O Matutino de Maior Tiragem da Capital da República

O TEMPO — Previsões até 2 horas de amanhã no Distrito Federal: Tempo — Bom com nebulosidade variável. Temperatura — Estável à noite e em ligeira elevação de dia. Ventos — do quadrante N., frescos.

TEMPERATURAS MAXIMAS E MINIMAS DE ONTEM: Santa Cruz, 31,6-18,6; Méier, 31,3-17,5; B. de Corumbá, 31,8-14,7; Penha, 31,5-17,2; J. Botânico, 30,4-16,0; Bangu, 31,8-15,8; Pão de Açúcar, 28,7-19,4; Ipanema, 29,5-19,2; B. Taquara, 29,6-16,0 e Pç. 15, 30,7-19,5.

Diário de Notícias

Rua da Constituição, 11 — Telefone 42-2910 (Rêde interna)

Fundador: ORLANDO RIBEIRO DANTAS

RIO DE JANEIRO — Domingo 11, e 2ª-feira, 12 de Julho de 1954

Fundado em 1930 - Ano XXV - N. 9.719

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS — O. R. Dantas, presidente; Aurélio Silva, secretário.

ASSINATURAS: Ano, Cr$ 160,00; Semestre, Cr$ 80,00; Trim., Cr$ 40,00. EXTERIOR — Cr$ 200,00.
Rep. S. Paulo, W. Farinello - R. Bento, 220, 5º, T. 32-1512

ED. DE HOJE: 10 SEÇÕES, 68 PAGS. — Cr$ 1,00

Aproximam-se de Hanoi os rebeldes do Vietminh

Começou a cidade a ser evacuada pela população civil, no momento em que convergem sôbre ela as legiões de Ho Chi Minh

Caem em poder dos vermelhos mais quatro posições avançadas em Vinh Yen, quarenta quilômetros a noroeste de Hanoi — Acôrdo em Trung Gia

HANOI, 10 (U.P.) — Esta cidade, capital da Indochina setentrional, começou hoje a ser evacuada por sua população civil, no momento em que as legiões rebeldes convergem sôbre ela.

Ao mesmo tempo, o alto-comando francês anunciou que os rebeldes se apoderaram de mais quatro posições avançadas em Vinh Yen, 40 quilômetros a noroeste de Hanoi e sôbre a estrada principal que liga a capital à região noroeste do delta do rio Vermelho.

Esses postos avançados caíram ontem, apesar de a Fôrça Aérea Francesa haver descarregado sôbre as tropas rebeldes 60 toneladas de bombas incendiárias e explosivas.

A população de Hanoi, onde se ouve o troar dos canhões, foge, atemorizada, rumo a Haiphong, pôrto do delta, e a Saigon, na zona sul do Vietnam.

Os civis partem em taxis, ônibus particulares, caminhões e automóveis de passageiros quando podem dispor dos mesmos. Os preços das passagens nesses veículos, até Haiphong, subiram fantàsticamente. Os menos afortunados fogem a pé, ou em veículos de tração animal.

Todos os aviões comerciais que saem de Hanoi vão repletos de fugitivos, e as emprêsas têm passagens vendidas para os próximos 15 dias ou mais. A «Air Vietnam», que é a maior companhia dêste país, está anunciando que não dispõe de lugares em seus aviões, até o próximo dia 27.

Observadores fidedignos calculam que já saíram de Hanoi pelo menos 20.000 vietnameses. O comandante-chefe, general Paul Ely, disse a uma delegação que representava os 6.000 residentes franceses em Hanoi, que êstes evacuassem logo a cidade, porque provàvelmente se travará uma batalha pela posse da mesma.

As autoridades britânicas também ordenaram que aviões militares procedentes de Singapura estejam prontos para evacuar os residentes britânicos, se fôr necessário. O consulado dos Estados Unidos comunicou à colônia norte-americana que abandone, sem demora, a cidade.

Ainda não se registraram cenas de pânico. A cidade está sendo abandonada com calma. Enquanto isso, tropas francesas ocupam seus postos e, dentro dos limites de Hanoi, apareceram as primeiras cêrcas de arame farpado.

Os vietnameses estão convencidos de que o exército francês se dispõe a renunciar à defesa da cidade, não obstante as garantias em contrário dadas por Ely e os comandantes franceses.

Acreditam que os rebeldes se apoderarão da cidade, mais cêdo ou mais tarde, qualquer que seja o acôrdo para pôr fim às hostilidades, que venha a ser concluído entre os franceses e rebeldes.

As negociações para uma trégua continuam em Trung Gia, 40 quilômetros ao norte de Hanoi. As gestões começaram domingo último e, nelas, o ocidente está representado por três oficiais vietnameses e cinco franceses, e o oriente por cinco oficiais rebeldes vietmineses.

O alto-comando francês informou que aumentou «a pressão» rebelde do sul sôbre as defesas que protegem a via férrea e estrada de rodagem de 93 quilômetros, de Hanoi a Haiphong.

Acrescentou que elementos de três divisões rebeldes começaram a infiltrar-se pelas defesas meridionais de Hanoi e do delta. Outras três divisões rebeldes estão postadas ao longo das defesas do noroeste e norte do delta, formando dois braços que se teme venham a fechar-se, para cortar a vital via férreo e rodovia que une Hanoi com o mar.

Segundo informações de Trung Gia, os franceses e rebeldes chegaram a um acôrdo sôbre a troca de prisioneiros feridos e enfermos.

Acôrdo em Trung Gia

HANOI, 10 (AFP) — A conferência militar de Trung Gia chegou hoje a um acôrdo geral sôbre os prisioneiros de guerra de ambos os campos.

Segundo êsse acôrdo, os prisioneiros dos dois campos deverão receber de agora em diante a mesma alimentação que os soldados de ambos os lados. Poderão receber regularmente correspondência e encomendas.

Ao mesmo tempo, a conferência resolveu que os prisioneiros feridos ou doentes seriam postos em liberdade por turmas, sendo dada prioridade aos grandes feridos e doentes.

Uma primeira troca de correspondência terá lugar antes de 31 do corrente: os prisioneiros não mais deverão ser submetidos a uma agressão moral e não poderão ser empregados em trabalhos de guerra.

Síntese Internacional

- **O sr. Afonso Barbosa de Almeida Portugal, ministro do Brasil na Dinamarca, entregou ontem, em Copenhague, as suas credenciais ao rei Frederico IX, da Dinamarca.**
- Informa-se de Londres que amanhã, a princesa Margaret deixará aquela capital, por via aérea, para uma visita de 4 dias à Alemanha, onde inspecionará as unidades do Exército e da Aviação britânicas.
- **Foi nomeado prefeito de Polícia de Paris, o sr. André Dubois, atualmente prefeito do Departamento do Mosela. O ex-chefe de polícia (prefeito de Polícia), sr. Jean Baylot, vai ser chamado a exercer funções diplomáticas.**
- A Polícia de Tóquio reforçou, silenciosamente, suas guardas em tôrno do primeiro ministro Shigeru Yoshida, e tomou outras medidas para proteger as vidas de seus ministros. A razão disso é que estão ressurgindo as temidas organizações direitistas, que fizeram do terror uma arma política antes da guerra.
- **A rainha Juliana, da Holanda, e a princesa Irene chegaram ontem à tarde ao aeródromo de Northolt. A princesa Irene inaugurará hoje, a nova igreja holandêsa de Austin Friars, em Londres, que substitui uma igreja do século XIII destruída pelo bombardeio alemão, em outubro de 1940.**
- Num discurso pronunciado em Gloucester, o sr. Richard Butler, chanceler do Erário, declarou: «Aproxima-se o momento decisivo em que será preciso ratificar ou abandonar o tratado da Comunidade Européia de Defesa». O ministro frisou que a solidariedade da Europa Ocidental é complementar à dos países do Pacto do Atlântico.
- **O presidente da Câmara dos Deputados do Chile, sr. Baltasar Castro, inaugurou no salão nobre do Congresso Nacional, a reunião dos parlamentares latino-americanos, em cujo temário se destaca a análise da autodeterminação dos povos, o respeito à soberania das nações e a livre disposição das matérias-primas.**

(Despachos da UP e AFP)

Já se encontra em Genebra o sr. Mendes-France

«Se, com o concurso de outras delegações, eu estiver na medida de realizar a paz no Extremo Oriente, isso será para mim um motivo suplementar de afeição para com a vossa bela cidade» — declara, ao chegar

Conferenciará imediatamente com o sr. Molotov — Encontrar-se-á hoje com o sr. Krishna Menon e amanhã com o sr. Anthony Eden — Esfôrço pela paz

GENEBRA, 10 (AFP) — O sr. Pierre Mendes-France, chefe do govêrno francês, chegou ao aeródromo de Cointrin, nesta cidade, às últimas horas da tarde. Foi recebido, ao descer do avião, pelo sr. Jean Chauvel, embaixador da França em Berna, que chefiou a delegação francesa durante a ausência do ministro das Relações Exteriores, e por representantes dos três Estados Associados, bem como por numerosas personalidades.

Ao descer do avião, o sr. Mendes-France fêz a seguinte declaração pela emissora de Genebra: «Conheceis o objeto da minha visita a Genebra. Se, com o concurso das outras delegações, eu estiver na medida de realizar a paz no Extremo Oriente, isso será para mim um motivo suplementar de afeição para com a vossa bela cidade, à qual me ligam tantas lembranças».

Antes de partir de Paris, o sr. Mendes-France dissera:

«Parto para Genebra com o sentimento de haver feito o melhor que pude para preparar a nova e decisiva etapa que está diante de nós, aquela que, como espero, nos conduzirá à paz que todos desejamos».

«Ninguém pode pôr em dúvida as intenções e a política do nosso govêrno, intenções e política que reafirmou sem restrições há anos. Se, em dado momento, tiver de declarar aos nossos interlocutores que as suas propostas não poderiam ser admitidas, êles não poderão surpreender-se com isso: é que elas serão inaceitáveis. Reconhecerão, principalmente, se estivessem tentados a esquecer, que qualquer tentativa de dissociar a França dos seus aliados e dos seus amigos sòmente poderia chegar a um fim: o de não ser de modo algum recebida».

«Em definitivo, ninguém pode dizer, na hora atual, qual será a solução, porquanto, sôbre pontos vários e importantes, a negociação iniciada ainda não nos permitiu encontrar um acôrdo. Nos dias que se vão seguir, divergências, mal entendidos, problemas, acidentes ocorrerão. E cada vez que uma dificuldade fôr resolvida, será apresentada outra, e depois outra ainda, até o último momento. Essas dificuldades terão de ser ultrapassadas», afirmou o presidente do Conselho.

Disse ainda o sr. Mendes-France que se entrevistaria logo esta tarde com o sr. Molotov, a fim de «esclarecê-lo sôbre a posição da França». Precisara igualmente que se encontraria amanhã com o sr. Krishna Menon, delegado da Índia, e finalmente com o sr. Anthony Eden, na segunda-feira de manhã, «para que possamos, disse, harmonizar a nossa ação em busca da paz».

«Assim estará terminada a fase preparatória e na segunda-feira poremos mãos à obra, prosseguiu o sr. Mendes-France. Depois de longos esforços e de minuciosos preparativos, estaremos no início da última e mais difícil etapa.

E' nesse momento que se impõe esteja tudo bem previsto, que não haja sido esquecido elemento algum, necessário para que se chegue a um fim. Essa convicção, esta tarde, é a que tenho. E eis em que se funda a minha esperança.

«Há, primeiramente, a vontade indiscutível, porque foi claramente exposta, de modo solene, e afirmada pela Assembléia Nacional, quando da última votação de investidura».

«Há, em segundo lugar, o apoio dos nossos amigos e dos nossos aliados, que nos foi trazido e que está confirmado no comunicado assinado em Washington pelo presidente Eisenhower e Sir Winston Churchill, quando nos manifestaram uma confiança e nos deram um sustentáculo que já lhes agradeci».

«Finalmente, há a solidez de nossas posições militares no Vietnam, solidez aumentada graças à feliz operação de concentração que o general Ely tinha previsto há dois meses e que acaba de ser executada mediante o envio de reforços e graças também à notícia dada da tribuna da Assembléia Nacional, das medidas que o govêrno francês recomendaria, em caso de fracasso das negociações».

«Desde três semanas, tudo o que fiz tinha em vista as últimas discussões que vão ter início na segunda-feira e que durarão até 20 de julho corrente», declarou ainda o presidente do Conselho, que concluiu a sua alocução por uma mensagem à juventude francesa, mensagem em que, exortando à confiança e à esperança no futuro, declarou: «Digo-vos esta tarde que porei tôda a minha energia para obter bom resultado. Digo-vos que vossos projetos, vossas ambições, vossa esperança, nos quais não cesso de pensar, me darão a fôrça para bem realizar a minha missão, se fôr humanamente possível fazê-lo».

Churchill e Eden pedem o comparecimento de Dulles à conferência de Genebra

LONDRES, 10 (U. P.) — O primeiro ministro Winston Churchill e o chanceler Anthony Eden pediram também aos Estados Unidos, tal como os franceses, o comparecimento do secretário de Estado, sr. John Foster Dulles, às deliberações finais da Conferência de Genebra.

Um porta-voz do Foreign Office revelou que a Grã-Bretanha já manifestara aos Estados Unidos seu desejo de que Dulles voltasse a Genebra, durante as recentes conversações anglo-americanas em Washington.

Ainda depois dessas conversações entre Churchill, Eden, Eisenhower e Dulles, o govêrno de Londres voltou a externar o mesmo desejo a Washington.

O mesmo porta-voz disse que o govêrno britânico espera que se Dulles não puder voltar agora a Genebra, compareça em seu lugar o subsecretário de Estado, sr. Walter Bedell Smith.

A França quer também que Dulles ou Smith represente os Estados Unidos na Conferência de Genebra.

EDIÇÃO DE HOJE
DEZ SEÇÕES - 68 PÁGINAS
Preço: Um Cruzeiro
(Não podem ser vendidas separadamente)

CONTINUA DETIDA A CANTORA YMA SUMAC

Deverá ser interrogada amanhã pelo Serviço de Imigração dos Estados Unidos

NOVA YORK, 10 (U. P.) — O compositor Moisés Vivanco, espôso da cantora peruana Yma Sumac, declarou à "United Press" que até ontem, à noite, não se produzira novidade alguma com respeito à situação de sua senhora, que deverá ser interrogada na próxima segunda-feira pelas autoridades do Serviço de Imigração dos Estados Unidos.

Vivanco acrescentou que nem sua espôsa nem êle têm uma idéia exata do motivo da detenção da cantora, salvo o que se relaciona com a Lei McCarran. O propósito primordial desta lei é proteger os Estados Unidos contra os imigrantes subversivos, mas Vivanco assinalou que suas disposições, em absoluto, afetam a Yma Sumac.

O músico peruano externou uma vez mais suas suspeitas de que se trata de uma acusação infundada de alguma outra cantora, invejosa do êxito de Yma Sumac.

Vivanco aproveitou a oportunidade para negar categòricamente algumas informações publicadas no exterior de que sua espôsa não é peruana, e frisou que se assim fôsse as autoridades diplomáticas e consulares do Peru nos Estados Unidos não teriam intervido em seu favor, como o fizeram.

Recorda-se que a cantora está sob a custódia do cônsul peruano em Nova York.

Antes de ir para Hollywood, a fim de estrear no cinema trabalhando em "O segredo dos Incas", da Paramount, Yma Sumac arranjou um atestado do govêrno peruano, certificando que realmente tem sangue dos príncipes incas nas veias. Yma já gozava de grande fama como cantora, cuja voz alcança a cinco oitavas ou sejam duas além da escala normal. Mas, com todos êsses dotes, acabou sendo detida pelas autoridades de imigração norte-americana. — (Foto United Press)

PETRÓLEO VENEZUELANO PARA O BRASIL

CARACAS, 10 (AFP) — Pelos têrmos de um contrato assinado pelo «Creole Petroleum Co.», cuja entrada em vigor está marcada para 1955, a Venezuela expedirá para o Brasil 30.000 barris de petróleo por dia, durante 5 anos.

NENHUM AUXÍLIO À FRANÇA E À ITÁLIA

A menos que até 31 de dezembro dêste ano os dois países tenham ratificado o tratado da Comunidade Européia de Defesa

WASHINGTON, 10 (A. F. P.) — A Comissão de Relações Exteriores do Senado resolveu, hoje, suprimir totalmente, embora "em caráter provisório", todo o auxílio americano à França e à Itália, a partir de 31 de dezembro dêste ano, "a menos que os dois países tenham, até lá, ratificado o tratado da Comunidade Européia de Defesa ou apresentado uma alternativa aceitável".

O presidente da comissão, senador Alexander Smith, salientou que essa medida era "mais dura" que a adotada pela Câmara dos Representantes, pois anularia até as encomendas já feitas, "as que já se acham no "pipe-line" — têrmos empregados pelo próprio senador.

Acrescentou que a comissão tenciona apresentar, dessa forma, no plenário, a lei de ajuda ao estrangeiro.

"Não aceitando a fórmula proposta pela comissão, o Departamento de Estado poderá causar riscos e aborrecimentos graves" — frisou o presidente Smith.

ADVERTIDO O IRÃ

Recorda a URSS que as tropas soviéticas têm o direito de entrar naquele país, se as fronteiras da Rússia estiverem ameaçadas

LONDRES, 10 — (U. P.) — A União Soviética advertiu o Irã contra o estabelecimento de uma aliança com os Estados Unidos e recordou que, em virtude do Tratado de 1921, as tropas soviéticas têm o direito de entrar no Irã, se as fronteiras da U. R. S. S., estiveram ameaçadas.

A rádio de Moscou, em uma transmissão de ontem à noite aqui captada, informou que o embaixador soviético em Teerã, entregou uma nota ao ministro de Relações Exteriores iraniano, na qual Moscou disse haver ouvido versões de que o Irã ofereceu «certas garantias» aos Estados Unidos, acêrca de sua participação «nas medidas militares dos Estados Unidos no Próximo e Médio Oriente».

«O govêrno soviético — acrescenta a nota — gostaria de receber do govêrno persa, adequadas explicações».

A seguir, recorda ao Irã seu tratado com a U. R. S. S., cujo artigo 3 proíbe a seus signatários participar em qualquer forma em alianças ou acordos militares «dirigidos contra a segurança no mar ou em terra da outra parte contratante».

A rádio de Moscou disse que o ministro de Relações Exteriores iraniano prometeu dedicar tôda sua atenção à nota soviética.

PENETROU NA JORDÂNIA

AMMAN, 10 (A. F. P.) — Um comunicado oficial anunciou que ontem, à 1h30m, uma patrulha israeliense penetrou na Jordânia, perto da localidade de Rummanem, e avançou cêrca de 800 metros, armou uma emboscada, e abriu fogo sôbre uma patrulha jordaniana que efetuava uma missão regular de observação. Os israelianos também lançaram granadas de mão.

A patrulha jordaniana respondeu e, depois de 15 minutos de tiroteio, os israelianos se retiraram, cobertos por uma segunda patrulha que tomara posição aquém da linha de demarcação e abrira um fogo nutrido. Um legionário jordaniano ficou gravemente ferido.

Rastros de sangue no local do combate indicam que a patrulha israeliana também teve feridos.

Os observadores das Nações Unidas abriram um inquérito a pedido das autoridades jordanianas.

INÚTIL ESPERAR QUE A ONU TRIUNFE

LONDRES, 10 (AFP) — «A ONU não é mais forte do que o mais fraco de seus membros», afirmou hoje a sra. Ijayalakshmi Pandit, presidente da Assembléia Geral das Nações Unidas, diante de 400 membros e amigos da «India League».

A sra. Pandit acrescentou: «Se as nações participantes não respeitarem a Carta e não trabalharem para o cumprimento dos compromissos que ela contém a respeito da humanidade, é inútil esperar que a ONU triunfe. Na hora atual e principalmente êste ano quando a tensão internacional parece ter atingido seu máximo, quando as suspeitas aumentam e quando cada um começa a perguntar se a paz poderá ser mantida, eu creio que o que todos nós devemos fazer é procurar trabalhar pela paz em nossos próprios lares e em nossas próprias esferas, procurando afastar os pensamentos de guerra e trabalhando para objetivos pacíficos».

Desapareceram os temores de invasão da Costa Rica

ASSEGUROU O PRESIDENTE JOSÉ FIGUERES QUE A SITUAÇÃO NO PAÍS É DE ABSOLUTA TRANQUILIDADE

Guerra de nervos contra a população de São José — Intervem o govêrno da Guatemala nas fazendas de algodão

SAN JOSE' (Costa Rica), 10 (U. P.) — Desapareceram, hoje, os temores de invasão, que determinaram o obscurecimento desta capital, durante a noite de 8 para 9 do corrente, e o presidente José Figueres assegurou, ao país que a situação é de absoluta tranquilidade.

As autoridades locais informaram que não haverá mais obscurecimentos.

O aludido «black-out» foi ordenado em vista de ter o govêrno recebido notícias de que aviões «inimigos», pilotados por membros do extinto partido do ex-presidente Rafael A. Calderon Guardia, procedentes de Nicarágua, atacariam a capital costarriquense.

Figueres declarou: «Tomamos precauções anteontem à noite porque é dever imperativo do Poder Executivo estar vigilante para a manutenção da paz, de nossas instituições e da soberania».

A versão popular do ocorrido é que se trata de «uma guerra de nervos» contra o govêrno.

Além do obscurecimento, as autoridades fecharam, durante seis horas, o aeroporto, porém os serviços regulares se reiniciaram na manhã seguinte, ontem. Como medida de precaução, o govêrno destacou guardas no aeroporto e em outros lugares.

Intervenção do govêrno

GUATEMALA, 10 (U. P.) — A Junta de Govêrno resolveu intervir nas fazendas de plantação de algodão pertencentes a ex-funcionários públicos. Algumas delas pertencem ao ex-presidente Jacobo Arbenz e aos ex-ministros Nicolas Brol e Augusto Charnaud Mc Donald, bem como a outros altos funcionários do govêrno deposto.

Ao que se informa o ex-presidente Arbenz possuía extensa área cultivada de algodão e empregava recursos e elementos públicos para realizar as colheitas, que se elevavam, muitas vêzes, a 25.000 quintais por ano, vendidos ao preço de 40 dólares por quintal.

As fazendas passarão ao contrôle do Ministério da Agricultura, organizando-se, para isso, uma seção que funcionará sob a direção do ex-deputado Gustavo Guille Rodas.

Demitido

NAÇÕES UNIDAS, Nova York, 10 (U. P.) — O delegado do destituído govêrno guatemalteco de Jacobo Arbenz, nas Nações Unidas, Eduardo Castillo Arriola, que apresentou ao Conselho de Segurança a acusação de que a revolução anticomunista fazia parte de «uma invasão estrangeira» do seu país, foi demitido pela nova junta de govêrno da Guatemala.

Arriola anunciou que, obedecendo a instruções do novo regime guatemalteco, fêz entrega da delegação ao secretário da mesma, Mário Ramirez. Acrescentou que deseja seguir, dentro em breve, para a Guatemala, com «a consciência tranquila», porém, que ainda não tem planos definitivos, nem está certo do seu futuro.

REPATRIADOS OS EQUATORIANOS APRISIONADOS NO PERU

LIMA, 10 (U. P.) — O govêrno anunciou oficialmente que foram repatriados um sargento e cinco soldados equatorianos, aprisionados no dia 29 de maio passado, pela guarnição peruana de «Vargas Guerra», sôbre o rio Morona, quando os mesmos «incursionavam em território peruano».

A entrega se efetuou na presença dos adidos militares do Brasil, Chile, Estados Unidos e Argentina, países garantes do Protocolo do Rio de Janeiro, na própria zona do rio Morona.

Eleições hoje no Paraguai

Alfredo Stroessner, candidato único, será eleito presidente da República

ASSUNÇÃO, 10 (U.P.) — Uns 200.000 cidadãos acorrerão às urnas amanhã para eleger o general Alfredo Stroessner presidente do Paraguai. E' êle o único candidato.

Stroessner, que é chefe das Fôrças Armadas, tomará posse de seu novo cargo a 15 de agôsto, e será presidente durante os quatro anos que restavam do mandato de seis anos do presidente Federico Chaves, derrubado há dois meses por um golpe do Exército.

Tomás Romero Pereyra, que substituiu Chaves como presidente provisório, foi obrigado a renunciar.

Stroessner, que tem 42 anos, encontra-se atualmente numa viagem de aproximação espiritual pelo Chile, Perú e Bolívia. Ontem saiu de Lima rumo a La Paz. Acredita-se que regressará a Assunção, amanhã mesmo.

Leia hoje

— DOIS MIL METROS CÚBICOS DE TERRA LANÇADOS EM DEZ DIAS DO ATERRO À BAÍA DA GUANABARA — Intensificação das obras do desmonte do morro de Santo Antônio — 2ª seção, 1ª página.

— OTIMISMO NA U.D.N. QUANTO A PERNAMBUCO — Nas esferas da direção nacional da UDN considera-se provável o apoio da Convenção da UDN pernambucana, no próximo dia 14, à candidatura Cordeiro de Farias. O sr. Cleofas segue hoje à tarde para o Recife. («Notas Políticas») — 1ª seção, 4ª página.

— TRABALHARÁ EM HARMONIA COM AS ENTIDADES QUE CONGREGUEM OS CAFEICULTORES — Primeiras declarações do novo presidente do IBC à imprensa — 2ª seção, 1ª página.

— INDIFERENÇA DA BAHIA DIANTE DA TRAGI-COMÉDIA DO PSD — Possível o lançamento pelo PDC da candidatura Otávio Mangabeira — Reportagem de Heráclio Sales, enviado especial do «Diário de Notícias» a Salvador — 1ª seção, 3ª página.

— ELABORAÇÃO DE PLANOS DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO DO NORDESTE — Dois técnicos norte-americanos participando dos estudos sôbre os problemas daquela região — 2ª seção, 1ª página.

DROGARIA DA LAPA LTDA. Entrega a domicílio, compras superiores a Cr$ 100,00. Largo da Lapa, 32. Telefone 42-0330. Aberta até 8 horas da noite.

OLHOS — Dr. Gervais
DOENÇAS E OPERAÇÕES
Rua Gonçalves Dias, 30, 6.º andar
Telefone: 22-7968

CONTA CORRENTE LIMITADA
JUROS 6½%
BANCO OLIVEIRA ROXO S. A.
Atende em 3 minutos
RUA MIGUEL COUTO, 7

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA DE PARIS
Doenças Sexuais do homem
Rua do Rosário, 98. De 1 às 6.

CALÇADO Souto RIO DE JANEIRO
Máximo conforto garantia absoluta

Resfriou-se ?
O «SATOSIN» é excelente para combater as consequências dos resfriados: irritações dos brônquios, tosses, catarros. Peça ao seu farmacêutico «SATOSIN» indicado nas traqueo-bronquites e suas manifestações. Sedativo da tosse e expectorante.

BANCO MOSCOSO-CASTRO S.A.
RUA 7 DE SETEMBRO, 81

NOTÍCIAS DA PREFEITURA

Transferência para as terças-feiras das audiências aos vereadores

Compareçam ao Serviço de Informações do DP — Atos do prefeito — Atos e despachos nas Secretarias Gerais de Saúde e Assistência, de Finanças, de Viação e Obras e no Montepio dos Empregados Municipais

A partir da semana que amanhã se inicia, o prefeito Dulcídio Cardoso receberá em audiência, às 17h30m, tôdas as terças-feiras, os vereadores componentes das diversas bancadas da Câmara Municipal.

COMPAREÇAM AO SERVIÇO DE INFORMAÇÕES DO D. P.

João Batista de Campos — compareça para pagar a taxa de perempção.

Manuel José da Fonseca Santos — compareça, com urgência, no setor «I», a fim de tratar de assunto de seu interêsse.

Maria Severina de Souza — compareça munida de Cr$ 10,00, em selos de expediente da P. D. F., e um sêlo hospitalar, a fim de receber a certidão requerida.

Léia Dala — compareça ao setor «I», a fim de ultimar o expediente de retificação de nome.

Vitor Ferreira Gama — reconheça as firmas de Maria Madalena Neto Pêres e Maria Dolores Cavalcante, constantes do atestado apresentado.

Marieta de Freitas Dias — compareça para cumprir exigência.

Maria Chehade Sanan — compareça para cumprir exigência.

Irene Guimarães Gomes — compareça ao setor «I», munida de prova de idade e 2 fotografias 3x4, a fim de ultimar o expediente de salário-família.

Neusa de Araújo Teixeira — compareça munido de um sêlo de expediente de Cr$ 3,00 e um sêlo hospitalar, a fim de receber a certidão de casamento.

Zaira Sarmento de Freitas — compareça ao 1 PS para esclarecimentos.

Ananias dos Santos Carvalho — compareça ao setor «I», munido de Cr$ 10,00 em selos de expediente da P. D. F. e uma fotografia 3x4.

Dalila de Almeida Sevilha — compareça para prestar esclarecimentos.

Antônio Gabriel de Almeida — compareça ao 3 PS para esclarecimentos.

Altair Francisco dos Santos — compareça para receber a carteira funcional.

COMPAREÇAM PARA ESCLARECIMENTOS: — Manuel Ferreira, Geraldo Mazela Nunes e Agostinho de Sousa.

JUNTEM SEUS DECRETOS DE PROVIMENTO: — Daniel Nunes dos Santos, Manuel Luís de Azevedo, Emílio da Nóbrega Dantas, Horácio Marinho, Osvaldo Gonçalves Pires, Alberto da Costa Barreiros, Damésia Neves Barbosa Soares, Dinorá Ermelinda da Silva, Seila Lefreve Guimarães, Manuel Gonçalves, Maria da Conceição Bastos de Oliveira, Nair Delle Silva e Erotildes de Santana da Silva.

DESPACHOS DO PREFEITO

Na Secretaria de Viação: — Proprietária e Construtora Ltda. — Mantenho o despacho recorrido; Academia Nacional de Medicina e José Palatnick — Autorizo; Pedro Moacir Rodrigues, Predial Franco — Aprovo; Rodolfo de Faeli — Aprovo.

Na Secretaria de Administração: — Amélia Moura Borges, Maria Amélia Pinto, Durvalina Pereira Claudino, João Ferreira de Santana, Mirtes Zanini Coelho de Sousa, Alito de Sousa Botelho, Nélson Fernandes e Américo Gonçalves França Júnior — Indeferido: Antônio Rufino Bezerra, Sebastião Gonçalves, Raulino José Paulo, Eduardo Martins — Deferido.

Na Secretaria do Interior: — Pedro Melo de Araújo — Autorizo; Paulo Antônio Ribeiro e Adelino Júlio Pereira — Deferido, a título precário.

Na Secretaria de Saúde: — Susano Ana Marie Paulo Dasnoy — Autorizo; Alexandre Ferreira Marques — Deferido; Jorge Maddad Abulmack — Autorizo.

Na Secretaria de Educação: — Carmem de Assis Rocha e Antônio de Oliveira Carvalho — Indeferido.

Secretaria Geral de Saúde e Assistência

Atos do secretário: — Designando Valdete Lima Santos, para o Departamento de Assistência Hospitalar; e Aderbal Spínola Dias, para o Departamento de Tuberculose.

Despachos: — Zélia Barbosa Rodrigues — Indeferido; Jovelina Alves Rodrigues, Maria da Conceição Carvalho, José Reis Feijó Coimbra, Osvaldo Lima, José Salvador Iberê Giglio, Alberto Avalone — Certifiquem-se; Marinha Braga Pinto Peixoto, Elza Augusto da Silveira Lee, Esmeraldina Pereira Valente — Aprovo; Maria Bernadete Jorge Moreira — Compareça ao protocolo; Tipografia Domingos Olímpio Ltda. — Deferido.

Secretaria Geral de Finanças

Despachos do secretário: — Nilo de Sá Freire Buriti, Napoleão da Costa Tôrres, Papelaria Carvalho Rodrigues Ltda. — Autorizo; Hélio Mauro — De acôrdo.

DEPARTAMENDO DA RENDA MERCANTIL

Atos do diretor: — Designando Eugênio Alo, para o Serviço de Preparo e Julgamento; e Laércio Leal, para o seu gabinete.

Despachos: — Abílio Vieira de Sousa — Assine o têrmo de responsabilidade no prazo de 5 dias, sob as penas da lei; Camargo & Theogenes Ltda. — Preliminarmente, apresente fiador idôneo; Antônio Ribeiro dos Santos — Indeferido, quanto ao fiador idôneo apresentado, querendo, novo fiador ou deposite a importância referente ao débito apurado, no prazo de 10 dias; Açougue Cascatinha Ltda. — Deferido quanto ao fiador; C. Alves & Correia Pinho — Cancelo o auto de fls. 2, à vista das informações; A. Camossa Saldanha — Cancelo o auto de fls. 2, à vista do informado; J. Augusto A. Simões — Deferido, para o pagamento parcelado em 3 prestações mensais; Cristóvão Peixoto Ribeiro — Deferido para o pagamento parcelado em 3 prestações mensais; G. Rodrigues — Indeferido quanto ao fiador apresentado; José Trindade Filho — Indeferido quanto ao fiador apresentado; J. Carvalho Mendes — Indeferido quanto ao fiador apresentado; Abílio Mariz de Miranda — Indeferido quanto ao fiador apresentado; J. Garcia & Altamiro Ltda. — Deferido nos têrmos do parecer do chefe do 4 RM; Henriques Cruz Ltda. — Certifique-se; José dos Anjos Ferreira, Joaquim José Gonçalves, N. Rodrigues e Sousa — Suspendo a remissão.

Secretaria Geral de Viação e Obras

Atos do secretário: — Designando Milton Gomes Dias, José Donato da Silva e Air Antônio Ramos, para o Departamento de Limpeza Urbana; Edgar Ferreira de Carvalho Soutelo, Nélson Dias Lopes, Arlindo Soraino Pure Filho e João de Melo Palhares, para sob a presidência do primeiro, constituírem comissão de concorrência administrativa de que se trata o processo nº 7.080.663/51.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

EMPRÉSTIMOS

Será efetuado amanhã, segunda-feira, das 8h15m às 16 horas, o pagamento das seguintes propostas de empréstimos:

COMUNS EFETIVOS — CÓDIGO 20 — PROPOSTAS —

			2520	2873	2876
2878	2891	2893	2896	2900	2901
2904	2912	2913	2918	2919	2927
2929					

COMUNS EFETIVOS — CÓDIGO 21 — PROPOSTAS —

			2372	4368	4400
4402	4403	4408	4412	4415	4417
4418	4419	4420	4421	4522	4423
4424	4427	4428	4429	4420	4431
4432	4435	4436	4437	4428	4439
4441	4443	4444	4445	4447	4448
4449	4450	4451	4452	4453	4454
4456	4456	4457	4459	4460	4463

4464	4465	4466	4467	4469	4470
4471	4472	4473	4474	4476	4477
4480	4481	4482	4483	4484	4485
4486	4488	4489	4491	4494	4490
4497	4501	4502	4504	4506	4507
4508	4510	4512	4514	4515	4516
4517	4518	4520	4521	4524	4525
4529	4530	4531	4534	4535	4530
4538	4541	4542	4543	4544	4545
4546	4547	4548	4549	4550	4551
4552	4553	4555	4556	4558	4561
4562	4563	4564	4565	4566	4567
4568	4569	4570	4572	4573	4574
4575	4576	4577	4580	4581	4582
4586	4587	4588	4589	4591	4593
4594	4595	4596	4597	4598	4599

COMUNS EXTRANUMERÁRIOS — CÓDIGO 22 — PROPOSTAS —

1942	2649	2650	2651	2652	2653
2654	2655	2656	2657	2658	2659
2660	2661	2662	2664	2666	2667
2668	2669	2670	2672	2673	2675
2677	2678	2680	2681	2682	2683
2684	2685	2687	2688	2689	2690
2691	2692	2693	2694		

COMUNS EXTRANUMERÁRIOS — CÓDIGO 23 — PROPOSTAS —

2113	2121	2167	2168	2169	2170
2172	2173				

EMERGÊNCIAS — MATRÍCULAS —

43	162	359	588	1437	1558
1594	2550	2760	2831	3064	3363
3870	4043	4183	4996	4875	5353
5999	6672	6929	7048	7121	7179
7980	9202	9367	9731	9740	9793
11068	12120	12366	12461	12478	13072
13447	14154	14580	15163	15613	15794
16277	16431	16677	16548	17642	17911
18344	18501	18501	18941	19349	19398
20669	20759	21301	21304	21623	21676
22120	22720	22722	23624	23825	23942
24262	24793	25050	25111	25699	25908
26543	26958	27478	27685	27811	28643
29056	29083	29098	29106	29687	29723
29900	30498	30545	30705	30737	31491
31612	31632	31666	32062	32801	33198
33444	33559	33698	33835	33894	34578
34612	34993	35427	35446	36035	36344
36706	37015	37161	37377	37710	37933
38620	38745	38877	38922	39761	39831
39947	41616	43200	43202	43364	44471
44758	44890	45412	45514	45650	45830
46271	46749	46788	47253	47335	49147
49969	50418	50673	50761	50295	51010
51658	51725	52090	52187	54153	54439
54590	54816	54864	54950	55023	55041
55439	55624	55741	55747	55977	56503
56513	56680	58010	58201	58523	58590
58956	59185	59419	59620	59868	60063
60610	60249	60304	61059	61176	62265
62285	64084	64216	64240	64644	64729
65520	65908	67344	68156	68948	69149
69155	70964	71253	72268	72734	73191
73292	73704	74788	76394	95118	95394
951709					

CASAMENTOS — MATRÍCULAS —

31264 39242 53522

O pagamento das propostas anunciadas neste mês e não procuradas até a presente data, far-se-á até o dia 22.

CLUBE MUNICIPAL

ESTATUTO DO FUNCIONÁRIO MUNICIPAL — Amanhã, segunda-feira, às 18 horas, na sede do Clube Municipal, à av. 13 de Maio, 13, 23º andar, será terminado o trabalho dos representantes das associações de classe, referente ao substitutivo a ser enviado à Câmara do Distrito Federal, estando convidados os srs. representantes para êsse fim.

EXCURSÕES — Como ontem foi registrado nesta seção, uma caravana de sócios e suas famílias, realiza, hoje, um passeio ao alto do Pão de Açúcar, com almôço e divertimentos no restaurante do morro da Urca. Dar-se-á à partida, às 9h30m, da estação do Caminho Aéreo, sendo livre a hora de regresso à Praia Vermelha. Serão encerradas amanhã e quarta-feira próxima, respectivamente, as inscrições para a tarde de sábado, em ônibus Pullman, pelos pontos mais pitorescos da Tijuca e retôrno através do Viaduto das Canoas, estrada Niemeier, Leblon, Copacabana e avenida Beira-Mar.

JOGOS INFANTIS — Hoje, domingo, das 15 às 17 horas, o Departamento Esportivo realizará uma animada tarde esportiva infantil, com distribuição de prêmios aos vencedores.

Transformado em campo de concentração o Cartório do poeta

Temos recebido várias reclamações a respeito do regime de opressão a que são submetidos os funcionários de alguns Cartórios desta capital.

Nenhuma, porém, tão impressionante quanto a que nos foi transmitida sôbre as normas adotadas pelo substituto do sr. Olegário Mariano, no Cartório que o presidente da República deu de presente ao atual embaixador do Brasil em Portugal.

Um senhor de nome Paulo Flecher Betencourt, que substitui o poeta, vem impondo aos funcionários um regime de verdadeiro campo de concentração.

Basta dizer que é proibido aos servidores fumar, falar ao telefone, receber e atender qualquer pessoa, desde que não seja para assunto de interêsse do Cartório, fazer lanche, etc.

Ante qualquer reclamação dos seus subordinados, o sr. Flecher ameaça imediatamente com a Polícia, especialmente a Rádio Patrulha.

Os funcionários são obrigados a trabalhar de costas para a rua e o público, sem se comunicarem.

Aos sábados, o serviço se prolonga até às 18 horas, sendo pago o extraordinário à razão de Cr$ 20,00 a hora — ao que todos se submetem, em virtude de perceberem salários entre Cr$ 1.200,00 e Cr$ 1.800,00.

E acresce que o pagamento dos servidores é feito parceladamente.

A gravidade do que expomos está a merecer a atenção do corregedor da Justiça.

Noticiário do Estado do Rio

EM NITERÓI

Racionamento de energia elétrica

A crise de eletricidade tornou-se mais séria em Niterói, nos últimos dias, tendo o suprimento sido reduzido de 30%. A Comissão Estadual de Energia Elétrica apelou para o Conselho de Águas, no sentido de ser dada a Niterói uma maior assistência da Light, apesar de essa cidade ser suprida pela Companhia Brasileira de Energia Elétrica, e não pela Light.

PELOS MUNICÍPIOS

Campos

PRESIDÊNCIA DA ASSOCIAÇÃO DE IMPRENSA

O sr. Osvaldo Lima, antigo militante no jornalismo campista e destacado servidor da Prefeitura, foi eleito para a presidência da Associação de Imprensa Campista.

Nova Friburgo

EXPOSIÇÃO CANINA

O Kennel Clube de Nova Friburgo, com apoio do congênere nacional, fará realizar, hoje, nesta cidade, a 1ª Exposição Canina do Município. O certame será na sede da Sociedade Esportiva Friburguense, presidindo-o o Juiz William Seggers, da Inglaterra.

HOMENAGEM DOS PERNAMBUCANOS À PADROEIRA DO RECIFE

MISSA DE N. S. DO CARMO

Membros da colônia pernambucana farão celebrar, no próximo dia 16, às 11 horas, na igreja da rua Primeiro de Março, uma missão de ação de graças a Nossa Senhora do Carmo, padroeira do Recife.

E' a seguinte a comissão promotora da cerimônia religiosa: srs. Arlindo Soriano Pupe, Augusto Cordeiro de Melo, Francisco José Jaime Galvão, Joaquim Rio, José Cândido de Miranda, Pedro Guilhermino dos Santos, Solon de Barros Correia, Vitor Tavares de Moura e Vitorino Rio.

Emergiram da "Cortina de Bambu"

Postos em liberdade dois oficiais e sete marinheiros britânicos, detidos pelos comunistas chineses ao largo de Hong Kong

HONG KONG, 10 (U.P.) — Dois oficiais e sete marinheiros britânicos, raptados pelos chineses, quando num passeio de iate por águas internacionais, ao largo de Hong Kong, emergiram hoje da «cortina de bambu».

Recorda-se que êsses oficiais e marinheiros foram detidos há seis semanas, a bordo do iate «Elinor», de bandeira britânica, num incidente muito semelhante ao que ocorreu com os jornalistas Richard Applegate e Don Dixon, também ao Largo de Hong Kong, em março de 1953.

Os recém-libertados chegaram a Hong Kong por trem, esta tarde, e foram imediatamente encaminhados a um hospital para uma «vistoria médica». Não se sabe ainda como foram tratados no cativeiro nem o que fizeram os comunistas chineses do «Elinor».

Exposição de canários Roller

S. PAULO, 10 — Realizou-se ontem, pela manhã, no Parque Fernando Costa, da Água Branca, a inauguração da Grande Exposição Nacional de Canários Roller e de Pássaros e Aves Silvestres e Animais Ferozes, promovida pela União de Criadores de Canários Roller do Brasil, sob o patrocínio da Secretaria de Agricultura. O certame que integra o programa comemorativo do IV Centenário de São Paulo, reuniu representantes de diversos Estados do país, alcançando extraordinário entusiasmo e interêsse.

A música na história de Portugal

RECIFE, 10 — O escritor português Gastão Bittencourt, ora no Recife, participando das comemorações do Tricentenário da Restauração, pronunciou ontem uma conferência sôbre a música na história de Portugal. — (ASP).

Faleceu o poeta Rodolfo Maria Rangel

RECIFE, 10 — Faleceu ontem o poeta Rodolfo Maria Rangel Bandeira, expressiva figura entre intelectuais novos do Recife. — (ASP).

Estêve em São Paulo o sr. Café Filho

S. PAULO, 10 — A fim de participar do entêrro de dona Elisa Pereira de Barros, progenitora do sr. Ademar de Barros, estêve nesta capital o sr. Café Filho, vice-presidente da República. (Asp)

Eleições no Sindicato dos Jornalistas Profissionais

Realizar-se-ão, durante os dias 15, 16 e 17 do corrente, as eleições de nova diretoria e do Conselho Fiscal do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro, para o período de 1954 a 1956.

Está inscrita a seguinte chapa:

DIRETORIA — Luís Ferreira Guimarães, Mário Cordeiro, Jocelin Luís dos Santos, Carlos Alberto da Costa Pinto, Gilberto Lima, Deodoro da Costa Lopes e Carmem Perez Salgado.

SUPLENTES — Antônio Bueno Júnior, José Custódio Barriga, Filho, Ernesto Cony Filho, Edgar Garcia de Leger Lobão, Gérson Daniel de Deus, Heron Lima Domingues e Lucílio Teixeira de Castro.

CONSELHO FISCAL — Aristeu Aquiles dos Santos, Miguel Alvares dos Prazeres Neto e Álvaro Pinto da Silva.

SUPLENTES — Ismael da Cunha Couto, Ari Gamboa Vizeu e João Guimarães Júnior.

REPRESENTANTES NO CONSELHO DA FEDERAÇÃO — Maria da Graça Dutra e José Gomes Talarico.

SUPLENTES — Carlos Alberto Ponzo e Gumercindo Cabral de Vasconcelos.

DEFENDA SEU CARRO...

Coloque na direção do seu carro uma fechadura de segurança MERLI e evite o roubo — MIL IMPORTADORA LTDA. — Rua México, 3S-A, Telefone: 52-1066

Pronunciamento do desembargador dr. Bento Moreira Lima, vice-presidente do Tribunal de Justiça do Estado do Maranhão, sôbre o processo dos militares.

Amanhã o Superior Tribunal Militar julgará os embargos interpostos à sua sentença condenatória dos processados políticos da Aeronáutica absolvidos por unânimidade na primeira instância.

Exmo. Sr. Ministro Presidente do Superior Tribunal Militar
Exmos. Srs. Juizes do mesmo colendo Tribunal

Permitam-me os eminentes juizes do Colendo Superior Tribunal Militar, não obstante encontrar-se entre os acusados um genro do signatário dêste memorial, dirigir-lhes o presente apêlo em favor de todos os brasileiros, presos uns e outros em vias de prisão, militares ou civis, acusados de haverem cometido crimes, cujas provas — não creio estar enganado — foram conseguidas por meio de violências e torturas, para gáudio de fôrças ocultas, aliás, já há muito desmascaradas, que se avolumam e crescem com a pretensão clara de dominar o patriotismo do nosso povo no momento em que êle procura tornar-se econômicamente independente.

Já o velho Mittermayer, em seu livro «Tratado da Prova em Matéria Criminal», segunda edição, página 236, dizia:

«A confissão deve ser o produto da livre vontade do acusado; é mister que êle tenha tido a firme intenção de dizer o que é; que nem o temor, nem o constrangimento, nem a astúcia, nem a inspiração estranha pareçam ter-lhe ditado os têrmos.»

Tal ensinamento continua atualizado, nada sofreu contra o preceito nele estabelecido. Permanece em vigor e é aceito pela jurisprudência pacífica de todos os tribunais.

Se conseguida a confissão fora dos pressupostos aludidos, ela nada representa contra a sua vontade, temendo a ação violenta de seus perseguidores.

Pelo que tenho lido em jornais e revistas a respeito dos sofrimentos morais e físicos dos prêsos políticos, pelo que se tem dito sôbre êles no Parlamento Brasileiro, senti-me no dever, Eminentes Julgadores, de formular êste apêlo, data venia, perante VV. Excias., para pedir a absolvição dos mesmos, como medida de justiça, por me não ser possível aceitar como verdadeiras as acusações que os envolvem, baseadas em provas obtidas por meios inconfessáveis ou criminosos, e, por isso mesmo, sem nenhum valor jurídico.

Creio, Exmos. Julgadores, que a verdade deve ser proclamada corajosamente, máxime quando ao serviço dos mais profundos sentimentos de solidariedade que nos devem unir uns aos outros.

Não estaria em paz com minha consciência se, por covardia ou medo, deixasse de pronunciar-me sôbre o que penso ser uma grave injustiça posta em prática contra patrícios nossos que tiveram a ousadia de defender na planície os mais legítimos interêsses da gente que aí está, carecendo de saúde, instrução, moradia, pão e vestuário.

Dirijo-me a homens inteligentes e responsáveis para perguntar a cada um de per si: De que se cuida no Brasil?

Enquanto apontam como criminosos brasileiros dignos e patriotas, pululam por todos os recantos do país aventureiros de tôda a espécie, traindo o Brasil, sugando-lhe as energias, desmoralizando-o e envenenando a alma popular com o que publicam em cadeias de jornais, de rádios e televisão. Tais aventureiros são havidos como indivíduos honestos, ocupam, muitos dêles, elevados postos nesta República, que não foi a sonhada por Benjamim Constant, Deodoro da Fonseca e Floriano Peixoto, para sòmente citar militares.

Quem assim fala a êsse Egrégio Pretório, é um velho julgador no ocaso da vida, membro do Tribunal de Justiça do Maranhão, que crê nos altos destinos do Brasil e na suprema fôrça da justiça, para pedir pela liberdade dos homens que caíram no desagrado de fôrças ocultas trabalhando para dividir, enfraquecer e depois dominar a nossa gloriosa e estremecida Pátria.

Que Deus nos inspire na grave encruzilhada em que nos encontramos!

Saudações Respeitosas
Ass. — BENTO MOREIRA LIMA

VEM AO RIO?

Hospede-se no novo Hotel SANTA TERESA, onde a higiene é uma verdade, a comida além de ótima é farta, a água abundante e os empregados exemplares. Ambiente calmo, confortável e rigorosamente familiar, sem os aborrecimentos da condução difícil. A dez minutos do largo da Carioca, num bairro aristocrático e sem calor. Contrôle médico das refeições e assistência médica aos hóspedes. Colchões de mola e de paina. Grandes jardins. Vista para o mar. Grandes quartos e apartamentos econômicos. Incrível. Telegrafe reservando seus aposentos. Rua Almirante Alexandrino, 176 a 184. Servem todos os bondes de Santa Teresa, exceto de Paula Matos. Não tem ladeira. Postes de parada à porta — Tels.: 22-4335 e 22-4088.

PREFIRAM OS GUARDA-CHUVAS COM ARMAÇÃO FERRINI ! VERIFIQUE A MARCA NA VARETA

CLÍNICA NEURO CIRÚRGICA
Dr. Paulo Niemeyer
Diagnóstico e tratamento médico-cirúrgico das afecções do sistema nervoso — Departamento especializado para epilepsias. — Neuro radiologia — Eletroencefalogia — Eletrocorticografia. — Neuropatologia.
CASA DE SAÚDE DR. EIRAS — RUA ASSUNÇÃO, 2 — TEL.: 26-5900 — BOTAFOGO.

HÉRNIA Aguda ou crônica, de qualquer natureza, cura radical. Tratamento médico especializado, processo norte-americano (rápido, sem operação, indolor e sem repouso).
DR. H. GONÇALVES — Consultório: — Rua 7 de Setembro, 81 — 13º andar — (Ed. Moscoso Castro). Marcar hora, 8 às 20 horas.

The FIRST NATIONAL BANK of BOSTON
Fundado em 1784
Depósito, Cauções, Descontos, Câmbio, Cobranças, Cartas de Crédito para Importação, Guarda de Valores, Cofres de Aluguel e todos os demais serviços bancários.
RIO DE JANEIRO — Av. Rio Branco, 18
SÃO PAULO — Rua 3 de Dezembro, 50
SANTOS — R 15 de Novembro, 72

Laboratório ADJALBAS DE OLIVEIRA
EXAMES DE SANGUE, URINA, ETC.
Metabolismo Basal — Diagnóstico precoce da gravidez
Rua Álvaro Alvim, 21 — 8º andar — Grupo 806 — Cinelândia
Tels.: 42-1242 — 42-0363 e 52-8585.
DIAS ÚTEIS: DAS 7 ÀS 19 HS. DOMINGOS: 8 ÀS 12 HORAS.

PELES
A PELETERIA FRANCESA
Pela passagem do seu 14º aniversário, está realizando uma grande venda especial, casacos, estolas, echarpes e capas de tôdas as qualidades. Preços excepcionais.
É AINDA COM A GARANTIA DA PELETERIA FRANCESA
RUA SENADOR DANTAS, 118 — LOJA-F
TELEFONES: 52-0155 — 52-8599
Importação direta — Oficinas próprias

SEARS
1 ANO DE GARANTIA IN-TE-GRAL
NA COMPRA DESTE NOVO T. V. SILVERTONE 17"
REPOSIÇÃO GRÁTIS de tubos e válvulas DURANTE UM ANO!
SUBSTITUIÇÃO GRÁTIS de qualquer peças DURANTE UM ANO!
ASSISTÊNCIA TÉCNICA GRÁTIS DURANTE UM ANO!
Sua completa satisfação ou a devolução do dinheiro.
Veja o NOVO TV Silvertone tipo 1955
TUDO ISSO É SEU POR:
APENAS 23.995
Veja as novas características
* Chassis com 26 válvulas, tropicalizado, de extrema estabilidade.
* Cinescópio de 17", retangular de face cilíndrica — VISÃO PANORÂMICA.
* SINTONIZADOR Cascode, para 12 canais VHF/UHF! Tubo de 17", contra reverberação de luz.
* ALTA FIDELIDADE de som, alto-falante Alnico de 5 polegadas, com perfeito contrôle de tonalidade.
* TOMADA PARA PICK-UP com chave própria! Perfeita reprodução do som!
* Transformador de fôrça extra-garantido para 50-60 CICLOS, de 90/120 e 175/220 VOLTS!
* LABORATÓRIO PRÓPRIO equipado com os mais modernos instrumentos para assistência permanente e IMEDIATA!
ENTRADA APENAS 2.400,00
MENSALIDADE.... 1.670,00
"Sua completa satisfação ou a devolução do dinheiro" SEARS

O ministro Mário Pinotti

R. MAGALHÃES JUNIOR

Foi o dr. Mário Pinotti nomeado, afinal, para exercer o cargo de ministro da Saúde Pública. Quando se criou êsse ministério, o nome dêsse ilustre sanitarista foi indicado, por vários setores da opinião pública, por jornais da situação e da oposição, por médicos e figuras da vida política nacional, que nêle estimam a capacidade técnica, o esfôrço abnegado, a paixão e o entusiasmo com que sempre se consagrou à defesa da saúde do povo brasileiro. A poucos homens, em nosso país, deve tanto a nossa gente. A poucos homens deve tanto a nossa pátria. Se é verdade que os ousados bandeirantes paulistas alargaram o nosso território em sua epopéia extraordinária e que, depois, um Plácido de Castro e um Rio Branco ampliaram ainda mais essas conquistas, a grande verdade é que um Osvaldo Cruz, no passado, e um Mário Pinotti, no presente, é que verdadeiramente nos têm dado o domínio do nosso próprio solo, tornando-o habitável, varrendo os inimigos invisíveis que conspiram contra a segurança das nossas vidas, que ameaçam derrotar-nos dentro da nossa própria cidadela.

Por se tratar, como no caso de Osvaldo Cruz, não de um político, mas de um técnico, com os mais altos serviços prestados à nação e com planos definidos, de execução não apenas necessária, mas urgente, para a recuperação de grandes áreas e para a valorização do homem brasileiro, que só representará alguma coisa quando tiver saúde e puder se converter num elemento ativo, num fator de produção, num criador de riquezas, é que tais pronunciamentos se fizeram ouvir, no momento em que ia ser pela primeira vez provido aquêle cargo. E' que, se há um ministério de natureza eminentemente técnica, êsse é o da Saúde Pública, cuja importância sempre foi negligenciada pela mentalidade bacharelesca dos nossos homens públicos.

Entretanto, deixou o sr. Getúlio Vargas, naquela oportunidade, de praticar um ato que teria merecido aplausos gerais, simplesmente para atender a interêsses miúdos da política partidária do Estado do Rio! Tinha o governador Amaral Peixoto um candidato à sua sucessão, já escolhido, e que iria impor ao PSD fluminense, na convenção que deveria fingir de assembléia deliberante. Êsse candidato era o deputado Miguel Couto Filho, figura medíocre e apagada da representação fluminense na Câmara Federal. Através dêle, continuariam os interêsses do grupo que hoje é donatário do Estado do Rio e que se enriquece em tôda espécie de negócios, inclusive a exploração notória e ostensiva de tôda espécie de jogatina. Não se distinguindo o sr. Miguel Couto Filho por nenhuma qualidade pessoal que o situasse na estima do povo fluminense, não sendo um deputado operoso, não sendo um orador capaz de suscitar admiração, não tendo ânimo combativo, não tendo fôlha de serviços prestados ao Estado, sendo apenas um môço rico e sem personalidade, era preciso que o sr. Amaral Peixoto procurasse criar, artificialmente que fôsse, uma situação prestigiosa para o seu pupilo. Daí o capricho de nomear para primeiro ocupante da pasta da Saúde Pública, não o médico Miguel Couto Filho, pois que no terreno profissional êle não alcançou o renome paterno, mas o deputado que estava como um frango debaixo do cesto do atual ocupante do Palácio do Ingá. Foi um simples artifício, pois o sr. Miguel Couto Filho não tinha disposição para continuar na pasta, por já ter a intenção de deixá-la a fim de se desincompatibilizar para as próximas eleições, nem tinha plano algum a desenvolver, pois só uma coisa anunciou, como se fôsse a descoberta da pólvora, — o combate ao bócio endêmico por meio do sal iodado, — campanha que não é sua, mas sim do dr. Josué de Castro, que há longo tempo se vem batendo nesse sentido!

Ex-ministro, ministro de alguns meses, ministro de raspão, elevado ao pôsto genrocràticamente e genrocràticamente apeado, eis os títulos com que o sr. Miguel Couto Filho apresenta, como candidato, para competir com Brígido Tinoco, candidato do Partido Socialista Brasileiro, grande figura de parlamentar, com uma fôlha de serviços das mais importantes, entre as quais a lei de aposentadoria dos ferroviários, e com José Carlos Pereira Pinto, que tem um passado de lutas à base do qual mereceu o apoio da UDN e de outros partidos (não falo da candidatura paspalhona do sr. Paranhos de Oliveira, porque é simples diversionismo amaralista, e por se tratar de um dos patronos do jôgo no Estado do Rio). Um capricho, como se vê, um simples capricho, elevou o sr. Miguel Couto Filho à posição de ministro de Estado. Em vez de servir à pasta, serviu-se da pasta...

Ainda bem que a lei eleitoral o desentocou de lá. E ainda bem que, ficando livre a pasta do seu displicente e ocasional ocupante, foi nomeado para ela o dr. Mário Pinotti. Eis uma nomeação que aplaudimos vigorosamente, porque recai numa figura do mais alto merecimento. Não é um carreirista político, um caçador de candidaturas, como o seu antecessor. E' um técnico de reputação não apenas nacional, mas internacional, e é o govêrno que se honra elevando-o à posição de que ora desfruta em seus quadros. Depois do lamentável episódio do sr. Miguel Couto Filho, é uma satisfação ver que os destinos da Saúde Pública vão ser entregues a um homem capaz, como cientista e como administrador.

Indiferença da Bahia diante da tragi-comédia do P.S.D.

Último espetáculo da Convenção, substituindo a Companhia Dramática Nacional — O sr. Pedro Calmon sem transporte, proclamado e só — Espera o sr. Régis Pacheco a derradeira agressão do Catete para romper — Possibilidade da terceira candidatura, com a quarta do sr. Laurindo Régis — O Pacto, o moinho do sr. Lafaiete e os poderes dados pelo sr. Getúlio Vargas ao sr. Novais — O PDC poderá lançar a candidatura Otávio Mangabeira

Reportagem de Heráclio Salles

(Enviado especial do "Diário de Notícias" a Salvador)

SALVADOR, 9 — A Convenção do PSD foi encerrada hoje à noite, numa sessão espetacular e ao mesmo tempo melancólica, que substituiu uma das exibições da Companhia Dramática Nacional, creio que «A Raposa e as uvas» do sr. Guilherme de Figueiredo, programada para o mesmo lugar à mesma hora. Transferida do auditório da Secretaria de Educação para a sala de teatro e opereta do Instituto Normal, era preciso pensar nas dimensões bem maiores da segunda para que a proclamação do sr. Pedro Calmon, como candidato oficial do partido ao govêrno do Estado, não se fizesse diante de cadeiras vazias.

O sr. Régis Pacheco pensou e resolveu o problema recrutando espectadores de dois bairros pobres, dos quais trouxe três ônibus lotados de gente humilde, incluindo crianças sonolentas que adormeceram no meio do primeiro discurso.

A platéia ficou dividida, assim, em dois grupos diversos, um composto de homens corretos nos seus ternos completos e senhoras distintas nos seus vestidos de «soirée»; o outro grupo constituído de pobres operários espantados no seu brim desgastado pelo uso, alguns sem paletó, exibindo a camisa suja de algodão grosso.

Muitos dormiram como os meninos. Junto de mim, um mulatinho vivo, metido num jaleco de brim listrado, aplaudia com malícia qualquer dos oradores em qualquer ponto do discurso:

— Muito bem, «dotô»!

Quando falava por último o sr. Régis Pacheco, êle suspendeu o joelho até à boca do estômago e mostrou a alpercata nova:

— O homem me deu sapato novo e pagou a «marionete» (ônibus). Vamos «apraudir» o homem...

E desandou a bater palmas, com as mãos acima da cabeça.

Cadeiras vasias

Contudo, houve cadeiras vazias em cima. E' que os convencionais do sr. Antônio Balbino, confirmando a declaração da dissidência, não compareceram à sessão de encerramento e não quiseram assistir à proclamação do sr. Pedro Calmon.

Orador substituído

Quem fêz a saudação ao sr. Pedro Calmon foi o sr. Tarcilo Vieira de Melo. O orador anunciado pela «A Tarde», jornal do sr. Simões Filho, era o sr. Oliveira Brito. A princípio não atinei com o motivo da substituição. Soube depois que durante a manhã o governador comparecera pessoalmente ao Hotel da Bahia, onde está hospedado o sr. Tarcilo Vieira de Melo, conversando longamente com êle e com o sr. Pinto Aleixo, de cuja cabeça ninguém tira a idéia ingrata de uma senatoria «jogada pela janela».

Liguei um fato ao outro, sabendo que o sr. Régis Pacheco também ficou com uma idéia fixa: se o sr. Antônio Balbino teve cinquenta por cento, quase, da votação, é porque o sr. Tarcilo o traiu. A impressão, aliás, não é só dêle. Sabendo que não é sòmente sua, o governador, segundo me disse um deputado estadual equidistante, teria ido ao Hotel impor ao sr. Vieira de Melo que fizesse a saudação, que seria também a sua primeira declaração pública de adesão à candidatura Pedro Calmon.

E o sr. Oliveira Brito foi substituído à noite.

Transporte para o candidato

Antes da sessão, houve um jantar em Palácio. Daí, saíram os homens do «estado maior» para o Instituto Normal. Saiu o governador na frente com o seu sobrinho Laurindo Régis; saíram deputados, saíram convencionais; o sr. Pedro Calmon foi ficando, foi ficando, até ficar completamente só. Não havia automóvel para êle nem quem o acompanhasse.

Um amigo passou com uma camioneta quase lotada. Ofereceu-lhe lugar e êle chegou a tempo.

Conversas de unidade

O sr. Pedro Calmon, respondendo à saudação do sr. Tarcilo Vieira de Melo, elaborou de improviso uma espécie de plataforma universal, falando da necessidade de produzir, produzir muito, energia, estradas, transportes, gêneros alimentícios, instrumentos de cultura. E dedicou um período longo à pessoa do sr. Antônio Balbino, seu «eminente contendor», que êle disse ser ainda «uma das maiores expressões da inteligência nacional, que muitos serviços prestou à Bahia e ao partido». As palmas chochas que sublinharam êsse elogio marcaram também a ausência dos ruidosos partidários do ex-ministro da Educação e candidato do sr. Getúlio Vargas (por enquanto).

Também o sr. Régis Pacheco, falando em seguida para declarar encerrada a Convenção, fêz referência direta ao grupo balbinista, embora sua aversão pessoal ao chefe do grupo não lhe tivesse permitido pronunciar-lhe o nome. Repetiu não acreditar, nem ser concebível que «êles» venham a abandonar o partido, um partido que «êles» viram nascer e cuja unidade devem preservar acima de tudo.

Numa reunião do Diretório Regional do PSD, realizada pela manhã, o sr. Aluísio de Castro — um dos elementos mais prestigiosos da corrente balbinista — também já falava em unidade, ressalvando que a dissidência não fôra aberta por iniciativa do sr. Antônio Balbino; e manifestando a esperança de que a conciliação se fizesse até o momento de levar o candidato do partido a registro no Tribunal Eleitoral.

Indiferença

No interior não sei, mas na capital o povo acompanha êsse episódio com indiferença absoluta. Lê os jornais, toma conhecimento de que os srs. Régis e Simões estão juntos mas não se toleram, que o diretor da «A Tarde» considera o governador «um vilão»; que o sr. Pedro Calmon faz fôrça para não parecer ridículo no seu abandono; que o sr. Antônio Balbino abriu a dissidência e vai lutar, que o sr. Getúlio Vargas pode levar a sua interferência ostensiva a outra etapa e acabar com as duas candidaturas para apresentar uma terceira.

Toma conhecimento de tudo isso, ri ou dá de ombros nos cafés, nos pontos de bonde e nas barbearias, absolutamente indiferente à disputa. E' claro que se ficassem os dois candidatos, êle teria que escolher um e acredito que escolheria o sr. Antônio Balbino. Mas o povo está esperando que a onda passe e apareça uma solução que reuna as aspirações gerais, devolva a Bahia aos seus dias de tranquilidade política, sem a sombra do investigador de polícia pairando sôbre a cidade, sem a falta de compostura que irradia do Palácio da Aclamação como um exemplo inquietante, sem o jôgo do bicho sangrando o bôlso do cidadão para encher o bôlso dos governantes e desmoralizar o Estado.

Do Pacto não sairia

De onde sairia, entretanto, essa solução esperada pela Bahia? Não seria do famoso Pacto, porque daí qualquer solução que saísse seria uma solução getuliana típica pela demagogia ou pelo amoralismo. O Pacto é pseudônimo comum a três homens — Juraci Magalhães, Manuel Novais e João Goulart — três homens distintos num só verdadeiro — o sr. Getúlio Vargas. Devo acrescentar um quarto homem, que é o sr. Antônio Balbino com a sua banda do PSD.

O sr. Juraci Magalhães é a UDN aqui. Mas que é a UDN aqui? A UDN na Bahia é o sr. Lafaiete Coutinho e o seu «Moinho de Salvador», que êle montou em terreno do domínio da União e com dinheiro fornecido pelo sr. Getúlio Vargas — emprêsa da qual o sr. Antônio Balbino é consultor jurídico. A UDN baiana não é o sr. Aliomar Baleeiro, êsse modêlo de deputado cuja reeleição está em perigo... Não é o sr. Otávio Mangabeira, que achou melhor abandoná-la.

O PR é uma massa de favores do govêrno federal posta nas mãos do sr. Manuel Novais; é a Inspetoria de Portos, Rios e Canais; é a Comissão do Vale do São Francisco, é o Departamento de Estradas e Rodagens, é o Departamento dos Correios e Telégrafos.

Quanto ao PTB, seria preciso dizer que representa o sr. Getúlio Vargas, o seu empreguismo, o seu favoritismo, a sua demagogia desesperada?

O sr. Manuel Novais foi hoje para o Rio e para lá seguem amanhã os srs. Antônio Balbino e Pedro Calmon. Lá já está o sr. Simões Filho, cuja presença na Convenção do PSD foi debalde esperada até o momento em que o solitário reitor foi proclamado. Todos irão perguntar ao sr. Getúlio Vargas o que devem fazer.

O sr. Régis Pacheco espera

O sr. Régis Pacheco, o que queria realmente e o que quer é a candidatura do seu sobrinho Laurindo, moço de boa estampa que começou sua carreira como investigador de Polícia e chegou, no govêrno do tio, a chefe da dita.

Oficializou o jôgo do bicho e com a pecúnia respectiva montou uma formidável máquina de propaganda que está devidamente azeitada e pronta a funcionar na primeira oportunidade. Cada barbearia, cada café, cada boteco no centro ou no ponto mais afastado da cidade e do Estado é uma agência aberta e garantida pela Polícia, fabricando posses não para o govêrno mas para as pessoas que o compõem (sei que não são tôdas que as recebem). Com semelhante máquina, certo de que dispõe de 80 diretórios do PSD, era natural que o moço Laurindo ambicionasse suceder ao tio. E era natural que o tio o quisesse como sucessor, para continuar com o seu prestígio e o seu poder.

Eleito o Reitor, sabe o doutor Régis que eleito na verdade estaria o doutor Simões e que o govêrno, dado que o doutor Simões o considera «um vilão», estaria tão afastado dêle como do coronel Juraci.

Por isso o Reitor ficou sem transporte e depois da sessão de encerramento da Convenção vi o que vi e conto. Acabada a sessão, o doutor Pedro Calmon depositou sôbre a Mesa a bandeira da Bahia que êle agitara espetacularmente no fim do discurso para arrancar palmas aos convencionais. Era hora de sair. O doutor Régis saiu cercado de investigadores e admiradores, levando pelo braço um homem aprumado e grave que recebeu muitos vivas no tôpo da escada, desceu com o governador e foi também vivado fora, onde tomou o automóvel ainda acompanhado carinhosamente pelo doutor Régis.

Pensais que era o doutor Pedro Calmon? Era o doutor Laurindo. O Reitor, que acabara de ser proclamado candidato do governador e do PSD, veio alguns minutos depois por outra escada e acompanhado apenas do deputado Oliveira Brito. Desceu, não recebeu palmas nem vivas porque não foi reconhecido pelos circunstantes, abraçou dois amigos, e passou em silêncio pelos mesmos grupos que haviam vivado o doutor Laurindo...

Que espera?

Não cheguei a dizer o que espera o doutor Régis. Suponhamos que os homens se entendam com o doutor Getúlio e saia um terceiro candidato, de «conciliação», digamos o sr. Rômulo Almeida. Então, é fatal que aparecerá outra candidatura, justamente a do doutor Laurindo, com a sua máquina, o seu bicho, os seus oitenta diretórios, os seus comandantes de destacamento no interior.

Ver para crer

O doutor Régis parece que não crê que o sr. Getúlio Vargas tenha traído aquela combinação: «Nem eu apresento candidato contra o senhor, nem o sr. aconselha candidato contra mim». O doutor Getúlio apresentou a candidatura Balbino através do PTB e do coronel Juraci. O doutor Régis desconfiou mas não acreditou.

Sua posição é de luta contra o sr. Antônio Balbino, mas não contra o Catete. No Catete, aliás, deu-se uma coisa. O doutor Régis pleiteou um empréstimo de duzentos milhões de cruzeiros que é conhecido aqui como «o empréstimo do Funil», porque com êsse dinheiro ou, melhor, com o financiamento em dólares do Banco de Desenvolvimento, faria a única obra séria do seu govêrno que seria o aproveitamento da Cachoeira do Funil, no Rio das Contas, para eletrificação de uma parte considerável do interior do Estado. A Convenção do PSD estava longe e o doutor Getúlio não teve pressa. Quando a Convenção se aproximava, apressou-se, desembaraçou o processo e parece que chegou a ser firmado o contrato. Mas até hoje as formalidades finais não foram cumpridas, de modo que a Cachoeira continua caindo tranquila.

O doutor Régis continua desconfiando. Só estará convencido de que o presidente trabalha contra êle, se o sr. Manuel Novais voltar do Rio com a conversa até agora negada de apoiar a candidatura Balbino. E então, diz-se, vai ter rompimento com o Catete e briga feia. Assim mesmo, não sei não.

Briga

Briga é esperada na Convenção do PTB, já marcada para o dia 17 dêste mês. Ouvi de mais de um político ser quase certa uma derrota do sr. Getúlio Vargas, pois a maioria da Convenção lançaria a candidatura do sr. Landulfo Alves.

Post scriptum

Esta nota não faz parte da reportagem. Vou anexá-la para não perder o avião.

O presidente da seção baiana do PDC, deputado Reinaldo Sales, declarou-me que seu partido poderá apoiar o sr. Pedro Calmon, embora não tenha havido nenhum pronunciamento. Mas que também é provável que venha a lançar a candidatura do sr. Otávio Mangabeira. O PDC está crescendo e espera fazer nas próximas eleições seis deputados estaduais.

Publicações

REVISTA DO IPASE

Está em circulação o número 36 da Revista IPASE, que trata, entre outros, dos seguintes temas: «Novas normas do IPASE para a concessão de Empréstimos aos Funcionários Públicos», «Inaugurada a nova sede do IPASE, na Bahia», «O ensino do Desenho e o seu valor industrial» (de Floresta de Miranda), «Alimentação racional e saúde» (de Maria de Lourdes Melo), «Audiência do presidente e diretores do IPASE às sextas-feiras», além de amplo noticiário de interêsse dos funcionários públicos.

Anuncia o Kremlin o funcionamento da primeira usina industrial de energia atômica no mundo

Não foi revelada a localização do empreendimento — Capacidade para 5.000 «Kilowatts» de fôrça

O Conselho de Ministros da União Soviética informou no dia 30 de junho último que a Rússia pôs em funcionamento a primeira usina industrial de energia atômica construída no mundo.

A localização da usina não foi revelada, mas o comunicado oficial diz que tem uma capacidade de 5.000 quilouótes.

O Conselho também revelou que os engenheiros soviéticos estão trabalhando para construir «usinas de energia industrial, movidas pela energia atômica, com capacidade de 50.000 a 100.000 quilouótes».

O comunicado do Conselho diz textualmente:

«Graças aos esforços dos homens de ciência e dos engenheiros soviéticos, foi completado, hoje, com êxito, na União Soviética, o trabalho de planejar e construir a primeira usina de energia industrial que utiliza a energia atômica, com uma capacidade de 5.000 quilouótes.

«A 27 de junho de 1954, a usina de energia atômica começou a funcionar, produzindo energia elétrica para a indústria e a agricultura da região vizinha.

«Pela primeira vez uma zona industrial funciona não mediante o consumo de carvão ou outro combustível, mas pela energia atômica, pela desintegração nuclear do átomo de urânio.

«Com a introdução de uma usina elétrica atômica, deu-se um passo decisivo para a utilização pacífica da energia atômica.

«Os homens de ciência e os engenheiros soviéticos estão dedicados ao trabalho de estabelecer usinas industriais movidas por energia atômica, com capacidade de 5.000 a 100.000 quilouótes».

GANHAM OS RUSSOS A CORRIDA ATÔMICA

A United Press, em despacho de Washington, diz que se os russos têm já em funcionamento uma usina industrial de energia atômica, isto significa que os Estados Unidos perderam a corrida para o emprêgo industrial dessa fonte de energia — segundo se comentou na capital americana, à raiz do comunicado de Moscou.

Os Estados Unidos não possuem usinas industriais de energia atômica, mas construiram um motor propulsor de barcos muito mais poderoso que a usina de 5.000 quilouótes, que os russos dizem haver posto em funcionamento.

A Duquesne Light Company iniciará êste ano a construção da primeira grande central de energia atômica dos Estados Unidos. A central será construída nas cercanias de Shippingport, Estado de Pennsylvania, uns 40 quilômetros a noroeste de Pittsburgh, e se espera que produza uns 65.000 quilouótes de energia.

A Comissão de energia Atômica tem dito com frequência que a nação que primeira aproveite a energia atômica com fins pacíficos obterá uma importante vitória propagandística. Êsse organismo está impulsionando um plano de cinco anos, que inclui a construção de quatro usinas modêlo, que abririam o caminho para as usinas de energia atômicas do futuro.

Atualmente, a Comissão está negociando com a indústria a construção, também, de uma usina móvel de pequeno tamanho, capaz de produzir 1.500 quilouótes de energia elétrica útil. «Esta usina será destinada ao uso em bases militares remotas ou em qualquer outro lugar, onde a energia convencional seja dispendiosa ou difícil de produzir.

ALIANÇA POPULAR CONTRA O ROUBO E O GOLPE
UNIÃO DEMOCRÁTICA NACIONAL
PARA DEPUTADO
HEITOR BELTRÃO
INFORMAÇÕES: — Rua Conde de Bonfim, 549 — Apt° 1.001 — Tel.: 28-3761; praça Edmundo Rêgo, 26 — Tel.: 38-4827 — Grajaú; e rua Conde de Bonfim, 452 — Tel.: 54-1824.

LEIA E ASSINE
O ESTADO DE S. PAULO
O MATUTINO DE MAIOR CIRCULAÇÃO NO BRASIL.
Sucursal no Rio: — Rua da Quitanda, 3 — 9° andar — Grupo 901 — Tels.: 22-4851 e 52-3769.

Contra acidez, enjôos, tonteiras, turvações da vista, mal estar após as refeições, e outras manifestações da má digestão
"GOTAS ANALEPTICAS DIGESTIVAS"
De O. KNEIPP

LIQUIDAÇÃO TOTAL
Liquidificadores de várias marcas a partir de Cr$ 780,00
WALITA .... Cr$ 1.230,00
RÁDIOS .... Cr$ 1.600,00
ENCERADEIRAS .... Cr$ 2.000,00
RUA DA ALFANDEGA, 82

U. D. N.
Os governos corruptos nascem dos votos mal dados. Vote em homens dignos!
Para deputado: ADAUCTO LUCIO CARDOSO
Para vereador: GLADSTONE CHAVES de MELLO
Cédulas e informações - Rua Pedro Lessa, 35
(Resistencia Democrática)

CR$ 340,00 POR MÊS
(SEM ENTRADA E SEM JUROS)
TERRENOS A SEIS MINUTOS DE CAMPO GRANDE, (COM ÁGUA E LUZ DENTRO DO LOTEAMENTO). — Magníficos lotes de 12 x 30, por Cr$ 34.000,00, em prestações mensais de Cr$ 340,00 junto à fonte de ÁGUA MINERAL SÃO FRANCISCO DE PAULA. Estrada asfaltada e ônibus dentro do loteamento. POSSE IMEDIATA E ESCRITURA LIVRE, PODENDO MORAR E TRABALHAR NA CIDADE.
INFORMAÇÕES: — AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 149 — 5° ANDAR — SALAS 2, 3 e 4 — TEL.: 43-6520 — (Esquina de 1° de Março)

Não estrague sua vista...
com óculos escuros comuns.
Sòmente bôas lentes protegem a sua vista contra o perigo dos raios ultra-violeta e ultra-vermelho.
ZEISS Umbral
lentes escuras com 65% de absorção são encontradas novamente nas bôas casas do ramo.
Vitronac, S.A.
EXPOSIÇÃO E VENDAS: AV. CALOGERAS, 15 - SOBRE-LOJA - TEL. 52-4137
VERIFIQUE A MARCA NAS LENTES

BANCO LINO PIMENTEL
CONSULTEM NOSSAS TAXAS

DEFENDA SEU CARRO...
Coloque na direção do seu carro uma fechadura de segurança MERLI e evite o roubo — WILSON KING S/A —: Rua Bento Lisboa, 106 — Botafogo — Tel.: 25-3556

MÁQUINAS FOTOGRÁFICAS
AVISAMOS aos srs. profissionais e amadores e à praça em geral, que não nos podemos responsabilizar, doravante, por máquinas fotográficas ZEISS-IKON, dos tipos
CONTAX — CONTAFLEX — CONTESSA — SUPERIKONTA — IKONTA — IKOFLEX — CONTINA — NETTAR.
que não tenham sido importadas legalmente.
Fazemos a presente declaração por sabermos que, ùltimamente, estão entrando no país inúmeras máquinas por caminhos clandestinos e ilegais. Tais máquinas são adquiridas no varêjo de países da Europa, não sendo, portanto, especialmente preparadas para suportarem a interferência do clima tropical.
Aconselhamos pois, a todos os interessados a efetuarem as suas compras exclusivamente, nas boas casas do ramo, as quais fàcilmente poderão comprovar a procedência de seu material.
INDÚSTRIA E COMÉRCIO VITRONAC S. A.
ÚNICOS E EXCLUSIVOS REPRESENTANTES DA ZEISS-IKON. PARA TODO BRASIL.
ZEISS IKON

ATENÇÃO
RÁDIO TÉCNICO A CASA ARY OFERECE:

	Cr$
ALTO-FALANTE SINUS 12 PM., C-5 — 12 WATTS	800,00
AMPLIFICADOR DE 30 WATTS	4.500,00
ALTO-FALANTE 12 PM., COM SAÍDA "PERLESS", 12 WATTS	400,00
TUBO DE T. V. — 17 POLEGADAS	3.300,00
ALTO-FALANTE SINUS 12. C. S. PESADO 18 WATTS	970,00
CRISTAL DE CERÂMICA DE 1 AGULHA	155,00
ALTO-FALANTE AUDAX — 12 PM. — C. S. — UNIVERSAL	850,00

Alto-falante S. P. capo, americano	170,00	Geloso de 7 Faixas	1.180,00
Ferro de Soldar americano 100 Watts	85,00	Antena de automóvel lateral de 3 lances	140,00
Retificador de 300 M. A.	270,00	Antena de automóvel lateral de 4 lances	175,00
Unidade G. E.	320,00	Eletrolítico 16 x 16-450. Alumínio	28,0
Vibrador de 4P6 Volts	130,00	F. I. americana, par	45,00
Alto-falante de 12 PM s. s. para 12 Watts	520,00	Condensador de Catodo — 10 x 25	8,00
Ferro de Soldar 100 Watts	34,00	Saída P. P., para 10 Watts, garantido	30,00
Tubo de T. V. — 21 polegadas	4.850,00	Choke Paulista 60 M. A.	16,00
Microfone Ronette	300,00	Retificador de Cileniu, 75 M. A.	85,00
Kola K.8 c.s. PP	300,00	Antena de automóvel, 4 lances, embutida	210,00
Eletrolítico 16 x 450	19,50	Antena de automóvel, 3 lances, embutida	235,00
Control de Volume C S. 1. meg-500K-250K-100K	24,00	Cristal de 2 agulhas completo americano	230,00
Control de Volume S.S. 1. meg-500K-250K-100K	21,00	Conjunto Colonial, 6 faixas	580,00
Alto-falante — Campo pesado S.S.	160,00	Projetor de Som 8-P — 10 Watts	1.480,00
Projetor de Som 16.P. para 25 Watts	3.100,00	Pik-up magnético «long-play»	230,00
«Pick-up» de Cristal	85,00	Transformador de Saída, Paulista	16,00
Transf. de 150 M. A., garantido, Paulista-Universal	165,00		
Válvula ôlho mágico 6E5	65,00		

TEMOS CONJUNTOS DIAMOND DE 7 e 4 FAIXAS
AGORA está no seu novo endereço, bem em frente à antiga casa
AVENIDA GOMES FREIRE, 52-D

Diario de Noticias

DIRETORES: O. R. DANTAS
JOÃO PORTELLA R. DANTAS

JULHO — 1954

D	S	T	Q	Q	S	S
				1	2	3
4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17
18	19	20	21	22	23	24
25	26	27	28	29	30	31

Aconteceu há 20 anos

O que o "Diário de Notícias" publicava no dia

11 DE JULHO DE 1934

(Quarta-feira)

A Escola de Aviação Militar comemorava, festivamente, o 15º aniversário de sua fundação.

* *

O chefe do Govêrno determinava fôsse concedida a caderneta de reservista do Exército, ao padre Arruda Câmara, líder da bancada pernambucana na Assembléia Constituinte.

* *

Era assinado decreto, na pasta da Agricultura, criando o Instituto Nacional de Estatística.

12 DE JULHO DE 1934

(Quinta-feira)

O prefeito Pedro Ernesto assinava o decreto elevando de dez por cento os vencimentos do funcionalismo municipal.

* *

O govêrno criava uma taxa de 200 réis para cada cacho de bananas destinado à exportação.

* *

Anunciava-se a estréia, no Teatro João Caetano, da Companhia Dramática Alemã.

PARA TODOS

— Livros Mayas
— Turismo
— Fetichismo

LIVROS MAYAS — A escrita dos Mayas, a princípio, era gravada em pedra; mais tarde, os sacerdotes usaram um material composto de fibras vegetais, que submetidas à compressão e à secagem, formavam fôlhas que, depois de reunidas, pouco diferiam dos livros atuais. Seguiu-se o uso das fibras de madeira e do pergaminho obtido pelo tratamento de peles de animais. Os conquistadores europeus, porém, destruiram tôdas as preciosidades dessa antiga civilização americana. Quatro mil livros foram queimados por ordem do bispo Landa. Restam apenas, como única fonte de estudo, quatorze volumes do "Chilam Balam", nos quais se encontram os dados principais sôbre a cultura Maya.

* *

TURISMO — O movimento turístico, na Europa, aumentou consideràvelmente, no ano passado, figurando em primeiro lugar a Itália, com seis milhões de visitantes, seguida pela França e pela Suíça, com três milhões e duzentos e quatro milhões, respectivamente. De um modo geral o número de turistas aumentou em todos os países, particularmente a Grécia, a Áustria, a Iugoslávia e a Islândia do Norte. O turista mais apreciado é, sem dúvida, o norte-americano, pela sua moeda. Também nesse ponto a Itália teve a primazia, seguida, a boa distância, pela França e pela Grã-Bretanha.

* *

FETICHISMO — A palavra fetichismo, que é galicismo, em nosso idioma, foi criada por de Brosses, num livro publicado em 1760. "Fetichismo" baseou-se na palavra portuguêsa feitiço, derivada do latim "factichum" e que de Brosses ouvira pronunciar na Africa.

Decretos assinados, ontem, pelo chefe do Govêrno

O presidente da República assinou decretos: concedendo exoneração, de diretor da Estrada de Ferro São Luís-Teresina, ao engenheiro, classe M, Hélio Gomes, nomeando, para o mesmo cargo, o engenheiro, referência 29, Hélio Vieira de Melo; nomeando, membro do Conselho Consultivo da Comissão Executiva do Plano do Carvão Nacional, o engenheiro Ulpiano de Barros, em virtude da exoneração concedida ao engenheiro Otom Alvares de Araújo Lima; autorizando a Companhia Elétrica Caiuá a ampliar suas instalações no município de Martinópolis, São Paulo, mediante a construção de uma usina termoelétrica a vapor, com a potência de .. 5.000 kW; outorgando à Prefeitura Municipal de Carazinho concessão para o aproveitamento de energia hidráulica de um desnível existente no rio Puitã, distrito de Tapera, município de Carazinho, Rio Grande do Sul, destinado à produção, transmissão e distribuição de energia elétrica para serviço público no município; e, transferindo da Prefeitura Municipal de Bento Gonçalves à Comissão Estadual de Energia Elétrica, do Rio Grande do Sul, a concessão para a produção e fornecimento de energia elétrica no município de Bento Gonçalves.

ORDEM PASMOSA BAIXADA EM LONDRES

LONDRES, 10 (A. F. P.) — Os couraceiros da cavalaria da Casa Real receberam a ordem de saudar todo civil que atravessar o pórtico da "Horse Guard", em "White Hall", usando "chapéu côco" e guarda-chuva.

Essa ordem pasmosa não deixou de provocar certa agitação na tropa, que agora se vê obrigada a apresentar armas, no caso, um inocente sobre de copo de prata, a um passante em três.

Nos círculos competentes precisa-se que numerosos oficiais subalternos da guarda haviam se queixado de que os couraceiros não lhes rendiam honras quando cativam à paisana, o que motivou a presente decisão.

TRABALHO DAS CÂMARAS

O SISTEMA de renovação apenas parcial das Câmaras, conforme se está verificando, oferece vantagens sôbre o de renovação total. Enquanto a Câmara dos Deputados está em franco recesso, com a maioria dos seus membros ausente, lutando pela conquista da reiteração do mandato, o Senado, certamente pelo fato de ter de renovar apenas dois terços, contando assim com um têrço de senadores sem a preocupação imediata do pleito, está podendo funcionar.

A atividade no Palácio Tiradentes está limitada aos trabalhos de algumas comissões. Para a votação de projetos, não há a menor possibilidade, salvo com atendimento do «quorum» regimental, como acontece quando não se procede à verificação respectiva. Seria o caso, em face da experiência, de legitimar-se a situação de fato, interrompendo-se a sessão legislativa. Entretanto, a freqüência de oradores durante o expediente das reuniões, por vêzes debatendo assuntos relevantes, mostram a importância de se conservar aberta aquela casa do legislativo, para cumprimento de sua função de válvula e de instrumento de garantia do sistema político.

Essa necessidade, como todos naturalmente sentirão, é tanto maior quanto a verdade é que a opinião pública precisa manter-se em constante estado de alerta quando se encontra à frente do poder executivo quem não merece do povo brasileiro nenhuma fé quanto à salvaguarda das instituições. Se, em pleno período de funcionamento dos órgãos da soberania popular, o presidente da República pratica atos que constituem invasão na esfera de atribuições do outro poder, ante o qual é independente mas ao qual precisa harmonizar-se, é de imaginar até onde chegaria se as câmaras estivessem fechadas. Se, ante a observação atenta de um grupo de dignos e combativos parlamentares, assim como da imprensa, arma tantas intrigas e semeia tanta confusão, parecendo seguir a urdidura de um plano de subversão, é de prever a quanto chegaria o desembaraço do ex-ditador em outras circunstâncias.

Portanto, ainda que infecundos, do ponto de vista da tarefa de elaboração das leis, os dias que estão transcorrendo no Palácio Tiradentes, temos de convir em que se trata de uma contingência a compreender e aceitar — visto como os atuais deputados, de modo geral, decidiram empenhar-se pela reeleição —, que não são dias inúteis, pois significa que uma das principais sentinelas do regime — sentinela e não apenas órgão — do regime está desperta, apta a entrar em ação a qualquer momento.

Estranhíssimo é que igual inatividade se registre na Câmara dos Vereadores, pois, se todos os seus atuais membros igualmente procuram nela permanecer ou obter a promoção para a deputação federal, o campo de batalha pré-eleitoral é a própria cidade, não se justificando que tanto se ausentem da Casa.

Tem funcionado normalmente o Senado, e dizemos normalmente porque em sua normalidade se inclui, constantemente, ausência de número para deliberar, porém chegando a efetuar várias votações. E, entre estas, nos últimos, cumprimos o grato dever de ressaltar a que pôs têrmo à insensata reestruturação da Secretaria, da qual se cogitava não para atender às reais necessidades de assegurar aos órgãos técnicos e às atividades burocráticas da câmara alta o equipamento humano necessário e com a merecida remuneração, mas para atender a interêsses pessoais, realizar uma orgíaca demonstração de filhotismo, estabelecer padrões de vencimentos que se chocariam fortemente com os níveis de remuneração do funcionalismo público, mesmo em relação ao topo das carreiras técnicas e administrativas.

Merece todos os louvores a reação nobre e corajosamente efetuada por um grupo de senadores, o qual veio a tornar-se maioria vitoriosa, impedindo que se consumasse a deplorável aventura, já em adiantado curso, conforme havíamos comentado em tópico de nossa edição de 8 do corrente.

O Senado, graças à atitude dêsses seus membros, entre os quais destacaram-se elementos da oposição — sempre mais suscetíveis a êsses aspectos de tanto interêsse para a dignificação do regime — não decepcionou a opinião pública e prestou um serviço à democracia.

O funcionalismo vai ficar esperando...

No dia 25 de janeiro de 1952, o sr. Getúlio Vargas recebia, no palácio do Catete, numerosa comissão de servidores da União, os quais pretendiam melhoria de vencimentos. Um orador falou pela classe; depois de que o presidente da República, segundo notas taquigráficas então divulgadas, recordara haver encontrado o país, ao assumir o govêrno, com vultoso «deficit orçamentário»; mas, em conseqüência do programa adotado para vencer tal situação, o exercício de 1952 já fôra encerrado com um saldo considerável. Podia a administração — prosseguiu — voltar agora os olhos para os graves problemas que afligiam os brasileiros. Aludiu à fixação, à época, de um novo salário mínimo; e exclamou: «Chega, agora, a vez do funcionalismo», concluindo assim: «Esta é a promessa que vos faço. Sabeis que não sou homem de fazê-las. Mas sabeis que, quando as faço, não deixo nunca de cumpri-las».

Isso foi, repetimos, em fins de janeiro de 52. Sabe-se, porém, que só no Natal dêsse ano o funcionalismo obteve melhoria — não através de uma revisão de seus vencimentos, como pretendia, mas na forma de simples abono de emergência, de natureza precária e em limite mínimo.

Transcorridos dois anos e meio daquela visita ao Catete, voltaram os servidores do Estado, sexta-feira, à presença do sr. Getúlio Vargas, a fim de entregar — como haviam feito em 52 — um memorial expondo as reivindicações da classe. Ouviu-os o presidente da República, exatamente na mesma postura em que os atendeu da outra vez; e, de posse do papel com muitos milhares de assinaturas, falou: estivessem tranqüilos os postulantes, pois seriam atendidos. Não houve no momento, é claro, quem lhe perguntasse: «Quando?» A audiência estava finda e os presentes se retiraram com a promessa nos ouvidos. Foi tudo.

Há em elaboração pelo DASP um amplo trabalho de planificação do pessoal do serviço público. Referiu-se ao fato o sr. Getúlio Vargas. Sem dúvida, aquela organização traçada em outros tempos pelo Departamento não existe mais, pràticamente, por obra de reestruturações, de tabelas únicas, de para-quedismos, que a mutilaram. Ninguém mais se entende, em matéria de vencimentos, classificações e atribuições. O filhotismo acabou com os concursos, com a hierarquia, com o decôro administrativo e, sobretudo, com as verbas dos orçamentos. Impõe-se um paradeiro nisso. Mas subordinar as aflições domésticas dos funcionários sem padrinho às demoras dos estudos motivados pelos incurados de nanismo, é o que não corresponde aos anseios dos visitantes do sr. Getúlio Vargas. Êstes têm pressa: o custo da vida não sobe mais de trimestre em trimestre, mas de dia para dia ou quase de hora em hora. Por que, ao menos, as promoções, nos quadros permanentes, não se processam nas datas legais, como se verifica nas classes armadas, ficando os funcionários longos meses preteridos no seu direito líquido a acessos que a lei lhes assegura peremptòriamente?

O museu e o Congresso

Insiste a diretoria do Museu de Arte Moderna em pretender obstar a realização do XXXVI Congresso Eucarístico Internacional no único local, nesta cidade de superfície pelo demais construída e ainda estrangulada por morros e montanhas, considerado satisfatório para a concentração de centenas de milhares de participantes da grande acontecimento católico e religioso do ano vindouro.

Em benefício da instituição artística, a lei nº 766, de fins do ano passado, autoriza a Prefeitura a doar um terreno a resultar do aterro que se está fazendo na praia de Santa Luzia. Autoriza, não obriga. Dessa deliberação, pois, ainda não decorre direito expresso. Entretanto, alega a beneficiária em potencial já haver contratado a construção de seu edifício-sede, e, daí, a atitude intransigente em que se encontra.

Teria havido, porém, uma verdadeira precipitação da parte da diretoria, assim como de erro quanto às condições da doação do terreno, no firmar contrato tomando como base uma lei de caráter autorizativo e não impositivo. Quanto ao prazo que se aponta haver, de cinco anos a iniciar-se apenas quando fôr entregue a área em definitivo. Por êsse lado, não há como justificar a urgência reclamada, a ponto de impedir que prossiga no encaminhamento normal o problema da localização do Congresso Eucarístico.

Quanto a observações que têm sido feitas, com o intuito de ajudar a inglória insistência do Museu, relativamente ao tráfego da cidade, supondo que a realização do Congresso no aterro em questão prejudicará as atividades do centro urbano, parece não se estar levando em conta que, dos dias destinados ao grande certame, os três primeiros são de atos preparatórios que não atraem multidão considerável, como nos últimos dias, precisamente um sábado e um domingo, quando aquelas atividades tanto se reduzem e até desaparecem, sem contar com a decretação de feriado ou ponto facultativo, como de praxe.

Não sabemos quem terá de dar a última palavra sôbre o assunto, até agora pôsto no terreno do conhecimento das razões de uma parte — o Museu de Arte Moderna, com o seu desejo louvável de ter quanto antes sua sede — e da outra parte — a Comissão Organizadora do XXXVI Congresso Eucarístico Internacional. Não é possível conceber que esta última não encontre facilidades para que o Brasil possa corresponder à concessão, que lhe fêz o mundo católico, da honra e da vantagem de reunir na sua capital centenas de milhares de patrícios de todos os Estados e dezenas de milhares de visitantes estrangeiros em manifestação de fé, de culto da religião comum.

ATOS DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

DECRETOS ASSINADOS NAS PASTAS DA AGRICULTURA, DA VIAÇÃO E DA GUERRA

O presidente da República assinou os seguintes decretos:

na pasta da AGRICULTURA — tornando sem efeito o decreto de 17-3-54 que concedeu exoneração, da função de aprendiz, referência 5, a Raimundo Gonçalves;

concedendo exoneração, de químico, classe J, a Elias Schenker, de agrônomo silvicultor, classe M, a Lino Tatto e, veterinário, classe J, a Nei Lapagesse;

nomeando — prático rural, classe D, Diogenes Rodrigues; agrônomos, classe J, Jonas Machado Costa, Libêncio Borges Mundim e Valdir de Oliveira Nunes; técnico de caça e despesa, classe L, o agrônomo Guilherme Gaudenzi; e, interinamente, prático rural, classe D, João Gonçalves da Silva, engenheiro, classe K, Kurt Lazarus e, químico, classe J, Pérola Zaltzmann;

aposentando, Eugênio Bartolomeu dos Reis, no cargo da classe M da carreira de agrônomo economista, e José Augusto Correia, na função de referência 17 da série funcional de trabalhador;

declarando aposentados compulsòriamente, a partir de 27-3-53, Alexandre Augusto da Silva, na função de guarda material, referência 22 e, a partir de 4-5-54, Otávio Dupont, no cargo de professor catedrático, padrão O, da Escola Nacional de Veterinária;

na pasta da VIAÇÃO — nomeando, interinamente, como substituto, tesoureiro auxiliar, (Diretoria Regional de Correios e Telégrafos do Rio), padrão M, o postalista, classe G, Célia Silveira de Araújo;

concedendo aposentadoria — a Amália Teixeira Viana, no cargo da classe L, da carreira de telegrafista; a João de Deus Valadares, no cargo da classe E da carreira de guarda fio; a Enéias Moreira de Carvalho no cargo da classe L da carreira de telegrafista; a Maria das Dôres França, no cargo da classe D da carreira de agente; a Marciano Luciano Vieira, no cargo da classe B da carreira de mensageiro; a Otávio de Queirós Sampaio no cargo da classe J da carreira de postalista; a Antônio Ramos, na função de referência 20 da série funcional de guarda vigilante; a Francisco Dutra Rodrigues na função de referência 22 da série funcional de artífice; a João da Silva 29, na função de referência 20 da série funcional de feitor de linha; a Franklin da Silva e Irineu da Silva Correa na função de referência 21 da série funcional de artífice; a José Afonso e José Augusto da Silva na função de referência 21 da série funcional de feitor de linha; a Manuel Suzano de Oliveira, na função de referência 21 da série funcional de auxiliar de estação; a Raimundo Cândido de Avelar, na função de referência 20 da série funcional de artífice; a Antônio Nunes da Silva, no cargo da classe J da carreira de auxiliar de portaria; a Juvenal da Silva Guimarães, no cargo da classe O da carreira de telegrafista; a Davi Gomes Ribeiro na função de referência 23 da série funcional de artífice; a Aladin Rei, no cargo da classe D da carreira de guarda fio; a Angelo Benati, no cargo da classe I da carreira de carteiro; a Aurellano da Costa Oliveira, no cargo da classe D da carreira de guarda fio; e, a Augusto Vasques Bandeira, no cargo da classe M da carreira de telegrafista;

aposentando — Arnaldo Gregório de Jesus, no cargo da classe I da carreira de auxiliar de portaria; Olímpia da Costa Cardoso, no cargo da classe D da carreira de postalista; Norival de Oliveira, no cargo da classe B da carreira de agente; Paulo Boersner, no cargo da classe I da carreira de postalista;

na pasta da GUERRA — concedendo exoneração, de servente, referência 18, a José Venâncio do Nascimento e, escriturário, classe E, a Wasily Chuc;

concedendo aposentadoria, a Manuel Caudino de Sousa, no cargo da classe P da carreira de artífice;

aposentando — Alberto José de Santana, na função de artífice, referência 19; Albino Costa, na função de motorista, referência 20; Antônio Severino de Andrade e Armando José Felipe, na função de artífice, referência 19; Cícero Marques do Nascimento, na função de servente, referência 21; os artífices Delvico Antônio de Oliveira, na referência 22, Ederaldo Xavier, na referência 21, e Felismino Fernandes, na referência 20. Genaro de Almeida Melo, na função de guarda referência 20; Henrique Vieira, na função de artífice auxiliar, referência 18; Hermogêneo Queirós e Silva Gonçalves, na função de contabilista, referência 24; os artífices Ismael de Oliveira Cruz e João de Araújo Chaves, na referência 21, e João Augusto da Silva, na referência 19; João Borges de Freitas Filho, na função de escrevente dactilógrafo, referência 20; Joaquim Rigueira, na função de servente, referência 20; José Augusto Ribeiro, na função de motorista, referência 19; José Pereira do Nascimento na função de condutor de operações de fabricação, referência 18; os artífices José Aristeu de Almeida, na função de referência 20, José Benedito dos Santos, na referência 21, e José da Silva Leal, na função de referência 18; José Zacarias de Oliveira, na função de servente, referência 20; e os artífices Leopoldino Joaquim Alves e Maurício Sene na referência 18, Luciano José da Silva Filho, na referência 21, Manuel de Oliveira, Pedro Silva e Rodolfo Pereira da Silva, na referência 20, Otacílio Mendes de Oliveira, Osório dos Santos e Sebastião de Castro Ferreira, na referência 19, e Virgílio Marques da Silva e Valdemiro Francisco Paiva, na referência 20.

Opinião contra a CED

BONN, 10 (AFP) — Sob o título «em favor de um desarmamento geral e, por conseguinte, contra a CED», o jornal social-democrata «Neue Rhein Zeitung» publica hoje o texto de uma entrevista concedida por Jules Moch ao seu correspondente em Paris.

O ex-ministro socialista francês declara principalmente que «a ratificação da CED teria consequências prejudiciais para a França, para a Alemanha, para a Europa e para a paz». E manifesta a opinião de que «a única solução em substituição à CED é um desarmamento geral progressivo, sob contrôle internacional».

«Enquanto, prossegue, as negociações a respeito de um desarmamento geral estiverem em curso, não se tem o direito de lhes pôr um fim mediante o desarmamento alemão, como seria certamente o caso».

Depois de haver frisado as consequências funestas que a ratificação da CED teria, o ex-ministro francês acrescenta:

«A França está demasiado dividida sôbre essa questão, para que uma pequena maioria possa eventualmente impôr a CED a uma forte minoria. Creio, de resto, na existência de uma anti-CED na Câmara».

«Carimbo»... ou «pilheria»...

Luiz Silveira Mello

O SUPREMO Tribunal, decidindo favoràvelmente à constitucionalidade do decreto instituidor do salário mínimo, ato do presidente da República, veio desprestigiar mais ainda o Congresso, como Poder Legislativo, já atrofiado ou diminuido pelo «capitis diminutio» do veto. Decidiu a maioria, com apenas dois votos contra, que pode o chefe do Executivo expedir decretos, com prestígio de leis em tese, leis que, conforme a decisão, são constitucionais...

O procurador geral da República, no parecer que precedeu à decisão da maioria, citou acórdãos proferidos em casos anteriores, em abono da tese que perfilhou e que foi vencedora. Não houve, portanto, influência pessoal do atual ocupante do Catete, tendo até votado contra o referido decreto, por julgá-lo insustentável, um dos últimos ministros por êle nomeados para o Supremo Tribunal, o preclaro Mário Guimarães. Quer isso dizer que o mal é mesmo do regime, consequente do sistema constitucional em vigor, o mesmo que levou Ruy a concluir, em conferência proferida no antigo Teatro Lírico do Rio, a 20 de março de 1919, que — «No presidencialismo não há senão um poder verdadeiro: o do chefe da nação, exclusivo depositário para o bem e para o mal».

Indiscutível o mérito da elevação salarial, já visado por um projeto de lei da Câmara dos Deputados. Foi anulado êsse projeto, com o desprestígio dos representantes do povo no Congresso, em face da decião do Supremo Tribunal e do sistema que fere a unidade do poder político, já defendido por John Locke e posteriormente por Rousseau, no libelo contra o ardil dos políticos que empregam, para a divisão e enfraquecimento da soberania popular, o que êle denominou de «tours de gobelets».

Aliás, antes da citada conferência de 1919, Ruy Barbosa, em discurso no Senado, observava que a Câmara Alta, no presidencialismo, era o «grande carimbo do presidente da República», o que equivale dizer que a Câmara dos Deputados é o carimbo pequeno, homologadoras ambas da vontade daquele único poder.

Não discorda de Ruy, o senador Camilo Mércio, quando em 1951, em discurso na Câmara Alta, disse que o Congresso, com o regime presidencial, não tem fôrça nenhuma e não passa de «uma pilhéria»...

E há por aí aquêles que esperam govêrno democrático com um sistema constitucional em que os representantes do povo, no Congresso, constituem «carimbo» ou «pilhéria»!...

Crédito para instalação do I. N. I. C.

O presidente da República assinou decreto, abrindo ao Ministério da Agricultura, o crédito especial de vinte milhões de cruzeiros para instalação e funcionamento do Instituto Nacional de Imigração e Colonização.

Construção de variantes ferroviárias

Em face da exposição do Administrador Geral do Plano SALTE, o presidente da República autorizou a transferência das obras de construção das variantes "João Rodrigues" e "Pedras Altas" para a responsabilidade da Viação Férrea Rio Grande do Sul, ficando a medição e recebimento das mesmas a cargo de uma comissão fiscalizadora do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico, com representante do Departamento Nacional de Estradas de Ferro, pois se trata de melhoramentos numa via férrea federal.

As duas variantes, localizadas, respectivamente, nas linhas Pôrto Alegre a Santa Maria e Rio Grande a Bagé, foram contempladas com recursos orçamentários do Plano SALTE, interessando-se, posteriormente, o Banco do Desenvolvimento econômico pelas obras, em vista do projeto elaborado pela Comissão Mista Brasil-Estados Unidos. Agora, para imprimir unidades de orientação técnica e administrativa, nos trabalhos, a Viação Férrea do Rio Grande do Sul assumirá a responsabilidade de prosseguimento da construção, enquanto os recursos orçamentários do Plano SALTE serão transferidos para o Banco do Desenvolvimento Econômico, para custeio dêsses trabalhos.

Melhorou a situação econômica da Grã-Bretanha

LONDRES, 10 (AFP) — «A nossa situação econômica melhorou no decorrer dos últimos meses», afirmou esta tarde o chanceler do Erário, sr. Richard Butler, num discurso pronunciado num comício conservador realizado no campo de futebol de Kingsholm (Gloucester).

Frisando que as cifras provisórias, referentes à produção industrial para os meses de abril e maio de 1954, demonstraram que a mesma ultrapassava de aproximadamente 7% a de 1953 na mesma época, o sr. Butler acrescentou que «as exportações tinham aumentado e que, sem dúvida a indústria britânica mantinha a sua atividade em nível elevado, principalmente quanto às construções».

Entretanto, o chanceler do Erário pôs o auditório em guarda contra um exagerado otimismo, lembrando por um lado que, devido ao levantamento das restrições alimentares e para satisfazer às atividades aumentadas do país, «as importações iam, sem dúvida, aumentar», e que, por outro lado, «evitais para o mundo livre», os encargos da defesa nacional eram extremamente pesados.

O sr. Butler concluiu: «no meu orçamento dêste ano, não pude realizar redução alguma dos impostos ou taxas. E' com um aumento da produção que se deve contar para aliviar a carga».

NOTAS POLÍTICAS

Otimismo na UDN quanto a Pernambuco

APROXIMA-SE, para Pernambuco, a hora da decisão udenista. Essa decisão não influirá, já agora, sôbre o lançamento da candidatura do general Cordeiro de Farias. Antes mesmo da nova reunião da Convenção udenista, teve início a campanha política do eminente militar, que lerá amanhã sua plataforma no Teatro Santa Isabel.

Considera-se, nos círculos da direção nacional udenista, que, tendo terminado por empate, é como se a Convenção anterior não tivesse existido. A próxima assembléia partidária está de mãos livres para confirmar os compromissos assumidos com a candidatura Cordeiro de Farias ou repudiá-los, e parece àqueles círculos mais provável que os confirme.

* * *

Como conseqüência da conversa mantida com o brigadeiro Eduardo Gomes, o general Cordeiro de Farias vai reafirmar, no seu primeiro documento solene que é a plataforma a ser lida amanhã, os princípios que tem expôsto e em que se baseiam sua candidatura e o «esquema Etelvino»: a necessidade de união dos partidos do centro para uma política de preservação das instituições políticas.

* * *

Um sintoma da reação dos partidários mais exaltados do sr. João Cleófas à atividade do brigadeiro Eduardo Gomes em defesa da unidade e da coerência moral da U. D. N. está na agressão mesquinha do sr. Antônio Heraclio, em declarações ontem feitas à imprensa de Recife, ao grande democrata. Disse êsse deputado estadual udenista que com a presença do brigadeiro Eduardo Gomes, na política pernambucana é que se positivaria uma interferência indébita, nela, de fôrças estranhas; e assinalou que o Brigadeiro viajara em avião oficial, com gasolina paga pelo Estado. — E daí?, — é o caso de perguntar. E daí, nada: o Brigadeiro, no exercício de suas funções militares, realizou uma viagem de rotina. Não estava impedido de conversar com quem quer que fôsse, e muito menos com um amigo pessoal e colega de farda, a quem o liga todo um passado militar. Levou o eminente brasileiro seu escrúpulo ao ponto de conversar apenas com o general Cordeiro de Farias. Poderia, se quisesse, ter falado ao governador e aos principais líderes udenistas. E ter falado política. Faria muito bem. Nada o impedia. Ou será que o luminoso espírito do sr. Antônio Heráclio quer ressuscitar a questão militar, que terminou dando com o Império por terra, e acha que militar não tem opinião cívica?

Por outro lado, em nenhum lugar do Brasil — e muito menos em círculos udenistas — a presença do Brigadeiro Eduardo Gomes nos fatos políticos representa um elemento estranho. Custa a acreditar que seja um representante eleito sob a legenda do partido que tanto deve aos sentimentos despertados na alma nacional pela figura do herói de 1922, quem tenha a audácia de dizer uma coisa dessas.

* * *

Mas a esperança dos círculos dirigentes da U. D. N. nacional é que as reações dessa natureza sejam isoladas. Ouvimos, ontem, à noite, nesses círculos, impressões otimistas. Confiam êles que da Convenção do dia 14 saia a confirmação do apoio à candidatura Cordeiro de Farias. E esperam mais: que o próprio sr. Cleófas trabalhe ativamente nesse sentido. Para isso contribuirá o ambiente criado pelo manifesto do general Cordeiro, em que, embora sem referência expressa ao sr. Cleófas ou mesmo à U. D. N., estará implícito um apêlo para que não se rompa o acôrdo inter-partidário, do que resultou sua candidatura.

* * *

O sr. João Cleófas conversou longamente, anteontem, com o sr. Artur Santos, que ficou satisfeito com o que dêle ouviu. Ontem, o ex-ministro da Agricultura e o presidente da U. D. N. voltaram a falar pelo telefone.

Informou-nos o sr. Cleófas que segue hoje à tarde para Recife, mas antes disso se avistará, esta manhã, com o brigadeiro Eduardo Gomes. E quanto à posição que assumirá, declarações que fará, manifesto que lançará, só em Pernambuco verá.

O sr. Balbino confia no compromisso do "pacto"

O sr. Antônio Balbino regressou ontem à tarde, de Salvador e conversou com a reportagem. Antes de qualquer outra declaração insistiu na afirmativa enfática, que vem repetindo desde que a Convenção o surpreendeu com uma votação superior a todos os cálculos: «vou para a luta».

Quer o sr. Balbino significar que considera sua candidatura um fato consumado, tão consumado como a dissidência pessedista.

Confia — ou pelo menos diz confiar — em que não lhe faltará o apoio dos partidos signatários do «Pacto» («tenho a impressão que os compromissos serão cumpridos»), e não dá maior relêvo às notórias hesitações do sr. Manuel Novais. Depois da demonstração de prestígio exibida na Convenção, não tem porque recear um recúo do sr. Getúlio Vargas e os desejos do Catete são os desejos do sr. Novais...

* * *

Não pretende o sr. Balbino, como chegou a ser noticiado —, lançar manifesto oficializando a dissidência pessedista: julga que a cisão é pública e está mais que oficializada. Tem concedido diferentes declarações neste sentido e ainda ontem, na Assembléia Legislativa da Bahia, o líder do P. S. D., deputado Amarílio Benjamin, em discurso, definiu sua posição em favor do ex-ministro.

Está com a maioria das bancadas federal e estadual. Conta com 5 dos 8 deputados federais — srs. Aluísio de Castro, Jaime Teixeira, Carlos Valadares, Berbet de Castro e êle próprio — e 14 dos 22 estaduais. E não tem dúvidas de que, na eleição, a absoluta maioria do partido o acompanhará.

Apoio do sr. Aranha ao sr. Jânio, motivo do adiamento da aplicação dos ágios

O nosso companheiro Pedro Gomes, enviado especial do «Diário de Notícias», a São Paulo, enviou-nos sua primeira reportagem, que, entretanto, sòmente poderemos publicar na próxima têrça-feira, por falta de espaço nesta edição.

Desde logo, porém, anteciparemos as impressões mais interessantes dêsse trabalho.

* * *

Talvez a mais importante delas seja a revelação deste segredo: o sr. Osvaldo Aranha é partidário da candidatura do sr. Jânio Quadros. E é êsse o motivo — verdadeiro, embora secreto — por que adiou para depois das eleições de outubro a aplicação dos ágios, retidos no Banco do Brasil.

* * *

Apesar disso, porém, e apesar da incontestável popularidade do sr. Jânio Quadros, inclusive no interior, a impressão do repórter é de que a eleição vai se decidir entre os srs. Prestes Maia e Ademar de Barros, porque são êsses os candidatos que têm a seu serviços estruturas partidárias organizadas, com bases municipais.

* * *

Quanto ao sr. Valdemar Piza, a retirada de sua candidatura foi um movimento originário de outros petebistas, seus adversários. Êle próprio, porém, continua cada vez mais candidato, afirmando que vai ganhar. Não terá, talvez, mais de .... 50.000 votos, devorado pela própria contradição inicial de que nasceu sua candidatura, apoiada por adversários políticos inconciliáveis, os srs. Danton Coelho e João Goulart. Mas a verdade é que não consegue provar fôrça no Catete: não nomeou o ministro do Trabalho, nem, muito menos, o presidente do I. B. C.. E mesmo a escôlha do sr. Toledo Pizza para os ágios foi, ao que hoje parece convicção geral, méra coincidência, embora o candidato continui a argumentar com ela para prometer benesses e provar prestígio.

* * *

Correu ontem, com insistência mas sem confirmação, na capital paulista, que o sr. Garcez mandara suspender tôda a propaganda em favor do sr. Prestes Maia.

* * *

Quanto à vice-governança, o sr. Cunha Bueno continua em entendimentos com o P. T. B. para ser também seu candidato. Receia que os 50.000 votos do sr. Pizza lhe façam falta.

No P. S. P., a sondagem da opinião partidária, mandada proceder pelo sr. Ademar de Barros, está resultando favorável ao sr. Lino de Matos, mas o sr. Salzano, apesar disso (sabe como são essas coisas), continua candidato.

* * *

O sr. Getúlio Vargas, êsse tem amigos entre os responsáveis por qualquer das candidaturas. Joga, assim, em tôdas as cartas. O que lhe interessa é que a 4 de outubro saia enfraquecido o sr. Garcez e enfraquecido advenha o novo governador, para a rendição oportuna aos desígnios do Catete.

* * *

Ontem, em Araraquara, houve curioso teste eleitoral: comícios simultâneos dos srs. Ademar de Barros, Pizza, Jânio e Prestes Maia.

Não é contra o aumento da magistratura

O deputado João Agripino disse-nos que não é contra o aumento da magistratura. A emenda que apresentou na Comissão de Finanças e por esta já aprovada, reduzindo em 14 milhões, as verbas do Poder Judiciário, objetivaram, apenas a defesa de uma tese. Considera que a majoração dos vencimentos dos magistrados só pode ser concedida com a aprovação legislativa, provocada por mensagem do Poder Judiciário.

Ora, o aumento tem sido alcançado através do que classifica de um artifício: a apostila dos títulos. Isto quis evitar, zelando pelo respeito a uma prerrogativa do Congresso.

Desde porém que a mensagem competente seja encaminhada à Câmara não hesitará em votar pelo aumento dos magistrados — providência, aliás, que reconhece justa e urgente.

MICROSCÓPIO

O SENADO

Raul Pilla

A unânime rejeição do dadivoso projeto que reorganizava o funcionalismo do Senado é um fato confortador, nesta maré de acontecimentos nefastos. Recomendou-se o Senado ainda uma vez, à estima pública e, assim fazendo, concorreu para a defesa da instituição representativa, de todos os lados atacada.

O Senado reagiu, e reagiu bem, à onda que ameaçava emborcá-lo. Coisa fácil e pouco meritória, pensarão muitos. Coisa difícil e de grande valia, sabem-no quantos de perto conhecem a nossa vida pública. Nela mais podem os empenhos, que o dever, mais os interêsses particulares, que os interêsses gerais. Não há homem público que se possa subtrair inteiramente a tal pressão, tão comum, tão natural se tornou ela. República de amigos, de camaradas, de comensais deveria definir-se a nossa República. A rejeição do projeto foi, pois, a explosão do espírito público dos senadores, comprimido pela pressão de interêsses tanto mais insistentes e molestos, quanto mais próximos. Bem hajam os senadores que chefiavam a resistência; bem hajam os que, por forma tão expressiva os acompanharam. Ganharam uma grande batalha em favor da democracia.

Talvez não seja descabida, aqui, uma observação. No caso era completa a independência da corporação, era de sua privativa competência a matéria, não cabia a interferência de outro órgão; por isto, não a podendo compartilhar, sentiu o Senado plenamente a sua responsabilidade e reagiu como deveria. Outro seria, talvez, o seu comportamento, se a deliberação dependesse também da outra Câmara e nela interviesse o Poder Executivo com a iniciativa, o veto e outros recursos.

Dar aos homens públicos o senso da própria responsabilidade constitui, hoje, o maior dos nossos problemas políticos.

MOMENTO INTERNACIONAL

Paz sem os americanos

OS ESTADOS UNIDOS deixaram a França sòzinha por ocasião da tragédia de Dien Bien Phu e vão novamente deixá-la isolada para negociar o armistício na Indochina, que se faz cada vez mais necessário em virtude do avanço das hostes de Ho Chi Min sôbre Hanoi. Entendem os americanos que não devem tomar parte em combinações de evidente apaziguamento, como lhes parecem as encaminhadas pelo sr. Pierre Mendes-France.

* * *

Essa atitude do govêrno de Washington não tem repercutido bem não apenas na França, mas no mundo inteiro, onde se anseia pelo restabelecimento da paz, seja a que preço fôr, porquanto nem todos dispõem dos recursos econômicos e militares dos Estados Unidos, para resistir por muitos anos a uma guerra de desgaste tremendo. Só o sr. Pierre Mendes-France sabe realmente onde lhe estão apertando os sapatos...

* * *

Para os técnicos militares americanos a retirada francesa do delta do Rio Vermelho foi acertada, porquanto permitiu maior concentração de fôrça e poderio humano para a defesa da capital do Tonquim. Falando a jornalistas em Saigon, o general John O' Daniel, famoso comandante de um corpo de Exército que lutou na Coréia, foi de opinião que agora o poder do fogo do Vitnam sôbre o Vietminh é superior na proporção de 2 para 1.

* * *

Talvez seja por isso que a diplomacia do sr. John Foster Dulles não quer tomar parte nas negociações que se vão entabular na semana entrante em Genebra. A fatalidade histórica, todavia, é contrária aos Estados Unidos. O suleste da Ásia dificilmente se pacificará com os chineses cada vez mais vermelhos e os ocidentais cada vez mais insensatos. O sr. Mendes-France, em todo o caso, ainda é uma excelente e esperançosa exceção.

Corte de dez por cento na ajuda ao exterior

WASHINGTON 10 (U. P.) — A Comissão de Relações Exteriores do Senado decidiu, ontem, reduzir provisòriamente, em dez por cento, aproximadamente, o pedido do presidente Eisenhower de 3.477.608.000 de dólares em verbas para a ajuda ao exterior no corrente ano.

Esta decisão, aprovada por 10 x 0, está sujeita a ser modificada na proxima semana, depois que os peritos da Comissão e da Administração das Operações no Estrangeiro conferenciarem sôbre verbas específicas que podem ser reduzidas.

Tal como ficou aprovado provisòriamente, o projeto dispõe que se destinem 3.100.000.000 de dólares para o fornecimento de armas e ajuda econômica aos países livres durante o ano fiscal de 12 meses que começou a 1º de julho.

Nova reunião da Comissão Nacional de Assistência Técnica

Realizar-se-á na próxima quarta-feira, dia 14 de julho, às 16 horas, sessão ordinária da Comissão Nacional de Assistência Técnica, que será dedicada ao estudo do programa de assistência técnica para 1955 e projeto de aplicação da dotação orçamentária no presente exercício, assim como outros assuntos de natureza interna.

FOGO NO NORDESTE ?

Rafael Corrêa de Oliveira

Quando circular esta edição do "Diário de Notícias" estaremos, possivelmente, no Recife, a caminho da Paraíba. Temos a impressão de que o Nordeste, nesta campanha de 1954, vai prender as atenções nacionais com a mesma intensidade de 1930. Em Pernambuco já sentimos a intervenção ostensiva do poder central quando corrompe alguns débeis morais da oposição e se alia ao caudilhismo municipal para impedir que o govêrno do Estado seja entregue a homens que possam e saibam resistir às investidas do cesarismo golpista tão bem representado pelo sr. Getúlio Vargas.

Tudo indica que os remanescentes do cangaceirismo em declínio tentarão, sob os auspícios da proteção federal, restabelecer o regime de truculência e fraude nos sertões pernambucanos, e daí, talvez, nos venha a fagulha que incendiará o paiol de pólvora. A responsabilidade dêsse crime caberá inteiramente aos transbordamentos da sórdida politicagem que o Catete comanda sem piedade do Brasil.

Na Paraíba, por enquanto, temos alguns noticiaristas políticos que pretendem vencer as eleições impingindo notícias falsas aos jornais do Rio. Até aí vamos òtimamente, porque a eleição se ganha nas urnas e não sôbre os palpites de rapazes ingênuos, cuja boa vontade decorre de muitos estímulos sedutores numa época de inflação e vida caríssima.

A verdade, porém, é que o P.S.D. e seus aliados quase sem legenda, na Paraíba, estão dispostos a destruir as oposições, seja qual fôr o preço de sangue e dinheiro. Até agora os processos adotados se limitam à corrupção, às perseguições mais vis a funcionários humildes, à difamação mais ousada e brutal que não respeita nada: nem a dignidade do cidadão, na sua vida pública, nem as virtudes da família na vida privada. Isto, porém, não basta. O dinheiro mal arranjado das chantagens jornalísticas, dos golpes imobiliários, da ignorância velhaca e subserviente, não tem podido subornar a Paraíba. Dêsse modo, as fôrças democráticas do Estado, sob a direção do sr. Argemiro de Figueiredo, marcham para a vitória com a bela bandeira da moralidade e da justiça que Eduardo Gomes desfraldou em 1945.

Desejamos, no entanto, pedir a atenção do público e dos juízes do Tribunal Eleitoral para a seguinte denúncia: os grupos políticos que detêm o poder na Paraíba vão recorrer à violência, com o fim de anular o pleito nos municípios onde a vitória da U.D.N. e seus aliados é absolutamente certa. Por exemplo: em Campina Grande, maior município do Estado, o sr. Argemiro de Figueiredo derrotará o candidato Chateaubriand por uma margem nunca inferior a 15.000 votos. Interessa, portanto, aos vencidos inutilizar essa votação, tumultuando as eleições, promovendo violências, matando o adversário se fôr preciso. E' de ontem o assassínio do jovem e brilhante vereador Félix Araújo, que pegou o prefeito Plínio Lemos metendo as mãos nos cofres municipais de Campina Grande. Quem pratica crimes dessa ordem é capaz de tudo...

Trazemos esta denúncia ao conhecimento do Brasil e dos magistrados eleitorais, com um apêlo patético aos últimos: se as desordens provocadas em municípios importantes, pelo P.S.D. e o bando do José Américo, determinarem a anulação do pleito, desejamos, apenas, que se repita a votação sob as garantias mais completas.

A nossa luta, na Paraíba, é contra indivíduos integralmente inescrupulosos que precisam dos mandatos eleitorais para base de negócios escusos, — a fortuna fabulosa que certos tipos sem eira nem beira ostentam agora e que arranjaram, exclusivamente, com a influência política dos mandatos.

Mas, para que o leitor tenha uma idéia do que é essa gente em matéria de amor à verdade e aos postulados morais de respeito à opinião pública, indicamos apenas um fato. Foi noticiado, recentemente, que o sr. José Américo mandou um presente ao Manoel Vargas, no casamento dêste. Pois o abastado ministro da Viação, para empulhar o público, fêz divulgar nos jornais do honrado sr. Chateaubriand a seguinte nota: *"Em sua edição de ontem, a "Ultima Hora" arrolou entre os ofertantes de presentes de maior valor ao sr. Manuel Vargas, o ministro José Américo. Declarou-nos, porém, o titular da Viação que não ofereceu nenhum presente ao secretário da Agricultura do Rio Grande do Sul e sua espôsa. Não porque não desejasse fazê-lo,— frisou o sr. José Américo — mas porque não podia fazê-lo, mesmo com o relativo valor que deveria ter."*

Não é fantástico? Um homem que é ministro aposentado do Tribunal de Contas, governador efetivo da Paraíba, ministro da Viação, proprietário de um palacete da rua Getúlio das Neves e do outro na mais bela praia do Nordeste, sem filhos

(Conclui na 7.ª página)

A TÉD

GARANTE BONS EMPREGOS

aos candidatos com prática de escritório, desde o Boy até o Contador-Chefe. Já empregamos milhares de candidatos em centenas das melhores firmas. Os empregadores preferem os candidatos selecionados pela TÉD. Para os não habilitados mantemos os CURSOS «TÉD» DE TREINO RÁPIDO — Inglês, Contabilidade, Estenografia, Auxiliar de Escritório, Dactilografia. Aulas das 8 às 21 horas. A «TED» pode, repetimos, PODE garantir emprêgo aos alunos dos seus cursos. Expediente das 8 às 20 horas. Veja nosso grande anúncio na página de ensino, 2.ª seção

Treino, Seleção e Colocação de Pessoal da Organização TED de Serviços, Av. Presidente Vargas, 529 — 18.º andar (entre Av. Rio Branco e Rua Uruguaiana), Tel.: 23-4376 e 43-8024. Recorte o anúncio

NOTICIAS DO EXÉRCITO

(Vide Boletim da Diretoria Geral do Pessoal à 5ª página da 2ª secção)

Homenagem do chefe do EMFA ao gen. Mark Clark

Clube Militar — Carteira de Depósitos da Previdência de Subtenentes e Sargentos — Torneio no GUES — Exonerados da ESG — Autonomia administrativa — Pagadoria de Pensionistas e Inativos

Realizar-se-á têrça-feira, dia 13, no restaurante Capoas, um almôço oferecido pelo marechal J. B. Mascarenhas de Morais, chefe do Estado-Maior das Fôrças Armadas, ao general norte-americano Mark W. Clark, atualmente em visita ao Rio.

Pela Lei 1.176, o govêrno brasileiro concedeu ao valoroso chefe norte-americano as honras do elevado pôsto de «General de Exército» do Exército Brasileiro. No almôço que lhe oferece, o marechal Mascarenhas de Morais fará ao general Clark entrega das platinas do pôsto a que foi elevado.

CHAMADOS AO CLUBE MILITAR

Solicitam-nos: «Estão convidados os proprietários de apartamento do bloco da frente, do edifício em construção à rua Gustavo Sampaio, 260, Leme, para uma reunião no próximo dia 15, às 17 horas, no 3º andar do Clube Militar, a fim de tratar de assunto de interêsse geral».

CARTEIRA DE DEPÓSITOS DA PREVIDÊNCIA DOS SUBTENENTES E SARGENTOS

O ministro Zenóbio da Costa assinou portaria baixando as seguintes instruções para o funcionamento da Carteira de Depósito da Previdência dos Subtenentes e Sargentos do Exército: art. 1º — Os depósitos serão aceitos em conta corrente de movimento e a prazo fixo de seis e doze meses, sendo de cem mil cruzeiros o limite máximo em conta corrente de movimento e de duzentos mil o de prazo fixo; art. 2º — os depósitos em conta corrente de movimento e a prazo fixo não poderão ser inferiores a mil e cinco mil cruzeiros, respectivamente; art. 3º — os juros em conta corrente de movimento serão de seis por cento ao ano, creditados em julho e dezembro de cada ano; os de prazo fixo serão de seis e meio por cento ao ano, pelo prazo de um ano, creditados nas datas dos respectivos movimentos; art. 4º — para as retiradas maiores de dez mil cruzeiros, no caso de depósito, em conta corrente, será necessário um aviso prévio de dez dias e de trinta dias para os de prazo fixo; art. 5º — na falta de aviso prévio para a retirada de depósito a prazo fixo, tal prazo será considerado prorrogado automàticamente; art. 6º — excepcionalmente, a diretoria da Previdência poderá permitir o levantamento do depósito ou de parte dêle, antes do vencimento do prazo, contando-se os juros, neste caso, como se o depósito tivesse sido feito a quatro por cento ao ano.

UNIFORME DO DIA

A Secretaria Geral da Guerra marcou, para o próximo dia 13, o 5º uniforme.

AUTONOMIA ADMINISTRATIVA

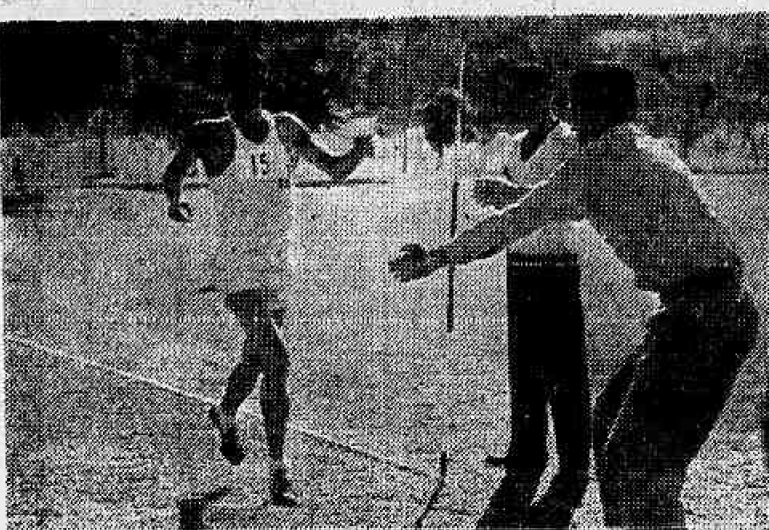
O ministro Zenóbio da Costa assinou aviso concedendo autonomia administrativa à 14ª Companhia Independente de Saúde.

EXONERADOS DA ESCOLA SUPERIOR DE GUERRA

Por terem sido exonerados das funções que exerciam na Escola Superior de Guerra, foram homenageados pelos seus companheiros de trabalho com um almôço de despedida o almirante Dorval Reis, coronel Joaquim Vicente Rondon, comandante Antônio Carlos Raja Gabaglia e o engenheiro Djalma Maia, aos quais o general Juarez Távora, comandante da Escola, após saudar os seus antigos comandados, ofereceu uma lembrança representada pela flâmula da E. S. G. e o respectivo distintivo. Em seguida, usou também da palavra o coronel Sena Campos. Agradecendo a homenagem falaram o coronel Joaquim Rondon e o almirante Dorval Reis.

TORNEIO NO G.U.E.S.

Foi iniciado o torneio de jôgo de voleibol do Grupamento de Unidades Escolas entre oficiais, subtenentes e sargentos, cabos e soldados, cujos resultados da primeira rodada foram os seguintes: oficiais — vencedores R. E. I. e R. E. A.; subtenentes e sargentos — vencedores R. E. C., 1º B. S. e R. E. A.; cabos e soldados — vencedores C. F. I. e B. E. Eng.



Um dos concorrentes do Pentatlo ao concluir, com sucesso, uma das provas

O conjunto misto de oficiais é constituído pelos oficiais das pequenas unidades (Cias.) do Grupamento.

Prosseguirá o torneio nos dias 12, 13, 15, 16, 17 e 19 do corrente.

PAGADORIA CENTRAL DE INATIVOS E PENSIONISTAS

O chefe da Pagadoria Central de Inativos e Pensionistas convida, por nosso intermédio, a comparecerem àquela Repartição (Secretaria), a fim de tratarem de assunto de interêsse pessoal, os seguintes oficiais e praças: GENERAIS — Valdemar Barroso Magno, Ladislau Neto de Azevedo, Marcionilio Gonçalves Barroso, Euclides Pereira Bueno, Américo dos Santos Carvalho, Aramis Pompeu de Barros, Anísio Martins de Oliveira e Aquiles Mariano de Azevedo; CORONEL — Francisco Paulo de Farias; TENENTE-CORONEL — João Wellisch Júnior; MAJORES — Antônio Pessoa Muniz, Vicente Duarte, Samuel Barreira, Antônio Monteiro da Silva e Fernando de Almeida; CAPITAES — Raimundo Alves do Nascimento, Raimundo Ferreira Caboclo, Leovegildo Rebelo de Sousa, Homero Pereira da Silva, Paulo Ribeiro Borges, Diógenes de Noronha e Benedito Silva; TENENTES — Artur dos Santos Sales, Elísio Nunes Melgaço, Manuel Correia Filho, Roberto Mangueira Diniz, Antônio Rosa Júnior, Alberico dos Santos, Armando Fonseca, Henrique Rodrigues, Jorge Mendonça, Claudionor Frazão Muniz, José Luís de França e Manuel Joaquim de Melo; ASPIRANTE A OFICIAL — Messias Alves; SUBTENENTES — Evandro Aurelino de Lima e Geraldo Rocha Ferreira; SARGENTOS — Antônio Bandeira de Melo, José Santana, Alcides Severo Andrade, Carlos Fernandes Bellardi, Manuel Amaro de Albuquerque e Júlio Pereira Pinheiro.

CLUBE MILITAR

AVISO — Tendo em vista regularizar a expedição de carteiras para sócios e respectivas famílias, a Secretaria vem atendendo, sòmente, ao expediente xterno no horário das 14 às 18 horas. Tão logo sejam normalizadas as confecções das novas carteiras e fichas e completado o estudo das propostas, ùltimamente recebidas, o expediente normal, das 12 às 18 horas, será restabelecido.

— Encontram-se na Secretaria, para entrega aos interessados, documentos de identidade em nome dos tenentes Rubens Gurgel de Siqueira e José Vieira de Lima.

DEPARTAMENTO CULTURAL — DIVISÃO DE CULTURA ARTÍSTICA — CURSO DE CHAPÉUS — A Diretoria do Clube avisa às alunas inscritas no Curso de Chapéus, ministrado pela professôra Maria Estela, que as aulas terão início no dia 13, às 15 horas, no 6º andar.

CURSO DE CORTE E COSTURA — Continuam abertas as inscrições para o curso básico de corte e costura da

(Conclui na 7.ª página)

NOTÍCIAS DA AERONÁUTICA

Comemorado festivamente o aniversário da Escola de Aeronáutica

Entrega dos espadins aos novos cadetes, desfile em continência à Bandeira, serviço religioso e demonstrações aéreas — Informações da Diretoria de Rotas à navegação aérea

Realizou-se, ontem, na Escola de Aeronáutica dos Afonsos, a cerimônia comemorativa da passagem do 35º aniversário de criação daquele estabelecimento de ensino militar superior da Fôrça Aérea Brasileira.

As solenidades contaram com a presença do brigadeiro Nero Moura, ministro da Aeronáutica; capitão José de Carvalho Figueiredo, representante do general Caiado de Castro, chefe do Gabinete Militar da presidência da República; almirante Saladino Coelho, brigadeiros Álvaro Hechsher, diretor do Ensino; Epaminondas Gomes dos Santos, comandante da Terceira Zona Aérea; Castelo Branco, diretor de Intendência; Jussaro Fausto de Sousa, diretor de Engenharia; Ivan Carpenter Ferreira, do Estado Maior; Carlos Brasil, comandante da Escola de Comando e Estado Maior da Aeronáutica; Henrique Fontenelle; coronel Benjamim Amarante, chefe do gabinete do ministro da Aeronáutica; adidos de Aeronáutica junto ao govêrno brasileiro e autoridades civis e militares.

As cerimônias tiveram início com a chegada do brigadeiro Nero Moura, que, em companhia do brigadeiro Henrique Fleiuss, comandante da Escola de Aeronáutica, passou em revista à tropa formada sob o comando do major aviador Stênio Alvarenga.

Às 9 horas, foi celebrada missa pelo capelão da Escola, frei Antônio Cartaxo Rolim.

Após o serviço religioso, realizou-se o desfile dos cadetes em continência à Bandeira, seguindo-se a leitura da «Ordem do Dia» alusiva à data.

ENTREGA DE ESPADINS

Terminada a leitura, foi realizada a entrega dos espadins, pelas respectivas madrinhas, aos novos cadetes da Escola de Aeronáutica, seguindo-se o desfile do Corpo de Cadetes, em continência às autoridades presentes.

Encerrando as solenidades teve início às 11 horas, o desfile aéreo, no qual tomaram parte aviões da Escola de Aeronáutica, pilotados por oficiais e alunos.

À noite, realizou-se, no Clube de Aeronáutica, o «Baile dos Espadins».

AVISO A NAVEGAÇÃO AÉREA

São Jerônimo: — Tôrre alta tensão atravessando rio entre esta cidade e Triunfo, altura 100 metros, pintada e com balisamento noturno funcionando.

Triunfo: — Tôrre alta tensão atravessando rio entre esta cidade e São Jerônimo, altura 100 metros, pintada e com balisamento noturno funcionando.

Pirapora: — Serviço de Proteção ao Vôo restabelecido.

Cumbica: — Rádio-farol frequência 220 kcs. inoperante.

HOMENAGEM A SANTOS-DUMONT

Em seu número 4, vol. 2, a revista «Jet Age» presta uma homenagem a Alberto Santos-Dumont.

INSTITUTO DOS INDUSTRIÁRIOS
CONCURSO PARA FISCAL
EDITAL

1 — Comunico aos interessados que os resultados da revisão da prova de Contabilidade do Concurso para Fiscal, estão afixados no Edifício-sede dêste Instituto — Avenida Almirante Barroso, 78 — 3º andar.

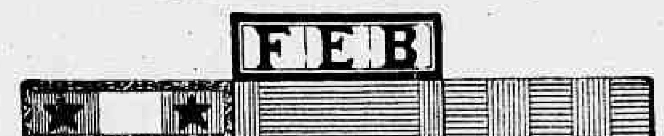
2 — Aviso, outrossim, que os candidatos deverão entregar, no Protocolo Geral, dentro do prazo de 48 horas, a contar do dia doze (12) do corrente, os eventuais pedidos de reconsideração.

SYLVIA SABARIZ DE FIGUEIREDO
Chefe da Seção de Expediente

COMPRAR REMEDIOS?
Drogaria RAUL CUNHA
111 - Alfandega - 111

R. SEN. DANTAS 117-B
Relojoaria Madinô
Técnicos suiços
Relogios Joias

PASSADEIRAS MILITARES



FABRICANTES E FORNECEDORES OFICIAIS DO MINISTÉRIO DA GUERRA, CONFORME MODELOS DEPOSITADOS NA SECRETARIA GERAL
EM ESMALTE A FOGO, CONDECORAÇÕES E DISTINTIVOS
RANDAL
Rua Senador Dantas, nº 42 — 1º andar —
Telefone: 22-0748

para tôdas as ocasiões e para tôda família há sempre uma "LÃ SAMS"
um produto SANTISTA
SIBÉRIA MÉSCLA ORQUÍDEA MARCAS REG.

AFINAL!
Acabou o pó de sua casa!
ASPIRADOR DE PÓ
ARNO
passa e pronto:
o pó sumiu!
★ Economia de trabalho e esfôrço!
★ Leve, mais silencioso, fácil de usar!
★ A mais poderosa sucção - com menor consumo!

E acabou-se o antiquado uso de espanadores, vassouras, pás de lixo e panos de limpeza! A poderosa sucção do *Aspirador de Pó Arno* - o mais possante - retira todo o pó de sua casa, mesmo dos menores interstícios. Equipado com sete acessórios especiais: em poucos minutos qualquer pessoa faz a limpeza do lar. E veja como o novo *Aspirador de Pó Arno* a auxilia na limpeza do lar!

ASSOALHOS E TAPÊTES
ESTOFADOS E CORTINAS
INTERIORES INACESSÍVEIS
INSETICIDAS E TINTAS

Aspirador de Pó ARNO
Garantido por 2 anos
Pat. req. Depto. Nacional da Propriedade Industrial

É UM PRODUTO ARNO A MARCA DIZ TUDO

COMPRE ARNO NAS MELHORES CASAS DO RAMO
ARNO MATRIZ: AVENIDA DO CAFÉ, 240 (MOOCA) - TELEFONE: 33-5111 - SÃO PAULO - ESTADO DE SÃO PAULO
LOJAS ARNO: PÔRTO ALEGRE - RECIFE - CAMPINAS - SANTOS - RIBEIRÃO PRETO

Várias Ocorrências

Tribunal permanente para as pequenas contravenções

Plantões judiciais ininterruptos e sentença em um só têrmo, com fundamental simplificação processual

Economia do pessoal e material, com o desaparecimento de 99% de intimações, precatórias, citações e fianças — Opiniões do juiz Irineu Jofily, preconizando a eliminação do inquérito policial nos processos de pequenos delitos

A reforma da Polícia proposta pelo Executivo, suscitou no Fôro amplos debates. Tivemos oportunidade de ouvir diversos juízes e advogados, entre os quais o sr. Geraldo Irineu Jofily, juiz da 17ª Vara Criminal. Abordado, na ocasião, teceu o magistrado oportunas considerações em tôrno do assunto, o qual, segundo nos adiantou, vinha sendo objeto de cuidadoso estudo da sua parte, focalizando-o pelo seu aspecto exclusivamente técnico.

— E', justamente, uma síntese dêsse trabalho, que publicamos a seguir:

TRIBUNAL PERMANENTE PARA PEQUENOS DELITOS

Solicitado a revelar alguns pontos da sua sugestão, disse-nos o juiz Irineu Jofili:

— Seria facílimo organizar um tribunal permanente para julgamento contínuo das contravenções penais e pequenos delitos, sem qualquer despesa e com economia de alguns milhões. Já temos uma lei especial — a Lei das Contravenções Penais, três juízes especializados, que são os titulares das 17ª, 18ª e 19ª Varas Criminais. O processo relativo às contravenções, que é um processo sumário, com algumas modificações possibilitaria julgamento imediato, simples e gratuito.

E prosseguiu:

— Na sede da Delegacia de Costumes e Diversões, que fica em ponto central, é, na praça da República, seria instalado o tribunal de funcionamento contínuo. Lá haveria sempre um juiz de plantão, com revezamento de oito em oito ou seis em seis horas. Um curador, auxiliado por quatro ou seis promotores, e tendo à sua disposição um batalhão da Polícia de Vigilância, dirigiria o policiamento da cidade. Os infratores seriam levados imediatamente à presença do juiz, que ouviria as testemunhas, o acusado e daria sentença em um só têrmo de duas folhas no máximo. Um serviço pericial e uma sub-seção do Instituto de Identificação, também funcionariam permanentemente, ajudando os julgamentos nos casos necessários. O acusado poderia dispensar a defesa por advogado, pedir assistência dos defensores públicos, que também estariam presentes, ou apresentaria advogado seu em prazo mínimo.

JULGAMENTO RÁPIDO E JUSTO

— Dêste modo — continuou — com um escrevente e duas folhas de papel, teríamos em dez ou 20 minutos um julgamento decente, quando se faz atualmente em 40 folhas, com dezenas de funcionários e nada menos de dois cartórios, para sair um processo que foi, via de regra, forjado exclusivamente para cobrar custas, e que o juiz só julgará 20 ou 90 dias depois para absolver em 80% dos casos.

EXEMPLO

Passa o magistrado a ilustrar, a seguir, com um exemplo prático, o seu ponto de vista:

— Vamos imaginar um processo pelo novo método: Os soldados trazem o acusado e dizem ao juiz: "Êste homem estava com uma arma, ou estava bêbedo, ou dirigia veículo perigosamente, etc." O juiz perguntará ao acusado: "E' verdade o fato? Se o acusado confessar será multado ou prêso. Se confessar o fato mas tiver desculpas convincentes, como bebedeira ocasional, bom comportamento, uma simples faca de cozinha, etc., será sumàriamente absolvido. Se negar o fato e disser que os soldados estão mentindo, será advertido de que deverá provar a falsidade, mas se o não fizer, sua pena será aplicada em dôbro, pela procrastinação e desrespeito à Justiça. Outros processos poderiam ser iniciados por portaria definida pelo juiz com o rito normal. Nestes casos, por exemplo, o procurador que tiver suspeita de que em determinado local se pratica jôgo proibido, procurará colher evidências e responsabilizar os culpados.

— Evidentemente — diz — que um policiamento dêstes seria mil vêzes mais seguro do que o atualmente feito pela Delegacia de Jogos, onde existe corrupção e falta de respeito."

A GRANDE DIFICULDADE

"Veja-se ainda — continua — a economia de pessoal e material com o desaparecimento de 99% de intimações, precatórias, citações por edital, fiança e etc."

E examinando o que considera a "grande dificuldade", acentua: "A modificação sugerida afastaria completamente tôda a Delegacia de Jogos e Diversões, parte da Delegacia de Vigilância, 90% do trabalho dos distritos e acabaria com três cartórios, fato inédito e intransponível em nossa administração, onde a lei tem como ponto principal a criação de novos e rendosíssimos quadros para provimento em concurso."

O juiz Irineu Jofili, que em seu estudo trata, inclusive, da modificação da legislação, instalações, guarda de presos, revezamento do pessoal, conclui: "No momento esta modificação só seria aplicada nas grandes cidades (Rio e São Paulo) mesmo porque o movimento de contravenções nas cidades menores é mínimo. Julgo, também, urgente uma modificação no processamento dos crimes comuns, que desde o início deve ser promovido pelo Ministério Público com autorização do juiz."

Homicídio na Penitenciária de Niterói

Abatido a tiros o sentenciado pelo guarda do estabelecimento penal — Ignoradas as causas do crime

Cumpria pena de 66 anos de reclusão por vários delitos — Matara dois companheiros de cela — Evadiu-se o homicida

Na Penitenciária de Niterói, ocorreu, ontem, mais um crime de morte, por motivos ainda ignorados, um guarda daquela casa de correção abateu, com três tiros de revólver, o detento José Maria da Silva, vulgo «Gaúcho», que ali cumpria pena de 66 anos de reclusão, por crimes de homicídio e roubo.

Há cêrca de dois anos, condenado pela Justiça fluminense, «Gaúcho», foi recolhido à Penitenciária do Estado do Rio. Revelando, desde logo, índole perversa, tornaram-se comuns os ataques que desferia contra os companheiros de cela. No ano passado, depois de lutar com o recluso «Dentinho», matou-o com um golpe de estoque no coração.

Submetido a novo julgamento no Tribunal do Júri, de Niterói, José Maria, teve aumentada a pena de 14 anos para 36 anos de prisão e, como medida de segurança, foi removido para a Casa de Detenção. Lá, nas mesmas circunstâncias, assassinou o sentenciado «Mineirinho». Aplicou-lhe então, a Justiça, mais 30 anos de cadeia e mandou-o de volta para a Penitenciária de Niterói.

Ontem, cêrca das 9 horas, ali foram ouvidos três estampidos.

Acorrendo ao local dos disparos, verificaram as autoridades do estabelecimento penal que José Maria da Silva, o «Gaúcho», fôra morto a tiros dentro do cubículo.

O criminoso, o guarda Abner Durão Barros, morador na rua Santa Rosa, 207, fundos, evadiu-se, tomando rumo ignorado.

Ciente da ocorrência, o delegado Guilherme Fidelis, da Delegacia de Plantão, providenciou a remoção do cadáver, para o necrotério do Instituto Pereira Faustino, e entrou, em diligências para a captura do homicida.

Documento perdido

Quando transitava no centro da cidade, no dia 8 do corrente, o sr. Silvino Penedo Filho perdeu sua carteira de motorista, um cartão do IAPETC e o documento de matrícula do carro. Pede, a quem encontrou os documentos, o favor de entregá-los no Departamento de Circulação dêste jornal ou na rua Julião de Miranda, 36, em Vaz Lôbo.

DESAPARECIDA

Jurací ou Dorací Lima, de 17 anos, desapareceu de casa de sua família em Paraíba do Sul, não mais retornando. A mocinha veio para o Rio a fim de obter colocação há cêrca de dois meses e desde então não se comunicou com seus pais. Êstes aflitos quanto ao destino da mocinha pedem a quem souber de seu paradeiro, informar pelo telefone: 38-3431.

Prêsos quando assaltavam a camisaria

Na madrugada de ontem, quando assaltavam a «Camisaria Radiante», situada na travessa Belas Artes, 5, de propriedade de Aran Arkaber, foram presos pela Radiopatrulha os larápios Ubirajara Gomes dos Santos e Pedro Alves Almeida, ambos ex-internos do SAM. Encaminhados ao comissário Mascarenhas, do 10º distrito policial, foram autuados e recolhidos ao xadrez.

Assaltado pelos ladrões o açougueiro

Roubado em cento e quatro mil cruzeiros — Desconfia a polícia de uma fregusa que assistiu ao fato

Audacioso assalto verificou-se no município fluminense de Volta Redonda, na madrugada de ontem. O açougueiro Osvaldo da Rocha, estabelecido na rua 207, s.n., ocupava-se no corte da carne, quando surgiu uma jovem, querendo um quilo de bife. Negou-se a atendê-la, alegando não ser permitida a venda fora do horário estabelecido por lei. A freguesa, entretanto, insistiu e êle cedeu. Embrulhou a carne e foi ao cofre para fazer trôco de uma nota de mil cruzeiros, quando ouviu: «Se gritar, morre».

Voltando-se, viu três homem mal-encarados, armados de revólveres, os quais fizeram verdadeira limpeza no cofre. Carregaram 104 mil cruzeiros do comerciante e, em seguida, obrigaram o açougueiro a entrar num carro «Mercury», que se achava estacionado à porta do estabelecimento. Três quilômetros depois, deram-lhe liberdade e ainda o ironizaram pedindo-lhe que juntasse mais dinheiro, pois pretendiam voltar.

As autoridades policiais de Barra Mansa estão investigando a ocorrência, acreditando que se trata de uma quadrilha organizada, que usa a mulher como isca.

Sairam de casa e não voltaram

PROCURA O PAI LOCALIZAR O PARADEIRO DAS MOÇAS

Margarida, à esquerda, e sua irmã Lourdes, que saíram de casa, não mais retornando

Margarida dos Reis Andrade, solteira de 17 anos, e sua irmã Lourdes dos Reis Andrade, também solteira, de 18 anos, ambas residentes na avenida Vasconcelos, 3, em Juiz de Fora, saíram de casa no dia 26 de março do corrente ano, não mais retornando.

Seu pai, sr. João Felipe de Andrade, em carta a nós dirigida, apela para os que por acaso saibam do paradeiro das moças, no sentido de informar para a Delegacia de Menores de Juiz de Fora ou para a redação dêste jornal.

VÍTIMAS DO TRÁFEGO (MORTOS NESTE MÊS)

De 1950 a 1952	1.412
Total em 1953	479
Total até junho	244
JULHO 1	1
JULHO 2	0
JULHO 3	1
JULHO 4	4
JULHO 5	0
JULHO 6	1
JULHO 7	0
JULHO 8	0
JULHO 9	4
JULHO 10	2
JULHO 11	
JULHO 12	
JULHO 13	
JULHO 14	
JULHO 15	
JULHO 16	
JULHO 17	
JULHO 18	
JULHO 19	
JULHO 20	
JULHO 21	
JULHO 22	
JULHO 23	
JULHO 24	
JULHO 25	
JULHO 26	
JULHO 27	
JULHO 28	
JULHO 29	
JULHO 30	
JULHO 31	

Detido o falso policial

Em Niterói, foi prêso, ontem, o indivíduo Maurino Rosa, de 22 anos, solteiro, morador em Bangu, que, exibindo uma carteira falsificada do Departamento Federal de Segurança Pública, fazia-se passar por investigador de polícia.

Levado à Delegacia de Vigilância e Capturas da vizinha cidade, foi o falso policial recolhido ao xadrez, de onde será removido para a Delegacia de Roubos e Falsificações.

Mais um caso positivo de raiva

O Serviço de Divulgação da Secretaria de Agricultura, informa que o Departamento de Veterinária recebeu para diagnóstico de raiva, dia 8 do corrente, um canino de rua, macho, preto e amarelo, mestiço, pequeno, removido da rua Conselheiro Ferraz, em frente ao número 86, em Lins de Vasconcelos, e cujo exame revelou tratar-se de um caso positivo de raiva.

Aquêle Departamento aconselha a tôdas as pessoas que estiveram em contacto com o animal, a se dirigirem com urgência ao Instituo Pasteur, à rua Juan Pablo Duarte, número 11 (antiga Marrecas), para o necessário tratamento.

Concessão de indultos

NOTA DO GABINETE DO MINISTRO DA JUSTIÇA

A propósito do que se tem divulgado sôbre a concessão de indultos e comutações, o Gabinete do ministro da Justiça esclarece:

«Na forma da Constituição, conceder indultos ou comutações é da competência do presidente da República (artigo 87, inciso XI, X), que os pode deferir independente de solicitação dos interessados. O chefe do Poder Executivo tem atendido sòmente os pedidos devidamente processados, inclusive com audiência dos Conselhos Penitenciários, das respectivas regiões, não se tendo concedido qualquer espécie de graça a réu foragido.

Cumpre assinalar que, de janeiro de 1951 a junho de 1954, segundo dados estatísticos fornecidos pelo Departamento do Interior e Justiça, dêste Ministério, foram encaminhados ao presidente da República 39.572 pedidos de graça, tendo sido concedido apenas 551 indultos e 2.710 comutações, não tendo chegado, assim, a 10 por cento, o número de pedidos despachados favoràvelmente».

FOGO NA RUA DO RIACHUELO

Ameaçado pelas chamas todo um quarteirão — Ação eficiente dos bombeiros, que tiveram, inclusive, que lutar contra a falta dágua

Sobem a mais de dois milhões de cruzeiros os prejuízos da fábrica de móveis destruída, ignorando-se os da alfaiataria — Outros prédios levemente atingidos pelo sinistro, que teve sua origem num curto circuito

Uma alfaiataria e um depósito de móveis foram ontem destruídos por violento incêndio que chegou a ameaçar todo um quarteirão na rua do Riachuelo, sendo de notar que os bombeiros, que prontamente acorreram ao local, tiveram que ficar pràticamente de braços cruzados, durante quase cinquenta minutos, em face da habitual falta d'água.

O sinistro teve início, cêrca das 4 horas da madrugada. Transeuntes que passavam pela rua do Riachuelo notaram os grossos rolos de fumaça que se escapavam do interior do prédio número 5, onde está instalado depósito de móveis da fábrica «Sampaio».

Deram imediatamente o alarma e, em questão de minutos, acorriam ao local cinco socorros do Pôsto Central dos Bombeiros, que levavam, inclusive, duas escadas «Magirus».

A esta altura, já as labaredas se elevavam envolvendo o prédio nº 3, à esquerda, onde funciona a «Alfaiataria Figueira», e o nº 7, à direita, que é também depósito da mesma fábrica de móveis. A falta d'água, entretanto, tornou mais crítica a situação, pois não apenas impedia o rápido combate ao fogo, mas também, em decorrência, deixava sob ameaça o quarteirão inteiro. Quase uma hora depois, chegou a água e os soldados do fogo puderam agir e o fizeram com a mesma eficiência de sempre. Circunscreveram o sinistro ao seu foco, isolando o prédio nº 9, onde está instalada a Casa de Ferragens Dias Pinheiro, já sacrificado pelas chamas, e os de números 11 e 13, ocupados, respectivamente, pelas firmas Alfredo Ribeiro e Cervejaria Ocidental.

Ao fim, foi o incêndio dominado, constatando-se, porém, que o fogo destruíra inteiramente a fábrica de móveis e a alfaiataria.

Os prejuízos, segundo cálculos aproximados, vão a mais de dois milhões de cruzeiros, só na parte referente à fábrica de móveis, ignorando-se os da alfaiataria.

O comissário Galba, do 6º distrito policial, tomou as providências de sua alçada, chamando, também, os peritos do GEP.

São até agora ignoradas as causas do sinistro. Acreditam, entretanto, as autoridades que tenha tido origem num curto-circuito.

Morto por auto o desconhecido

Ontem, de madrugada, um automóvel que corria pela avenida Brasil, atropelou um homem de côr parda, de 28 anos presumíveis, modestamente trajado atirando-o à distância.

Gravemente ferida, teve a vítima poucos momentos de vida, sendo o cadáver removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

A polícia do 20º distrito registrou o fato.

Atropelado e morto o operário

Deu entrada no Hospital Carlos Chagas, em estado grave, o operário Alcides de Carvalho, de 19 anos, morador no bairro de Santo Antônio, s|n., em Deodoro. Fôra êle atropelado na avenida das Bandeiras, em frente ao prédio número 15.497, por um automóvel não identificado. Levado para a sala de Pronto Socorro daquele nosocômio, veio a falecer quando era medicado. A polícia do 25º D. P. registrou o fato e entrou em diligências.

CLUBE DOS DACTILÓGRAFOS

Inscrevam-se como sócios fundadores. Inscrições para FREITAS, rua Evaristo da Veiga, 16 — 17.º andar. Tel.: 32-5757

Rotina Policial

Desastre

Na av. Graça Aranha, em frente à Panair do Brasil, o auto-lotação chapa 5-87-25, chocou-se com o caminhão nº .. 60-08-14. Em consequência saíram feridos os seguintes passageiros do coletivo: Antônio Justiniano de Santana, de 37 anos, residente na rua 13 bloco 11, apto. 102 em Del Castillo, que sofreu ferimento contuso no pescoço; Alvaro Martins Vieira, de 75 anos, morador no Hotel O.K. e a sua espôsa, Joaquina Azevedo Vieira, de 67 anos, que sofreram contusões generalizadas; Dagmar Virginia de Oliveira, de 20 anos residente na rua Risoleta Caetano, 71, em Caxias, e Letuizes Nabuco, de 42 anos moradora na rua Farme de Amoedo, 156, que sofreram ferimentos contusos nos lábios com perda de vários dentes. Todos foram medicados no Hospital de Pronto Socorro e a polícia tomou conhecimento do fato.

Atropelamentos

O automóvel particular chapa 2-70-02, dirigido por André Schwab, comerciário, morador na praia do Flamengo, 82, apto. 1.002, atropelou, ontem à noite, a doméstica Maria de Lourdes da Silva Rosa, solteira, de 23 anos, residente na rua da Lapa, 88, causando-lhe fratura exposta da perna esquerda. A vítima foi internada no Hospital de Pronto Socorro e o motorista, prêso e autuado no 5º distrito.

— Em estado de choque foi internado no Hospital de Pronto Socorro, o operário Agostinho Antônio Brigido, de 28 anos, residente na rua Visconde de Niterói, portão 12. Quando atravessava o leito da via férrea, em Mangueira, foi colhido por um trem da Leopoldina. Sofreu a vítima fraturas expostas do crânio e do braço direito.

— Em frente ao nº 50 da rua Pinto Figueiredo, o caminhão, chapa .... 7-60-35, atropelou o motorista Manuel Rodrigues, de 42 anos, residente na rua Conde de Bonfim, 520, apto. 11. Em consequência sofreu a vítima fratura exposta da perna esquerda e contusões. Conduzido para o Hospital de Pronto Socorro ali ficou internado.

Punição

O sr. Edgar Estrêla, diretor do Serviço do Trânsito, apreendeu, pelo prazo de trinta dias, as carteiras de habilitação dos motoristas Antônio Pereira Neto e Maurino Fortunato da Silva, porque levaram vários passageiros para uma excursão, e não os trazendo de volta, além de lhes faltar com o respeito.

AVISOS FÚNEBRES

Clotilde Duarte Ribeiro de Macedo Costa

(MISSA DE 7º DIA)

✝ Joaquim Francisco de Macedo Costa e filhos, Carmen Cavalcanti Duarte Ribeiro, Cláudio Duarte Ribeiro, senhora e filha, Rolando Solfiari Nogueira, senhora e filhos e demais parentes, agradecem sensibilizados as demonstrações de pesar por ocasião do seu falecimento, e convidam, para assistirem à missa, de 7º dia, que por alma de sua inesquecível espôsa, mãe, filha, irmã, cunhada e tia, mandam celebrar, no dia 13 (têrça-feira), às 10 h30m, na Igreja de Nossa Senhora do Carmo.

General de Divisão Orlando Eduardo Silva

✝ Viúva, filhas, genros, netos, irmã, cunhados, tios, sobrinhos, primas e afilhados agradecem sensibilizados as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu querido e inesquecível ORLANDO, e convidam seus parentes, camaradas e amigos para a missa de 7º dia, que será celebrada amanhã, segunda-feira, dia 12, às 11h30m, no altar do Santíssimo, da Igreja da Candelária, agradecendo também o comparecimento a êsse ato de fé cristã.

DOENÇAS BRONCO-PULMONARES

ASMA — TUBERCULOSE — CANCER
CLINICA ESPECIALIZADA

DR. HENRIQUE SINGER

RAIOS X (RADIOGRAFIAS AVULSAS)

9 às 11 horas (Popular) — 14 às 17 horas (Hora marcada).
RUA DO OUVIDOR, 183 — SALAS 207-209 — TEL.: 43-5556.

COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS

CONSTRUA SUA CASA DE CAMPO

ENTREGA RAPIDA — PREÇO ACESSÍVEL

Entregamos sua casa de campo, em tempo exíguo (30 a 60 dias), montada em madeira impermeabilizada, sôbre alicerces de cimento, tendo a mesma durabilidade de uma casa de alvenaria, com instalações elétricas e hidráulicas, forrada, assoalhada, coberta de telhas francesas, com armários nos quartos e varanda envidraçada. Projetos modernos e de requintado bom gôsto. Construímos no seu terreno ou nos nossos, situados junto a bela praia. Preços de 41.000 a 90.000 cruzeiros, podendo facilitar. Tratar na SOCOBRAZ — Avenida Nilo Peçanha, 151 — 1º andar — Salas 101 e 102 — Tel.: 22-1440.

TERRENOS EM FRIBURGO

SEM ENTRADA E SEM JUROS

Terrenos a 10 minutos do centro da Cidade — Adquira hoje mesmo o seu lote de terreno em Friburgo — a Suíça brasileira. — Magníficos lotes e chácaras com água, luz, telefone e piscina natural. Paisagem deslumbrante, clima saudável e farta condução. Preços a partir de Cr$ 30.000,00, em prestações de Cr$ 300,00. Informações e Vendas, com ROBERTO. — AV. PRESIDENTE VARGAS, 149 — 5º ANDAR — SALAS 2 e 3 — TEL.: 43-6520 (Esquina de 1º de Março)

Compre com apenas 2.500 cruzeiros mensais, SEM JUROS, SEM ENTRADA INICIAL E SEM QUALQUER OUTRA DESPESA, o seu apartamento no majestoso «Parque Residencial Laranjeiras», com sala, quarto banheiro e kitchnette, projeto de M. M. M. ROBERTO. Todos os apartamentos são iguais e de frente, SENDO O PREÇO UM SÓ PARA TODOS OS ANDARES. O conjunto residencial, já em construção, é dotado de grande restaurante, DRUG-STORE, mercadinho, garagem, PLAY-GROUND e um parque de mais de 30 mil metros quadrados. Tratar na Av. Rio Branco, 128, 1.o andar (esq. da r. 7 de Setembro), sala 102.

CENTRO

EDIFÍCIO MONTREAL

AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 509

(Entre as ruas Miguel Couto e Uruguaiana)

Alugam-se os 14º e 15º pavimentos, com a área útil de 266,00m2, cada um.

Informações no Serviço de Administração de Imóveis, do Instituto dos Bancários, à avenida Nilo Peçanha, 31 — 5º andar — Sala 508, diàriamente, das 12 às 18 horas.

Janelas de ferro com basculantes

PADRONIZADAS

Em ferro «T» e «L», de 3/4 x 1/35, basculantes em «L», de 5/6 e 1/8, pingadeiras de cantoneiras de ferro e punhos de metal niquelado, nas seguintes medidas:

0,40 x 1,00	1,00 x 1,00
0,50 x 1,00	1,00 x 1,20
0,60 x 0,80	1,00 x 1,50
0,60 x 1,00	1,20 x 1,00
0,70 x 1,00	1,20 x 1,20
0,80 x 0,80	1,20 x 1,50
0,80 x 1,00	1,50 x 1,20

SERRALHERIA VACCARI

«STOCK» PERMANENTE — PREÇOS SEM CONCORRENTES.
Fábrica: — Rua Poteri, 11 — (Mangueira) — Tel.: 54-1637.
Esta rua principia no nº 700, da rua Visconde de Niterói.
Aceitam-se pedidos do interior.

GALPÃO

Em terreno na zona industrial, com 3.338m2, vendo ótimo galpão com uma área coberta de 1.170m2, todo em estrutura de ferro «EDIMENTAL», com sanitários, vestiário, boxes, pias, mictórios e bebedouros. Possui vigas e suportes para sustenção de 2 pontes rolantes de 5 toneladas, cada. Visitas, detalhes e informações, com MILTON ROCHA, à rua Senador Dantas, 1 — 3º — Tel.: 32-6768

Leilão Judicial – São Francisco Xavier

PRÉDIOS ASSOBRADADOS

RUA SOUSA DANTAS, 18 E 20

Edificados em terreno que mede cada um 8,50 x 12,00

AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito, da 3ª Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 2º Ofício, venderá, em leilão, AMANHA, segunda-feira, 12 de julho de 1954, às 16h30m, em frente aos mesmos. Espólio de Francisca da Motta Fonseca. Vide anúncio detalhado no «Jornal do Comércio», de hoje. Mais informações: — Tel.: 22-3111.

Leilão Judicial – São Francisco Xavier

Espólio de Francisca da Motta Fonseca

PRÉDIO ASSOBRADADO

RUA SÃO FRANCISCO XAVIER, 929

AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 3ª Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 2º Ofício, venderá em leilão, AMANHA, segunda-feira, 12 de julho de 1954, às 16 horas, em frente ao mesmo; prédio assobradado, edificado em terreno que mede 13,00 x 46,00. Vide anúncio detalhado no «Jornal do Comércio» de hoje. Mais informações: — TEL.: 22-3111.

TERRENOS EM FRIBURGO

UM NEGÓCIO EXCEPCIONAL AO SEU ALCANCE

Ganhe, desde já a grande valorização que a nova rodovia direta Rio-Friburgo brevemente lhe proporcionará!

Vendem-se magníficos lotes no Parque dos Pinheiros, em prestações mensais desde Cr$ 270,00, sem juros. Cachoeiras e lagos, panoramas deslumbrantes em terrenos planos, com ruas abertas, água puríssima e própria. Existem já, junto ao PARQUE DOS PINHEIROS, todos os recursos para moradia imediata, inclusive ônibus à porta. Local ideal para férias, recreio, veraneio, de VALORIZAÇÃO RÁPIDA. Posse imediata, podendo construir desde já.

PROCURE-NOS HOJE MESMO OU PEÇA QUE LHE ENVIEMOS TODOS OS DETALHES DO NOSSO PLANO DE VENDAS. VISITAS AOS TERRENOS EM AUTOMÓVEL, SEM COMPROMISSO OU DESPESA.

O loteamento do PARQUE DOS PINHEIROS está aprovado e registrado de acôrdo com os Decretos-Leis n.ºs 58 e 3079

CIA. DE URBANIZAÇÃO TERRITORIAL

Av. Rio Branco, 14 - 11º andar - Tel.: 43-8578 - Niterói: Av. Amaral Peixoto, 116 - 2º - S/201 - Tel.: 2-3622



EXERCÍCIO DE TIRO A BORDO DO "ALMIRANTE SALDANHA" — *A fim de adestrar os jovens guardas-marinhas que realizam a atual viagem de instrução no NE "Almirante Saldanha" na prática da artilharia, vêm sendo realizados a bordo do veleiro vários exercícios de tiro com canhões de 76 e 101 milímetros, sob a orientação do capitão de corveta Sílvio Neri Cadaval. A foto acima foi colhida durante um dêsses exercícios, estando a guarnição da peça constituída pelos guardas-marinhas Edson Ferraciú, Jerônimo Sobral e Aloísio Bastos, segundo-tenente do Exército João Luís Pascoal Roehl e aspirante do Exército Sérgio Luís Bergamaschi, êstes convidados pela Marinha para esta viagem.*

NOTÍCIAS DA MARINHA

Missa em intenção dos mortos da Marinha na primeira e segunda guerras mundiais

Agregado o almirante Benjamim Sodré — Novos subofíciais — Movimentação de navios — Comando do 2° Esquadrão de Contratorpedeiros — Demissão do serviço da Armada

Será celebrada amanhã, às 11 horas, na Igreja da Candelária, missa em intenção das almas dos mortos da Marinha nas primeiras e segunda guerras mundiais.

MOVIMENTAÇÃO DE NAVIOS

O contra-torpedeiro «Bauru» chegou a Recife, vindo de Fortaleza. Os caça-submarinos «Piranha», «Piraju» e «Pirapiá» chegaram a Recife, vindos de Cabedelo. Os navios da Fôrça de Defesa Local do 6° Distrito Naval, chegaram a Pôrto Murtinho, procedentes de Ladário. A corveta «Cabedelo» chegou a Manaus, procedente de Belém.

AGREGAÇÕES

O presidente da República assinou decretos agregando ao respectivo quadro o vice-almirante Benjamim Sodré, visto ter sido designado pelo Superior Tribunal Militar para substituir o ministro almirante de esquadra Armando Pinto Lima, a partir de 5 do corrente; e o capitão de fragata Lauro Freitas, visto ter sido pôsto à disposição da Petrobrás, a partir de 25 de junho último.

NOVO COMANDANTE DO SEGUNDO ESQUADRÃO DE CONTRATORPEDEIROS

Foi exonerado do cargo de comandante do Segundo Esquadrão de Contratorpedeiros o capitão de mar e guerra João Pereira Machado e nomeado para êsse cargo o capitão de mar e guerra Gentil Homem Joaquim de Meneses.

NOVOS ENGENHEIROS NAVAIS

Foram assinados decretos transferindo do Corpo da Armada para o Corpo de Engenheiros e Técnicos Navais: o capitão de corveta Hélio Salema Garção Ribeiro, ficando colocado na respectiva escala de antiguidade entre os seus colegas Carlos Ernesto Mesiano e Antônio Augusto Abreu Caminada; o capitão de corveta Heliton Mota Haydt, ficando colocado entre seus colegas José Carlos Coelho de Sousa e Paulo Domingos Ribas Ferreira; o capitão de corveta Iaperi Tupiassu de Brito Guerra, ficando colocado imediatamente abaixo do seu colega Décio Simch de Campos; o capitão de corveta graduado Antônio Carlos Didier Barbosa Viana; e o capitão-tenente José Celso de La Rocque Macedo Soares Guimarães.

DEMISSÃO

O presidente da República assinou decreto demitindo do serviço da Armada, com perda do pôsto e patente, o capitão de fragata do Corpo de Intendentes da Marinha Einar Lima de Lima, visto haver sido condenado, por sentença passada em julgado, à pena de um ano e seis meses de reclusão e declarado indigno para o oficialato.

PROMOÇÕES

Foram assinados decretos, promovendo, por merecimento, no Corpo da Armada, ao pôsto de capitão de corveta o capitão-tenente Fernando de Noronha Barata, a partir de 30 de junho último, no Quadro de Oficiais Auxiliares da Marinha, ao pôsto de capitão de corveta o capitão de corveta graduado Angelo de Lima, por merecimento; por antiguidade, ao pôsto de capitão-tenente o capitão graduado João Batista de Castro Rocha e o primeiro tenente Admardo Tavares de Lima.

GRADUAÇÕES

Foram graduados: no Corpo de Intendentes da Marinha, no pôsto de capitão de mar e guerra, o capitão de fragata Alberto Augusto Coelho; no pôsto de capitão de corveta, o capitão-tenente Luís Baltazar da Silva Cota; no Quadro de Oficiais-Auxiliares da Marinha, no pôsto de capitão de corveta, o capitão-tenente Melquíades Marcondes de Melo e, no pôsto de capitão-tenente, o primeiro tenente Alberto de Oliveira; e no Quadro de Oficiais-Auxiliares do Corpo de Fuzileiros Navais, no pôsto de capitão de corveta, a contar de 9 de junho último, o capitão-tenente Tibério de Sousa Puccini; no Corpo da Armada, no pôsto de capitão de corveta, o capitão-tenente Murilo Lins Mallet Soares.

NOVOS SUBOFICIAIS

O ministro Renato Guillobel assinou portarias, nomeando suboficiais do Corpo do Pessoal Subalterno da Armada, contando antiguidade de 1-7-1954, os primeiros sargentos Gervásio Gomes de Oliveira, Tácito Pedro da Silveira, Eugênio Alves da Silva, Aloísio Amorim Sobreira, André de Almeida Cerqueira, Manuel Francisco dos Santos, Joaquim Pedro da Luz Filho, José da Rocha Silva, João Damasceno dos Santos, Danilo de Oliveira, Ivon Jonard, Paulo Malcher Chaves, Enoque Arlei Vieira, Alberto Pereira da Cruz, Pedro Conde Filho, José de Andrade Melo, Adolfo Bez, Francisco Vitor Câmara, Floriano Alves, Floriano Serpa Araújo de Oliveira, Milton Gonçalves Martins, Alfim Pimentel Brandão, José da Silva Belas, Lourival Campos Vieira, Rubem Gelpke, Gláucio da Silva Passos, Almir de Sá Barreto, Severino Pegado Cortês, José Teixeira de Lima, Osmar Nunes Pereira, Alvaro Almeida de Oliveira, Dermeval Gonçalves Viana, Lourival Batista de Oliveira, Agenor Teixeira de Borba, Augusto Pereira dos Santos, Antônio de Medeiros Ferro, Líbio Cajaseira, Mário Fornerolli, Djalmiro José Tavares, Joel Cardim, José da Paz e Silva, Francisco Batista da Silva, Antenor da Costa Ramos, Manuel Joaquim dos Santos, Cincinato Joaquim de Santana, Gilberto Belém de Albuquerque, João Jesus da Silva Ferreira, Júlio Antônio de Carvalho, Oto Cardoso e Silva, Jaime de Sousa Ribeiro, Astarbó Nascimento de Barros, Osvaldo Sousa, Hélio Almeida Andrade, Humberto José Avena, Orlando Sampaio, Genaro Rodrigues Santiago, Valdemar Riffel, Emiliano Leal de Oliveira Neto, Hélio Joaquim de Almeida, Antônio de Oliveira Costa, Osmar Manuel Peixer, Evino Gomes da Silva, Francisco Dario da Silveira, Francisco Lopes de Moura, Manuel Góis da Silva, Orlando Quirês Couto, Wilton de Almada Sousa, José Domingos Cordeiro, Raul Cavalcante da Silva, Erasmo Pirama da Silva, Ormar de Sousa Arcoverde, João Evangelista Santos Baia, Ranulfo Luís dos Santos, João Antônio Negrelo, José Batista de Sousa, Válter Rodrigues Ferreira, Antônio Temístocles Brito, José Augusto de Sousa, Luís Guilherme, Luís Nanes Ramos, Adolfo dos Santos, Francisco de Santana, José Francisco de Morais, Adélio Dutra, Teodomiro Gonçalves Gomes, José Mariano de Sousa Barros, José João Vaz, Miguel de Sousa, José Francisco Marques, Domingos Urbano de Lima, Clóvis Gomes Chaves, Antônio Barbosa da Silva, Elvio Ferreira do Amorim, Ivan Barbosa da Silva, Joel Ferreira Lima, Raul da Rocha Brasil, Ari Ferreira Franco, Wilson Vitor de Miranda, Leoni de Azevedo, Gabriel do Nascimento Tôrres, Alcides Teixeira Lira, João da Silva Macedo, Raimundo da Costa Morais Filho, Volmar do Nascimento, Joaquim Araújo Baccelar, Alberto Santos Pereira, Erson de Oliveira Goivinho, Antônio Cavalcanti de Vasconcelos, Pedro Pereira da Silva, Clidenor Rubens Gilbert, Solel Gomes Vieira, Rafael Fagundes, Island Nogueira Lima, César Gemaque Benoliel, Gerôncio Avila e Roberval Dantas Soares de Freitas.

CARRO ROUBADO

Coloque ainda hoje uma fechadura de segurança MERLI no seu automóvel ou caminhão e durma tranquilo. MESBLA S/A. — NITERÓI — Rua Visconde do Rio Branco, 621 — Tel.: 7-211 — Niterói.

FOGO NO NORDESTE?

(Conclusão da 5.ª página)

para criar, pois todos estão montados na vida ganhando os tubos, — um no estrangeiro, em comissão excelente; outro no Estado devorando o Lóide Brasileiro; e um aqui, num cartório fabuloso, vem empulhar o povo dizendo que não tem recursos para comprar um presente de três ou quatro mil cruzeiros!...

Quem tem a coragem dêsse cinismo é capaz de tudo. Mata o inimigo e reza sôbre o cadáver. Morre de fome com o bôlso abarrotado de dinheiro, para dizer que é pobre.

Possuimos, apenas, um apartamento onde residimos e, como jornalista e funcionário, ganhamos cêrca de 40.000 cruzeiros por mês. Mas sempre que nos obriga um dever de cortesia ou de amizade, podemos fazer um presente. No entanto, trocamos tudo quanto possuimos pela metade dos haveres do sr. José Américo. Por exemplo: a sua bela vivenda do Jardim Botânico. Está feito?

Mencionamos êste episódio para mostrar ao leitor como é perigoso acreditar nas coisas que diz o ministro da Viação. E na sua milagrosa pobreza...

Amanhã seremos trucidados na Paraíba e êle dirá que nenhuma responsabilidade lhe cabe, pois é tão pobre que nem dispõe de cruzeiros para comprar uma bala!

De qualquer modo, deixamos aqui uma denúncia e uma advertência. Esta última, porém, envolve a afirmação categórica de que reagiremos sempre que fôr preciso, na defesa de nossos direitos e da nossa vida, — *dos direitos e da vida de todos que juntos caminhamos para a redenção da terra paraibana.*

CARRO ROUBADO

Coloque ainda hoje uma fechadura de segurança MERLI no seu automóvel ou caminhão e durma tranquilo. PÔSTO AMENDOEIRA: CASTELO Av. Presidente Antônio Carlos. Em frente do Ministério do Trabalho — Telefone: 42-8363

NOTÍCIAS DO EXÉRCITO

(Conclusão da 5.ª página)

professôra Helena Paraguaçu. Será ministrado em três meses, mediante a contribuição de Cr$ 300,00. Inscrições na sala 703.

CURSO DE BOLOS CONFEITADOS — Acham-se abertas as inscrições para o novo Curso de Bolos Confeitados, ministrado pela professôra Juraci Alegria.

— Hoje — Cinema infantil, às 15h 30m.

Dia 21, quarta-feira — Tarde dançante, das 16 às 19 horas.

DESFILE DE MODAS — O Departamento Recreativo fará realizar no dia 14 de agôsto o Desfile de Modas Bangu.

Tendo em vista a premência de tempo, o Departamento já abriu as inscrições das senhoras e senhoritas parentes de sócios e que serão encerradas impreterivelmente, no dia 20 do corrente, às 18 horas.

MOVIMENTAÇÃO DE OFICIAIS NO EXÉRCITO

O presidente da República assinou os seguintes decretos na pasta da Guerra:

reconduzindo, por necessidade do serviço, às funções de instrutor do Curso de Engenharia da Escola de Aperfeiçoamento de Oficiais, até o fim do ano letivo de 1954, o major Hélio da Costa Nunes;

incluindo, por necessidade do serviço, no Quadro Suplementar Geral, o major José Henrique da Silva Acióli;

exonerando das funções que exerce no Q. G. da 2ª R. M. o tenente-coronel veterinário Edson Paranhos Amazonas de Almeida;

mandando reverter ao serviço ativo do Exército o major Nei Amintas de Barros Braga, visto haver cessado o motivo por que se achava agregado;

transferindo por necessidade do serviço — do Quadro Suplementar Geral para o Quadro Ordinário, sendo, em consequência, classificado no 2º Batalhão de Carros de Combate Leve, o coronel Luís Maia Filho; do Quadro Suplementar Geral (Diretoria de Armas) para o Quadro Ordinário, sendo, em consequência, classificado no 4º R. I., o major Virgílio Geolás da Silva; do Quadro Suplementar Privativo (Depósito Regional de Material de Engenharia da 5ª R. M.) para o Quadro Ordinário, sendo, em consequência, classificado no 5º Batalhão de Engenharia, o major Gérson de Sá Tavares; e os seguintes oficiais intendentes, coronel José Leal Ribeiro, do Q. G. da 3ª R. M. para o Q. G. da 4ª R. M.; major Higino Ferreira do Amaral, do Estabelecimento de Finanças da 4ª R. M. para a Diretoria Geral de Material Bélico; major Moacir Guimarães, da Diretoria de Transportes para a Diretoria de Suprimentos; major Edil Mazzini Canarim, do Estabelecimento de Subsistência da 3ª R. M. para o Estabelecimento de Finanças da mesma Região, e major Odom Amor Ferreira, do Estabelecimento de Finanças da 3ª R. M. para o Estabelecimento de Subsistência da 3ª R. M.;

classificando por necessidade do serviço — os coronéis Manuel Stoll Nogueira, no 9º R. I., na Diretoria de Finanças, João Francisco Vitório da Silva, Manuel Deodoro Keller e Alfredo Alvaro de Sousa, na Diretoria Geral de Intendência; os tenentes-coronéis Cícero Cavalcanti, no 7º R. I.; Darci Pacheco de Queiroz, no 2º Batalhão de Carros de Combate Leves; Valdemiro da Costa Oliveira, no 7º R. I.; Carlindo Gonçalves Lopes, na Diretoria Geral de Intendência; Januário João del Rê, no Estado-Maior do Exército; Elpides Crisóstomo de Oliveira, na Diretoria de Suprimentos; Benedito Cunha, na Diretoria de Transportes, e Pedro Messias Cardoso, no Estabelecimento Central de Finanças; os majores Gilberto Squeff, na Diretoria de Finanças; Alcides Isidoro Mendes, na Diretoria Geral de Intendência; Djalma Roque de Amorim, na Comissão Especial de Obras n. 4, e Pérsio Ferreira, no Regimento Escola de Infantaria; e os oficiais intendentes, coronel Lourival Campelo, no Q. G. da 5ª R. M.; coronel Valdemar Oto Barbosa, no Q. G. da 3ª R. M.; tenente-coronel Eurico José de Magalhães e major João Bueno Prohman, no Q. G. da 6ª R. M.; o tenente-coronel Aristides de Oliveira, no Estabelecimento de Finanças da 5ª R. M.; tenente-coronel Aldinas dos Santos Arruda, no Q. G. da Zona Militar Leste; o major Antônio Marques da Rocha, no Estabelecimento de Material de Intendência da 3ª R. M.; os majores Marcílio Mariense de Barros e Joaquim Louzada Tupi Caldas, no Estabelecimento de Finanças da 3ª R. M.; o major Mário Pinto de Oliveira, no Estabelecimento de Finanças da 4ª R. M., e o major Osvaldo Pinheiro de Almeida, no Estabelecimento de Finanças da 9ª R. M.;

nomeando por necessidade do serviço — para servir na Diretoria de Motomecanização, o coronel João Fernandes de Albuquerque; para servir na Diretoria de Comunicações, o tenente-coronel Darcílio Leal de Meneses; e os majores Renato de Paiva Rio e Tomaz César Costa, na Diretoria de Estudos e Pesquisas Tecnológicas; Kleclus Penafort Caldas, para servir na Diretoria de Motomecanização; Orlando Rizental, para servir no Q. G. da 4ª R. M.; Jorge Luongo, para servir no Q. G. da 3ª Divisão de Infantaria; Clóvis Ferreira Limaverde, no Q. G. da 4ª R. M.; Benedito Macau, para servir no Estabelecimento «General Gustavo Cordeiro de Farias», e Eurípedes Bastos Cezimbra, diretor da Coudelaria Minas Gerais.

PENTATLO PRÉ-BRASILEIRO

Realizou-se, ontem, a última prova do Pentatlo Brasileiro e da Zona Militar de Leste, que consistiu numa corrida a pé de quatro quilômetros através do terreno do Gávea Golf Clube.

A prova foi presidida pelo general Edgar do Amaral e assistida pelo representante do ministro da Guerra e o presidente do Gávea Golf Clube. Foi a seguinte a ordem de classificação: 1º lugar — aspirante Nilo — 15m e 49; 2º lugar — tenente Gélson — 16,15; 3º lugar — tenente Vignoli — 16,45; 4º lugar — aspirante Malta — 16,45; 5º lugar — tenente Jacques — 17,8; 6º lugar — tenente José Luís — 17,29; 7º lugar — aspirante Wagner — 17,34; 8º lugar — tenente Cardoso — 17,41; 9º lugar — tenente Lemos — 18,10; 10º lugar — capitão Bianco — 18,11.

Os oito primeiros colocados da Zona Militar do Leste foram os seguintes: 1º lugar — capitão Eric (medalha de ouro); 2º lugar — aspirante Malta (medalha de prata); 3º lugar — capitão Rocha Maia (medalha de bronze); 4º lugar — aspirante Wagner; 5º lugar — aspirante Nilo; 6º lugar — tenente Gélson; 7º lugar — tenente José Luís, e 8º lugar — tenente Cardoso.

A direção do D. D. E. selecionou, para uma verificação a ser realizada no dia 16 de agôsto, os seguintes oficiais: capitão Eric Marques e capitão Rocha Maia, tenentes Osvaldo Resende, Sálvio Lemos, José Luís, Gélson Pinto e Breno Vignoli e aspirantes Malta, Wagner e Nilo. Desta equipe deverá sair a representação do Exército Brasileiro que será de 3 oficiais e uma reserva, para disputarem o próximo Pentatlo Sulamericano.

Cursos TÉD de Treino Rápido

GARANTE BONS EMPREGOS

aos candidatos com prática de escritório, desde o Boy até o Contador-Chefe. Já empregamos milhares de candidatos em centenas das melhores firmas. Os empregadores preferem os candidatos selecionados pela TED. Para os não habilitados mantemos os CURSOS «TED» DE TREINO RAPIDO — Inglês, Contabilidade, Estenografia, Auxiliar de Escritório, Dactilografia. Aulas das 8 às 21 horas. A «TED» pode, repetimos, PODE garantir emprêgo aos alunos dos seus cursos. Expediente das 8 às 20 horas. Veja nosso grande anúncio na página de ensino, 2.ª seção

*

Treino, Selecção e Colocação de Pessoal da Organização TED de Serviços, Av. Presidente Vargas, 529 — 18.º andar (entre Av. Rio Branco e Rua Uruguaiana), Tel.: 23-4376 e 43-8024. Recorte o anúncio

Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro

SÉDE: AV. RIO BRANCO, 120 — 11º ANDAR — Salas 1116 a 1128 (Edifício da A. E. C.) — Fone: 42-1398

Edital de convocação dos eleitores

Pelo presente edital, em cumprimento do disposto nos Estatutos do Sindicato dos Jornalistas Profissionais do Rio de Janeiro e na Portaria n. 11 do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio que regula a lei vigente, convoco os associados dêste Sindicato para a eleição da Diretoria, do Conselho Fiscal e dos Representantes da entidade no Conselho da Federação Nacional dos Jornalistas.

A eleição será realizada nos dias 15, 16 e 17 do corrente, instalando-se a Assembléia Geral no dia 15, às 10 horas na séde do Sindicato, devendo se processar perante as mesas coletoras e nos horários abaixo designados:

MESA COLETORA Nº 1 — na séde do Sindicato, à Av. Rio Branco, 120 — 11º andar, salas 1.116 a 1.128, das 8 às 18 horas.

MESA COLETORA Nº 2 — no 7º andar da Associação Brasileira de Imprensa, à rua Araújo Pôrto Alegre, n.º 71, das 10 às 17 horas.

MESA COLETORA Nº 3 — (itinerante) Percorrerá os vespertinos das 8 às 15 horas, nos três dias das eleições.

MESA COLETORA Nº 4 — (itinerante) Percorrerá os matutinos das 14 às 22 horas, nos três dias das eleições.

MESA COLETORA Nº 5 — (itinerante) Percorrerá as revistas, periódicos, rádios e outros locais do trabalho, das 8 às 18 horas, nos três dias das eleições.

Os associados que estiverem no gôzo de seus direitos, de acôrdo com o artigo 12 e seus parágrafos dos Estatutos, deverão comparecer às urnas acima discriminadas, munidos do recibo n. 7 de quitação de mensalidade sindical, bem assim carteira de identidade ou documento idôneo que a substitua.

O quorum da 1ª convocação será de 750 votantes, de acôrdo com o artigo 524, parágrafo 4º da Consolidação das Leis do Trabalho, seguindo-se duas horas após, a última convocação de acôrdo com o artigo 531, parágrafo 2º, por se tratar de chapa única, nas mesmas condições da primeira convocação.

Rio de Janeiro, 12 de julho de 1954.

LUIZ FERREIRA GUIMARÃES
Presidente

RÁDIO-TÉCNICOS

LIQUIDAÇÃO TOTAL — ÚLTIMOS DIAS

Alto-falantes americanos PM 12" Cr$ 400,00, chassis para 8 válvulas cr$ 18,00 variáveis triplos Cr$ 50,00, resistência americana 1/2 watt milheiro Cr$ 600,00, transformadores de linha, a partir de Cr$ 85,00, válvulas americanas e européias com GRANDES DESCONTOS.

E o resto do stock pelos preços de custo

APROVEITEM A ÚNICA OPORTUNIDADE

MOYSES COHEN -- R. da Alfândega, 82



CAMINHÕES RHEIN

PARA PRONTA ENTREGA

Motor V8 • Potência de 106 HP

Para qualquer estrada!... Para qualquer trabalho!... RHEIN - um caminhão seguro, para transportes rápidos e econômicos. Como todos os caminhões de fabricação Ford, o RHEIN é feito para prestar bons serviços durante muitos anos. Visite o seu Revendedor Ford e conheça o novo caminhão RHEIN.

Especificações:

- Ampla e confortável cabine, inteiramente de aço, para 3 pessoas
- Chassis reforçado para tonelagens médias
- Freios hidráulicos com auxílio a vácuo nas 4 rodas
- Distância entre eixos — 173 polegadas
- 6 pneumáticos de 8.25 x 20

Amplo estoque de peças sobressalentes

FORD MOTOR COMPANY



...o gôsto de **Nescafé** é o verdadeiro gôsto do

café de alta qualidade!

O Snr. já notou que o Nescafé não é um café comum. Tendo o gôsto característico do café de alta qualidade, Nescafé é feito com os melhores tipos do melhor café do Brasil. Para o seu cafézinho prefira Nescafé. Nescafé é mais econômico: além de seu alto rendimento, evita sobras e desperdícios, pois é usado na medida exata.

E quando quiser um café-com-leite ainda mais delicioso, prepare um Nescafé-com-leite. É mais concentrado e muito mais gostoso.

NESCAFÉ NESTLÉ CAFÉ PURO CONCENTRADO EM PÓ

NESCAFÉ... É CAFÉ BRASILEIRO 100% PURO

Cinema ★ RÁDIO ★ TEATRO ★ Espetáculos de hoje

estréias DA SEMANA

1 — "AS AVENTURAS DE PETER PAN" — A viagem panorâmica que Walt Disney dirigiu pessoalmente à "Ilha Encantada", o lugar legendário que foi primeiramente explorado por Sir James M. Barrie, numa das peças mais famosas do mundo, estará em exibição no circuito do Plaza, a partir de amanhã apresentado pela RKO Rádio. Após três anos de trabalho no qual Disney concentrou seu talento e produziu mais de um milhão de desenhos animados, êsse tecnicolor — "As Aventuras de Peter Pan" — será dado ao público carioca. Entre os vários encantos dêsse desenho animado figura a partitura musical. Esse é o mais encantador dos desenhos de Disney que, com êle, festeja o seu 25º aniversário de cinematografia. E como complemento de programa, oferece-nos também mais um "short" da série "Maravilhas da Natureza", contando-nos a vida das "Aves Aquáticas", com fundo musical baseado na Segunda Rapsódia de Liszt. "As Aventuras de Peter Pan" é o primeiro desenho de longa metragem de Walt Disney em tela panorâmica.

Uma cena do filme

* * *

2 — "MÚSICA E LÁGRIMAS" — Esta produção da Universal International, em tecnicolor, baseia-se em episódios da vida de Glenn Miller, um dos músicos mais populares dos Estados Unidos. O papel de Glenn Miller é interpretado por James Stewart enquanto June Allyson vive a esposa dedicada e amiga. Do elenco também faz parte Louis Armistrong, conhecido instrumentista de jazz. "Música e Lágrimas" entra em cartaz nos cinemas São Luís, Vitória, Rian, Miramar, Carioca, Monte Castelo, Paz, Caxias, Icaraí (Niterói) e Capitólio (Petrópolis). Horários 2 — 4.30 — 7 — 9.30.

* * *

3 — "DUELO DE MORTE" — Filme de "far-west", produzido em tecnicolor pela Universal Internacional. Nêsse filme faz sua estréia Ruth Hampton, finalista do concurso internacional de beleza "Miss Universo", com Ronald Reagan, Dorothy Malone e Preston Fortes. Cartaz dos cinemas Odeon, Roxy, Central, Madrid, Madureira e Santa Alice. Horário: 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 — 10.20. Proibido para menores até 14 anos.

* * *

4 — "FRONTEIRA DO CRIME" — Este filme alemão (Sundige Grenze) é um testemunho do novo esfôrço que se manifesta desde há algum tempo, no cinema germânico. Esta nova realização de R. A. Stemmle, desvia-se de tôdas as categorias artísticas artificiais, desembaraçando-se ao mesmo tempo de prejuízos ideológico, e estético. Realizado quase que totalmente em exteriores e utilizando-se de autênticos contrabandistas das fronteiras da Alemanha com a Bélgica e a Holanda, esta película nos mostra cenas verdadeiras de grande número de crianças, em pleno "trabalho" e que sob as ordens de adultos sem escrúpulos, fazem o contrabando em massa, transportando mercadorias de tôdas as espécies através das fronteiras. Além dêsses elementos reais, Stemmle substituiu os verdadeiros "gangsters" e outras personagens desta história verídica, por famosos astros do cinema alemão, assim como a principal figura feminina. Ei-los: Dieter Borsche, Peter Mosbacher, Jan Hendriks e Inge Egger. "Fronteira do crime" é uma distribuição da França Filmes. Cartaz nos cinemas: Império, Copacabana e América.

Louis Armistrong

* * *

5 — "O SAQUE DE ROMA" — Filme histórico italiano, "O Saque de Roma" tem no elenco, nos principais papéis, Pierre Cressoy, Helen Remy, Vittorio Sanipoli, Franco Fabrizi, Mário Ferrari, Anna Maria Bugliari e outros. Estréia da Art Films nos cinemas Pathé, Presidente, Azteca, Caruso Copacabana, Art Palácio, Coliseu Paratodos, Mauá, Cassino e São Jorge em Niterói.

* * *

6 — "O HOTEL DE MONTE BRANCO" — A atriz inglêsa Madeleine Carrol e Jan Hunter são os principais intérpretes dêste filme rodado nos Alpes suíços. No elenco estão também Michael Rennie e a nova estrêla suíça Anne Marie Blanc. Cartaz dos cinemas Ideal, Leblon, Botafogo e Odeon de Niterói.

* * *

7 — DESEJO E VINGANÇA" — "Desejo e Vingança" (Le fils de Lagardère), tem no elenco Milly Vitale, Vittorio Sanipoli, Antôine Balpetré e Raymond Cordy. E' uma apresentação da Telefilmes do Brasil para segunda-feira próxima nos cinemas São José, Paz, Imperator, Fluminense e Rosário.

Ruth Hampton

Conversa de domingo

ESCREVI esta crônica no dia de ontem, sábado, depois do meio-dia. Para muita gente, o domingo começa precisamente nesse instante. Adeus trabalho, adeus companheiros de repartição, adeus senhor meu chefe. Despedida de funcionário a dizer: «bom domingo». Ninguém fala: «até segunda-feira».

Aproveitei horas de sábado para passar os olhos na nova revista de rádio «Radiolândia». Bonita. Moderna. Informativa. Mas, já se sabe: Desde a capa até a última página (Dircinha Batista e Nélson Gonçalves) o assunto é exclusivo dos cantores populares, dos artistas populares, dos programas populares. Nem uma seção de duas linhas para os cantores de classe, os artistas de classe, os programas de classe... Se «Radiolândia» não lançar a inovação, a causa estará perdida. A «Revista do Rádio», às vêzes, publica algo sôbre transmissões de nível cultural. Não se trata, porém, de iniciativa permanente.

Li em «Radiolândia» que o Brandão Filho (o «primo pobre») recebe na Tupi cêrca de quarenta mil cruzeiros mensais. Li mais: Emilinha renovou contrato com a Nacional; Roberto Faissal vai casar; Rubens Amaral ficará na Globo; Carmélia Alves espera a visita da cegonha ... Notícias de grande interêsse para os fãs, parece. De tudo, gostei apenas de saber que o Rubens Amaral fica na Globo. E' ali o lugar dêle, moço culto, inteligente, e incapaz de aderir ao baixo-rádio. Na Globo, Rubens conserva lugar de relêvo no setor de reportagens.

Domingo não é dos melhores dias para os cronistas de rádio. Excesso de discos, de calouros, de futebol, de anúncios. E' preciso «catar» um programa que se possa ouvir com prazer. Mas, como a folga é legal, acaba-se desligando o rádio, que é o melhor que se faz, resguardando os nervos e a santa paciência.

Assim, domingo.

Termina aqui a conversa. E a crônica, também. Não, lembro-me agora que «Radiolândia» pergunta na segunda página: «O bom marido deve ter direito a férias conjugais anuais?» Paulo Gracindo responde: «— Todo trabalho pesado merece férias». E' o mesmo estilo que êle usa para o microfone. Horrível. Gostei da resposta de Cauby Peixoto: «— Não. De maneira alguma. O homem depois que se casa deve viver sempre ao lado de sua espôsa». Vejam agora a opinião de Manuel Barcelos: «— O bom marido além do repouso semanal remunerado (de amor e carinho), deve ter férias, não uma, mas duas vêzes ao ano». Com isso, ponto final.

Mag.

Pelos Estúdios

A reportagem do programa «Cenas e bastidores», da Rádio Ministério da Educação gravou, e apresentará, hoje, às 12h 30m, uma entrevista com Bandeira Duarte, presidente da Sociedade Brasileira de Autores Teatrais, sôbre o plano de construção de teatros apresentado pela SBAT no Congresso de Municípios, realizado em Caxambu.

—:—

Hoje, às 11 horas da manhã, a Rádio Jornal do Brasil apresentará, como faz habitualmente, no Suplemento Dominical do Jornal do Brasil (contos, poemas, crônicas, ensaios, reportagens, artigos, entrevistas) o movimento cultural do Brasil e do mundo em 30 minutos.

—:—

Dedicado aos amantes da ópera, a Rádio Jornal do Brasil apresenta aos domingos, às 21 horas, «No mundo da ópera», uma hora com páginas imortais do gênio lírico.

—:—

«A canção de Paris» é o programa que Nélson Coelho escreve e a Rádio Jornal do Brasil apresenta, aos domingos, às 19 horas. Apresentação de Carmem Dolores e Névio Macedo.

—:—

A pianista brasileira Ana Stela Schic, dará, amanhã, às 21h. 30m, o seu segundo recital nas emissoras da Rádio Ministério da Educação, na série que está interpretando tôdas as segundas-feiras, sob o título «A arte pianística de Vivaldi aos nossos dias». A recitalista desta noite escolheu o seguinte programa: «Prelúdio e fuga em mi menor», de Mendelssohn, «Romance em fá sustenido», de Schumann, «Polonaise», de Chopin, e «Intermezzo em mi bemol», de Brahms.

—:—

O programa «Ondas Musicais» oferecerá, nos dias 12 e 19 dêste mês, dois rádio-concertos com a participação do pianista Mário Neves. Êste artista iniciou seus estudos com Paulino Chaves, Oscar Guanabarino, e aperfeiçoou-se, em Viena, com Moritz Rosenthal, o famoso aluno de Liszt. Desde o triunfo que obteve em sua primeira apresentação ao público carioca na temporada oficial do Teatro Municipal, em 1935, (Conclui na 3.ª pág., 2.ª seção)

Teatro Popular Brasileiro

A nova diretoria do Teatro Popular Brasileiro tomará posse no dia 16, às 20h30m, em sua sede, na rua da Constituição n. 14, 1º. andar. Nos dias 23 e 24, no Teatro Carlos Gomes, o T.P.B. realizará espetáculos folclóricos.

Homenageado o empresário Zilco Ribeiro

Comemorou «Doll Face» na última quinta-feira, seu bi-centenário de representações. Fato auspicioso que justificou plenamente os festejos. Não sòmente porque estabeleceu um recorde de permanência de uma revista em cartaz nos teatros da zona sul, como também, porque deu ensêjo a outro fato inédito — oferecimento de uma placa comemorativa pelo proprietário do teatro ao empresário locatário.

Assim Zilco Ribeiro, ao final da segunda sessão daquele dia, foi duplamente homenageado. Pela crítica especializada que acorreu àquela casa de espetáculos para levar-lhe o estímulo do seu aplauso pela apresentação de uma revista que vem agradando a todos e obtendo o mesmo êxito das primeiras noites, e pela compreensão do teatro que testemunhou com aquela placa o seu reconhecimento pela qualidade dos espetáculos que vêm sendo realizados.

"HISTÓRIA PROIBIDA" — Terça-feira, 13, às 21 horas, a Cia. de Eva Tudor estreará, no Serrador, a peça "História proibida" baseada em narrativa de Bocacio. A "avant-premiere" será em benefício da Escola Israelita Brasileira. Na gravura, Eva Tudor

Piccolo Teatro de Milão

Estreará no próximo dia 15, nesta capital, o Piccolo Teatro de Milão, cujos integrantes já se encontram entre nós, vindos de São Paulo. Serão representadas pelo Piccolo Teatro peças de Pirandello, Goldini e outros grandes autores.

Amanhã, às 9 horas, na ABI, os responsáveis pelo Piccolo Teatro darão uma entrevista à imprensa.

Amanhã, no Carlos Gomes

«OS INIMIGOS NÃO MANDAM FLORES».



Samaritana Santos

Amanhã, no Teatro Carlos Gomes, será apresentada a peça «Os inimigos não mandam flores», de Pedro Bloch, na interpretação de Samaritana Santos e Rodolfo Arena. O espetáculo será em benefício das obras sociais da Matriz de São Sebastião, está marcado para às 21 horas. Os ingressos já se acham à venda na Portaria do Teatro, no Instituto La-Fayette e na Matriz de São Sebastião.

Próxima estréia de «Dona Xepa» em São Paulo

Alda Garrido vai encerrar sua temporada nesta capital no dia 30 de agôsto vindouro. A seguir partirá para São Paulo, onde estreará com a peça de Pedro Bloch — «Dona Xepa».

Teatro infantil

Sob a direção de Almeida Filho, o Teatrinho Caçula apresentará domingo próximo, 18, no João Caetano, a peça em três atos — "Aventuras de Pedro Malazarte" de autoria de A. F. e Irineu de Freitas. Participarão do espetáculo: Delia Ioryo, José Ferreira, Alberto Silva, Martins Pacheco, Humberto Fredy, Crispim Azevedo, Amauri Silva, Olga Campos, Noêmia Castro, Alberto Silvan e Zé Maria. Na gravura, Almeida Filho.

Almeida Filho

A TÉD

GARANTE BONS EMPREGOS

aos candidatos com prática de escritório, desde o Boy até o Contador-Chefe. Já empregamos milhares de candidatos em centenas das melhores firmas. Os empregadores preferem os candidatos selecionados pela TED. Para os não habilitados mantemos os CURSOS «TED» DE TREINO RÁPIDO — Inglês, Contabilidade, Estenografia, Auxiliar de Escritório, Dactilografia. Aulas das 8 às 21 horas. A «TED» pode, repetimos, PODE garantir emprêgo aos alunos dos seus cursos. Expediente das 8 às 20 horas. Veja nosso grande anúncio na página de ensino, 2.ª seção

*

Treino, Seleção e Colocação de Pessoal da Organização TED de Serviços, Av. Presidente Vargas, 529 — 18.º andar (entre Av. Rio Branco e Rua Uruguaiana). Tel.: 23-4376 e 43-8024. Recorte o anúncio

TEATROS

Carlos Gomes (22-7581).
De Bôlso (27-1037). Sua Excelencia em 26 poses. 21.
Dulcina (32-5817). Uma certa viúva. 16, 20 e 22.
Duse.
Follies (27-8216). Doll Face. 16, 20 e 22.
Ginástico (42-4090).
Glória (22-9146). Pernas provocantes. 16, 20 e 22.
Jardel (27-8712). Esta vida é um Carnaval. 16, 20 e 22.
Madureira. O negócio é rebolar. 21.
Municipal (22-2885).
Recreio (22-8161). As urnas vão rolar. 16, 20 e 22.
República (22-0271). E' sopa no mel. 16, 20 e 22.
Rival (22-2721). Dona Xepa. 16, 20 e 22.
Serrador (42-6442). A rainha do ferro velho. 16, 20 e 22.

BOITES

Beguin (25-7272). Serge Singer. 1.
Billie (47-4776). Variedades. 24.
Canoas (37-0285). Variedades. 24.
Casablanca (26-1738). Satã dirige o espetáculo. 24.
Ciro's (37-1191). Música e dança. 24.
Chez Colbert. Regine Roche. 1.
Copacabana Palace (27-0020). Dolle Norman. 24.
Drink Djalma Ferreira. Música e dança, a partir das 18 horas.
Mocambo (37-4055). Variedades.
Monte Carlo (47-0641). Clarins em fá. 21.
Night and Day (32-9563). Sua Majestade, o amor. 1.
Night Clube Metro. Variedades. 21.
Plaza Copacabana (57-1370). Nélson Gonçalves. 1.
Siroco. Variedades. 24.
Stud do Téo (42-2435). Variedades. 24.
Três Bês. Tapete mágico. 1.
Vogue (57-1881). Elizete Cardoso.

CINEMAS

Cinelândia

Capitólio (22-6788). jornais, desenhos e comédias.
Império (22-9349). Barnabé, tu és meu.
Metro - Passeio (22-6190). Procura-se uma estrêla.
Odeon (22-1508). Pântano sinistro.
Palácio (22-0538). O manto sagrado.
Pathé (22-8795). Rainha de Sabá.
Plaza (22-1097). Promotor de encrencas.
Rex (22-6327). fechado para reforma.
Rivoli. O menino e a mula.
Vitória. Ingênua até certo ponto.

Centro

Centenário (43-8343). Minha espada, minha lei.
Cineac-Trianon (42-6024). jornais, desenhos e comédias. Sequencias em 3-D.
Colonial (42-8512). Promotor de encrencas.
Floriano (43-9074). Preço de um homem.
Guarani. fechado para reforma.
Ideal (42-1215). Destino implacável.
Iris (42-0768). Pântano sinistro.
Lapa (22-2513).
Marrocos (22-7075). Sinhá Moça.
Mem de Sá (42-2232). O amanhã é eterno.
Olímpia. Traiçoeira.
Presidente. Sonho de amor.
Primor (43-6681). Promotor de encrencas.
Rio Branco (43-1030).
São José (42-0592). Filhos de ninguém.

Zona Sul

Alaska. Escândalos na Riviera.
Alvorada (27-2936). Cleópatra.
Art-Palácio. O menino e a mula.
Astória (47-0166). Promotor de encrencas.
Azteca. Biruta e folgado.
Botafogo. Ingênua até certo ponto.
Caruso Copacabana. Biruta e folgado.
Copacabana (47-2863). Ingênua até certo ponto.
Danúbio (Bar Alpino) — (37-2987). O mundo em seus braços e Veio, viu e venceu.
Floresta (26-6257). Vende caro teu amor.
Ipanema (47-3506). Escuna do diabo.
Leme. Rastro sangrento.
Leblon. Batalha.
Metro-Copacabana (37-9797). Procura-se uma estrêla.
Miramar. Casanova Júnior.
Nacional. Anjo escarlate.
Pax. Rainha de Sabá.
Pirajá (47-2667). Preço de um homem.
Politeama (25-1143). Asas de fogo.
Rian (47-1124). Pântano sinistro.
Ritz (57-7224). Promotor de encrencas.
Roxy (27-8245). Destino implacável.
Royal. desenhos, jornais, comédias, etc.
São Luís (25-7679). O amanhã é eterno.

Tijuca

America (48-4519). Destino implacável.
Carioca (28-8178). Ingênua até certo ponto.
Metro-Tijuca (48-5510). Procura-se uma estrêla.
Olinda (48-1032). Promotor de encrencas.
Tijuca (48-4518).

Outros Bairros

Abolição. O amanhã é eterno.
Avenida (48-1667). Rainha do mar.
Bandeira (28-7575). Jornada cruel.
Catumbi (22-3881). Paixão selvagem.
Estácio de Sá (32-2023). Noivo de minha mulher.
Fluminense (28-1404). Biruta e folgado.
Grajaú (38-1311). Senhorita inocência.
Haddock Lôbo. Promotor de encrencas.
Madrid. Pântano sinistro.
Maracanã (48-1910). Rainha do mar.
Marajá. No dia que a terra parar.
Santa Alice. Pântano sinistro.
São Cristóvão (28-1925). Bando de renegados.
Velo (48-1351). O monstro do mar.
Vila Isabel (38-1310). Asas de fogo.

Subúrbios da Central

Alfa (29-8215). Inferno n. 17.
Bandeirante (29-3762). Rainha de Sabá.
Bangu. Entre a espada e a rosa.
Belmar. Caçador de diamantes.
Bento Ribeiro. Fidalgo da Califórnia.
Borja Reis (29-4281). Garganta do Diabo e Laços de Sangue.
Cachambi. Quando canta o coração.
Campo Grande. Rodolfo Valentino.
Coliseu (29-8753). Biruta e folgado.
Edison. Na senda do crime.
Guaraci. Mulher tentada.
Jovial. Flechas flamejantes.
Imperator. Biruta e folgado.
Irajá. Trágica emboscada.
Madureira (29-8733). Destino implacável.
Moça Bonita. Escuna do diabo.
Modêlo (29-1578). Pirata sangrento.
Moderno (ENG-342). Minha espada, minha lei.
Monte Castelo (29-8250). Pântano sinistro.
Natal. Escuna do diabo.
Piedade (29-6532). Ao sul de Sumatra.
Primavera.
Quintino (29-8230). Pirata sangrento.
Rosa (29-3167). Infernos do vício.
Realengo. Flechas flamejantes.
Ridan (49-1633). As neves do Kilimanjaro.
São Geraldo. Bastidores e pecadores.
Todos os Santos (49-0309). Preço da esperança.
Trindade (49-2335). O dia que a terra parar.
Vaz Lôbo (29-9198). Cleopatra.

Subúrbios da Leopoldina

Bonsucesso. Caçador de diamantes.
Braz de Pina. Escuna do diabo.
Central. Fui comunista para o F.B.I.
Mauá. Cuidado com as louras.
Oriente.
Paraíso.
Penha.
Ramos (30-1691).
Rosário (30-1889). Biruta e folgado.
Santa Cecília.
Santa Helena (30-2666).
São Pedro. Cleopatra.

Ilha do Governador

Jardim. Ao sul de Sumatra.

Duque de Caxias

Brasil. Rainha de Sabá.
Caxias. Favorita dos deuses.
Paz. Corruptos.
Popular. Destino implacável.

Nilópolis

Imperial. Cantando na chuva.
Nilópolis. Morrendo de mêdo.

Nova Iguaçu

Iguaçu. Escuna do diabo.

Niterói

Boaventura (2557). Lôbo fantasma e O.K., Nero.
Brasil (4716). Trágica emboscada e Legião fantasma.
Cassino (4553). O menino e a mula.
Central (5807). Pântano sinistro.
Icaraí (3346). Festa brava.
Imperial (3120). Destino implacável.
Mandaro (20-255). Garganta do diabo.
Nanci (5015). O mundo em seus braços.
Neves (22-676). Barba negra, o pirata.
Odeon (22-707). O amanhã é eterno.
Palace (6255). Escuna do diabo.
Para Todos (22-114). O.K., Nero e Bandeirante da montanha.
Paraíso (5171). Amanhã é outro dia.
Rio Branco (20-221). Preço da esperança e Castelo do pavor.
São Jorge (4231). O biruta e o folgado.
São José (5011). Terra do inferno e Adega de Salomão.
Santa Rosa (24-404). Filhos de ninguém.
Vitória (5772). Filhos de ninguém.

Petrópolis

Bogari. Androcles e o leão.
Capitólio. O amanhã é eterno.
D. Pedro (3400). Morrendo de mêdo.
Esperanto. A vingança do aguia negra.
Imperador. Pegando o touro à unha.
Petrópolis. Ingênua até certo ponto.
Santa Tereza. Prata maldita.

AVISO

Pedimos aos senhores gerentes de cinema o favor de avisar a mudança do programa com antecedência a fim de evitar que o público seja mal informado.

DEFENDA SEU CARRO...

Coloque na direção do seu carro uma fechadura de segurança MERLI e evite o roubo. PEREIRA — Rua Fuas Roupinho, 5-B, Penha Circular — Tel.: 30-4117

PROPAGANDISTA

Importante laboratório de produtos farmacêuticos oferece ÓTIMA OPORTUNIDADE a rapazes que desejem INICIAR-SE nas carreiras de Propagandista ou de VIAJANTE. — Admitimos também elementos COM PRÁTICA. Requisitos mínimos: boa aparência, educação esmerada, curso secundário completo, desembaraço e principalmente grande vontade de trabalhar e PROGREDIR.

Não serão consideradas propostas de elementos que pretendam dedicar-se, também, a outros afazeres.

Apresentar-se pessoalmente à rua Voluntários da Pátria, 120 segunda-feira, das 17 às 18h30m.

Branquinha que dá gôsto!

Rinso
SABÃO GRANULADO ESPECIAL

LAVA COM METADE DO TRABALHO
DEIXA A ROUPA MAIS BRANCA
CONSERVA MAIS A ROUPA

Rinso lava melhor graças ao seu Môlho Super Espumoso

Em 3 tamanhos

Veja a opinião de quem já adotou o Método RINSO:

"Desde que uso RINSO no tanque, tenho tempo para descansar, a minha roupa está bonita e conservada. É tão simples... Ponho de môlho, dou uma esfregada e ponho no varal. Minha roupa fica que é uma maravilha!" diz Da. Maria de Lourdes Barbosa Braga, Rua Goiaz, 1354, Apto. 204, D. F.

E não custa mais que o sabão comum! Além de tôdas as vantagens, um pacote pequeno de RINSO lava tanta roupa quanto dois pedaços de 250 grs. de sabão comum.

MAIS UM BOM PRODUTO LEVER

É claro que meus dentes ficaram mais brancos! ...agora uso LEVER S.R.

PASTA DENTIFRÍCIA LEVER AO SÓDIO RICINOLEATO

Contém o ativo Elemento S.R., a melhor proteção para as gengivas

ÓLEO DE CEDRO O MELHOR PARA OS MOVEIS

Rádio-Vitrola

VENDE-SE uma rádio-vitrôla, bom som. Tel.: 23-0651 — Toca-discos automático para 8 discos

RÁDIO-TÉCNICOS

ECONOMIZEM DINHEIRO APROVEITANDO AS NOSSAS OFERTAS PARA ESTA SEMANA

	Cr$
ALTO-FALANTE "PHILIPS" 5"	118,00
BOBINAS "COMAR" 111 S — 112 S	127,00
BOBINAS "DOUGLAS" 23 C	118,00
CONDENSADOR ELETROLITICO 32x450..	20,00
CONDENSADOR "AEREVOX" .25	6,00
CONJUNTO "GELOSO" 7 FAIXAS	1.180,00
CAIXA DE FERRO P/VITROLA C/ALÇAS	80,00
TRANSFORMADOR 60 MA 115-220 VOLTS	85,00
VARIAVEL TRIPLO 410 MMFD	50,00
VÁLVULA "PHILIPS" EL41	56,00
VÁLVULAS 5Y3 - 6SA7 - K7 - Q7 - 6F6 jôgo	265,00

EMCO RÁDIO LTDA

Avenida Marechal Floriano, 41

Diário de Notícias

SEGUNDA SEÇÃO

Domingo, 11 de Julho de 1954

DOMINGUIN NOS ESTADOS UNIDOS — O ex-toureiro Luís Miguel Dominguin, de 29 anos, que andou dando lições tauromáquicas a Ava Gardner, durante sua permanência na Espanha, é assaltado pelos repórteres ao embarcar no aeroporto de Idlewild, rumo a Los Angeles. Dominguin confirmou que telefonara à estrêlinha, que se acha no Nevada esperando seu divórcio do cantor Frank Sinatra. Mas, perguntado se pretendia casar-se com Ava, retrucou: «Gosto dela, mas como amigo; e não me é possível desposar todos os meus amigos...». Interrogando o «matador» vemos, da esquerda para a direita, Joseph Greenide, da France-Presse; Hank Logerman, da United Press; uma jovem não identificada e Burt Coleman, das United Press e Movietone News. — (Foto United Press).

Dois mil metros cúbicos de terra lançados em dez dias no atêrro da baía da Guanabara

Elaboração de planos de desenvolvimento econômico do Nordeste

Dois técnicos norte-americanos participando dos estudos sôbre os problemas daquela região

Sugerida a criação de um sistema de bôlsas de estudos e seminários em Fortaleza, Recife e nesta capital

ENCONTRAM-SE no Rio os srs. Stephan Robock, da Tennessee Valley Authority, dos Estados Unidos da América, e o sr. Richard Quandt, do Banco Internacional, que vieram ao Brasil para colaborar na elaboração do planos de desenvolvimento econômico do Nordeste.

O sr. Stephan Robock foi enviado pela Organização das Nações Unidas, a pedido do sr. Rômulo Almeida, presidente do Banco do Nordeste, e do ministro Valder Sarmanho, presidente do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico.

Dada a sua experiência em análise de problemas da economia regional do vale do Tennessee, o sr. Robock se dedicará ao estudo dos fatores que deverão ser levados em conta no planejamento dos investimentos do Banco do Nordeste.

A fim de organizar o seu programa de trabalho no Nordeste, o sr. Robock estêve quarta-feira no Banco do Desenvolvimento Econômico onde conferenciou longamente com o diretor Cleanto Leite. Durante essa reunião, foram amplamente discutidos os objetivos de sua viagem ao Brasil e várias questões relacionadas com o treinamento de pessoal especializado para o Banco do Nordeste.

O sr. Cleanto Leite sugeriu a adoção de um sistema de bôlsas de estudos e de seminários especiais em Fortaleza, Recife e no Rio de Janeiro, com a colaboração do Banco do Desenvolvimento, para o treinamento intensivo de vários economistas e jovens professôres e técnicos dos Estados do Nordeste.

Foi, também, combinada a realização de visitas a várias instituições que tratam de problemas do Nordeste e às atividades industriais e comerciais da região.

Na sexta-feira estêve, também, em conferência com o diretor Cleanto Leite, o sr. Richard Quandt, do Banco Internacional. A missão do representante do Banco Internacional tem por objetivo analisar a estrutura administrativa e o sistema inicial de operações do Banco do Nordeste, assim como formular sugestões acêrca do plano de inversões futuras, em relação com os investimentos do próprio Banco Internacional e do Banco do Desenvolvimento Econômico do Nordeste.

Tanto o sr. Quandt como o sr. S. Robock deverão seguir, dentro em pouco, para o Nordeste, demorando-se o primeiro cêrca de duas semanas em Fortaleza e Paulo Afonso.

Posse da nova diretoria do Sindicato dos farmacêuticos

Amanhã, às 20 horas, será empossada a nova diretoria do Sindicato dos Farmacêuticos do Rio de Janeiro, em solenidade que se realizará no salão nobre do referido órgão sindical, sito à rua dos Andradas, 96, 10º andar. A nova diretoria está assim formada: João Vieira dos Santos, presidente (reeleito); Durval Armando Tôrres, vice-presidente; Ari de Almeida Rios, 1º secretário (reeleito); Serafim da Silva Pimentel, 2º secretário; César Barcelos, 3º secretário; Augusto da Silva Ferreira, 1º tesoureiro; José Fagundes de Lima, 2º tesoureiro. Suplência da diretoria: Mário Teófilo de Araújo Ribeiro, Tiers Barcelos Coutinho, Valdir Fernandes, Sinvaldo Manuel Pacheco, José Francisco de Lima, Adrieu Alexard e Maria Soares Pereira. Conselho Fiscal: Osvaldo de Almeida Costa, Abel de Oliveira, José Ribeiro Gonçalves Neto (reeleito). Suplência do Conselho Fiscal: José Arcoverde Cavalcante, Iêda Porciúncula e Honorita da Cunha Ribeiro.

Positivismo

COMEMORAÇÃO DO 14 DE JULHO

Comemorando a data da Revolução Francesa e apreciando suas causas, seus efeitos e sua solução final, haverá uma conferência no Templo da Humanidade, à rua Benjamin Constant, 74 (Glória), às 17h30m do dia 14 de julho. Será orador o sr. Venâncio F. Neiva.

Visitas aos hospitais

O diretor do Departamento de Assistência Hospitalar, sr. Carlos Toussaint Gomes Martins, visitou, ontem, pela manhã, o Instituto Pasteur, tendo encontrado o referido estabelecimento em condições satisfatórias; à noite, estêve no Hospital de Pronto Socorro para uma reunião com o diretor daquele estabelecimento e os chefes de serviços, na qual trataram das normas a adotar em serviço. De madrugada fêz uma incerta no Hospital Geral Carlos Chagas que encontrou em ordem, com as equipes a postos, em pleno funcionamento, assim como o Hospital Getúlio Vargas, que foi visitado horas depois.

Intensificação das obras de desmonte do morro de Santo Antônio

Serão transferidos para outro local os favelados ali residentes — Novos caminhões e escavadeiras serão empregados nos serviços de deslocamento de terra

O PREFEITO Dulcídio Cardoso voltou a inspecionar, ontem à noite, as obras preliminares do desmonte do Morro de Santo Antônio. Em companhia do secretário de Viação e Obras, o prefeito ali chegou, assistindo ao início dos trabalhos noturnos que estão sendo feitos até às 6 horas da manhã. Êsse serviço consiste no deslocamento da terra do alto daquela colina cujo material está sendo transportado por 46 caminhões, para o enrocamento do Calabouço e Glória. Com apenas dez dias de trabalho, já foram jogados no atêrro da Guanabara mais de 12.000 metros cúbicos de terra.

Espera a administração municipal na próxima semana intensificar ainda mais a obra, contando para isso com maior número de escavadeiras e caminhões para o transporte do atêrro. Também prosseguem os estudos para a transferência dos que ali residem, para outros locais, o que deverá processar-se tão logo consiga a Prefeitura área disponível para isso.

CLÍNICA DE OLHOS SANTA LUZIA

TRATAMENTO DAS DOENÇAS DOS OLHOS.

Avenida Mem de Sá, 41 — 1º andar — Tel.: 22-3233.

Óculos — Operações — Diàriamente, das 8 às 17 horas.

DR. GETULIO JOSÉ DA SILVA

De volta da Europa, reassumiu sua clínica.

RUA DA ASSEMBLÉIA, 98 — TELS.: 42-8645 E 37-4991

DR. ANTONIO PINTO VIEIRA

RADIOTERAPIA — CURIETERAPIA — CANCEROLOGIA

Rua Debret, 23 — 4º andar — Salas 403-5 — Tel.: 22-0211.

Consertos de Televisão

TELE-CLÍNICA é a única firma cujos consertos sempre fazem DE CADA CLIENTE UM AMIGO. Telefone para 26-0195, que ainda hoje atenderemos em sua residência.

PROPRIETÁRIO:

Defenda a sua propriedade, ingressando como sócio da ASSOCIAÇÃO DOS PROPRIETÁRIOS DE IMÓVEIS (fundada em 1890) e v. s. terá a seu inteiro dispor os serviços especializados dos seguintes Departamentos: Jurídico, de Engenharia, de Despachante e TÉCNICO DE ELABORAÇÃO DA DECLARAÇÃO DE RENDA — Mensalidade módica — Avenida Graça Aranha, 226 — 2º pavimento — Tel: 22-4524 — Sede própria

Trabalhará em harmonia com as entidades que congreguem os cafeicultores

Primeiras declarações do novo presidente do Instituto Brasileiro do Café à imprensa

Conferenciou o sr. Raul Diedericksen com o sr. Marcos de Sousa Dantas — Surpreendido com sua nomeação

O sr. Raul Diedericksen, novo presidente do Instituto Brasileiro do Café, veio ontem a esta capital, procedente de São Paulo, a fim de avistar-se com seu antecessor, sr. João Pacheco e Chaves, e depois manter contacto com o presidente do Banco do Brasil.

A conferência com o sr. Marcos de Sousa Dantas foi longa e à saída, o novo presidente do I. B. C., apresentado aos jornalistas pelo sr. João Pacheco e Chaves, formulou as seguintes declarações:

— Confesso que fui surpreendido com a minha nomeação para tão alto cargo. Fazendeiro que sou, procurando sempre fugir de estar em evidência, e só tendo tido alguma projeção devido às minhas atividades como *diretor do Departamento do Café* da Sociedade Rural Brasileira, eu achava que outros mais dignos teriam mais direitos ao pôsto para o qual o sr. presidente da República houve por bem me nomear.

Agora, resta-me apenas procurar corresponder à confiança dos que contribuiram para minha nomeação. Um fato que me anima, é que vão assumir comigo a diretoria do I. B. C. tão bons companheiros, e com o apoio dos nossos colegas da Junta Administrativa espero poder fazer algum trabalho útil para a lavoura. Cabendo, porém, a última palavra em questões econômicas, e portanto abrangendo o campo caféeiro, ao ministro da Fazenda e ao presidente do Banco do Brasil, será imprescindível contar com o irrestrito apoio e confiança dêles, cabendo a nós, da diretoria, procurar diretrizes para a política caféeira que conciliem os interêsses da lavoura com os da coletividade brasileira.

Procurei trabalhar sempre em harmonia com as nossas entidades de classe, notadamente no meu Estado com a FARESP, e espero que continuaremos as boas relações sempre mantidas com as Associações da lavoura caféeira dos outros Estados.

Não atendeu o SAMDU ao pedido de socorro

Um funcionário dêste jornal, com direito à utilização dos serviços do SAMDU, teve enfêrma, ontem, uma pessoa de sua família. Telefonou, então, para aquela autarquia, solicitando o envio de uma ambulância, o mais rápido possível, pois o caso requeria urgência.

O telefonema foi dado às 10h30m. A êle se seguiram vários outros, até às 14 horas, sem, entretanto, se conseguir qualquer resultado. Não apareceu nenhuma ambulância do SAMDU. Nosso companheiro de trabalho viu-se, então, na contingência de levar a pessoa enfêrma ao Hospital do Pronto Socorro.

Aí está um caso que a direção do SAMDU deve apurar, a fim de evitar sua repetição.

Interrupção do fornecimento de leite aos alunos das escolas primárias

Informa a Secretaria de Educação que «não há suspensão de merendas por deficiência; há apenas diminuição por ocasião de provas semestrais»

Acrescenta que a entrega do leite em pó depende ainda da F.A.O. e está sendo providenciada pela Comissão Nacional de Alimentação, devendo chegar a primeira remessa no começo de agôsto próximo

Com respeito a notícias divulgadas ùltimamente sôbre a Secretaria Geral de Educação e Cultura, informa o gabinete do titular dessa Secretaria Geral, depois de ouvidos os órgãos competentes, no caso o Departamento de Educação Primária e o Departamento de Prédios e Aparelhamentos Escolares: «I — Sôbre uma suposta suspensão de fornecimento de leite natural aos alunos das escolas primárias, cabe esclarecer que a Prefeitura despende, diàriamente, Cr$... 50.000,00 em leite natural para as escolas primárias, o que representa dois terços da verba destinada à merenda.

Na primeira semana de julho, quando as provas alteram o regime escolar, muitas escolas, principalmente as que funcionam em três turnos, não oferecem condições que permitam regularidade de distribuição da merenda, havendo grande desperdício de leite.

A fim de evitar essa perda, o Setor Alimentação do Escolar fornece leite em pó e merendas salgadas (macarrão, sopa desidratada), para serem consumidas a critério das diretoras.

Não há, portanto suspensão de merendas por deficiência; há apenas diminuição por ocasião de provas semestrais.

O fornecimento de leite em pó a tôdas as escolas depende ainda da F. A. O., instituição da ONU, e está sendo providenciado pela Comissão Nacional de Alimentação. A primeira remessa deverá chegar na primeira quinzena de agôsto.

A razão da preferência reside no preço, Cr$ 2,00 por quilo, ou sjam, Cr$ 2,00 por oito litros de leite. O preço atual do leite é de Cr$ 3,85 por litro.

A distribuição do leite em pó permitirá triplicar o fornecimento às escolas. Esse leite tem teôr protéico mais elevado e sua preparação não requer cuidados nem utensílios especiais.

Aliás, a medida adotada é emergente e não significa que se pretenda abandonar o fornecimento de leite natural.

II — Quanto ao adiantamento de Cr$ 1.650.000,00 (um milhão e seiscentos e cinquenta mil cruzeiros), pedido para atender às despesas de instalação da Secretaria Geral no prédio da Prefeitura situado na rua Misericórdia, 41 —, cumpre inicialmente notar que a verba consignada no orçamento do corrente ano, para tal fim de Cr$ 4.000.000,00 (quatro milhões de cruzeiros). Com aquela importância se equipará uma área de 1 000 metros quadrados, que é o espaço abrangido pelo conjunto de dependências que formarão o Gabinete do secretário geral no prédio novo, nele se incluindo diversos serviços técnicos e administrativos, tais como o gabinete do assistente, o do adjunto, o serviço de expediente, o de protocolo,

(Conclui na 2.ª página)

A PEDIDOS

AS TRANSAÇÕES IMOBILIÁRIAS DA DRA. REGINE FEIGL COM A CIA. JARDIM BOTÂNICO

Aproximando-se a data do julgamento do recurso de apelação da sentença que decretou o despejo dos prédios da Avenida Copacabana, esquina da rua Siqueira Campos, conhecidos pela denominação de «Feirinha», os inquilinos dêsses prédios, puxando os cordéis de arautos seus na Câmara dos Vereadores, armam nova atoarda em tôrno de transações, honestas, claras e legais, realizadas por minha cliente, Dra. Regine Feigl, com a Companhia Ferro Carril do Jardim Botânico. A finalidade dessa atoarda é de evidência grosseira: dar pasto à demagogia, sempre mais virulenta nas proximidades de eleições, e impressionar os juízes que, na ação de despejo, têm de decidir, apenas, se é legítima a retomada para uma reconstrução no local, onde um edifício novo, com projeto regularmente licenciado, de proporções 8 vêzes maiores, vai substituir o velho e imundo pardieiro do qual comerciantes gananciosos, na sua maioria estrangeiros, pagando aluguéis vis, vêm impedindo o melhoramento urbanístico do bairro de Copacabana. Da confusão proposital que fazem a respeito de fatos já esclarecidos e comprovados, se beneficiam, assim, os demagogos e os interessados na exploração da propriedade alheia, irmanados, agora, no lamentável propósito de envenenar a opinião pública através a divulgação deturpada, falsa e escandalosa daqueles fatos já esclarecidos e de licitude integralmente comprovada.

Não é dos hábitos do meu escritório profissional discutir pela imprensa as questões de direito dos meus clientes, porque tais questões se resolvem perante juízes e tribunais cuja serenidade e discernimento não estão, felizmente, à mercê da leviandade ou tolices que demagogos ou impostores possam veicular pelos meios de publicidade de que dispõem.

As insinuações caluniosas, ou malévolas, que vêm sendo feitas, já agora pessoalmente, contra a minha cliente, digna e honrada, por motivo das transações de indiscutível legalidade que realizou, obrigam-me a divulgar, na ausência dela, que se acha na Europa assistindo o filho gravemente enfêrmo, a carta que, em 15 de dezembro de 1953, com minuciosa, ampla e comprovada exposição dos fatos dirigi ao vereador Mário Martins, e que foi publicada nos anais da Câmara do Distrito Federal à pág. 3951 (Diário Oficial de 22-12-1953). Naquela ocasião achava-se iminente o julgamento do despejo em primeira instância, com os autos na conclusão do juiz, e a onda que agora se renova teve o seu surto; o recurso acha-se agora também às vésperas de julgamento na segunda instância, com os autos conclusos ao Desembargador revisor.

É natural, então, que reapareçam a confusão e a atoarda. Para que os homens de bem, únicos a quem me dirijo, possam informar-se do assunto, de maneira clara, verdadeira e definitiva, reproduzo abaixo a carta já levada ao conhecimento da Câmara, advertindo, antes, que o Tribunal de Contas do Distrito Federal tomou conhecimento do «têrmo» de acôrdo firmado entre a Prefeitura e a Companhia Ferro Carril do Jardim Botânico para a liberação das áreas reversíveis, reconhecendo, nessa oportunidade, a sua inteira legalidade. Eis a carta:

Rio, 15 de Dezembro de 1953

Sr. Mario Martins

Enviando-lhe forte apêrto de mão, venho trazer-lhe oportuno esclarecimento, para que, recebendo-o, consinta em desfazer opinião injusta, que formou a respeito de transações que a minha cliente D. Regina Feigl levou a efeito com a Companhia Ferro Carril do Jardim Botânico, esperando, ainda, que transmita à Câmara do Distrito Federal o inteiro teor destas explicações.

Cabe-me dizer, logo de início, que estas transações não foram clandestinas, processando-se, além do mais, dentro das exigências e formalidades da legislação tanto federal quanto municipal. Inquilinos do imóvel da Avenida Nossa Senhora de Copacabana ns. 557/581, esquina da rua Siqueira Campos nº 43, empenhados em permanecer nas lojas e apartamentos que ocupam por aluguel ridículo, é que levantaram forte atoarda em tôrno do assunto, logrando lançar sôbre êle confusão e embaralhamento, que permitiu esta campanha injusta e improcedente, que vem perturbando o exato conhecimento do que se passou.

Urge acentuar, preliminarmente, que é **absolutamente falso** que a minha cliente tenha comprado da Companhia Ferro Carril do Jardim Botânico bens que fôssem **pertencentes à Municipalidade**. E' de evidência fàcilmente apreensível que não iria permitir, sem ter antes enlouquecido, que um cliente meu fôsse praticar ato tão desassisado. Se declarei à D. Regina Feigl que podia adquirir os bens, que mereceram a sua preferência, após ter examinado, com os meus companheiros de escritório, a situação legal dêles, foi porque apurei que nenhuma discussão fundada e serena poderia ser levantada em tôrno dela.

Esquecem todos, ou, então, não atentam para esta circunstância de elementar bom senso: os bens de tôda e qualquer companhia concessionária constam de dois grupos distintos, os que estão vinculados ao serviço concedido, por serem indispensáveis à execução de tal serviço, e os que são utilizados para o fim de renda, o que nenhuma vinculação, nem direta nem indireta, têm com aquele serviço. As duas categorias de bens são de propriedade das companhias; os vinculados até o momento em que durar a concessão, e os não vinculados, mesmo depois de finda à aludida concessão. Os primeiros, isto é, os bens vinculados, não podem ser vendidos sem autorização da administração, por serem **reversíveis**. Os segundos, isto é, os bens não vinculados, podem ser vendidos pela companhia concessionária, sem licença de ninguém, por serem dela **em plena propriedade**. Não há jurista, familiarizado com estas questões, que possa ignorar tais coisas elementares em direito administrativo.

Ora, os bens que D. Regina Feigl adquiriu da Companhia Ferro Carril do Jardim Botânico pertencem à segunda categoria, isto é, são bens que nunca foram aplicados ao serviço de bondes. São imóveis de sua propriedade privada, por ela adquiridos com seus próprios recursos, pelos meios normais. Tais bens não eram reversíveis, pagavam impostos, e eram utilizados, pràticamente na sua totalidade, em fins puramente comerciais, sem qualquer vinculação ao serviço de transporte de passageiros e de bagagens.

Para que se tenha a noção de que êsse é o regime contratual das concessões, basta transcrever duas cláusulas do contrato de 1907 (Decreto legislativo n. 1.142, de 9-10-1907), das chamadas Companhias Unificadas (Carris Urbanos, São Cristóvão e Vila Isabel), que prescrevem: «Cláusula XLIII — Findo o prazo da concessão, reverterão para o domínio da Prefeitura Municipal todo o material fixo e rodante das Companhias ou Empresas, e bem assim os imóveis, carros, usinas, motores, oficinas, estações, depósitos e tôdas as mais dependências **especiais e próprias dos serviços dêste contrato**, sem indenização de espécie alguma.

Em vista do estabelecido nesta cláusula, não poderão as Companhias ou Emprêsa alienar qualquer dos bens acima referidos, sem ouvir a **Prefeitura**.

Cláusula XLVI — Durante o prazo da concessão as Companhias ou Emprêsa ficarão isentas de todos os impostos, ônus ou contribuições municipais não previstos neste contrato, não obstante estarem sujeitas a satisfazer as formalidades exigidas pelas leis e decretos municipais que lhes forem aplicáveis.

A isenção acima não compreenderá os pagamentos do impôsto de expediente, de fóros e laudemios e de licenças para obras fora das vias públicas, assim como não **se estenderá a dita isenção a serviços, coisas, bens**, negócios ou objetos extranhos aos fins das Companhias ou Emprêsa e à natureza dêste contrato».

O têrmo do acôrdo de 1909, referente à Companhia Jardim Botânico, cujo contrato, de 1890, não declara, sequer, se a reversão dos bens aplicados no serviço de bondes é com indenização ou sem indenização, — nada mais fêz do que harmonizar-se com êsse regime, em linguagem clara, esbatendo qualquer dúvida a respeito dos dois patrimônios da Companhia, e regulando definitivamente a questão da isenção de impostos prediais e territoriais.

As afirmações, portanto, tantas vêzes feitas e repetidas na tribuna desta Câmara, de que a Companhia Ferro Carril de Jardim Botânico estaria a vender bens que seriam reversíveis ao patrimônio da Municipalidade, não podem referir-se às aquisições levadas a efeito pela minha cliente.

O que ocorreu com a cláusula da reversibilidade, relativa à parte dos bens vendidos à D. Regina Feigl foi cousa simples, e só resolvida após minucioso estudo de doutos e de competentes, que, em longos pareceres, concluiram não só pela legalidade da solução, mas, sobretudo, pela sua conveniência e vantagem para o patrimônio da Municipalidade.

Em alguns dos imóveis de propriedade da Companhia Ferro Carril do Jardim Botânico, utilizados em fins comerciais, foram abertas, **em pequena área, da parte térrea** dêles, estações de bagagens e de passageiros. Só essa área térrea estava vinculada ao **serviço concedido**, permanecendo todo o resto dos imóveis, — adquiridos pela mencionada Companhia com os seus recursos próprios —, a ser utilizado em fins exclusivamente comerciais.

Por fôrça de cláusulas contratuais, lisamente interpretadas pelas partes contratantes, a pequena área dos imóveis em questão, que vinha sendo aplicada no serviço de transporte, ficou isenta do pagamento de impostos lançados, enquanto que tôdas as outras partes, empregadas em fins de lucros, continuaram a pagar os impostos que incidem, normalmente, sôbre a propriedade privada.

A minha cliente D. Regina Feigl, quando comprou os imóveis que estão servindo de pretexto para a campanha, que acabou repercutindo nesta Câmara do Distrito Federal, previu a hipótese de terem as áreas térreas, incrustadas nos edifícios, de reverter ao patrimônio da Municipalidade. Convencionou, então, nas escrituras lavradas, que ficava reservada, nos edifícios que pretendia construir, uma área equivalente àquela que existe nos prédios a se-

(Conclui na 2.ª página)

DOENÇAS DE PELE

Sífilis — Tumores — Câncer — Eczemas — Varizes — Úlceras das pernas — Verrugas — Espinhas — Queda de cabelo.

ELETROTERAPIA

DR. AGOSTINHO DA CUNHA

Das 16 às 19 horas.

ASSEMBLÉIA, 73 — TEL.: 32-3265.

CARRO ROUBADO

Coloque ainda hoje uma fechadura de segurança MERLI no seu automóvel ou caminhão e durma tranquilo. — WALGRATZ — Rua Miguel Couto, 141, sob. — Telefone: 43-5045

Dr. Fernando Paulino

Cirurgia e Urologia

CASA DE SAÚDE SÃO MIGUEL

Rua Conde de Irajá, 420 — Botafogo — Tels.: 46-0808 e 26-2041.

DR. PIZZOLANTE

Rins — Impotência — Ovários — Blenorragia — Reumatismo — Bexiga — Próstata — Uretra — Tratamento rápido, sem dôr. — Aparelhagem moderna G. E. (febre local). De 8h30m às 19 horas. SETE DE SETEMBRO, 66 — 11º andar — Tel.: 22-8472.

DR. ORLANDINO FONSECA

Operações Ortopédicas

Tratamento das Fraturas

Cons.: Av. Rio Branco, 257, S.|511 — Tel.: 22-8757.

HORA MARCADA.

Em roupas

"A Esplanada" e mais nada!

Rua México, e também em Madureira.

SANOTAIL

Revestimento têrmo-plástico para pisos e paredes, lançado pela CASA SANO, S. A., há menos de um mês, já está gozando grande procura, graças às suas qualidades extraordinárias e às vantagens que oferece sôbre outros materiais para a mesma finalidade.

SANOTAIL já está sendo apelidado "o material com as qualidades da borracha e a beleza do mármore".

SANOTAIL, rigorosamente higiênico e ultra resistente ao desgaste, é fabricado em 32 côres e padrões diferentes, possibilitando formação e combinações e conjuntos interessantes e variados; dispensa o enceramento, oferecendo grande economia de manutenção.

SANOTAIL está aplicado, para demonstração, nos pisos e paredes da nossa nova loja, à rua Miguel Couto, 45, onde se acham à sua disposição catálogos coloridos, amostras, orçamentos, etc.

RUA MIGUEL COUTO N. 40

Tels.: 23-1966 — 23-1965 e 23-1964 — Caixa Postal nº 1.924.

End. Telegráfico: "SANOS".

RIO DE JANEIRO.



AVISOS FÚNEBRES

SARAH PINHEIRO DA SILVA PORTO

(MISSA DE 7º DIA)

Seus filhos, noras, netos e bisnetos, agradecendo sinceramente as manifestações de pesar recebidas por ocasião do seu falecimento, e convidam os demais parentes e amigos para assistirem à missa que, em intenção de sua alma, será rezada amanhã, segunda-feira, dia 12, às 11 horas, no altar-mor da Igreja da Ordem do Carmo, à rua 1º de Março.

SAMARITANA GUMES

(1º ANIVERSARIO)

Israelina Gumes Veríssimo e Celestino Gumes Veríssimo convidam seus parentes e amigos para a missa que será realizada depois de amanhã, têrça-feira, dia 13, às 10 horas, no altar da Igreja do Campo de São Cristóvão, por alma da querida filha e irmã SAMARITANA GUMES. Agradecemos a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

Cândida Leite Ferreira Carneiro da Rocha

(Viúva de Pedro Soares da Rocha)

(MISSA DE 30º DIA)

Hermes Soares da Rocha, senhora, filho, nora e netos, Sebastião Soares da Rocha, senhora, filho, nora e neto, Guiomar Soares da Rocha, Ernesto Antunes Gomes da Silva, senhora, filhos, genros e netos, Isaías da Rocha Mendes e filha, Cândida Mendes Cerqueira e filhos, vêm, por meio dêste, expressar sua gratidão a todos que compareceram aos funerais, enviaram coroas, flores, cartões, cartas e telegramas, ou assistiram à missa de 7º dia, celebrada em intenção da alma de sua inesquecível e querida mãe, sogra, avó e bisavó CANDIDA LEITE FERREIRA CARNEIRO DA ROCHA, e de novo vêm convidar os demais parentes e amigos para a missa de 30º dia, que mandam rezar têrça-feira, dia 13, às 9h30m, no altar-mor da Igreja de Santa Rita, antecipando os seus agradecimentos.

NADYR GRAÇA SANTOS

(MISSA DE 7º DIA)

Paulo Souto Malta, Zoraida Graça Malta, filhos, genros e noras, vem por meio deste expressar sua gratidão pelas manifestações de pesar recebidas pelo falecimento de sua querida cunhada, irmã e tia NADYR, e convidam para a missa de 7º dia que, mandam celebrar, amanhã, segunda-feira, dia 12 do corrente, às .... 9h30m, no altar-mor da Igreja de Santa Efigênia, à Rua da Alfândega 219, agradecendo, antecipadamente, aos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

NADYR GRAÇA SANTOS

(MISSA DE 7º DIA)

Sociedade Comercial de Ferragens Mara Ltda. e seus auxiliares, sensibilizados, agradecem, na impossibilidade de fazê-lo pessoalmente, às manifestações de pesar e confôrto, recebidas, por ocasião do falecimento de D. NADYR, digníssima espôsa do chefe da Firma, Sr. Mario dos Santos, e convidam para assistirem à missa de 7º dia que, mandam celebrar em sufrágio de sua bonissima alma, amanhã, segunda-feira, dia 12 do corrente, às 9h30m, no altar-mor da Igreja de Santa Efigênia, à Rua da Alfândega, 219, pelo que, antecipadamente, agradecem a todos que comparecerem a êsse ato de religião.

NADYR GRAÇA SANTOS

(MISSA DE 7º DIA)

Mario dos Santos, filhas, genros e netos, Angelo Camargo Rocha, senhora e filhos, sensibilizados, agradecem, na impossibilidade de fazê-lo pessoalmente, as manifestações de pesar e confôrto, recebidas por ocasião do falecimento de sua idolatrada espôsa, mãe, sogra, avó, cunhada, irmã e tia, NADYR GRAÇA SANTOS (DIDA), e, convidam seus parentes e amigos, para assistirem a missa de 7º dia, que, por sua bonissima alma, mandam celebrar, amanhã, segunda-feira, dia 12 do corrente, às 9h30m, no altar-mor da Igreja de Santa Efigênia, à Rua da Alfândega, 219, pelo que, antecipadamente, agradecem a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

MORTOS DE GUERRA

O ministro da Marinha convida parentes e amigos do pessoal das Marinhas de Guerra e Mercante Nacionais, sacrificados no cumprimento do dever, por ocasião da Primeira e Segunda Grandes Guerras, para assistirem à missa que, em sufrágio de suas almas, manda celebrar amanhã, dia 12 de julho, segunda-feira, às 11 horas, no altar-mor da igreja da Candelária.

DR. LUIZ BAHIA

(AGRADECIMENTO)

A família do DR. LUIZ BAHIA, profundamente sensibilizada, e na impossibilidade de fazê-lo pessoalmente, serve-se dêsse meio para agradecer e hipotecar sua eterna gratidão a todos que compareceram ao sepultamento ou manifestaram seu pesar por meio de cartas, telegramas, coroas e flores, bem como àqueles que compareceram a missa de 7º dia, rezada em sua intenção.

ALFREDO LACERDA

(MISSA DE 30º DIA)

A família de ALFREDO DA SILVA FIGUEIREDO LACERDA convida seus amigos para a missa de 30º dia que, por sua bonissima alma, manda celebrar amanhã, segunda-feira, dia 12 do corrente, às 10 horas, na Matriz do Ingá, em Niterói.

General Alvaro Alves Pinto

(MISSA DE 30º DIA)

A União Católica dos Militares convida os parentes, amigos e colegas, do GENERAL ALVARO ALVES PINTO, para assistirem à missa de trigésimo dia que, em sufrágio de sua bonissima alma, como homenagem sincera, fará celebrar no dia 13 do corrente, têrça-feira, às 10h30m, no altar-mor da igreja da Santa Cruz dos Militares.

GENERAL DE DIVISÃO ORLANDO EDUARDO SILVA

O Clube de Regatas Vasco da Gama, consternado pelo falecimento do seu sócio benemérito, GENERAL ORLANDO EDUARDO SILVA, convida os associados, parentes e amigos do finado e todos os desportistas, para assistirem à missa de 7º dia que, por sua alma, será rezada, amanhã, segunda-feira, dia 12, às 11h30m, no altar-mor da Igreja da Candelária, agradecendo o comparecimento a êsse ato religioso.

PEDRO DA COSTA REGO

O Sindicato das Indústrias de Fiação e Tecelagem do Rio de Janeiro, sumamente penalizado com o falecimento do seu bom amigo e prestimoso colaborador, DR. PEDRO DA COSTA REGO, convida seus parentes e amigos, para a missa de 7º dia, que fará celebrar, têrça-feira, dia 13, às 9h30m, na Igreja de São Francisco de Paula.

LAMMIA CALIL JAMMEL

(MISSA DE 7º DIA — AGRADECIMENTO)

Joseph Calil Jammel, Adelia Calil Jammel, Nassab Jammel Tayar e filho, Tanus Fadel Tayar e família, Alfredo Fadel Tayar e família e as famílias Jammel e Tayar, penhoradamente agradecem aos demais parentes e amigos as manifestações de pesar e solidariedade recebidas no doloroso transe quer pessoalmente ou por meio de cartas, telegramas, bem como o oferecimento de flores e coroas, e convidam-nos às mesmas para a missa de 7º dia, que mandam celebrar amanhã, segunda-feira, dia 12, às 9 horas, no altar-mor da Igreja de São Francisco de Paula, em intenção à alma de sua inesquecível irmã e tia LAMMIA, e antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

MARIA AMELIA BENIGNO FERREIRA

(MISSA DE 30º DIA)

Candido Benigno, Aluizio de Almeida Ferreira e Maria Benigno Ferreira, pai, espôso e filha agradecem profundamente sensibilizados a tôdas as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua querida e inesquecível filha, espôsa e mãe MARIA AMELIA BENIGNO FERREIRA, e convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 30º dia que, por sua bonissima alma, mandam celebrar têrça-feira, dia 13, às 8 horas, no altar-mor da Igreja de Nossa Senhora do Rosário e São Benedito, à rua Uruguaiana, 8/a°. Desde já também agradecem aos que comparecerem a êsse ato religioso.

Professora Jupyra Teixeira de Oliveira

(MISSA DE 7º DIA)

Maria Stella Teixeira de Oliveira, viúva Cândida dos Reis Teixeira, Zuleika dos Reis Teixeira, Alvaro de Almeida, senhora e filhas, Orlando Forin, senhora e filha, José Chaves, senhora e filho, viúva Rubens dos Reis Teixeira e filha, viúva Alfredo dos Reis Teixeira e filhos, agradecem profundamente sensibilizados as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua inesquecível mãe, filha, irmã, cunhada e tia JUPYRA TEIXEIRA DE OLIVEIRA, e convidam os parentes e amigos para assistirem à missa de 7º dia que mandam rezar depois de amanhã, têrça-feira, dia 13, às 11 horas, no altar-mor da Igreja da Santa Cruz dos Militares, antecipando seus agradecimentos aos que comparecerem a êsse ato de piedade cristã.

BENJAMIM SILVA

(FALECIMENTO)

Zita Rebello Silva, Carlos Rebello Silva, senhora e filhos, Benjamim Silva Filho, senhora e filhos, João Edson Rebello Silva, senhora e filho, Guilherme Rebello Silva, senhora e filhos, Coronel Paulo de Almeida Magalhães, senhora e filhos, Jorge Kingston, senhora e filhos e demais parentes comunicam o falecimento do seu saudoso espôso, pai, sogro, e avô — BENJAMIN SILVA — e convidam para o seu sepultamento, que se realizará, hoje, dia 11, às 16 horas, saindo o féretro da Capela Real Grandeza para o Cemitério de São João Batista.

Interrupção do...

(Conclusão da 1.ª página)

o de mecanografia, além das salas dos auxiliares do gabinete e de salas de espera.

A Secretaria de Educação e Cultura funcionou, a princípio em edifício anexo ao Teatro Municipal, com móveis da Administração da antiga Diretoria Geral do Patrimônio. Posteriormente, mudou-se para o Edifício «Andorinha», levando êsses móveis emprestados. Algum tempo depois, foram devolvidas algumas dessas peças, houve uma substituição parcial, mas nunca se cogitou de instalação completa adequada, a um organismo de tal representação no govêrno da cidade.

II — A dispensa da formalidade de concorrência, que foi autorizada pelo sr. prefeito e é prevista no Código de Contabilidade, impôs-se pela urgência que se fazia mister — dado que, por ação judicial, está a Secretaria Geral de Educação e Cultura intimada a desocupar os andares que ocupa no prédio do Edifício «Andorinha» — vendo — se finalmente consagrada pelo Egrégio Tribunal de Contas, cujo relator, não obstante ter votado contràriamente à pretensão não deixou de ressaltar, em seu voto, «os têrmos elevados e dignos em que se expressa o sr. secretário de Educação» ao pleitear a medida.

III — Com referência à inauguração de escolas que teriam sido postas em funcionamento, a 1.º de abril, do corrente ano, sem oferecer condições normais, tal, o que há de exato é o seguinte: já possuem elas faixa sanitária e têm regularizado o abastecimento de água, faltando apenas ultimar a instalação elétrica, ou melhor, a ligação de luz, havendo-se para isso tomado as necessárias providências junto ao Departamento de Concessões. Acentue-se que mesmo naquelas dessas escolas, como a do bairro de Fátima, a da Ilha do Governador e a Ginásio Municipal de Marechal Hermes, existe ligação provisória de luz, o que vem atenuando a situação.

Por outro lado, como se trata de escolas de curso diurno, a falta de luz elétrica não prejudica fundamentalmente as atividades escolares normais.

IV — Sôbre a construção da escola da rua Padre Nóbrega, em Piedade, cuja demora tem sido criticada, cabe informar, a bem da verdade, que iniciada, em 1948, esta obra atravessou várias administrações, não tendo transcorrido normalmente a execução dos trabalhos, o que levou a administração anterior a determinar a rescisão do contrato com a firma construtora, depois de ter concedido cinco prorrogações de prazo para conclusão do prédio.

Feita então, no corrente ano, a necessária concorrência pública, ajustou-se, em junho próximo passado, a retomada da construção com a firma vencedora, aguardando-se tão sòmente o registro do contrato pelo Egrégio Tribunal de Contas para que se reinicie a obra.

V — Finalmente, no que diz com a distribuição do material escolar e de asseio e limpeza às escolas primárias, é de salientar que o orçamento em vigor (lei 785, de 1/12/953) consigna, na verba 405 — Departamento de Educação Primária, os seguintes códigos:

2.231 — Vestuários e tecidos em geral, Cr$ 60.000,00; 2.232 — Para aquisição de material escolar (inclusive uniforme) a ser distribuído gratuitamente entre os alunos, Cr$ .... 700.000,00; 2.240 — Impressos, artigos de escritório em geral, Cr$ ... 700.000,00; e 2.280 — Artigos de asseio e limpeza, Cr$ 300.000,00.

No orçamento para o ano anterior (lei 732, de 3612/952), a verba destinada à aquisição de artigos de asseio e limpeza era de Cr$ 400.000,00, havendo, portanto, uma redução de Cr$ 100.000,00.

Com a elevação do custo do material, o acréscimo considerável de matrícula em relação ao ano anterior (170.781 alunos em 1954, contra 153.929), e a criação de 12 escolas, tornou-se, ainda, mais grave o problema referente ao material a ser distribuído às escolas primárias.

A verba 2.232 (Cr$ 700.000,00), destina-se não só à aquisição de material escolar, como também de uniformes, dando uma média anual de Cr$ 4,09 por aluno, quantia verdadeiramente insignificante.

Aconteceu, ainda, que o Departamento de Educação Primária forneceu às professorandas 10.000 blocos de papel para rascunho, 230 caixas de giz, 2.000 cartolinas e 1.500 fôlhas de papel lustroso, material êsse empregado exclusivamente em benefício dos alunos das escolas primárias.

Os Cr$ 700.000,00 consignados no código 2.240 são destinados exclusivamente aos artigos de escritório em geral.

Em virtude do corte de Cr$ ... 100.000,00, na verba 2.280, verifica-se que a quantia destinada a cada unidade escolar durante o ano, importa aproximadamente, em Cr$ 925,90, o que, se vê, não dá para cobrir as necessidades mínimas: aquisição de vassouras, desinfetantes, sabão, sapólios, soda cáustica, papel higiênico, rôdo com lâmina de borracha, etc.

A distribuição do material correspondente ao primeiro trimestre já havia sido determinada por critério adotado na anterior administração, não sendo possível modificá-lo, de início, para evitar sua paralisação.

Foi adotado novo critério para a entrega do material escolar e de limpeza, atendendo-se, tanto quanto possível, ao número de alunos, em relação ao primeiro, e ao número de salas e demais instalações quanto ao segundo.

Já foi providenciada a aquisição do material do segundo trimestre, que está sendo distribuído de acôrdo com a nova orientação."

Albertina Brunner da Rosa

(TININHA)

Sua família, consternada, participa aos parentes e amigos seu falecimento ocorrido ontem, saindo o féretro da capela Principal do cemitério de S. João Batista, às 12 horas de hoje, para a mesma necrópole. A família antecipadamente agradece.

CORONEL ANKIRES ANDRADE

A família ANDRADE agradece penhorada as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu querido ente. Outrossim, convida a todos a assistir à missa que se celebrará dia 13, às 17h30m, na igreja de N. S. da Consolação Corrêa, à R. B. Bom Retiro 941, Engenho Novo, em sufrágio de sua alma.

ISOLINA MARROIG DE MELLO

Professôra jubilada

(MISSA DE ANO)

Espôso e filhos convidam parentes e amigos da querida ISOLINA, para assistirem à missa que mandam celebrar pelo descanso eterno de sua alma, no dia 14 do corrente, quarta-feira, às 9h30m, na igreja de Nossa Senhora do Carmo, à rua 1.º de Março. Antecipadamente agradecem a quem comparecer.

As transações imobiliárias da dra. Regine Feigl com a Cia. Jardim Botânico

(Conclusão da 1.ª página)

rem derrubados, a fim de que sôbre ela viesse a recair a cláusula de reversibilidade, no fim da concessão da Companhia Ferro Carril do Jardim Botânico.

Aconteceu, porém, que a mencionada Companhia havia requerido, desde 1950, — muito antes de qualquer transação com a minha cliente —, à Prefeitura do Distrito Federal, e com fundamento nos têrmos do Acôrdo de 22 de julho de 1909, que tais áreas incrustadas em bens imóveis de sua propriedade, e que interessavam à clausula de reversão para o patrimônio municipal, fôssem liberadas dêsse encargo, transferindo-se para outros imóveis de valor patrimonial superior, que passariam a suportar os referidos encargos.

Já estava perfeita e acabada a compra dos imóveis a que venho fazendo menção, e de pé a ressalva já anteriormente referida, quando a Prefeitura Municipal, continuando, por seus órgãos técnicos, a estudar a proposta da Companhia Ferro Carril do Jardim Botânico, deliberou aceitar aquilo que lhe fôra oferecido, pelas evidentes vantagens que iria usufruir. Por fôrça da proposta, a Prefeitura Municipal poderia abrir, imediatamente, um novo logradouro público, constituído pelo prolongamento da rua Figueiredo Magalhães até a saída do Túnel Alaor Prata, resolvido que ficava o problema principal, por dispor ela do terreno de propriedade da Companhia do Jardim Botânico, ali localizado, e que, de outro modo, teria de ser desapropriado por quantia elevadíssima. Por outro lado, ela não precisaria de esperar até 1960, têrmo do contrato de concessão, para se investir na propriedade de áreas reversíveis, porque o imóvel oferecido pela Companhia Ferro Carril do Jardim Botânico passaria a ser, desde agora, um bem público de alto valor. Finalmente, em vez de pequenas áreas térreas, encravadas em grandes edifícios, de propriedade alheia, a Prefeitura Municipal oferecerá à população tôda desta Capital uma grande via de escoamento do tráfego da zona sul. É um empreendimento dêste, de grande valor financeiro e urbanístico, que D. Regina Feigl, com o seu dinamismo e a sua lucidez, proporcionou à Prefeitura do Distrito Federal levar a efeito, enquanto que inquilinos do imóvel da Avenida Nossa Senhora de Copacabana se esforçam por impedi-lo, a fim de que... êles continuem a usufruir lojas e apartamentos que ocupam por alugueres ridículos.

As áreas que a Prefeitura Municipal desvinculou como áreas reversíveis, isto é, áreas de que não tinha a propriedade, porque esta continuava a ser da Companhia Ferro Carril do Jardim Botânico, consentindo em transferir a cláusula da reversibilidade para terreno, que vale muito mais, e que veio permitir a abertura de uma via pública que vem sendo reclamada como indispensável ao tráfego da zona sul há mais de 20 anos, já não representavam mais nada, absolutamente nada, para o serviço de transporte. O engenheiro-chefe do Serviço de Bondes, Dr. Hélio Alves de Brito, na informação que ministrou à autoridade superior sôbre a utilidade de tais áreas, declarou, em têrmos precisos e categóricos: «A existência dessa e de outras estações que posteriormente desapareceram justificava-se à época em que foi celebrado o contrato, em fins do século passado, quando a tranquilidade da vida citadina e os longos intervalos dos bondes, pràticamente os únicos veículos de transporte coletivo de que dispunha a população — exigiam locais destinados a abrigo dos passageiros e a despacho de bagagens e encomendas.

A agitação e a celeridade da vida moderna impuzeram, de há muito, que o passageiro aguarde condução na própria via pública, nos pontos de parada estabelecidos, sendo ainda de notar que o restrito e anacrônico serviço dos bondes bagageiros é feito mediante despacho de porta a porta.

Pelo seu obsoletismo e pelas novas condições de tráfego urbano, as antigas estações de passageiros e cargas de serviço de bondes passaram a não ter, portanto, finalidades».

Longe, portanto, de prejudicar o patrimônio municipal, a minha cliente D. Regina Feigl concorreu, de fórma direta e decisiva, para enriquecer êsse patrimônio, proporcionando, ainda, aos habitantes da cidade uma melhoria pública, que se traduz na abertura de uma via de acesso a Copacabana, que vinha sendo reclamada, inutilmente, desde muitos anos.

Fala-se, a cada momento, no brilhante parecer do 9.º Procurador Municipal, Interino, Dr. Barbosa Lima Sobrinho, como se êste trabalho fôsse a única e a última palavra sôbre o assunto, e traduzisse a realidade de legislação positiva sôbre concessões de serviço público, que vigora no país, nada mais havendo, no processo, debaixo do ponto de vista legal e jurídico, emanado de outras personalidades não menos autorizadas, brilhantes e competentes.

Não posso, nesta carta, destinada a defender distinta e honrada senhora, fazer o histórico destas transações. Quero, apenas, chamar a sua atenção e a de seus ilustres colegas de Câmara para a circunstância de que foi emitido, posteriormente ao parecer do Dr. Barbosa Lima Sobrinho, outro parecer, proferido por uma Comissão, nomeada em razão daquele parecer. Tal Comissão foi formada do Dr. Simões Filho, então Procurador Geral da Prefeitura, do Dr. Lino de Sá Pereira, também Procurador da Prefeitura, e do Dr. José Sabola Viriato de Medeiros, ex-Procurador Geral, também da Prefeitura Municipal. Em longo e fundamentado parecer, esta Comissão de juristas, da qual foi relator o Dr. José Sabola Viriato de Medeiros, concluiu pela legitimidade da proposta feita pela Companhia Ferro Carril do Jardim Botânico sôbre a transferência da cláusula de reversibilidade, feita por aquela Companhia, fazendo-a depender tão só da avaliação das áreas vinculadas e da que estava sendo oferecida. Verificada a equivalência dos valores, nada poderia impedir, sob o ponto de vista legal, a projetada transferência.

Examinando, sob todos os ângulos, a questão que vem servindo de motivo para tantos protestos descabidos, sobretudo porque os Srs. ilustres Vereadores não analisaram, com serenidade e frieza, os dados jurídicos e econômicos que o caso apresenta, a Comissão de juristas supra nomeados assim concluí o seu parecer: «A luz dêstes princípios, devemos reconhecer que de nenhuma crítica é passível o têrmo de 22 de julho de 1909 quando, na cláusula VII, estipula que se, de futuro, algum ou parte dos prédios atuais da Companhia, **por acôrdo com a Prefeitura e mediante as devidas compensações**, deixar de se destinar aos fins de serviços privativos e privilegiados da Companhia, como, por exemplo, na hipótese de mudança ou substituição de estações, supressão ou mudança de usina, a êsse prédio ou parte do prédio se aplicarão as disposições da cláusula II e da segunda parte da cláusula III, isto é, passará a ficar sujeito ao impôsto de décima urbana e não mais reverterá para a Municipalidade, ficando, portanto, de livre propriedade da Companhia.

Em suma, aí se prevê que um certo bem, privativo do serviço contratual e privilegiado do transporte de passageiros e cargas, pode, por acôrdo com a Prefeitura **e mediante as devidas compensações**, deixar de ter essa destinação, cessando, portanto, de ser reversível. Mas, para isto será necessário que a Prefeitura se manifeste de acôrdo com tal operação **e receba as devidas compensações**. Estas consistirão, de regra na transferência da obrigação da reversão para outro bem de valor equivalente, de propriedade da Companhia, não sujeito até então a tal obrigação, para que sejam devidamente salvaguardados os interêsses da Prefeitura».

Depois de ter ouvido os órgãos técnicos competentes, isto é, engenheiros da Diretoria de Concessões, e juristas eminentes, pertencentes todos ao quadro da Prefeitura Municipal, foi que o Prefeito Coronel Dulcídio Cardoso deu o seguinte despacho: «Tendo em vista as conclusões do parecer da Comissão da Procuradoria Geral, as informações constantes do processo, no sentido de que não interessam mais ao serviço as áreas encravadas das estações de bondes e, considerando que a transferência da reversão que incide sôbre aquelas áreas, para o terreno da rua Siqueira Campos, do qual a Prefeitura terá a posse antecipada, conforme os têrmos da proposta, permitirá a imediata execução dos projetos de urbanização n. 4.826 e 22.680, inclusive a abertura do trecho final do prolongamento da rua Figueiredo Magalhães, para cujas obras de pavimentação consigna o Orçamento de 1953 dotação especial, aprovo o parecer do Sr. Secretário Geral de Viação e Obras, determinando, porém, que a transferência da reversão se faça para o terreno da rua Siqueira Campos, junto do n. 271-I, cuja área deverá ser comprovada como superior ou equivalente ao total das áreas encravadas a que se refere a proposta do requerente. Lavre-se têrmo depois de procedida a avaliação pela Superintendência do Financiamento Urbanístico» (DIARIO OFICIAL de 16 de abril de 1953 — pág. 2.899).

Teve a última palavra sôbre o assunto a Superintendência do Financiamento Urbanístico, porque engenheiros pertencentes a êste órgão fizeram a avaliação, concluindo, de fórma categórica, pela superioridade indiscutível do valor do terreno da rua Siqueira Campos, comparado com o das áreas já então inservíveis.

Cumpre fazer, ainda, uma advertência: o assunto já foi levado ao conhecimento desta Câmara, em têrmos claros, precisos e honestos. Com efeito, em 7 de novembro do ano passado, o Sr. Vereador Soares Filho apresentou o requerimento n. 3.737-1952 onde solicitava informações sôbre se a Prefeitura tivera prévio conhecimento da operação de venda do imóvel da rua Siqueira Campos 43 e da avenida N. S. de Copacabana ns. 357/58, que a Companhia Ferro Carril do Jardim Botânico fizera à minha cliente Dr. Regina Feigl (CAMARA DO DISTRITO FEDERAL — 8 de Novembro de 1952, pág. 3.654, cols. 3.ª e 4.ª). O atual Prefeito, Coronel Dulcídio Cardoso, transmitiu, em 15 de Janeiro do corrente ano à Câmara dos Srs. Vereadores longa, minuciosa e leal informação que lhe prestou o Secretário da Viação, Dr. Carlos Schwery Filho, que resume, com fidelidade, o que eu acabo de lhe dizer (CAMARA DO DISTRITO FEDERAL — 26 de Janeiro de 1953, pág. ..., cols. 1.ª, 2.ª e 3.ª). Nessas informações, tudo é esclarecido, com lisura e franqueza, atestando, mais uma vez, a legalidade das transações realizadas.

Aliás, estas informações repetem, agora, o parecer que, há muitos anos atraz, emitiu o então 2º. Procurador Municipal, Dr. José de Miranda Valverde, que, na ocasião, estava em luta aberta com a Companhia Telefônica, que pertencia ao mesmo grupo da Companhia Ferro Carril do Jardim Botânico. E, presentemente, ponto de vista técnico vem sendo sustentado pelo Dr. 5º. Procurador Municipal, Dr. Josino de Araújo Medeiros em longa contestação que apresentou numa, assim chamada, **ação popular**. A minha cliente não tem, portanto, nada de que deva envergonhar-se. Pelo contrário, assiste-lhe o direito de estar satisfeita por ter conseguido orientar a sua vida e a sua atividade por um caminho que estabeleceu, como neste caso, harmonia perfeita entre o seu interêsse pessoal, o bem da coletividade, e o Patrimônio da Prefeitura Municipal.

Uma palavra para terminar. A Dra. Regina Feigl é pessoa que merece o meu respeito e deve merecer o seu. Formada em Química, uniu o seu destino ao destino do Professor Fritz Feigl, um dos químicos mais famosos de dias contemporâneos. Êle pertence, pelo seu saber e o seu espírito inventivo, ao pequeno número dos químicos de fama mundial. Vindos para o Brasil na época da guerra, o casal e o filho aqui se radicaram, tendo adotado a nacionalidade brasileira. Em Congressos científicos de larg. repercussão, o Professor Fritz Feigl se apresenta, — sempre devidamente credenciado — como delegado do Brasil, atraindo para a cultura do nosso país a consideração do meio científico. As viagens que realiza e as representações de que assume o encargo, nas nações estrangeiras, não custam um centavo aos cofres públicos do país, porque são custeadas pela sua economia privada.

Não há uma só transação de D. Regina Feigl que não possa ser apresentada a qualquer homem de bem e à plena luz do dia. Na sua bolsa nunca entrou uma só moeda que não fosse o resultado de seu esfôrço honesto, da sua vigilância leal, e da sua maravilhosa lucidez em transformar transações, aparentemente arriscadas, em transações sólidas e seguras. A sua palavra vale mais do que qualquer escrito. O seu crédito é imenso e inabalável, pela dignidade com que negocia, a probidade com que contrata, e o destemor com que vence pressões por vêzes imperiosas. Há muitos anos que ela transaciona com imóveis, comprando, vendendo e construindo edifícios industriais e prédios de apartamentos, aqui e em São Paulo, depois de ter, durante a guerra, montado no Brasil uma fábrica de cafeína, com a colaboração científica de seu marido e de um grupo de brasileiros. Quem quer que negocie em imóveis no Rio de Janeiro, sabe que ela não transacionou apenas com a Light, nem é a única pessoa que comprou imóveis dessa Companhia — como veiculam alguns informantes mal esclarecidos, levianos ou de má fé —, senão com dezenas de outras pessoas e companhias imobiliárias desta Capital.

Consinta em receber, Sr. Mara Martins, os meus cumprimentos de velho e sincero amigo, desde os tempos em que, juntos, lutamos pela liberdade naquela fase negra da nossa história política: o Estado Novo.

H. Sobral Pinto.

Depois disto, ninguém mais, que saiba zelar a honra alheia, poderá falar em transações ilícitas, ilegais, clandestinas, ou prejudiciais ao patrimônio da Prefeitura.

Rio, 11 de julho de 1954.

H. Sobral Pinto.

Assumo a inteira responsabilidade da presente publicação.

Rio, 10, julho, 1954.

H. Sobral Pinto.

GUIOMAR GOMES DE CASTRO

(MISSA DE 7º DIA)

Ernesto Gomes de Castro, madre Maria Angela, dr. Mario Franco e família, Aloisio Gomes de Castro e família, frei Ludovico Gomes de Castro, dr. Waldemar Gomes de Castro e família, Edgard Gomes de Castro e família, dr. Imar Carvalho de Amaral e família, dr. Celso Gomes de Castro e família (ausentes), Ludovico Gomes de Castro, José Maria Gomes de Castro e família, dr. Samuel Mourão e família (ausentes), dr. David Mourão e família (ausentes) e Belarmina Moreira Mourão (ausente), sensibilizados agradecem a todos os parentes e amigos que compareceram ao sepultamento e enviaram coroas, flores e telegramas por ocasião do falecimento de sua querida espôsa, mãe, sogra, avó e irmã GUIOMAR GOMES DE CASTRO, e convidam para assistirem à missa de 7º dia que, por sua bonissima alma, mandam celebrar amanhã, segunda-feira, dia 12, às 10 horas, no altar-mor da Igreja da Santa Cruz dos Militares, à rua 1º de Março. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êsse ato de piedade cristã.

Música

Temporada Lírica Internacional

ABERTURA, AMANHÃ, DA ASSINATURA PARA SETE SÁBADOS NOTURNOS

Com sete espetáculos, abre-se amanhã, na bilheteria do Teatro Municipal, no Salão Assírio, a assinatura para sete sábados noturnos, a preços reduzidos, traje de passeio.

Os assinantes dos sábados noturnos da Temporada do ano passado terão direito à preferência para suas localidades até 17 horas do dia 16, sexta-feira. As localidades não retiradas nesse prazo serão postas à disposição dos novos inscritos. O pagamento é feito em duas partes, a primeira, no ato da confirmação das localidades; e a segunda, até 17 horas de sexta-feira, dia 30 de julho.

A partir de amanhã, segunda-feira, às 10 horas, ficará aberta, também, a inscrição dos novos pretendentes, que deverão retirar as localidades livres, e por rigorosa ordem de inscrição, a partir de têrça-feira, dia 20, até 17 horas de sexta-feira, 23. Esta assinatura ficará, impreterivelmente, encerrada às 12 horas de sábado, dia 24. A primeira récita será no sábado, dia 7 de agôsto, com a mesma ópera de inauguração da Temporada, "Os Mestres Cantores", de Wagner, e continuam abertas e ficarão impreterivelmente encerradas às 17 horas da quinta-feira, dia 22, as assinaturas para as doze récitas de Gala e oito Vesperais.

Cultura artística

Realizar-se-á amanhã, às 17h30m, no Teatro Municipal, o concêrto do pianista norte-americano Byron Janis, com o seguinte programa:

I — HAYDN — Sonata em ré maior; SCHUMANN — Romance em fá sustenido maior; e Arabesca; SCHUBERT — Improviso em mi bemol maior.

II — CHOPIN — Sonata em si bemol, op. 35; RAVEL — Sonatina; OTÁVIO PINTO — Cenas Infantis; STRAUSS-SCHULTZ - EVELER — Danúbio Azul.

Recital de canto

Está marcado para segunda-feira, às 21 horas, no auditório da A.B.I., o recital da cantora Glória Danneman, promovido pelo Centro Artístico Musical.

Concurso Reis e Silva

Estão definitivamente marcadas as provas para o Concurso Reis e Silva, promovido pela Sociedade dos Artistas Líricos Brasileiros, que premiará o candidato mais votado com a quantia de Cr$ 5.000,00 (cinco mil cruzeiros) e mais um contrato na Rádio Roquete Pinto, que colabora com a S.A.L.B. no sentido de estimular os jovens artistas. A primeira seleção dos candidatos se fará no dia 12, às 20 horas, no salão da Associação Cristã de Moços, à rua Araújo Pôrto Alegre nº 36.

Próximos concertos

JULHO

Segunda-feira, 12 — Pianista Byron Janis — Teatro Municipal, às 17h30m.

Segunda-feira, 12 — Violoncelista Bernard Michelin — Teatro Municipal, às 21 horas.

Segunda-feira, 19 — Octeto da Orquestra Filarmônica de Berlim — Teatro Municipal, às 21 horas.

Têrça-feira, 20 — Quarteto da O. S. B. — A. B. I., às 17 horas.

Sexta-feira, 23 — Violinista Christian Ferras — Teatro Municipal, às 21 horas.

Sábado, 24 — O. S. B. — Teatro Municipal, às 16h30m.

Noticias da Policia Militar

O DIA DO COMANDO

O comandante geral da Corporação fazendo-se acompanhar do chefe do gabinete, tenente-coronel Manuel da Graça Lessa, e do seu ajudante de ordens, capitão Valdir Silveira Miranda visitou, ontem, pela manhã, o 2º B. I., o Regimento de Cavalaria, a Diretoria de Instrução e o 5º Batalhão de Infantaria, onde almoçou a convite do comandante da unidade, tenente-coronel Barnabé Rodrigues de Barros.

EXPEDIENTE DO M. J.

Pelo diretor da D. P. do D. A. do M. J. N. I. foi expedido ofício à Despesa Pública requisitando pagamento do exercício findo para o 1º sargento reformado da P. M., Miguel Ribeiro da Silva.

REPRESENTAÇÃO

O coronel comandante geral designou o capitão Jarbas da Luz Melo, 1os tenentes Augusto de Freitas e Hélio Pereira da Rosa e 2os ditos Ivo Corrêa da Silva, Danilo Leandro da Mota e Miguel Ângelo da Cunha, para representarem a Polícia Militar do Distrito Federal na missa que será mandada celebrar na igreja da Candelária, às 11 horas de amanhã, pelo Ministério da Marinha, em sufrágio do pessoal da Marinha de Guerra e Mercante, sacrificado nas primeira e segunda grandes guerras.

OFICIAL DE FÔRÇA ESTADUAL

Encontra-se alojado no Batalhão de Guardas da Polícia Militar o 1º tenente José Vale, da Polícia Militar do Estado de Minas Gerais. O referido oficial é encarregado do Serviço de Relações Públicas do Gabinete do Comando Geral daquela Corporação e veio a esta capital em objeto de serviço.

COMPARECIMENTO AO PROTOCOLO

O 1º tenente chefe do Protocolo Geral solicita o comparecimento àquela Repartição, para tratar assunto de seus interêsses, do 2º sargento reformado Pedro Pierre da Silva.

FÉRIAS

O Comando Geral concedeu permissão para gozarem as férias regulamentares nas cidades abaixo, aos seguintes militares:

— na cidade de Lavras, no Estado de Minas Gerais: capitão Salomão Soares Ribeiro;

— na cidade de Viçosa, no Estado de Minas Gerais: 2º sargento do 5º. I., Geraldo André Teixeira; e,

— na cidade de Flores, no Estado de Pernambuco: 3º sargento do 6º B. I. Nélson Pessoa Santana.

APRESENTAÇÃO DE GUARDA

Apresentou-se anteontem na P. M. o guarda de 1ª classe Marcelino Alves Machado, da Guarda Territorial do Acre, que veio a esta capital fazer um tratamento especializado de saúde.

REQUERIMENTOS

Ex-praças Sebastião Nunes da Silva e José Alvim de Lima — Deferido. Anspeçada reformado Gilberto Pestana da Costa — Certifique-se. 3os sargentos reformados Luís Herondino de Sousa e Otacílio Alves de Azevedo — Certifique-se. Dona Noêmia Babdell — À Contadoria para os devidos fins. Sargento almoxarife dactilógrafo do R. C., Moacir Benedito Marques — Deferido.

SENHORAS IDOSAS

Aceitam-se para internação, na Casa de Saúde São Luís. Rua Itiburuna, 97. — Tel.: 28-1921.

Oferta exclusiva de OTTO FREIBERGER

casacos de chinchilla por apenas Cr$ 150, mensais

Aproveite esta oferta de ocasião! Venha buscar êste elegante casaco de peles que Otto Freiberger está oferecendo a preço de propaganda! É legítima pele de Chinchilla em cinza-brilhante - a côr *da moda!* E é tècnicamente tratada para conservar-se como *nova* por muito tempo!

Casaco de Visonete Inglesa - CR$ 1.480,
Casaco de Lontra Francesa - CR$ 1.480,
Saídas de baile - - - - - - - - CR$ 440,

OFICINA DE PELES

Largo de São Francisco, 23 - 1.º sls. 2/3
Tel. 43-3998 - (Comêço da R. do Teatro)

J. M. M. - Public.

no LAR e na SOCIEDADE

O BRASIL, UM VASTO DESERTO

O Centro Excursionista Brasileiro dirigiu ao presidente da República e ao ministro da Agricultura telegramas em que comunica ter tido oportunidade de, atravessando a serra dos órgãos, «constatar triste lamentável desrespeito às leis florestais». E diz mais: «Latifundiários, por interêsse próprio, devastam recantos florestais, com criminosas inutilizações de mananciais necessários».

A resposta?

Pràvàvelmente, o C. E. B. terá recebido a segurança de que os poderes públicos se acham atentos ao importante problema, etc., etc.

A verdade, porém, é que nos próprios domínios do govêrno federal, no Parque Nacional de Teresópolis, segundo denúncia de pessoas que o tem visitado, efetua-se impunemente o mesmo crime. Magnatas desta nossa imperial república, suficientemente escudados em seus privilégios, realizam ali, em benefício de suas opulentas propriedades, incrível obra de devastação, metendo o machado nas matas.

Quando isso se passa, que admirar ao saber o que ocorre, mais do que nas zonas transpostas pelos sócios do Centro Excursionista, nos rincões afastados? Pois não é certo que, conforme dados oficiais, em 36 anos, de 1911 a 1947, a área florestal brasileira desceu de 5.018.833 para 3.768.148 quilômetros quadrados? Em miúdos: devastamos 1.250.685 quilômetros quadrados, mais de duas vêzes a superfície territorial da França ou da Alemanha! «O Brasil, confiado na lírica riqueza de sua flora, é o país que mais destrói a natureza, em todo o mundo» — afirmou, dramàticamente, com a autoridade de técnico no assunto, o dr. Dirceu Duarte Braga.

Todavia, espantámo-nos, ao ver o cruel «polígono das sêcas» alastrar-se desmesuradamente... E, paradoxalmente, não estarrecemos ao observar que o govêrno, impassível diante dessa catástrofe nacional, anuncia um grande, um formidável plano de eletrificação do país, como se isso fôsse possível sem água, muita água, com os rios minguando, desaparecendo, nos desertos desnudos e áridos.

O Centro Excursionista Brasileiro perdeu, portanto, o seu latim. Continui a galgar escarpas e a enfrentar perambeiras. E não se impressione. Cuide de aproveitar para os seus piqueniques os restos da paisagem, enquanto é tempo. — L.

ILCA RODRIGUES — VITORINO VIEIRA — Realizou-se, ontem, às 17h30m, na Catedral Metropolitana o casamento da srta. Ilca Rodrigues, filha do sr. Domingos José Rodrigues e da sra. Nair Ferreira Rodrigues, com o sr. Vitorino Vieira, filho do sr. Américo Vieira e da sra. Rosa Senra Vieira. Na gravura, os noivos após a cerimônia religiosa

NASCIMENTOS

O casal Antônio Vicente-Carmem Rodrigues Vicente participa o nascimento do seu filho ANTÔNIO JOSÉ.

BATIZADOS

JUREMA — Será levada, hoje, à pia batismal na igreja de Bom Jesus, na Penha, às 16 horas, a menina Jurema, filha do sr. Alvaro Xavier Pinheiro e senhora. Servirão de padrinhos o capitão Francisco de Assis Regueira e a sra. Francisca Pinheiro Regueira.

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje:

Dr. Miguel Pizzolante, médico.
- Prof. Kurt Adler.
- Sr. Bento Joaquim Fernandes.
- Sr. Jaime Ramos Queirós.
- Sr. Luís Felipe do Rêgo Barros.
- Sr. Almir Pino Moreira.
- Sr. Raul Vanordan Shaw.
- Sr. Flávio Roberto de Sousa Lima.
- Dr. Sebastião de Oliveira Gomes, médico.
- Sr. Pedro Vale.
- Sr. Armando Vidal Pedrosa.
- Cadete Geraldo Rodrigues dos Santos.
- Sra. Francisca Pinheiro Regueira, espôsa do cap. Francisco de Assis Regueira.
- Srta. Geralda Anastácia de Sousa.
- Srta. Maria da Penha Martins, filha da sra. Inês de Oliveira Martins.

Farão anos, amanhã:

Dr. Anísio Teixeira.
- Dr. Carlos de Sousa Duarte.
- Sr. Evandro Marçal.
- Dr. Abelardo Figueiredo Ramos.
- Sr. Orígenes Lessa.
- Sr. Álvaro H. Falcão.
- Dr. José Tinoco Barreto.
- Sr. Clóvis de Campos.
- Sr. Álvaro Cardoso.
- Sr. Aristides Batista de Sousa.
- Sr. Raul Pinto de Mendonça.
- Sra. Ivone Moreira.

PROCLAMAS

Estão se habilitando para casar, nas várias circunscrições desta capital:

Boutros Jousoefe Saade e Irene Hohr; Honório Berrogain Júnior e Maria das Dores de Magalhães Coutinho; Carlos Alberto de Siqueira Meneses e Evelyn Aguiar Pontes; Nélson Jorge Abdo e Nilza Pinto Delgado; Luís Braz e Ledia dos Santos; Diamantino Francisco da Silva e Nanci Vitela; Conrado Pereira Braga e Dalva Vieira Lima; Abelardo Coimbra de Figueiredo e Laura Pereira da Silva; João Teodoro Pereira dos Santos e Nilza Gomes de Carvalho; Evanil Rosendo Soares e Maria Carmem Matias da Silva; Adalberto do Couto Reis Filho e Maria José Vassalo de Barros; Antônio Mesquita e América Sousa Miranda; Lourival Alves Rocha e Josefa Matias Camelo; Calídio Lopes Catuladeira e Maria Maciel Barreto; Paulo Monteiro de Góis e Vasconcelos e Telma de Avelar Guimarães; Máximo Alvarez e Lídia Soares Lixa; Eric Engel e Mary de Leeuwe; David Jayubowicz e Rotilde Baumel; Agenor Francisco Bonfim e Balbina da Conceição Morais; Nilson Guedes da Silva e Djanira Crenaldi; Pedro do Nascimento Góis e Altamira Edrich; Wilson Rodrigues Pereira e Maria da Glória Figueiredo; Valdir Frederico Lacerda e Isabel Moura; Genaro Pose Torrado e Inês Natividade de Abreu; José Pereira da Costa e Dejanira Sales; Olegário Gonçalves Soares e Maria Odezia dos Santos; Ferdinando Luís Cardoso Lopes e Lúci Ferreira Cruz; Wilson Carlete e Irene Garcia Furtado; João Pedro Pacheco e Benvinda Moreira dos Santos; Antônio Vieira e Margarida Maria da Silva; Jorge Rodrigues Quartilho e Maria de Lourdes Fernandes; Édio dos Santos Lacerda e Nazy Vieira Cardoso; Alfredo Arduini e Guilhermina Meoclides; Fernando Morais e Maria Vita Nogueira.

CASAMENTOS

MARIA MARINA SILVA — SR. IVANI COSTA — Realizar-se-á, no próximo dia 17, às 16h45m, na matriz dos Sagrados Corações, o casamento da srta. Maria Marina Silva, filha do casal Antônio Henrique da Silva, com o sr. Ivani Costa, filho do casal Luís Mota Costa.

HOMENAGENS

DR. MÁRIO PINOTTI — Amigos do dr. Mário Pinotti, rejubilados com sua escolha para ministro da Saúde, vão homenageá-lo em data e local ainda não determinados, com a realização de um almôço.

*

ALMIRANTE ÁTILA MONTEIRO ACHÉ — O almirante Átila Monteiro Aché vai deixar a chefia do Estado Maior da Armada e o serviço ativo. Numa demonstração de aprêço ao companheiro que dedicou tôda a sua vida à Marinha, oficiais generais da Armada comparecerão, hoje, incorporados, à sua residência, na rua Sá Ferreira, n. 135 — 3.º andar, em Copacabana.

JANTARES

DR. GUILHERME ROMANO — Realizar-se-á, no dia 20, às 12 horas, no restaurante da A. B. I., o almôço que amigos oferecem ao dr. Guilherme Romano, diretor do SAM, estando as listas de adesões na Casa do Jornalista, Jockey Club, Sindicato dos Jornalistas, Associação Brasileira de Rádio e emprêsa D. V. Caruso.

AÇÃO DE GRAÇAS

SR. CLAUDIONOR DE SOUSA LEMOS — Por iniciativa de funcionários da Caixa de Amortização, será celebrada, amanhã, pelo bispo da Paraíba, D. Manuel Pereira, na igreja da Cruz dos Militares, missa solene, pelo regresso do sr. Claudionor de Sousa Lemos, diretor daquela repartição fazendária, e que estêve em Londres e Nova York, em missão oficial do govêrno.

*

DESEMBARGADOR OTÁVIO OLIVEIRA SALES — Será celebrada, no próximo dia 13, às 9 horas, missa em ação de graças, na igreja de S. Judas Tadeu, pela nomeação do desembargador Otávio Oliveira Sales.

COQUETEL

SINDICATO DOS MÚSICOS PROFISSIONAIS — O Sindicato dos Músicos Profissionais do Rio de Janeiro realizará amanhã a partir das 15 horas, na sede da Associação Brasileira de Rádio, um coquetel para apresentação das candidatas que concorrerão ao título de Rainha dos Músicos.

EXCURSÕES

TOURING CLUBE DO BRASIL — Em virtude do interêsse despertado pela excursão cultural à Europa, promovida pelo Touring Clube do Brasil, esta instituição está organizando o quarto grupo de participantes, o qual partirá do Rio a 24 de agôsto vindouro, pelo «Bretagne», e não pelo «Provence» a 3 de agôsto como tinha sido previamente noticiado. Dezenas de famílias da sociedade desta Capital e dos Estados tomam parte na viagem, que abrange nove países (França, Espanha, Portugal, Itália, Áustria, Alemanha, Holanda, Bélgica e Suíça), no total de 125 cidades, das mais famosas da Europa.

MISSAS

Celebram-se, hoje, as seguintes:

Maximiano d'Almeida — 10 horas. Igreja de S. Jorge.

Alfredo Teixeira Alves — 8h30m. Igreja da Boa Morte.

Luís Carlos de Melo Silva — 8h30m. Igreja de N. S. da Aparecida.

Henriqueta Ida Brandão — 10h30m. Igreja de S. Francisco de Paula.

Guiomar Gomes de Castro — 10 horas. Igreja da Cruz dos Militares.

Orsola Albertoni Scolari — 9 horas. Igreja de Sto. Antônio Maria Zacaria.

Lamia Calil Jammel — 9 horas. Igreja de S. Francisco de Paula.

Nadir Graça Santos — 9h30m. Igreja de Santa Efigênia.

RÁDIO

(Conclusão da 8.ª pág., 1.ª seção) executando, sob a regência de Vila-Lobos, o Concêrto n. 1, de Liszt. Mário Neves vem desenvolvendo sua carreira em uma série extensa de recitais e concertos que, transpondo as fronteiras do país, situaram-no em lugar de privilégio na pianística brasileira, tendo sido consagrado pela crítica nacional e estrangeira como um pianista de qualidades excepcionais. Para a audição de estréia em «Ondas Musicais», a dar-se amanhã, Mário Neves executará as seguintes peças: Fantasia, de Karl Philipp Emanuel Bach; La Poule, de Rameau; La tendre Nanette, de Couperin, e Chaconne, de Bach-Busoni. Esta audição será transmitida, simultâneamente, pelas Rádios Nacional, Roquete Pinto e Mauá, a partir das 22h. 5m.

—:—

«Marcos da História da Humanidade» (programa que Oscar Gonçalves escreve e a Rádio Jornal do Brasil apresenta, às segundas-feiras, às 21 horas), focaliza fatos e figuras na luta pelo progresso do mundo».

—:—

Hoje, às 20 horas, o programa Vesperal Sinfônico, da Rádio Ministério da Educação, apresentará as seguintes obras: Stawitz — «Concertos para piano e orquestra»; Tchaikovsky — «Sinfonia n. 6» (Patética).; Dukas — «La Peri»; Kodaly — «Harry Janos». Organização e redação de Aluísio Rocha.

Programas para hoje

M. EDUCAÇÃO (800 KCS) — 10 — Música para a Juventude. 12 — Doce França. 12.30 — Cenas e bastidores. 13 — Música para o almôço. 14 — A Voz universitária. 14.30 — Aqui fala a América. 15 — Vesperal sinfônico. 17 — «Mme. Butterfly», de Puccini (ópera completa). 20 — Atendendo aos ouvintes. 21 — Em resposta à sua carta. 21.10 — Atendendo aos ouvintes. 21.50 — Você conhece esta música? 22 — Atendendo aos ouvintes.

ROQUETE PINTO (1.400 KCS) — 10 — Transmissão, diretamente do Mosteiro de São Bento, da Missa Dominical. 11.15 — Orquestras em desfile. 12 — Universidade do Distrito Federal. 12.30 — Inquérito musical. 13 — Cinema. 13.30 — Grande Caruso. 14 — Música e Poesia. 14.30 — Santuário do Brasil. 14 — Esporte. 18 — Ave-Maria. — A Voz da Universidade do Brasil. 18.20 — Gravações. 18.30 — Recital do citarista Avena de Castro. 19 — Orfeão Francisco Manuel. 19.15 — Suplemento esportivo. 20 — Orquestra de Câmera do Rio de Janeiro. 20.30 — Semana musical. 21.30 — No mundo dos discos. 22 — Sentimentos do mundo. 22.05 — A Voz da Profecia. — A Discoteca em sua casa.

CONTINENTAL (1.030 KCS) — 15 horas — Tarde esportiva. 18.45 — Domingo esportivo fluminense. 19.05 — Flagrantes da cidade. — Chegadas e ratelos. 19.25 — Na vanguarda do automobilismo. 20.44 — Fatos em foco. 21.05 — Resenha esportiva dominical. 21.44 — Comentário do dia. 22.05 — Esporte amadorista. 23 — O dia de hoje na Capital da República. 23.10 — Última edição de rádio esportes. — 23.30 — Boite dos 1.030.

GLOBO (1.180 KCS) — 15 — Tarde alegre. 16 — Futebol, com Luís Mendes 19.05 — Revista de Portugal. — 20.05 — Domingo esportivo. 21 — Orquestras famosas. 21.30 — O tempo marcha. — Mesa redonda. 23 — Canta o seresteiro.

METROPOLITANA (1.060 KCS) — 13.30 — Últimas do Hipódromo. 14.20 — Jornadas turfísticas. 18 — Orquestras brasileiras. 18.30 — Programa Carlos Gomes. 19 — Rádio baile. 21 — Your Hit Parade do Passado. 21.30 — Gente nossa. 22 — Música de romance. 22.30 — Grandes compositores. 23 — Programa «grill-room D-2».

GUANABARA (1.360 KCS) — 12 — Seleções portuguêsas. 15 — Vesperal dançante. 17 — Um cartaz em foco. 17.30 — Melodias internacionais. 18 — Audição long play. 18.55 — Repórter Guanabara. 19 — Tribuna Parlamentar. 20 — Baile.

MAUÁ (1.130 KCS) — 7 horas — Relógio musical. 8 — Bom dia musical. 9 — Caxias em revista. 10 — Matinal esportiva Mauá. 11 — Hora do pequeno trabalhador. 12 — Programa teuto-brasileiro. 13.30 — Hora israelita brasileira. 15.30 — Tarde esportiva. 18 — Programa teuto-brasileiro. 20 — Programa Nena Martinez. 22 — Resenha esportiva. 22.30 — Rotativas Mauá. 23 — Programa variado. 24 — Romance no ar.

VERA CRUZ (1.430 KCS) — 8 — O Santo Sacrifício da Missa. 9 — Acordes vienenses. 9.45 — Viva cem anos. 10 — Voz traço de união. 12 — Saudação do meio dia. — Programa dos astros. 15.05 — Futebol.

BBC (Londres) — 20 — Sumário das notícias. — Sumário dos programas. — Interlúdio musical. 20.15 — Crônica londrina, de Vamberto de Morais. 20.30 — Rádio teatro. 21 — Noticiário.

LADRÕES DE AUTOMÓVEIS!

Riam-se dêles, colocando uma fechadura de segurança **MERLI** em seu carro. **MESBLA S/A — BANDEIRA — Rua Mariz e Barros, 25 — Tels.: 28-7201 e 28-2270**

A TÉD

GARANTE BONS EMPREGOS

aos candidatos com prática de escritório, desde o Boy até o Contador-Chefe. Já empregamos milhares de candidatos em centenas das melhores firmas. Os empregadores preferem os candidatos selecionados pela TED. Para os não habilitados mantemos os CURSOS «TED» DE TREINO RAPIDO — Inglês, Contabilidade, Estenografia, Auxiliar de Escritório, Dactilografia. Aulas das 8 às 21 horas. A «TED» pode, repetimos, PODE garantir emprêgo aos alunos dos seus cursos. Expediente das 8 às 20 horas. Veja nosso grande anúncio na página de ensino, 2.ª seção

Treino, Seleção e Colocação de Pessoal da Organização TED de Serviços, Av. Presidente Vargas, 529 — 18.º andar (entre Av. Rio Branco e Rua Uruguaiana). Tel.: 23-4376 e 43-8024. Recorte o anúncio

Daisy

clininhas, cadarços, cordões, vivos e franjas

CÔRES FIRMES

(DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS)
José Vargas, Rendas e Bordados S. A.
Rua dos Inválidos, 158
Tel. 22-1350
Rio de Janeiro.

eu, hein?

Vê lá se eu me passo: café é o de coador!

Por um minuto de coador, ninguém vai perder um bom café...

E eu não conheço nada melhor que o Café Paulista, que é café no duro!

Linda está com a razão. Um bom café vale bem um minuto de coador! E o Café Paulista, preparado à nossa moda, é uma bebida incomparável, com aquêle aroma e sabor tradicionais do bom café brasileiro. Receba melhor as suas visitas, oferecendo-lhes o seu café: CAFÉ PAULISTA!

exija sempre CAFÉ PAULISTA

O bom café vale um minuto de espera

J.M.M.-PUBLIC.

ALFA ou CROSLEY 20,00 de entrada

ARNO-REAL WALITA SPAMIX 5,00 de entrada

ZENITH-PHILIPS R.C.A. G.E. • Com dispositivo para toca-discos. 5,00 entrada

SENSACIONAIS OFERTAS!

ENCEROLUX ARNO REAL com espalhador de cêra 40,00 de entrada

JUPITER "ALEMÃ" • Aro 28 • Equipada 50,00 de entrada

VENDEMOS A LONGO PRAZO
Sem fiador • Pagamentos de 10 a 18 meses

ARTIGOS DOMÉSTICOS EM GERAL

CASA MIGUEL D. AJUZ

Matriz: Rua Visconde do Rio Branco, 54 — Centro
Filial: Rua Coronel Tamarindo, 199 — Padre Miguel (Ex Moça Bonita)

Se V. S. não dispõe de tempo para vir a nossa loja, dê o seu endereço pelo telefone 42-3387, e o nosso vendedor lhe visitará sem compromisso. — N. B. «Chamamos a atenção dos nossos distintos fregueses, que o pagamento da 1ª prestação será efetuado no dia 31 de agôsto.

AMIGO RADIOTÉCNICO

A maior oportunidade para você adquirir as peças essenciais ao seu trabalho é a «queima» que estamos fazendo

Motor automático Thorens CD 43 .... Cr$ 5.200,00
Projetor de som 16" 25 watts americano .... Cr$ 3.450,00

	CR$		CR$
Alto-falante 5" P. M. S/Saída	110,00	Condensador Tubular — 005	3,00
Alto-falante 6" Campo S/Saída	135,00	Condensador de Mica — 002	4,50
Alto-falante — 6" P. M. C/Saída	180,00	Condensador de Mica — 0001 — 0005 — 00023 — 00005	3,00
Alto-falante Philips, de 8" S/Saída	180,00	Chave de onda — 4 x 2	11,00
Alto-falante 12" P. M. 10 Wats S/Saída	480,00	Condensador variável — 2 seções	48,00
Alto-falante 12" Campo C/Saída	810,00	Microfone de Cristal	390,00
Antena para automóvel — 3 lances	165,00	Cola-Duco	8,00
Antena para automóvel — Embutir	270,00	Ferro de soldar 100 Watts.	35,00
Bobina Douglas — 23-C	120,00	Chassis Gigante fechado	47,00
Bobina «PONTET» — 18-02	120,00	Cristal para Pic-Up	49,00
Bobina Lumor M2 e M3	115,00	Choque de 80 M. A. Paulista	28,00
Condensador Tubular — .01	3,40	«PIC-UP» de Cristal	90,00
Condensador Tubular — .02	3,70	Suportes para válvulas de 4 a 7 pinos	2,00
Condensador Tubular — .05	4,00	Transformadores de saída, Simples	15,00
Condensador Tubular — .1	5,00	Projetor de som 25 Watts 20" americano	3.800,00
Conjunto Francês — 3 faixas, C/Caixa	600,00	Condensador variável 3 seções americano	65,00
Conjunto 5 válvulas caixa — Chassis e Dial	330,00	Regulador de Voltagem C/Voltimetro 350 Watts	1.100,00

VÁLVULAS COM DESCONTOS ESPECIAIS

Verifiquem nossos preços nos demais artigos. Faça-nos uma visita

RUA BUENOS AIRES, 335 — TELEFONE: 43-3819 — (Próximo à Praça da República)

OS PREÇOS ACIMA SÃO ESPECIAIS PARA VENDAS A VISTA

GINÁSIO PÁDUA SOARES

ESTRADA VELHA DA TIJUCA, 93 — TEL.: 38-4131.
Jardim de infância — Primário — Admissão — Secundário e Comercial.

MATRÍCULAS ABERTAS

ACEITAM-SE TRANSFERÊNCIAS

Preparatórios para o Instituto de Educação — Carmela Dutra — Colégio Militar e Comercial.

Admissão ao Colégio Militar

Sob orientação didática do major Hermógenes (do Colégio Militar), o Curso Siqueira de Andrade prepara candidatos em pequenas turmas. Assistência quase individual.

ENSINAR MUITO A POUCOS

Rua Almirante Cockrane, 77 — Tel.: 28-0770.

ESCOLA DE BRINQUEDO

MODERNO JARDIM DE INFANCIA, RECÉM-INAUGURADO, EM IPANEMA

Curso de férias durante o mês de julho. Alfabetização rápida e divertida através do teatrinho de marionetes. Desenho, modelagem, inglês, música, etc.

RUA ANIBAL MENDONÇA, 135 — TEL.: 27-3154.

ESTUDE EM SUA PRÓPRIA CASA!

INSTITUTO UNIVERSITAS

VESTIBULARES: — DIREITO E FILOSOFIA: — Letras, História Natural. Pedagogia, Ciências Sociais, Geog. e História.
ARTIGO 91 — Programa completo ou matérias avulsas.
Peça o Boletim Informativo — Praia do Flamengo, 122 — Aptº 907 — TELEFONE: 45-5313 — RIO.

DIREITO E FILOSOFIA

CURSO JOAQUIM NABUCO

Relação dos 87 aprovados, inclusive 45 na Fac. Nacional de Direito, publicada no «Diário de Notícias», de 28 de março e 1º de maio.

INÍCIO DE NOVAS TURMAS A 13 DE JULHO

CIENTIFICO, CONTADORES E PROFESSÔRAS NORMALISTAS.
TRÊS TURNOS. Informações: das 13 às 19 horas. — Rua Álvaro Alvim, 21 — 15º andar — Sala 1.501 — Junto ao Serrador.

CURSO VICTOR SILVA

Diretor: — Dr. Victor Carlos da Silva (Prof do Colégio Pedro II).
RUA MEXICO, 31 — 9º ANDAR — GRUPO 904 — TEL.: 42-3463.

ART. 91

Turmas pela manhã, à tarde e à noite, com professôres do Pedro II e especializados, em 1 e 2 anos.

ADMISSÃO AO C. MILITAR E PEDRO II

Matrículas abertas — Início em agôsto — Mensalidades módicas.

EXAME SELEÇÃO NO C. PEDRO II

Matrículas abertas — Início em agôsto — Turmas para 2º e 3º anos Ginasial e 1º e 2º anos Colegial — Prof. do Pedro II.

EM NITERÓI

CURSO OLIVEIRA VIANNA

Especializado para concursos nos Ministérios, Institutos, Banco do Brasil.
RUA PADRE LEANDRO, 24.
(Ao lado da Matriz de São Lourenço)
MATRÍCULAS ABERTAS — TEL.: 24478.

ODONTOLOGIA

O CURSO HORACE WELLS

(1º COLOCADO NA F. N. O., EM 1954)

Comunica a todos aquêles que não puderam matricular-se nas turmas normais que iniciará uma nova turma, à noite, no próximo dia 2 de agôsto. Turma limitada a 20 alunos. — PORTUGUÊS e INGLÊS.
RUA PAISSANDU, 171 — TEL.: 25-8513.

CURSO SALGADO FILHO

(Anexo ao Ginásio Progresso)
RUA CERQUEIRA DALTRO, 244 — CASCADURA — TEL.: 29-8208 — HORÁRIO: 18 AS 22 HORAS

E. P. C. DO AR E DO EXÉRCITO
COLÉGIO NAVAL
ESPECIALISTAS DE AERONÁUTICA

Cinco turmas em pleno funcionamento.
Ministramos tôdas as matérias dos novos programas.



Aprenda Desenho de

DECORAÇÃO DE INTERIORES

em 10 meses

Um bom desenhista de **DECORAÇÃO DE INTERIORES** pode encarar a vida sem temor. A procura destes proficionais é constante e sua remuneração atinge a cifras elevadas. Se Você aspira a uma profissão moderna, altamente lucrativa e de grande futuro, sem levar anos seguidos no seu preparo profissional, eis a oportunidade que esperava: Matricule-se **HOJE MESMO** no Curso de Desenho de **DECORAÇÃO DE INTERIORES!**

Ensino individual — Número limitado de alunos — Diploma Final — Emprego ao terminar o curso.

INSTITUTO TÉCNICO OBERG
Rio-Av. Pres. Vargas, 529-22º
Niterói-R. José Clemente, 41-2º
S. PAULO - P. ALEGRE - B. HORIZONTE

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA • MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

Ajuda da UNESCO para a educação de adultos

NESTA CAPITAL O EDUCADOR PERUANO FERNANDO ROMERO, EM MISSÃO OFICIAL DAQUELA ENTIDADE

Chegou a esta capital, em missão da U.N.E.S.C., o educador peruano dr. Fernando Romero, chefe da Seção de Formação Profissional da União Panamericana.

A vinda do referido educador é o resultado do acôrdo levado a efeito na Sétima Conferência Geral da U.N.E.S.C.O., pelo qual foi autorizada a concessão de ajuda técnica para o desenvolvimento da educação integral dos adultos, especialmente dos trabalhadores.

PROF. FERNANDO ROMERO, representante da U.N.E.S.C.O.

Na próxima quarta-feira, dia 14, às 10 horas da manhã, no Ministério da Educação e Cultura, será realizada a primeira reunião para exame do assunto, da qual participarão educadores, associações culturais e de assistência, representantes do trabalho, do capital e da imprensa.

CURSO BRITÂNICO

Aceita alunos internos, semi-internos e externos. Curso primário e curso especializado de inglês, para crianças de 3 anos em diante. Rua Campinas n. 42 — Grajaú — Telefone: 38-8496

TIJUCA

CURSO DE ADMISSÃO INTENSIVO AOS COLÉGIOS: MILITAR — INST. DE EDUCAÇÃO — CARMELA DUTRA E PEDRO II
Professôres especializados. Aulas em pequenas turmas ou individuais nos horários da manhã e da tarde. Melhores informações pelo tel.: 28-2342

CURSO REIS

Rua Barão de Bom Retiro, 2362 — Grajaú —
Preparatórios:
EPC — Inst. de Educação — Colégio Militar — Pedro II — Naval — Art. 91 — Primário — Jardim de Infância.
Inglês — Francês — Alemão
Inglês - Francês - Alemão
Turmas: Manhã - Tarde - Noite

MATEMÁTICA

Oficial do Exército dá aulas particulares paar alunos e alunas de:
Ginásio — Científico — C. P. O. R. — E. P. C. — Col. Naval — Col. Militar — Instituto de Educação — Telefone: — 58-2781. —

TÉD

ESTENOGRAFIA E DATILOGRAFIA COM GARANTIA DE EMPRÊGO

Cursos TÉD de Treino Rápido

Datilografia, Contabilidade, Auxiliar de Escritório, Estenografia, Inglês. Aulas das 8 às 21 horas. Jovens e adultos de ambos os sexos. A «TED» pode, repetimos — PODE — garantir emprêgo aos candidatos que a procuram, pois há anos seleciona pessoal para mais de 900 firmas. Diàriamente recebemos dezenas de pedidos com bons ordenados

As boas datilógrafas poderão duplicar o seu ordenado se também souberem estenografia ou se tiverem boas noções de inglês. Em 1.º de agôsto iniciaremos novas turmas de estenografia das 19 as 20 horas. Matriculem-se desde já para não perder o lugar. Brevemente também haverá novas turmas das 17 às 18, das 18 às 19 e das 20 às 21 horas. Convém que as candidatas reservem as suas matrículas desde já, pois a procura é muito grande. Também mantemos cursos de treino de velocidade aos sábados de tarde

Treino, Seleção e Colocação de Pessoal da Organização TED de Serviços, Av. Pres. Vargas 529 — 18.º andar. Tels.: 23-4376 e 43-8024

ITAMARATI

(Carreira de Diplomata)

Preparamos candidatos ao Concurso Direto e ao Vestibular do Instituto Rio Branco — Matéria: Francês — Monsieur Raymond Leroide — Tel.: 26-8306



CONFERÊNCIA NO H. S. E. — O professor Aristeu Leite, da Associação Brasileira de Odontologia, realizou no auditório do Hospital dos Servidores do Estado e sob os auspícios do Setor Científico do Serviço de Odontologia do H. S. E., uma conferência sôbre o tema «Problemas relacionados com a odontologia». O auditório esteve repleto, notando-se a presença de inúmeras altas autoridades do círculo odontológico de nosso país. No clichê acima, à esquerda, de pé, o professor Aristeu Leite, quando fazia uso da palavra. A direita, o dr. Leopoldo Ferreira, presidente do Setor Científico e, ao centro, o dr. Vivaldo Nogueira, que secretariou os trabalhos

Estudantes Brasileiros diplomados pela Universidade de Cambridge

Em solenidade realizada, ontem, às 15 horas, no salão nobre da Sociedade Brasileira de Cultura Inglêsa, o professor Nélson Romero, diretor do Departamento Nacional de Educação, fêz a entrega dos certificados da Universidade de Cambridge, a mais de cem estudantes brasileiros que concluíram o curso de inglês, em dezembro último.

Presidiu a cerimônia o sr. George Stevenson, vice-presidente da entidade, achando-se ainda presentes os srs. V. E. Biomfield, diretor executivo; J Mulhoned, diretor do ensino, além de professôres, alunos e figuras da sociedade carioca. Na ocasião, fizeram uso da palavra os srs. V. E. Biomfield, George Stevenson e Nélson Romero.

U. BRASIL

Medicina

C. A. CARLOS CHAGAS

O tesoureiro geral do Centro Acadêmico «Carlos Chagas» convida os colegas dos departamentos para uma reunião, amanhã, às 14 horas, para tratar de assuntos referentes às necessidades dos diversos departamentos.

DEPARTAMENTO CIENTIFICO — Curso Teórico de Clínica Médica. Pelo dr. Pedro A. Neleto. Organizado pelo Departamento Científico do Centro Acadêmico «Carlos Chagas» e sob o patrocínio do serviço do professor Lafaiet. Pereira (25ª enfermaria da Santa Casa). O curso contará com a colaboração do docente livre dr. Mário Miranda, chefe de clínica do serviço e na Secretaria do Centro Acadêmico «Carlos Chagas», com d. Leila.

Simpósio sôbre Hepatologia — Promovido pelo Departamento de Gastroenterologia da 4ª Cadeira de Clínica Médica, da Faculdade Nacional de Medicina (serviço do prof. W. Berardinelli). De 7 a 14 de julho, às 10h 30m da manhã. Auditório do Ministério da Educação. Presidente de honra: dr. H. L. Bockus, com a aula: Amanhã, dia 12, segunda-feira — Fibroses Hepáticas — Prof. Luís Feijó, dr. Figueiredo Mendes, dr. José Fernandes Pontes e colaboradores (S. P.) dr. Alvary de Castro, dr. Geraldo Siffert, dr. Cândido de Oliveira.

Manifestação — O Centro Acadêmico «Carlos Chagas» convida os alunos da Faculdade Nacional de Medicina a comparecerem amanhã, às 12 horas, na Reitoria, para tomarem parte em uma manifestação ao professor Pedro Calmon.

C. A. CARLOS CHAGAS

O Centro Acadêmico Carlos Chagas vem a público solidarizar-se com o movimento de protesto do D. A. da Faculdade Nacional de Farmácia, contra o inescrupuloso projeto Nélson Omegna, que tenta equiparar práticos de farmácia e farmacêuticos, obedecendo a ordens do Sindicato dos Oficiais de Farmácia do Estado de São Paulo, sob a orientação do sr. Cândido Fontoura.

E' de lamentar que em nossa terra haja ainda clima para tais assaltos ao ensino legal e científico, permitindo-se que o preparo de produtos farmacêuticos seja entregue a indivíduos que carecem do devido conhecimento científico para tal.

Apelamos para o bom senso do deputado Nélson Omegna, no sentido de que retire da Câmara dos Deputados o projeto acima referido, para maior garantia do ensino farmacêutico do país. as) Jorge Maluly Neto, presidente).

Filosofia

DIRETÓRIO ACADÊMICO

Concurso — A U.N.E., em circular enviada a êste Diretório, comunica o lançamento de um concurso de âmbito nacional sôbre a «Melhor reportagem», tendo em vista o incentivo do jornalismo no meio universitário. O tema deverá versar sôbre um motivo regional (costumes, lugares, cidades, festas típicas). As reportagens devem ser enviadas a êste Diretório e daqui serão levadas ao Congresso Nacional de Estudantes por intermédio dos representantes da Faculdade no referido Congresso. Serão oferecidos os seguintes prêmios: 1º lugar — Cr$ 5.000,00; 2º lugar — Cr$ 3.000,00; 3º lugar — Cr$ 2.000,00.

A reportagem classificada em 1º lugar será publicada numa das revistas editadas nesta capital.

Curso Vestibular — Inscrições para professor do Curso Vestibular estarão abertas até o dia 15 dêste. As inscrições de alunos estarão abertas a partir do dia 15 do corrente, na sede do Diretório Acadêmico. As aulas terão início no dia 15 de agôsto.

D. C. E.

POSSE — Realizou-se anteontem, presentes diversos líderes acadêmicos do Distrito Federal, Bahia, Rio Grande do Sul, Sergipe, Pernambuco, Estado do Rio, etc., a solenidade de posse da nova diretoria eleita do D.C.E.-U.B. Em nome da diretoria falou o acadêmico Antônio Freijat, pregando a unidade da classe e frisando o seu desejo de continuar no mesmo ritmo de trabalho em benefício da coletividade estudantil. Falaram ainda na solenidade os acadêmicos: Jorge Maluly Neto, pelo presidente do D.A. da U.B.; Nailton Santos, pela U.E.E. da Bahia; Adroaldo Campos Filho, presidente do D.A. da Faculdade de Direito de Sergipe; Elza Muniz, pelo Departamento de Serviço Social do D.C.E. e, finalmente, Raimundo Nonato Rodrigues Vilela, secretário geral da U.N.E., que dirigiu os trabalhos.

Após o ato os presentes foram convidados a assistir à inauguração do retrato do dr. José Freijat, ex-presidente do D.C.E. Falou em nome do D.C.E. e do CACO o universitário Geraldo Machado, que ressaltou as atividades do homenageado como presidente reeleito do CACO e presidente do D.C.E. e da U.N.E. A seguir, fêz uso da palavra o dr. Sílvio Florêncio, que militou na política ao tempo em que cursava a Faculdade Nacional de Direito. Falou então o dr. José Freijat, ressaltando a significação, para si, daquela solenidade, frisando acompanhar, dia a dia, apesar de não mais estudante, os movimentos sadios e corajosos da classe.

A srta. Ieda Barreira, rainha da Escola de Enfermeiras Ana Néri, descerrou o retrato do ex-presidente, terminando a solenidade com um coquetel servido aos presentes.

BAILE — Hoje, a partir das 18 horas, haverá uma festa programada pela diretoria do D.C.E. como parte final do programa de posse. Haverá «buffet» grátis, sendo a festa animada pela orquestra «Ases do Ritmo». Não há mais convites.

VIAGEM A EUROPA — Amanhã se reunirão as seguintes comissões: de Embaixadas, às 10h30m, na sede do D. C. E.: Freijat, Sobral, Ferdinando, Jaime, Tomaz, Irajá e Ari; de Repartições, às 12 horas, na Reitoria: Assunção, Alberto, Aidier, Frapoli, Maurício, Geraldo, Herdy, Altamirando, Isaías e Emerson. As 17h30m todos se reunirão no Ministério da Educação.

Arquitetura

DIRETÓRIO ACADÊMICO

VISITA A CIDADE UNIVERSITÁRIA — Será feita amanhã, às 8h30m, partindo a condução da Praia Vermelha, a programada visita à Cidade Universitária.

VOZ UNIVERSITÁRIA — Hoje, às 14 horas, o presidente do D. A., Carlos Maurício, e o colega Alvaro Machado, falarão pela Rádio Ministério da Educação, no programa «Voz Universitária». Todos os alunos são convidados a sintonizar seus rádios para essa hora.

U. D. F.

Direito

C. A. LUIZ CARPENTER

SECRETARIA DE ASSISTÊNCIA — O acadêmico Antônio Gomes, secretário de assistência, solicita o comparecimento urgente dos colegas pretendentes a cartões do Restaurante Central de Estudantes, amanhã, de 10 horas às 10h30m, e de 20 às 21 horas.

PRAZO DE SEGUNDA CHAMADA — Com o fechamento da Faculdade, à noite, vários colegas deixaram de dar entrada tempestivamente em seus requerimentos de segunda chamada. A Comissão Executiva diligenciará junto à secretaria da Faculdade, no sentido da prorrogação do prazo, não ficando assim os alunos prejudicados na feitura de seus exames. As) Ricardo César Pereira Lira, presidente.

Filosofia, Ciências e Letras

CENTRO DE ESTUDOS E PESQUISAS SOCIAIS (C. E. P. E. S.)

Convidamos professôres e alunos interessados no centro de estudos para a reunião plenária a ser realizada, amanhã, às 18 horas, na Faculdade, em segunda e última convocação, com a seguinte ordem do dia: debate dos estatutos, eleições e temas gerais.

Como assunto de interêsse geral, será abordada, paralelamente, a portaria número 478, de 8|6|954, de importância fundamental para os cursos de Ciências Sociais, Pedagogia e Filosofia. Diante das explorações que estão surgindo nesta questão, é imprescindível o comparecimento dos alunos e ex-alunos dos mencionados cursos, para o acêrto das medidas legais que o caso comporta.

18 AGÊNCIAS NO DISTRITO FEDERAL
BANCO NACIONAL DE MINAS GERAIS S.A.

BANCO DO BRASIL ARTIGO 91

O Instituto Santa Roza mantém turmas pelo ensino direto e por correspondência, sob orientação do prof. Santa Roza. Assistam a aulas sem compromisso. — Rua Ramalho Ortigão, 30 — 2º e 3º andares.

BANCO DO BRASIL S. A.

O PROF. LUIZ ALVES DA COSTA, do Banco do Brasil, e sua equipe de profs. especializados em línguas, todos do Banco, está preparando as seguintes turmas para o próximo concurso, previsto para outubro (ordenado inicial com gratificações Cr$ 5.062,50).

TURMAS NOVAS ESPECIAIS 25 alunos, começadas a 1-7-54 não há vagas.

TURMA NOVA ESPECIAL 15 à 17 horas, 25 alunos sòmente. Começada esta semana. Temos 8 vagas. Cr$ 300,00.

TURMAS NOVAS A COMEÇAR DE 15-7-54

8 às 10 da manhã e 20 às 22 horas. Número rigorosamente limitado a 35 alunos no máximo. Cr$ 250,00 sem taxas.

TURMAS DE REVISÃO — Início 15-7-54 — Alunos mais adiantados Cr$ 250,00. Horário de 8 às 10 horas, 18 às 20 e 20 às 22 horas. Adquira os livros do prof. Luiz Alves: Português, Inglês e Francês (um só livro) Cr$ 70,00; Contabilidade Bancária — Cr$ 50,00. Matemátima Comercial: Cr$ 60,00. Remessa para o interior mediante vale postal ou cheque.

Estude com antecedência, sob a orientação segura de antigos professôres do Banco. Fuja das improvisões às portas do concurso e procure conhecer o método objetivo, simples e prático do prof. LUIZ ALVES. Não aceitemos alunos para as turmas que se completam.

INSPETOR DO TRABALHO (MTIC)
AUXILIAR ADMINISTRATIVO
CORRENTISTA QUALQUER MINISTÉRIO

Mantemos turmas para êstes 3 bons empregos, orientadas pelo prof. WALDEMAR DA COSTA GONÇALVES. Concurso próximo, MENSALIDADE — Cr$ 250,00.

RESERVE A SUA VAGA URGENTE.

INSTITUTO PAPINI

Única Instituição oficializada para Concursos no Rio.
Av. Rio Branco, 173 — 7º andar — Telefone: 52-8424.

Noticiário Sôbre Concursos

BOLETIM INFORMATIVO Nº 106

Fornecido pelo CURSO CARIOCA

INSCRIÇÕES ABERTAS

ESCREVENTE-DACTILOGRAFO DO I. P. A S. E. — VENC. CR$ 2.480,00. Ambos os sexos. Português, Matemática, Geografia e Dactilografia.

OPERADOR DO I. A. P. I. — VENC. CR$ 2.620,00. Ambos os sexos. Português, Matemática, Dactilografia, Máquinas Hollerith, Geografia.

ESCRITURARIO-DACTILOGRAFO DO I. A. P. M. — VENC. CR$ 2.480,00. Ambos os sexos. Português. Matemática, Dactilografia, Noções de Direito Administrativo e Legislação de Previdência Social.

INSPETOR DO TRABALHO DO M. T. I. C. — VENC. CR$ ... 3.990,00. Ambos os sexos. Provas eliminatórias: Direito do Trabalho, Direito Civil, Direito Constitucional, Direito Penal e Português. Provas de habilitação: Matemática, Estatística, Direito Administrativo. Qualquer candidato pode assistir a uma de nossas aulas, sem compromisso. Turma às 18 horas.

EXAMINADOR DE MARCAS DO M. T. I. C. — VENC. CR$ ...... 2.990,00. Português e Legislação.

OFICIAL ADMINISTRATIVO DO I. A. A. — VENC. CR$ 3.580,00. Ambos os sexos. Português. Matemática. Contabilidade, Direito Administrativo e Conhecimentos Gerais.

ESCRITURARIO DO I. A. A. — VENC. CR$ 2.620,00. Ambos os sexos. Português. Matemática, Dactilografia e Conhecimentos Gerais. Turmas novas pela manhã, à tarde e à noite.

INSCRIÇÕES POR ABRIR

ESCRITURARIO-AUXILIAR DO BANCO DO BRASIL S|A. — VENC. CR$ 3.850,00. mais gratificações, Português, Matemática, Contabilidade Bancária, Francês, Inglês e Dactilografia. Pela manhã, à tarde e à noite, 3 turmas novas de preparação em tôdas as matérias, inclusive Francês e Inglês, com aulas diárias, ministradas exclusivamente por professôres do Banco do Brasil. Mantemos, para o interior, curso por correspondência completo, com numerosos exercícios. Peçam infrmações.

APROVAÇÕES DO CURSO CARIOCA

ALUNO: SILVIO SOUZA FERREIRA
ESCRITURARIO DO S. P. F.

ONTEM, êle era aluno do CURSO CARIOCA. HOJE, êle é Escriturário do S. P. F. E' a maior satisfação nossa: NÃA TRABALHAMOS EM VÃO. E' a maior satisfação de nosso aluno« VENCEU PELO SISTEMA DO MÉRITO.

PONTOS PARA CONCURSOS

JÁ sairam, COMPLETOS, para os seguintes:

ARQUIVISTA DA P. D. F.: Matemática, Estatística e Português (com textos para corrigir). Nessa semana: Técnica de Arquivo.

BANCO DO BRASIL S. A.: Português, Matemática Comercial, Contabilidade Bancária, Francês e Inglês. Numerosos exercícios de cada matéria, com respostas.

OFICIAL ADMINISTRATIVO DO I. A. A.: Português, Matemática, Contabilidade Geral, Pública, Agrícola e Industrial.

ESCRITURARIO-DACTILOGRAFO DO I. A. P. M.: Português e Matemática.

CORRENTISTA: Português, Matemática, Contabilidade e Estatística. Há 108 questões práticas de Contabilidade, próprias para êste concurso.

ESCRITURARIO DO I. A. A.: Matemática, Geografia do Brasil, Português, inclusive 70 textos para corrigir e corrigidos e redação oficial (ofício).

BIBLIOTECARIO DA P. D. F.: — Organização e Administração de Bibliotecas, Catalogação e Classificação, Bibliografia e Referências, Estatística.

ESCREVENTE-DACTILOGRAFO DO I. P. A S. E.: — Português, Matemática e Geografia.

OPERADOR DO I. A. P. I.: — Português e Matemática.

INSPETOR DO TRABALHO: — Português, Estatística e Direito do Trabalho, com minuciosos testes, inclusive jurisprudência.

EXAMINADOR DE MARCAS DO M. T. I. C.: — Português.

ARTIGO

CURSO GINASIAL EM 1 OU 2 ANOS, PARA MAIORES DE 17 ANOS — MENSALIDADE: CR$ 100,00

O CURSO CARIOCA tem um grupo de professôres especializados em Art. 91 e está preparando inúmeros candidatos aos próximos exames, de acôrdo com os últimos programas. Turmas separadas de alunos com base e de alunos sem base, com aulas diárias de tôdas as matérias. Programas em início. Quanto mais cedo você começar a estudar, maior será a possibilidade de você obter o certificado de curso ginasial, ainda êste ano. O CURSO CARIOCA tem tudo para você conquistar êste título. Procure-o e informe-se.

DACTILOGRAFIA TAQUIGRAFIA

(TURMA NOVA INICIADA ESSA SEMANA)
Estude em 30 dias, nas horas vagas, no centro da cidade, com apenas Cr$ 100,00. Aulas diárias.

CURSO CARIOCA

Av. R. Branco, 147 - 2º andar - Tel.: 42-1144

TUDO PARA CONCURSOS

DIREITO E FILOSOFIA

TRÊS TURNOS — NOVAS TURMAS EM AGÔSTO
MENSALIDADE: Cr$ 250,00
CURSO VERGNA
RUA MÉXICO 41 — 10º ANDAR — GRUPO 1.006 — TEL.: 52-5960.

CURSO DE RÁDIO GRATUITO

LART
(Registrado no Departamento de Educação Técnico-Profissional — nº 609)
LART reabre as matrículas para novas turmas gratuitas, que terão início em 5 de agôsto próximo.
Informações à Av. Presidente Wilson, 194, 1º andar Sala 12.
Horário: das 9 às 20 horas.

INSTITUTO REZENDE-RAMMEL
RUA PAISSANDU, 298 — TEL. 25-1313
CURSOS DIURNOS E NOTURNOS
QUÍMICA INDUSTRIAL E ELETROTÉCNICA
Admissão com curso ginasial - Diplomas reconhecidos
VESTIBULARES: Engenharia, Medicina, Direito, Filosofia, etc.
CONCURSO PARA O BANCO DO BRASIL
Mensalidade Cr$ 200,00 — Turmas sob preparação eficiente de funcionários especializados do Banco do Brasil.
CONCURSOS - ART. 91 em um ou dois anos.
ADMISSÃO ESPECIALIZADO AO COLÉGIO MILITAR, PEDRO II e INSTITUTO DE EDUCAÇÃO.
Matrículas abertas. Professôres especializados. Amplos laboratórios.

Admissão ao Curso Normal e Ginasial

MENSALIDADE MÓDICA
TURMAS À TARDE — 14 ÀS 17 — TURMAS EM INICIO
ORIENTAÇÃO E DIREÇÃO DOS
Professôres ALCY MORGADO E AHYLTON VALLE
Rua da Assembléia, 93 — 15º andar — salas 1505 — 1506

CARREIRA DIPLOMÁTICA

Curso em funcionamento, das 19 às 22 horas. Professôres: Antônio Houaiss, Walter Vergna, Marcel Duclos, Hasselman, Eduardo Jara, Olga Malbarough, Sydney Lopes, Hélio Romito, Rosane Soares, Tito Avillez, João Costa e Silva, Reynaldo Machado.

CURSO VERGNA TEL.: 52-5960
RUA MEXICO Nº 41 — 10º ANDAR — GRUPO 1.006.

Instituto Copacabana

ENGENHARIA .... Cr$ 380,00
ARTIGO 91 .... Cr$ 280,00
BANCO DO BRASIL .... Cr$ 280,00
AV. COPACABANA, 583 — GRUPO 605

INSTITUTO SANTA LUCIA

Ensino para crianças com dificuldades na aprendizagem

Internato e semi-internato de ambos os sexos, ensaio especializado para crianças-problema, deficientes mentais, desajustados nas escolas comuns, portadores de lesões cerebrais.

Direção técnica da PROFESSÔRA E. C. OLIVEIRA, especializada nos Estados Unidos, ex-assistente da Clínica do professor Alfred Strauss, naquele país.

Rua Marquês de São Vicente, 316 -- Gávea -- Tel: 47-6571

CURSO TIJUCA

Pça. Saenz Pena, 35 — 1º andar — Tels.: 28-1192 e 47-1858.
ADMISSÃO AO CURSO NORMAL
INSTITUTO DE EDUCAÇÃO
E
E. N. CARMELA DUTRA
Inicio das aulas em 2 de agôsto.
Matrículas, das 14 às 18 horas, no 2º andar:
Escola Underwood.

INSTITUTO MENINO JESUS

Cursos de Ballet e Declamação

Convidam-se os Srs. Pais de alunas, interessados na matrícula de suas filhas nos Cursos de Ballet e Declamação, a comparecerem à Secretaria, para informações, até o dia 12. Êsses cursos estão abertos, também, às candidatas estranhas ao estabelecimento.

Rua Mariz e Barros, 554

VOCABULÁRIO ORTOGRÁFICO DA LÍNGUA PORTUGUÊSA

O MAIS COMPLETO ATE' HOJE PUBLICADO COM CÊRCA DE 150.000 VERBETES.

Organizado com base nas «Instruções» da ACADEMIA BRASILEIRA DE LETRAS, de 1943, pelo professor

A. TENÓRIO D'ALBUQUERQUE

EDIÇÃO POPULAR DE FACIL CONSULTA.
PREÇO ENCADERNADO: — Cr$ 140,00.
A venda em tôdas as boas livrarias, e na

EDITÔRA AURORA

Rua 20 de Abril, 16 - Rio - Tel.: 22-0654

CONSERVATÓRIO BRASILEIRO DE MÚSICA

Av. Graça Aranha, 57 — 12º, 13º e 14º pav.
SEDE PRÓPRIA: FONES 22-0380 E 42-5502
Com Inspeção Federal Permanente

Inscrições durante todo o ano para os seguintes cursos: Iniciação Musical — Teoria Musical — Acustica e Biologia — História da Musica — Transporte e Acompanhamento — Conjunto de Câmara — Harmonia e Morfologia — Pedagogia Musical — Dicção — Declamação Lírica — Harmonia — Contraponto e Fuga — Composição e Instrumentação — Canto — Piano — Violino — Viola — Violoncelo — Flauta — Oboé — Fagote — Clarineta — Trompa — Cornetim — Trombone — Harpa — Harmonium — Acordeon — Canto Coral — Especialização para Professôres — Interpretação e Técnica Pianística — Cursos de Extensão Musical e Ballet.

CURSO VESTIBULAR C.O.S.

C O S

ENGENHARIA
MEDICINA
ARQUITETURA
ODONTOLOGIA

Secretaria: Av. Presidente Wilson, 210, 5º andar sala 502 tel.: 52-8659

ASSOCIAÇÕES

COLÉGIO ANATOMICO BRASILEIRO — Dia 13, sessão solene comemorativa do 12.º aniversário, às 20h30m, na sede do Sindicato dos Médicos do Rio de Janeiro, sob a presidência de honra do prof. Pedro Calmon, magnífico reitor da Universidade do Brasil. Nessa sessão será dada posse à nova diretoria para o triênio de 1954-1957. (As.) Benjamin Vinell Batista, presidente. Local: Sindicato dos Médicos do Rio de Janeiro, av. Churchill — 97 — 11.º andar.

INSTITUTO DE ESTUDOS PORTUGUÊSES AFRANIO PEIXOTO — Amanhã, às 17h30m, o professor, jornalista e escritor Hernani Cidade, da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, que se encontra nesta capital a convite da Universidade do Brasil, realizará na sala Camões, sito na rua Senador Dantas, 118 — 1.º, a 11.ª aula do duodécimo ano letivo do Instituto de Estudos Portuguêses Afrânio Peixoto (fundação José Gomes Lopes), do Liceu Literário Português, sôbre o tema — «Alguns aspectos da ação da metrópole e dos bandeirantes na formação territorial do Brasil». Entrada franca.

BANCO DO BRASIL

INICIO DE NOVA TURMA
Quarta-feira
Turmas orientadas por professôres daquele Banco
CURSO SANDER
Av. Passos, entrada: rua Senhor dos Passos, 108-A

Diário Escolar
EDUCAÇÃO E CULTURA • MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

Unidos os universitários brasileiros

Assinado um manifesto por líderes da UNE, de São Paulo e Minas Gerais — Invocada, para a unidade, «s circunstâncias nacionais do momento» — Participação ativa da vida nacional

Diversos Diretórios Acadêmicos, Diretórios Centrais e Uniões Estaduais de Estudantes vêm, há tempos desenvolvendo, em seus Estados, um movimento de união de suas bancadas e mesmo das correntes que comparecem, todos os anos, ao Congresso Nacional de Estudantes. Desejam a união da classe. A iniciativa tomou vulto, principalmente depois que São Paulo insolveu influenciar na questão.

Domingo passado, o presidente e o secretário geral da U. N. E., o presidente da U. M. E. e o líder mineiro Hélio Pontes, estiveram reunidos no Grêmio da Faculdade de Filosofia, da U. S. P., juntamente com os presidentes da U. E. E., paulista, do XI de Agôsto e de vários outros grêmios de São Paulo, sendo dado, naquela reunião, o primeiro passo para a unidade dos estudantes. Foi redigida e assinada a seguinte proclamação:

«Os universitários brasileiros compreendendo a necessidade inadiável da união da classe, em tôrno de suas entidades representativas, sob pena do seu enfraquecimento e considerando mais ainda que as circunstâncias nacionais do momento assim o exigem, resolvem acordar com o seguinte:

I — A União Nacional dos Estudantes, como órgão de representação da classe universitária do país e, por conseguinte, congregando um contigente ponderável e esclarecido da Nação, deve, para perfeita integração da missão que lhe cabe, participar ativamente da vida pública nacional.

II — Tal participação deve se efetivar quer num sentido de apoio aos movimentos de interêsse geral do país ou de interêsse específico da classe universitária, bem como de combate às soluções julgadas prejudiciais à Nação ou à classe, cabendo à entidade e seus órgãos julgar dêsse interêsse ou dêsse prejuízo.

III — Salvaguardar a posição de inteira independência da U. N. E., vedando quaisquer compromissos com grupos, órgãos ou movimentos que possam comprometê-las ou desvirtuá-las.

IV — Não entender por compromisso ou desvirtuamento da União Nacional dos Estudantes quando houver uma ação dêsses grupos, órgãos ou movimentos, coincidindo com idêntica posição das entidades representativas da classe.

São Paulo, 4 de julho de 1954 — aa) João Pessoa de Albuquerque, presidente da U. N. E.; Vitor Augusto Fasano, presidente do C. A. XI de Agôsto; Osvaldo L. L. Ribeiro, presidente da U. E. E., São Paulo; Ugo Renato Meira, presidente da C. A. F. E. I.; Luís Mazarolo Neto, pelo G. Politécnico; Lauro Bueno de Azevedo, do C. A. XI de Agôsto; Norman Maurice Poter, presidente do G. Filosofia U. S. P.; Hélio Pontes, representante do Grêmio da Faculdade de Direito de Minas Gerais junto à U. N. E.; Maurílio Laterza, do Grêmio Politécnico; e Raimundo Nonato Vilela, secretário geral da U. N. E.».

Ontem, na sede da U. N. E., reuniram-se novamente, os líderes, desta vez acrescidos das representações do Rio Grande do Sul, Pernambuco, Sergipe, etc., quando juntamente com o presidente da U. N. E., estudaram a melhor forma de ser concretizada a unidade, chegando-se a uma solução conciliatória. Ao encerrarmos nossos trabalhos, os líderes estavam revisando o texto do documento, que será divulgado e que por certo terá grande repercussão.

Atividades do Centro de Estudos do H. S. E.

VARIAS CONFERENCIAS CIENTIFICAS SERÃO REALIZADAS, NO DECORRER DESTE MÊS

A Sociedade de Endocrinologia, em continuação ao programa de conferências endocrinológicas, promoverá no dia 15, uma conferência do prof. Alexandre Lipschultz, diretor do Departamento de Medicina Experimental, do Serviço Nacional de Saúde do Chile, fará uma palestra no pavilhão Paulo César de Andrade (Santa Casa), às 10h30m, sôbre «Transtornos hormonais gonado-hipofisiários na tumorigênese».

Para o dia 16, às 20h30m, no Centro de Estudos de H. S. E., o professor Franklin P. Peck, professor de Medicina da Universidade de Indiana, falará sôbre «Emprêgo das novas insulinas».

No dia 17, o dr. Lipschultz fará uma conferência no H. S. E., às 10 horas, sôbre «As ações antitumorígenas dos derivados da progesterona, no cobaio» e «Estudo antropológico sôbre índios Forguinos, Chile» (com projeções de filme).

A transcrição da aula em português será distribuída aos presentes.

CONSERVATÓRIO BRASILEIRO DE MÚSICA
Departamento de Copacabana
Direção: Prof. ALDA MORAES PINTO BASTOS
Rua Domingos Ferreira, 25 — 3º andar — Fone: 37-3775
Inscrições para os Cursos de Iniciação Musical Infantil — Piano — Violino — Acordeon — Violão — Canto — Transporte e Acompanhamento — Matérias teóricas. Cursos intensivos para os exames vestibulares do Curso Oficial, em fevereiro de 1955.

VESTIBULAR DE ENGENHARIA
CURSO CURTY-NOGUEIRA
RUA DO OUVIDOR, 189 — 3º ANDAR —
TELS.: 47-0465 e 43-0390

INGLÊS -- ALEMÃO
Cr$ 130,00 — Cr$ 150,00 MENSAIS
METODO DIRETO — ENSINO RAPIDO — CONVERSAÇÃO
Horário: das 8 às 21 horas — Matrículas diárias.
AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 529 — 19º ANDAR.

CANTO -- PIANO
CURSOS — POPULAR E CLASSICO
Aulas individuais — Métodos modernos.
Horário: das 8 às 21 horas — Matrículas diárias.
AV. PRESIDENTE VARGAS, 529 — 19º

RADIOTELEGRAFIA
AERONAUTICA CIVIL — MARINHA MERCANTE — SERVIÇOS TERRESTRES — AMADORES — Inscrições abertas — Exame de admissão, dia 21 de julho, para a nova turma. Curso completo, sob fiscalização do Govêrno Federal. (Decreto nº 21.011, de 22-4-1946). Informações, sem compromisso, das 8 às 10 e das 13 às 20 horas.
FUNDADA EM 1929.
ESCOLA EDISON — RUA DA CARIOCA, 59 — 3º ANDAR — RIO — TEL.: 42-8585.

Instituto Brasileiro de Educação
Rua Conde de Bonfim, 679 e 683 — Tels.: 38-0675 e 38-6754
INTERNATO — SEMI-INTERNATO — EXTERNATO
JARDIM DE INFANCIA — PRIMARIO — ADMISSÃO — GINASIAL — PIANO — BAILADO INFANTIL — EDUCAÇÃO FISICA — ÔNIBUS
MANTÉM O INTERNATO E UM CURSO ESPECIAL DURANTE AS FÉRIAS, INTERNATO PARA AMBOS OS SEXOS, EM PRÉDIOS SEPARADOS
ACEITAM-SE TRANSFERÊNCIAS
A disciplina é o espírito da ordem.

INSTITUIÇÃO ROBERTA DOLLANGER
INTERNATO — SEMI-INTERNATO — EXTERNATO
Creche — Escola Maternal — Jardim de Infância — Primário — Cursos Facultativos de Ballet — Piano e Línguas — Assistência médica — Discoteca — Filmoteca — Biblioteca — Excursões.
RUA DOS OITIS, 44 — GÁVEA

CURSO PRÉ-UNIVERSITÁRIO
Medicina — Odontologia — Farmácia
MATRICULAS ABERTAS PARA NOVAS TURMAS.
Práticas individuais e intensivas.
Fornecem-se apostilas.
RUA ALVARO ALVIM, 37 — ED. REX — SALA 503 — 5º ANDAR — TEL.: 22-5475.

CURSO DE ADMISSÃO
Associação Cristã de Moços
RUA ARAÚJO PÔRTO ALEGRE, 36 —
Tel.: 22-9860
Taquigrafia e Dactilografia
Turmas pela manhã, à tarde e à noite.
MATRÍCULAS ABERTAS

DACTILOGRAFIA
ESCOLA UNDERWOOD
PRAÇA SAENZ PEÑA, 35 — SEGUNDO ANDAR
Preparo eficiente e completo de dactilografia, em ambiente confortável e máquinas novas. Aprendizagem com exercícios intensivos de cartas, tabelas, balanços, ofícios, portarias, certidões, editais, etc., com treinos diários de velocidade.
Funciona das 8 da manhã, às 9 horas da noite.
TAQUIGRAFIA — AULAS NOTURNAS.

Aulas a domicílio
Latim, Português, do Ginásio a Vestibulares. Boas referências. Prof. Nonato Silva. Tel.: 45-5132

ARTIGO 91 por correspondência
Faça o Curso ginasial em menos de um ano, estudando em sua própria casa. Peça informações ao INSTITUTO E. T. COMERCIAL, Caixa Postal, 4.894 — Rua Pereira Nunes, 400 — Vila Isabel — RIO DE JANEIRO.

ADMISSÃO AOS CURSOS GINASIAL E NORMAL DO
INST. DE EDUCAÇÃO
E DA
CARMELA DUTRA
Professôres do Instituto de EDUCAÇÃO, da CARMELA DUTRA e da Faculdade de Filosofia.
ANEXO AO
COLÉGIO JOÃO LIRA
R. Visc. de Santa Isabel, 34 —
Fone: 38-4299

LABORATÓRIO ESCOLA DE
PRÓTESE
Se V. aspira a uma profissão nobre e rendosa, estude prótese. —
ÚLTIMAS VAGAS PARA A NOVA TURMA
Não se matricule em prótese sem conhecer nossa organização
Aulas diurnas e noturnas
Direção de
DESAIX
CIRURGIÃO-DENTISTA
Largo da Carioca, 5, sala 217 — Tel.: 52-9935. Edifício Carioca

GRÁTIS
UM LIVRO DE INGLÊS
Comemorando o 6.º aniversário de seu CURSO POR CORRESPONDÊNCIA, Prof. norte-americano, no Brasil para divulgar sua lingua, mandará um livro de Inglês ilustrado aos que quiserem aprender inglês. Escreva hoje para Cel. Kirby — Caixa Postal, 63 — Copacabana — Rio, D. F. Favor não mandar sêlos.

DEPOIS NÃO DIGA ...
Que ninguém lhe avisou... Aceite um conselho, coloque já uma fechadura de segurança MERLI na direção de seu carro. AGENCIA AMENDOEIRA — R. General Polidoro 316 — Botafogo — Tel.: 26-9376

TAQUIGRAFIA POR CORRESPONDÊNCIA
Aumente seu ordenado e cultura, aproveitando seu tempo vago. Curso rápido, econômico e fácil, com Diploma. Inform.: CURSO E BASICOS, Av. Paulo Frontin, 441 — Tel.: 28-6503. RIO.

CURSO PIMENTEL
Preparam-se candidatos, em aulas individuais ou em pequenas turmas de 6 a 8 alunos, para os concursos do Instituto de Educação e E. N. Carmela Dutra (ginasial e normal) — Colégio Militar, Naval e Pedro II — Escolas Preparatórias de Cadetes — Rua Conde do Bonfim n. 96 — Tel.: 28-4000

Taquígrafo do S. Público Federal
O CENTRO TAQUIGRAFICO BRASILEIRO prestará qualquer informação sôbre o próximo concurso acima, bem como está preparando candidatos de acôrdo com o programa. Aulas de TAQUIGRAFIA para iniciantes, em qualquer horário, e turmas de treinamento (homogêneas), para qualquer velocidade e sistema. — PORTUGUÊS e DACTILOGRAFIA pela manhã, à tarde e à noite. — Executamos também qualquer trabalho taquigráfico. Apanhamento de conferências, discursos, congressos, etc. Direção do PROF. PAULO GONÇALVES — PRAÇA FLORIANO, 55 — 11º ANDAR — GRUPO 26 — CINELANDIA — TELS.: 52-2972 e 52-0618.

VESTIBULARES
CURSO SÃO SALVADOR
ENGENHARIA — MEDICINA — ODONTOLOGIA — FARMÁCIA
R. México, 98 — 5º Pav. — Tel.: 22-4512
Turmas iniciadas em Maio e a iniciar em Agôsto
MANHÃ — TARDE — NOITE
PARA OS CANDIDATOS NÃO APROVADOS DE QUALQUER CURSO.
MENSALIDADE — Cr$ 250,00.

CURSO VESTIBULAR C.O.S.
MEDICINA E ODONTOLOGIA
TURMAS NOVAS
Início: — Dia 2 de agôsto
MATRÍCULAS ABERTAS
Secretaria: Avenida Presidente Wilson, 210 — 5º andar — Sala 502 —
TEL.: 52-8659.

ESCOLA DE PÓS GRADUAÇÃO MÉDICA
DEPARTAMENTO DE REMAUTOLOGIA — PROF. JACQUES HOULI
CURSO INTENSIVO DE REUMATOLOGIA
(Ano Letivo de 1954)
Diàriamente, de 9 às 12 horas — Estágio hospitalar e aulas de anfiteatro.
PROGRAMA:
(Diàriamente de 9 às 11 horas, estágio prático no Ambulatório de Reumatologia e visita aos doentes internados. Confecção de observações, exame clínico de radiografias, interpretação de exames complementares e radiografias. Orientação terapêutica. Discussão dos casos).

1ª aula 12-7-54, às 11 horas. — História da Reumatologia. Embriologia, anatomia e fisiologia do sistema ósteo-articulo ligamentoso. O Cinesion. Conceito de mesenquima. PROF. JACQUES HOULI
2ª aula 13-7-54 às 10 horas. — Conceito e classificação das doenças reumáticas. Incidência. Problema econômico-social. PROF. JACQUES HOULI
3ª aula 14-7-54, às 11 horas — Métodos semióticos em Reumatologia. Valor da anamnese, exame físico e métodos complementares PROF. JACQUES HOULI
4ª aula 15-7-54, às 10 horas. — Artrite Reumatóide e Febre reumática. Estudo clínico. DR. SAMUEL ROIMICHER
5ª aula 16-7-54, às 11 horas. — Estudo clínico das doenças para-reumáticas: lupus erythematosus disseminatus, dermatomiosite, periatrite nodosa e esclerodermia. PROF. JACQUES HOULI
6ª aula 17-7-54, às 11 horas. — Ósteo-artrite e Gôta. Estudo clínico. PROF. PEDRO NAVA
7ª aula 19-7-54, às 11 horas. — Estudo do Reumatismo não articular: Periartrite do ombro. Epicondilite. S. de De Quervain. Contratura de Dupuytren. DOCENTE GASTÃO D. VELLOSO
8ª aula 20-7-54, às 10 horas. — Nevralgia cérvio-braquial. Ósteo-artrite cervical. PROF. HENRIQUE DE GOES
9ª aula 21-7-54, às 11 horas. — Estudo clínico das Lombalgias. Nevralgia ciática. Hérnia de disco invertebral. DR. ARNALDO BOMFIM
10ª aula 22-7-54 às 10 horas. — Tratamento medicamentoso dos reumatismos. Cortisone. Hidrocortisone, ACTH, G. 15903 (IRGAPIRIN), BUTAZOLIDINA. Ouro Analgésicos. PROF. JACQUES HOULI
11ª aula 23-7-54, às 10 horas. — Reabilitação, Fisioterapia e Terapia Ocupacional em Reumatologia. PROF. JACQUES HOULI e EUNICE POUCHERT (Terap. Ocupacional)
12ª aula 24-7-54 às 11 horas. — Tratamento ortopédico-cirúrgico dos reumatismos. DOCENTE GASTÃO D. VELLOSO

INSCRIÇÕES NA SECRETARIA DA ESCOLA DE PÓS GRADUAÇÃO MÉDICA.
(Avenida Mem de Sá, 197 — Das 12 às 16 horas).
CERTIFICADO DE FREQUÊNCIA EXPEDIDO PELA ESCOLA DE PÓS GRADUAÇÃO MÉDICA
MATRICULAS ABERTAS — SÒMENTE 20 INSCRIÇÕES.

ENGENHARIA
NOVAS TURMAS
INÍCIO: 5 DE AGÔSTO
INDICADAS TAMBÉM PARA OS QUE FIZERAM A PRIMEIRA PROVA PARCIAL DO 2º CICLO
REVISÃO INTENSIVA — INÚMEROS PROBLEMAS E EXERCICIOS — A MELHOR EQUIPE DE PROFESSÔRES ESPECIALIZADOS.
INSTITUTO UNIVERSITÁRIO
O estabelecimento preferido por todos os candidatos desejosos de estudar e já consagrado por seus ótimos resultados, como foi visto nos últimos vestibulares:
— AS MAIORES PERCENTAGENS DE HABILITAÇÕES (cêrca de 90%).
— AS MELHORES CLASSIFICAÇÕES (1º lugar e quase todos os seguintes)
— MAIOR NÚMERO DE APROVAÇÕES (do total de habilitados nos Vest. de Engenharia, cêrca de 80% estudaram no I. Universitário),
Av. Graça Aranha, 81 - 10.º andar - Tel.: 52-4926
DIREÇÃO DO PROF. CHRISTOVAM GASPAR — do M. da Educação

Comércio, Produção e Finanças

Câmbio livre

O mercado de câmbio livre funcionou, ontem, calmo.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	Abert.	Fech.
Dólar (venda)	58,00	58,00
Dólar (compra)	56,00	56,00
Libra (venda)	157,76	157,76
Libra (compra)	151,42	151,42
Franco francês (venda)	0.118	0.118
Franco francês (compra)	0.111	0.111
Coroa sueca (venda)	8.032	8.032
Coroa sueca (compra)	7.512	7.512
Coroa dinamarquêsa (venda)	6.083	6.083
Coroa dinamarquêsa (compra)	5.200	5.200

CONVENIO ALEMAO

Dólar (venda)	52,80	52,80
Dólar (compra)	50,80	50,80

OUTROS CONVENIOS

Dólar (venda)	41.00	41.00
Dólar (compra)	39.00	39.00

BANCOS PARTICULARES

Abertura	Cr$	Cr$
Dólar (venda)	59,50	—
Dólar (compra)	58,00	—
Libra (venda)	163,00	—
Libra (compra)	158,00	—

Fechamento	Cr$	Cr$
Dólar (venda)	59,50	—
Dólar (compra)	58,00	—
Libra (venda)	163,00	—
Libra (compra)	158,00	—

Câmbio oficial

O mercado de câmbio oficial abriu hoje em posição estável, e o Banco do Brasil para cobranças em geral, para remessas e quotas autorizadas, declarou vender libras à vista para entrega pronta a Cr$ 52.6960, e dólares a Cr$ 18.82. Aquêle Banco comprava letras de exportação, a Cr$ .... 51.4080 sôbre Londres e a Cr$ 18.36 para Nova York.

Assim fechou inalterado.

O Banco do Brasil afixou as seguintes taxas:

	Vendas	Compras
Dólar, à vista	18.82	18.36
Libra	52.6960	51.4080
Franco suíço	4.4250	4.2816
Franco francês	0.0538	0.0525
Pêso boliviano	0.3137	—
Escudo	0.6607	0.6328
Franco belga	0.3799	0.3639
Coroa sueca	3.6102	3.5513
Coroa dinam.	2.7499	2.6340
Pêso argentino	1.3520	1.3101
Pêso uruguaio	5.7908	5.5721
Florim	4.9722	4.8507
Coroa tcheca	2.6139	2.25

OURO FINO

O Banco do Brasil comprou a grama de ouro fino, na base de 1.000/1.000 em barra ou amoedado, ao preço de Cr$ .... 20.8176.

CAMARA SINDICAL

Registraram-se, as seguintes médias cambiais em 8 de julho,

Países	Mercado Livre
	CR$
América do Norte-Dólar	58.48
Portugal — Escudo	2.0625
Suécia — Coroa	9.13
Suíça — Franco	13.71
Canadá — Dólar	59.25
Inglaterra — Libra	162.40
Bélgica — Franco	—
França — Franco	—
Uruguai — Pêso	6.15
Dinamarca — Coroa	18.32

Mercado oficial

América do Norte-Dólar	18.82
Dinamarca — Coroa	2,7499
França — Franco	0,0538
Inglaterra — Libra	52,4207
Suécia — Coroa	3,6102
Suíça — Franco	4,4250
Bélgica — Franco	0,3799
Islândia — Libra	52,6960
Portugal — Escudo	0,6607
Uruguai — Pêso	5,7466
Noruega — Coroa	—

Moedas

América do Norte-Dólar	58,85
Argentina — Pêso	2,30
Espanha — Peseta	—
França — Franco	—
Itália — Lira	—
Uruguai — Pêso	18,40
Inglaterra — Libra	—
Portugal — Escudo	2,08

Câmbios estrangeiros

LONDRES, 10.

A vista, sôbre	Abert.	Fech.
Londres — p/L	2.8181/2.8187	2.8175/2.8181
Paris — p/F.	983.12/983.37	983.25/983.37
Canadá — p/$	2.7481/2.7487	2.7475/2.7487
Bruxelas — p/L FR	140.47/140.52	140.47/140.52
Buenos Aires — p/P.	38.75/39.12	38.75/39.15
Montevidéu — p/P.	8.78/8.83	8.78/8.83
Lisboa — p/Esc.	79.90/80.05	79.90/80.05
Copenhague — K. L.	19.4250/19.4275	19.4225/19.4250
Estocolmo — LK	14.5250/14.5262	14.5250/14.5262
Berna — p/F.	12.2075/12.21	12.2075/10.21
Amsterdam — p/L	10.6225/10.6237	10.6225/10.6237
Oslo — K.	20.01/20.0150	20.01/20.0150
Gênova — p/L.	1.725/1.775	1.725/1.775
Berlim (marco bloq.)	12.18/12.25	12.18/12.25
Praga — K.	20.10/20.22	20.10/20.22
Madrid — p/P.	30.66	30.66

Bôlsa de Valôres

Não funciona aos sábados.

Café

Não funciona aos sábados.

Açúcar

O mercado de açúcar funcionou, ontem, estável e sem alterações nos preços.

Entradas:	Sacos
Do Estado do Rio	1.500
De Macaé	—
Total	1.500
Saídas	6.905
Existência	96.975

Cotações por 60 quilos

Branco cristal	300.00	325.00
Mascavinho	290.00	291.00
Mascavo	280.00	281.00
Cristal amarelo	184.00	185.00

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 10 (Comtelburo).

Cotações por 60 quilos

Usina de primeira		220.00
Demerara		160.00

Posição estável.

Entradas	—	—
Do 1º de setembro	7.770.771	7.770.771
Exportação	150	27.098
Existência	61.948	64.054
Consumo local	2.000	2.000

Algodão

O mercado de algodão em rama regulou, ontem, estável, e com os preços em alta.

Entradas:	Fardos
Do Rio Grande do Norte	—
Do Maranhão	—
De Cabedelo	—
Total	—
Saídas	250
Existência	19.575

Cotações por 10 quilos

Fibra longa:	
Seridó, tipo 3	305.00 a 310.00
Seridó, tipo 4	300.00 a 305.00
Fibra média:	
Sertões, tipo 3	275.00 a 280.00
Sertões, tipo 5	260.00 a 265.00
Ceará, tipo 3	275.00 a 280.00
Ceará, tipo 5	255.00 a 260.00
Fibra curta:	
Matas, tipo 3	235.00 a 240.00
Matas, tipo 5	195.00 a 200.00
Paulista, tipo 3	Nominal
Paulista, tipo 5	240.00 a 242.00

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 10 (Comtelburo).

«Compradores»: Matas, tipo 3, Cr$ 320,00; sertões, tipo 5, Cr$ 325,00.

Mercado estável.

Entradas	—	—
Do 1º de setembro	290.539	290.539
Do 1º de setembro	—	2.269
Existência	22.193	22.893
Consumo local	700	700

Gêneros

O mercado verificado foi o seguinte:

	Entr.	Saídas
Feijão (caixas)	2.155	1.500
Farinha (sacos)	14.852	4.000
Arroz (sacos)	22.900	3.500
Açúcar (sacos)	1.000	2.500
Banha (caixas)	—	550
Charque (fard.)	—	300
Milho (sacos)	—	2.500
Cebolas, (caixas)	1.760	—

VIDA BANCÁRIA

Notícias diversas

ORGANIZAM-SE OS BANCÁRIOS

O diretor do Departamento Nacional do Trabalho recebeu, ontem, em audiência, a diretoria do Sindicato dos Bancários desta capital, que ali foi para entabolar demarches no sentido de instalar várias federações interestaduais de bancários em todo o território nacional, obedecendo ao plano seguinte: federação, com sede no Rio de Janeiro, abrangendo empregados em estabelecimentos de crédito do Distrito Federal, Rio de Janeiro e Espírito Santo (3 sindicatos). Em São Paulo, bancários dos Estados de São Paulo, Paraná, Goiás e Mato Grosso (5 sindicatos). Em Belém do Pará, integrando empregados do Pará, Amazonas, Maranhão, Piauí e territórios (5 sindicatos). Em Recife, obrigando bancários de Pernambuco, Bahia, Rio Grande do Norte e Ceará (5 sindicatos). Em Belo Horizonte, com bancários de todo o Estado de Minas Gerais (9 sindicatos).

Transita, atualmente, no Ministério do Trabalho, processo relativo à criação da Federação do Estado de Minas Gerais. Em Pôrto Alegre, federação já existente, denominada Federação dos Empregados em Estabelecimentos Bancários do Rio Grande do Sul, incluindo, nessa fase de entendimentos, os bancários de Santa Catarina.

Os bancários estão empenhados na instalação dessas federações interestaduais a fim de que durante o desenrolar do V Congresso da classe, a ser realizado em São Paulo, em agôsto próximo, possa ser criada, com âmbito nacional, a Confederação Brasileira de Bancários, para defesa dos interêsses da coletividade em referência.

20º ANIVERSÁRIO DO INSTITUTO DOS BANCÁRIOS

Ao chefe do govêrno, o presidente do Sindicato dos Bancários, sr. Luís Agostinho de Carvalho Perriraz, enviou telegrama pela passagem do 20º aniversário do I. A. P. B. e solicitando que sejam atendidas as modificações proposta pelos bancários ao decreto 33.448.

Ao sr. Peixoto de Alencar, presidente do I. A. P. B., foi passado o seguinte despacho:

Sendo hoje 9 de julho data vigésimo aniversário assinatura decreto 24.615 criando Instituto Bancários congratulamo-nos prezado colega presidir destinos nosso órgão de previdência.

Luís Perriraz — presidente do Sindicato e Comissão Permanente Bancários.

SOCIAIS BANCÁRIAS

Transcorre hoje, o aniversário, dos seguintes associados da A. A. Banco do Brasil:

Pio José Costa, Alvaro França, Jarbas Pinheiro Gomes, João Amadeo Simon, João Augusto Frossard, João Zamboni, Luís Augusto de Matos Fernandes, Manuel Adonel dos Santos Peralta, Nilo de Almeida Alcântara, Válter Cazaubon, Expedito Gerardo de Vasconcelos, Saulo Lima, Wilson Millito, José Braga de Albuquerque, Carlos Manuel Olivieri Geiger, Alaor Brasil, Albino Faria de Sá, Paulo Lopes Ribeiro e Antônio Carlos Sanctos Jacobson.

Amanhã, dia 12:

Leopoldo Ramos de Lima, Aluísio Tomás de Aquino, Lourival Tavares Campos, Amauri Antônio de Paula Cunha, Antônio Carlos Moreira Martins, Ciro Guimarães, Jacques de Oliveira Rocha, João Batista dos Reis Moreira, José Pereira Ferreira, José Nabor Samarco, Santiago Fernandes, Sebastião D'Angelo Castanheira, Rubem S. Freitas, Hélio Pina Mendonça, Júlio Barbosa, dr. Aldo Santos Camilher e Érico Furtado de Oliveira.

• • •

CAMPEONATO BANCÁRIO DE FUTEBOL

Realizou-se, ontem, a 6ª rodada do campeonato bancário de futebol patrocinado pelo Centro Metropolitano de Desportos Bancários, com a realização das seguintes partidas:

No campo do Canadá F. C., defrontaram-se as equipes da A. F. Banco da Prefeitura x A. A. Banco Mineiro da Produção, jôgo bem disputado e que terminou com a vitória do Mineiro da Produção pela contagem de 3x1.

• • •

No gramado do Oposição F. C. a A. P. Caixa Econômica mediu fôrças com a C. A. Lar Brasileiro, tendo saído vencedor a «C. E.» pela contagem de 5 x 2.

• • •

O jôgo entre a A. A. Banco Português do Brasil x E. C. Banco Comercial do Estado de São Paulo, não foi realizado pelo não comparecimento do Comercial, venceu, pois, o primeiro.

• • •

No Pacífico F. C. preliaram as representações da A. A. Banco da Lavoura x Banco Oliveira Roxo A. C. tendo saído vencedora a equipe do Oliveira Roxo pela contagem de 3 tentos a 1.

• • •

NASCIMENTO — Acha-se, enriquecido o lar do bancário Gérson Francisco Monteiro, funcionário do Banco Sul-Americano do Brasil, e da sra. Luiza Chain Monteiro, com o nascimento do menino Gérson.

• • •

NOIVADO — Contratou casamento hoje, o sr. Aldir Bandeira, funcionário do Banco Delamare S. A., agência Tereze de Maio, e a srta. Natália Correia da Silva.

MATEMÁTICA — Acadêmico de Engenharia leciona. — Telefonar para Carlos: 37-2564.

DETROITE
AUTO PEÇAS
POR ATACADO
RIO
R. MARIZ E BARROS, 479

EXPLICADOR
Aulas individuais de Latim, Francês, Português, e Italiano, para todos os fins, em sala no Centro, Prof. Júlio César, formado e regis. na Europa e no Brasil. Tel.: 29-1962.

Português e matemática dos cursos primário, admissão e ginasial por professôra de largo tirocínio. Tel. 48-3362.

LABORATORISTA
Curso prático desta Promissora profissão para ambos os sexos. Restam poucas vagas. Matrículas abertas. Instituto Renascença: Praça Tiradentes 85, 1.º and., perto da rua da Constituição — Tel: 42-6673

PROTÉSE DENTÁRIA
Aprenda realmente esta rendosíssima profissão, no mais antigo e completo estabelecimento especializado. Matrículas abertas para ambos os sexos em turmas de 12 ou 6 meses.
INSTITUTO RENASCENÇA
Praça Tiradentes, 35, 1º e 2º ands., perto da rua da Constituição, e no Méier, à rua Maria Calmon, 93, perto da Caixa Econômica.

INGLÊS — TURMAS E PARTICULAR
Professôres norte-americanos, ensinando o método intensivo e prático «DIXSON», baseado no princípio de «prática, uso, repetição, vocabulário ativo». Completado com leitura, conversação e composição, baseadas nos livros «LONGMANS», historietas em inglês simplificado. Pequenas turmas do mesmo grau de conhecimento. Dia todo. Também TAQUIGRAFIA INGLÊSA.
CURSO ROOSEVELT, Avenida Churchill, 129, grupo 1.203, Castelo. Tel.: 32-9619.

MALA REAL INGLEZA
VIAGENS PARA A EUROPA E RIO DA PRATA

VIOLÃO -- ACORDEON
ENSINO RÁPIDO — AULAS INDIVIDUAIS
EMPRESTAMOS INSTRUMENTOS AOS INICIANTES
IBCM — PTE. VARGAS — 529 — 19º — IBCM

DIREITO E FILOSOFIA
Turma de Contadores. (Neo-Latinas, Let. Clássicas, Ang.-Germânicas, Geo-História, Jornalismo, Pedagogia, C. Sociais, Filosofia). 3 turnos. Início das turmas: JULHO. — «TERZELLA PIERRE» (Curso preparatório para Vestibulares). — Avenida 13 de Maio, 13 — 11º andar — Sala 14. — ASSISTA A UMA SEMANA DE AULAS SEM COMPROMISSO.

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA • MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

GERAL

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

Primeiras provas parciais do anexo Vera Cruz

As primeiras provas parciais para as alunas do Anexo Vera Cruz, terão início dia 15 do corrente, realizando-se de acôrdo com a seguinte escala:

Dia 15 — Quinta-feira — Geografia — às 13h30m; dia 16 — Sexta-feira — Canto Orfeônico — às 13h30; dia 17 — Sábado — Francês — às 13h30m; dia 19 — Segunda-feira — Português, às 13h30m; dia 21 — Quarta-feira — Mat. — às 13h30m; dia 22 — Quinta feira — Desenho — às 13h30m; dia 24 — Sábado — História do Brasil — às 13h 30m; dia 26 — Segunda-feira — Trabalhos Manuais — às 13h30m; dia 27 — Têrça-feira — Latim — às 13h30m;

NOTA — As provas realizar-se-ão no Instituto de Educação, sito na rua Mariz e Barros, 273. As alunas deverão apresentar-se devidamente uniformizadas, meia hora antes da prova, sendo que, aquela que faltar por motivo de moléstia ou nôjo deverá comunicar à secretaria do Instituto de Educação no próprio dia da falta e requerer segunda chamada no prazo de oito dias.

SEGUNDA SÉRIE DO CURSO NORMAL

As aulas da segunda série terão início no próximo dia 15 do corrente, quinta-feira. As alunas deverão tomar conhecimento dos seus horários de aula, quarta-feira, dia 14, às 16 horas.

SEGUNDA CHAMADA DAS 1ªS. P.P. PARA A 2ª. SÉRIE NORMAL

A segunda chamada das Primeiras Provas Parciais para as alunas da segunda série normal será realizada de acôrdo com a seguinte escala:

Dia 16 — Sexta-feira — Educação Física — 14h20m; dia 17 — Sábado — Higiene e Ed. Sanitária — 14h15m; dia 19 — Segunda-feira — Biologia Educacional — 13h20m; dia 20 — Têrça-feira — Psicologia Educacional — 12h25m; dia 21 — Quarta-feira — Canto Orfeônico — 14h15m; dia 23 — Sexta-feira — Met. da Linguagem e Cálculo — 13h20m; dia 23 — Sexta-feira — Português — 13h20m; dia 26 — Segunda-feira — História da América — 13h20m; dia 21 — Quarta-feira — Desenho e Artes — 13h20m.

EXAMES ORAIS DA TERCEIRA SÉRIE NORMAL

Os exames orais de Psicologia Educacional serão realizados na quinta e sexta-feira, dias 15 e 16 do corrente. O horário será afixado quarta-feira, dia 14, na secretaria dêsse Instituto.

OS NOVOS CURSOS DE APERFEIÇOAMENTO

Estão abertas até o dia 15 às inscrições para os Cursos de Aperfeiçoamento, programados pelo Instituto de Educação, a serem ministrados nos meses de agôsto, setembro e outubro, exclusivamente às quintas-feiras, destinados ao magistério primário. Os cursos distribuem-se por tôdas as disciplinas, havendo vários sôbre o idioma português e literatura; outros sôbre diretrizes da matemática, o problema dos problemas e diversos assuntos dessa ciência; outros sôbre arte, quer no setor da música, quer no de artes plásticas, quer no de história das artes; outros sôbre história, direito, sociologia; outros sôbre ciência, vários sôbre psicologia e metodologia; alguns sôbre organização escolar.

Congratula-se a A.B.I.

A Associação Brasileira de Imprensa enviou ao Sindicato dos Jornalistas Profissionais a seguinte carta, a propósito da inauguração do Curso de Capacitação Jornalística:

«E' grato à Associação Brasileira de Imprensa, que se orgulha das estreitas relações de cordialidade que a ligam a essa entidade, enviar ao Sindicato dos Jornalistas Profissionais as suas mais efusivas congratulações pela próxima instalação do Curso de Capacitação Jornalística, cujas aulas serão ministradas por destacados profissionais de imprensa dentre os quais se destacam os confrades Fernando Segismundo Estêves e Orígenes Lessa, membros da Diretoria e do Conselho Administrativo da ABI.

Cordialmente, **Herbert Moses** — Presidente».

Retiro para professôras

Realizar-se-á êste mês, no Convento N. S. do Cenáculo, sito na rua Pereira da Silva, 135, em Laranjeiras, um retiro para professôras. A abertura será no dia 14, às 16 horas, e o encerramento no dia 18, de manhã. Será pregador o pe. Antônio Ribeiro S. J.

Cursos do Departamento Nacional de Saúde

Acham-se abertas, até o dia 21 do corrente, na secretaria dos Cursos do Departamento Nacional de Saúde, as inscrições para matrícula no Curso de Higiene Mental e Psiquiatria Clínica para médicos, cujas aulas serão iniciadas no dia 2 de agôsto vindouro.

Maiores informações, na sede dos Cursos do D.N.S., sita na rua do Resende, 128 — 2º. andar — telefone 42-3648.

Instituto histórico

A propósito das comemorações do IV Centenário da Fundação da Cidade de São Paulo, o Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro realizará uma sessão, em sua sede depois de amanhã, dia 13 do corrente, às 17 horas. Falarão os sócios Pedro Calmon, Feijó Bitencourt e José Pedro Leite Cordeiro. A sessão é pública.

Sociedade Brasileira de Urologia

A Sociedade Brasileira de Urologia reunirá seus associados hoje, às 21 horas, em sua sede, com a seguinte ordem de trabalhos: «Conduta nos tumores do urotélio» e exibição de filme colorido sôbre «nefro-uretero-cistectomia parcial», pelo professor Guerreiro de Faria. A entrada será franqueada aos interessados.

ISOLADAS

Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro

SEGUNDA CHAMADA

As segundas chamadas das primeiras provas parciais serão iniciadas no dia 2 de agôsto e obedecerão ao seguinte horário: dia 2 — Microbiologia, às 17 horas; Clínica Propedêutica Médica, às 8 horas; Clínica Obstétrica, às 11 horas.

Dia 3 — Histologia, às 9 horas; Física, às 11 horas; Parasitologia, às 15 horas. Matéria Médica, 2ª cad., às 15 horas — Sala E: Clínica Doenças Tropicais, às 9 horas — Sala E: Radiologia clínica, às 11 hora — Sala E.

O restante do horário está afixado na portaria da Escola. Só serão chamados os que requererem e estiverem quites até julho.

Técnica de Serviço Social

Terminaram a 2 do corrente as provas parciais nesta Escola, havendo segunda chamada, até o dia 15, para os alunos que deixaram de comparecer em algumas matérias.

As férias foram iniciadas no princípio do mês e terminarão em 1º de agôsto, data em que será iniciado o segundo período de aulas do ano letivo.

Os alunos dos 1º, 2º e 3º Anos preparam-se para uma viagem a Belo Horizonte, durante as férias, em caráter de estudos, em companhia de um dos professôres dêste educandário.

Ciências Jurídicas do Rio de Janeiro

C. A. LUIS GAMA FILHO

REUNIÃO — Está marcada para têrça-feira, dia 13, às 20 horas, na Faculdade, a reunião ordinária da diretoria do Centro Acadêmico Luís Gama Filho. Os assuntos a serem abordados interessam diretamente aos diretores de excursão, intercâmbio social, cultural, assistência social e artística, razão porque esperamos o comparecimento de seus titulares a esta reunião.

XVII CONGRESSO NACIONAL DE ESTUDANTES — Fica prorrogado até a próxima têrça-feira a entrega das teses (só as receberemos devidamente justificadas) a serem apresentadas no próximo Congresso. Qualquer esclarecimento sôbre o assunto poderá ser obtido com o colega Mário Passos Gomes, nosso delegado naquele Congresso.

ASSISTENCIA SOCIAL — O colega diretor de Assistência Social, Darci Gomes, estará à disposição de todos aquêles que faltam completar a documentação para o restaurante do Calabouço, na próxima sexta-feira, dia 16 de julho, no Centro Acadêmico, a partir das 20h30m. Comunica que todos aquêles que não completarem os papéis até aquela data, perderão o direito aos cartões.

SOLICITAÇÃO — Solicitamos aos colegas Zadir Pinho Alves do Vale e Antônio Briat que compareçam ao Centro Acadêmico têrça-feira próxima, a fim de tratarem de importantes assuntos de interêsses gerais.

CONCURSO PARA RAINHA DA FACULDADE — Quarta-feira próxima, dia 14, lançaremos, provàvelmente, as bases para o sensacional concurso que elegerá a rainha de nossa Faculdade a ser coroada no grandioso baile de setembro. Avisamos aos srs. cabos eleitorais que fiquem a postos.

DEBATE SOBRE O DIVORCIO NO BRASIL — Estamos empenhados na realização de um debate público sôbre o divórcio no Brasil, no mês de agôsto p.f. Oportunamente divulgaremos a data, local e hora.

BOBLIOTECA — Estamos recebendo as doações para a nossa futura biblioteca ora em organização. Qualquer esclarecimento poderá ser obtido com as colegas bibliotecárias Mirion Ferreira de Sousa e Nell de Sousa Pinto.

BEBEDOURO DE ÁGUA GELADA — Será instalado, ainda no corrente mês, um bebedouro com água gelada, do valor de Cr$ 23.000,00, que solicitamos à direção da Faculdade.

AGRADECIMENTO — Agradecemos a nosso patrono, ministro Luís Gama Filho a gentileza com que nos recebeu e a presteza em atender à nossa solicitação sôbre um bebedouro elétrico para a Faculdade.

LLOYD BRASILEIRO
PATRIMÔNIO NACIONAL
Escritório Central: Rua do Rosário, 2/22 — Tel.: 23-1771

NORTE

CAMPOS SALES
(Paquete)
(Praça esgotada)
Receberá cargas no Armazém 13, até 14 do corrente.
Sairá a 17 do corrente, às 10 horas, do Armazém 13, para: Vitória — Salvador — Maceió — Recife — Fortaleza — Belém — Santarém — Óbidos — Parintins — Itacoatiara e Manaus.

RODRIGUES ALVES
(Paquete)
Sairá a 30 do corrente, às 10 horas, para: Salvador — Recife — Cabedelo e Natal.

COMANDANTE LIRA
(Cargueiro)
(Vg. 105-Ida)
Sairá a 28 do corrente, para: Vitória — Salvador — Maceió — Recife — Fortaleza — São Luís e Belém.

SUL

RIO TOCANTINS
(Cargueiro)
(Vg. 55-Volta)
Sairá a 15 do corrente, para: Santos — Paranaguá — Rio Grande e Pôrto Alegre.

EUROPA

LÓIDE PARAGUAI
Sairá a 13 do corrente, para: Vitória Barra de Ilhéus — Salvador — Recife — Cabedelo (opcional) — Fortaleza (opcional) — São Vicente — Vigo — Havre — Londres — Antuérpia — Roderdam — Bremen e Hamburgo.

LÓIDE ARGENTINA
Sairá a 25 do corrente, para: Vitória — Barra de Ilhéus (opcional) — Salvador (opcional) — Recife — Cabedelo (opcional) — Fortaleza (opcional) — São Vicente — Lisboa (opcional) — Casablanca — Gibraltar — Barcelona — Marselha — Nápoles — Livorno e Gênova.

América do Norte

LÓIDE GUATEMALA
Sairá a 26 do corrente, para: Vitória — Barra de Ilhéus — Salvador — Recife — Cabedelo — Trinidad — Baltimore — Filadélfia e New York.

LÓIDE CUBA
Sairá a 18 do corrente, para: Vitória — Barra de Ilhéus — Salvador — Recife — Cabedelo (opcional) — Fortaleza (opcional) — Trinidad — Pôrto Mariel — New Orleans e Houston.

NEW YORK
(Saída de Santos)
Lóide Nicarágua 23-7
Lóide Haiti 2-8

Servir ao Lloyd é Servir à Pátria

GUERRA DO PARAGUAI

COMISSÃO DE HABILITAÇÃO DE PENSÕES VITALICIAS

A Comissão de Habilitação de Pensões Vitalícias, em sessão especial de ontem, tendo em vista o decreto nº 30.900, de 24 de maio de 1953, decidiu deferir os processos abaixo indicados, mandando incluir os nomes das interessadas em fôlha dos:

ESTABELECIMENTO DE FINANÇAS DA 2ª R.M.

Pedrina Dias Leite do Amaral Coutinho — EF — viúva.

Djanira Faria Leite Jacobucci.

Sizenanda Faria Leite Malfatti — EF — filhas.

Marieta Toledo Glasser — EF — filha.

ESTABELECIMENTO DE FINANÇAS DA 4ª R.M.

Rufina Pacheco.

Maria Pacheco — EF — filhas.

Gabriela Castelo Maia — 4ª Cia. Trns. — filha.

Camila Sérgio Ferreira — EF — filha.

Hermínia de Sales Barros — 10º R.I. — filha.

ESTABELECIMENTO DE FINANÇAS DA 5ª R.M.

Joana Cabral de Teive Freitas — 14º B.C. — filha.

ESTABELECIMENTO DE FINANÇAS DA 6ª R.M.

Joana Carolina Cavalcante Gouvela.

Alice Gouvela Barros — EF — filhas.

ESTABELECIMENTO DE FINANÇAS DA 7ª R.M.

Francisca Gonçalves de Araújo — 16º R.I. — filha.

Hermelina Joaquina de Sá Barreto — EF — filha.

Francisca de Morais Sarmento — 20º B.C. — filha.

Ana de Araújo Falcão — EF — filha.

ESTABELECIMENTO DE FINANÇAS DA 9ª R.M.

Maria Inês de Siqueira — 16º B.C. — filha.

Antônia Apolinária Gonçalves — 16º B.C. — filha.

Ana Maria dos Santos.

Petronília Fernandes dos Santos — 16º B.C. — filha.

Felicidade Alves Rondon — 16º B.C. — filha.

Valentina Santiago da Gama Rodrigues de Pinho.

América Brasileira da Gama — 16º B.C. — filhas.

Mariana Rosa da Silva Rondon — falecida.

ESTABELECIMENTO DE FINANÇAS DA 10ª R.M.

Ester Bezerra Correia — EF — filha.

com pensão mensal de Cr$ 720,00 para cada uma, acrescida do abono de que trata a lei nº 1.765, de 18/12/1952.

Palestras sôbre espécies da nossa fauna

Ilustrada com projeções de filmes, terá início, na segunda quinzena dêste mês, uma série de palestras na Divisão de Caça e Pesca sôbre a biologia de várias espécies da nossa fauna.

Nessas palestras, a cargo de especialistas lotados naquele órgão do Ministério da Agricultura, serão reveladas as características, bem como as possibilidades de domesticação e aproveitamento de grande número de espécies silvestres, muitas das quais foram filmadas em plena selva por cinegrafistas da D.C.P.

Loteria Federal do Brasil

RESUMO DOS PRÊMIOS DA LOTERIA Nº 372, EXTRAÍDA EM 10 DE JULHO DE 1954:

36130 — Cr$ 3.000.000,00 — Belo Horizonte
3331 — Cr$ 1.000.000,00 — Campo Grande
21379 — Cr$ 400.000,00 — Santos
9019 — Cr$ 200.000,00 — Rio
33375 — Cr$ 100.000,00 — Jequié

E mais duas aproximações (36.129 e 36.131), com Cr$ 75.000,00; 5 prêmios de Cr$ 20.000,00; 25 de Cr$ 10.000,00; 40 de Cr$ 5.000,00; 300 de Cr$ 1.000,00; 1.520 de Cr$ 600,00 para os bilhetes terminados com os dois últimos algarismos, do 2º ao 5º prêmios e 3.800 de Cr$ 300,00 para os bilhetes terminados em — zero. —

Catolicismo

VENERAVEL E ARQUIEPISCOPAL ORDEM TERCEIRA DE N. S. MONTE DO CARMO

Na igreja desta Venerável Ordem, à rua Primeiro de Março, teve início a 7 do corrente, e se prolongará até 15 a Novena em louvor de Nossa Senhora do Carmo, celebrada às 18h30m, como preparação para a solene festa que se realizará domingo, 18 dêste mês.

A 16, dia consagrado a N. S. do Carmo, haverá missas de meia em meia hora, desde as 7 horas da manhã. A de 9 horas terá a assistência da Mesa Administrativa, com leitura do Evangelho e acompanhamento de canto.

20% DESCONTO
Excepcional bonificação de inverno
WINDSOR
Uma tradição do bom gôsto em artigos de homem
OFERECE DURANTE O MÊS DE JULHO
Grandes novidades em sweaters, coletes e pullovers tecidos em malha de lã da mais alta qualidade
EM TODAS AS LOJAS WINDSOR
AVENIDA RIO BRANCO, 112
Junto ao Jornal do Brasil
Av. N. S. de Copacabana, 685
Rua Visconde de Pirajá, 121

ATENÇÃO!
RÁDIO - TÉCNICOS E MONTADORES
SENSACIONAL REMARCAÇÃO
Conjunto Pontet em «Piquiá Marfim» .. Cr$ 320.00

	Cr$
CONJUNTO PONTET — folheado em imbuia	320.00
CONJUNTO DIAMOND — 4 FAIXAS	640.00
KITS "DOUGLAS JUNIOR"	900.00
TRANSFORMADOR 120 MA — UNIVERSAL	120.00
PROJETOR DE SOM — 20" 25 W — UNIVERSAL	3.500.00
ANTENA LATERAL PARA AUTOMÓVEL	135.00
ALTO-FALANTE 5" PM — PHILIPS	105.00
ALTO-FALANTE 6" PM — PHILIPS	135.00
ALTO-FALANTE 8" PM — PHILIPS	180.00
ALTO-FALANTE 12" PM — "PHILIPS" 20 W — c/s	1.400.00
ALTO-FALANTE 12" PM "SINUS" 15 W — c/s	1.000.00
ALTO-FALANTE 12" PM "SINUS" 10 W — c/s	900.00
ALTO-FALANTE 12" CAMPO "JENSEN" 20 W	1.200.00
ALTO-FALANTE 12" CAMPO "J-12 ROLA"	790.00
ALTO-FALANTE 12" CAMPO "OXFORD" c/s	750.00
BOBINAS DOUGLAS 6 C 45	144.00
BOBINAS DOUGLAS 23 C	120.00
BOBINAS DOUGLAS 33 S	120.00
BOBINAS DOUGLAS 45 S	144.00
BOBINAS DOUGLAS 57 COM CHAVE	220.00
BOBINAS DOUGLAS 58 COM CHAVE	320.00
BOBINAS DOUGLAS 68	184.00

NOSSAS MERCADORIAS SÃO DE BOA QUALIDADE, QUALQUER DEFEITO TROCAMOS
N. B. — OS PREÇOS ACIMA CITADOS, SÃO ESPECIAIS PARA VENDAS FEITAS À VISTA.
CASA MIGUEL D'AJUZ
Rua Visconde do Rio Branco, 54 — Tels.: 42-3387 e 32-6132

AUTOMOBILISMO E TRÁFEGO

Aprenda a cuidar do seu carro

LIMPEZA E CALIBRAGEM DAS VELAS

Amaury F. de Almeida

(Autor do livro «Manutenção de Automóveis»)

A queima das misturas nas câmaras de combustão dá origem à formação de minúsculas partículas de carvão e óxidos que se depositam nas paredes das câmaras, nas cabeças dos pistões e nas velas, na parte que penetra nas câmaras. Essa camada de carvão vai aumentando de espessura com o tempo e comunica os eletrodos através da superfície do isolante, e, sendo boa condutora de eletricidade, rouba parte da corrente, diminuindo, assim, a intensidade das centelhas. Em consequência, não se realizada a perfeita combustão da mistura, o motor perde fôrça, «rateia» e apresenta dificuldades ao ser pôsto em funcionamento.

A formação de carvão é mais acentuada nos veículos usados continuadamente em baixas velocidades ou se houver passagem de óleo para as câmaras de combustão, ou, ainda, se, por qualquer defeito de carburação, a mistura fôr excessivamente «rica» (maior percentagem de gasolina que a normal). Existem tipos especiais de velas para serem usados em veículos que trabalham continuamente em velocidades muito baixas ou muito altas.

Outra causa que influi prejudicialmente na produção das centelhas é a correção que se processa nos eletrodos, devido à transferência de material provocada pelas centelhas, corroção esta que altera o espaço entre os eletrodos.

Em condições normais de funcionamento, a limpeza das velas deve ser feita a intervalos de 6 a 8 mil quilômetros. Durante o período de amaciamento, porém, é mais rápida a formação do carvão, motivo pelo qual a limpeza deve ser feita depois dos primeiros 1.500 quilômetros. O melhor método de limpeza é o realizado com jato de areia, em um aparelho especial, encontrado em alguns postos e casas de acessórios. Como, no entanto, nem sempre temos à mão tal equipamento, podemos fazer uma boa limpeza do seguinte modo: retiram-se as velas, que são mergulhadas em querosene ou gasolina branca, a fim de amolecer a camada de carvão. Depois de amolecido, o carvão deve ser raspado cuidadosamente, a fim de não se danificar a porcelana ou os eletrodos. O polimento dos bornes pode ser feito levemente, com uma lima delgada. Para regular novamente a abertura entre os bornes é necessário conhecê-la, porquanto a mesma varia de acôrdo com a marca e o modêlo do automóvel. Geralmente, a aferição da folga é feita com uma lâmina de serra, seja qual fôr o tipo do carro, o que, lògicamente, não satisfaz. A regulagem deve ser feita de acôrdo com as especificações do fabricante e para aferir a folga deve-se usar, de preferência, um calibre redondo, pois o calibre de lâmina pode apresentar erros apreciáveis. Deve-se atuar sempre sôbre o eletrodo lateral ao corrigir a folga, nunca o central. Na reposição das velas observe-se se as juntas estão em bom estado, a fim de proporcionar perfeita vedação.

As velas que apresentem rachaduras, bornes soltos ou qualquer outro defeito, devem ser substituídas.

A vida útil das velas é de, aproximadamente, 15.000 quilômetros, intervalo em que devem ser substituídas.

(Continua têrça-feira)

CORRESPONDENCIA

Sr. Daniel Monteiro (?) — A abertura entre os platinados do [illegible] é de .015. O afogador é do tipo automático, por isso não existe [illegible] de contrôle no painel. Para verificar seu funcionamento é necessário retirar o filtro de ar. Com o motor frio, o disco do afogador deve estar em posição inclinada, mais próximo da horizontal. Quando o motor estiver aquecido, o afogador deve estar na posição vertical. Se houver alguma anormalidade, escreva-me novamente, com pormenores. Obrigado pela divulgação que está fazendo desta seção.

Esta seção, que sai às têrças-feiras e domingos, está à disposição dos nossos leitores para qualquer consulta de ordem técnica, sôbre conservação e mecânica de automóveis. Dirija sua carta para a seção: «Aprenda a cuidar do seu carro» — «Diário de Notícias» — Rua da Constituição, 11 — Rio de Janeiro.

UNIÃO BENEFICENTE DOS CHAUFFEURS DO RIO DE JANEIRO

DEPARTAMENTO JURIDICO — Advogados: drs. Francisco Mateus Ferreira, Raimundo de Almeida Ribeiro, [illegible] da Silva, José Ribamar Campelo, [illegible] de Oliveira.

O Departamento atende aos associados [illegible] das 11h 30m às 12h 30m, todos os dias úteis.

DEPARTAMENTO MÉDICO — Dr. Barbosa Neto, das 8 às 9 horas, todos os dias úteis; dr. [illegible] às 13 horas, todos os dias úteis; dr. Paulo Fernandes, das 14 às 15 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados; [illegible] das 18 às 19 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados.

GABINETE DENTARIO — [illegible] às segundas, quartas e sextas-feiras, das 8 às 11 horas; dra. [illegible] às 13 horas, às têrças e quintas-feiras.

DEPARTAMENTO DE ANALISES — [illegible] das 15 às 16 horas, todos os dias úteis.

AMBULATORIO — Enfermeiro Sebastião [illegible] Horário: das 9 às [illegible] e das 15 às 19 horas, todos os dias úteis, exceto aos sábados, das 8 às 12 horas.

SERVIÇO DE AUTO SOCORRO — A qualquer hora do dia ou da noite, telefones da sede social: 42-1395 e 42-[illegible]

POSTO COLETOR DO JAPETC — Pague suas contribuições no Pôsto Coletor que funciona nesta sede social, todos os dias úteis, das 8 às 19 horas, exceto aos sábados, das 8 às 13 horas.

POSTA RESTANTE — Há cartas para os seguintes associados: Aurélio Rodrigues Loureiro, Benedito Manuel de Amaral, José Ferreira Louro, Delfim Moreira da Silva, Evaldo Reis, E. Pereira, Francisco de Sousa Rocha.

Telegrama recebido — Do sr. diretor do Serviço de Trânsito, recebeu esta União o seguinte: «Alberto Ferreira dos Santos, d. presidente da U. B. C. R. [illegible] Ao ilustre presidente genuíno líder prestigiosa classe à qual vem servindo com dedicação lealdade acatando [illegible] com sua política [illegible] mútuo benefício população e [illegible] classe motoristas [illegible] pessoais, agradeço gentileza felicitações natalício. Abraços. Edgar Estrêla».

COMISSÃO DE FINANÇAS — Reuniu-se, em sessão ordinária, no dia 13, às 20 horas, [illegible] convocados os membros da comissão: [illegible] Rodrigues, Fernando da Fonseca, Jacinto Rachel, José Braz da Silva e Nelson Nascimento Reis.

CENTRO BENEFICENTE DOS MOTORISTAS DO RIO DE JANEIRO

DEPARTAMENTO JURIDICO — Advogados: drs. Alvarenga Viana, Almeida Niemeyer, Gusman Tavares, Alfredo Guarischi, Mário Rodrigues, Soares de Mendonça, Napoleão Noronha, Gama, Dênis Catete, diariamente, das 11 às 13 horas.

DEPARTAMENTO MÉDICO — Dr. Pereira Muniz, diariamente, das 8h 30m às 9h 30m e das 18 às 19 horas; aos sábados, das 8 às 10 horas; dr. Stênio Gusman Tavares, terças e quintas, das 16 às 17 horas, exceto aos sábados, das 14 às 15 horas; dr. Luís França, de segunda a sexta-feira, das 10 às 11 horas.

Diariamente, o enfermeiro Francisco de Lima Nunes atende, das 9 às 11 e das 16 às 17 horas, exceto aos sábados.

GABINETE DENTARIO — Dr. Geraldo Ferraz, terças, quintas e sábados, das 9 às 11 horas; dr. Ari de Magalhães, segundas, quartas e sextas, das 17 às 19 horas; dr. Correia Filho, segundas, quartas e sextas, das 9 às 10 horas.

SERVIÇO DE AUTO SOCORRO — Funciona ininterruptamente, atendendo pelos telefones 43-3319 e 43-4703, ou pessoalmente, em nossa sede.

POSTO COLETOR DO JAPETC — Este serviço atualmente está sendo feito para atender aos associados dia e noite para facilitar-lhes pagar sua contribuições.

Estão intimados a comparecer, amanhã, às Varas Criminais abaixo, os seguintes associados: à 9ª Vara, Antônio da Rocha Viana; à 6ª Vara, Américo dos Santos; à 5ª Vara, José Alves dos Santos e Manuel da Cunha Maia; à 3ª Vara, Valmir Pereira dos Santos; à 22ª Vara, Jesus Vieira de Sousa.

Os associados acima deverão comparecer em nosso Departamento Jurídico, no horário das 10 às 12 horas.

NOVOS SÓCIOS — Associados que foram admitidos na reunião de 7-7-1954: Antônio do Couto Moreira, Antônio Fernandes da Cruz, Antônio Fernandes de Andrade, Antônio Ferreira (69), Antônio Ferreira de Sousa, Antônio Gonçalves de Almeida, Ari Alves de Oliveira, Aníbal Martins Peres, Américo Marques, Anastácio Pereira dos Santos, Álvaro Quintiliano, Ademar Vieira da Silva, Benedito Gonçalves da Silva, Bernardino da Silva, Domiciano Mendes Pereira, Euclides Barbosa Flores, Eliseu Evangelista de Sousa, Edil Ferreira de Sousa, Egídio Lopes, Elias Peçanha, Edson de Sousa Ribeiro, Elias Vieira, Francisco de Assis Alves, Francisco Fortunato Alves, Francisco Gomes Chagas, Fernando da Silva Barbosa, Floriano de Sousa Pedrosa, Hélio Altemar Guimarães, Hermínio dos Santos Costa, Ito Morais Mendes, João Acilino Nogueira, João Carlos da Costa, João Crisóstomo Caldas, João Henriques, José de Moura, José Augusto Vieira, José Antônio de Oliveira, José Bonfim de Carvalho, José Carvalho, José Dias de Oliveira, José Eleutério de Freitas Filho, José Ferreira Cardoso, José Gonçalves, José Luciano de Sousa, José dos Reis Ribeiro Filho, José Moreira de Sousa, José dos Santos Fonseca Júnior, Joaquim Peres Gonçalves, Joaquim de Sousa Pinheiro, Joaquim da Silva, João Batista dos Santos, Jorge de Jesus Camarinha, Jaci Martins Pacheco, Jazan Vieira dos Santos, Jair Vatan, Luís de Queirós, Luís Quintanilha, Luís Sebastião, Manuel Augusto Teixeira, Manuel da Cruz de Almeida, Manuel Josias de Freitas, Manuel José de Andrade, Manuel Rodrigues Rodrigues, Manuel dos Santos, Moacir Sebastião de Jesus, Nélson Fabrício Rodrigues, Nilson Marques Correia, Nélson Musauer, Osvaldo da Silva Matos, Otávio Vinício da Costa Rodrigues, Reinaldino Pereira Pinto, Sidnei de Campos Pessoa, Silvino Pinto da Silva, Sebastião dos Santos, Tarciso Alves Canuto, Teodoro do Espírito Santo, Vicenzo Carrozzino, Valdomiro Gomes dos Santos, Válter Medeiros da Silva, Valdir da Silva Cordeiro, Valdemar Trubá, Wilson Vianas.

UNIÃO BENEFICENTE DOS MOTORISTAS BRASILEIROS

DEPARTAMENTO JURIDICO — Das 11 às 12 horas, exceto aos sábados. Drs. Pedro Manes, Mario Guerreia, Milton Carlos Bravo.

DEPARTAMENTO MÉDICO — Dr. José Dornei de Sousa, às têrças, quintas e sábados, das 10 às 11 horas; dr. Daniel dos Santos Jacinto, às segundas, quartas e sextas, das 16 às 17 horas.

GABINETE DENTARIO — Dr. Nilton de Sousa Lima, às segundas, quartas e sextas, das 9 às 10 horas. Fichas: das 9 às 9h 30m. Às têrças e quintas, das 14h 30m às 15h 30m.

GABINETE DE ENFERMAGEM — Diariamente, das 11 às 15 horas.

SERVIÇO DE AUTO SOCORRO — A qualquer hora do dia ou da noite, pedir pelos telefones: 42-4225 e 42-4723, estando munido do recibo de quitação.

DELEGAÇÃO DE VOLTA REDONDA — Delegado: Guilherme Duque Kozıewsky. Advogado: dr. Altair Nogueira da Silva.

DELEGAÇÃO DE PIRAI — Domingos Morato da Silva.

AVISOS — Os acidentes relativos ao exercício da profissão de motorista deverão ser comunicados, dentro de 24 horas, na sede social, de acôrdo com o parágrafo 10º do art. 3º, dos Estatutos.

— O associado chamado a Juízo deverá comparecer à sede social, às 11h [illegible], a fim de entender-se com o advogado da União.

— Nos dias úteis, depois das 21 horas, domingos e feriados, o auxiliar da Procuradoria atende pelo tel. 29-4674.

Serviço de Trânsito

EXAME DE MOTORISTAS

Chamadas para o dia 13, às 6h 30m: — Iristeu Fernandes, Adolfo Pedro de Alcântara, Albano Coimbra Gonçalves, Godofredo Silva, Mapril Joaquim Páscoa, Franquelin Mendes, Francisco Gomes, Roberto Rafael Damasceno, Mateus José Maria, Valdemar de Castro Rodrigues Adegas, Nélson Forero de Freitas, José Maria Gomes de Abreu, Pedro Jacó de Freitas, Jofre Calil Mansur, Alcides Vidal Miranda, Trajano Dias, Antônio Joaquim Costa Pereira, Gilberto Macedo Garcez, Gilberto Castell, Diomar Sampaio, Manuel dos Santos, Manuel Miranda, Cornélio Lopes da Silva, Albano de Matos, Francisco de Macedo Pais, Nilton Rodrigues Alvarez, Orlando da Silva, Artur Antônio Sendas, Benedito Marques, Maria Rubino, Ilza Barros, Elói Viana, José Rodrigues Neto, Francisco Cruz da Costa, Gilberto de Freitas, João Mamedes Ferreira, Manuel José Correia, Virgílio Fernandes Cardoso, Álvaro da Silveira, Helga Adelaide Von Puttkamer de Kock.

Às 8h 15m: — Aroldo da Silva, Manuel Juan Lisardo Vilas Laudeiro, Justiniano de Assunção, José Moreira Sampaio, Eduardo Jacinto, Wayne Orval Skarp, Fanor Ponciano, Djaniro Kfuri, Gilberto Pereira da Silva, Wilson Gomes Pereira, Ettore Amedola, Gilberto Borges Duque, Jair Gabriel da Silva, Natalino Alvim, Leosino Silva Aulair, Miguel da Silva, José Pelegrino, Mário Vila de Araújo, Lourival Andrade dos Santos, Joel Molica Lemos, Julieta Marques Pôrto, Antônio Macedo, José Teixeira dos Santos, Antônio Silva Barbosa, Odilon Gonçalves Viana, Newton Apulcro Marcos Bandeira, Hélio Galinuel Beira, Wilson de Sousa Cordeiro, Ismael Rios Sobrinho, José Simões Gomes, Valdir de Assis Seguro, Bernardo Miesitis, Valdemar de Figueiredo, Jorge Dias Teixeira, Luís Maurício Guaraná Manpardim, Oscar Eugene Margraf, Airton Faustino Pereira, José Pereira do Nascimento, Geraldo Moreira Gonçalves, Elci Amorim Prates.

Às 9h 15m: — Altamiro Pereira, Angelim Sensi, Antônio Baliana, Jorge Lopes de Araújo, Manuel Videira Fernandes, Daniel Pôrto, João Vitoriano da Silva, Milton Gonçalves, Ben-Hur Wyatt Lisboa, Gunther Braun Eckelsbach, Eduardo Vital Afonso, Luís Mário de Araújo Malheiros, Djanival de Oliveira Ramos, Enz Hames, João Rodrigues do Prado, Eubatel Magalhães da Silva, Júlio Pereira Rodrigues, Geraldo José Ribeiro, Laurindo Lourenço Walkziey, Antônio de Oliveira Ferreira, Amauri Sérgio de Carvalho Melo, Espedito Apolinário de Brito, Lauriano de Castro Alves, Osmar José da Silva, Osvaldo Carvalho Nunes, Fausto Costa, Antônio Bento, Washington Sampaio, Moisés Silva, Fernando Alves Correia, José Gomes, Luís Antônio Cunha, Alonso Ribeiro Favacho, Cornélio Patriota de Siqueira, João Gonçalves de Sousa, Roberto Monzo, Paulo de Freitas, Sebastião Jardim Arouchá, João de Oliveira, José Raimundo Nazareno.

A falta à chamada importará no pagamento de nova inscrição.

DEFENDA SEU CARRO

Coloque na direção de seu carro uma fechadura de segurança MERLI e evite o roubo. WALGRATZ — Rua Tenente Possolo, 1-A — Tel.: 32-0168 — Centro

RESOLVA seu problema

TRAGA OS SEUS...

DISCOS USADOS

...e leve

DISCOS NOVOS

escolhidos entre as últimas novidades nacionais ou estrangeiras, long-playing ou 78 rpm, do genero musical de sua preferencia

POLO ÁRTICO

AV. RIO BRANCO 157-159

Boletim da Diretoria Geral do Pessoal do Exército

Apresentação — Nomeação — Classificação — Movimentação de oficiais

GABINETE

Q. G. DO EXERCITO, CAPITAL FEDERAL, 10 DE JULHO DE 1954

BOLETIM INTERNO N. 152

Para conhecimento desta Diretoria Geral, Diretorias subordinadas e devida execução, publico o seguinte:

APRESENTAÇÃO DE OFICIAL GENERAL

O general de Brigada Augusto da Cunha Magessi Pereira, por ter sido promovido ao pôsto de general de Brigada e se despedir da D. G. P.

APRESENTAÇÃO DE OFICIAIS

— INFANTARIA:

Coronel João Batista de Matos, do R. E. 1., por ter deixado o comando do G. U. Es. e reassumido o do R. Es. 1.

Tenente-coronel Darci Pacheco de Queiroz, da E. E. F. E., por ter sido promovido e continuar adido à E. E. F. E. até o fim do corrente ano, de acôrdo com o n. 3 do Aviso 253, de 2-V-1952.

Majores Armando Amaral, da E. E. M., por ter sido promovido; Sílvio Cristo Miscow, do C. A. E. R., por ter sido promovido e ficar adido ao C. A. E. Rs, aguardando classificação; Guilnemé Muniz, do Q. G. da 1ª D. I., por ter sido promovido, ficar adido aguardando classificação; Franz Braga Boelzer, da 5ª D. I., por término de dispensa do serviço e regressar a Ponta Grossa; Hélio de Moura, da D. A. E., por ter sido promovido e ficar adido à D. A. E., aguardando classificação.

— CAVALARIA:

Major Antônio Esteves Coutinho, do Arsenal General Câmara, por ter de regressar à sua Unidade, por término de dispensa do serviço.

— ARTILHARIA:

Tenentes-coronéis Heraldo Carlos Leopoldo de F. Portocarreiro, do Colégio Militar, por ter sido nomeado adjunto de catedrático, a título efetivo, promovido ao pôsto atual e transferido para a reserva de primeira classe; José de Sousa Bastos Júnior, do Colégio Militar, por término do trânsito e recolher-se ao Colégio Militar;

Majores Luciano Salgado Campos, do G.W., por conclusão de trânsito e apresentar-se ao G. W.; Lincoln Eduardo de Sousa Bitencourt, do Gab. do ministro, por ter sido promovido e ficar adido, como se efetivo fôsse, aguardando classificação;

— ENGENHARIA:

Capitães Válter Carrocino, da E. A. O., por ter sido nomeado instrutor e deixado o comando da 1ª Cia. Com.; Gil Marill, da Es. Com., por ter sido promovido e ficar adido à Escola de Comunicações; Asdrubal Moreira Pelon, da Es. Com., por ter sido promovido ao pôsto de capitão, permanecendo adido à Escola de Comunicações; Cleber Bonecker, do Pq. C. Mt. Eng., por ter sido promovido ao pôsto de capitão, excluído e ficar adido aguardando classificação; Edú Vargas, do Pq. C. Mat. Eng., por ter sido promovido ao pôsto de capitão, excluído do estado efetivo do Pq. C. Mat. Eng., ficando adido como se efetivo fôsse, aguardando classificação; Luís Carlos Correia Gonçalves da Cunha, da Es. Com., por ter sido promovido ao pôsto de capitão, permanecendo adido à Escola de Comunicações; Solon José de Albuquerque Maranhão, da E. T. E., por ter sido efetivado no pôsto de capitão e continuar na E. T. E.;

— INTENDÊNCIA:

Tenente-coronel Carlindo Gonçalves Lopes, da D. G. I. E., por ter sido promovido e aguardar classificação;

— SAÚDE:

Médicos:

Coronel médico dr. Josefi Nunes Ribeiro, do E. C. M. S. E., por ter que seguir para São Paulo, a fim de tomar parte no 1º Congresso de Medicina Militar;

Tenentes-coronéis médicos drs. Norival Duarte Silva, do H. G. C. G., por ter vindo a esta capital em gôzo de férias regulamentares; Rodolfo Pfefferkron Júnior, da P. C. E., por ter sido promovido.

major médico dr. Washington Augusto de Almeida, do 1º B. E., por haver sido promovido;

Dentista:

Segundo tenente Welvul Cunha, do 1º B. C. C., por embarcar para São Paulo para participar do I Congresso Brasileiro de Medicina Militar;

Farmacêuticos:

Coronel Arnaldo de Almeida Pontes, do I. B. E., por ter sido promovido;

Tenente-coronel Direcu Bastos, da F. C. Ex., por ter sido promovido a êste pôsto.

Major Geraldo Majela de Oliveira, do I. B. E., por ter sido promovido a êste pôsto.

— VETERINARIA:

Capitão Raimundo Souchais Rollemberg, do 1º Batalhão Ferroviário, por ter de regressar à sua Unidade.

Primeiro tenente Ali Zeni, do 16º R. I., por seguir destino ao 16º R. I., Natal, dia 10-VII-1954.

Técnicos:

Majores Izeusse Dias Braga, do Pq. M. M. de Recife, por ter obtido 8 dias de dispensa do serviço para desconto em férias férias e vir gozá-las no Rio; Paulo Dias Veloso, da E. T. E., por seguir para Belo Horizonte, Itabira e Vitória, acompanhando os alunos da E. T. Ex.

MOVIMENTAÇÃO

— CAVALARIA:

Nomeação:

Oficial de gabinete do ministro, o major da Reserva Ricardo Schumer.

Sem ônus para a Fazenda Nacional, para servir no D. G. A., o 2º tenente do Q. A. O. Afonso Freire Lobo, que serve na 4ª D. R. da 25ª C. R.

— ENGENHARIA:

Nomeação:

Instrutor da Escola de Comunicações, para os anos letivos de 1954 e 1955, o capitão Nei Armando de Melo Meziat.

— INTENDÊNCIA:

Nomeação:

Instrutor e Auxiliar de Instrutor do Curso de Intendência do C. P. O. R. de Pôrto Alegre, para os anos letivos de 1955 e 1956:

Instrutor, capitão Teobaldo Lourenço Brauner; auxiliar de instrutor, o 1º tenente Danúbio de Morais Guidoll.

— SAÚDE:

Médico — Nomeação:

Instrutor do Centro de Preparação de Graduados da Reserva da 4ª Região Militar, anexo ao 10º Regimento de Infantaria, para os anos letivos de 1954 e 1955, o capitão médico Glaci dos Santos Matos, acumulativamente com as funções que exerce naquele Regimento.

Retificação de classificação:

Por necessidade do serviço, a do 1º tenente médico Edison Monteiro de Barros, como sendo no 3º Regimento de Infantaria e não como foi anteriormente publicado.

General de Divisão LAMARTINE PEIXOTO PAIS LEME

Diretor Geral do Pessoal

JOSÉ DUVAL FIGUEIREDO

Coronel responsável pela Chefia do Gabinete

A TÉD

GARANTE BONS EMPREGOS

aos candidatos com prática de escritório, desde o Boy até o Contador-Chefe. Já empregamos milhares de candidatos em centenas das melhores firmas. Os empregadores preferem os candidatos selecionados pela TED. Para os não habilitados mantemos os CURSOS «TED» DE TREINO RAPIDO — Inglês, Contabilidade, Estenografia, Auxiliar de Escritório, Dactilografia. Aulas das 8 às 21 horas. A «TED» pode, repetimos, PODE garantir emprêgo aos alunos dos seus cursos. Expediente das 8 às 20 horas. Veja nosso grande anúncio na página de ensino, 2.ª seção

Treino, Seleção e Colocação de Pessoal da Organização TED de Serviços, Av. Presidente Vargas, 529 — 18.º andar (entre Av. Rio Branco e Rua Uruguaiana), Tel.: 23-4376 e 43-8024. Recorte o anúncio

Peças "Studebaker"

Grande "stock" de peças e acessórios para automóveis e caminhões

«AUTOMECÂNICA BELA LTDA.»

RUA BELA, 981 e 985-A — SÃO CRISTÓVÃO — TEL.: 28-7810

Automobilistas!

RÁDIOS PARA AUTOMÓVEIS

LIMPADORES DE PARABRISAS

FREIOS HIDRÁULICOS

NOVIDADES - UTILIDADES

Pessoal especialisado

Só na Mil

R.MÉXICO-98A

52-1066 - 22-6144 RIO DE JANEIRO

A MILIONÁRIA DO CASTELO!

Virginia MAYO na II.SEQUÊNCIA

Mais Forte que a Lei

com DALE ROBERTSON • STEPHEN McNALLY

em Technicolor

RIGOROSAMENTE PROIBIDO ATÉ 18 ANOS

Impróprio para pessoas NERVOSAS E IMPRESSIONÁVEIS

3 DIMENSÕES!

CALHAMBEQUE DE BREQUE — DESENHO COLORIDO

FLUMINENSE-2 PALMEIRAS-0

NOTÍCIAS DE MADRID E LISBOA

PESCA DOS MARSUINOS — SPORTSCOPE

Extra! O GORDO E O MAGRO na comédia Aterrisagem forçada

Atenção!

DURANTE AS QUATRO SEMANAS EM QUE SERÃO EXIBIDAS AS "4 SEQUÊNCIAS EM 3-D" DO FILME "MAIS FORTE QUE A LEI", PROIBIDO ATÉ 18 ANOS HAVERÁ AOS SÁBADOS DAS 14 ÀS 18 HORAS E AOS DOMINGOS DAS 9 ÀS 18 HORAS SUBSTITUIÇÃO DAS "SEQUÊNCIAS" PROIBIDAS, POR DESENHOS E COMÉDIAS EM 3-D, PRÓPRIOS PARA TODAS AS IDADES.

Hoje CINEAC

MISS BRASIL 1954 • REVOLUÇÃO NA GUATEMALA • BARCELONA 0×3 VALENÇIA PELA TAÇA FRANCO

Eva E SEUS ARTISTAS SERRADOR

PELA 1ª VEZ NO BRASIL UMA COMEDIA PICANTE DE BOCACIO

o Século XVI na França

"HISTORIA PROIBIDA"

(MONSIEUR de FALINDOR) Text. de Georges Manoir - Trad. Mirocel Silveira

Rodolfo Arena · Jorge Doria · Leda Vale · Ada Camargo

Um mundo de MALICIA NUM DESLUMBRAMENTO DE SEDAS!

No Elenco MANOEL PERA

CENARIOS E FIG. de NILSON PENNA

MIS-EN-CENE: JOSÉ MARIA MONTEIRO

RIGOROSAMENTE PROIBIDO ATÉ 18 Anos

ESTRÉIA: 4ª-feira — 14 — às 21 horas. Em benefício da ESCOLA ISRAELITA BRASILEIRA, 5ª-feira às 16 horas. 1ª vesperal a preços reduzidos. Bilhetes à venda a partir de hoje

HOJE últimas representações da «RAINHA DO FERRO VELHO» às 16, às 20 e 22 hs.

SILVEIRA LIMA apresenta

Um delirio! Um monumento! Uma apoteose!

JOANA D'ARC

na super-ultra especial revista de J. Maia - Max Nunes

"PERNAS PROVOCANTES"

O MAIOR RECORD DE BILHETERIA EM S. PAULO

Impróprio até 18 anos!

Berta Rosanova

a maior bailarina do momento

IRIS DELMAR

JOÃO CABRAL - PEPE RUIZ - JANETE JANE - CANDIDA ROSA - AUREA GALLI - CARLOS COSTA

ROBERTO NAUR - BALLET HESPANHOL E 50 BAILARINAS - 60 PARES DE PERNAS PROVOCANTES

Spina melhor do que nunca!

ÀS 20 hs. e 22 hs.

Bilhetes a venda para Sexta Sabado Domingo e Terça-feira

TEATRO GLORIA

2º MÊS DE ESPETACULAR SUCESSO!
MESQUITINHA · MARA RUBIA · TOTÓ · SALUQUIA · BADÚ · NOELIA NOEL · BLAKE · COSTINHA em
AS URNAS VÃO ROLAR
2 HORAS CONSECUTIVAS DE GARGALHADAS!
UMA REVISTA QUE TEM DO BEM VESTIDO AO MAIS COMPLETO NÚ DE ARTE!!!
de PAULO GRACINDO, J. RUY, P. ORLANDO E HUMBERTO CUNHA
no RECREIO
HOJE Vesperal às 16 horas. Sessões às 20 e às 22 horas

30.000 FIGURANTES
ESPETACULAR!
UM GRANDE AMOR SALVOU ROMA DO MASSACRE TOTAL!
O SAQUE DE ROMA
"IL SACCO DI ROMA"
PIERRE CRESSOY · HELENE REMY · FRANCO FABRIZI
DIREÇÃO DE FERRUCCIO CERIO
PROIBIDO 14 ANOS · COMPL. NACIONAL
AMANHÃ: PATHÉ · NA TELA TRI-FOCAL PANORÂMICA DO ART-PALACIO · NA TELA PANORÂMICA DO AZTECA · PRESIDENTE · CARUSO COPACABANA · COLISEU · PARA TODOS · MAUÁ (RAMOS) · CASSINO (ICARAÍ) · SÃO JORGE NITERÓI

AMANHÃ — HORARIO 2-4-6-8-10 HS.
IMPERIO · COPACABANA · AMERICA · ABOLIÇÃO · 4ª Feira PETRÓPOLIS · 5ª Feira ICARAÍ
VIOLENTO! HUMANO! ARREBATADOR!
INGE EGGER · DIETER BORSCHE · JAN HENDRIKS
FRONTEIRA DO CRIME
"SUENDIGE GRENZE"
IMPROPRIO 18 ANOS · COMP. NACIONAL · DIREÇÃO DE R. A. STEMMLE

---

com GISELLE PASCAL
A MAIS DIVERTIDA COMÉDIA MUSICAL DO ANO!
DIREÇÃO JEAN BOYER
PARISIENSE ENDIABRADA
"MADEMOISELLE S'AMUSE"
RAY VENTURA E SUA FAMOSA ORQUESTRA
APRESENTAÇÃO DOIS CONTINENTES
AMANHÃ ALVORADA 27-2936

---

com IRINA BARANOVA · DAVID SILVA · MIGUEL ARENAS · CROX ALVARADO
SONHO DE AMOR
(IOLANDA) Um filme mexicano
A GRANDE BAILARINA DESDENHA OS POTENTADOS PARA AMAR UM POBRE CADETE!
2ª Semana TODOS APLAUDEM
Amanhã RIVOLI CINELANDIA
COMPLEMENTO NACIONAL

DESEJO e VINGANÇA
com ROSSANO BRAZZI · SIMONE RENANT
Um espetáculo grandioso! Ação! Emoção! Desejo!
AMANHÃ: SÃO JOSÉ · PAX · IMPERATOR · FLUMINENSE · ROSARIO · 5ª FEIRA ALFA · NACIONAL · 6ª FEIRA S. PEDRO
COMPL. NACIONAL

TEATROS E BOITES

RIVAL 2.º Ano — 500 Representações
TEL.: 22-2721
"DONA XEPA"
De PEDRO BLOCH
com ALDA GARRIDO
HOJE: — AS 16, 20 E 22 HORAS.

TEATRO DULCINA
(EX-REGINA) — AR CONDICIONADO PERFEITO. TEL.: 32-5817.
DIA 16 — As 21 horas
REAPARECIMENTO DE
DULCINA e ODILON
na première da grande peça de Michel Duran
"O Homem da Minha Vida"
Tradução de BANDEIRA DUARTE.
BILHETES A VENDA

Teatro Follies — Zilco Ribeiro apresenta
DOLL FACE
CONSUELO LEANDRO · RUI CAVALCANTI · PITUCA
200 REPRESENTAÇÕES! 5 MESES EM CARTAZ! SUCESSO INÉDITO NO RIO DE JANEIRO!

EMPRESA BRASILEIRA DE TEATRO apresenta COMPANHIA FREIRE JUNIOR
Teatro República — AV. GOMES FREIRE — TEL. 22-0271
É SOPA NO MEL
de LUIZ PEIXOTO · FREIRE JUNIOR
100 ARTISTAS EM CENA NA MAIOR PRODUÇÃO DO TEATRO MUSICADO
SESSÕES ÀS 20 e 22 HS. VESPERAIS QUINTAS, SÁBADOS E DOMINGOS
Hoje, às 20 e 22 horas — Hoje, Vesperal, às 16 horas

Hoje — Último dia de Dercy
«UMA CERTA VIÚVA»
Teatro Dulcina (ex-Regina)
Às 16 horas e 20 e 22 horas
Têrça, quarta e quinta-feiras, às 21 horas
DERCY EM NITERÓI
3 dias no Teatro Municipal

PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL
TEATRO MUNICIPAL
DIREÇÃO DA COMISSÃO ARTÍSTICA E CULTURAL
TEMPORADA OFICIAL DE 1954
IL PICCOLO TEATRO DI MILANO
QUINTA-FEIRA, 15 — AS 21 HORAS
1ª RÉCITA DE ASSINATURA
ARLECCHINO SERVITORE DI DUE PADRONI
3 atos de CARLO GOLDONI
DISTRIBUIÇÃO:
Tino Carraro — Marisa Perciavalle — Checco Rissone — Nino Cestari — Lia Angeleri — Giorgio De Lullo — Ferruccio De Ceresa — Stella Aliquò — Marcello — Moretti — Franco Graziosi — Ottavio Fanfani — Giulio Clazalettes — Francesco Pettenati.

Preços: — Frisas e Camarotes: Cr$ 1.440,00; Poltronas: Cr$ 240,00; Balcões Nobres «A» e «B»: Cr$ 200,00; Balcões Nobres, outras filas: Cr$ 180,00; Balcões Simples «A» e «B»: Cr$ 130,00; Balcões Simples, outras filas: Cr$ 100,00; Galerias «A» e «B»: Cr$ 50,00; Galerias, outras filas: Cr$ 20,00. SELO A PARTE.
BILHETES A VENDA PARA A RÉCITA DE ESTRÉIA.

AR CONDICIONADO PERFEITO
METRO COPACABANA · METRO PASSEIO · METRO TIJUCA
HOJE — 2-4-6-8-10 HS.
NOVA! Veja na TELA PANORÂMICA
Lana TURNER e "A VIUVA ALEGRE"
com FERNANDO LAMAS
"THE MERRY WIDOW"
Technicolor — UM FILME do FESTIVAL M-G-M
FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER

Vocês conhecerão o segrêdo da eterna juventude quando virem...
WALT DISNEY apresenta
As Aventuras de PETER PAN
(PETER PAN)
EM TECHNICOLOR
No mesmo programa: "AVES AQUÁTICAS" da serie MARAVILHAS DA NATUREZA de WALT DISNEY EM TECHNICOLOR!
NA TELA PANORÂMICA
PLAZA — A PARTIR DE 1/2 DIA
amanhã — ASTORIA · OLINDA · RITZ · Horario: 2-4-6-8 e 10 · MASCOTE · COLONIAL · PRIMOR · H. LOBO
COMPL. NACIONAL · R K O RADIO
AGUARDEM! O GRANDE REBELDE — ESPETACULAR!!!

2ª Semana! AMANHÃ — ÀS 2-4-6-8-10 HS.
LEBLON · IDEAL · BOTAFOGO · AVENIDA · 6ª feira MARACANÃ
UMA COMÉDIA MALICIOSA
WILLIAM HOLDEN · DAVID NIVEN · MAGGIE McNAMARA
INGÊNUA ATÉ CERTO PONTO
"THE MOON IS BLUE"
PRODUÇÃO E DIREÇÃO DE OTTO PREMINGER
COMPL. NACIONAL
PRÉ-ESTRÉIA no SÃO LUIZ e AMÉRICA
UNITED ARTISTS

Prefeitura do Distrito Federal
TEATRO MUNICIPAL
Direção da Comissão Artística e Cultural

Temporada Lirica Internacional

Na Bilheteria do Teatro (Salão Assírio) abre-se, amanhã, 2ª feira, a
ASSINATURA PARA

7 SÁBADOS NOTURNOS

(A PREÇOS REDUZIDOS — TRAJE DE PASSEIO)

com 7 espetáculos diferentes que a Direção se reserva de anunciar oportunamente, escolhendo-os, nas devidas proporções, entre os dos repertórios já amplamente divulgados, Alemão, Francês e Italiano.

Preços desta Assinatura: Frisas e Camarotes: Cr$ 6.000,00; Poltronas: Cr$ ...... 1.400,00; Balcões Nobres: A, B e C: Cr$ 1.400,00; idem, outras filas Cr$ 1.200,00; Balcões: A, B e C: Cr$ 1.000,00; idem, outras filas: Cr$ 800,00; Galerias: A e B: Cr$ 600,00; idem, outras filas: Cr$ 500,00.

Os Srs. Assinantes dos Sábados da Temporada do ano passado terão direito de PREFERÊNCIA para as suas localidades ATÉ AS 17 HORAS DA SEXTA-FEIRA PRÓXIMA, DIA 16. As localidades não confirmadas nesse prazo serão postas à disposição dos novos pretendentes. O pagamento é efetuado em duas quotas: a 1ª, no ato da confirmação das localidades e a 2ª até às 17 horas da Sexta-Feira, dia 30 de julho.

A partir de amanhã, 2ª feira, às 10 horas, ficará aberta, também, a INSCRIÇÃO DOS NOVOS PRETENDENTES podendo, os mesmos retirarem as localidades que ficarem livres e lhes couberem pela ordem de inscrição, a partir da Têrça-feira, dia 20, até às 17 horas da Sexta-feira, dia 23.

Esta Assinatura ficará impreterivelmente encerrada às 12 horas do Sábado dia 24.

A primeira récita desta Assinatura terá lugar no Sábado, dia 7 de Agôsto, com a ópera de inauguração da Temporada: OS MESTRES CANTORES, de Wagner.

Continuam abertas e ficarão impreterivelmente encerradas às 17 horas da Quinta-feira, dia 22, as ASSINATURAS PARA 12 RÉCITAS DE GALA e 8 VESPERAIS.

Clubes! Escolas! Associações!

Não fiquem com a antiquada carteira de papelão ou de couro. Sejam modernos. Adotem a nova carteira plástica. Confeccionamos as carteiras mais bonitas — e menos carac — do Brasil. Mandamos mostruário a domicílio. — TEL.: 22-6142.
ACEITAMOS CORRETORES

DEPOIS NÃO DIGA...

Que ninguém lhe avisou... Aceite um conselho, coloque já uma fechadura de segurança MERLI na direção de seu carro. PINHEIRO PIRES — Avenida Mem de Sá, 185-7. Telefones: 32-0010 e 52-5167

Diario de Noticias

TERCEIRA SEÇÃO — Domingo, 11 de Julho de 1954

ECONOMIA E FINANÇAS

LIÇÃO DE HISTÓRIA ECONÔMICA

Os sangrentos acontecimentos de que foi palco a pequena Guatemala fazem ponderar mais do que nunca na fôrça dos potentados econômicos que desde o período áureo do imperialismo se incrustaram nos países subdesenvolvidos. Todos os recursos de pressão política haviam sido utilizados sôbre o antigo govêrno guatemalteco, antes de contra êle troarem os canhões. O objetivo dêsses esforços era apeá-lo do poder, para ver se seria mais fácil, em seguida, liquidar as suas reformas, entre as quais, e principalmente, a reforma agrária. Nenhum outro grupo de interêsses poderia estar mais ansioso por essa derrubada que a United Fruit Company.

Aceleradas etapas viveu a Guatemala, até à sua presente «integração no campo ocidental» (sic). Passando-se em revista diremos que a lei de reforma agrária — cumprida sob as vistas de observadores da ONU — chocou muito o punhado de latifundiários do país, como outra coisa não era de se esperar, já que seu objetivo específico inclinava-se a corrigir uma má distribuição e aproveitamento das terras. De fato, a nova lei determinou o confisco, com indenização, das áreas não cultivadas dos grandes feudos e que foram entregues para pagamento em pequenas parcelas aos camponeses sem terra. E logo se intensificou a produção de uma maneira que poucos julgavam possível.

Mas a indenização, como se sabe, partiu do custo histórico das propriedades, ou seja, do valor que vinha sendo declarado para fins de percepção de impostos, visível e abusivamente desfavorável aos interêsses do fisco. E aí é que foram elas. Colhidos no próprio estratagema de que lançavam mão para lesar o fisco, os latifundiários, encabeçados pela United Fruit, dona de imensas glebas (um inquérito do Senado norte-americano acusa-a de monopolizar, em exploração efetiva ou não, tôdas as terras boas para o cultivo de bananas na América Central), não se conformaram com a situação. Entraram a entravar por todos os meios possíveis a ação governamental, sem esquecer a cabotagem, nem tampouco a exploração de pechas de comunismo e outras parecidas. A «Prutera» apresentou ao govêrno da Guatemala um pedido esfarrapado de 16 milhões de dólares de compensação, sendo a nota recusada.

Seguiu-se a quase paralisação do comércio exterior guatemalteco, tanto na importação como na exportação, quase que exclusivamente por intermédio de navios da United Fruit. Nos Estados Unidos desencadeou-se uma campanha de boicote ao café da Guatemala, cujos preços haviam subido por obra e graça dos comunistas... segundo a deputada Margaret Smith, do Maine.

Tivemos, também, os debates agressivos de Caracas e a provocação tecida em tôrno de um fornecimento de armas, desembarcado em Puerto Barrios. Pela ordem, apareceu o insólito pedido de contrôle dos navios que se dirigissem à Guatemala. E logo após, a intervenção armada, para rematar de forma a todos os títulos concludente uma demonstração impudorada da muita fôrça que têm os apropriadores dos fartos lucros das bananas guatemaltecas, hondurenhas, niquaraguenses, salvadorenhas e costarriquenses...

Um dos grupos de talhões experimentais munidos de coletores para determinação de perdas por erosão que a Seção de Conservação do Solo tem em funcionamento desde 1944, na Estação Experimental Central de Campinas.

antido em Campinas um alto nível de pesquisas sôbre produção vegetal

ata de 1887 o Instituto Agronômico do Estado de São aulo — Conta com dezessete estações experimentais a instituição

órgão estadual realiza também trabalhos agrogeológicos e de con-rvação do solo — Possui um herbário geral com cêrca de 15.000 exemplares botânicos

MA das organizações que mais contribuem para que seja mantido um alto nível pesquisas no setor da proão vegetal, em nosso país, o Instituto Agronômico do ado de São Paulo, localizaem Campinas e atualmente gido por um dos técnicos s capazes do nosso país, o f. Arnaldo Krug.

instituição foi fundada em , quando era ministro da ricultura o conselheiro Anio Prado, sendo criada com ome de «Estação Agronômide Campinas».

instituto pertenceu poucos s, entretanto, ao govêrno tral, pois, em 1892, passou a o Estado. Seu primeiro etor foi o prof. F. W. Daque pretendeu, segundo s próprias palavras, «funuma estação agronômica se tornasse mais tarde digde ser comparada às da ropa».

esde 1887, portanto, o órgão é atualmente a Divisão de erimentação e Pesquisas da retaria de Agricultura, de Paulo, vem colaborando a melhoria da nossa proão vegetal, prestando servirelacionados com suas finades que são as da realizade pesquisas e trabalhos erimentais sôbre todos os os da ciência que interesà agricultura.

NTA COM 17 ESTAÇÕES EXPERIMENTAIS

instituto é constituído por seções técnicas e 17 estaões experimentais. Para a coordenação dos trabalhos de todos êsses elos da organização, da qual fazem parte 125 funcionários especializados nos mais variados ramos, foram organizadas 21 comissões técnicas, formadas por chefes e assistentes das seções e estações experimentais. Compete às comissões o planejamento e a execução de tôdas as pesquisas e trabalhos experimentais do Instituto.

Cada uma dessas comissões, com a exceção das de «Conservação do Solo» e de «Rotação de Culturas», cuida dos trabalhos de um só cultivo ou de um grupo de culturas afins. Contam elas com especialistas em agrogeologia, genética, fisiologia, etc., os quais, com os agrônomos especializados em determinada espécie, ou determinadas culturas, colaboram na elaboração e execução de todos os planos.

Qualquer investigação ou atividade experimental desenvolvida no Instituto Agronômico do Estado de São Paulo é, inicialmente, dividida em forma de projetos, nos quais se demarcam o objetivo em vista, os métodos a serem utilizados e o grau de responsabilidade de cada um dos colaboradores.

Além das 21 comissões citadas, algumas seções básicas ainda elaboram, isoladamente, parte dos seus projetos, quando não se refiram a assuntos diretamente tratados por alguma delas.

IMPORTANTES ESTUDOS DE AGROGEOLOGIA

Entre os diversos setores básicos em que se dividem as atividades do instituto, destaca-se o de agrogeologia, que tem a seu cargo o estudo, em todos os seus detalhes, dos solos do Estado. Dispõe a seção encarregada dêsses trabalhos de amplos e bem preparados laboratórios, nos quais se acham em execução, normalmente, cêrca de 50 projetos, versando sôbre os mais variados assuntos pedológicos.

O levantamento agrogeológico do Estado de São Paulo, de grande importância para a agricultura paulista, é a principal atividade da seção de agrogeologia. Seguem-se os levantamentos detalhados de tôdas as estações experimentais da instituição e vários outros projetos que se referem ao aperfeiçoamento ou delineamento de novos métodos analíticos e sôbre a forma em que se acham no solo os principais elementos minerais, de importância para a alimentação das plantas.

Diversos técnicos da Seção de Agrogeologia colaboram também nas comissões de culturas, na parte referente ao planejamento dos ensaios de adubação e prestam auxílio na análise de plantas e de seus produtos. Coopera, igualmente, a seção com a de Química Mineral, nas análises de terras, executadas por solicitação dos lavradores, utilizando-se dos resultados obtidos para a confecção de mapas agrogeológicos municipais.

BASE PARA A ADUBAÇÃO DE CULTURAS

Conforme afirma a publicaçã «Instituto Agronômico do Estado de São Paulo — Histórico — Organização — Finalidades», grandes têm sido os serviços prestados pela seção de química mineral daquela organização à lavoura paulista. Até dezembro de 1949 foram realizadas nada menos que 159.535 para os lavradores do Estado, tendo, na maioria dos casos, os respectivos resultados servido de base para a adubação das suas culturas.

A partir de 1950, com o fim de uniformizarem os sistemas

(Conclui na 2.ª página)

Como se processa o crescimento de uma economia industrializada

EM TÔRNO DO BANCO CENTRAL — II

Definição dos objetivos da organização bancária estatal e exigência de gente capaz para dirigi-la

Procurará o Banco Central garantir o pleno emprêgo e o equilíbrio econômico — Rigidez da reforma advogada pelo senador Pasqualini, quanto à escolha do presidente e dos diretores do projetado instituto de crédito — E' preciso corrigir o irracionalismo ora imperante na emissão de papel-moeda

Ricardo Marques

VIMOS, em artigo anterior, que a vigorosa crítica do senador Pasqualini à política de crédito e redesconto vigentes indicou uma parte considerável da culpa pela grave crise inflacionária em que se debate o país é resultado não só do irracionalismo com que tem sido conduzida a Carteira de Redescontos e outros departamentos do Banco do Brasil, mas também do imoralismo irresponsável de alguns de seus dirigentes, sobretudo em passado recente. Para enfrentar êsses dois sérios obstáculos — a incapacidade moral e a técnica — o senador pelo Rio Grande do Sul apresenta idéias e critérios que, se reconhecidos em lei e seguidos na prática, talvez possam contribuir, de fato, para o funcionamento racional de nossa organização bancária. Na justificativa e no projeto que dispõe sôbre o Banco Central e outras instituições oficiais de crédito, o representante gaúcho encarece a necessidade de estabelecer, em lei, três pontos de capital importância: — a) a definição dos objetivos da organização bancária estatal; b) a exigência de gente capaz para dirigi-la; c) a instituição de sanções penais para os dirigentes que se afastarem dos objetivos e das operações de crédito legalmente definidos. São estas idéias originais para o nosso meio que nos parece devem ser reconhecidas e promulgadas, se quisermos estabelecer um sistema bancário capaz de funcionar racionalmente para eliminar a inflação e realizar um equilibrado desenvolvimento da economia nacional. Por isso, desejamos focalizar mais de perto, êstes importantes aspectos do projeto de reforma Pasqualini.

DOS OBJETIVOS DO BANCO CENTRAL

No capítulo I do projeto de lei que institui o Banco Central, destacamos os seguintes itens, definindo, especificamente os objetivos principais dessa instituição:

«a) executar a política da moeda e do crédito em função da política econômica do Estado;

b) disciplinar o crédito em tôdas suas formas e aplicação dos recursos monetários para que o respectivo emprêgo se faça racionalmente tendo em vista o desenvolvimento econômico do país, as necessidades da produção e da circulação, o bem-estar social e a manutenção do pleno emprêgo.

. . . .

d) manter estável o poder aquisitivo da moeda, prevenindo ou corrigindo os surtos inflacionários de origem interna ou externa, as depressões econômicas e, de um modo geral, os desequilíbrios resultantes das flutuações conjunturais».

Na justificação do projeto de lei, o senador Pasqualini reitera que numa disciplina racional do crédito deve ter precipuamente em vista objetivos sociais, entre êles a manutenção do equipamento econômico e do pleno emprêgo». Para a conquista dêsse equilíbrio, o autor do projeto teve a pre-

(Conclui na 3.ª página)

Dois exemplos opostos: o Japão e os Estados Unidos — Formas diferentes de produção e consumo da renda proporcionada pelo desenvolvimento econômico

Novos avanços da tecnologia vão abrindo oportunidades de inversão — Instabilidade natural do sistema, que tem sempre o consumo atrasado sôbre a produção

Celso Furtado

(Primeira de uma série de dois artigos)

ENTRE os vultos da nossa nova geração de pensadores e homens de ação sobressai a figura do atual chefe do Grupo Misto de Estudos Econômicos, que o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico estabeleceu com a cooperação da CEPAL, entidade esta, aliás, da qual Celso Furtado foi durante vários anos chefe da Seção de Desenvolvimento Econômico.

O trabalho que apresentamos neste suplemento consta de uma conferência integrada no ciclo de seminários de extensão universitária promovidos pelo IBESP, conforme noticiamos, no auditório do Ministério da Educação. No setor econômico, além de Celso Furtado, far-se-ão ouvir, pròximamente, Caio Prado Júnior e outros especialistas em teoria e história econômica. Os seminários têm estado muito concorridos

Uma economia industrial de livre-emprêsa é, por sua própria natureza, um sistema instável. Vamos partir dessa proposição para tentar identificar as peças principais do sistema econômico industrial. Procuraremos, em seguida, descrever as inter-relações dessas peças, isto é, o mecanismo do sistema, pois essas inter-relações nos dão a chave para compreender o processo do crescimento econômico.

Uma economia industrial é um sistema produtivo de elevado grau de complexidade baseado na utilização dos recursos naturais de um determinado território, no aproveitamento da fôrça de trabalho existente nesse território, no desfrute de uma determinada tecnologia e no usufruto das vantagens de um certo sistema de divisão internacional do trabalho.

Variáveis que podem ser qualificadas de estrangeiras

Temos, portanto, numa economia industrial, quatro variáveis que poderíamos qualificar de estrangeiras: os recursos naturais, a fôrça de trabalho, a tecnologia e o sistema de divisão internacional do trabalho. Essas variáveis são, até certo ponto, interdependentes. Todos sabemos, por exemplo, que os recursos naturais são, em certa medida, uma função da tecnologia. Mas o que importa ter em conta é que, dada a tecnologia, os recursos naturais passam a ser uma variável independente. Assim, dado o nível da tecnologia atual, os recursos de cobre, de carvão, de terras aráveis, etc. de qualquer região, estão mais ou menos definidos.

Compreenderemos melhor a importância dos fatores que qualificamos de estratégicos, se nos detivermos a meditar sôbre alguns casos concretos. Consideremos a experiência de um país como o Japão, que assimilou a tecnologia moderna e dispõe de abundante mão de obra. O fator limitante com que se defrontou êsse país em seu propósito de aumentar a produção per capita estêve ao lado dos recursos naturais. Empenhou-se o Japão em corrigir essa deficiência forçando o sistema de divisão internacional do trabalho. Procurava, por exemplo, importar algodão e exportar tecidos. Dessa forma estava exportando trabalho e técnica, e importando recursos naturais. Todo o desenvolvimento da economia japonesa estêve condicionado por essa insuficiência dos recursos naturais.

Vejamos um exemplo oposto: o dos Estados Unidos. Esse país começou a desenvolver-se na primeira metade do século XIX ao impulso do comércio internacional. Entretanto, à medida que foi crescendo a economia americana e que foram sendo incorporados novos territórios nos quais eram descobertos grandes recursos naturais, tornou-se cada vez mais claro que era melhor, por exemplo, produzir aço e material ferroviário no país que importá-los da Inglaterra, pagando-os com algodão e cereais. Explica-se, assim, que a economia americana se tenha desenvolvido em forma oposta à japonesa; perdendo o comércio internacional mais e mais importância como elemento gerador de sua renda.

Ciclo produtivo

Mas não nos afastemos de nosso problema central, que é a análise do mecanismo mesmo da economia industrial. Suponhamos uma determinada constelação de recursos naturais, de mão de obra, de tecnologia e de divisão internacional do trabalho, articulada num sistema de economia industrial de livre-emprêsa. Esse sistema, durante um certo período que chamaremos de ciclo produtivo, proporcionará — sempre que trabalhe a sua plena capacidade — um determinado produto. Esse produto, ao qual chamaremos de produto nacional, chega às mãos da população inicialmente sob a forma de poder de compra, isto é, de renda. A renda que aflui às mãos da população durante o período produtivo vem a ser a soma de todos os pagamentos feitos aos fatores que participaram na produção dos bens e serviços que, reunidos, constituem o referido produto nacional.

Que destino terá essa renda que aflui às mãos da população? Uma grande parte dela será consumida, vale dizer, será aplicada na compra de bens e serviços de consumo. A outra parte da renda, não sendo consumida, poderá ter dois destinos: permanecer ociosa, ou ser invertida.

Suponhamos que permaneça ociosa uma parte da renda. Digamos que essa parte da renda seja guardada em casa sob a forma de tesouros ocultos, ou posta em depósitos à vista que não são movimentados, nem rendem juros, dos quais os bancos não lançam mão. Já observamos em palestra anterior que, nesse caso, os dispêndios totais da população serão inferiores à oferta de bens e serviços o que forçará uma baixa de preços ou uma acumulação involuntária de estoques. Em qualquer dos dois casos haverá redução nos lucros de muitos empresários, os quais, como precaução, reduzirão suas encomendas para o período seguinte. Esse corte nas encomendas repercutirá nas fábricas, as quais terão de reduzir sua escala de produção e, possivelmente, cortar um pouco em sua fôlha de salários. Teremos, por conseguinte, uma redução nos pagamentos a fatôres e, portanto, na renda que chega às mãos da população no período seguinte. Desta forma, o sistema econômico industrial que não consegue utilizar a totalidade da renda que produz é punido com a redução dessa mesma renda, cujo fluxo tenderá a comprimir-se.

Aumento da capacidade produtiva

Vejamos agora o segundo caso. Suponhamos que a renda não consumida seja invertida. Em que consiste isso? Simplesmente em que os bens e serviços não consumidos foram incorporados ao sistema produti-

(Conclui na 2.ª página)

ATUALIDADE FINANCEIRA

Não se pode comparar o ágio ao depósito bancário comum

Mas acreditamos no ministro Osvaldo Aranha quando confirma a existência dos ágios no Banco do Brasil e a obrigatoriedade de devolvê-los à solicitação do CNAER

Convém, no entanto, deixar claro que as operações bancárias estipuladas pela Instrução 70 são muito diferentes dos depósitos de recursos comerciais com voluntariedade de entrega — A isca do pagamento de juros em dólares e outras provas da exaustão financeira

EM um dos suplementos de junho passado, comentamos as conferências pronunciadas pelo presidente do Banco do Brasil, que dissemos conter crítica profunda à atual orientação de nossa política de crédito, e então nos referimos ao desvio de capitais obrigatoriamente conduzidos à caixa daquele instituto, para finalidades outras que aquelas em que deveriam ser aplicados, ressaltando a indisfarçável gravidade dos reflexos dêsse procedimento, há longos anos permitido, sôbre o custo da vida.

ASSUNTO MAL CONDUZIDO

Voltou, recentemente, o assunto à baila, com as declarações do ministro da Fazenda a propósito da instrução 70. Disse s. exa. que os ágios não foram gastos e se encontram no Banco do Brasil, que tem sobras para os restituir e terá de fazê-lo quando o recém-criado Conselho Nacional de Administração dos Empréstimos Rurais assim o decidir. E esclareceu, na oportunidade, o sr. Aranha, com a alta responsabilidade do cargo que ocupa, que o caso dos ágios é igual ao de todos os depósitos, isto é, o dinheiro recebido pelos Bancos em depósito não permanece estático, encerrado em um cofre, mas é logo aplicado. O cliente receberá mais tarde a mesma importância, mas não as mesmas notas.

O assunto tem sido fartamente ventilado pela imprensa. Em nossa opinião, mal conduzido. O fato de a importância correspondente ao total dos ágios não estar, em cédulas e moedas, na caixa do Banco do Brasil, não significa, em absoluto, que os ágios não tenham sido recolhidos, ou que tenham sido gastos, da mesma forma como a certeza de que tenham sido recolhidos não evidenciará a entrada de numerário em espécie, pois é óbvio que todos êles — e temos razões para acreditar que a quase totalidade o foi — poderiam ter sido satisfeitos com moeda bancária, ordens e cheques.

O BANCO DO BRASIL É UM BANCO DIFERENTE

Esclarecida essa parte, que tem sido o ponto nevrálgico da discussão, diremos então que se estamos inteiramente de acôrdo com o ministro da Fazenda em relação à existência dos ágios no Banco do Brasil, à obrigatoriedade dêste devolvê-los à solicitação do CNAER e à capacidade de fazê-lo — aqui com a ressalva de que sòmente em parcelas pequenas e prazo razoável — não podemos, todavia, esposar a opinião de s. exa. de que os ágios se equiparam aos depósitos comuns.

Não, e, primeiramente, porque o Banco do Brasil não é um banco comum, cuja preocupação máxima seja a imediata aplicação dos capitais que recebe. O Banco do Brasil é o agente financeiro da União, é o próprio govêrno em ação, através de alguns de seus setores. E', portanto, um Banco de tipo especial, em que se terá de distinguir, sempre, duas facetas distintas e que de há muito deveriam estar separadas internamente, quer no concernente à administração, quer no atinente à contabilidade: uma, a que enfeixa a manipulação dos recursos da Superintendência da Moeda e do Crédito, e atinge as atividades da Carteira de Redescontos, da Caixa de Mobilização Bancária, da Carteira de Câmbio e da Carteira do Comércio Exterior, exercitadas por delegação estatal, com recursos, ou provenientes da emissão, ou obrigatòriamente levados à sua tesouraria; outra, a de suas Carteiras de Crédito Geral, que operam, ou pelo menos deveriam fazê-lo, com os recursos coletados do público como estabelecimento comercial, similar aos demais do nossos sistema bancário.

Não há, pois, como nem porque, compararmos o ágio ao depósito bancário comum. Aquêle, como o depósito de garantia do fornecimento de câmbio, que se fazia antes da instrução 70, o das reservas bancárias e outros, são recursos de natureza especial que, em sua maioria, enquadram-se na lídima conceituação de «depósito», enquanto que os depósitos bancários comuns são recursos comerciais próprios ao tipo de atividade, caracterizam-se pela voluntariedade da entrega, representam uma modalidade de mútuo e se dizem, juridicamente, «depósito irregular».

ORIENTAÇÃO PREJUDICIAL

O interlaçamento das carteiras do Banco do Brasil, de um lado, e a ausência de orientação e de planejamento na concessão do crédito, de outro, incitadas ainda pelas permanentes necessidades financeiras do govêrno, dos Estados e mais entidades públicas, fazem pràticamente impossível a separação contábil, a de caixa e até mesmo a de recursos, naquele estabelecimento, mas é indiscutível que certos capitais encaminhados à sua caixa — e, dentre êles, especial e notadamente, os das reservas e depósitos bancários — deveriam constituir uma verdadeira reserva financeira, ser mantidos apartados da caixa geral ou, para usarmos expressão nova e atualizada, deveriam ser esterilizados, pois que sòmente assim os objetivos de seu recolhimento obrigatório seriam atendidos.

Sim, porque não é admissível, e apenas a situação caótica que atravessamos o explica, que se obrigue a entrega de certa importância para atender a determinado fim, que em seguida se utilize essa importância em outros negócios e que, depois, quando da oportunidade de sua aplicação no fim previsto pelo recolhimento, se emita, aumentando o meio circulante. Dêsse modo se lança sôbre todo o povo, sôbre os salários e o custo da vida, os ônus do procedimento que beneficiou, se o fêz, apenas aquêles que tiveram seus negócios facilitados pelo desvio desses capitais.

E, no entanto, o que vem ocorrendo desde priscas eras. Foi o que ocorreu com a expressiva soma dos depósitos de câmbio (7,9 biliões em junho de 1953), vem ocorrendo com os depósitos bancários (8,6 biliões em 31-5-54) e de reservas (3 bi-

(Conclui na 3.ª página)

PRINCIPAIS FATOS DO MÊS

REINOU EM JUNHO O MESMO CLIMA DE EXPECTATIVA DO MÊS ANTERIOR

Criados o Conselho Nacional de Administração dos Empréstimos Rurais, para regular a aplicação dos ágios, e a Carteira de Colonização — Procurou-se sustar a execução do decreto que elevou os salários mínimos

Estabelecidos preços mínimos para o café em todo o país — Responde interinamente pela pasta da Agricultura o ministro da Fazenda — O I Plano Quinquenal para a Valorização da Amazônia recebeu aprovação — Outras ocorrências de interêsse econômico para o nosso país

JUNHO iniciou-se no mesmo clima de expectativa que caracterizou todo o mês anterior. Era esperada a elevação dos salários mínimos a partir de 1º de julho, continuava o grande número de demissões de empregados com pouco tempo de serviço e a subida de preços em ritmo bem mais acelerado do que se observara no princípio do ano.

No dia 1º os jornais noticiavam a aprovação, na Câmara dos Deputados, do projeto que fixa a quota do impôsto de renda devida aos Municípios. Deveria ser assinado, naquele dia, um aumento de 30% nos salários dos comerciários. Os lavradores, por outro lado, pediam reajustamento das bases de financiamento, principal resolução da concentração rural realizada em Jaú, no Estado de São Paulo.

No dia 2 noticiou-se a assinatura do novo acôrdo comercial com a Iugoslávia, cujas trocas de mercadorias eram estimadas em 18 milhões de dólares.

O estabelecimento de preços mínimos para o café no país e o financiamento, na base de 80 por cento para a safra de 1953-54 do produto, foram os principais pontos de um decreto do presidente da República, divulgado no dia 3. No Senado, o sr. Alencastro Guimarães acusava o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico de se ter desviado de suas atribuições por não ter iniciado o reaparelhamento das ferrovias.

CAPITAL PRIVADO PARA A AMÉRICA LATINA

No dia 5 um telegrama procedente de Nova York relatava as declarações do secretário de Estado, sr. John Foster Dulles, segundo as quais aquela autoridade ianque dizia-se partidária de auxílios à América Latina sòmente através de investimentos de capitais particulares. Outro telegrama, sendo êste procedente da Venezuela, informava que o presidente da companhia Shell naquela nação declarava que sua emprêsa fornecerá petróleo crú ao nosso país.

Segundo uma notícia publicada no dia 7, os meios diplomáticos norte-americanos prevêem que um dos pontos básicos da Conferência Econômica Interamericana, a ser realizada no Rio, no fim dêste ano, será o de saber se se deve dar novo alento aos sistemas de «regionalismo econômico» dentro do hemisfério ocidental. A êsse respeito, é interessante lembrar aos que tiverem a honra de representar o Brasil a necessidade de uma releitura cuidadosa dos trabalhos da CEPAL.

No dia 8, os jornais comentavam a posse dos dirigentes do Instituto Nacional de Imigração, inclusive do seu primeiro presidente, sr. Francisco Toledo Pizza, que ocupou o cargo sòmente por poucos dias.

No dia 10 surgiam, sobretudo no Sul do país, rumores de uma greve geral de protesto pela desistência do govêrno da República de tentar o congelamento dos preços. Na Câmara, era proposta a inclusão dos ágios obtidos com a venda de divisas em leilões na receita do orçamento nacional. E o ministro da Fazenda, que também se tornara ministro interino da Agricultura, afirmava que estão sendo exportados com lucros produtos que há meses atrás eram gravosos.

CONTRÁRIOS AO AUMENTO DA CONTRIBUIÇÃO PARA PREVIDÊNCIA SOCIAL

Empregados e empregadores, conforme era divulgado no dia 11, movimentavam-se contra o aumento da contribuição compulsória para previdência social. Foi firmado um acôrdo de aumento de salários na indústria de artefatos de couro. E encontrava-se no Rio o secretário geral do Conselho Interamericano de Comércio e Produção, que realizava

(Conclui na 3.ª página)

Como se processa o crescimento de...

(Conclusão da 1.ª página)

vo como fatôres de produção. Teremos, assim, com os recursos disponíveis dentro do período produtivo, construído novas fábricas, novas estradas, expandido plantações agrícolas, aberto novas minas, etc. Em consequência dessas inversões, crescerá a capacidade produtiva do sistema. Se essa capacidade é plenamente utilizada no período produtivo seguinte, a renda gerada terá que crescer.

Consideremos mais detidamente êsse problema. Inverter significa, em última instância, aumentar a capacidade produtiva do sistema. Significa proporcionar aos trabalhadores melhores instrumentos, substituir veículos antiquados por outros mais modernos, etc. Em qualquer sistema industrial, mesmo nos mais desenvolvidos, existem grandes disparidades de níveis tecnológicos entre setores e mesmo dentro de um setor qualquer. Disso resultam diferenças sensíveis na produtividade do trabalho. E' na correção dessas disparidades que se absorvem, em qualquer país industrial, grandes partes das novas inversões. Nem por isso, tais disparidades tendem a desaparecer, pois os novos avanços da tecnologia — beneficiando mais uns setores ou mais umas emprêsas que outros — vão abrindo novas oportunidades de inversão.

Produtividade média

Sempre que não atuem fatôres limitantes sérios do lado dos recursos naturais, da tecnologia e da divisão internacional do trabalho, pode-se admitir, para os fins que aqui temos em vista, que as novas inversões terão uma produtividade mais ou menos semelhante à média das inversões anteriores. Em linguagem econômica diríamos que, para um determinado sistema econômico, a produtividade média do capital, ou seja, a relação capital-produto apresenta uma elevada estabilidade. Vejamos um exemplo. Suponhamos que o valor depreciado de tôdas as inversões realizadas em um país seja de 1 bilião, e que o produto nacional dêsse país no ano em que se mediu o valor total do capital depreciado seja de 1/2 bilião. Diríamos neste caso que a produtividade média do capital é de 0,5, ou que a relação capital-produto é de 2.

Essa relação, feitas as correções no produto para eliminar as flutuações determinadas por desemprêgo cíclico de fatôres, apresenta uma elevada estabilidade, conforme o demonstram os dados disponíveis referentes aos países para os quais ela foi determinada. Comprovada a estabilidade dessa relação, poderemos fàcilmente determinar o ritmo de crescimento do produto nacional sempre que conheçamos o montante das inversões. Voltemos a nosso exemplo de um país que tem um capital reprodutível de 1 bilião e um produto de 1/2 bilião, sendo de 0,5 a relação produto-capital. Admitamos que de um período produtivo para o seguinte o capital reprodutível aumente de 1 para 1,1 biliões. Se é estável a relação produto-capital, o produto terá que aumentar de 500 para 550 milhões, pois a um aumento de 10 por cento do capital terá que corresponder um aumento também de 10 por cento do produto.

Ora, para que o capital aumentasse de 1 para 1,1 biliões teria sido necessário que as inversões líquidas alcançassem 100 milhões; como o produto líquido era de 500 milhões deduz-se que a quinta parte, ou seja, 20 por cento dêsse produto tinham sido invertidos. Uma inversão de 20 por cento do produto líquido daria lugar, portanto, a um aumento de 10 por cento dêsse produto no período produtivo seguinte, sempre que a relação produto-capital fôsse 0,5. Donde se deduz que a taxa de crescimento do produto é igual à relação produto-capital multiplicada pela relação inversão-produto. No nosso caso teríamos:

$$\frac{50}{100} \times \frac{10}{50} = \frac{5}{50} = 0{,}1$$

Se se atribui uma certa estabilidade à produtividade média do capital logo se deduz que o ritmo de crescimento está determinado bàsicamente pela taxa de inversão.

E' essa uma idéia fácil de compreender, pois a taxa de inversão constitui, em última instância, a medida do esfôrço de capitalização realizado pelo sistema. Uma economia que reserva 20 por cento de seu produto para capitalizar, terá que crescer duas vêzes mais, constantes os demais fatores, que outra que dedica à capitalização apenas 10 por cento de seu produto. O crescimento exige esfôrço, e êste as cristaliza na formação de capital, que não é senão outro nome para a expansão da capacidade produtiva.

Aceleração do crescimento

Conhecido êsse mecanismo fàcilmente explicaremos uma série de peculiaridades do processo de crescimento de uma economia industrial. Vejamos, por exemplo, em que consiste a aceleração do crescimento. Suponhamos mais uma vez o caso de uma economia que, no primeiro período produtivo tem como capital 100, como produto 50 e como inversões 10. Admitamos, ademais, que essa economia faça crescer suas inversões durante dois períodos, num montante igual à totalidade do aumento do produto. Teríamos então:

	Capital	Produto	Inversões	Taxa de Inversão
1º período	100	50	10	0,20
2º período	110	55	15	0,27
3º período	125	62,5	22,5	0,36
4º período	147,5	73,8	—	—

A taxa de crescimento do produto que, do primeiro para o segundo período, havia sido de 10 por cento, do terceiro para o quarto já seria de 18 por cento. Desta forma, uma economia em expansão pode acelerar seu crescimento dedicando uma parte crescente do incremento anual do produto à capitalização.

Pode-se igualmente fazer o raciocínio inverso: se em uma determinada economia o consumo cresce suficientemente para absorver a totalidade do produto líquido, a capitalização descerá a zero, e a economia deixará de crescer. Na prática o que observamos é que as economias industriais crescem de forma irregular, descendo a taxa por vêzes abaixo de zero e outras vêzes subindo fortemente; contudo essa taxa jamais ultrapassa espontâneamente certos limites.

A raiz da instabilidade do sistema

Para melhor compreender êsses problemas temos que reapresentá-los no contexto de uma economia de livre-emprêsa. Nessa economia a renda não sòmente é a remuneração de um fator de produção como também pode ser transformada em fonte de nova renda ao cristalizar-se em um novo fator de produção. O empresário, que vê chegar a suas mãos uma grande massa de renda, sabe que pode transformá-la em capital, isto é, em um fator de produção que passará a originar um novo fluxo de renda. Ademais, a tecnologia é bàsicamente orientada pela classe empresária. As patentes estão em mãos dos empresários e são os novos processos que podem repercutir favoràvelmente na taxa de lucros, os preferidos. Na medida em que avança a capitalização a fôrça de trabalho vai se tornando mais e mais um fator escasso, particularmente se a taxa de crescimento da população tende a decrescer. E' essa escassez relativa da mão de obra nos países industrializados que provoca a elevação dos salários reais. Entretanto, para neutralizar os efeitos dessa elevação do salário real o empresário dispõe da tecnologia, a qual lhe permite utilizar um trabalhador ali onde antes havia 2, 3 ou 4. Por outro lado, o aumento da capitalização faz-se principalmente em certos setores, como a manufatura, os transportes e depois a agricultura. Uma grande faixa do sistema econômico, particularmente constituída de serviços, permanece fora do processo de aumento de capitalização. E' a mão de obra ocupada nessa faixa que amortece a pressão para aumento de salários que surge nos setores em que o aumento de produtividade se faz com rapidez.

E' uma observação de sentido comum que os grupos de altas rendas em muito pouco ou em nada modificam os seus padrões de consumo com as alterações no nível de suas rendas pessoais. Por exemplo: um milionário que tem uma renda de 10 milhões de cruzeiros por ano em nada alterará o seu sistema de vida se essa renda sobe para 12,5 milhões, ou desce para 7,5 milhões, isto é, se oscila em 25 por cento. O caso extremo contrário seria o de um pequeno empregado que ganha 2 mil cruzeiros por mês; ao receber um aumento de 500 cruzeiros, vale dizer, de 25 por cento, o empregado o absorverá para atender a necessidades de consumo não satisfeitas e seguramente nada ficará para poupar.

Em uma economia em que a renda está muito desigualmente distribuída, como acontece nas economias de livre-emprêsa, qualquer aumento dessa renda faz crescer mais que proporcionalmente os recursos disponíveis para inverter. Os empresários procuram por todos os meios reinverter essa massa de recursos e, se logram fazê-lo, a economia cresce e cresce de forma acelerada como é fácil compreender. Se a economia cresce de um ano para outro em 10 por cento, a massa de poder de compra que aflui às mãos da classe de elevadas rendas tende a crescer igualmente em 10 por cento. Mas, como o consumo dessa classe não cresce em 10 por cento, a massa de recursos destinados à inversão crescerá em mais de 10 por cento. No período seguinte será a mesma coisa, o que explica a forma acelerada do crescimento das economias de livre-emprêsa, passando a taxa de inversão de zero a 15 ou mais por cento do produto em um período de 5 ou 6 anos. Entretanto, alcançado certo nível essa taxa de inversão já não consegue subir; quase sempre alcançado êsse nível logo entra em colapso. Observações feitas para alguns países industriais, cobrindo períodos de mais de três quartos de século, demonstram que essa taxa nunca consegue ultrapassar certo nível, o qual se situa em tôrno de 20 por cento do produto bruto.

Não é difícil encontrar a razão dessa paralisação do crescimento, alcançada certa taxa de inversão. E' preciso não esquecer que as inversões são feitas com vistas a lograr uma remuneração para o capital invertido; para tanto é necessário que o empresário consiga vender os artigos que produz. E' por esta razão que o empresário inverte com o ôlho no mercado, isto é, antecipando um aumento de procura. E' observando o crescimento do consumo que os empresários produtores de bens de consumo fazem seus planos de expansão; por outro lado, é observando os planos de expansão das indústrias de bens de consumo que os produtores de bens de capital planejam a expansão de suas próprias indústrias.

Somos levados, assim, a concluir que são as perspectivas ou antecipações de aumento do consumo que estão na base dos planos de inversão dos empresários em todos os escalões do sistema produtivo. Ora, conforme vimos, ao recomeçar o crescimento após uma depressão, pelo simples fato de que a renda se distribui muito desigualmente, o montante dos gastos em consumo cresce com intensidade menos que o montante da renda. A proporção que aumenta a massa de recursos disponíveis para inverter, reduz-se em têrmos relativos o montante dos gastos em consumo. E' fácil perceber que essa situação tende a um ponto crítico. Chegaremos a um momento em que a massa de recursos disponíveis para inversão estará crescendo a 30 ou 50 por cento ao ano, e os gastos em consumo estarão aumentando em apenas 2 ou 3 por cento. A essa altura já não será possível inverter a grande massa de recursos que estão chegando às mãos dos empresários; e uma vez ociosos, êsses recursos provocarão uma brusca contração na renda, na forma já indicada.

No artigo seguinte abordaremos aspectos sociais da instabilidade do crescimento econômico.

DR. CID FERREIRA JORGE

CLINICA CIRURGICA-GINE OBSTETRICA

Rua do Ouvidor, 183 — 2º — S.313 — têrças, quintas-feiras e sábados às 15 horas — Telefone: 23-1038

Rua Barão de Bom Retiro, 2.254 — Segundas, quartas e sextas-feiras às 18 horas — Telefone: 38-2114

SERVIÇO DE OBSTETRICIA DA CASA DE SAÚDE STA. TERESINHA — Rua Conde de Bonfim, 149 — Tels.: 28-5235 e 28-2794. Preços reduzidos em quartos semi-particulares. Telefone da Residência: 48-1277.

GELADEIRA BRANCO OU CÔRES

Pintamos, Cr$ 500,00 a 700,00 e também cozinha americana. GARANTIDO. Técnicos estrangeiros. — Telefone: 32-2576. NICOLAU. Todos os dias.

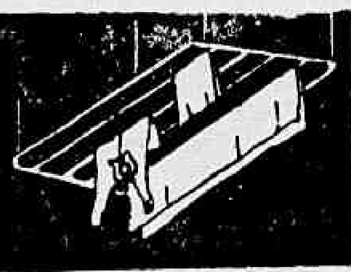
O POVO CARIOCA ESTÁ DE PARABENS!

A mais antiga Fábrica de Móveis da cidade resolveu vender diretamente ao publico seus móveis no VAREJO por preço de ATACADO. Especialidade em dormitórios e salas de pau marfim, imbuia e peroba. Verifiquem os nossos preços antes de comprar os seus móveis. Qualquer quantidade de peças. Aceitam-se encomendas.

Fábrica de Móveis Guanabara Ltda.

RUA FREI CANECA, 67|69 -- TELS.: 32-5397 E 32-0044

ENXUGADOR EXTENSÍVEL



PARA ROUPAS

CONSTRUIDO EM ALUMINIO. E' LEVE, RESISTENTE E NÃO PEGA FERRUGEM, de suspensão ao teto por corda e roldanas, desce para se colocar a roupa e eleva-se deixando todo o espaço livre. Fechado mede 0,85 x 0,60 e pode abrir até 1,60 x 0,60 por apenas Cr$ 550,00, instalado.

RUA BARÃO DE IGUATEMI, 421. Próximo dos fundos do Instituto de Educação. TELEFONE PARA 28-2706 ou 28-6852. Instalação especial para quintais ou áreas sem teto.

Mantido em Campinas um alto nivel de...

(Conclusão da 1.ª página)

de análise no Instituto, vem sendo utilizado o método de análise dos elementos tropicáveis, com várias adaptações exigidas pelo grande número de análise que estão sempre em andamento na seção.

Outro setor que exige grandes responsabilidades dos técnicos da entidade é o de conservação do solo por isso que destas atividades muito depende o futuro de nosso país. Os resultados até hoje ali obtidos já vêm beneficiando à lavoura bandeirante, com repercussão também em outros Estados.

Conta o instituto com uma comissão especial de conservação do solo, integrada por todos os técnicos da seção especializada e por outros engenheiros agrônomos pertencentes a várias estações experimentais e outras seções técnicas.

Dentre os projetos de interêsse básico executados pela Seção de conservação do solo, destacam-se os referentes à determinação das perdas por erosão nos diferentes processos de preparo do solo e de cultivo; ao delineamento dos melhores métodos conservacionistas, à confecção de mapas das estações experimentais, indicando o uso mais conveniente do solo; e os referentes ao estudo de numerosas plantas que possam ser utilizadas para a proteção do solo.

BOTANICA, GENETICA E CITOLOGIA

A Seção de Botânica colabora no instituto com diversas outras de culturas na solução dos problemas referentes à descrição e classificação de plantas. Possui também um herbário geral que vem sendo constantemente ampliado, e conta atualmente com cêrca de 15.000 exemplares botânicos.

Outras seções da instituição são as de Genética e Citologia, no setor de melhoramento de plantas. As pesquisas dessas seções vêm contribuindo para a elucidação de diversos aspectos básicos de interêsse geral para a solução de problemas dos dois setores da biologia.

Além das seções citadas, está ainda o Instituto Agronômico do Estado de São Paulo subdividido nas seguintes principais: Serviço de Introdução de Plantas, Seções de Fisiologia, de Fitopatologia, de Virologia, de Entomologia, de Tecnologia Agrícola, de Técnica Experimental e Cálculo e de Culturas.

E', portanto, uma instituição amplamente aparelhada para realizar os trabalhos de grande importância a que se destina.

ENSINAM-SE ou aperfeiçoam-se todos os tipos de letras. Curso técnico de Caligrafia Regist. e fiscalizado. Fundado há 28 anos. Praça Tiradentes 14 — 8.º — Único na capital

Evangélicos

Alistai-vos sem demora em qualquer pôsto eleitoral (Recomendação da União Cívica de Evangélicos). Escritório Central — Ouvidor, 69 — 3º and. — Sala 33 — Tel.: 23-1089.

CURSO DE BACHAREL E PERITO

Para os diplomados ou não diplomados em conabilidade. Brasileiros ou estrangeiros. Informações para todos os endereços do interior dos Estados. Cartas para respostas. ESCOLA DE COMERCIO E CIENCIAS — Caixa Postal, 3.204. Rio de Janeiro. Registro de diplomas dee scolas de comércio ou superiores e registro de professôres diplomados ou não diplomados. Av. Presidente Vargas, 435 — 12º andar — Sala 1.201 — Tel: 23-4686 — Professor Lupércio Penteado — Expediente de 10 às 18 horas. Aceita procuração do interior do país e alunos por correspondência.

SUA GELADEIRA ESTA' PARADA?

TEL.: 26-8585 — RES.: 57-7213

MOSAL SANDES — Rua Fernandes Guimarães, 65 — Botafogo. Técnico competente em consertos de geladeiras de qualquer marca e com especialidade em «Gibson» ou «Crosley», oferece seus serviços para pinturas, reformas e enrolamento de motores.

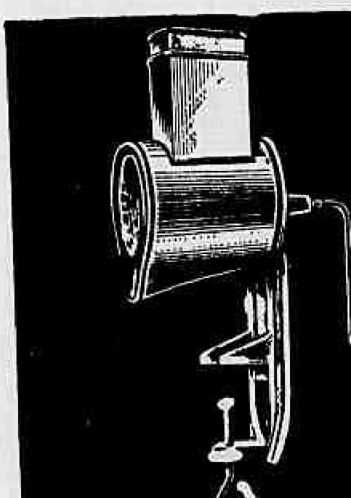


Ofertas da Grande Venda de Aniversário e os tradicionais saldos de balanço de A Confiança





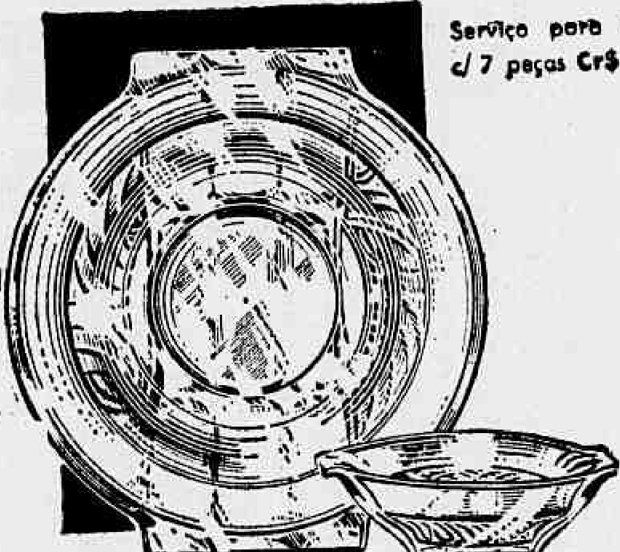
Aparelhos de porcelana para café, lindos padrões c/ 9 peças Cr$ 145,00



Máquina para ralar queijo Cr$ 52,00



Liquidificador FONAC, 3 velocidades e dupla garantia c/ protetor plástico Cr$ 1.050,00



Serviço para salada c/ 7 peças Cr$ 55,00



Panela de pressão PANEX 4 1/2 lts. c/ forma para banho maria..... Cr$ 420,00

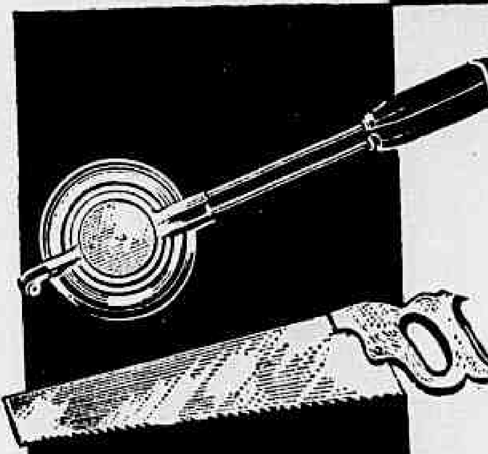


Aparelhos de granito para jantar lindos padrões, c/ 42 peças Cr$ 450,00

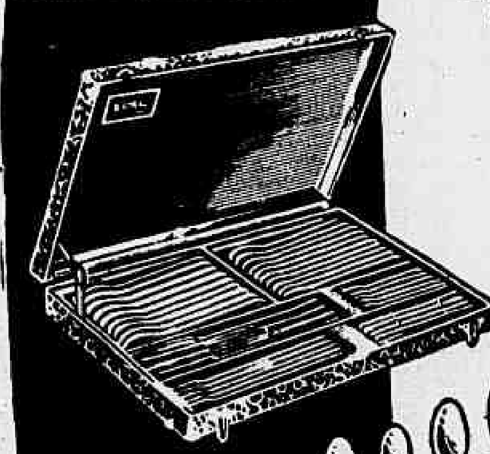


Jogos de Depósitos de Alumínio, c/ etiqueta, para mantimentos. De 1 a 6 kls. Cr$ 268,00

Bateria de alumínio ROCHEDO c/ 27 peças..... Cr$ 960,00
Baterias de Alumínio Polar c/ 28 peças..... Cr$ 590,00



Rapid-Toast para sanduiches Cr$ 75,00
Serrotes Alemães 14" Cr$ 25,00
16" Cr$ 32,00



Faqueiros de aço inoxidável 46 peças c/ estojo Cr$ 51?,00

Copos tipo americano Cr$ 3,50
Jarrinhas tipo americano cada Cr$ 5,50

Garrafas térmicas LIDER 1/2 litro...... Cr$ 72,00
1 litro...... Cr$ 105,00





GRANDE SORTIMENTO DE VIDROS PIREX NACIONAIS E ESTRANGEIROS

URUGUAIANA, 79 ESQ. B. AIRES - tel.: 23-4163

RENASCENÇA

Principais fatos do mês

(Conclusão da 1.ª página)

uma viagem em defesa de interêsse das classes conservadoras.

No dia 12 sabia-se que, julgando o mandato de segurança impetrado por uma firma importadora, o juiz mantivera a Circular 19, afirmando que ela não tem caráter fiscal. Realizava-se em São Paulo o congresso algodoeiro internacional. E passava pelo Rio o ministro da Agricultura dos Estados Unidos da América do Norte, sr. John H. Davis, que tomou parte naquele conclave.

No Supremo Tribunal, deu-se entrada ao mandato de segurança contra o novo regulamento dos Institutos de Previdência.

Uma entrevista do sr. Osvaldo Aranha, publicada no dia 15, referia-se ao congelamento dos preços, tornando claro que o ministro da Fazenda considera inexequível aquela medida.

Segundo uma notícia proveniente de Londres, divulgada no dia 16, o nosso país fizera um novo pagamento de sua dívida. No mesmo dia, sabia-se, por telegrama vindo de Nova York, que o Senado norte-americano aprovara a venda ao Brasil de doze navios mercantes. Trata-se de excedentes de guerra que há vários anos vêm sendo negociados por parte do nosso país.

Encontrava-se novamente congestionado o pôrto desta capital. E continuavam em greve os marceneiros.

NOVA TENTATIVA PARA PRODUZIR AUTOMÓVEIS

No dia 19 era encerrado, em São Paulo, a reunião do Conselho Consultivo do Algodão. Decidira-se que a próxima será na França.

Em São Carlos, no Estado de São Paulo, iniciava-se uma nova tentativa para a fabricação de automóveis inteiramente nacionais. Trata-se de uma firma brasileira, com capital brasileiro, que está em negociações com fábricas alemãs para a utilização de patentes, máquinas e sistema de produção.

O presidente da República assinou, no dia 18, um decreto regulando a aplicação dos ágios na recuperação da lavoura, ficando sua aplicação dependendo da criação de um órgão que o executasse.

No dia 22, noticiou-se a criação da Carteira de Colonização, no Banco do Brasil, com um capital de um bilião de cruzeiros.

No dia 23 foi conhecido o número de emendas apresentadas pelos deputados ao orçamento para o próximo ano: Elevou-se a 13.000. Entre elas encontravam-se algumas incluindo verbas para o início do Plano Nacional de Obras e Serviços Municipais, «Operação-Município», principal resolução do III Congresso Nacional de Municípios.

No dia 23 era comunicado ao presidente da República a suspensão do decreto instituindo o novo salário mínimo. E em 24, assinado o I Plano Quinquenal para a Valorização da Amazônia.

No dia 25 surgiu o Conselho Nacional de Administração dos Empréstimos Rurais, órgão destinado a controlar o crédito rural em todo o país e a aplicar os ágios dos leilões de divisas.

Por fim, encerrando a série de fatos do mês, no dia 30 se concluiu o estudo da Missão Klein & Sacks sôbre a situação alimentar do país.

E terminou junho sem que se resolvessem os problemas da elevação dos salários mínimos.

EM TÔRNO DO BANCO CENTRAL — II

(Conclusão da 1.ª página)

ocupação de sugerir, em linhas gerais, as medidas que devem ser tomadas pelos dirigentes centrais para prevenir graves desequilíbrios de inflação e depressão. Assim, no capítulo da justificativa, denominado «Mecanismo Anticíclico e Equilíbrio Econômico», o sr. Pasqualini indica que quando houver uma pressão inflacionária, convém estancar o crédito improdutivo, financiando, apenas, atividades produtivas de efeitos a curto prazo e realizar, ao mesmo tempo o contrôle de investimentos «pela rarefação ou intensificação do crédito nos diversos setores da vida econômica com o objetivo de atenuar as pressões inflacionárias». Inversamente, nos períodos de tendência à depressão (queda do nível de preços e desemprêgo), deve, «todo o sistema econômico ser irrigado com financiamentos e empreendimentos de caráter não imediatamente produtivo». Assim, acrescenta, «procurando manter uma certa proporcionalidade entre a renda nacional produtiva e a renda nacional improdutiva, poderia ser alcançado e mantido o equilíbrio econômico».

Como se vê são medidas fundamentais e gerais, indicadas pela técnica moderna, mas que lamentàvelmente também tem sido ignoradas, ou desconhecidas por aqueles que têm estado na direção de nosso sistema econômico-financeiro.

DAS EMISSÕES DE PAPEL-MOEDA

Com relação ao direito de emissão de papel-moeda, o projeto estabelece que êste deverá constituir «função e privilégio» do Banco Central esclarecendo, porém, que «deverá ser realizada dentro de determinados limites e condições, sem o que não será possível corrigir o irracionalismo ora operante, responsável, em grande parte, — como salienta o autor — pelo desencadeamento do processo inflacionário que abala o país e que constitui um mecanismo de espoliação das classes proletárias». Dêsse modo, no capítulo do projeto de lei do Banco Central lemos que «as emissões deverão ser feitas com base nas necessidades reais do crédito produtivo da situação conjuntural tendo sempre em vista evitar a eventualidade de surtos inflacionários».

A conjuntura econômica que permite a emissão de papel moeda é, destacadamente, a de tendência à depressão. «Eis a razão pela qual — escreve o senador — o projeto prevê emissões para realizar financiamentos, sobretudo no Poder Público, em fases dessa natureza». Contudo, com relação à política de finança compensatória através de emissões, expansão ou contração de crédito de acôrdo com a conjuntura econômica, adverte, criteriosamente: «Evidentemente, não é possível traçar regras rígidas dessa estratégia, mas apenas seus objetivos e indicações gerais. A direção do Banco Central deverá estar sempre munida dos barômetros que apontam a situação geral da conjuntura». «A função do Banco Central — acrescenta — deverá ser essencialmente uma função de equilíbrio e ajustamento, incumbe-lhe a supervisão, a estratégia e orientação, cabendo aos bancos filiados executar a política central de distribuição do crédito estatal e encarregar-se das particularidades técnicas dessa execução».

O senador Pasqualini se refere aí a outros bancos oficiais, além do Banco do Brasil, sugeridos em sua reforma, entre êles o Banco de Investimentos Públicos, no qual se transformaria o atual Banco de Desenvolvimento Econômico. Deixamos de apreciar a organização dos diferentes bancos projetados, pois que nossa preocupação nestes artigos é destacar os objetivos e princípios fundamentais que devem nortear a ação dos dirigentes do Banco Central. Essa definição de objetivos, princípios e medidas, visando à manutenção do equilíbrio econômico do pleno emprêgo é, em nosso entender, uma contribuição de importância capital exigida pela calamitosa situação a que chegou o país, resultante também a nosso ver e de maneira considerável, precisamente, da ausência de legislação que reconheça e defina tais objetivos e princípios de forma clara, direta e precisa como se faz no projeto do senador Pasqualini.

DA ADMINISTRAÇÃO DO SISTEMA CENTRAL

Deixando também de lado detalhes do projeto relativos aos recursos monetários do Banco Central, queremos agora chamar a atenção especial para aquela outra importante cláusula do projeto de lei do senador Pasqualini, referente à administração do instituto central. Lemos no art. 25: — «O presidente e os diretores, nomeados pelo presidente da República, deverão ser escolhidos entre pessoas de reputação ilibada e notória experiência e capacidade técnica em assuntos econômicos e financeiros». Nos arts. 29 e 30, respectivamente, se estabelece que, além dessa capacidade moral e profissional, «O presidente e os diretores do Banco não poderão ter interêsses vinculados a outros bancos». «Cada diretor responderá pelos negócios da Carteira para a qual tenha sido designado no ato da nomeação».

Considerando o desastre econômico e moral que tem acarretado a política de confiar a direção do Banco do Brasil a indivíduos sem idoneidade para o cargo, além de serem, muitas vêzes, representantes de grandes interêsses bancários e industriais, podemos compreender o alcance do projeto Pasqualini. Contudo, as outras cláusulas da mais alta relevância alvitradas pelo senador para o correto funcionamento do sistema, são aquelas referentes às sanções penais para os dirigentes que prevaricarem no cumprimento da lei que estipula os objetivos do Banco Central e dos demais bancos oficiais. E' o que abordaremos, em próximo trabalho, quando faremos uma apreciação final sôbre as conseqüências que poderiam advir da instituição por lei dos princípios e objetivos até aqui comentados.

Atualidade Financeira

(Conclusão da 1.ª página)

liões em 31-5-54) e também com os ágios (10 biliões em 31-5-54), confessadamente, como se infere pelo relatório de 1953 e da leitura dos balancetes publicados.

RECORRENDO AS EMISSÕES

O pior é que, em certos casos, êsse esdrúxulo procedimento, incentivador da emissão que se diz desejar conter, é consagrado ab initio, como pode ser exemplo os depósitos de reserva a que foram obrigados todos os estabelecimentos bancários do país, pelo decreto-lei, número 7.293, que criou a Superintendência da Moeda e do Crédito. Não obstante a sua natureza especial, de reserva financeira, estabeleceu-se estranhamente, ao ser contratado o seu recebimento com o Banco do Brasil, que êste pagaria juro pela sua guarda, vale dizer que ficou, desde logo, assentada a aplicação dêsses depósitos pelo citado banco. Destarte, a reserva financeira, para os bancos, tornou-se, para o agente financeiro do govêrno, contratado depositário, um «depósito irregular», igual aos que coleta e recebe voluntàriamente do público. Daí, a situação é a seguinte: o dinheiro é retirado das caixas dos demais bancos para constituir uma reserva, levado à caixa do Banco do Brasil que o aplica para poder pagar o juro a que se obrigou contratualmente e que, quando os depositantes dêle necessitam, recorre à Carteira de Redescontos que, por sua vez, faz funcionar a máquina emissionista.

Assim, com depósitos bancários de reserva e encaixe, e outros da mesma natureza, foi possível o extraordinário surto expansionista da Carteira de Crédito Geral que, nas operações com o público, passou de 7,8 biliões em 31-12-1950 para 23,8 em 31-12-1953, e nas de financiamento aos próprios bancos foi de 0,1 biliões para 2,3 no mesmo período. E não se fale na assistência prestada ao Govêrno Federal, aos Estados, Municípios e outras entidades, que já constitui um fatalismo na vida daquêle banco, obrigação indeclinável a que não poderá furtar-se por muito e muito tempo ainda.

Esse desvio constitui, sem dúvida alguma, um problema de solução impostergável, desde que se deseje pôr ordem no nosso sistema de crédito.

EXAUSTÃO FINANCEIRA

De outro lado, a concentração financeira que desde há muito se vem fazendo, e últimamente se acentuou, naquele instituto de crédito, através de leis, decretos, portarias e instruções, atingiu índice extremo, a ponto de introduzir um novo elemento de consideração inadiável e imperiosa no estudo de quaisquer medidas que se destinem a produzir efeito no campo monetário e financeiro, sem o que muitas delas serão, no nascedouro, condenadas à mais completa frustração.

A ISCA DOS JUROS EM DÓLARES

Este novo elemento é a exaustão da capacidade pública no atendimento de novas solicitações financeiras, em virtude dessa concentração. Não há mais dinheiro para entrar na caixa do Banco do Brasil, mas apenas moeda bancária, créditos ou depósitos que direta (quando de seus próprios clientes), ou indiretamente (quando, de clientes de outros bancos, através das contas dêstes) se vinculam ou se transferem contàbilmente, para satisfazer as obrigações criadas.

Uma pequena parcela apenas do extraordinário volume licitamente esperado das últimas medidas tomadas nesse campo, teria sido atendido realmente em espécie. Assim no caso dos ágios, apesar de, em poucos meses, ter atingido mais de 1|4 do meio circulante; assim está sendo no dos títulos com a isca do pagamento de juros em dólares; assim será, se se resolver elevar as reservas bancárias ou lançar novos empréstimos internos, até que Deus queira, ou que se estabeleça uma orientação rígida, disciplinando o arbítrio dos responsáveis pelas carteiras do nosso principal instituto bancário, para mobilizar a parte de suas operações que não atende ao mais imediato interêsse da economia nacional e contê-las nos exatos limites dos recursos que lhes são próprios.

Até lá, deve-se reconhecer que, como o assegura o ministro da Fazenda, os ágios existem e estão no Banco do Brasil, como também lá se encontram os depósitos de reserva dos bancos, os de encaixe que as estatísticas apresentam incluindo aquelas reservas, os de câmbio, etc. e desejar sinceramente que, quando a CNAER se instalar e decidir assistir financeiramente a agricultura, quando o sistema venha a necessitar de sua reserva e de seus depósitos, e quando se torne imprescindível adquirir as divisas que satisfarão os compromissos anteriores à instrução 70, que quando isso ocorra, repetimos, o estoque de cédulas da Caixa de Amortização seja suficiente para as solicitações da Carteira de Redescontos, a fim de que novos recolhimentos obrigatórios não sejam determinados.

Esqueça os pés!



As dores nos pés podem torná-la mais velha do que realmente é...

Faces sulcadas pelo sofrimento, falta de disposição, nervos abalados, fadiga, mal-estar — eis alguns malefícios que lhe pode causar qualquer mal nos pés. O Dr. Wm. M. Scholl, notável ortopedista, produziu o remédio, imaginou o tratamento e inventou o Suporte de Arco, para alívio de cada espécie de incômodo dos pés. Estes produtos são encontrados nas drogarias, sapatarias, perfumarias e lojas de todo o mundo. Seu custo é mínimo. Procure a marca Dr. Scholl.

CALOS - DORES NOS DEDOS
Os ZINO-PADS DR. SCHOLL aliviam imediatamente as dores e extirpam suavemente os calos, eliminam a pressão do calçado e impedem a formação de calosidades, evitando as dores nos dedos e nos pés.

ARCOS DÉBEIS
Os SUPORTES DE ARCO DO DR. SCHOLL, combinados com exercícios apropriados, aliviam o cansaço, pés doloridos, dores na perna e pés - causados por debilidade ou queda dos arcos.

PÉS QUENTES E CANSADOS
O BALSAMO PÉDICO DR. SCHOLL, eliminando a ardência e cansaço, proporciona alívio imediato aos pés doloridos.

PÉS SENSÍVEIS
O PÓ ANTISSÉPTICO DR. SCHOLL normaliza a transpiração, refresca os pés sensíveis e torna cômodo o calçado muito justo.

JOANETES
O REDUTOR DE JOANETES DR. SCHOLL, feito com borracha macia, elimina a dor causada pela pressão do calçado, corrige a saliência e evita que o sapato se deforme ou rompa.

Pedicuros e pratipédicos do Dr. Scholl sempre à sua disposição. Peça um teste sem compromisso.

SUPORTES DE ARCO - REMÉDIOS - CALÇADOS

Lojas Dr. Scholl
R. SÃO JOSÉ, 114 — TEL. 22-5817
R. B. AIRES, 114 — TEL. 52-6564

IA - 520

BARATAS?

Serviço completo de extinção de Pulgas — Baratas — Moscas — Mosquitos — Traças — Percevejos, etc.

SERVIÇO DEDETAN

Garantia 6 meses, eficiência comprovada por inúmeros atestados

52-5555

e peça orçamento sem compromisso.

ROBERTO FLOGNY C. L.

«CELLOPHANE»
Celulóide — Papéis — Alumínio

LOJA DOS PAPÉIS TRANSPARENTES

15 — Senado — 15 — 22-6296



REPRESENTANTES:
CASA CONDOR IMPORTADORA S. A.
RIO: RUA BUENOS AIRES, 177 — TEL. 43-6802
BELO HORIZONTE: RUA CARIJÓS, 660
VITÓRIA: RUA 7 DE SETEMBRO, 251

Consulta Cr$ 50,00
OLHOS · OUVIDOS
NARIZ · GARGANTA
DR. FORTUNATO - 1 ÀS 6 HS
22-3655 - HORA MARCADA Cr$100,00
RUA DA CARIOCA, 6 - 4.º AND.

BALANÇAS PARA BEBÊS

ÚLTIMOS MODELOS «COSMOPOLITA», EM DIVERSAS CÔRES. ABSOLUTA PRECISÃO. DIVISÃO MÍNIMA E DE 5 KBS.

ALUGAM-SE

AVENIDA N. S. DE COPACABANA, 959 — LOJA «E» — TEL.: 27-7700.



Torne-se conhecido no Banco Andrade Arnaud

Abra uma conta de depósitos. Este é o Banco que aplica tôdas as suas disponibilidades exclusivamente no Rio de Janeiro, em benefício da indústria e do comércio locais.

Banco Andrade Arnaud S.A.

Matriz: Rua 7 de Setembro, 32 - Tel. 32-8010 (R. Int.)
Ag.: Bonsucesso, Lapa, Pilares, Jacaré, Grajaú e Acre

Standard Propaganda S.A.

comunica seu telefone definitivo:

23-1721

Av. Pres. Vargas, 290-6.º andar

DÊ ASAS AOS SEUS NEGÓCIOS
dispondo dêste
GRANDE VENDEDOR
de suas mercadorias no interior do país!

"SERVIÇO ESPECIAL DE REEMBÔLSO"
DA NACIONAL
TRANSPORTES AÉREOS

Novas e amplas oportunidades foram abertas aos Srs. Comerciantes e Industriais de todo o Brasil pelo "SERVIÇO ESPECIAL DE REEMBÔLSO" da "Nacional Transportes Aéreos". Servindo, hoje, 85 localidades brasileiras, a "Nacional", com a expansão dêste seu setor, oferece aos Srs. Embarcadores ainda as seguintes vantagens:

★ Embarque imediato das mercadorias, com expedição de aviso de chegada aos respectivos destinatários;

★ Completo desembaraço do expediente de cobrança e pronto pagamento da importância devida ao remetente;

★ Taxas mínimas, calculadas sôbre o pêso e percurso da encomenda.

Conheça maiores detalhes sôbre o "SERVIÇO ESPECIAL DE REEMBÔLSO" da "Nacional", solicitando a presença de um nosso representante aos seus escritórios.

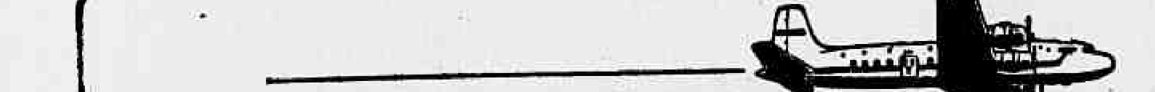
NACIONAL
TRANSPORTES AÉREOS
Avenida Beira Mar, 514 - Telefone 42-8026 R. 6

HERNIA

A Funda Dobbs de almofadas côncavas TOCA NO CORPO SÒMENTE EM 2 LUGARES

Não tem elasticos nem correias. Reduz a Hernia, recolhe ao lugar de origem contendo-a - como se fora dedos.. devido a concavidade das almofadas moveis. Lavável, o herniado a coloca em 3 segundos. Inapercebível no corpo, permite qualquer trabalho ou esporte. Porisso os médicos a receitam para homens, senhoras e crianças. Temos folhetos explicativos para atender pedidos do interior. Fabricantes The Dobbs Truss Co., USA. Dist. Hermes Fernandes & Cia Ltda.

Av. Rio Branco, 20 - 19.º - Rio de Janeiro — Rua do Seminario, 41 - 4.º s/ 41 - S. Paulo



VIAJE
utilizando o seu
CRÉDITO

PARA O BRASIL E EXTERIOR
INCLUSIVE PASSAGENS DE CHAMADA

Mediante pequeno pagamento inicial e o restante a longo prazo V. S. terá a realização imediata de sua viagem aérea ou marítima.

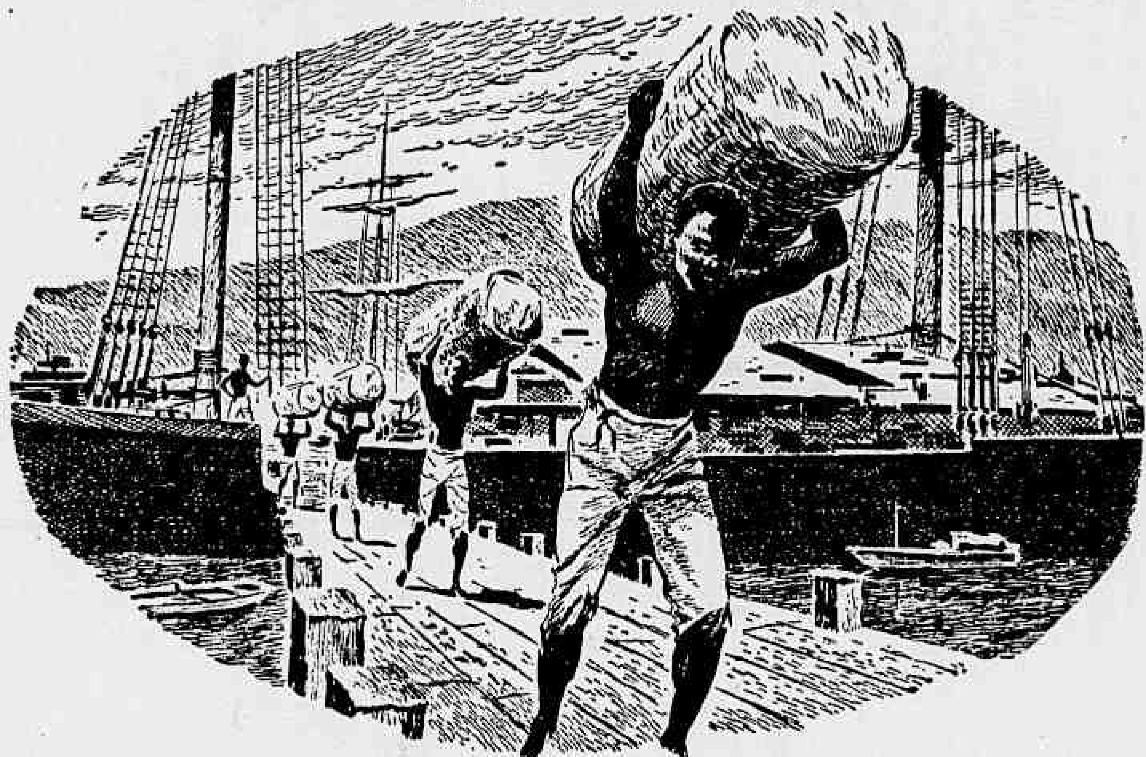
Consulte-nos sem compromisso

Riviera
AGENTES DE VIAGENS
Av. Erasmo Braga, 227 - Grupo 419 - Tels.: 42-5083 e 52-1708 - Esplanada do Castelo

Máquinas — Motores — Ferragens — Instalações — Material Elétrico — Hidráulica — Acessórios

Há um século

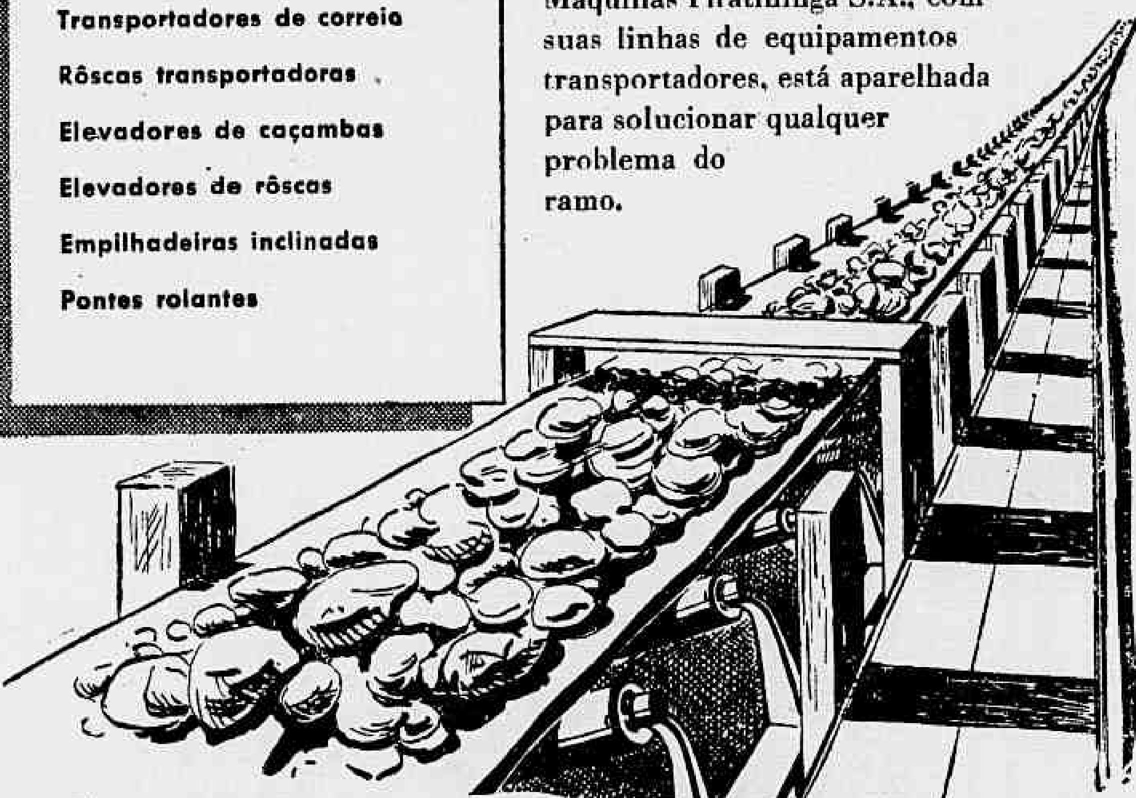
o transporte a braço



— hoje os transportadores PIRATININGA eliminam o desperdício da mão-de-obra

Curvados sob o pêso dos volumes — nos portos, nas fábricas e minas — os trabalhadores levavam lentamente, de um local para outro, produtos de tôda espécie. Era assim no passado. Hoje, a mecanização dos serviços de transporte é fator decisivo na luta contra a perda de tempo – reduz o custo da mão-de-obra e proporciona maiores lucros, com menores investimentos. Máquinas Piratininga S.A., com suas linhas de equipamentos transportadores, está aparelhada para solucionar qualquer problema do ramo.

- Transportadores de roletes
- Transportadores de correia
- Rôscas transportadoras
- Elevadores de caçambas
- Elevadores de rôscas
- Empilhadeiras inclinadas
- Pontes rolantes



MÁQUINAS PIRATININGA S.A.

São Paulo: Rua Eduardo Gonçalves, 38 • Telefone 9-5124
Rio de Janeiro: R. Visc. de Inhaúma, 134 • 4º and. • Tel. 23-1170
Representantes em Manaus - Belém - S. Luís - Fortaleza - Natal - Campina Grande - Recife - Salvador - Curitiba - Blumenau - P. Alegre.

GRUPOS GERADORES DIESEL

Vendemos para ENTREGA IMEDIATA.
2 — 8 — 12 — 15 — 25 — 40 — 50 — 60 — 80 — 100 — 200 — 300 — 500 KVA.

FORNECEDORA DE GRUPOS GERADORES LTDA.

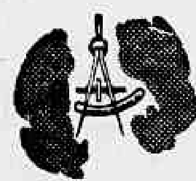
AV. 13 DE MAIO, 23 — ED. DARKE — SALA 2.106 — TEL.: 42-1113.

GRUPOS GERADORES

PRONTA ENTREGA
3 — 5 — 15 — 25 — 40 — 60 — 80 — 160 — 300 KVA.
CONSULTE NOSSOS PREÇOS — ASSISTÊNCIA TÉCNICA.
Tratar com o sr. Walter na

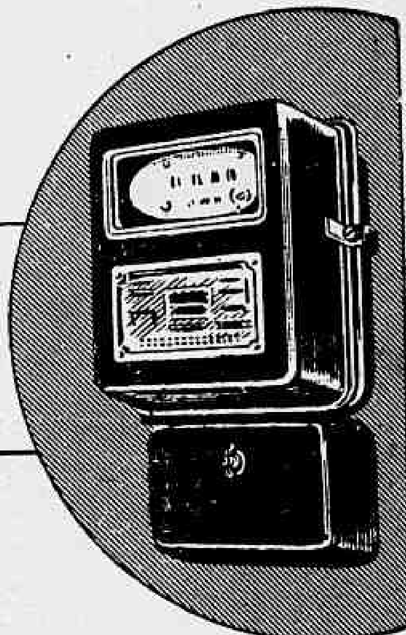
COMPANHIA INTERNACIONAL DE GRUPOS DIESEL LTDA.

AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 417-A — SALA 308 — TEL.: 23-4772.



precisão absoluta...

medidores de LUZ e FÔRÇA



BT

FABRICAÇÃO FRANCESA

em 3 modelos
- Monofásico
- Trifásico
- Polifásico

Descontos a revendedores

SECÇÃO DE ELETRICIDADE

MESBLA

Rua do Passeio, 42/56

CARVALHO, S. A.

ORGANIZAÇÃO COMERCIAL E IMPORTADORA

Avenida Rio Branco, 35|37 —

Tels.: 43-8329 e 43-2366

SEÇÃO TÉCNICA:
Motores Diesel
Grupos Geradores
Motores à gasolina
Tôrnos mecânicos
Motores de pôpa
Motores marítimos
Bombas dágua
Máquinas para trabalhar madeira
Motores elétricos "Fairbanks-Morse"

SEÇÃO DE MATERIAL DE CONSTRUÇÃO:
Celotex americano
Tijolos de vidro de procedência americana, alemã e nacional.
Ferro redondo
Cantoneiras de ferro
Tubos pretos e galvanizados
Etc., etc.

CONSULTEM NOSSOS PREÇOS
ESTOQUE PARA PRONTA ENTREGA

Hime - Comércio e Indústria S. A.

52 — Rua Teófilo Otoni — 52
RIO DE JANEIRO
Caixa Postal, 593 — End. Telegráfico FERRO — Tel.: 23-1741

—— 0 ——

Depósito de Ferro e Aço: — RUA SACADURA CABRAL, 108 a 112 — Tels.: 43-6282 e 43-0396.

—— 0 ——

Filial em São Paulo:
AVENIDA ANHANGABAÚ, 702 — 8º ANDAR — Tel.: 4-7206.

—— 0 ——

FABRICANTES — IMPORTADORES — EXPORTADORES

—— 0 ——

FERRAGENS EM GERAL

—— 0 ——

Agentes da COMPANHIA BRASILEIRA DE USINAS METALÚRGICAS, com fabricação de Parafusos — Porcas — Rebites — Arruelas — Tirefonds — Pregos e Parafusos para trilhos — Produção de Ferro Gusa e Aço — Laminação de ferro redondo, chato e quadrado; cantoneiras; aço chato para molas e foices, aço redondo e quadrado — Fundição de ferro.

—— 0 ——

AGENTES EM TODOS OS ESTADOS DO BRASIL

—— 0 ——

Mantém seção especializada para atender aos fregueses do interior.

CARVALHO S. A.

Organização Comercial e Importadora
AVENIDA RIO BRANCO, 35/37
Telefone: 43-8329

Avisamos a nossa distinta clientela que acabamos de receber e dispomos para pronta entrega, salvo venda prévia, os seguintes grupos Diesel-Geradores:

5 KVA, francês, motor "CLM", sistema "Junkers" 50 ciclos, partida manual, base comum;
12 KVA, "SKODA", com radiador, partida manual, base comum;
25 KVA, "SKODA" e "CLM", partida manual;
70 KVA, "YANMAR", baixa rotação, partida a ar comprimido e grupos eletrogenos a gasolina de 750 a 1.500 Watts.

Dispomos, também, de motores Diesel, elétricos, máquinas para trabalhar madeira, tornos mecânicos, etc.

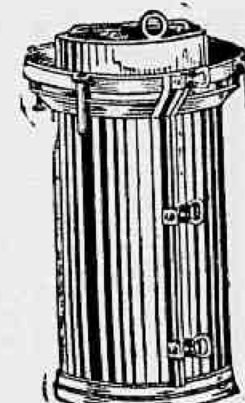
Para maiores detalhes, procurem a nossa Seção Técnica

GRUPOS GERADORES

ENTREGA IMEDIATA
3 — 4 — 5 — 6 — 7 1|2 — 8 — 10 — 12 — 15 — 20 — 25 — 30 — 40 — 50 — 57 — 60 — 70 — 80 — 100 — 120 — 125 — 150 — 160 — 200 — 250 — 300 — 500 — 1.000 KVA.
50 ou 60 ciclos — Baixa rotação
ASSISTÊNCIA TÉCNICA ESPECIALIZADA
ATENÇÃO INTERIOR
"UNICOM" Rua da Assembléia, 104 — Salas 1.012-14 — Tels.: 22-3072 e 52-2424.
End. Telegráfico: — IMPEXPUNI" — RIO DE JANEIRO.

FÔRMAS

PARA ARTEFATOS DE CIMENTO
Manilhas, Tubos, Anéis para poço, Muros, Meio-fio, etc.



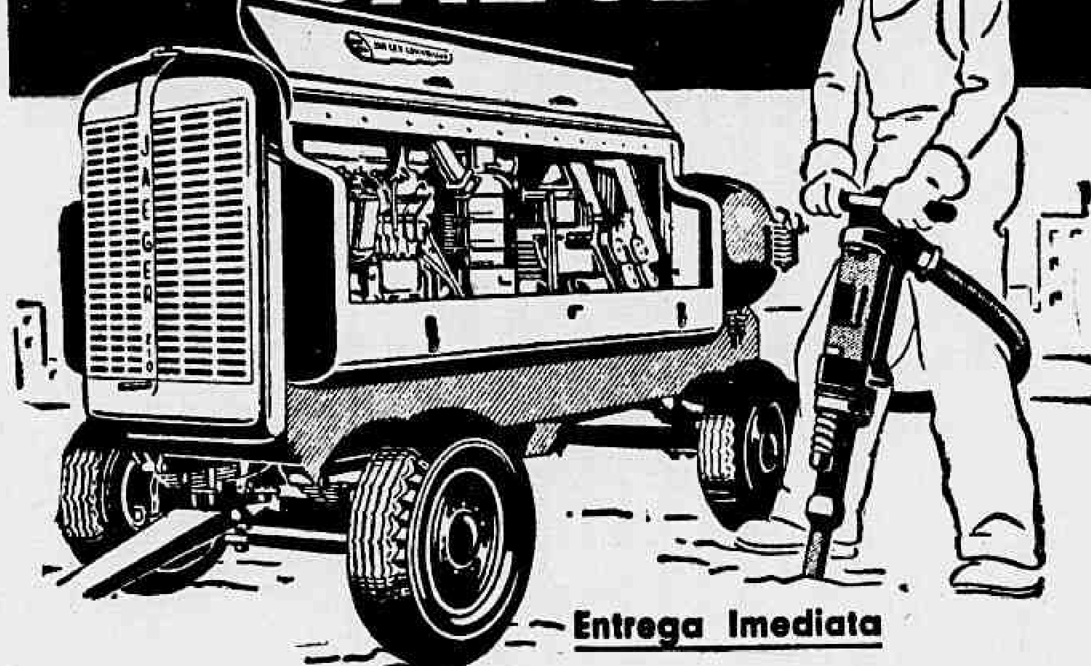
AOS MELHORES PREÇOS DA PRAÇA
Fabricante:
ALWIN MEYER
Rua Acre, 55 - 5º -
Tel.: 43-5568.
Rio de Janeiro

300 -- 350 KVA

GRUPO GERADOR SIMMERIG ELIN
ENTREGA IMEDIATA
O Grupo pode ser visto na "UNICOM" — Rua da Assembléia, 104 — Salas 1.012|14 — Telefones: 22-3072 e 52-2424 — Endereço telegráfico: "IMPEXPUNI" — Rio de Janeiro



Compressores **JAEGER**



— Entrega Imediata

Os novos compressores de ar JAEGER produzem o máximo de rendimento com o mínimo gasto de combustível. Construídos à base de tolerância micrométrica, tôdas as suas peças de movimento são dinâmicamente compensadas e esmerilhadas em máquinas especiais, idênticas às utilizadas na fabricação de motores para aviões.
Isto garante funcionamento sem vibração, a par de uma considerável reserva de potência
DIESEL, GASOLINA, ELÉTRICOS, FIXOS, PORTÁTEIS.
Solicitem nosso catálogo.

THE JAEGER MACHINE CO.
COLUMBUS — OHIO - U. S. A.

FERRAMENTAS PNEUMÁTICAS

Thor

REPRESENTANTES

COBRAÇO

CIA. BRASILEIRA DE MATERIAIS

FILIAL - BELO HORIZONTE
Av. Teresa Cristina, 316

MATRIZ - RIO DE JANEIRO
Rua México, 74-10.º
Telefone 32-2359

FILIAL - CAMPOS
Rua 21 de Abril, 12

ITATIAIA

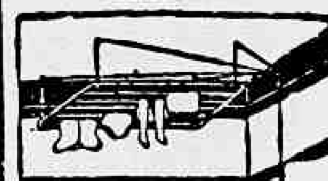
HOTEL GRANJA ITATIAIA
Tels.: 52-4295 e 32-7552

CONSERTOS DE RELÓGIOS

DE PULSO E BOLSO PELO SISTEMA SUIÇO, COM UM ANO DE GARANTIA
G. EMERIG
Primeiro relojoeiro durante longos anos, da CASA MAPPIN WEBB
R. Buenos Aires 79
3º andar.
Perto da Avenida Rio Branco.

ENXUGADOR

IDEAL



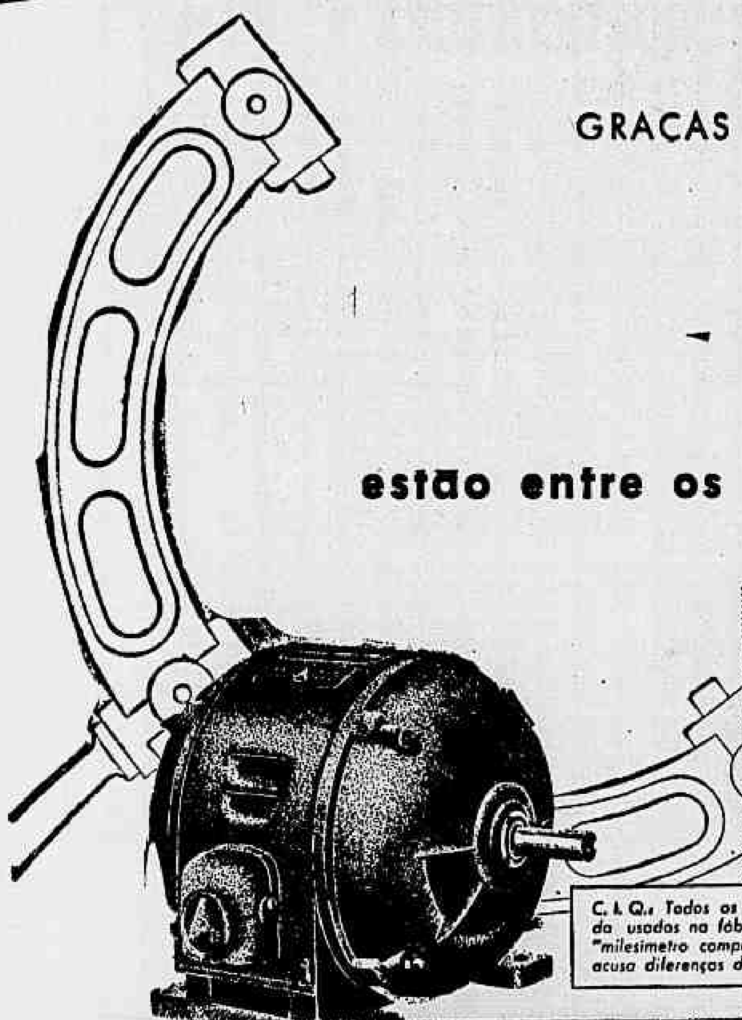
15 metros de corda em 80 cm 2.
SUSPENSO AO TETO POR CORDAS E ROLDANAS
Patente 30.370
O ideal para apartamentos
AV. PRADO JUNIOR Nº 150
COPACABANA
TEL.: 37-0110

Máquinas — Motores — Ferragens — Instalações — Material Elétrico — Hidráulica — Acessórios

GRAÇAS AO C.I.Q.

OS MOTORES ARNO

estão entre os melhores do mundo!



C. I. Q.: Todos os instrumentos de medida usados na fábrica são aferidos neste "milesimetro comparador", aparelho que acusa diferenças de até 0,0005 mm.

C. I. Q.: Na própria máquina, o operador mede o diâmetro externo da chapa de um rotor. Em segundo plano, vê-se um "controlador" verificando as dimensões de outro rotor já pronto.

Empregando uma equipe de "controladores" especialmente treinados e equipamento de alta precisão e alto custo, Arno S.A aplica permanentemente e com o máximo rigor o C. I. Q. à sua produção. Daí, a qualidade e a eficiência absolutamente uniformes dos Motores ARNO — sòmente encontradas nos melhores motores do mundo!

C. I. Q. é Contrôle Integral de Qualidade - único sistema que garante a máxima perfeição na produção em série. O C. I. Q. baseia-se em inúmeros testes, dos quais são essenciais:

1) **testes de laboratório**, *para contrôle das características elétricas e mecânicas dos motores, exame prévio da matéria prima e aferição periódica dos instrumentos de medida;*
2) **testes durante a fabricação**, *peça por peça;*
3) **testes das peças**, *depois de fabricadas;*
4) **testes finais**, *de após-montagem*

ARNO S.A.
INDÚSTRIA E COMÉRCIO
A maior fábrica de motores elétricos da América Latina
MATRIZ: AVENIDA DO CAFÉ, 240 (MOÓCA) - FONE: 33-5111 - CX. P. 8.217 - SÃO PAULO - EST. DE SÃO PAULO
Escritório no RIO DE JANEIRO: Rua do Rosário, 113 - 1.º andar
SÃO PAULO • RIO DE JANEIRO • PÔRTO ALEGRE • RECIFE • CAMPINAS • SANTOS • RIBEIRÃO PRÊTO

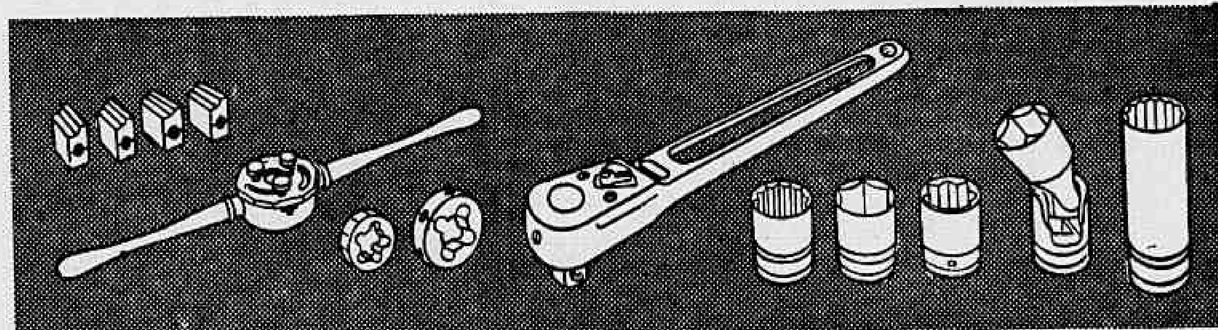
FERRAMENTAS GARANTIDAS Snap-on

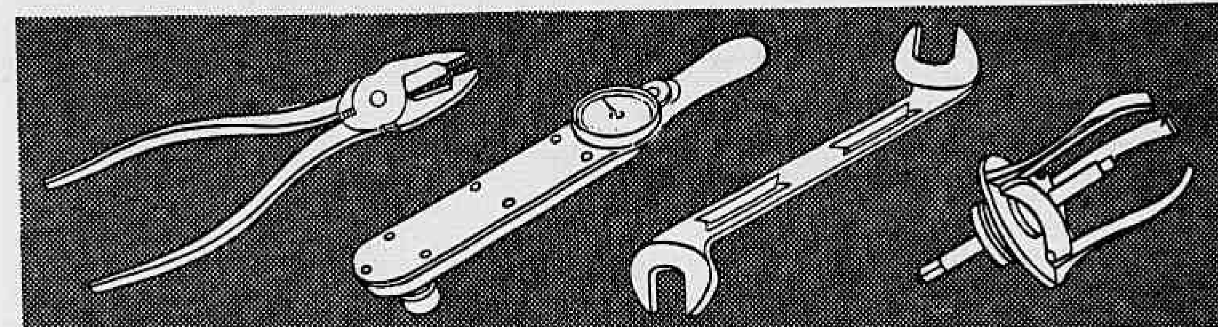
Completa linha de ferramentas, desde as mais delicadas para serviços de precisão até as que são empregadas em serviços pesados e rudes.

para:

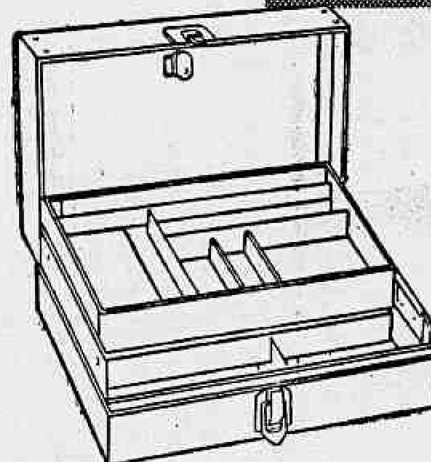
CONSTRUÇÃO
AVIAÇÃO
ESTALEIROS
FERROVIAS
OFICINAS DE AUTOMÓVEIS
E INDÚSTRIAS DIVERSAS

Conjunto completo para manutenção e reparação de automóveis de diversas marcas, tratores, aviões e para serviços especializados de lanterneiro, borracheiro, etc. Jogos de ferramentas especiais para consêrto e regulagem de carburadores, válvulas, embreagens, motor de arranque, sistema elétrico, etc...





Ferramentas e instrumentos de precisão como: calibres, apalpadores, micrômetros, medidores de torção, tarrachas, alargadores, etc.



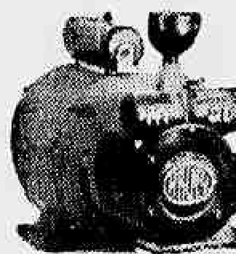
Gabinetes, armários, estojos, caixas e bôlsas apropriadas para proteção das ferramentas, permitindo conservá-las nos devidos lugares.

SECÇÃO MECÂNICA

MESBLA

Centro: Rua do Passeio, 42/56
Zona sul: Rua General Polidoro, 74 (Botafogo)
Niterói: Rua Visconde do Rio Branco, 521/23

BOMBAS PARA ÁGUA "MOTOMAC"



Todos os tipos — A mais perfeita em qualidade e mais barata em preço.

«MOTOMAC» Ltda.
PRAÇA DA REPÚBLICA, 199
(Lado da Casa da Moeda).

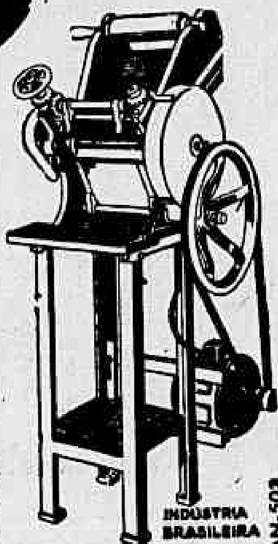
CASA DAS POLIAS
VARIADO "STOCK" DE POLIAS
Madeira — Ferro ou Aluminio
FABRICAÇÃO PROPRIA
Avenida Presidente Vargas, 986 — Tel.: 43-5077

Tel.: 43-2968



REBOLOS DE ESMERIL
COFERMAT
RUA BUENOS AIRES, 154
AVENIDA GOMES FREIRE, 275-A

CILINDRO "LILLA" PARA PASTELARIAS



Substitui o anti-higiênico e moroso trabalho manual de preparar a massa para pastéis. Economisa tempo, dinheiro e mão-de-obra. E os fregueses são atraidos pelo processo mecanizado e altamente higiênico. O Cilindro "LILLA" é de grande utilidade também para confeitarias, restaurantes, colégios etc., pois prepara massas para doces, macarrão e uma infinidade de outros produtos.

FACILITAMOS O PAGAMENTO
SOLICITE-NOS PROSPETOS

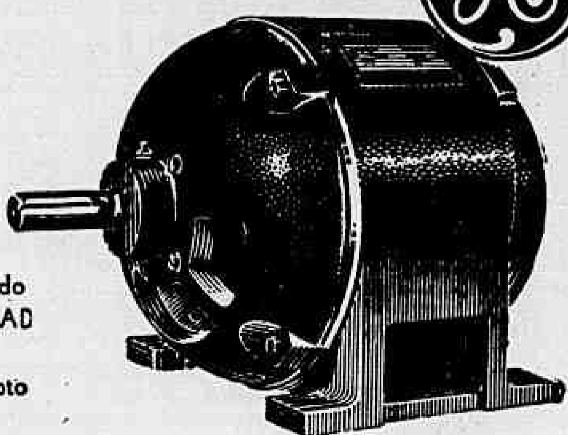
Temos também: Picadores de carne elétricos. Ventiladores de teto para espantar moscas e refrescar o ambiente. Cortadores de frios. Máquinas de fazer café. Engenhos para cana. Máquinas para pipocas. Balanças. Moinhos de café e outras máquinas.

COMPANHIA LILLA DE MÁQUINAS
INDÚSTRIA E COMÉRCIO
Fundada em 1918
R. Piratininga, 1037 - Cx. Postal 230 - São Paulo
Oficinas e Fundição em Guarulhos - São Paulo

PREFERIDOS PELAS INDÚSTRIAS

motores TRI/CLAD*

mantêm o ritmo da produção



"O problema de tôda indústria é não parar ou diminuir o seu ritmo de produção. Eis porque as grandes indústrias do país preferem os motores TRI-CLAD de funcionamento seguro e econômico, que mantêm ininterrupto o trabalho das máquinas.

* M. Reg.

MESBLA
SECÇÃO DE ELETRICIDADE
Rua do Passeio, 42/56

Carro V-26 -- Eletro-hidráulico Empilhador

Com rodas pneumáticas. De fácil manejo e livre de perigo durante o serviço com capacidade máxima de elevação de 2 toneladas Bastante adaptável e rápido. Velocidade de march 10 — 15 kms. horários. Pêso morto: 3.100 kg. Com alcance de 2m, 3m, ou 3,4m de altura, na ordem especificada.



"TECHNOIMPEX"

EMPRÊSA HÚNGARA PARA O COMÉRCIO EXTERIOR DE MÁQUINAS
Budapest, 62 — CaixaPostal, 183 — Hungria

FABRICA DE GACHETAS E BUCHAS DE COURO PARA BOMBAS, PRENSAS, ÔNIBUS E MACACOS.



Gachetas para qualquer tipo de Bombas de água, gasolina, óleo e ar de alta pressão. Arruelas de couro para todos os fins.
ANTONIO SILVA — Rua Buenos Aires, 156 — Sobrado — Tel.: 43-2116 — Rio de Janeiro.

Pontos de Vista

Registro de agricultores

O HOMEM que cultiva a terra no Brasil já está se apercebendo das vantagens que há, por exemplo, em se registrar no Ministério da Agricultura, a fim de usufruir das regalias que aquêle ato proporciona aos que se utilizam dêle. Entre estas vantagens se destacam o auxílio para transportes de reprodutores e material agrícola, com o desconto de 50% nas estradas de ferro, assistência a tôda atividade agrícola e pecuária, fornecimento de sementes selecionadas e mudas, revenda de máquinas agrícolas e fornecimento de publicações de interêsse dos lavradores.

Aos poucos o brasileiro que vive de cultivar a terra ou de criar galinhas ou outros animais domésticos de fundo econômico, como os bovinos, os suínos, cabras, carneiros e burros, para só mencionar os mais divulgados, vai tomando conhecimento de que não pode trabalhar sòzinho, isto é, não pode prescindir de auxílio de quem lhe pode dar e está na obrigação de dar, ou seja o Estado. A riqueza pública dimana de um conjunto de origens as mais diversas, mas a produção agrícola e pecuária se destaca pela importância de sua influência indiscutivelmente solucionadora.

Em 1936 estavam registrados no Ministério da Agricultura 1.153 agricultores, número que passou a ser em 1953 de 85 mil. O aumento em 17 anos, considerando-se o ano de 1936 igual a 100, foi simplesmente de 7.371%, ou seja em média 433% anualmente, o que constitui verdadeiro récorde na procura de inscrições. O motivo maior para essa afluência de interessados está no fato da revenda do material agrícola aos fazendeiros, principalmente tratores, arados e outros maquinários que se destinam à mecanização da lavoura. São Paulo se apresenta com o maior contingente de solicitações.

O Ministério da Agricultura vem gastando ultimamente muito dinheiro com a aquisição de tratores e implementos agrícolas nos Estados Unidos, na base dos acordos firmados com o govêrno daquele país. Milhões de dólares foram gastos na administração passada e, no entretanto, há vozes que reclamam contra o fato de não terem recebido aquilo que almejavam. Será útil, pois, que a nova administração tome a sério êste problema e procure resolvê-lo sem os PARTI-PRIS que a política odiosa estabelece e que só têm servido para atrazar ainda mais o combate à inflação.

Atrasado o programa de estocagem de carne

Prejudicado o plano pela portaria 171 da COFAP — Recusam os pecuaristas a vender suas reses pelo preço estabelecido

A situação que a portaria 171, da COFAP, criou nas relações entre frigoríficos e outros abatedores de gado, de um lado, e os pecuaristas, de outro, que se recusam a vender as suas reses pelos preços fixados pelo citado órgão, está prejudicando a execução do plano de estocagem de carnes para a entre-safra de 1954. Como se sabe, êsse plano, fixado anualmente pelo Ministério da Agricultura, de acôrdo com a legislação em vigor, determina aos matadouros frigoríficos, que abastecem os centros consumidores do Brasil Central, estocagens mínimas de carnes, destinadas ao suprimento no período de 1 de agôsto a 31 de dezembro. As cotas a serem estocadas êste ano pelos quatro principais frigoríficos que abastecem a referida região — Anglo, Armour, Wilson e Swift — atingem, no conjunto, 16.100 toneladas. Segundo determina o mesmo plano, os abates para estocagem de carnes congeladas deverão ser efetuados no período de 1 de fevereiro a 15 de julho e, preferencialmente, nos meses de abril a junho. E' nesta época que o gado se encontra em melhores condições e o seu abate oferece maior rendimento, sendo o objetivo do plano assegurar melhor desfrute do rebanho nacional. As cotas de abate dos citados frigoríficos neste período de safra, para estocagem, são as seguintes, em toneladas: Anglo, 5.000; Armour, 4.000; Wilson, 4.000; Swift, 3.100. Segundo o boletim «Informações sôbre Pecuária e Carne no Brasil e no Mundo», editado em São Paulo, êsse programa de estocagem já está atrasado, não tendo sido atingida ainda a proporção das cotas que habitualmente é alcançada nos meados de junho, ou seja, um mês antes do término do período de abate para estocagem. Em todos os meios prevê-se a situação se tornará mais difícil nas últimas semanas dêste período de safra, sendo graves as perspectivas quanto ao suprimento na entre-safra, isto é, de agôsto a dezembro. Tem-se como certo que os invernistas, que já estão vendendo o seu gado por preço superior ao de Cr$ 198,00 a arroba, fixado pela COFAP, na portaria 171, que insiste em manter a atual tabela. Prevê-se que de agôsto em diante exigirão preços ainda maiores.

Em todos os círculos afirma-se unânimemente que sòmente à COFAP cabe resolver o assunto, uma vez que os abatedores não conseguem comprar gado pelo preço fixado pela portaria 171. Na base do custo do boi magro e da engorda, os pecuaristas teriam prejuízos vendendo pelo preço da COFAP e já estão conseguindo atualmente até Cr$ 225,00 por arroba. Insiste-se no fato de que os estudos da COFAP falharam por não ter sido levado em conta o custo do gado magro para os invernistas, que atualmente já se encontra em nível mais elevado.

PREVÊ-SE A FALTA DE CARNE — MERCADO NEGRO

Em resultado dessa situação, já se nota que o mercado da capital poderia absorver maiores quantidades de carne do que as que estão sendo distribuídas atualmente, embora os fornecimentos sejam maiores do que no ano passado. Êsse fato é considerado indício de aumento da procura. Não podendo o crescimento desta ser acompanhado pelo suprimento, prevê-se que nas próximas semanas haverá mercado negro, pois os abatedores não poderão suportar por muito tempo os prejuízos que já estão sofrendo a vender a carne por preço inferior ao custo. Em anos anteriores, em circunstâncias semelhantes, também surgiu o mercado negro, que nêste momento já se verifica no Distrito Federal. A crise obrigará mesmo os fornecedores a reduzir os seus fornecimentos, a não ser que a COFAP modifique a situação que os obriga a vender a preços tabelados quando sòmente conseguem adquirir o gado por preço acima do fixado pela portaria 171.

PIORARÁ A SITUAÇÃO NA ENTRE-SAFRA

Tanto nos meios pecuaristas como nos círculos industriais e comerciais, prevê-se que a situação será grave na entre-safra, quando, ao lado do mesmo conflito entre os pecuaristas e a COFAP, haverá naturalmente menos gado para abate e os estoques de carnes congeladas não serão suficientes para um suprimento satisfatório dos centros consumidores do Brasil Central, durante todo o período.

O CONTRÔLE DO CRÉDITO PELA COFAP AGRAVARÁ O PROBLEMA

Em todos os círculos interessados no assunto afirma-se que o pretendido contrôle do crédito à pecuária pela COFAP, segundo proposta do presidente dêsse órgão, agravaria ainda mais o problema. A falta de financiamento aos invernistas reduziria a procura de gado magro, deprimindo os preços para os criadores — o que desestimularia ainda mais a produção — e elevaria a escassez nos mercados consumidores.

Quase 45 milhões de cruzeiros para os pescadores

Sancionada a lei de auxílio aos homens do mar — Construção de frigoríficos, postos de recepção do pescado, escolas, hospitais — Detalhes do plano de assistência aos pescadores do Nordeste

Crédito especial de Cr$ 44.887.800,00 será aplicado, pelo govêrno federal, na execução da primeira etapa do plano de assistência econômica e social aos pescadores do Nordeste. A lei que abre o respectivo crédito já foi sancionada pelo presidente da República.

Serão beneficiados os pescadores dos Estados do Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe e Bahia.

Como primeira providência para auxílio aos pescadores, a Divisão de Caça e Pesca, encarregada da execução do plano, procurará substituir as velhas jangadas por barcos modernos e motorizados. Isso, porém, se dará apenas nas localidades em que existirem abrigos para êsse tipo de embarcações.

POSTOS DE RECEPÇÃO E FRIGORÍFICOS

Postos de recepção serão construídos em locais onde trabalham os pescadores, com a finalidade de receber, preparar e distribuir o pescado aos centros consumidores. Essa medida permitirá que os pescadores se libertem dos intermediários.

Além disso, serão tomadas providências para a construção de frigoríficos (6); instalação de salgas-modêlo em Areia Branca, Macau e Canguaretama, no Rio Grande do Norte, e Baía da Traição, na Paraíba; e instalação de entrepostos de pesca em Fortaleza, Natal e Maceió.

ASSISTENCIA SOCIAL

No setor da assistência social aos pescadores e seus filhos, consta do plano a instalação de mais 7 ambulatórios e 3 postos médicos nos centros que ainda não os possuem, além da criação de mais 19 escolas para pescadores, com a posterior admissão de 19 professôres.

Para tornar maior a eficiência do ensino, os salários dos professôres serão melhorados. Será, ainda, construído um hospital para pescadores em Fortaleza.

Por outro lado, a profissão de pescador será regulamentada. Para tanto a comissão organizadora do plano apresentou anteprojeto da regulamentação visando consolidar os direitos e deveres dos trabalhadores do mar. A comissão teve em vista o dispôsto no Código de Pesca e no Regulamento das Capitanias dos Portos.

APLICAÇÃO DAS VERBAS

As verbas destinadas a melhorar o padrão de vida dos pescadores serão aplicadas pela Divisão de Caça e Pesca e pela Caixa de Crédito da Pesca. A primeira cabe a dotação destinada à instalação de hospitais, postos de saúde e escolas. A Caixa de Crédito da Pesca compete promover a instalação de entrepostos, frigoríficos, postos de recepção e demais instalações especializadas.

ENCADERNAÇÃO

Preços módicos, a partir de Cr$ 25,00. Reformam-se livros de Bancos e Cartórios. Atende-se a domicílio — Rua Senador Dantas, 73, sobrado — Tel.: 22-7893

PRODUÇÃO RURAL

Torna-se urgente a mobilização da classe rural

Prof. Arthur Torres Filho

Presidente da Sociedade Nacional de Agricultura
(Especial para o "Diário de Notícias")

A AGRICULTURA será sempre a fonte perene de todos os nossos recursos. Entretanto, as condições sociais e econômicas da produção agro-pecuária experimentaram modificações profundas nos últimos anos.

A mais elementar prudência aconselha volvermos sem perda de tempo atenção carinhosa para aquêles que, isolados dos centros civilizados, vivem do labor da terra.

No complexo das condições que formam a atividade brasileira, dentro do panorama do mundo convulsionado, devemos traçar *seguras diretrizes da nossa política agrária*. Essas diretrizes terão que resultar do conhecimento profundo do meio social-econômico de cada região do país. O Brasil oferece, nesse particular, vasto campo para investigações.

Assistimos, por vêzes, a produção dos campos não se desenvolver em ritmo acelerado ou mesmo decrescer, o que se deve atribuir ao fato do *esfôrço de produzir não ser devidamente remunerado*. E' fenômeno curial entre nós, mesmo nas proximidades dos grandes centros de consumo, os produtos agro-pecuários serem oferecidos por preços irrisórios ou não encontrarem colocações e isso acontece pelo fato de *reinar a desordem nos mercados distribuidores*.

Desconhecemos o custo-produção das múltiplas manifestações do trabalho nacional, muito *principalmente na agricultura*, resultando dêsse acontecimento a estagnação das fontes produtoras. A sobrecarga de impostos e fretes é de tal ordem *que pouco ou nenhum lucro pode alcançar o produtor rural. A verdadeira política econômica terá de residir no aperfeiçoamento e organização da produção, qualquer que seja, para propiciar lucros*. Do modo de encaminhar êsses lucros derivará *a capacidade produtiva do país, trazendo o bem-estar das populações rurais e citadinas*.

Ao poder público compete manter contacto estreito com as classes rurais, procurando remediar as dificuldades que as assaltam, prevendo eventualidades que possam comprometer a evolução econômica do país.

O Brasil sempre teve na agricultura a base de sua riqueza. Admite-se havermos entrado no *ciclo industrial*. Se tal fato pudesse ser verdadeiro, não deveríamos ver *a agricultura relegada* a plano secundário ou descuidada da atividade dos brasileiros. Grave êrro estaríamos cometendo se tal circunstância pudesse sobrevir. *A firmeza da economia nacional residirá, antes de tudo, no aproveitamento dos recursos potenciais fundados na riqueza agrícola, animal e mineral*.

Carecemos, é certo, das chamadas *indústrias de base*, para que possamos aproveitar convenientemente nossos recursos naturais e, principalmente, as nossas *matérias primas* contidas no vasto território nacional.

Não é na *fase industrial intensiva* que os povos podem alcançar o desejado enriquecimento e bem-estar social. No caso do Brasil, por exemplo, teremos que considerar o sentido *de sua civilização*. E' um país de grande território, em que *a agricultura pode desenvolver-se vantajosamente, em vários climas*.

A agricultura, a pecuária e a mineração representam fôrças valiosas, que, conduzidas com segurança, devem proporcionar elementos fundamentais de nossa riqueza, constituindo *bases seguras para a industrialização moderna*. Precisamos promover a *industrialização, mas de modo equilibrado, de mãos dadas com as outras atividades nacionais, sem esquecer, acima de tudo o desenvolvimento do mercado interno, a mais sólida garantia do progresso e da grandeza nacional*.

Na grande massa da população que vive no interior do país, de baixa capacidade aquisitiva, vivendo no desconforto, *é onde reside o mais grave problema sociológico e econômico do Brasil*.

Feito o confronto desconcertante do nível de vida entre os habitantes das cidades e das populações rurais, depara-se-nos a gravidade de uma intensa industrialização citadina.

Qualquer programa de govêrno terá que atentar no complexo de causas *econômicas, financeiras e sociais* que recaem sôbre a agricultura brasileira, estudo a se realizar mediante pesquisas nas próprias zonas produtoras.

Em vastas extensões do território nacional prevalece o primitivismo dos métodos de exploração das riquezas naturais. Nelas se terá de aplicar métodos econômicos, agrícolas e industriais adequados, de modo a se criarem valores econômicos e humanos, e, portanto, civilização. O potencial de riquezas, adormecidas ou mal exploradas, exigirá *programas definitivos e coordenados*, em que o fator industrial terá papel estabilizador de indubitável valia econômica e social. Só assim, poderemos incorporar à economia nacional extensas regiões abandonadas ou mal exploradas.

Diz-se que o Brasil sofre de crise de produção. E' uma afirmativa que não deve ser levada à conta da incapacidade do nosso denodado povo para trabalhar e produzir. Há séculos vem demonstrando o contrário, em oportunidades graves da vida nacional, desde que não falte a justa remuneração nos trabalhos, visando agricultor e criador brasileiros.

A última guerra mundial evidenciou graves falhas no abastecimento do mercado interno, por falta de meios adequados de transporte e armazenamento, e só poderão ser vencidas criando-se *zonas abastecedoras preferenciais*, em derredor dos grandes centros populosos, com a colonização territorial auxiliada pelo crédito agrícola, de modo a fovorecer a policultura na produção e distribuição pelo cooperativismo.

Está fora de dúvida que temos de colocar nossa agricultura em bases estáveis e proporcionar maior compensação econômica ao agricultor e criador. *E' o Brasil o país detentor da maior área livre nas regiões tropical e subtropical*, necessitando organizar-se para enfrentar a concorrência de outras regiões onde o trabalho é mais barato, dispondo de mercados remuneradores.

Na hora presente, a *política agrária* está a exigir a atenção vigilante dos brasileiros por seus reflexos sensíveis na ordem social.

Em consequência das condições criadas pelos meios modernos de transporte, ficaram os povos aproximados e só podem vencer na concorrência os melhor organizados *técnica, financeira e econômicamente*. Causas múltiplas entorpecem a *renda agrícola per capita* no Brasil, podendo-se destacar: a falta de experimentação agronômica em maior escala; do ensino profissional agrícola, com centros de treinamento para ensino e fomento; do crédito agrícola pessoal e a juros no máximo de 4%, ajustado às condições da meio rural; do cooperativismo, que só nos últimos anos se tem desenvolvido; do aperfeiçoamento da padronização agropecuária; do estudo pedagógico, conservação e fertilização dos solos; da irrigação; da necessidade da mais rápida substituição do trabalho manual pela mecanização, de modo a elevar-se a capacidade "per capita" do agricultor; do aperfeiçoamento dos métodos de beneficiamento e conservação dos produtos agropecuários; do desenvolvimento da tecnologia agrícola aplicada; do reflorestamento intensivo; da defesa sanitária vegetal e animal; da estatística agrícola em moldes seguros; do aperfeiçoamento e defesa dos rebanhos; enfim, falta-nos, ainda, uma organização que, *ajustada às realidades das várias regiões produtoras, garanta a prosperidade econômica do país, sem a qual não haverá boa situação financeira e social*.

E' à agricultura que cabe resolver o problema do pauperismo, de que tanto se fala no mundo; é ela, que, por êsse motivo, em todos os tempos, *constituiu a preocupação máxima da humanidade e dos governantes*.

Historiando a presença da fome no mundo, Semjenow mostrou que a mesma só tem ocorrido onde *a classe rural vive mergulhada na ignorância*.

Enquanto os povos primitivos atribuíam a causas supersticiosas os males que lhes advinham da pobreza das colheitas, os povos cultos, graças à ciência, encontram na *técnica agronômica os meios de alcançar a abundância e a prosperidade. Esse foi o milagre das escolas agronômicas e da difusão do ensino profissional agrícola*.

A profecia feita por Malthus de fome na Europa não se realizou graças a Liebig, grande gênio da ciência, que tornou possível a adubação mineral, com o aproveitamento das terras pobres; como, mais tarde, com as descobertas de Mendel, tivemos o conhecimento das leis da hereditariedade, que veio dar origem à *genética*, ciência maravilhosa, que nos veio assegurar o melhoramento das plantas e dos animais para produções econômicas.

Coube, assim, à ciência e ao ensino técnico proporcionar os meios de, sem destruir a *fertilidade das terras*, conseguirmos o abastecimento das populações humanas. O que acontece nos países velhos, com suas populações em crescimento e garantidas da fome, também ocorre com maior garantia nos países novos, onde a ciência agronômica torna possível sejam resolvidos os problemas das produções vegetal e animal com garantia para os abastecimentos humanos.

E' na produção dos campos que encontraremos os alimentos com que acudir às populações, robustecendo a nacionalidade.

A frase de Napoleão de que "os exércitos marcham sôbre estômagos" tem hoje alta significação para as nações livres.

Não poderá o Brasil, nunca, representar um povo subnutrido em país rico. Para que tal não aconteça, *a terra precisa produzir, mas produzir econômicamente e sem perda de sua fertilidade* e sem a destruição de suas florestas.

A mobilização dos campos, com a classe rural agora organizada, constitui um imperativo da hora que atravessamos.

GANHOU CINQUENTA MIL CRUZEIROS — O engenheiro-agrônomo Wanderbilt Duarte de Barros, conhecido especialista em assuntos de solo, concorreu ao prêmio instituído pela Sul América em 1953, a respeito da melhor obra que versasse sôbre o problema da erosão no Brasil, e teve o seu trabalho escolhido pela comissão julgadora do IBECC. Ganhou, assim, o referido técnico cinquenta mil cruzeiros, importância estipulada para o candidato que se colocasse em primeiro lugar. A cerimônia da entrega do prêmio se efetuou no palácio do Itamarati. A gravura mostra o sr. Antônio Larragoiti Júnior, presidente da Sul América, à direita, fazendo a entrega do cheque de cinquenta mil cruzeiros ao sr. Wanderbilt Duarte de Barros.

Ameaçada a pecuária na Amazônia

GRANDES PREJUÍZOS CAUSADOS AOS REBANHOS PELA NOVA ENCHENTE — SALVA, ENTRETANTO, A SAFRA DE JUTA

Embora sem causar tantos prejuízos como no ano passado, o rio Amazonas voltou a invadir grandes extensões das terras de várzea de diversos municípios dos Estados do Pará e do Amazonas, sobretudo nos de Itacoatiara, Uricurituba e Parintins. Em tôda essa zona, a população teve de abandonar suas residências, mudando-se para lugares na terra firme, e o gado voltou a viver, na maior parte, em «marombas», isto é, em currais construídos sôbre estacas, até onde é preciso levar cada dia a alimentação necessária.

SITUAÇÃO DA PECUARIA

Graças às medidas tomadas pela Seção de Fomento Agrícola no Amazonas, a juta foi semeada mais cêdo e, assim, totalmente colhida antes da cheia. Crítica, entretanto, é a situação da pecuária em cêrca de vinte municípios. E' que a repetição da enchente, com apenas doze meses de intervalo, trazendo novos prejuízos e despesas, impede os criadores de cumprirem suas obrigações bancárias e obterem meios para a recuperação de sua economia.

PROVIDENCIAS

No relatório que vem de apresentar ao ministro da Agricultura, o agrônomo Valdemar Cardoso, representante dessa Secretaria de Estado na Comissão de Socorro às regiões inundadas, criada em 1953, historia a situação e apresenta as medidas que devem ser tomadas pelo govêrno, segundo o resultado das reuniões de técnicos e outros interessados, realizadas em Manaus, dias atrás. Entre as providências propostas, figuram a concessão urgente de um crédito de 5 milhões de cruzeiros, para transporte de gramíneas destinadas à alimentação do gado isolado nas «marombas», fornecimento de combustível aos criadores que possuam lanchas-motores, transporte de gado, prestação de assistência veterinária, preparo de três campos de invernadas, abertura de estradas entre a várzea e a terra firme e financiamento através do Banco do Brasil, para a restauração da pecuária.

PORCOS DA RAÇA "CARUNCHO"

Selecionados reprodutores de alta qualidade. Suinocultura Guararema — Itaipava — Estado do Rio. Informações: — Rua Barata Ribeiro, 181 — Telefone: 37-6131 — Rio de Janeiro.

CONSULTAS E RESPOSTAS

HORTICULTURA E POMICULTURA

SR. BERNARDO BRITO — RIO. Diz a sua carta: «De há muito leitor e admirador dessa útil seção, pois sempre gostei da vida do campo, e tendo comprado ume terreno de 1.600m2, no Km 22 da estrada Rio-Petrópolis (Parque da Equitativa), desejando explorá-lo sem fins comerciais, mas sòmente para uso próprio, venho solicitar seus argutos conselhos sôbre:

1) — Se é possível ter uma cultura geral de hortaliças, juntamente com várias árvores frutíferas, como abacate, manga, banana, laranja, limão, etc;

2) — Se devo plantar de sementes ou comprar mudas; neste caso, onde posso encontrá-las e de bôa qualidade;

3) — Quais os tipos de adubo utilizáveis;

4) — Quais as publicações que posso consultar para melhor orientação;

5) — Qual a orientação que devo observar em relação ao sol, ventos, etc; e mais todos os conselhos que V. S. julgar necessários, pelo que desde já fico imensamente grato. O leitor a seu dispor».

O senhor deve partir do princípio. Leia primeiro algumas obras que o esclarecerão sôbre o assunto de sua carta. Adquira os livros «Hortas e Hortaliças», e «Arboricultura Frutífera», ambos de Heitor Pinto Cesar, das Edições Melhoramentos, encontrados à venda na livraria Freitas Bastos. Se tiver depois alguma dificuldade volte a nos consultar.

Caso de gosma

SR. ISMAR TOURINHO — Méier (D. F). Diz a sua carta: «Pela presente venho solicitar a fineza de sua atenção para o que passo a informar: Tendo eu uma pequena criação de galinhas da raça New Hampshire, mas algumas estão atacadas de uma inchação nos olhos, sendo que não é bem a chamada pipoca, pois que não é caroço e sim inchação em volta dos olhos, e outras atacadas de gosma, sendo que para a gosma já usei tudo que me ensinaram, mas sem resultado. Assim sendo, peço a fineza de me enviar instruções quanto ao remédio que devo aplicar. Sem mais, subscrevo-me agradecido».

Trata-se, evidentemente, de um caso de gripe aviária, com a invasão dos seios infra-orbitrários. Onde não há limpeza e construções higiênicas, essa doença reina permanentemente. Os quintais das casas do Rio de Janeiro, em que a umidade é constante, nas estações estivais e épocas chuvosas, são responsáveis pela propagação da doença. Aplique nas ventas óleo gomenolado a 2%, duas gotas em cada uma, e na boca e faringe faz-se embrocações com solução a 10% de Azul de metileno. O alho dado, depois de secado e cosido, de mistura com as rações de farelo em massa, é estimulante. Uma vez por semana poder-se-á adicionar, em vez de alho, sulfato de magnesio à ração. A limpeza e as precauções nos dias chuvosos ainda constituem o melhor meio de evitar a propagação do mal.

Roseiras atacadas

SR. GILVAN SILVA — RIO. Diz a sua carta: «Venho solicitar a V. S. a gentileza de uma resposta para um problema de floricultura, que até hoje não tive recursos para solucionar. Trata-se em resumo do seguinte: Tenho uma plantação de roseiras, algumas enxertadas, que apresentam nos caules umas formações escamosas, escuras, como crostas, mal comparando, de um eczema de pele humana. Parece-me que isso, associado a pequenos insetos, verdes, do tamanho de uma pulga, e que são encontrados de preferência nas folhas novas e nos botões, têm prejudicado o desenvolvimento das plantas e das próprias flores. Quisera que V. S., com o seu senso prático costumeiro, me indicasse o que devo fazer para debelar a praga. Muito grato e ao seu inteiro dispôr».

Adquira um pouco de fumo (uma onça, mais ou menos) e ponha a ferver numa vasilha com dois litros de água, até que cêrca de um têrço tenha sido consumido pela fervura. Deixe esfriar e coe num pano ralo. Êste caldo, mais ou menos concentrado, é então adicionado a um pouco de água e aplicado sôbre as plantas atacadas. Nas formações escamosas aplique, depois de limpa a planta, cal misturada com um pouco de enxofre molhável, como se estivesse pintando os troncos. Se não encontrar o enxofre, aplique Verde Paris em quantidade diminuta.

Avenca

SRA. O. SILVA RAMOS — RIO. Diz a sua carta: «Como leitora assídua e assinante dêsse conceituado jornal, venho saber de V.S. o seguinte: Tenho diversas plantas em meu apartamento: begonias, maçã e tenho um certo carinho com um vaso de avenca. Já o tenho mais ou menos uns 4 anos e nunca replantei; molho-o duas vêzes por dia e tem sempre água no pratinho do vaso. Acontece, porém, que diversas vêzes tenho encontrado um bichinho, espécie de piolho, que aos poucos vai secar o galho todo, aniquilando a planta. Já me ensinaram molhar com água e sabão, mas se tratando de uma planta muito mimosa, tenho receio de tentar.

Junto envio um galhinho para que V.S. tenha uma idéia do que falo. Conservo sempre o vaso na janela da sala de jantar e não deixo apanhar sol nem vento. Agradecendo bastante, subscrevo-me».

A primeira parte da resposta acima serve perfeitamente para o caso do pé de avenca, que deve ser plantado em terra vegetal arenosa, permeável, sempre levemente úmida, mas nunca encharcada. Tôdas as avencas temem o sol do meio-dia e os ventos encanados. Cuidado com as correntes de ar.

Caramujos

SR. RAUL FERREIRA — RESENDE (E. DO RIO). — Diz a sua carta: «Sendo leitor do «Diário de Notícias» e tendo uns 3 lotes onde cultivo algumas hortaliças, tenho sido vítima de uma verdadeira praga de caramujos. Ontem li em uma seção dêste jornal que estavam combatendo o mesmo com Sulfato de Cobre. Venho por meio desta pedir como adquirir êsse produto e como aplicar também. Sempre grato, etc.».

Combata os caramujos aplicando no solo, por tôda a área plantada, uma mistura contendo pó de serragem, cal e pó de carvão. As plantas devem ser cercadas por esta proteção, numa largura de 25 centímetros, enquanto nos esconderijos a mistura pode ser aplicada com mais intensidade, a fim de evitar que a praga possa sair às caladas da noite e faça os estragos que costuma fazer. O sulfato de cobre aplicado em iscas, mas o seu uso se torna perigoso para os animais domésticos. Em qualquer armazem de ferragens o senhor poderá conseguir a referida droga.

Pedaços de galinhas

SR. JOSÉ ANTÔNIO DE AZEVEDO — RIO. — Diz a sua carta: «Venho por meio desta solicitar de V.S. a indicação, se existir, de um livro que ensine a maneira correta de se cortar uma galinha, isto é, abri-la e separar os pedaços, em condições de serem cozidos.

Posso declarar que, aparentemente parece sem importância o que peço, mas observando que, quando se trata de uma ave de certo porte, minha senhora tem dificuldade para cortá-la. Por isso, resolvi solicitar os conhecimentos de V.S.

Antecipadamente agradeço, etc.».

Adquira o livro «Arte de cozinhar» e encontrará explicações a respeito dessa coisa fácil que é sacrificar uma galinha e reduzi-la a pedaços para pôr na panela.

LEVE — PRÁTICA — DURÁVEL

TELHAS ONDALIT

ARTHUR VIANNA CIA DE MATERIAIS AGRÍCOLAS — Avenida Graça Aranha, 226 — Tel.: 22-2531 — Cr$ 31,00 o m2.

SIGA O EXEMPLO DOS MESTRES DA AVICULTURA INDUSTRIAL usando ★ MINERSCALVITA —

Fabricado pela VITATUBA S.A.

Modo de usar: 1% (ou 10 kg. para cada 1.000)

Complexo vitamínico mineral, suplemento anti-biótico para Avicultura.

★

Entre a quase totalidade dos avicultores industriais e amadores V. pode obter informações a respeito dos magníficos resultados obtidos com MINERSCALVITA.

★

As vitaminas estão, neste produto, devidamente protegidas dos sais minerais, por processo especial.

Cada 10 Kg. de Minerscalvita contém:

VITAMINA A 5.000.000 U.I.	CLORIDRATO DE COLINA ... 15.000.00 Mg
VITAMINA D3 1.000.000 U.I.	INOSITOL ... 10.000.00 Mg
VITAMINA B12 2.50 Mg	MANGANEZ (Mn) ... 42.000.00 Mg
VITAMINA B2 (Riboflavina) ... 2.500.00 Mg	FERRO (Fe) 36.000.00 Mg
VITAMINA B1 (Tiamina) ... 10.00 Mg	COBRE (Cu) 3.000.00 Mg
ÁCIDO NICOTÍNICO ... 4.500.00 Mg	COBALTO (Co) 900.00 Mg
PANTOTENATO DE CÁLCIO ... 700.00 Mg	IODO (I) 1.000.00 Mg
	ZINCO (Z) 2.500.00 Mg

SCAL - RIO S.A.
O Magazine Agrícola do Brasil
Andradas, 96-A - Esq. Marechal Floriano - Tel. 43-7813 - Rio

MAIS LEITE MAIS CARNE com GADOVITA o melhor alimento para o gado.

GADOVITA é uma ração balanceada e prensada do Moinho Fluminense, preparada cientificamente segundo as mais modernas descobertas da tecnica alimentar e controlada em laboratório especializado.

GADOVITA fornece, em dosagem certa: proteínas (amino-ácidos essenciais), carbohidratos, vitaminas, sais minerais e demais elementos nutritivos necessarios a alimentação eficiente do gado.

Administrando-se metòdicamente GADOVITA obtém-se com economia: um rebanho saudável e maxima produção!

Existem 7 tipos de GADOVITA especialmente dosados para:
- bezerros de 0 a 3 meses
- bezerros de 6 a 9 meses
- novilhas em engorda
- vacas produzindo até 10 litros de leite por dia
- vacas produzindo mais de 10 litros de leite por dia
- reprodutores
- gado em repouso

Peça folheto explicativo

MOINHO FLUMINENSE S.A.
RIO DE JANEIRO
Seção Rações Balanceadas
Av. Presidente Vargas, 463 A
Caixa Postal 1.350
Tel 43-7398

Notícias AGRÍCOLAS do BRASIL

SEMENTES DE GOIABA NA ALIMENTAÇÃO DOS ANIMAIS

Novo forrageiro evitará desperdícios nas fábricas de doces

TÉCNICO especializado em pesquisas agro-industriais, sr. José Augusto de Farias, descobriu que as sementes de goiaba são alimento para os animais. Basta tratá-las devidamente. Sôbre o assunto, fêz diversas investigações científicas no Núcleo Colonial Agro-Industrial do São Francisco, em Petrolândia.

Funções mecânicas

As sementes de goiaba — afirma o técnico — quando ingeridas pelos animais, antes de submetidas a processo de preparação, exercem funções mecânicas, sem nenhum proveito para a nutrição. Quando preparadas, porém, constituem forrageiro balanceável rico em vitaminas, proteínas, óleo, amido, sais minerais e celulose assimilável. O processo do sr. José Augusto de Farias consta de secagem e trituração das sementes, até sua transformação em pó muito fino. O aproveitamento mais racional dêsse sub-produto da goiaba evitará desperdícios verificados nas fábricas de doces e conservas.

EXPOSIÇÃO EM BARRETOS

Será inaugurada a 25 de agôsto, em Barretos, no Estado de São Paulo, a I Exposição de Animais das Raças Indianas, promovida pela Associação Rural do Vale do Rio Grande, ali sediada.

Conforme comunicação dessa entidade ao Departamento Nacional da Produção Animal, o referido certame fará parte das solenidades comemorativas do centenário daquela cidade paulista.

CULTURA DO RAMI

Estabelecimentos industriais localizados no município de Uraí, no Paraná, já se acham aparelhados com máquinas especializadas para a preparação e beneficiamento do rami, cuja cultura vem sendo há alguns anos fomentada através da Seção de Fomento Agrícola naquele Estado.

O Norte do Paraná, por seu clima e solo, oferece as melhores condições ecológicas ao cultivo dessa fibra.

ANIMAIS SILVESTRES

No Parque Sooretama, localizado em Linhares, no Estado do Espírito Santo, a Divisão de Caça e Pesca vem procedendo a estudos da biologia de animais silvestres em instalações técnicamente preparadas para êsse fim.

Visam tais estudos determinar a alimentação mais adequada, fixar o período de reprodução e o tamanho mínimo das diferentes espécies comercializáveis.

De acôrdo com o Código de Caça, os dados obtidos nessas investigações são aplicados no preparo de instalações de criadeiros de perdizes e outros representantes da fauna; na instalação de parques de refúgio, reserva e criação de animais silvestres, notadamente de aves e mamíferos para produção industrial e comercial.

Fácil participar da Semana do Fazendeiro

Todos os agricultores poderão participar da VII Semana do Fazendeiro, que será efetuada de 18 a 24 do corrente, na Universidade Rural (Km. 47 da antiga Rio-São Paulo). Para fazer sua inscrição, os interessados deverão dirigir-se à sede da Universidade, ou ao Serviço de Informação Agrícola (4.º andar do edifício-sede do Ministério da Agricultura).

Os participantes do certame terão alojamento gratuito, alimentação barata e facilidades de transporte. As estradas de ferro Leopoldina e Central do Brasil concederão desconto de 50% nas passagens de todos os que provarem ter-se inscritos para a Semana do Fazendeiro.

Primeiro lote de café da safra 1954/55

A safra exportável de 1954-55 começou no dia 1.º, devendo terminar a 30 de abril de 1955, conforme o atual regulamento de embarques, aprovado pelo govêrno. Naquele dia, às 2h10m da manhã, passou pelo pôsto do Maracanã, na variante de Petrópolis, limítrofe com o Estado do Rio, o caminhão chapa .. 7-88-07, de Minas Gerais, conduzido pelo motorista Johnson Lopes, com 180 sacas de café procedentes de Teófilo Otoni, naquele Estado. O café é de propriedade do sr. Antônio Salvino Otoni e veio consignado à firma Anderson Clayton Ltda., achando-se depositado na Cia. Metropolitana de Armazéns Gerais, nesta Capital. Convém acentuar que se trata do primeiro lote de café da safra exportável que se inicia, registado no IBC.

CAMPANULAS AMERICANAS
FUNCIONAMENTO a óleo e querosene
Acabamos de receber
SCAL—RIO S. A.
Rua dos Andradas, 96-A — Esquina da rua Marechal Floriano — Tel.: 23-3490 — RIO.

CADAL RIO
Adubos CADAL
PARA TODAS AS CULTURAS
UM PRODUTO COM A GARANTIA DA: "CADAL" CIA. INDUSTRIAL DE SABÃO E ADUBOS
AGENTES EXCLUSIVOS DO SALITRE DO CHILE
PARA O DISTRITO FEDERAL, ESTADOS DO RIO E ESPÍRITO SANTO
ESCRITÓRIO: AV. PRESIDENTE VARGAS, 149 - 6º ANDAR - TEL. 43-7092
FÁBRICA: AV. AUTOMÓVEL CLUBE, 4260 - ACARI - RIO DE JANEIRO

PRODUÇÃO RURAL

Papel preponderante no aumento da produção de gêneros alimentícios

Dr. J. Almeida Rios

(*Especial para o "Diário de Notícias"*)

CONSTITUI o problema alimentar do povo brasileiro o setor que deveria merecer das autoridades a melhor e mais urgente atenção. Dentro dêle, porém, situa-se com maior preeminência a alimentação infantil. O operário subiu financeiramente, mas não acompanhou tal ascensão com um nível educacional adequado. Dispende os vencimentos consigo, deixando a família na rotina alimentar. E' a deficiência alimentar da criança no Brasil doença crônica generalizada. Quando tal organismo tornar-se adulto, mesmo que haja mudança de regime alimentar, nunca a sua biologia será normal. Todo local em que houver oportunidade de concentração infantil deveria ser motivo para o estabelecimento de regime alimentar adequado para a infância.

Os problemas brasileiros são complexos, entrelaçam-se, interdependem-se, suplementam-se, tornando imperativo o método, a previdência, a coordenação, a sinergia de funcionamento e o planejamento. Não é justamente o que se dá. As diversas repartições, e mesmo seções, trabalham isoladamente, senão de modo divergente. Cada qual quer apresentar obra que produzem efeito de «demagogia administrativa». E' o individualismo e o personalismo, inimigos excepcionais com que lutamos em todos os escalões governamentais. Se, pela educação e propaganda conseguirmos o banho diário, vem a repartição de águas e solicita interromper a propaganda porque não há água suficiente. Se a Saúde Pública incita o consumo de leite, ovos e verduras, êles são caros, escassos e de má qualidade. Assim, impõe-se o trabalho governamental na direção da produção, distribuição de gêneros alimentícios. Em um conjunto bem dosado, as nossas disponibilidades alimentares vão a 2.340 calorias, o que é exageradamente escasso em uma população que gasta 84% de sua energia, pela falta de mecanização do trabalho do campo. Em um trabalho braçal, em que utilizamos a energia muscular em alto grau, até para obter a energia mecânica de que necessitamos, precisaríamos de maior número de calorias alimentares. A lenha cortada no mato constitui 3/4 da fonte energética brasileira. Acreditamos que o trabalhador braçal no Brasil deverá dispor de 3.897 calorias, distribuídas da seguinte maneira:

Carne, 250 grs. ou cêrca de 360 calorias; feijão, 100 grs. ou cêrca de 323 calorias; arroz, 200 grs. ou cêrca de 180 calorias; batata, 300 grs. ou cêrca de 243 calorias; hortaliças, 250 grs. ou cêrca de 78 calorias; farinha de mandioca, 50 grs. ou cêrca de 171 calorias; leite (vaca), 200 grs. ou cêrca de 131 calorias; pão misto, 200 grs. ou cêrca de 568 calorias; ôvo (um), 50 grs. ou cêrca de 77 calorias; manteiga, 20 grs. ou cêrca de 152 calorias; açúcar, 100 grs. ou cêrca de 406 calorias; banha, 40 grs. ou cêrca de 364 calorias; frutas, 200 grs. ou cêrca de 144 calorias; doce em pasta, 100 grs. ou cêrca de 250 calorias; café, 50 grs.; e sal, 20. — Total. 3.897 calorias.

E' êste o consumo energético de alguns países em relação com o Brasil (Conferência do general Juarez Távora no Ministério das Relações Exteriores, 1953) Brasil, 2.340 calorias por dia-homem; Estados Unidos, 3.140 calorias por dia-homem; Canadá, 3.060 calorias por dia-homem; Austrália, 3.210 calorias por dia-homem; França, 2.690 calorias por dia-homem; Uruguai, 2.530 calorias por dia-homem; Argentina, 2.730 calorias por dia-homem; Índia, 1.620 calorias por dia-homem.

Assim, pois, para manter o regime médio de 3.897 calorias por dia-homem, necessitamos de um aumento substancial na produção. Assim, daremos abaixo o que produzimos em 1952 e o que deveremos produzir, para a quota de calorias citada acima e julgada necessária:

	Produção atual (1952) toneladas	Prod. necessar. toneladas
Feijão	1.838.392	1.898.000
Arroz	2.931.110	3.796.000
Batatas	1.566.160	5.694.000
Açúcar	1.785.017	1.898.000
Carnes	1.142.777	4.175.000
Leite	2.485.000(1951)	3.796.000
Manteiga	26.251	379.600

Mesmo para manter o nível argentino e uruguaio de 2.730 e 2.530 calorias, a nossa produção teria que ser bem maior. O brasileiro, sobretudo aquele do interior, abstém-se justamente dos produtos que trazem maior equilíbrio nutritivo: leite, carne, ovos e legumes. Em nosso sistema global alimentar, a deficiência de proteicos, sais e vitaminas é lamentável, trazendo deficientíssima defesa biológica. Na Clínica Mayo, em Rochester, Minnesota, nos Estados Unidos, verificamos em época de calor, ventiladores funcionando na sala de operações e voltados para o cirurgião e o doente durante o ato operatório, sem preocupações para possíveis infecções de germes circulantes do ar. A defesa biológica de nossos doentes não permitiria tal procedimento.

Em primeiro plano, pois, ressaltaremos o papel preponderante do aumento da produção de gêneros alimentícios e sua baixa de preço da distribuição ao consumidor. Só poderá ser isso conseguido pela decidida proteção do estado, desde o local de produção até o consumidor, de alguns alimentos básicos do povo. Sòmente uma agricultura bem protegida, cientificamente efetuada, poderá trazer o aumento de produção necessário. Eis a seguir a produção diária necessária:

Carne, 13.000 toneladas; Feijão, 5.200 toneladas; arroz, 10.400 toneladas; batatas, 15.600 toneladas; hortaliças, 13.000 toneladas; farinhas, 2.600 toneladas; leite, 10.400 toneladas; pão (misto), 10.400 toneladas; ovos, 2.600 toneladas ou 52 milhões; manteiga, 1.040 toneladas; açúcar, 5.200 toneladas; banha, 2.080 toneladas; frutas, 10.400 toneladas; e doce (pasta), 5.200 toneladas.

Para um tal aumento de produção seria imperativo uma produção substancial de fertilizantes, cedido aos agricultores por preço bastante acessível. Atualmente sòmente 10% das culturas no Brasil utilizam-se de fertilizantes, sendo quase tôda a quantidade consumida no Estado de São Paulo. Os preços atuais são exorbitantes. Enquanto uma tonelada de calcário custa 1 1/2 dólar nos Estados Unidos, aqui, é pago o preço dito favorável de Cr$ 1.000,00! Uma economia florescente pode ser aquilatada pelo gasto de fertilizantes.

Paulo Lima
MATERIAIS AGRICOLAS
Adubos químicos e orgânicos, inseticidas fungicidas, pulverizadores e todo material agrícola. Recebeu o fungicida «PARZATE».
ADUBOS PAULIMA RIO
PARA CADA CULTURA UMA FÓRMULA
Rua 7 de Setembro, 81 — 7º andar — Sala 703 — Edifício Moscoso Castro. Endereço telegráfico: — «PAULIMA».
TEL.: 52-2786.
RIO DE JANEIRO.

CURSOS GRATUITOS DE AGRICULTURA

NA ESCOLA WENCESLAO BELO

Acham-se abertas na Escola de Horticultura Wenceslao Belo, rua Comandante Vergueiro da Cruz 480 — Penna (ponto final do lotação IAPI — Laranjeiras) as matrículas para os seguintes cursos práticos agrícolas: enxertia, hortas domésticas, reflorestamento, solos e adubação, botânica agrícola, contabilidade agrícola e solos e adubação. Os cursos, inteiramente gratuitos, serão ministrados aos sábados a partir das 14 horas e aos domingos das 8 às 12 horas, e terão a duração de 12 aulas.

As matrículas poderão ser feitas diàriamente, das 14 às 17 horas, na sede da Escola e aos domingos, das 8 às 12 horas.

PUBLICAÇÕES

CHACARAS E QUINTAIS — Já está nas bancas de jornais e revistas de todos os Estados o Fascículo da popular revista agrícola brasileira «Chácaras e Quintais», correspondente ao mês de junho, com suas 142 páginas ilustradas em cores e em prêto, respondendo a dezenas de consultas e divulgando 50 artigos sôbre lavoura e criação.

GALINHAS DE RAÇA
VENDE-SE pela melhor oferta, um lote de 35 New Hamsphire e 65 Rodhes Island, em pleno período de primeira postura. Têm 10 meses. Não tiveram New Castle, nem foram vacinadas contra a mesma. Descendem de reprodutores americanos. Telefonar para 22-1132, chamando EDGARD ou escrever para a Caixa Postal 3287, dirigindo ao mesmo.

ADUBO PRODÍGIO PARA CAFESAIS
"AMMO-PHOS-KO"
Produto da Mathieson Chemical Corp., E. U. A. — Aceita-se pedidos para importação. — J. D. MAGALHAES S. A. — REPRESENTANTES — CAIXA POSTAL 1352 — Telegramas: «JODIMAG» — Avenida Presidente Vargas, 509 — 17º andar — Rio de Janeiro.

Notícias AGRÍCOLAS DO MUNDO

GREVE PERIGOSA NA PROVÍNCIA ITALIANA DE FERRARA

TERMINOU no dia 30 de junho a desastrosa greve de sete semanas, realizada pelos trabalhadores agrícolas. Os dirigentes comunistas determinaram a interrupção temporária do movimento, enquanto aguardam o resultado das novas negociações de mediação, que começaram em Roma, no gabinete do ministro do Trabalho.

Soldados para manter a ordem

Quase dois regimentos do Exército italiano chegaram à rica província de Ferrara, no Vale do Pó, para restaurar a ordem. Quando os trabalhadores voltaram a suas tarefas, os soldados afastaram-se dos estábulos, onde o gado estava a ponto de perecer de fome. Os trabalhadores não sòmente voltaram a cuidar do gado, mas também dos campos, onde o grão maduro necessita ser colhido. A maioria dos agricultores regressou francamente satisfeita a suas tarefas. Como não recebiam seus salários há dois meses, suas famílias enfrentavam uma situação de penúria, pois os armazens cortaram-lhes o crédito.

Vende grilos a 5 pesetas

Um jornal de Madrid inseriu uma notícia-comentário, em que se refere às atividades de uma senhora, d. Vicenta Feinado, atualmente com 57 anos, que levou toda a vida a vender grilos.

Falando ao jornalista, disse que os grilos que havia vendido no curso de sua vida davam para fazer uma verdadeira invasão. Disse que a média atual de vendas diárias é de 20 bichinhos por dia. Vicenta vende cada um, numa minuscula porém artística gaiola guarnecida de uma folha de alface, pelo preço de 5 pesetas.

CEBOLAS HOLANDESAS

As exportações totais de cebolas feitas pela Holanda, na estação de 1953-1954, quase atingiram ...... 106.000.000 de quilos. A produção foi muito grande, mas a safra foi atingida por enfermidades, de maneira que se tornou necessário exercer severo contrôle sôbre os embarques, a fim de proteger a reputação do produto holandês no exterior.

SÉRIA ADVERTÊNCIA A RESPEITO DO TRIGO

O Conselho Internacional do Trigo formulou em Londres séria advertência, de que os atuais excedentes de trigo devem ser ajustados à procura mundial. O Conselho havia posto fim a seus cinco dias de sessões naquela capital, com o aviso de que uma deterioração maior do comércio mundial do trigo pode afetar gravemente a economia dos países produtores e importadores do cereal.

O aviso coincidiu com as mais severas medidas de contrôle agrícola da história, impostas pelo secretário da Agricultura dos Estados Unidos sr. Ezra T. Benson, ao ordenar que a produção de trigo de 1955 seja reduzida em 12.7 por cento.

Alimento humano derivado do capim

Informações divulgadas pelo Colégio de Agricultura Wageningen, na Holanda, revelam o êxito obtido por cientistas daquele estabelecimento, criando um revolucionário produto alimentício, derivado do capim, e que denominaram «Glair». O fato vem despertando grande interêsse nos círculos agrícolas holandeses.

Um produto semelhante, denominado «Protess», foi criado na Grã-Bretanha, extraído do capim, por meio de uma prensa que pode ser comparada com uma perfeita máquina trituradora. Apesar do custo de produção ainda ser muito elevado, acredita-se que o «Protess» e o «Glair» oferecem grandes possibilidades e poderão adquirir enorme importância como meio de melhorar a situação alimentar, nos países subdesenvolvidos do mundo, e possivelmente em outros países, assim como em tempos de escassez de víveres.

Emprêgo de métodos científicos modernos

A única solução prática para o problema do abastecimento da América Latina, em produtos alimentares, reside no emprêgo de métodos científicos modernos, anunciou o boletim trimestral publicado pelo «Chase National Bank», de Nova York.

Os principais problemas citados por êsse estudo são: 1) uma alimentação deficitária em certos países da América Latina; 2) a inflação e a agitação provocadas pela escassez de produtos alimentares e, 3) o aumento das importações de produtos alimentares, que priva êsses países das rendas das exportações.

Borracha extraída do Guayule

Nas sessões do Congresso Internacional de Indústrias Agrícolas e Alimentícias, realizado nesta Capital, revelou-se a possibilidade de obter-se borracha em algumas regiões espanholas, extraída da planta «guayule», já semeada com fins experimentais em diversos pontos da Península e principalmente na Província de Huelva. O custo dessa borracha bruta será provavelmente de 20,43 pesetas, muito aceitável em confronto com a borracha de importação.

RAÇÕES SANTA HELENA
Aves • Suínos • Bovinos • Equinos • Caninos
Distribuidor: HERMANO BARCELLOS & CIA
Rua 1º de Março, 103 - Rio
Fabricante: MOINHO SANTA HELENA
Santíssimo, D. F.
PEÇAM CATÁLOGO

"SELEÇÕES AGRÍCOLAS"
(REVISTA MENSAL)
ESTUDOS — EXPERIÊNCIAS — OBSERVAÇÕES — CONSELHOS — ENSINAMENTOS — PRÁTICAS — CURIOSIDADES.
100 páginas de variada, útil e interessante leitura, mesmo para simples curiosos.
Preço do exemplar em todo o Brasil: Cr$ 5,00.
Assinatura anual: Cr$ 50,00.
Red.: — Avenida Nilo Peçanha, 26 — 12º andar — Rio de Janeiro.
Peça um exemplar grátis.

Mãos que espalham SALITRE DO CHILE não ficam vazias.
... multiplica a produção de 1 alqueire com bom adubo, que plantar, tratar e colhêr 3 alqueires — pois só a economia de braços compensa fartamente. O SALITRE DO CHILE é um adubo natural que reforça a produtividade do solo. Experimente-o! Solicite folhetos e informações, gratuitamente.
UM PRODUTO COM A GARANTIA DA: "CADAL" CIA. INDUSTRIAL DE SABÃO E ADUBOS
AGENTES EXCLUSIVOS DO SALITRE DO CHILE
PARA O DISTRITO FEDERAL, ESTADOS DO RIO E ESPÍRITO SANTO
ESCRITÓRIO: AV. PRESIDENTE VARGAS, 149 - 6º ANDAR - TEL. 43-7092
FÁBRICA: AV. AUTOMÓVEL CLUBE, 4260 - ACARI - RIO DE JANEIRO

COMPRADORES DE RAÇÕES
PARA
VACAS — PORCOS — CAVALOS
AGORA UM NOVO PÔSTO
SCAL-RIO S. A.
Próximo à avenida Brasil
AVENIDA GUILHERME MAXWELL, 182.

MUDAS E ENXERTOS DE:
Fruteiras de inverno — Fruteiras tropicais — Plantas cítricas — Sementes novas
SCAL-RIO S. A.
PRONTA ENTREGA
Rua dos Andradas, 96-A — Esquina da avenida Marechal Floriano — TEL.: 23-3490

Rações Balanceadas
SCALVITA
(Fabricadas desde 1930)
PRONTA ENTREGA
para
AVES
PORCOS e VACAS
entregas a domicílio
SCAL-RIO S. A.
SEÇÃO DE RAÇÕES BALANCEADAS
Andradas, 96-A esq. Marechal Floriano - Tel.: 43-7813
Av Guilherme Maxwell, 182 (começa na Av. Brasil, em frente ao Hospital do I. A. P. E. T. C.) Tel: 30-7536
Voga Publicidade

"ABC" do AVICULTOR
apresenta
oferta da semana:
Sementes de girasol
MENU
Alimento para papagaios
quilo de cr$ 12,00
por cr$ 7,50
Para os freguêses do interior esta oferta é valida por 15 dias
COMPRAR COM ECONOMIA... PAGAR COM ALEGRIA... SÓ NA "OFERTA DA SEMANA" DO "ABC" DO AVICULTOR
ABC DO AVICULTOR
AV. MAR. FLORIANO, 136 - TELS.: 23-3250 e 43-7141

FALTA DE PLANEJAMENTO, VERDADEIRA DESGRAÇA DA ADMINISTRAÇÃO CARIOCA

Sub-Prefeituras e reforma do sistema distribuidor de verbas para realização de obras públicas — O exemplo da Av. Presidente Vargas e a lição de Passos e Frontin

Abertura de créditos, concorrências e excesso de burocracia de uma máquina administrativa emperrada — A praga das obras pela metade e o santo que pregava aos peixes

O protesto contra a falta de planejamento que marca tão profundamente a administração carioca; o esfôrço para demonstrar a necessidade de planejamento, tem sido tema constantemente aqui exposto e apreciado, com a reivindicação da descentralização administrativa e consequente criação de sub-prefeituras.

Não bastará, porém, a simples divisão administrativa da terra carioca em sub-prefeituras. Impõe-se uma reforma completa no sistema distribuidor de verbas, sem o que jamais se solucionarão os graves problemas que afligem a população de diferentes bairros.

Seria impossível regredir ao sistema administrativo jesuítico das «reduções» ou «missões», nesta éra de cinquenta e quatro. Algo dêle poderia ser recordado, porém, com excelentes resultados práticos, como ofereceram no passado, cabendo recordar que a História, que algumas vêzes se repete, continua sendo, «malgré tout», uma grande mestra política.

Subprefeituras e verbas

Subprefeituras muito poderão fazer pela cidade, se dispuserem de recursos. Que recursos? Recursos proporcionais ao volume da arrecadação de suas respectivas jurisdições. E' preciso que voltem aos bairros, sob a forma de verbas para obras públicas e melhoramentos, a parte do dinheiro que, através dos impostos e taxas de natureza variada fôr arrecadado nos mesmos bairros. Só assim, ùnicamente assim, será possível, numa cidade que tem as proporções de um Estado, uma topografia acidentada, condições particulares de existência, solucionar definitivamente as questões que afligem populações inteiras que se encontram pràticamente ao abandono.

Falta de planejamento

Pratica-se diàriamente, nesta cidade, uma série de erros, mais e menos graves, decorrentes exclusivamente da falta de planejamento, agravando-se despesas, arruinando-se, consequentemente, um erário já bastante sacrificado. Haja visto o que ocorre na avenida Presidente Vargas, que, por vários motivos, inclusive, talvez pela influência do nome, tem sido legítimo sorvedouro de vidas. Só recentemente, depois de concluída a importante artéria, cogitou-se da construção de uma passagem subterrânea, ligando o Campo de Santana à estação Dom Pedro II, útil medida que deveria estar pensada e realizada quando da construção da avenida. Que representa isso, agora, senão despesas maiores, mais sérias? Semelhante obra, quando da realização da avenida, teria custado bem pouco. Hoje custará uma soma bastante … Com referência à mesma via pública, reclamamos, em diferentes oportunidades, como devem estar lembrados os leitores, a construção de refúgios centrais e arborização. Anuncia-se, agora, que tais providências, que, igualmente, deveriam ser contemporâneas da construção da artéria, serão adotadas. Cogita a Prefeitura, realmente, através do seu Departamento de Parques, segundo informações que nos foram prestadas, de construir no meio da avenida, na faixa destinada aos pedestres, refúgios que serão muito úteis, … interrompidos nas transversais dos sinais de trânsito, os quais serão convenientemente arborizados, não havendo sido escolhidos, ainda, os tipos de árvores a serem usados. E' fácil calcular que semelhante obra custará à municipalidade soma bem elevada. Todavia, se houvesse sido realizada concomitantemente com a abertura da dita avenida, seu custo teria sido bem reduzido. Houve aí, por conseguinte, falta de planejamento da administração que determinou a construção da Presidente Vargas, a qual deveria ou poderia ter se louvado no que se verificou quando da abertura da avenida Central, hoje avenida Rio Branco, em que foram previstos e realizados tais abrigos, só recentemente desaparecidos (mesmo porque se tornaram pràticamente inúteis), em face do estacionamento de «mão única» na artéria referida.

Outras consequências

Decorrem, ainda, da falta de planejamento, vários erros e falhas que se verificam por tôda a cidade, inclusive a morosidade e interrupção de obras devido à falta de verbas e complicações burocráticas. A isso se deve o fato de trabalhos simples como o de pavimentação de ruas serem interrompidos … e obras de construção de escolas ficarem paralisadas, para só … citar alguns exemplos.

… em realizar a pavimentação de uma rua. Mal … estima-se em x o custo. Abre-se o crédito no valor de x. Mas não está solucionada a questão. E' preciso: registrar o crédito, depois de aprovado pelo órgão competente — abrir concorrência pública para realização do trabalho — julgar e aprovar a concorrência … selecionando o vencedor — iniciar a tarefa. Numa maravilha de complicação burocrática como é a Prefeitura, isso demanda oito meses, dez meses, doze meses, e mesmo mais, conforme o caso, especialmente se não existirem políticos interessados na questão, pois nesta terra capinar uma rua ou tapar um buraco constituem transcendentes problemas políticos.

Ora, do jeito como as coisas estão, com … preços subindo diàriamente, com os … de dinheiro fabricado, constantes e continuados, acontece que quando a tarefa chega, finalmente, a ser iniciada, já os construtores entendem não ser interessante nem compensador realizá-la pelo preço da concorrência que venceram. Daí as interrupções, os trabalhos pela metade, porque o dinheiro só chegou para fazer a metade. … para tôda a cidade, exigindo-se, então, complementações de verbas, que demoram extraordinàriamente para vir. Há, ainda, o problema de idoneidade de … construtoras. Esquecem-se as autoridades municipais, que, na concorrência, não é apenas o preço que deve ser olhado, mas a idoneidade do concorrente. Esquecem-se as mesmas autoridades de … se evidentemente será possível, realmente, realizar a obra tal pelo preço … apresentado pelo concorrente ou se não se tratará de mero «golpe» visando futuro pedido de mais dinheiro, complementação, etc., sob êste ou aquêle …

Deus sabe quando nos livraremos dêstes males. Só Deus sabe quando se compreenderá, na administração pública, a necessidade de planejar, calcular, verificar, fiscalizar. Só Deus sabe quando teremos subprefeituras e mais racional sistema de distribuição de verbas.

Ruas e bairros da cidade



PARAÍSO DA CONFUSÃO — Ja houve quem dissesse que em matéria de tráfego o Rio é verdadeiro paraíso da confusão. Se há exagêro na frase é em dose mínima. As autoridades de tráfego precisam encontrar uma fórmula de solucionar a terrível confusão que se verifica no cruzamento da rua Santana, avenida Mem de Sá e rua Frei Caneca, onde carros viram para a esquerda e direita indistintamente, numa balbúrdia tremenda, como dá pálida idéia a fotografia. E por falar em tráfego, há necessidade de medidas acauteladoras para a entrada da rua Teixeira Soares, nas proximidades da Praça da Bandeira

AINDA O ETERNO PROBLEMA DA FALTA DE ESCOLAS

Onde estão as escolas de emergência? — Reclamam pagamento os estabelecimentos particulares onde se matricularam «excedentes» — O problema se agravará em 1955

CHEGAMOS ao mês de julho, e, serenados os entusiasmos dos que resolveram os seus casos pessoais, verifica-se que não foram instaladas as famosas escolas de emergência prometidas, no início do ano, pela Prefeitura, como modo de solucionar o problema da escassez de vagas nas escolas públicas. Estão, agora, reclamando pagamento, alguns dos estabelecimentos particulares de ensino primário onde foram matriculadas, por conta da Prefeitura, crianças que não conseguiram vaga nas escolas públicas. Isso significa que, provàvelmente, no ano próximo, tais estabelecimentos não mais desejarão recebê-los. Impõe-se à Secretaria de Educação, portanto, o dever de instalar as tão faladas e tão prometidas escolas pré-fabricadas, sob pena de termos um início de 1955 mais dramático, no particular que o princípio dêste ano. Previnem os fatos que se verificaram ao começar mil novecentos e cinquenta e quatro. E podemos asseverar que para o ano, se a Prefeitura não cogitar do problema, quanto antes, a situação será bem pior. Vejamos que novas promessas fará esta administração de prometimentos, que aí está.

MOLEZA

FINALMENTE a Prefeitura lembrou-se da existência da rua Basílio de Brito, no abandonado bairro de Cachambi. Ali está pequena turma de trabalhadores cuidando daqueles bueiros perigosos a que já aludimos, mostrando o perigo que representam para o tráfego. Fala-se que serão realizadas obras nessa rua e na rua Americana, próxima, império da sujeira. Mas é de estarrecer a calma com que se conduz a turma de «trabalhadores», o tempo que consome para arrancar uma pedrinha da rua ou carregar um montinho de terra. Ali está, em ponto pequeno, uma amostra do regime seguido nesta terra: o regime da moleza.



OS ETERNOS LOTEAMENTOS — Legalmente os loteamentos devem possuir ruas pavimentadas (com meios fios, consequentemente), água e luz, pelo menos. Não é o que acontece em muitos casos, infelizmente, passando a constituir letra morta, leis e regulamentos. Acontece assim no chamado bairro Magalí, onde realizamos a fotografia que aí está e que lembra, como concordarão os leitores, uma paisagem de deserto africano



E' um detalhe da rua Mário Hermes, em Bento Ribeiro, o que mostra a fotografia que vale como um libelo contra a indiferença municipal pela sorte dos subúrbios, dispensando maiores comentários.

Aumentam as filas nesta cidade de filas

Fila, até para morrer — Providências elementares poderiam atenuar alguns dos tristes aspectos que se contemplam tôdas as manhãs



O Rio transformou-se na cidade das filas, havendo até mesmo fila para morrer, devido à escassez de leitos hospitalares. Não seria possível evitar algumas dessas filas? Parece que sim

O RIO transformou-se numa cidade de filas, constituindo, muitas, espetáculo desprimoroso e verdadeiramente comovedor. Realmente comove ver no Jardim do Méier ou no Campo de São Cristóvão, às primeiras horas do dia, imensa procissão de mulheres, crianças e homens, especialmente mulheres, aguardando o instante em que as barracas e caminhões estacionados nos locais iniciem seus trabalhos e comecem as vendas dos produtos que abrigam.

Chegamos a tal ponto de dificuldade, por um lado, e a tais extremos de ganância, por outro, que a economia de centavos no orçamento doméstico obriga um sem número de donas de casa ao sacrifício das longas horas de espera, ao sol e à chuva nessas filas que se organizam, para tudo, inclusive para morrer, pois como se sabe sofremos de permanente carência de leitos hospitalares.

Seria possível, todavia, fazer diminuir, ou pelo menos impedir o crescimento dessas filas. De que maneira? Muito simples. Os caminhões e barracas já devem saber, pela prática, qual o número de pessoas, aproximadamente, que atender por dia. Seria fácil, então, aos dirigentes reservar para os postos da rua tal ou do bairro tal, determinada quantidade do produto que vendem, de acôrdo com a média semanal de compradores. Isso evitaria que pobres senhoras ficassem ao sol e à chuva, desde cedo em intermináveis filas e muito contribuiria para fazer desaparecer alguns dêsses flagrantes que tanto depõem contra a capacidade dos cidadãos aos quais está entregue a administração pública.

Espetáculo deprimente nas feiras-livres

TERÁ a pior impressão de nossa mentalidade e de nossas autoridades o estrangeiro que se dirigir a qualquer das feiras-livres, que se realizam nos diferentes bairros cariocas, e contemplar o espetáculo. Não nos referimos à inexistência prática de tabelamento em muitas feiras, à grosseiria de muitos mercadores, em certos casos, mas aos «artigos» que se espalham pelas calçadas, atrapalhando ou impedindo o trânsito, como sucede em Copacabana, em Botafogo e no largo de São Salvador, no Flamengo.

Trata-se de «ervas de banho» ou «ervas de cheiro», que lembram rituais africanistas e de quinquilharias que mercadores clandestinos exibem sôbre fôlhas de jornal, nos passeios. Não há utilidade prática alguma nas «mercadorias» expostas, admirando que existam compradores para as mesmas. São apregoadas, porém, e são mercadejadas à vista das autoridades da fiscalização municipal que nenhuma providência adotam. O resultado é que em proximidades de feira-livre os transeuntes têm que vir para o centro da rua arriscando-se a atropelamentos, como sucede no largo São Salvador, na rua Ipiranga, na rua Voluntários da Pátria.

OFICINA DE RÁDIO — F. REZENDE
Consertos — Montagens — Reformas de rádios — Amplificadores — Aparelhos Eletrônicos.
Rádios e acessórios. Venda à vista e a prazo.
Aceitam-se consertos e pedidos do interior — Preços mínimos.
AVENIDA MARECHAL FLORIANO, 123 — SOBRADO — SALA 103 — TEL.: 43-3984.

OURO VELHO COMPRA-SE
Paga-se até Cr$ 50,00 o grama. Compro jóias usadas. Atendo a domicílio. Av. Passos, 46 — 1º — Tel: 43-9813
Com o sr. MOREIRA.

AUTOMOBILISTA!
não troque



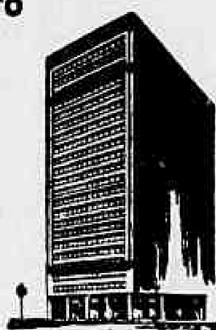
Seu carro vale uma fortuna, e seu gasto é 6 litros de óleo por mês, o que equivale a apenas uma diferença de Cr$ 50,00 por mês entre o uso dos óleos mais caros e dos mais baratos. CASTROL é o único óleo que contém cromo para evitar ferrugem e conservar seu carro sempre novo.

NÃO SE ILUDA, USE



o ÚNICO óleo contendo CROMO
(Cr C 17 - H 33 - COO 3)
(PATENTEADO)
E ECONOMISE!
A MAIOR DESCOBERTA DE TODOS OS TEMPOS EM LUBRIFICAÇÃO
À venda em todas as boas casas
Caso não encontre Castrol com o seu fornecedor, é favor telefonar para 52-4623 que orientamos.

BANCO DELAMARE S.A.
FUNDADO EM 1915
Um dos mais antigos da praça
MATRIZ: Av. Presidente Vargas, 446
Rio de Janeiro
AGÊNCIAS:
* CATETE
* COPACABANA
* ENGENHO NOVO
* ESTÁCIO
* MADUREIRA
* PENHA
* PILARES
* TREZE DE MAIO



SEDE PRÓPRIA
Av. Presidente Vargas, 446
Tel. 43-6737

Todas as Operações Bancárias
ABERTO DAS 9 ÀS 18 HORAS

NOVAS TAXAS DE DEPÓSITO
DEPÓSITOS À VISTA SEM LIMITES — 3% a.a.
DEPÓSITOS LIMITADOS: Limite até Cr$ 500.000,00 — 5% a.a.
DEPÓSITOS POPULARES: Limite até Cr$ 300.000,00 — 6% a.a.
DEPÓSITOS A PRAZO FIXO: Prazo de 12 meses c/renda mensal — 7% a.a.
DEPÓSITOS DE AVISO PRÉVIO: Aviso superior a 90 dias — 6 1/2% a.a.
As melhores Taxas de Cobranças S/O País - Cofres de Aluguel
CHEQUES PAGÁVEIS EM QUALQUER AGÊNCIA
DESCONTOS — CAUÇÕES — COBRANÇAS

INSTITUTO SANTO ANTONIO
RUA DAS LARANJEIRAS, 559 E 575
Do maternal ao admissão. Internato, ônibus para externato e semi-internato. Inglês, diàriamente, piano, danças clássicas, etc.

MARINHA, EXERCITO E AERONAUTICA
Gabardines e Tropicais "Vicunha"
PREÇOS DA FABRICA
RUA DA ALFANDEGA, 192

RÁDIO DE AUTOS
À vista ou a prazo para carros europeus e americanos, colocado com antena. — Rua da Constituição, 31 — Sob. — Tel.: 22-4379.

CONTRA A CORRUPÇÃO
Para Vereador:
SERGIO D. T. MACEDO
P. D. C.

MEMÓRIA ?
Método facílimo para aprender a decorar muito em pouco tempo. Peça folheto a «Mnemônica» — Caixa Postal, 4.115 — São Paulo

Oficina de consertos de relógios
Relógio limpo!... Relógio conservado
Arnaldo Mancini
Av. Gomes Freire, 196 — 7º and. — Sala 703 — TELEFONE: 52-1125

REVENDEDORES -- Jóias de Fantasia
Colares, brincos, broches, figas, anéis, pulseiras, balangandãs, etc
TRÊS VANTAGENS PARA ASSEGURAR O SEU LUCRO
1º — Preços de alto atacado.
2º — Direito de troca dos artigos não vendidos.
3º — Fornecemos mostruário de veludo, de esmerado acabamento que aumentará as suas vendas, sensivelmente.
SE O SR. E' DO INTERIOR, QUANDO VIER AO RIO, FAÇA-NOS UMA VISITA, PROCURANDO A SRTA. TEIXEIRA, NA NOSSA SEÇÃO DE «ALTO ATACADO».
C. KELLEMEN — Avenida Presidente Vargas, 446 — Grupo 1 202 — 12º andar — Tels.: 43-4458 e 43-6207 — Caixa Postal 4.139.

Diario de Noticias
QUARTA SEÇÃO — Domingo, 11 de Julho de 1954

No Mundo dos DISCOS

Para breve os discos Angel

Aluizio Rocha

JÁ noticiamos, mais de uma vez, que os discos «Angel» seriam lançados em nosso mercado, por todo êste ano, com as últimas gravações da Columbia inglêsa e suas afiliadas européias. Hoje, confirmando essa informação, podemos transmitir a nossos leitores que, não sobrevindo nenhum contratempo, teremos, em fins de agôsto ou princípios de setembro, o primeiro suplemento dessa marca lançado pela Odeon.

A demora tem sido causada pelo desejo dessa fábrica de lançar os discos «Angel» com tôdas as qualidades técnicas e industriais que caracterizam, nos Estados Unidos e na Inglaterra, os produtos da E.M.I., a começar pela qualidade da massa de vinilite, que deverá apresentar o máximo de perfeição.

Ao que fômos ainda informados, os suplementos da «Angel» aparecerão em ritmo normal, com tôdas as categorias de gravações, inclusive óperas completas e teatro declamado.

Isto quer dizer que teremos oportunidade de ouvir as óperas gravadas pela Columbia européia nos teatros La Scala, de Milão, e Ópera Comique, de Paris, com artistas como Maria Meneghini Callas, Giuseppe di Stefano, Tito Gobbi, Nicola Rossi-Lemeni, em novas gravações da «Tosca», «Os Puritanos», «Lucia di Lammermoor» e «Cavalleria Rusticana». Outrossim, as modernas óperas francesas «L'Heure Espagnole», de Ravel, e «Les Mamelles de Terésias», ópera-bufa de Poulenc, que representam a arte francesa na mais avançada discoteca contemporânea, deverão, naturalmente, ser objeto de estudo por parte da Odeon.

Entre as operetas — «A Viúva Alegre» e «O País dos Sorrisos», ambas de Lehar, com Elisabeth Schwarzkopf e Nicolai Gedda, gravadas completas, inclusive com os diálogos, em dois discos de 12 polegadas.

No teatro declamado — as peças «Murder in the Cathedral», de T. S. Eliot, e «The Importance of Being Earnest», de Oscar Wilde, respectivamente, com Robert Donat e The Old Vic Company, e com Sir John Gielgud e Dame Edith Evans.

Além disso, entre outras novidades, as últimas gravações da Orquestra «Philharmonia», de Londres, sob a direção de Herbert von Karajan, e as do pianista Walter Gieseking, feitas há pouco em Londres, com várias obras de Debussy.

PARA A SUA DISCOTECA

OPERA E BALLET

MANUEL DE FALLA — «El Retablo de Maese Pedro» — Ópera em 1 ato — Blanca Maria Seoane, soprano, (O Menino); Francisco Navarro, tenor, (Maese Pedro); Chano Gonzalo, baixo (Don Quixote); Orquestra do «Théâtre des Champs-Elysées», sob a direção de Ernesto Halffner. — «El Amor Brujo» — Ballet — Inês de Rivadeneira, contralto, e a Orquestra Sinfônica de Madrid. Regente: Pedro de Freitas Branco. Westminster n. WL-5238 — 30 cm — Suebra.

A simples leitura dos títulos das obras gravadas neste disco, é suficiente para indicar que estamos diante de uma apresentação de excepcional interêsse para os discófilos, em geral, e, em particular, para os apreciadores da música espanhola. Duas grandes obras de Manuel de Falla, num só disco, já seria um motivo muito forte para acrescentá-lo a qualquer discoteca, mas, quando uma dessas obras é a ópera de marionettes, então já estamos em face a uma imposição de que não podemos escapar. Além disso a boa qualidade da gravação vem reforçar tôdas essas razões.

«El Retablo» data de 1919-1922 e foi estreado no teatro de fantoches da princesa de Polignac, que o havia encomendado. Por falta de melhor têrmo para classificá-lo, pode-se considerá-lo ópera experimental de câmera, representada por marionettes, ficando os cantores ocultos junto à orquestra.

O assunto foi extraído de um episódio do «Dom Quixote», de Cervantes, no qual o cavaleiro andante, pernoitando numa hospedaria, é convidado a assistir a uma representação do teatro de fantoches de Mestre Pedro. A peça dos fantoches gira em tôrno às aventuras de Dom Gayferos e Melisendra, na qual a bela princesa cristã é salva do cativeiro no palácio do rei mouro de Saragoça por um cavaleiro de Carlos Magno. No auge do drama, quando os mouros estão perseguindo a princesa e seus salvadores, Dom Quixote, completamente absorto pela peça e incapaz de distinguir entre o real e o imaginário, supõe que os fantoches são pessoas verdadeiras e toma a única atitude compatível com seu gênio. Puxa a espada e investe furiosamente contra os bonecos, acabando destarte com o espetáculo. Volta-se, depois, para os expectadores e, num apêlo ao seu cavaleirismo errante, pergunta o que seria dos dois amantes se êle não estivesse ali no momento para salvá-los.

A engenhosidade de Manuel de Falla se evidencia em tôda a obra: seus efeitos são eficientes e sutilmente imaginados. A partitura exige apenas três cantores, que vivem os papéis de Mestre Pedro, Dom Quixote e do menino, assistente de Pedro, que num recitativo cantado narra os episódios da peça de fantoches à medida que êles vão se desenrolando. Êste papel é feito pelo soprano.

A interpretação é o que se poderia esperar dos artistas e da orquestra aos quais foi confiada. Com exceção da orquestra, que é francesa, regente e cantores são espanhóis. Daí a alta classe dessa representação, a que não falta a necessária autenticidade.

A gravação, por sua vez, é espetacular, de um realismo que torna ainda mais encantadora a audição dêsse disco extraordinário.

A face oposta é, também, de valor excepcional. Aí está gravado todo o "ballet" "El Amor Brujo", executado pela Orquestra Sinfônica de Madrid, sob a competente direção do maestro português Pedro de Freitas Branco, com o contralto Inês de Rivadeneira.

Aqui também a alta qualidade da interpretação e da gravação se faz evidente desde o início, embora sem atingir o mesmo plano excepcional da ópera. Mas é, também, uma realização magnífica.

VIOLINO

MÚSICA E ROMANCE — Oscar Borgerth, violino, e Léo Perachi, piano: Dvorák — "Canções que minha mãe me ensinou" e "Humoreske"; Gnattali — "Flor da noite"; Brahms — Valsa, op. 39, nº 15; Debussy — "La plus que lente"; Chopin — "Noturno, op. 72"; Granados — "Dança Espanhola nº 5"; Vecseg — "Valse triste" — Musidisc (long-playing) — nº MV-006 — 10 polegadas.

Em seu propósito de tornar acessível a música de classe a um público maior, a Musidisc criou uma série a que deu o título "Música e Romance", visando, naturalmente, atrair a atenção e a boa vontade de muitas pessoas que, de outro modo, talvez não se dessem ao trabalho de ouvi-la.

O fato de dar a Oscar Borgerth, nosso maior violinista, a incumbência de gravar oito faixas de música que agrada indistintamente ao novato como ao diletante, é um motivo para criarmos novas esperanças de que a nossa indústria de gravações venha, algum dia, fazer justiça ao mérito de muito artista nosso que, até hoje, tem permanecido completamente esquecido de suas direções artísticas.

Dos números escolhidos por Borgerth, executados visivelmente, sem o intuito de dar um recital, dois são completamente inéditos em discos: "Flor da Noite", de Radamés Gnattali, e "Valse triste", do célebre violinista húngaro Franz von Vecsey que, há anos, fêz várias temporadas nesta capital.

Músicas agradáveis, como tôdas as demais que compõem essa audição. A execução, de um modo geral, confirma os dotes do nosso virtuoso do violino, que merece outra oportunidade para melhor exibir seu talento. Acompanhamentos muito hábeis por Léo Perachi.

A gravação é também digna de encômios, estando o violino e o piano reproduzidos muito satisfatòriamente. Pena que a má qualidade da massa ainda prejudique tão belos esforços. Embora se trate de um "long-playing", a melhor reprodução é conseguida com a agulha para discos de 78 rpm.

DISCOS LONG-PLAYING
GRANDE VARIEDADE NUM AMBIENTE
PRÓPRIO PARA A ESCOLHA
LIVRARIA ATHENEU
RUA SENADOR DANTAS, 56-58 —
TELS.: 42-2647 E 52-6666.

DENTADURAS TRANSLÚCIDAS
EM 3 DIAS
GENUINAMENTE AMERICANAS
DR. ALVARO GUERRA MAIO
CIRURGIÃO-DENTISTA
Especialista em dentaduras sem abóboda palatina, com os famosos dentes translúcidos e inquebráveis. Perfeitamente iguais aos naturais, coordenando estética facial.
Consultório: — RUA BUENOS AIRES, 117-A — 1º ANDAR.
(Entre as ruas Uruguaiana e Andradas) — Tel.: 23-4086.
Diàriamente, das 8 às 13 horas.

RÁDIOS Mullard
APERFEIÇOADOS COM Mullard
Tropic Sealed

O Congresso Eucarístico e o trânsito

Não será prejudicado o tráfego com a localização, na Glória. A Igreja está com a razão. O que é necessário é que haja planejamento do escoamento e áreas de estacionamento demarcadas

Engenheiro Pedro Coutinho

Ex-membro do Conselho Nacional de Trânsito

(Especial para o "Diário de Notícias")

Esquema para solução do problema do tráfego durante o Congresso Eucarístico Internacional no aterro da Glória e adjacências — sistema de estacionamento tipo "Shopping Centers".

AREA RESERVADA AOS CONGRESSISTAS: BEGF — CALCULADA DE ACORDO COM O NUMERO QUE DEVERÁ COMPORTAR.

AREA TOTAL: 290.000 m²
Acumulação max.
800.000 pessoas
8.000 veiculos

Passagens superiores pedestres — Av. Beira Mar — P. Pedestres — P. Pedestres — Saida — Para o Flamengo entrada — Zona Sul — Zona Norte — Para o Aeroporto

AREA RESERVADA AOS CONGRESSISTAS — AREA SUL (ESTACIONAMENTO) — AREA NORTE (ESTACIONAMENTO) — MAR

Estacionamento AREA NORTE "EGHI"

Estacionamento AREA SUL "ABCDE"

NOTA IMPORTANTE.
1º Sinalisação das areas individuais para localisação veiculos.
2º Saidas e entradas proporcionais ao numero de veiculos estacionados e ...
3º Sinalisação rigorosa e tecnicamente efetuada das vias de acesso
4º Contrôle da vazão pelo radio e supervisão à distancia.
5º Passagens superiores especiais, em madeira para os pedestres na Av. B. Mar.
6º Planejamento especial da circulação no centro da Cidade.
7º Projeto detalhado e execução rigorosa.

Está em foco, no momento, a escolha do local para a realização do Congresso Eucarístico Internacional. Várias têm sido as áreas indicadas e a Igreja, com larga visão, escolheu o local onde está sendo feito o atêrro entre o aeropôrto Santos Dumont e a Glória. E' indiscutível, sob o ponto de vista turístico, a beleza do local para a concentração de milhares de fiéis de todo o mundo, onde, diante de um dos mais belos cenários do universo, encontrarão ambiente para a meditação e para a elevação do espírito. Nesse local, já anteriormente, pela sua grandiosidade e beleza sem igual, o grande urbanista Agache imaginou a construção da «Entrée du Brasil» com a sua «Place Monumentale» no Plano do Rio de Janeiro, levado a efeito em 1928, lamentàvelmente abandonado para desgraça desta Cidade.

AS RAZÕES APRESENTADAS PELA IGREJA

Resolvemos escrever êste artigo após a leitura das razões apresentadas pelo Secretário geral do Congresso, dom Helder Câmara, e das contestações feitas pelo sr. Estrêla, atual diretor do Trânsito do Rio.

O exame das razões apresentadas pela Igreja não deixa dúvida quanto à impossibilidade de serem as mesmas contestadas, não só sob o ponto de vista turístico, tendo em vista as condições ideais de proximidade dos hotéis, em comparação com outras áreas, como pela beleza paisagística inigualável do local.

A proximidade da montanha e do mar, como diz Agache: «C'est la conjonction intime entre la ville, la forêt, la montagne et la mar que la distingue et la sauve de l'uniformitée que l'on trouve dans d'autres capitales ou d'autres villes d'importance et destinées similaires».

Esta é a principal característica do local: Conjunção íntima entre o mar e a floresta, ao lado de montanhas abruptas, hoje encimadas pelo Cristo Redentor.

CONTESTAÇÃO DO DIRETOR DO TRANSITO

Para contestar, entretanto, quanto à localização no atêrro da Glória, levantou-se o diretor do Trânsito, valendo-se da função que ocupa, querendo demonstrar os inconvenientes para o tráfego na citada localização do Congresso.

E' exatamente o que vamos provar hoje em réplica às afirmativas daquela autoridade.

NÃO HAVERÁ INCONVENIENTE

Nenhum inconveniente poderá acarretar a localização do Congresso naquele local, se houver planejamento do tráfego. Planejamento real, com plantas, esquemas de vazão e cálculos matemáticos e não com ordens incríveis transmitidas na hora a guardas semi-analfabetos e irresponsáveis, ou ainda, sem saber o que vão executar e desorientados completamente.

Pela sua posição em relação à cidade, a área é a melhor possível, porque localizada entre as Zonas Norte e Sul, poderá permitir, de pronto, a separação das duas correntes de tráfego, para o Sul e para o Norte, sem haver interferência de uma sôbre a outra, dado que para essas Zonas existem grandes eixos «feeders» canalizadores dos fluxos que são as Avenidas Beira Mar e Rio Branco.

Assim pôsto, restará ao Serviço de Trânsito regular a vazão, e aí é que entra a Engenharia de Tráfego, ciência desconhecida pelo seu diretor atual, a fim de que o vo-

(Conclui na 2.ª página)

Gôsto pelo Mistério (15)

Pitigrilli

BUENOS AIRES — (APLA) — Como conheci Tullo Smith? Era a época em que, numa estação termal da Riviera, eu «fazia espiritismo» como se costuma dizer, com minha grande medium. Digo grande porque nenhuma, em minhas pesquisas, nem antes nem depois, a superou. Em várias sessões espíritas, eu havia rogado a meu espírito-guia que me pusesse em comunicação com o espírito de um amigo meu, o poeta-boêmio, cujos versos jamais publicou e que os declamava aos jornalistas no bar. Depois de ter-me prometido mais de uma vez enviá-lo, o espírito-guia me disse:

E' impossível. Sabes como é. Não consigo tirá-lo dos bares e cafés.

No trem de Gênova a Roma, apresentou-se-me um senhor moreno, com manchas oliváceas no rosto pálido, com profundas olheiras. Disse-me que em sua vila perto de Spezia, durante uma sessão (com uma medium que não conheci a minha, a cem quilômetros de distância de mim) se havia apresentado o espírito do poeta boêmio, dizendo-lhe que eu o havia chamado.

Uma explicação da resistência a meus chamados eu já calculara: alguns anos depois de sua morte, descobri que suas poesias, cuja originalidade eu tinha elogiado, eram plágios dos poemas de Franc-Nohain e LaForest. Não disse nada a ninguém, mas é possível que o espírito de meu amigo estivesse informado de que eu sabia de tudo.

Mas, esta é outra história. Conheci, pois, Smith no trem. Estava com êle a concertista francêsa, sua mulher em partibus» e medium. Transmitia mensagens de espíritos superiores, Maria Teresa da Austria, rainha da Sardenha, mulher de Vitor Emanuel; Madame de Sevigné e Santa Teresa do Menino Jesus. Pelo menos era isto que diziam ser os espíritos e davam a impressão total de sê-lo, com sua variedade de linguagem com o característico de suas idéias. Um dia, através da medium, Maria Teresa disse a Smith:

— Tu e eu já nos encontrámos numa vida anterior; então, tu eras o conde de Piossasco. Se queres a prova, vá a Orbassano (povoação a alguns quilômetros de Turim). Encontrarás uma casa velha, assim e assim; nela há uma parede (descreveu-a); a esta altura, quebre o muro.

Smith superou as dificuldades. Não é fácil apresentar-se à porta de uma

(Conclui na 2.ª página)

na CASA RIO LUZ —
da melhor qualidade e pelos melhores preços
V. encontra um dos mais variados estoques da cidade de material elétrico em geral, especialmente:
LUSTRES
PLAFONIERS DE GESSO
APLIQUÊS DE GESSO METAL E VIDRO
• Rádios
• Ventiladores
• Luz-Fluorescente
• Fogões a gás, querozene e ólio.
Telefone para 23-3254 - 43-7314 que nosso DEPARTAMENTO DE ILUMINAÇÃO EM APARTAMENTOS, solucionará qualquer problema de iluminação, instalações, mudanças de instalações, em suaves pagamentos.
CASA RIO LUZ
Avenida Marechal Floriano, 151
Telefones: 23-3254 — 43-7314

em Copacabana
"bem pertinho de você"
móveis lomacinsky - nova loja
Aguarda sua visita até às 10 horas da noite!
Desejando colaborar para o embelezamento do seu lar, Móveis Lomacinsky, a tradição de confôrto e requinte, a expressão máxima de qualidade e beleza em móveis, criou "bem pertinho de você" uma nova e luxuosa loja, para lhe facilitar a escôlha dos móveis da sua preferência e bom gôsto.
Grande variedade em móveis de luxo, clássicos e modernos. Dormitórios, salas de jantar, grupos estofados, colchões de molas, móveis de escritórios e decorações em geral. Vendemos também as peças avulsas de adôrno que lhe interessam.
Nossos preços lhe convém porque são preços de fábrica e ainda facilitamos o pagamento, dentro do seu orçamento.
Figueiredo Magalhães, 32-A
Fábrica: Rua 2 de Maio, 698 - Jacarèzinho

O Congresso Eucaristico . . .

(Conclusão da 1.ª página)

lume a ser escoado não seja maior que a vazão permitida.

COMO SE DEVERÁ FAZER

De dois modos poderá ser obtido êsse desideratum como ensina o «Traffic Engeneering Randbook» e outros livros americanos que fazem muita falta aos mentores do tráfego carioca.

O primeiro é a organização de duas áreas de estacionamento sendo uma para cada Zona e localizadas nos pontos extremos das vias «feeders», como se fôssem verdadeiros reservatórios de acumulação.

Estas áreas, com a superfície devidamente calculada, deverão receber os veículos destinados ao Congresso, em sua totalidade ou parte dos mesmos, uma vez que existem outras áreas também aproveitáveis nas proximidades. O que é importante é que sejam elas demarcadas para maior rendimento útil e só tenham poucas entradas e poucas saídas para possibilitar o contrôle de vasão dos veículos, pelos guardas munidos de Serviço Rádio, a fim de que essa vazão seja feita progressivamente e de acôrdo com o escoamento das vias de acesso, sem criar as interrupções por engarrafamento.

O segundo é o contrôle e sinalização rigorosa das avenidas «feeders» ou de saída dos congressistas. Estas vias deverão ser sinalizadas com perfeição e técnica e ainda terão que ser estabelecidos postos de rádio em posições chaves para permitir a supervisão e contrôle de vazão ao longo do seu percurso.

Estas as medidas principais que acompanhadas de outras de menor monta, devidamente estudadas, permitirão a realização do Congresso no local desejado, sem ocasionar o menor embaraço ao tráfego.

PLANEJAMENTO

Naturalmente, o sr. Estrela sente dificuldade em estudar um planejamento como o que traçamos em linhas gerais, pois, como tem dito, não acredita em plantas e acha que tráfego só se resolve na rua. Nada afirmou, entretanto, na sua entrevista que provasse a impossibilidade da realização do Congresso no local.

Estivesse hoje o tráfego entregue ao cel. Cortes estamos certos de que êsse ilustre oficial encontraria solução satisfatória para o problema e que não se afastaria muito do esquema por nós indicado.

Antes de terminar devemos observar que como está esquematizado no desenho junto, seguimos no traçado orientação das áreas, os últimos projetos de centros comerciais mais conhecidos como «Shopping Centers», destinados ao agrupamento de lojas de vendas à varejo no centro de grandes áreas de estacionamento, com o objetivo de facilitar o acesso aos clientes que dispõem de condução própria. Conquanto a finalidade não seja a mesma, não deixa o projeto em vista, de guardar certa semelhança quanto à necessidade dos congressistas estacionarem os seus veículos nas proximidades da área reservada à concentração dos mesmos.

Julgamos, pelo exposto, ter alcançado o objetivo, encontrando uma solução técnica para a localização do Congresso Eucarístico na zona a ser aterrada na enseada da Glória.

DR. SEBASTIÃO DE AZEVEDO

Doenças e operações na GARGANTA, NARIZ, OUVIDO, ESÔFAGO, LARINGE, BRÔNQUIOS

Das 3 às 6 horas, exceto aos sábados. Ouvidor, 169 — 6º andar — sala 620 Tel.: 43-6591 — Res.: 28-6017.

GÔSTO PELO MISTÉRIO (15)

(Conclusão da 1.ª página)

casa de camponeses e pedir-lhes para derrubar uma parede. Detrás de uma leve proteção de tijolos encontrou um pacote de cartas, que Maria Teresa havia dirigido, no princípio do século passado, ao conde de Piossasco.

Uma noite Smith hipnotizou a concertista e ordenou-lhe que fôsse ao planeta Marte e descrevêsse o que visse. No rosto da mulher se desenhou uma expressão meditativa, como se tomasse um primeiro contacto com um mundo estranho e, pouco a pouco, seu rosto se transformou como se se ambientasse, como se assimilasse uma coletividade estranha. Disse:

— As casas são altas e o teto verde. Verde de vegetação. Não há cavalos; não vejo veículos. Os homens têm uma espécie de asas. Não vejo as mãos. Porém não são como os homens. Têm um nariz comprido. Que narizes... que narizes!

Smith a tocou sem querer e a medium fez o gesto de quem se defende com um golpe de bico — ou de nariz. Repetimos o gesto, e a medium, já entrada no personagem do habitante de Marte, repetiu o inesperado movimento de reação, com bicadas evidentemente ofendida.

Tudo isso não demonstra nada. Também eu sei disto. Como tudo o que sabemos, oficialmente, do Planeta Marte é que o mesmo é sulcado por canais, provavelmente artificiais, descobertos pelo astrônomo Schiaparelli, quaisquer fantasias e divagações podem ser tomadas em consideração ou mergulhadas no ridículo. Mas o curioso começou algumas noites após, no gabinete da advogada de Turim. A pequena corista de opereta, que não havia assistido à experiência, recebeu a mesma ordem de ir ao planeta Marte. Descreveu-o com os mesmos pormenores citados pela concertista.

— Que narizes — disse — que narizes! Os homens têm narizes enormes. Mas não são homens. São... não sei. São leves. Não posso dizer que voem, mas tão pouco andam. Deslocam-se. Que narizes... que narizes... que longos narizes, que estranhos narizes!

E, ao despertar, continuava a tocar o nariz, buscando o longo nariz, surpreendida de já não senti-lo.

A coincidência das duas versões é desconcertante. Os detalhes acrescentados pela corista de opereta, que os habitantes daquele planeta não voam, não caminham, mas se movem, são leves, surpreendem numa jovem de insuficiente cultura, que não sabia que a fôrça da gravidade em Marte é menor do que na Terra. E, mesmo que soubesse que os dois planetas são de diferentes volumes, não creio que deduzisse por si mesma que a gravitação é diferente.

Pode-se adiantar a hipótese de que aquele mundo imaginário existisse no cérebro de Smith e que êle o tenha transmitido mentalmente aos dois mediuns. Charles Richet afirma que os movimentos ultramicroscópicos de nossas células vão provocar um conhecimento em outro cérebro humano. Tulio Smith, por outro lado, acredita, na realidade, que é o espírito do «sujeito» que se abstrai do corpo e por caminhos desconhecidos vai através do espaço. Para adotar uma ou outra tese seria preciso experimentar com outro medium e com outro hipnotizador, que não tivesse uma idéia pessoal sôbre Marte, ou, tendo-a pessoal representasse os marcianos de maneira diferente da que foi acima descrita. Mas, onde encontrar um medium? Não quero desanimar os ocultistas que desde há algumas semanas me cercam de atenções; mas nesta epidêmia furunculose de espiritismo que se propaga de maneira alarmante, posso assegurar-lhes que os mediuns são extremamente raros.

Mergulhada outra vez na hipótese e convidada a retroceder em suas existências anteriores, a corista repetiu o aspecto e os modos da dama irlandêsa (ver minha última crônica) e cantou pela segunda vez a canção patriótica na língua gaélica. Como não se inventa um idioma, tão pouco se inventa uma música que seja verdadeira música. Tendo-a inventado, não é fácil repeti-la alguns dias depois ante músicos — como eram a concertista, a advogada e Tulio Smith — a quem não se pode fazer passar os elementos tralá-lálá por um hino nacional.

Despertada, recaiu no sono, reabriu depois os olhos, levantou-se:

— Meus filhos! Os meninos, não!

Com um rosto distinto, atitudes diferentes, lançou um grito desesperado, correu pelos aposentos, abriu as portas e os armários, agarrou-nos a todos pelas roupas, agitando-se tràgicamente.

Disse ser uma senhora piemontesa, mulher de um diplomata, injustamente acusada de infidelidade. O pulso batia 130 vezes por minuto. Como se delineava uma crise, Smith a despertou. Voltando a si, perguntou porque seu rosto estava inundado de lágrimas e porque havia rasgado o lenço.

Experiências dêste gênero foram feitas também pelo coronel de Rochas, mas ignoro como explicá-las.

Explicá-las? Não tentarei. Nesta página não há mais espaço para pontos de interrogação tão grandes como o Himalaia e o Aconcagua.

NILTON CORRÊA DE SÁ
MAGDÁ VELHAS
ADVOGADOS
Av. Rio Branco, 257 — Sala 705 — Tels.: 58-5301 e 58-2067.

VÁLVULAS PHILIPS
VÁLVULAS TELEFUNKEN
DESCONTO ESPECIAL DE 10% durante o mês de julho.
G. CAMARÃO & CIA. LTDA.
RUA ACRE, 88 — TELEFONE: 23-6387.

PRESENTES DE CASAMENTO
Os mais finos artigos de CRISTAL DE MURANO, PORCELANA ESTRANGEIRA, COURO FLORENTINO e FANTASIAS FINÍSSIMAS, da Itália, POR PREÇOS EXCEPCIONAIS.
B. J. VENTURA DA SILVA
RUA MÉXICO, 74 — SALA 201 — 2º ANDAR — ESPLANADA DO CASTELO

ALUGAM-SE CAMAS DE HOSPITAL A DOMICÍLIO
LEITO FOWLER
Serviço organizado — Telefone: 32-4988

BIJUTERIAS FINAS
B. FONSECA
FÁBRICA E ESCRITÓRIO:
RUA URUGUAIANA, 25 - 4º - GRUPO 401
RIO DE JANEIRO
(Por cima do Magazine Segadaes)
Avisa a sua Exma. Clientela do interior que já tem à disposição da mesma novos modelos (suas criações exclusivas) de colares e brincos, em Cristal pérola, etc., assim como a mais variada coleção de pulseiras com lindos BALANGANDANS, já famosos em todo o País. Não vendemos a varêjo.

UNGUENTO CRUZ
Para feridas, dartos, frieiras, eczemas, — Limpa e aformoseia o rosto. —

Dr. Ferreira Filho
OCULISTA
ASSEMBLEIA, 104
Sala 301 — Tel.: 42-9545.

2.700,00
Cr$ 300,00 por mês
FONTES LTDA.
ENCERADEIRAS ELECTROLUX
SUECAS E ASPIRADORES DE PO' COM DOIS ANOS DE GARANTIA.
SEM ENTRADA — SEM FIADOR
ESMEROLINA, para lixar o assoalho, aplicável em Enceradeiras de 3 escôvas. Espalhadores de cêra ELÉTRICOS AUTOMÁTICOS. Rádio-vitrola «long-play» — Acessórios em geral para enceradeira. — Tudo pelo facilitário. — RUA EVARISTO DA VEIGA, 73 — SOBRADO — TEL.: 32-2493.

O VALOR DO JIU-JITSU PELA LÓGICA
(POR GEORGE GRACIE)



COM UMA SIMPLES QUEDA VOCÊ SOLUCIONA SITUAÇÕES COMPLICADAS

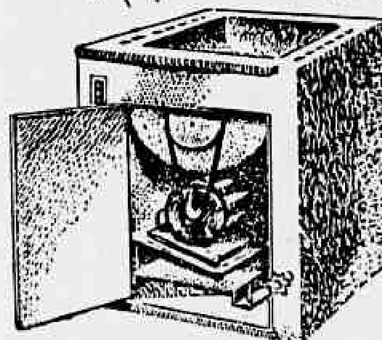
1º — Todos os golpes obedecem ao princípio da alavanca. Isto quer dizer que seja qual fôr o golpe aplicado num adversário forte, pelo fraco, êste terá sempre a suficiente fôrça para dominá-lo. (DÊEM-ME UMA ALAVANCA E UM PONTO DE APOIO NO ESPAÇO E LEVANTAREI O MUNDO — (Archimedes).

2º — O JIU-JITSU já tem os golpes estipulados, para cada situação, tanto no ataque como na defesa. Daí a grande facilidade de se vencer um adversário em qualquer posição que êle esteja.

3º — Os golpes se tornam instintivos em virtude dos vários ensaios realizados na sua aprendizagem.

N. B. — Não há idade para se aprender o JIU-JITSU. O método de ensino é o mesmo: tanto para crianças, como para homens jovens ou idosos. Todos os recursos e golpes são aprendidos em câmara lenta, podendo-se concluir, dêsse modo, o pouco esfôrço que se faz para aprender os mesmos.
Aulas em conjunto e individuais, lecionadas pelo próprio professor
GEORGE GRACIE
MENSALIDADES, DESDE CR$ 300,00
ACADEMIA DE JIU-JITSU — Rua Senador Dantas, 7-A, 2º andar

lave sua roupa
em apenas 10 minutos!
"TANQUE ELÉTRICO" é a maior novidade para as donas de casa! De funcionamento simples, qualquer pessoa pode ligá-lo. "Tanque Elétrico" substitue o tanque convencional e a máquina de lavar roupa, reunindo-os em uma só peça, ocupando um só espaço.
"TANQUE ELÉTRICO"
é
um novo produto
de
ISNARD & C.



por Cr$ 5.500,00
você o terá hoje mesmo em sua casa.
Isnard & C
Rua do Lavradio, 67 - tel.: 22-3935

Veja tem espaço para tudo
e quantos aperfeiçoamentos!
Brastemp



Mais de 30.000 lares no Brasil possuem refrigeradores fabricados pela Brasmotor, com inteira satisfação dos seus possuidores — uma prova incontestável de sua alta qualidade. Baseado na experiência que a Brasmotor adquiriu com a fabricação de tão elevado número de unidades, Brastemp é o mais belo e perfeito refrigerador que as donas-de-casa possam desejar. Pense no bem estar e na economia que proporcionará ao seu lar. Procure o concessionário mais próximo e adquira o seu Brastemp.

● Congelador horizontal
Em tôda a largura do gabinete. Amplo espaço para conservar carne, peixes, legumes, frutas - por vários dias. Possui 2 gavetas para a produção de gêlo.

● Amplo compartimento na base
Espaço adicional para guardar garrafas, conservas e alimentos que podem ficar fora do refrigerador, economizando espaço.

● Prateleira basculante
Quando não em uso, permite ganhar mais espaço no gabinete, para guardar maior número de frascos ou vasilhames altos.

● 3 recipientes p/ alimentos
Sob o congelador — um para carne ou peixe. Na parte inferior do gabinete — dois que recebem frio úmido, para conservar frutas, verduras e legumes.

PERFEITO SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA através da ampla rêde de concessionários, com técnicos habilitados pela Brasmotor.

NO INVERNO E NO VERÃO, CONSERVE OS ALIMENTOS NO SEU BRASTEMP

5 ANOS DE GARANTIA

Cia. Distribuidora Geral
Brasmotor
SÃO BERNARDO DO CAMPO • EST. SÃO PAULO
Concessionários nas principais cidades do interior do Estado e de todo o Brasil

PALAVRAS CRUZADAS

TORNEIO MENSAL - JULHO DE 1954

Problema n. 2, de Alcides — (Rio)

ALCIDES

QUINTINO BOCAIUVA — RIO

HORIZONTAIS:

1 — Naquele lugar.
3 — Esconderijo de coelhos e de outros animais.
5 — Espécie de peixe.
6 — Designação de um produto, constituído do amido de milho.
8 — (Gír.) Proteção.
10 — Bailado campestre.
11 — Parte inferior.
13 — Mendigo de Itaca.
14 — Socorro.

VERTICAIS:

1 — Antes de 1828, moeda — ouro francesa equivalente a 20 francos.
2 — Compêndio de gramática latina, pl.
4 — Ajuntar em um todo (várias coisas).
5 — Em fim.
6 — Velha.
7 — Abranda.
9 — (Bras. Nordeste) O mesmo que carona.
11 — (São Paulo) Nome dado pelos caipiras à mosca varejeira.
12 — Ensejo; pretexto; ocasião.

C H A R A D I S M O

CHARADAS AUXILIARES

.... + CA = Perseguição, investigação.
.... + CA = Gato selvagem de Madagascar.
.... + CA = Prefixo significando dez.
.... + CA = Taquara de que fazem cestos.
.... + CA = Contração espasmódica dos músculos.
.... + CA = Planta da família das Tacaceas.
.... + CA = Mancha de lama na barra dos vestidos.
.... + CA = O mesmo que decalitro.
.... + CA = Cada uma das células de um pericárpio.
.... + CA = Doença das cabras que as faz pelar tôdas.

CONCEITO — Provérbio.
Solução: ....

.... — PO = Pulso.
.... — PA = Comilão.
.... — PO = Arrogância.
.... — PA = Brinquedo.
.... — PO = Aposento.
.... — PA = Catálogo.
.... — PO = Extremidade.

CONCEITO — Mundaú.
Solução: ....

SENADOR (Barbacena — Mg.).

—0—

Charadas Novíssimas — 13 a 18

NÃO dá GOSTO decifrar charada sem GRAÇA. — 1-2.
Solução: ....

ERRO, é tudo que TRAZ a idéia de FALTA — 2-1.
Solução: ....

CHACARA é o mesmo QUE vila ou GRANJA? — 3-1.
Solução: ....

A pessoa QUE raciocina não BRIGA com BÊBEDO — 1-2.
Solução: ....

DINHEIRO AINDA que pouco é BOM — 2-1.
Solução: ....

Quem COME sem fome FAZ EXTRAVAGANCIA — 2-1.
Solução: ....

FILHA DE CATÃO.

Resultado do 97º Torneio Semanal

—0—

Problema nº 1.262

HORIZONTAIS: Voa, ata, arrasar, ras, asazaia, ob, se, asa, sic, ardente, mãe, ser.

VERTICAIS: Vaca, or, arrabalde, assassina, ta, área, aas, cos, lei, amam, crer, ta.

Problema nº 1.263

HORIZONTAIS: Vacas, bom, acamaras, mel, ter, ano, Eva, sou, ion, es, ah, laberiro.

VERTICAIS: — Abalou, com, amatei, damacela, maranhos, cenoso, revoar, fé.

Problema nº 1.264

HORIZONTAIS: Mal, ini, luso, itu, reisa, are, res.

VERTICAIS: Mil, anuir, lista, ousar, ere, aes.

Problema nº 1.265

HORIZONTAIS: Asa, om, esmola, le, ru, ta, ar, rastro, lo, érmo.

VERTICAIS: Som, amor, mel, ra, seta, lusr, asir, rol, ro, tom.

Problema nº 1.266

HORIZONTAIS: Piaba, marraco, ol, os, ene, vis, rel, amo, isola, ar, re, lar, ras.

VERTICAIS: Paineira, ir, aro ba, acolmara, moer, osso, els, val, ou, al.

—0—

RELAÇÃO DOS CONCORRENTES que vão participar do sorteio de desempate a realizar-se pela Loteria Federal de 17 de julho próximo, na forma habitual:

América, 001-010; Adly Segrob .... 011-020; Alfe, 021-030; Artimio Vaz dos Santos, 031-040; Abraão, 041-050; Aprendiz, 051-060; Aires Paula, 061-070; Alceste (São Paulo), 071-080; Avacar, 081-090; Aluisio M. Oliveira, 091-100; Agnème (Muriaé), 101-110; Anele, ... 111-120; Ailema, 121-130; Amor Perfeito, 131-140; Anita II, 141-150; Amedes (J. Fora); 151-160; Aquila Alba, 161-170; Buridan (Niterói), 171-180; B. Pinto de Almeida, 181-190; Barros (São Paulo), 191-200; Contino, 201-210; Celis, 211-220; Carioca Mentiroso, ... 221-230; Cirus (Pará de Minas), ... 231-240; Cila, 241-250; roga (Itajubá), 251-260; E. Boechat (Niterói), 261-270; Edward Ribeiro, 271-280; Eliphas, ... 281-290; Enedina Azeredo, 291-300; Fariazus (Niterói), 301-310; Fernando, 311-320; Fluminense, 321-330; Humorado, 331-340; Ires, 341-350; Isarel, 351-360; Jenáton (M. Valença), ... 361-370; Imára, 371-380; J. C. da Trindade, 381-390; Jopoama (Niterói), 391-400; J. Bezerra, 401-410; Janota Rosaes, 411-420; Jomasil, 421-430; Juju (Belo Horizonte), 431-440; Juca Teles (Petrópolis), 441-450; Jaguari, 451-460; Jorsemar, 461-470; Joferro, 471-480; Lis (Quissamã), 481-490; Lucilia S. Serpa de Faria, 491-500; Lamond, ... 501-510; Liagiba, 511-520; Lola Py, 521-530; Lélia, 531-540; Leonam, ... 541-550; Marceu, 551-560; Mabel, ... 561-570; Margô, 571-580; Maria Soares, 581-590; Marcial (Belo Horizonte), 591-600; Maneves, 601-610; Mário Mesquita Filho; 611-620; M. Pinto de Almeida, 621-630; Minhoca (Curitiba), 631-640; Melagro, 641-650; Melagro, 651-660; Mique, 661-670; Miss Iva (Petrópolis), 671-680; Megos, 681-690; Marlene, 691-700; Odnairo, 701-710; O. C. L., 711-720; Odysseus (Petrópolis), 721-730; Odnanref, 731-740; Omisan, 741-750; Omberlais, 751-760; Otreblide, 761-700; Orléans, 701-710; Pati, ... 711-720; Pinheiro, 721-730; Paulinho, 731-740; Rossi, 741-750; Roberto G. Soares, 751-760; Ramo, 761-770; Ricamo, 771-780; Ramsi, 781-790; Senador (Barbacena, Minas), 791-800; Serton; 801-810; Sir Agá (Rolândia), 811-820; Seval, 821-830; Sire, 831-840; Thera (Niterói), 841-850; T. P. Nogueira, 851-860; Tencel, 861-870; Vanda C. Melo (Curitiba), 871-880; Valteiro (Conceição de Macabu), 881-890; Vivaldo Chaves Nogueira, 891-900; Wiradiz, 901-910; W. Annaiv, 911-920; Walterius, 921-930; X. P. T. O., 931-940; Ypsilon (Viradouro), 941-950; Zenon (Paranaguá), 951-960; Xará da Velha (Petrópolis), 961-970; Zézé (Belo Horizonte), 971-980.

—0—

PROBLEMA (extra-torneio) de 23-5-1954

No sorteio de desempate, realizado pela Loteria Federal de 30 de junho último, final — 663 — a ENCICLOPÉDIA DO CHARADISTA em dois volumes, encadernados, oferta da EDITÔRA TUPÃ, desta capital, coube à solucionista YARA JAENZ, residente na av. Rio Branco, 1.835, JUIZ DE FORA, Minas Gerais, a quem já foi feita a remessa dêsse magnífico livro, sob registro postal.

—0—

RESULTADO DO 96º TORNEIO SEMANAL.

No torneio de desempate, realizado pela Loteria de 3-7-1954, pelo final — 747 — coube ao nosso concorrente sr. VIVALDO CHAVES NOGUEIRA, residente na avenida Mem de Sá, 72, apto. 215, Rio, o livro relativo a essa competição intelectual de Palavras Cruzadas.

PALAVRAS CRUZADAS (Extra Torneio)

Problema de Cunha Barboza — (Rio)

CUNHA BARBOSA - Rio

HORIZONTAIS:

1 — Porção de barba que se deixa crescer no queixo.
4 — Cidade da Itália.
8 — Certa.
9 — Víscera dupla.
10 — Espuma do vinho.
12 — Cidade do Peru.
13 — Olaria.
15 — Estilo.
17 — Velo de carneiro.
20 — Carinho.
22 — Fortuna.
24 — Deus dos pastores.
25 — Bagatela.
26 — Canto.
27 — Leito conjugal.

VERTICAIS:

1 — Casta.
2 — Masca de fumo.
3 — Secção.
5 — Nome próprio feminino.
6 — Consentimento.
7 — Gostar.
11 — Capela.
12 — Fruto do limoeiro.
14 — Combinação da preposição A com o artigo definito masc. O, pl.
16 — (fam.) Comilão.
17 — Palhaço de circo que faz o papel de ingênuo.
18 — Arestas que ficam na joeira.
19 — Selo.
21 — Oceano.
23 — Achar graça.

—0—

«MULHERES DE BRONZE» — Xavier de Montépin.

— Dentre os leitores que decifrarem e enviarem no próprio diagrama e até 25 de julho próximo, a solução certa do problema acima, será sorteado um exemplar do célebre romance «MULHERES DE BRONZE» de Xavier de Montépin, oferta da LIVRARIA TUPÃ, rua Primeiro de Março, 15, 3º andar, Rio.

—0—

A V I S O S

— Em nossos torneios mensais é FACULTATIVO aos solucionistas enviar decifrações dos problemas de Palavras Cruzadas ou sòmente das Charadas.

— Todos os problemas desta seção estão baseados na ENCICLOPÉDIA DO CHARADISTA e PEQUENO DICIONÁRIO BRASILEIRO DA LÍNGUA PORTUGUÊSA, e VOCABULÁRIO ANTROPONÍMICO de Lidaci.

103º TORNEIO SEMANAL DE PALAVRAS CRUZADAS

Nome ....
Pseudônimo ....
Residência ....
Cidade ....

Tôda a correspondência relativa a esta seção deve ser dirigida a SILVIO ALVES, nesta redação.

DR. OSWALDO FRAGA GUIMARÃES
LIVRE DOCENTE DA ESCOLA DE MEDICINA E CIRURGIA
Clínica médica, moléstia da nutrição, úlcera gástrica, diabetes, regimes, etc. Metabolismo basal — Consultório: Rua Paraguai, c/5, sobrado — Méier. — Tels.: 29-1153 e 49-8370 — Diàriamente, das 16 às 18 horas.

MÓVEIS DIRETAMENTE DA FÁBRICA AO CONSUMIDOR
A Fábrica de Móveis «REAL», da rua General Caldwell, 173-175, vende por preços de atacado, à vista ou facilitando os pagamentos, dormitórios, salas de jantar, escritórios e peças avulsas. Chipendale e Rústicas, todos em cedro e peroba. Executam-se encomendas. Visitem a fábrica, sem compromisso.
RUA GENERAL CALDWELL, 173-175 — TEL.: 48-198.
(Entre a rua Frei Caneca e à avenida Presidente Vargas).

Transtornos Renais Causan Lumbago, MicçõesNoturnas
Se V. sofre de micções que o obrigam a levantar-se frequentemente à noite, ou se sofre de Desmaios, Nervosismo, Dôr nas Espáduas, Dôres nas Pernas, Inchação nos Tornozelos, Reumatismo, Ardor e Comichão das Vias Urinárias, Acidez Excessiva, Perda de Energia, ou se Sente Velho Antes do Tempo, a causa dos seus males pode ser distúrbio dos rins.
Alimentação inconveniente, excesso de bebidas, preocupações, catarros ou excesso de trabalho, criam no organismo um excesso de acidez que obriga os rins a trabalhar forçadamente de modo que requerem ajuda para purificar apropriadamente o sangue mantendo a saúde e energia.
Ajude seus rins como Aconselham os Médicos
Muitos médicos descobriram através de suas investigações clínicas e sua prática, que a maneira mais segura de ajudar os rins a filtrar o excesso de toxinas e ácidos é por meio da prescrição cientificamente preparada denominada Cystex. Centenas de Médicos provam esta verdade.
Os Benefícios de Cystex São Garantidos:
A primeira dose de Cystex começa a agir ajudando os seus rins a remover os excessos de ácidos. Ràpidamente essa dose faz com que V. se sinta melhor. Continue, porém a tomar as doses completas de Cystex e então, se sentirá forte, saudável e alegre. Seja V. mesmo o juiz. Cystex custa pouco, é encontrado em tôdas as farmácias. Comece o tratamento Cystex hoje mesmo. Nossa garantia o protege.

PAPEL PINTADO
Para decoração de parede
CASA DAVID — 49-9191

BARBANTES
CORDAS — CABOS
TODAS ESPESSURAS E QUALIDADE
VENDAS ATACADO E VAREJO
CASA DOS BARBANTES
R. MATOSO, 52-A — TEL. 48-1724 — PÇA. DA BANDEIRA

LOJA DA FABRICA MOVEIS LOMACINSKY
NA RUA DA QUITANDA, 27
— Tel.: 22-0160 —
Com facilidades de Pagamentos
Exposição Em Três Pavimentos

ARTIGOS DO DIA — DESTA SEMANA
NAS LOJAS D'A EXPOSIÇÃO
Comprar o Artigo do Dia é fazer economia!
A Exposição Carioca — L. Carioca - Esq. G. Dias
A Exposição Ouvidor — Av. esq. Ouvidor

JULHO — 2ª FEIRA — DIA 12

Para seu filhinho...
PIJAMA DE FLANELA "MATARAZZO". Para crianças de 1 a 6 anos. Original modêlo inteiriço. Todo abotoado na frente e na cintura. Mangas compridas. Côres variadas.
Preço da Praça: 100,
Preço só dia 12: 75,

VARAL "YAYÁ". Ideal para pendurar roupa lavada em pequenos espaços. De fácil adaptação. Útil e muito prático para apartamentos.
Preço da Praça: 68,
Preço só dia 12: 55,

JULHO — 3ª FEIRA — DIA 13

CASACO 2/4 EM PURA LÃ. Bem na moda. Elegante modêlo! Mangas reglan com punho. Costa bem godet. Tôdas as côres. Tams. de 42 a 50.
Preço da Praça: 495,
Preço só dia 13 298,

Conserva os alimentos, protegendo-os contra as impurezas.
DEPÓSITOS PARA MANTIMENTOS. Jôgo com 5 peças em superior alumínio. Depósitos de 1, 2, 3, 4 e 5 quilos. Indispensável em tôdas as cozinhas.
Preço da Praça: 193,
Preço só dia 13: 139,

JULHO — 4ª FEIRA — DIA 14

Tão finas e transparentes, que se confundem com a côr da pele.
MEIAS NYLON. Fabricadas com legítimo fio 100% nylon, malha 60, denier 15. Super-resistentes e duráveis. Tonalidades da moda. Todos os tamanhos.
Preço da Praça: 85,
Preço só dia 14: 55,

FAQUEIRO "ROYPLAT". Com 48 peças em vistoso estôjo. Facas com lâminas de aço inoxidável. Modêlo exclusivo d'A Exposição.
Preço da Praça: 850,
Preço só dia 14: 680,

JULHO — 5ª FEIRA — DIA 15

GUARDA-CHUVA. Elegante modêlo em tafetá impermeabilizado. Armação "Ferrini" com 10 varetas em duralumínio. Cabo comprido de junco e alabastro em modernos feitios. Padrões lisos e xadrês, em lindas côres.
Preço da Praça: 120,
Preço só dia 15: 85,

Com moedor de carne
BATEDEIRA AMERICANA "DORMEYER". Dois recipientes para doces, puré de batatas, tortas etc. Espremedor de frutas anexo. Indispensável na copa e na cozinha.
Preço normal: 3.980,
Preço só dia 15: 3.500,
ou 350, mensais pelo Crediário!

JULHO — 6ª FEIRA — DIA 16

PIJAMA DE FLANELA. Superior qualidade e perfeito acabamento. Mangas compridas. Com cinto, gola "Chemisier". Para dormir bem nas noites frias. Côres diversas. Tamanhos de 42 a 50.
Preço da Praça: 198,
Preço só dias 16 e 17: 135,

GRUPO ESTOFADO "LILI". Um sofá e duas poltronas. Esmerado acabamento. Fabricado com molas americanas. Tecido à escolha do cliente.
Preço da Praça: 5.000,
Preço só dias 16 e 17: 3.900,
ou 390, mensais pelo Crediário.

DEVIDO À SEMANA INGLEZA O ARTIGO DO DIA DE SABADO É O MESMO DE 6a. FEIRA
A Exposição
CARIOCA — UMA ORGANIZAÇÃO GENUÌNAMENTE BRASILEIRA — OUVIDOR

XADREZ

Campeonato Carioca de Equipes

Com a sessão levada a efeito têrça-feira da semana passada, na sede do Clube Municipal, à rua Haddock Lôbo, 367, na Tijuca, teve início o Campeonato Carioca de Equipes, referente a 1954, promovido pela Federação Metropolitana de Xadrez.

No ato de abertura do torneio, que contou com a presença de diversas autoridades esportivas e de cêrca de 200 enxadristas, fizeram uso da palavra entre outros o dr. Osvaldo Pereira Caldas, da Federação Metropolitana e o dr. Allah Eurico Batista, presidente do Clube Municipal, destacando o significado da prova para o desenvolvimento do xadrez carioca.

Foram realizadas até agora três rodadas, as quais apresentaram os seguintes resultados parciais:

1ª rodada — Flamengo 4 x Flamengo B 2; Fluminense 5,5 x Municipal 0,5; Atlética Vila Isabel 3 x C. E. A. 3; Grajau 6 x Grajau B 0; Olímpico B 5 x A. B. I. 1; Fluminense B 5 x C. A. L. B 1; Olímpico, bye.

2ª rodada — Fluminense 6 x C. E. A. 0; Olímpico 6 x Atlética Vila Isabel 0; Flamengo 3,5 x Olímpico B 2,5; A. B. I. 4,5 x C. A. L. B 1,5; Flamengo B 3,5 x Municipal 2,5; Fluminense B 5 x Grajau B 1; Grajau bye.

3ª rodada — Olímpico 3,5 x Fluminense 2,5; Flamengo 3,5 x A. B. I. 2,5; Olímpico B 6 x Municipal 0; Flamengo B 4,5 x C. E. A. 1,5; Grajau 3 x Atlética Vila Isabel 3; Grajau B 4 x C. A. L. B. 2; Fluminense B, bye.

Com êstes resultados, passou a ser a seguinte a classificação geral dos participantes, por pontos ganhos: 1º — Fluminense 14; 2º — Olímpico B 13,5; 3º — Flamengo 11; 4º Grajau, Fluminense B e Flamengo B 10; 5º — Olímpico 9,5; 6º — A. B. I. 8; 7º — Atlética Vila Isabel, Grajau B 6; 8º — Lar Brasileiro e C. E. A. 4,5; 9º — Municipal 3.

Apesar de estar no momento ocupando apenas a quinta colocação a forte equipe do Olímpico, ao derrotar na terceira rodada a equipe bi-campeã do Fluminense, impõe-se agora como a favorita do certame. Aguardemos todavia as rodadas seguintes, pois as equipes do Flamengo e do Grajau, têm também grandes possibilidades. A equipe do Fluminense inscreveu os seguintes jogadores: Válter Cruz, Sousa Mendes, F. Vasconcelos, Osvaldo Cruz Filho, Acióli Borges, Rosa e Silva Neto, Lindolfo Gaia, Jorge Lemos e Miguel Pereira. A equipe do Olímpico Clube está atuando com os seguintes enxadristas: J. T. Mangini, Nélson Dantas, Orlando Roças, Haroldo Vannier, José Adail, Osvaldo Rebelo e E. Berlingozzo.

Os jogos estão sendo realizados às têrças e sextas-feiras no horário das 20 às 24 horas.

I CAMPEONATO DE SANTA CATARINÁ

Realizou-se, em Florianópolis, de 19 a 27 de junho último, o I Campeonato de Santa Catarina, levado a efeito sob o patrocínio da Federação Catarinense de Xadrez que contou com o apoio do Govêrno Estadual e da diretoria do Clube 12 de agôsto.

Depois de uma luta muito equilibrada, sagrou-se I Campeão oficial de Santa Catarina o veterano e estimado enxadrista de Blumenau, sr. Demétrio Schead. Embora sempre considerado o melhor enxadrista do Estado, não tinha ainda Schead tido uma oportunidade de comprovar sua fama o que agora se verificou. Em segundo lugar, classificou com o mesmo número de pontos o enxadrista Miguel Russowski, de Joaçaba. A hegemonia do xadrez catarinense ficou assim com os jogadores do interior. Vejamos se no próximo ano, os da capital obtêm melhores resultados.

Foi o seguinte o resultado geral do I Campeonato de Santa Catarina: 1º — Demétrio Schead (Blumenau) 4,5 pts.; 2º Miguel Russowski (Joaçaba) 4,5 pts.; 3º — João Ribeiro (Florianópolis) 4; 4º Elio Ballstaedt, (Florianópolis) 4; 5º — Jorge Kotzias (Florianópolis) 3,5; 6º — José P. Garcia (Florianópolis) 3; 7º — Willy Gude (Rio do Sul); 8º — H. van Wickern (Blumenau). Os empates foram decididos com a aplicação do Sistema Sonneborn-Berger.

TAÇA NEWTON MOTTA

Finalizou com a esplêndida vitória do conhecido enxadrista José Adail Catunda Gondim, a disputa da Taça Newton Motta, promovido pelo Grajaú T. C. A prova foi jogada com abertura Caro-Kan obrigatória, havendo participado 11 associados. O vencedor cumpriu magnífica atuação, tendo terminado invicto, concedendo apenas dois empates a Jorge Botelho e a F. Vasconcelos. Em 2º lugar classificou-se o jovem e promissor enxadrista Siegfried Chaves que sofreu uma única derrota para o vencedor e concedeu apenas um empate a Norberto Stranges. Foi o seguinte o resultado geral da competição: 1º — José Adail 9 pts.; 2º — Siegfried Chaves 8,5 pts.; 3º — Fernando Vasconcelos 8 pts.; 4º — Jorge Botelho 6 pts.; 5º — Gilberto Messeder 5 pts.; 6º — J. P. Castro Garcia e Norberto Stranges 4,5; 8º — Wilson Cerqueira 4 pts.; 9º — Silvio Monteiro 2,5; 10º — Iguassu Elói 2 e 11º — F. Alcântara Barros 1.

Durante o torneio foram jogadas diversas partidas de interêsse para os estudiosos da Defesa Caro-Kan, cujas dificuldades que oferece não são pequenas. A seguir duas produções do torneio.

DEFESA CARO-KAN

W. Cerqueira — José Adail

1.P4R, P3BD; 2.P4D, P4D; 3.C3RD, PxP; 4.CxP, C2D; 5.C3BR, CR3B; 6.B3D, CxC; 7.BxC, P4BD; 8.P3B, PxP; 9.PxP, P3CR; 10.0-0, B2C; 11.P3TR, 0-0; 12.B5D, C3B; 13.B3C, P3C; 14.D2R, B2C; 15.T1R, P3R; 16.B5C, P3TR; 17.B3R, C4D; 18. B2D, T1B; 19.C5R, R2T; 20.TD1D, D2R; 21.P3TD, TR1D; 22.B1B, T2B; 23.C4C, TxB; 24.TxT, C5B; 25.D2B, BxPC; 26.D7B, D4C; 27.B1D, BxP; 28.R2T, BxC; 29.BxB, D5T xq.; 30. abandonam.

DEFESA CARO-KAN

F. Vasconcelos — J. Botelho

1.P4R, P3BD; 2.C3BD, P4D; 3.C3B, P3R; 4.P4D, C3BR; 5.P5R, CR2D; 6.B3D, P4BD; 7.C5CR; B2R, 8.C5C, P3CR; 9.D3B, 0-0; 10.CxPT, RxC; 11.D5T xq., R1C; 12.BxP, PxB; 13.DxP xq., R1T; 14.D5T xq., R1C; 15.B6T, D1R; 16.D4C xq., abandonam.

CAMPEONATO DO INTERIOR PAULISTA

Terá início, amanhã, na magnífica estância hidromineral de Serra Negra o Campeonato Paulista do Interior, referente a 1954, promovido pela Federação Paulista de Xadrez. O volume de inscrições bateu êste ano todos os recordes anteriores, elevando-se a mais de 100 o número de cidades representadas, devendo Serra Negra abrigar cêrca de 200 enxadristas vindos dos mais longínquos rincões de São Paulo. Como sempre a forte equipe de Campinas será a grande favorita da prova, destacando-se as de Santos, Ribeirão Preto, Baurú e Serra Negra, como as principais adversárias.

CAMPEONATO BANCARIO

Acham-se abertas, na sede da Associação Atlética do Banco do Brasil, as inscrições para o Campeonato Bancário de 1954 (Individual), podendo concorrer os enxadristas de qualquer dos nossos estabelecimentos de crédito. O campeonato terá início na segunda quinzena do próximo mês de agôsto. Os interessados deverão procurar o dr. Júlio Dias da Rocha, na sede da AABB, nos sábados à tarde.

CIRCULO ENXADRISTICO AMIZADE

Continuando o seu programa de difusão do xadrez, a equipe do CEA realizou uma excursão à cidade fluminense de Cantagalo, enfrentando ali a equipe de xadrez do Cantagalo Esporte Clube. Depois de uma luta equilibrada, a vitória pendeu para os visitantes pelo escore de 3-1.

Foram os seguintes os resultados parciais: João Soares Filho, 1 x Alvaro Santos, 0; Lúcio Gomes, 1 x Geraldo Figueiredo, 0; E. Sjoeblen, 0,5 x Miguel Erthal 0,5; R. Caraciolo, 0,5 x Carlos Eboli, 0,5.

A propósito de uma notícia publicada por nossos colegas de «Jornal dos Sports», a diretoria do CEA solicita-nos a divulgação da seguinte nota, aprovada na última assembléia daquela associação:

«A diretoria e o Conselho Deliberativo do Círculo Enxadrístico da Amizade, surpresos ante o tópico final da publicação sôbre a Taça Tenente J. Ranulfo de Oliveira — feita na Seção de Xadrez do «Jornal dos Sports», de 30 de maio p.p., que diz: «...desta forma se desfazem as críticas improcedentes de que esta Sociedade, tão distinta, tem prevenções contra os enxadristas militares» — sente-se no dever de vir a público declarar que:

a) Não está e jamais estêve de prevenção contra os enxadristas militares;

b) Nunca teve conhecimento de críticas ou comentários sôbre êsse assunto;

c) Sente-se honrada em possuir no seu quadro social diversos militares, e

d) Não aceita, nem aprova, qualquer movimento enxadrístico militarista ou antimilitarista, ou ainda, de qualquer outra classe profissional, uma vez que o seu programa é o de difundir o xadrez, congregando os enxadristas — e entendem que qualquer movimento que vise separação, diminuição ou privilégio de classes no meio enxadrístico só pode ser prejudicial ao nobre e aristocrático xadrez. — As.) Lúcio Augusto Vilafane Gomes, diretor».

NATURALIZAÇÕES

CASAMENTOS, Carteiras, Certidões, Procurações, Passaportes, Naturalizações, Prefeitura, abertura de casas e escritórios etc. Tratar diàriamente na Organização J. Siqueira à Avenida Mal. Floriano, n. 13 — 1.º — Tel.: 23-3840

QUEDA DOS CABELLOS
JUVENTUDE ALEXANDRE
EVITA A CALVICIE

DR. RIBEIRO DA SILVA
DENTISTA — ESPECIALIZADO
GENGIVAS sangrentas dentes abalados e Piorréia
Edifício Carioca, 3º, sala 306 — Fone: 42-2746.

CONTAS CORRENTES POPULARES
JUROS 6% a/a
BANCO DELAMARE S/A
Expediente das 9 às 18 horas

Cozinhas Americanas
RIO-MÓVEIS
Conjuntos completos, ou em PEÇAS AVULSAS
RIO-MÓVEIS e Artefatos de Aço Ltda.
FÁBRICA: Rua Felizardo Fortes, 300 (P. Ramos) Tel. 30-4804
EXPOSIÇÃO E VENDAS: Rua Teófilo Otoni, 117 - 2º and. Tel. 43-4230

GENGIVAS PRÉ-PIORRÉICAS
Sua dessensibilização, tratamento abortivo, começo piorréia. — DR. AGNELLO CERQUEIRA — Médico-dentista especializado. — ED. REX — 5º ANDAR — APTº 508 — TEL.: 22-8630.

O PRÓPRIO SANGUE
No tratamento da fadiga física e mental, diabetes, hipertensos, alergia em geral e distúrbios nervosos, apresenta 84 a 100% de curas radicais. Clínica especializada do DR. E. RIZZO — Avenida 13 de Maio, 23 — 18º andar — Salas 1.838 - 1.840. De 2ªs. a 6ªs. feiras, das 8 às 12 horas. — Tel.: 42-3232. A tarde, atende a chamado pelo telefone: 25-4073. Envia-se grátis o folheto HEMOTERAPIA.

CARBAR
TORNOU-SE O REI DAS MEIAS
Por ser a casa que mais meias vende em todo o Brasil
Rua Gonçalves Dias, 74, sob. (Entre Ouvidor e Rosário)

«O PODER CURATIVO DO SANGUE»
DISTRIBUIÇAO GRATUITA
Livro cuja leitura é de real utilidade aos doentes dos pulmões, da pele, estômago, dos nervos, diabéticos, hipertensos, envelhecidos, etc. Pedidos a clínica do DR. OLIVIO MARTINS — Av. 13 de Maio, 13 — 18º pavimento — Salas 4, 5 e 6. Rio. — Das 14 às 19 horas — Remessa mediante envio das despesas postais — Cr$ 2,00 em sêlo.

3-4 MIL CRUZEIROS MENSAIS NAS HORAS DE FOLGA
FAÇA UMA TENTATIVA
Ganhará na 1.ª hora da sua atividade
Basta mostrar as nossas lindas bijouteri as aos seus colegas, amigos e conhecidos.
Experimente esta ocupação agradável e muito rendosa.
VOCÊ PENSA QUE "NÃO DA PRA ISSO"? Nós lhe ensinaremos a negociar. Temos mais de 300 colaboradores senhores e senhoras das mais variadas profissões e de tôdas as camadas sociais.
Para iniciar a sua atividade, ganhará um lindo mostruário de veludo cheio de jóias de fantasia: colares, brincos, broches, etc.
TRAGA SOMENTE 2 RETRATOS, não precisa fiança, fiador, depósito ou outra garantia qualquer.
Senhores precisam ter emprêgo fixo. — Senhoras nem emprêgo precisam ter.
C. KELLEMEN, Av. Presidente Vargas, 446 — Grupo 1.202 — Telefs.: 43-4458 e 43-6207
Favor recortar êste anúncio e entregar em nosso balcão à senhorita Martins. —
Não fecha para o almôço.

PELA ÚLTIMA VEZ

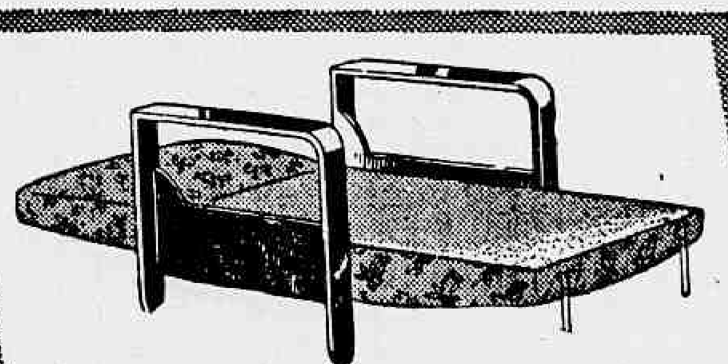


-e só êste mês!

APENAS Cr$ 97,00 DE ENTRADA
e o restante como quiser



Você não pode adiar mais! Esta é a última vez que DRAGO oferece estas magníficas Poltronas-Camas por êste preço excepcional! Mas não adie. Resolva hoje mesmo, porque embora tudo esteja subindo, DRAGO manterá êste preço — MAS SÒMENTE DURANTE ÊSTE MÊS E PELA ÚLTIMA VEZ!



Aberta, esplêndido leito, que oferece todo confôrto, com economia de espaço

Poltrona-Cama



RIO DE JANEIRO
RUA 7 DE SETEMBRO, 209 — FONE 23-3430
RUA 7 DE SETEMBRO, 164 — FONE 43-8704
AV PRINCESA ISABEL, 72-A — FONE 37-1533
PRAÇA SAENZ PEÑA, 65 — FONE 48-1672
RUA DO CATETE, 141-A — FONE 25-5812
NITERÓI
AVENIDA AMARAL PEIXOTO, 96

HISTÓRIAS QUE FICARAM NA HISTÓRIA

Texto de SERGIO D. T. MACEDO
Desenhos de RENATO SILVA

Pernas diplomáticas

A côrte da Rússia poderia ser muito exigente — Mas um diplomata experimentado conhece certos recursos de resultado garantido...



1. — A natureza não fôra gentil com José Maria do Amaral, velho diplomata dos tempos em que a diplomacia brasileira tinha qualquer coisa de profundamente nobre e digno. E' que Amaral, embora fôsse dotado de sólida cultura e grandes dotes espirituais, não apresentava um aspecto dos mais elegantes. Tinha as pernas bastante fracas o diplomata, o que, frequentemente, lhe dificultava o equilibrio, tornandovo alvo de ironias e gracejos, algumas vêzes bastante impiedosos, bastante ferinos. Amaral, porém, era dotado de espírito superior e não dava importância maior aos dictos desagradáveis, embora sua carreira se tivesse ressentido daquela falha da natureza. Um diplomata que não poderia bailar elegantemente... Encontrava-se êle em Paris, quando recebeu ordem de transportar-se à Rússia. Havia sido transferido para a legação imperial, em Moscou.



2. — Passando por Bruxelas, em trânsito para o novo pôsto, José Maria do Amaral teve de comparecer a um grande baile oficial. Nos salões maravilhosos, a embaixatriz brasileira naquela côrte, que se destacava pela grande beleza, entendeu de tomar José Maria para alvo de suas pilhérias da noite, principando a apoquentá-lo. — «Soube que o senhor foi transferido para a Rússia. Mas como se arranjará lá, doutor Amaral?»



3. — «Como me arranjarei, minha senhora? Não compreendo...» ia dizendo o diplomata. A senhora então explicou. E' que a côrte do Tzar era profundamente exigente. Ora, que poderia fazer o doutor Amaral com aquela pernas tão finas, aquêle corpo tão magro, quando tivesse de comparecer a uma festa em que os homens tivessem de ir de calções? Como «descalcaria a bota», o dr. Amaral?



4. — Mas o doutor Amaral não se perturbou. Um sorriso brincalhão nos lábios irônicos, respondeu com tôda a elegância de um diplomata de carreira: «E' muito simples, minha senhora. Quando eu tiver de comparecer a uma de tais festas, arranjarei uma espôsa assim como a senhora. Visto-a como a senhora está vestida e enquanto os convidados estiverem olhando para as pernas dela não se apoquentarão com as minhas...»

A CRIANÇA E A ARTE

(Conclusão da 6.ª página)

senvolvimento emocional e intelectual.

Pelo desenho, a criança pode se conhecer, exteriorizar o conteúdo de sua vida íntima que se esclarece à medida que ela cresce. Manejando o lápis, o giz, o carvão, etc. a criança concretiza, a seus próprios olhos, os sucessos obtidos sôbre si mesma, seus fracassos, seus resultados incompletos, sua adaptação ao mundo, sua lenta integração na estrutura social.

Em sua conferência sôbre a educação artística da criança, o professor Jean Bercy, que veio de França especialmente convidado por d. Helena Antipoff para ensinar na Campanha Rural destinada a formar professores para o campo, disse:

— Nós devemos respeitar o amadurecimento progressivo que tôda criança desenvolve no seu íntimo, amadurecimento que têm necessidade de desenho como de tôdas as técnicas artísticas para se afirmar. Ensinar as crianças a observar, memorizar e imaginar. Ensinar-lhes a utilizar suas faculdades mentais afetivas e motoras. Defender na criança o «elan vital». Ensinar-lhe a aproveitar o seu potencial criador. Se observarmos êsses preceitos, teremos possibilidades de grandes sucessos: a criança, o adolescente e o adulto apreciarão e praticarão o desenho e, através dêle, serão levados a sentir e a aprender o belo: beleza das formas, linhas, volumes, planos.

Afirmou ainda o professor francês: «Não há uma arte infantil mas uma expressão artística. A criança põe, em seus trabalhos, certas condições artísticas e todos sabemos que para a arte é também preciso a expressão que vem da técnica e da cultura. Não estamos querendo declarar que o que as crianças realizam é arte, mas o que defendemos é a importância da Arte na vida humana; o que pretendemos é que a criança obtenha, através da arte, elementos ponderáveis para sua formação de homem livre, sadio. A pintura e o desenho desde cedo dados às crianças é uma forma de criar nelas o amor pela liberdade, essa liberdade que aprenderam a amar e a defender com a liberdade de expressão e de criação».

As escolinhas de arte vem prestando em nosso país grandes serviços para a formação de nossas crianças; visitamos nesta semana uma delas: a que mantém o Museu de Arte Moderna, onde os filhos dos sócios dessa instituição desenham e pintam, sob a direção e orientação do pintor Ivan Serpa. Ivan Serpa fundara, em 1947, em sua casa, uma escola de desenho e pintura para crianças. Segundo conta, começou com quatorze e o número só fêz crescer até que, quando o Museu de Arte Moderna inaugurou-se nesta cidade, Ivan Serpa resolveu ligar a êle sua escola infantil. A Escolinha de Arte do Museu de Arte Moderna tem presentemente, sessenta alunos inscritos e frequentando as aulas que se realizam aos sábados, das 16 às 18 horas.

Pergunte se quiser...

(Conclusão da 6.ª página)

para adoçar (duas a três colheres das de sopa) e finalmente despejar o liquido em pequenas formas — chicaras por exemplo — deixando que se dê a natural congelação.

«TERÁ ÊLE A LÍNGUA PREGADA?»

SRA. J. C. (S. Paulo) — Não, nem pense nisto. Aliás, é muito comum êste conceito, espalhado entre o povo; quando uma criança tarda um pouco ao falar atribuir-se-lhe êste defeito.

Casos verdadeiros de lingua pregada, ao ponto de impedir a articulação da palavra, são raríssimos. Basta dizer que, a criança, quando mama, é obrigada a fazer uso da lingua como se fôsse verdadeira bomba de sucção, ou um êmbolo. Ora, uma criança que não apresenta dificuldades em mamar no que diz respeito ao mecanismo de sucção, muito menos poderá apresentá-las ao falar. Porque êste ato de sucção exige um deslocamento da lingua muito maior do que aquêle que é exigido pela articulação das palavras...

«A FALTA DE VT. K OCASIONA HEMORRAGIAS?»

SR. H. B. (Rio) — Sim, pode ocasionar. Há certas doenças que impedem a fixação da vitamina K no organismo, ocasionando hemorragias. Também um regime pobre desta vitamina pode provocar tendências a tal fenômeno. Quando há pequena reserva de vitamina K no organismo humano, o sangue, em cortes ou ferimentos acidentais, não se coagula ou não se estanca fàcilmente. Também tem êste fator importância no que diz respeito a resistência orgânica contra as infecções!

Há casos em que, devido a baixa quota desta vitamina no sangue materno, o recém-nascido apresenta pontos hemorrágicos, não só na pele como no cordão umbilical, na evacuação, urina, etc.

«QUAL DEVE SER O PÊSO?»

SRA. I. P. L. (Vitória, E. Santo) — As tabelas e cálculos são relativos. Todavia a senhora poderá anotar o seguinte: o bebê no primeiro semestre de vida aumenta em média, seiscentas e setecentas gramas por mês. No segundo semestre, o aumento mensal cai para quinhentas ou seiscentas gramas. Então, multiplica-se o número de meses que tem a criança pelo pêso mensal, somando em seguida o pêso de nascimento. Por exemplo: uma criança nasceu com 3 quilos. Tem no momento, sete meses. Sabemos que o aumento mensal aos sete meses (segundo semestre) é de quinhentas a seiscentas gramas 7 x 550 = 3.850 .|. 3.000 = 6.850.

DEMAIS LEITORES

Responderemos a seguir.

PRÊMIO NACIONAL DE...

(Conclusão da 6.ª página)

do trigo no Brasil se impõe em primeiro plano, pela sua elevada significação econômico-financeira: 2º — CONSIDERANDO que para o alcance dêsse DESIDERATUM faz-se mister a divulgação em larga escala, dos conhecimentos agrícolas para o cultivo científico dêsse cereal; 3º — CONSIDERANDO que o livro «ESTUDOS SÔBRE O TRIGO» representa um trabalho original e completo do assunto; 4º — CONSIDERANDO que os autores, além do estudo pròpriamente agricola do cereal, desenvolveram exaustivos trabalhos de laboratório para determinar a composição química e o valor nutritivo de 25 variedades de TRIGO BRASILEIRO; 5º — CONSIDERANDO também que o livro está elaborado em linguagem escorreita e com ilustração farta; ATRIBUIMOS ao livro «ESTUDOS SÔBRE O TRIGO» de autoria de: MOZART DE CUNTO, EDELWEISS RAMALHO CRAMER e DORIVAL VELOSO SALGADO, o «PRÊMIO NACIONAL DE ALIMENTAÇÃO» de 1953, instituido pelo SERVIÇO DE ALIMENTAÇÃO DA PREVIDÊNCIA SOCIAL».

DR. A. MULLER

APARÊLHO DIGESTIVO — Tratamento e provas funcionais do estômago, figado, intestinos, etc.

LABORATÓRIO ESPECIALIZADO NUTRIÇÃO: — Regime de engorda ou emagrecimento — Av. Graça Aranha, 206 — Salas 201-3 — Telefone: 42-6933.

DR. ALVARENGA FILHO

CLINICA DE CRIANÇAS

Cons.: Rua Araújo Pôrto Alegre, 70, salas 814-15. Telefone: 22-5951 2ªs., 4ªs. e 6ªs., das 15 às 18 horas. Residência — Telefones: 37-5558 ou 26-3083

DR. J. BRAGA

MEDICO HOMEOPATA

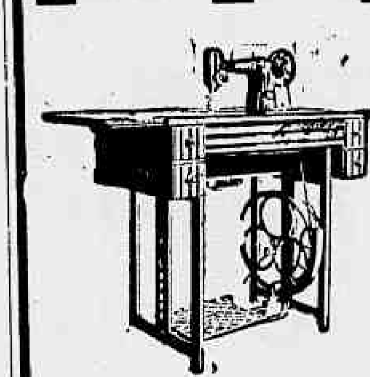
Av. 13 de Maio, 23 - 7º andar - Salas 736 - 737 - Horário: Das 2 em diante, exceto aos sábados.

Associação Brasileira de Desenho

Aulas práticas de Construção da Figura Humana

Rua do Rosário, 114 — 2º andar — Tel.: 32-6242.

PFAFF



MÁQUINAS NOVAS
MOTORES — PEÇAS
A PRAZO
Avenida Marechal Floriano, 18 — Sobrado — Rio
VILHENA & CIA. LTDA.

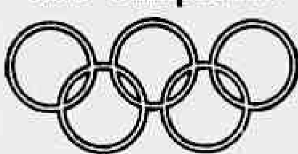
Mais forte que nunca! Aumente sua resistência com

OVOMALTINE

o poderoso alimento fortificante dos maiores atletas



Nas Olimpiadas



OVOMALTINE é o poderoso alimento oficial dos atletas

Ovomaltine vem sendo recomendada pelos nutrólogos e servida como alimento oficial de tôdas as Olimpíadas. Isto porque a ação tônica de Ovomaltine se faz sentir ràpidamente em todo o organismo e dá-lhe novo vigor, após os mais duros exercícios físicos ou mentais. Por essa razão, Ovomaltine tornou-se mundialmente conhecida como o alimento olimpico... o alimento de todos os esportistas... o alimento dos campeões... o campeão dos alimentos. Beba também Ovomaltine.



"A dietética dos atletas é fundamental para aumentar sua resistência física. E, sem dúvida, Ovomaltine restaura as fôrças dos atletas após as mais duras provas".

Afirma o Dr. AMILCAR GIFFONI que é responsável pela saúde de centenas de atletas brasileiros.

Tanto quanto os atletas, você também... você que luta pela vida... você precisa aumentar a sua resistência física e mental com a nutritiva Ovomaltine. Poderoso alimento fortificante, Ovomaltine é servida aos doentes dos sanatórios da Suiça e do Brasil. Ovomaltine é indispensável para as crianças e adultos que não toleram o leite, porque melhora seu sabor, não pesa no estômago e ainda protege o fígado. Mesmo sem apetite, qualquer criança toma Ovomaltine com prazer. Fria ou quente, tome e dê ao seu filho Ovomaltine.

Um copo de **OVOMALTINE** *vale por uma refeição*



Rica fonte de energias

LABORATÓRIO WANDER DO BRASIL S. A. — SÃO PAULO: RUA AFONSO CELSO, 671 — RIO: AV. MARECHAL CÂMARA, 350 - 5.º ANDAR

MODA Infantil e Juvenil



MODA Infantil e Juvenil



MODA Infantil e Juvenil



MODA Infantil e Juvenil



MODA Infantil e Juvenil



MODA Infantil e Juvenil



MODA Infantil e Juvenil



MODA Infantil e Juvenil



MODA Infantil e Juvenil



MODA Infantil e Juvenil



MODA Infantil e Juvenil



MODA Infantil e Juvenil



TUDO A CRÉDITO PARA VOCÊ

Columbia

Diario de Noticias

QUARTA SEÇÃO — Domingo, 11 de Julho de 1954

SUPLEMENTO DE PUERICULTURA — DIREÇÃO DO DR. DARCY EVANGELISTA

PARA QUEM SABE É FACIL VESTIR...

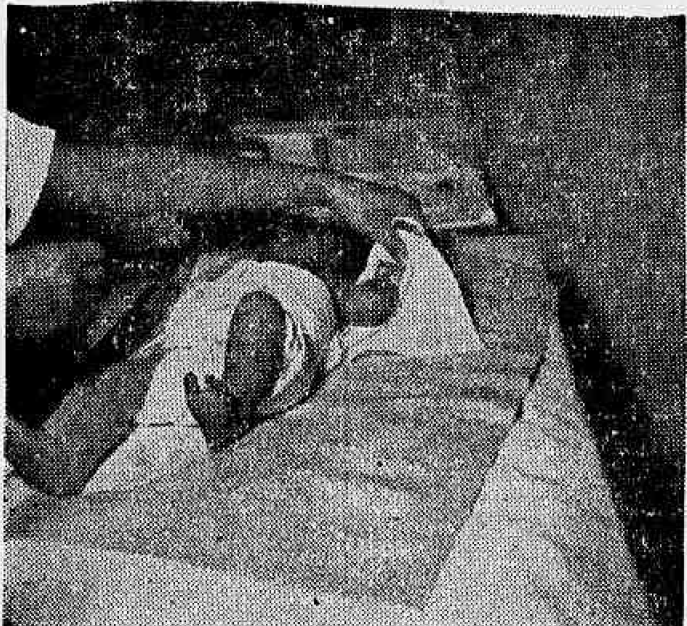
QUANTO MENOS COMPLICADO O ENXOVAL DO RECEM-NASCIDO, MELHOR PARA ELE. MAS É PRECISO SABER COLOCAR AS PEÇAS EM ORDEM CERTA, PARA NÃO DEIXAR O BEBÊ EM APUROS...



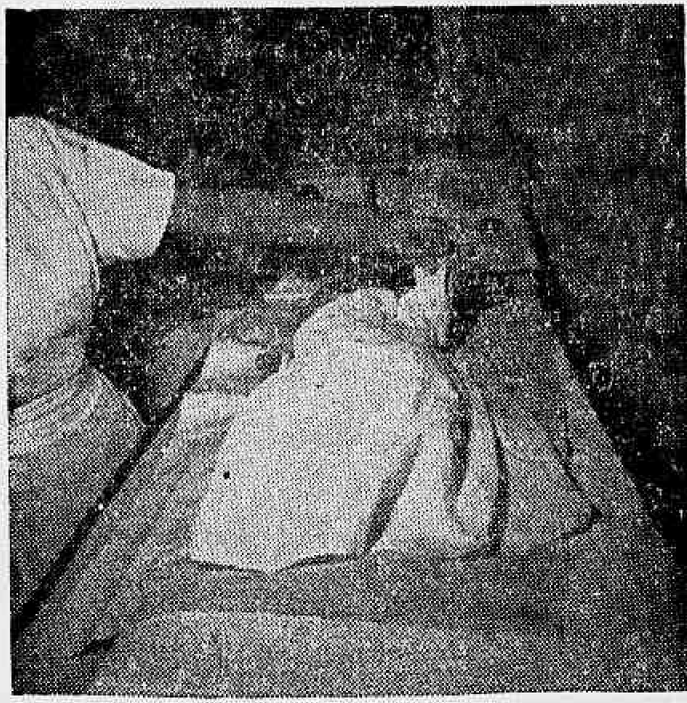
1º — Inicialmente, o ...



2º — Depois coloca-se a fralda, bem fixada.



3º — A seguir, veste-se a camisinha de pagão.



4 — Quarto tempo: o cueiro, tipo saiote ou de corpo inteiro.



5º — Segue-se após, o casaquinho, de lã ou de flanela.

O NÚMERO de peças do enxoval do bebê varia muito de acôrdo com a posse, o gôsto das mamães... e o autor que recomenda. Há mesmo quem exagere na quantidade como há também os parcimoniosos. Parece-nos que o bebê ficará bem servido, se receber as seguintes peças em seu enxoval: fraldas, quatro dúzias. Cinteiro, seis. Camisinha de pagão (mangas curtas) três (mangas compridas) três unidades. Cueiro: dois de corpo inteiro e dois tipo saiote. Mandrião: duas unidades. Casaquinhos: dois de malha e dois de lã. Sapatinhos: seis pares. Manta: uma ou duas. Naturalmente que êste enxoval é para o recém-nascido pois, ao se passarem os meses, a indumentária sofre modificações.

A CRIANÇA E A ARTE

O DESENHO INFANTIL E SUA IMPORTÂNCIA NA FORMAÇÃO DA INFÂNCIA — VISITANDO A ESCOLINHA DO MUSEU DE ARTE MODERNA



Nossa reportagem com o pintor Ivan Serpa e desenhos infantis da escolinha do Museu que êle dirige.

Nasceu em 1949 a primeira Escolinha de Arte no Brasil sob a inspiração e direção do pintor Augusto Rodrigues. Defendendo o ponto de vista de que a criança vai evoluindo de acôrdo com a experiência que vai obtendo com o exercício constante das técnicas da Arte, desconhecedoras de teorias, esnobismo ou pretensões artísticas, apenas brincando, elas realizam expressões de grande beleza e pureza, capacitando-se para a arte e adquirindo uma consciência estética através do exercício constante das técnicas da arte.

Augusto Rodrigues, atualmente na Europa, declarou-nos um dia que para a criação de sua Escolinha foi inspirado numa obra idêntica do poeta argentino Javier Vilafrane e de na de uma educadora brasileira: d. Helena Antipoff. A partir de 1949 êsse movimento foi se espalhando por todo o Brasil através de professôras que vieram de seus Estados visitar e estudar o processo empregado por Augusto Rodrigues e os resultados que a Escolinha de Arte vinha obtendo na formação de nossas crianças.

— Dizem que de 10 aos 14 anos o interêsse pela arte desaparece nas crianças por várias causas — disse-nos Lúcia Alencastro, atual diretora da Escolinha de Arte do Brasil, e enumerou: — adolescência, trabalhos demasiados na escola, etc., mas o que aqui temos visto é que o campo artístico da criança se enriquece com a experiência e com o uso dos materiais, pondo-a em contacto com novas experiências e novas dificuldades a vencer.

— Não se deve dar à criança a ajuda que ela não precisa — diz Augusto Rodrigues. «Vou te ensinar como se desenha um cavalo», isso seria como dar muletas a quem andasse bem. A ajuda desejável é um estímulo constante, que induza a criança à expressão e à autoconfiança. Nessa ordem ela vencerá tôdas as etapas de seu desenvolvimento, desde aquelas que marcam o período do desenho infantil, até a realização do desenho pròpriamente dito, ao qual não deverá ser levada pelo professor, mas sim pelo resultado de experiências acumuladas no livre exercício e consequente de-

(Conclui na 5.ª página)

PRÊMIO NACIONAL DE ALIMENTAÇÃO

CONCEDIDO AOS DOUTORES MOZART DE CUNTO, EDELWEISS CRAMER E DORIVAL VELOSO

A Comissão Julgadora do Prêmio Nacional de Alimentação, integrada pelos profs. Rubens Siqueira, Sálvio de Mendonça e Jaime Vignoli, o primeiro catedrático da Faculdade Fluminense de Medicina e os demais da Faculdade de Medicina da Universidade do Brasil, entregaram ao SAPS os respectivos votos sôbre os trabalhos que concorreram ao «Prêmio Nacional de Alimentação de 1953».

Por unânimidade foi escolhido o livro «Estudos sôbre o trigo», de autoria dos drs. Mozart De Cunto, Edelweiss Ramalho Cramer e Dorival Veloso Salgado.

Foi o seguinte o parecer do Professor Sálvio de Mendonça, referente ao citado livro: «1º — CONSIDERANDO que o cultivo

(Conclui na 5.ª página)

LEMBRE-SE...

Mais vale prevenir que remediar. Não espere que seu filho adoeça para levá-lo ao médico. Procure preservar a sua saúde, guiando-se por preceitos que evitem as doenças.

Conheça Puericultura, — a ciência que ensina criar filhos sadios...

PERGUNTE SE QUISER...

Tôda correspondência deve ser enviada ao Dr. Darcy Evangelista, nesta redação; à rua da Constituição, 11 — Rio.

«ESTERILIZAÇÃO DA ÁGUA»

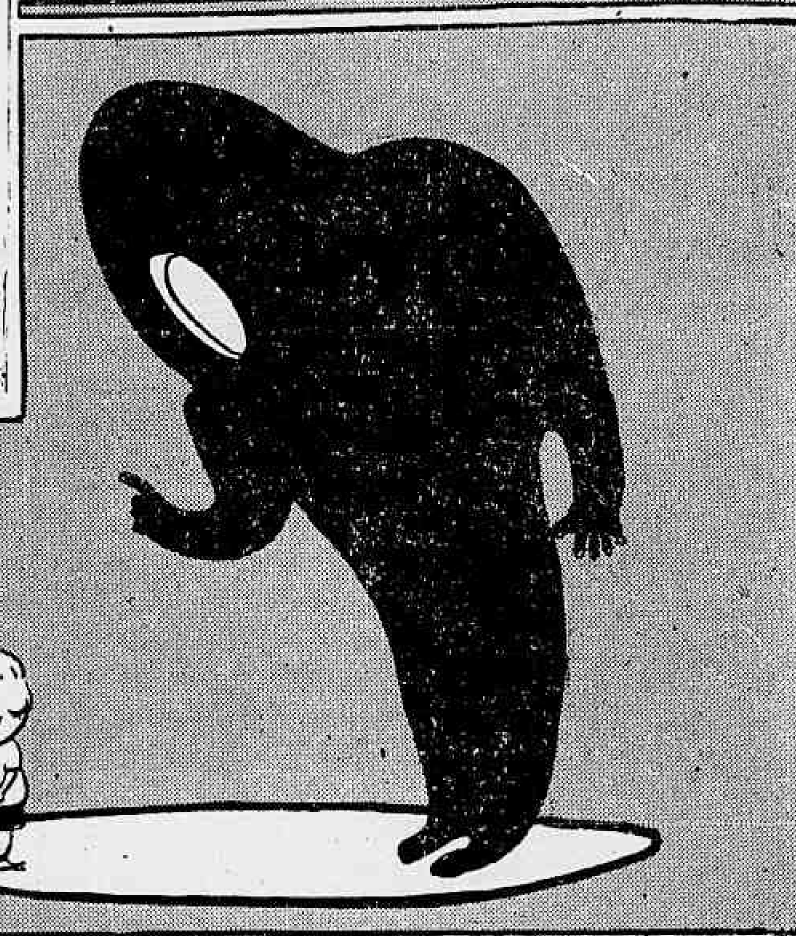
SRA. L. L. (Rio) — Naturalmente que uma água filtrada e fervida, estará em melhores condições de esterilização, todavia, o método referido pela senhora satisfaz plenamente as condições gerais.

«GELATINA DE FRUTAS»

SRA. T. S. M. (Rio) — Não há nada de «complicado» como diz a senhora, no preparo de gelatina de frutas. Pode fazê-la assim: três a quatro fôlhas de gelatina, dissolvendo-a em cem gramas de água quente. Deixar amornar, acrescentando então cento e vinte centímetros cúbicos (mais ou menos) de suco de frutas. Êste suco pode ser obtido de frutas raladas ou espremidas tais como laranja, limão, abacaxi, mamão, caju etc. Pode-se também empregar, para as crianças mais crescidas, pequenos pedaços de fruta. Juntar açúcar, o bastante

(Conclui na 5.ª página)

EVITE SE PUDER



Não pense que o seu filhinho é um mentiroso. Você sim, poderá torná-lo assim. Não pense que seu filhinho é um pequeno desavergonhado. Você sim, é que poderá fazê-lo dêste modo. Não pense que o seu filhinho é um negligente ou um preguiçoso. Você poderá contribuir para deixá-lo dêste modo...

Tôda criança não distingue bem o valor da verdade como uma linha de conduta. Tôda criança pode por vêzes faltar com a verdade. Tôda criança pode ter seus momentos de desleixo ou de indolência. Então, nesta circunstância, você precisa agir com cautela e tato. Evite chamá-la de mentirosa, preguiçosa ou desavergonhada. Não diga, para que ela não se sinta assim. Ao contrário. Você deve distanciá-la do tipo que se quer evitar e não "colocá-la" exatamente como um dêles. Ensiná-la a não proceder incorretamente, mostrando-lhe o porque da incorreção, é diferente. Se você todo dia está estigmatizando a criança e dizendo que ela é exatamente uma criança incorreta, como poderá convencê-la a ser de outra maneira?

MUCILAGEM DE CEREAIS

Depois de se lavar o cereal indicado (aveia, arroz, etc.), junta-se a água. Em panela fechada, leva-se ao fogo deixando-se ferver durante o tempo necessário, conforme o cereal usado, variando entre meia hora (arroz), a duas horas (aveia).

Depois da fervura, passa-se em peneira fina, juntando-se água fervida para completar o volume primitivo. Atrituração do cereal, esmagando-o, apressa o seu cozimento.

VENENO

Se o bebê engolir acidentalmente uma pílula, ou qualquer outra coisa que possa envenená-lo, deve chamar-se o médico imediatamente ou então levá-lo ao hospital. Enquanto se espera o médico, pode provocar-se o vômito, titilando o fundo da garganta; pode-se fazê-lo vomitar, dando-lhe água morna, ou, então, água morna com sal de cozinha ou mostarda num copo de água. Dê-lhe tanto quanto êle possa beber.

INFORMAÇÕES ESPECIALIDADES

★ ALIMENTAÇÃO DA CRIANÇA

DR. ALVARO AGUIAR

Muito se fala sôbre o alto valor nutritivo, sôbre as "formidáveis" propriedades de tal ou qual farinha, para a alimentação da criança. Tôdas estas afirmativas não passam, entretanto, de propaganda comercial ou de "tabus" defendidos pelos leigos no assunto. Algumas vêzes é a tradição local, vinda de nossos antepassados, sem qualquer base científica. Tal é o caso da farinha de aveia que, entre nós, é frequentemente proclamada a "mais nutritiva" de tôdas as farinhas.

A verdade é bem outra: — tôdas as farinhas utilizadas na alimentação do lactente, são constituidas de glucídios (hidratos de carbono), alguns poucos sais minerais e quantidades ínfimas, desprezíveis na prática, de outras substâncias nutritivas.

Em dietética, as farinhas, sem exceção, são apenas glucídios e como tal têm pràticamente o mesmo valor nutritivo. O organismo vai absorvê-las, após a digestão, do mesmo modo, como substância igual, seja ela de aveia, de arroz, de milho ou mista, seja simples ou industrializada

A única diferença, realmente existente, é a reação dos intestinos da criança às diferentes farinhas: umas tendem a produzir prisão de ventre, outras diarréia e outras, ainda, são "neutras".

★ PROBLEMAS PSICOLÓGICOS

PROF. PIERRE WEIL



Voltando recentemente da Europa, onde percorreu vários países enviada pela Organização das Nações Unidas, a srta. Iolanda Heloísa de Sousa proferiu, na Sociedade Pestalozzi do Brasil, interessante palestra sôbre a assistência social na Europa, por ocasião dos dois mil casos atendidos pelo Consultório Psico-Pedagógico.

Dona Iolanda Heloísa de Sousa insistiu muito sôbre o fato de que na Europa há uma tendência nítida a não colocar mais as crianças abandonadas em internatos especializados, mas sim à procurar uma família que pudesse substituir a verdadeira família.

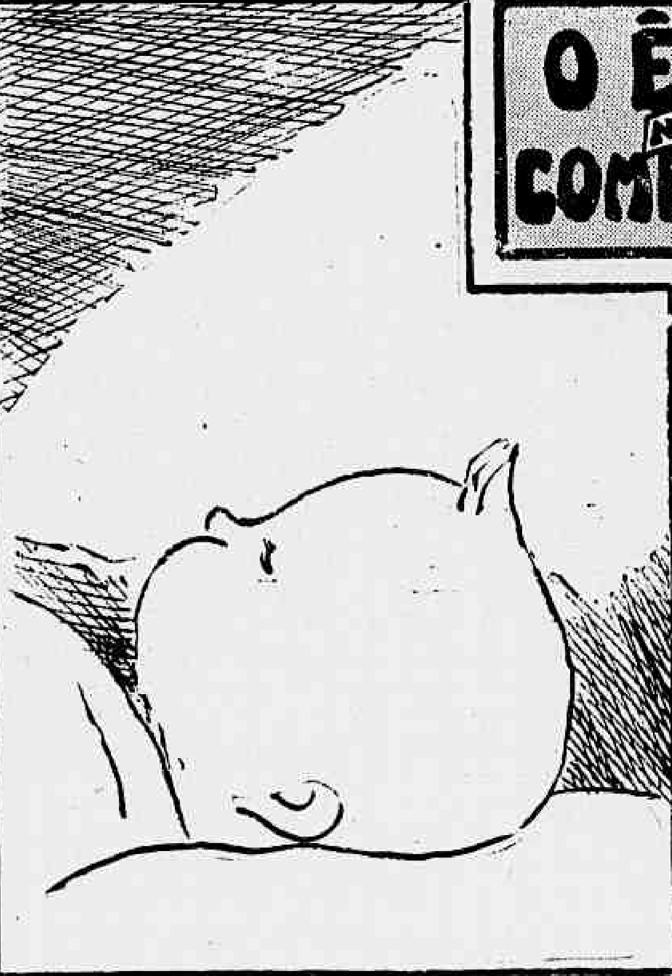
Sabe-se hoje que, para educação da criança sobretudo no que se refere aos seus aspectos afetivos, a família é indispensável. Crianças criadas em internato, sobretudo quando foram separadas muito cedo da mãe, apresentam em geral problemas sérios de ajustamento à vida social e profissional quando adultas.

Por isto é recomendável o sistema de «colocação familiar», o qual, na Europa, mostrou-se o único caminho coroado de êxito no amparo à infância abandonada e delinquente.

A colocação destas crianças em famílias de artesãos, camponeses ou citadinos, que os tratam como verdadeiros filhos, operou verdadeiros milagres nos casos para os quais o simples internamento teria perdido os elementos humanos para sempre.

Como o mostrou a conferencista, êste regime precisa ser desenvolvido no Brasil, onde o recolhimento de crianças abandonadas já é uma tradição; mas, se se sistematiza o processo da colocação familiar, precisar-se-á tomar muito cuidado, para que não se desenvolva verdadeira escravatura de crianças criadas ùnicamente para serem o mais depressa possível aproveitadas e exploradas pelas famílias como empregados domésticos ou trabalhadores braçais.

O ÊRRO NÃO COMPENSA

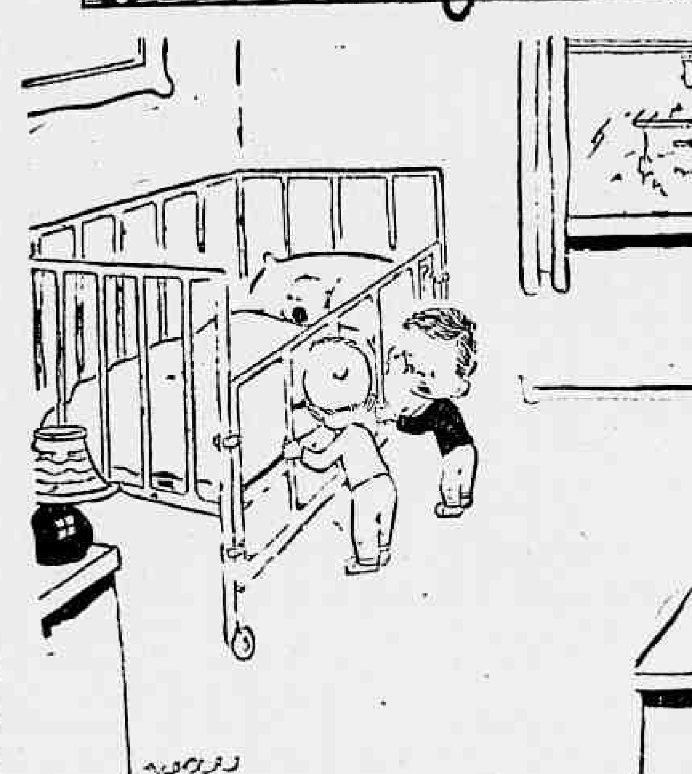


O travesseiro do bebê deve ser bem baixo. Lembre-se que o organismo da criança está em evolução. Forçar a cabeça sôbre o côrpo, por uma curvatura acentuada do pescoço, não é conveniente. Mantê-lo em travesseiro baixo, sem forçar a coluna vertebral é o ideal. Nas primeiras semanas mesmo, nenhum travesseiro será necessário. Basta um pano dobrado em quatro.



Não, não vá pelo que a propaganda diz, que o travesseiro de «espuma de borracha é uma maravilha»... A cabeça deve repousar sôbre o travesseiro, como um amparo a postura natural. O travesseiro de borracha, embora macio, força a posição. O tecido elástico, exatamente por ser elástico força permanentemente, em sentido contrário, produzindo até mesmo, dores de cabeça.

São uns anjinhos...



— «A mamãe foi «tapeada»... Êste já veio quebrado: não tem dentes...»

CARTA DE LISBOA

Os colonatos da Cela e da Caconga

A organização da agricultura da África Ocidental Portuguêsa está em franco progresso — Distribuição de títulos de propriedade aos colonos e bem assim de carroças e charruas — Outras notas

ÁLVARO PINTO

Diretor de "Ocidente" e da "Revista de Portugal"

(Especial para o "Diário de Notícias")

LISBOA, 4 DE JULHO — A visita do presidente da República Portuguêsa à África trouxe para a Imprensa informações e esclarecimentos que constituiram verdadeira suprêsa para muita gente, que não fazia a menor idéia do que são os extraordinários progressos daquela nossa grande província ultramarina, com mais de um milhão e duzentos mil quilômetros quadrados de superfície.

Dentre êles quero apenas transmitir-lhes breves notas sôbre o que representam nesses progressos os Colonatos da Cela e da Caconda, que significam a realização metódica de velhas aspirações tantas vêzes apregoadas e que nunca se cumpriam.

Dizia-se hora a hora, nas propagandas políticas, que estava na África o futuro da Metrópole e que dali haviam de vir-nos matérias primas, influência mundial e classificação de grande potência. Mas as obras não correspondiam aos pregões e quando um administrador do pulso de Norton de Matos quis realizar obra digna de nota, a famigerada política partidária criou-lhe todos os embaraços e proporcionou-lhe aborrecimentos sem fim.

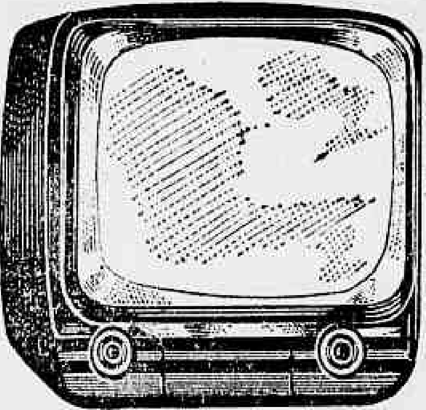
Os missionários, os visitantes prolongados, os estudiosos daquela portentosa terra pregavam a necessidade dos aldeamentos, o acréscimo da população branca e um regime especial de propriedade. Não havia, porém, estabilidade governativa para que se cumprissem êsses ótimos planos nem dinheiro para obras de fomento.

Foi o atual regime que conseguiu pôr em prática a pregação dos estudiosos e iniciar uma nova colonização através dos aglomerados de trabalhadores rurais e em lotes de superfície semelhantes para cada casal, iniciando-se a primeira grande obra pelo Colonato da Cela, que já é hoje iniciativa digna de apreço.

Fica a região escolhida a 1324 metros de altitude e é banhada por três rios caudalosos — o Cussoé, o Quitânda e o Cachique, ao longo dos quais se levantaram muros de terra

(Conclui na 4.ª página)

NÃO SEJA MAIS TELE-VIZINHO em GELANDIA
111 - Assembléia - 111
V. JÁ PODE ADQUIRIR O SEU TV, COM
APENAS 1.500, MENSAIS
OU À VISTA POR 27.500,00
Admiral
tela de 21 polegadas, modêlo 1954-TA 2242

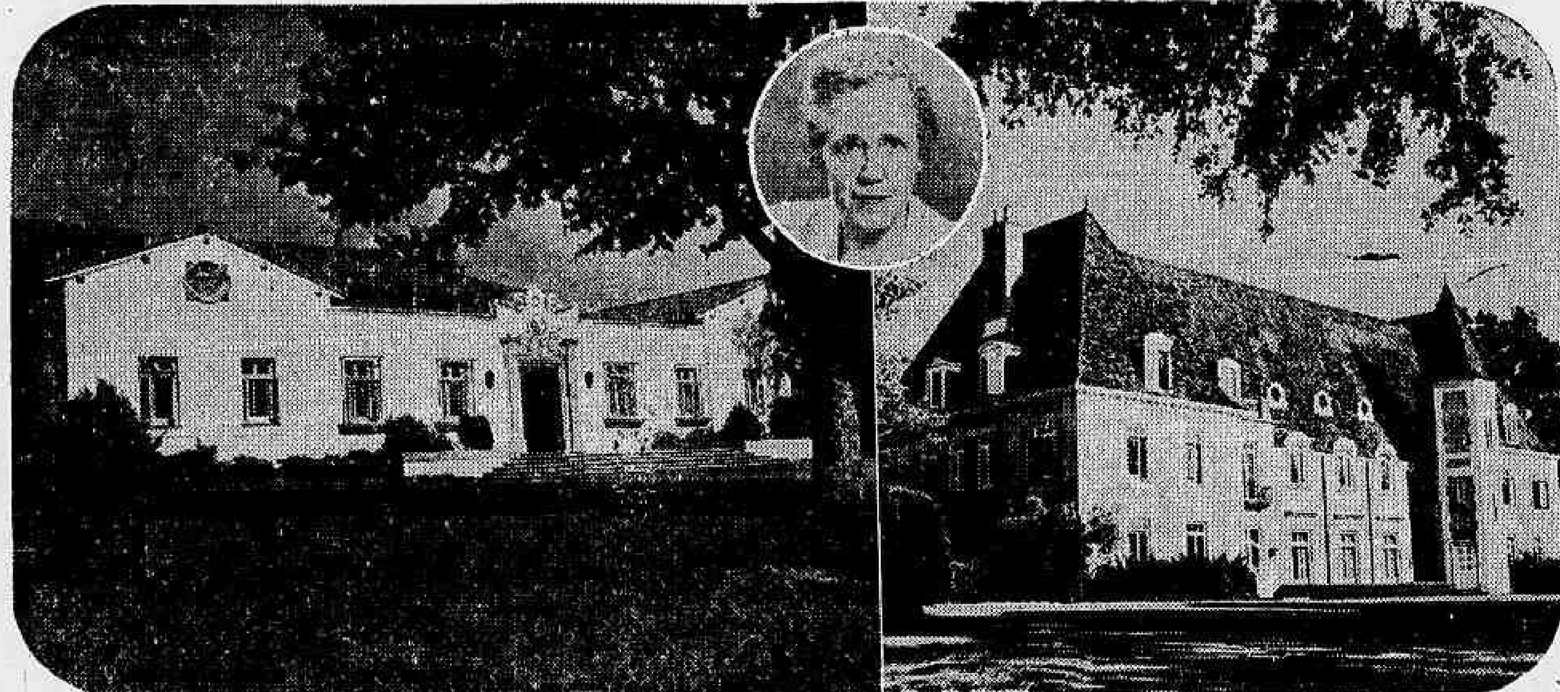


Grande variedade de modelos das marcas: EMERSON, TELE-KING, INVICTUS.
GELANDIA
onde tudo é mais barato
111 - ASSEMBLÉIA - 111

Estudantes brasileiros na Universidade de Louisiana

Atividades daquêle centro universitário norte-americano -- Declarações do dr. Wyatt -- Referência pelos estudos de natureza técnica

Texto de Magdala da Gama Oliveira



Aspectos de residências de estudantes da «Louisiana State University», vendo-se, à esquerda, a «Pan American House» e, à direita, a «French House». No medalhão, a professôra Pearl Willis, especialista em Teoria-harmonia musical

SEMPRE ouvimos falar, e conhecemos mesmo através de livros e revistas, assuntos referentes às grandes organizações universitárias da América do Norte. Não contamos, entre nós, com estabelecimentos superiores dêsse tipo, equipados com instalações para residências de alunos adultos, instituições onde se ministram as mais variadas disciplinas, onde se praticam artes e esportes, onde se formam personalidades sociais compatíveis com o mundo moderno. Assim, cresce cada dia o interêsse dos estudantes brasileiros pelos centros pedagógicos dos Estados Unidos, o que se observa pelo grande número de jovens que ali se encontram em busca dos conhecimentos de que necessitam.

Recebemos, há dias, um exemplar do «The Daily Reveille», jornal editado pela «Louisiana State University» (de Baton Rouge), em cujas páginas nos é dado sentir a vitalidade da instituição norte-americana. Desde logo, atrai-nos a notícia da «Fiesta Pan Americana», promovida pelo sr. Gene Quaw, diretor da «Social Recreation», para eleição da «Rainha das Américas», da qual participaram representantes de vinte repúblicas latino-americanas, alunas da Universidade. O diretor do Departamento Latino-Americano, doutor Wyatt, já estêve no Brasil, onde residiu durante alguns anos, sendo profundo conhecedor do nosso idioma. Falando a um jornalista visitante, assim se manifestou o doutor Wyatt com referência aos nossos patrícios:

— «Entre os estudantes estrangeiros na Universidade Estadual de Louisiana, na capital do Estado de Louisiana, Baton Rouge, os brasileiros ocupam lugar de destaque. Cêrca de quatrocentos estudantes pertencentes a sessenta diferentes países ou colônias estão frequentando esta moderna instituição estadual, e entre êstes encontram-se vinte e oito brasileiros, os quais vieram de diversas regiões do Brasil, mas a maioria é constituída de paulistas e cariocas. Recife é bem representado, também. Que fazem êstes brasileiros na Universidade de Louisiana? Bem, a maior parte dedica-se a estudos de natureza técnica, principalmente de engenharia. O Colégio de Física e Química e o de Agricultura recebem boa parcela dos demais. Poucos aqui chegam para os cursos de artes liberais, a causa disto provàvelmente sendo a de que os jovens, no mundo contemporâneo, estão mais inclinados às carreiras técnicas e, ainda, porque o govêrno brasileiro não se interessa muito em conceder o câmbio oficial àqueles que, após o regresso, não estarão em situação de ajudarem na industrialização e modernização do Brasil.

Como vivem os brasileiros na Universidade de Louisiana? Certo número de estudantes masculinos moram na Casa Pan-americana, que é uma belíssima residência construída ùnicamente para alojar estudantes latino-americanos em conjunto, onde entendimento internacional pode realmente ser alcançado. Outros estudantes masculinos moram em dormitórios regulares para homens, em companhia de americanos. Ainda outros vivem em apartamentos localizados fora do perímetro universitário, constituindo as conhecida "colônias brasileiras". As quatro mulheres brasileiras que aqui estudam (sra. Maria de Lourdes Labre e srtas. Vânia Espinheira, Lêda Beltrão Medeiros e Iara Peixoto) moram na maravilhosa Casa Francesa, onde mulheres estrangeiras convivem com as norte-americanas. A Casa Francesa foi construída antes da Segunda Guerra Mundial, como um monumento à descendência francesa do Estado de Louisiana. O govêrno da França e grande número de cidadãos do mesmo país, doaram diversas pinturas e decorações à referida Casa que é, realmente, a construção mais esmerada no perímetro universitário. Já que foram citados os nomes das estudantes brasileiras, devo explicar que a sra. Labre, mãe de um estudante de engenharia na Universidade, está estudando música; as srtas. Espinheira e Peixoto, dedicam-se à literatura americana; a srta. Medeiros, faz o curso de engenharia. Quando chega o Carnaval — concluiu o dr. Wiatt — os brasileiros convertem parte da terra *yankee* num pedacinho do Brasil".

Ainda no "The Daily Reveille", encontramos notícias de um recital de ballados, sob os auspícios do "Department of Health and Physical Education", com a orientação de Carolyn Colvin, Ruth Seale (costumes), Bob Walker (eletricidade), além da contribuição musical de Mildred Courtney Benton e Martha S. Greyer. Sôbre o estudo da dança na Universidade de Baton Rouge, falaremos noutro artigo, convencidos da sua importância. Citaremos, também, o "Festival of Contemporary Music", que contou com a colaboração de alunos de composição e intérpretes, destacando-se no programa a "Suite for Brasses", de William Boehle, "Three Chorale Preludes", para órgão, de John Adam, e a "Sinfonia Men's Chorus", de David Diamond, conduzida pelo "maestro" Arlin Peltier. Destacam-se, no ensino da Música, os cursos de teoria e harmonia, ministrado de acôrdo com métodos racionais e de absoluta atualidade, salientando-se a atuação da professôra Pearl Willis, artista eminente, formada em Paris no curso de Nalia Boulanger. Pearl Willis, dotada de excepcional cultura a serviço de dons pessoais admiráveis (cantora e intérprete), é diplomada pela "Louisiana State University", pelo "American Conservatory" de Chicago, membro da "Louisiana Music Educator's Association", da "Louisiana Music Teacher's Association", da "Baton Rouge Guild of Pianists", da "Association of University Professors", etc.

No Brasil, em geral, o ensino superior ainda obedece a uma rotina que merece revisão. São antiquados os nossos processos pedagógicos, quase sempre, e os estudantes gozam de uma liberdade que os torna dispersivos e menos preparados. O internato para os corpos docente e discente, não foi devidamente considerado aqui, em se tratando de cursos superiores. Mas, a transição virá, estamos certos. E a "Louisiana State University" nos dá um magnífico exemplo a seguir.

DESTINOS CONTINENTAIS DA EXPORTAÇÃO PORTUGUÊSA

Nuno Simões

LISBOA (via aérea) — A nossa exportação tem-se desenvolvido quantitativamente e em valor de maneira sensível, nos últimos vinte anos.

Antes da guerra, em 1934-38, a média anual da quantidade exportada pela Metrópole portuguesa foi de 1.490 mil t. Durante a guerra, em 1940-44, essa média baixou para menos de metade.

Subindo sempre nos anos seguintes, até 1952, salvo as hesitações de 1947 e 1949, ascendeu naquele ano a .... 2.354 mil t.

A média anual no quinquênio 1948-52 foi de 1.737 mil t.

Em 1953 somou 1.857 mil o que, sendo ainda superior à média referida, representou sôbre 1952 uma quebra de 497 mil que afetou principal e quase exclusivamente as matérias primas.

Nos primeiros 4 meses do ano corrente a tendência verificada é para a melhoria da exportação que aumentou sôbre o mesmo período do ano passado umas 43 mil t., tal aumento repartindo-se metade pelas substâncias alimentícias e uma quarta parte pelas matérias primas e pelos objetos fabricados, (manufaturas), já que o pequeno aumento dos Fios e tecidos (quase 2 mil t.) foi pràticamente anulado pela quebra da Maquinaria e aparelhagem que excedeu a mil.

Quais os destinos continentais dessa exportação?

Em 1934-38 foram para o Ultramar umas 43 mil t. em média anual, levando-nos o estrangeiro 1.194 mil. Para a Europa expedimos 1.034 mil. Para a África não portuguesa: 41 mil. Para as Américas: 104 mil. Para a Ásia: 10 mil; e para a Oceania: 4 mil.

Durante a guerra, se a média anual da quantidade exportada caiu para menos de metade, a exportação para a Europa baixou para quase um têrço: 368 mil t., tendo melhorado as remessas para o Ultramar: 70 mil e para a África não portuguesa: 44 mil. Para a Ásia a nossa exportação baixou muito: 5 mil.

Para as Américas aumentou de modo sensível: 140 mil t., tendo o aumento principal sido para a do Norte. E para a Oceania baixou também: 2 mil.

Nos 3 anos de 1945, 46 e 47, a exportação foi respectivamente de 673, 1.176 e 1.120 mil t.

No primeiro dêsses anos foram para o nosso Ultramar 73 mil t. Para países da Europa foram apenas 313 mil. Para os da Ásia: 19 mil. Para os da África: 38 mil.

As Américas levaram-nos 138 mil, tendo a melhoria sido para tôdas.

A Oceania continuou a levar-nos apenas 2 mil.

Em 1946 já para a Europa foram 706 mil t., tendo ido para a África Portuguesa 85 mil e para a não portuguesa 52 mil ou ao todo para a Euro-África: 843 mil.

As Américas destinaram-se 184 mil tendo o aumento sido para tôdas. A Ásia levou-nos 36 mil. E a Oceania 4 mil.

Em 1947 a tonelagem saída afrouxou um pouco em relação ao ano anterior. Também para a Europa houve oscilação para menos: 692 mil t.

E como para a África Portuguêsa 83 mil; para a Ásia: 29 mil e para as Américas: 179 mil. Para a África não portuguesa houve um aumento 37 mil e o mesmo para a Oceania 5 mil.

No quinquênio 1948-52 a média anual da tonelagem exportada aumentou consideràvelmente: 1.767 mil. Para a Europa foram 1.101 mil; para o Ultramar português: 295 mil; e para a África não portuguêsa: 97 mil.

Mesmo não coincidindo o total do Ultramar português com o total da África portuguêsa, pois que houve exportações excepcionais de caráter militar para a Índia e Timor e de recuperação material só para esta última província, a verdade é que a diferença pouco influirá nos números globais.

Teremos, assim, a Euro-África como destino de aproximadamente 80% da nossa exportação quantitativa.

Quanto às Américas as nossas remessas médias anuais em 1948-52 foram de 146 mil t., sendo as feitas para a Ásia de 25 mil e as destinadas à Oceania de 5 mil.

O ano de 1951 foi o de mais altas exportações: 2.390 mil t., das quais 1.447 mil para a Europa; 280 mil para o Ultramar português e 164 mil para a África não portuguêsa ou ao todo 1.891 mil para a Euro-África.

Para as Américas foram sòmente 18 mil, tendo ido para a Ásia 35 mil e para a Oceania 11 mil.

Em 1952 a exportação oscilou para menos. E em 1953 a quebra agravou-se ainda, e muito; reduzindo-se, com

(Conclui na 2ª página)

Universidade do Brasil
Curso de Extensão Universitária sôbre
Semiótica Física do Aparêlho Locomotor
Dias 12 a 30 de julho de 1954
Organizado pelo
Docente-Livre
DR. GASTÃO D. VELLOSO
HORARIO: 2as., 4as. e 6as., das 11h30m às 12h30m.
LOCAL: Auditório do Centro de Estudos do Hosp. Servidores do Estado — Rua Sacadura Cabral, 178 — 10º andar.
INSCRIÇÕES: Na Secretaria do Centro de Estudos do H. S. E. e na Reitoria da Univ. do Brasil.

DR. MANOEL BRONSTEIN
Análises médicas. Av. Rio Branco, 257, salas 503-4-5. Telefone: 52-2747. — Diàriamente, das 7 às 19 horas.

SANTA TERESA
HOTEL BELA VISTA
O melhor clima do Rio, a 10 minutos do Largo da Carioca — Apartamentos e quartos para casal — Diárias completas desde Cr$ 150,00 para o casal. Rua Mauá n. 5 — Tel. 42-0346
Bonde Paula Matos

Das Fabricas
CIMO
para o confôrto do seu ESCRITÓRIO!
MÓVEIS CIMO
RUA DOS INVALIDOS, 139
telefone para 22-4372 e o nosso vendedor o visitará

Vale das Videiras
o mais belo loteamento no mais lindo arrabalde de Petrópolis
Terras férteis, água em abundância, florestas, cascatas, vinhedos e lagos naturais, tornam o Vale das Videiras o local mais apropriado para a construção de sua casa de campo.
Valorização crescente muito superior aos novos preços dos lotes!
Lotes de 2.000 m2 já demarcados em ruas de 10m de largura. Cr$ 2.000,00 de entrada e o restante em 52 prestações mensais de Cr$ 1.000,00. Reserve o seu lote o quanto antes.
VALE DAS VIDEIRAS — ARARAS — BONSUCESSO — CAMINHO DO IMPERADOR — ESTRADA DO CONTÔRNO — PETRÓPOLIS
● A futura Estrada do Contôrno será, dentro em breve, mais um fator de valorização para o Vale das Videiras.
Para maiores informações, preencha o cupom:
NOME ....
ENDEREÇO ....
BAIRRO ....
CIDADE .... ESTADO ....
Um empreendimento da
CIA. ÁUREA BRASILEIRA
Rua Uruguaiana, 47 - 2.º andar
que tem a garantia do
BANCO OLIVEIRA ROXO
Rua Miguel Couto, 7

GUASPARI apresenta:
6 dias apenas
de 2a. feira 12 até sábado 17 de Julho
o artigo sensacional pelo preço ideal



Costume de Tropical brilhante, modêlo clássico, 2 bolsos com portinholas. Côres: preto, cinza e azul-marinho. Tamanhos 40 a 48.
preço normal 790,
6 dias apenas 698,
Blusa de Nylon lisa com gola e frente rendada. Côres: branco, rosa e azul. Tamanhos 42 a 48.
preço ideal 169,
compre sem preocupações e pague em 10 prestações
Guaspari
merece a SUA confiança
RUA 7 DE SETEMBRO, ESQ. URUGUAIANA

HOTEL CAXIAS - Restaurante anexo
QUARTOS PARA CASAIS E SOLTEIROS
Estrada Rio-Petrópolis, 1.945 — Duque de Caxias.

APROVEITE O INVERNO!
Conserte, reforme ou pinte a sua valiosa GELADEIRA, em sua própria casa ou em nossa oficina especializada.
RUA GONZAGA BASTOS, 294 — TEL.: 28-9582.

A MAJESTOSA DAS CORTINAS
Lava-se, tinge-se, conserta-se, retira-se e coloca-se de qualquer tecido.
RUA PEDRO AMERICO, 19 — TEL.: 25-6680

NOIVAS!.. ATENÇÃO
UM VESTIDO SETIM GODÊ — UMA GRINALDA — UM VÉU FRANCÊS — TUDO POR Cr$ 1.000,00.
SOLIDEUS E GRINALDAS — FLORES EM GERAL.
TEL.: 52-7177 — IMPÉRIO DAS NOIVAS
PRAÇA OLAVO BILAC, 16 — (Em frente ao Mercado das Flores).

WHISKY ESCOCÊS DAS AFAMADAS MARCAS AMBASSADOR DE LUXO DE UM LITRO E BALANTINE
Liquidamos o estoque. Faça seu pedido agora em nossa loja. Rua da Assembléia, 105, ou pelo telefone: 42-3916.
ENTREGAMOS IMEDIATAMENTE NO DOMICILIO.

RÁDIO TELEVISÃO
VENDE-SE por motivo de mudança um aparêlho de Rádio, com 7 válvulas, conjugado com toca-disco, idem televisão de 14 polegadas, mais um toca-discos todo conjugado, com antena de terraço, marca R. C. A. Victor, importação direta dos Estados Unidos. Aceitam-se negócios com carro europeu. Tratar, diretamente, com Osmar — Tel.: 22-4379, das 17 às 19h30m.

ALGUÉM LHE DEVE?
Promissórias, duplicatas, vales, tudo enfim, que represente valor. Rua Sete de Setembro, 81 — 9º andar — Sala 904 — Tel.: 52-6421.

Destinos continentais da...

(Conclusão da 1.ª página)

antes se disse, de 497 mil t. em relação ao ano anterior.

Mas não há dúvida de que a posição da Euro-África como destino das nossas vendas se consolida e fortalece até porque a África Portuguêsa nos leva cada vez maior quantidade de mercadorias.

Nas exportações quantitativas, em 1948-52, a classe predominante foi a das Matérias primas: 1.353 mil t. em média anual. Para a Europa foram 905 mil, para o Ultramar português: 82 mil e para a África não portuguêsa: 65 mil.

As Américas levaram-nos 103 mil. A Ásia 7 mil e a Oceania 3 mil.

A média anual dos alimentos exportados foi, no quinquênio, de 243 mil t. Couberam à Europa 133 mil; ao Ultramar português (pode dizer-se, com êrro insignificante à África Portuguêsa): 69 mil e à África não portuguêsa: 8 mil. Para as Américas foram 26 mil; para a Ásia: 5 mil, sendo ínfima a parte da Oceania.

Quanto ao grupo dos objetos fabricados a exportação média anual em 1948-52 foi de 172 mil t. das quais 134 mil de Manufaturas; 24 mil de Maquinaria e aparelhagem e 13 mil de Fios e tecidos.

Aos países europeus couberam 63 mil t. O Ultramar português levou-nos 53 mil. Para a África não portuguêsa foram 23 mil.

Levaram-nos as Américas 17 mil, a Ásia: 12 mil e a Oceania 2 mil.

Nas compras médias anuais da Europa, 43 mil T. foram de Manufaturas: 17 mil de Máquinas e aparelhos e só mil de Fios e tecidos. Nas do Ultramar português os números foram respectivamente de 38, de 5 e de 10 mil. Nas da África não portuguêsa às Manufaturas couberam 22 mil e aos Fios e tecidos 2 mil. As Americas levaram-nos 14 mil de Manufaturas e 2 mil de Máquinas e aparelhos.

Foi de Manufaturas a parte dominante nas vendas médias anuais à Ásia no período considerado: 12 mil, o mesmo sucedendo a Oceania: 2 mil.

Em 1953 a situação da Euro-África no quadro da nossa clientela continental manteve-se e fortaleceu-se no que respeita ao destino quantitativo das nossas vendas. E nos meses decorridos do ano, tudo isto indica que a sua posição prossegue dominante.

Assentemos, pois, em que se da Euro-África depende a Metrópole quanto ao seu abastecimento, é também dela que depende quanto à colocação do excedente dos seus produtos, quer em quantidade quer em valor.

Quanto a êste importa saber que o seu aumento, durante os últimos 20 anos, foi muito mais acentuado do que o da quantidade.

De 1.043 mil C. que foi a média anual do valor da exportação metropolitana portuguêsa em 1934-38, no quinquênio da guerra: 1940-44, passou a ser de 3.130 mil e no quinquênio 1948-52 atingiu 3.618 mil.

Na evolução dos valores exportados tem havido, desde 1945, fortes oscilações.

Em 1947 baixou, tendo continuado a descer em 1948 e 1949. Em 1950 melhorou de modo sensível. Foi o ano de mais alta valorização das nossas vendas. Em 1952 voltou a baixar. E no ano último reduziu-se de mais de meio milhão de contos.

No valor médio anual da exportação em 1934-38 a Europa participou com 698 mil C., tendo ao Ultramar português cabido 124 mil e à África não portuguêsa 27 mil. As Américas participaram em 144 mil, a Ásia em 14 mil e a Oceania em 5 mil.

Na exportação média anual, em 1940-44, à Europa couberam 1.996 mil C., ao Ultramar português: 407 e à África não portuguêsa: 100 mil. As Américas participaram em 598 mil; a Ásia em 17 mil e a Oceânia em 8 mil.

Em 1946, 47 e 48 à Euro-África couberam respectivamente 2.239 mil; 3.185 mil e 3.183 mil C.

Para as Américas foram respectivamente 876 mil; 1.249 mil e 974 mil respectivamente. A Ásia levou 84 mil, e 95 mil respectivamente. Para a Oceania os números foram 29 mil, 29 mil e 31 mil.

No quinquênio 1948-52 os países europeus compraram-nos em média anual 2.370 mil C., o Ultramar Português 1.430 mil e a África não portuguêsa 290 mil, ou ao todo a Euro-África: 4.290 mil.

As Américas levaram-nos 1.161 mil. Para a Ásia foram 115 mil e para a Oceania: 28 mil.

Em 1953, por números provisórios e sujeitos a retificações, à Europa couberam 2.580 mil C., ao Ultramar português 1.687 mil e à África não portuguêsa: 335 mil.

As Américas levaram 1.412 mil. A Ásia 224 mil e a Oceania 31 mil.

A primasia da Euro-África ressalta, assim, como cliente em termos idênticos ao de fornecedora.

Proprietários
Pagando a mesma taxa usual, os proprietários recebem, antecipadamente, em nossos escritórios, no fim de cada mês o valor total de sua renda, deixando por nossa conta os aluguéis dos inquilinos faltosos e impontuais.
Também nenhuma despesa terão com advogados e custas judiciais se quiserem despejar o inquilino por falta de pagamento de aluguéis.
Consultas sem compromisso
IMOVEIS SANTA RITA LTDA.
RUA TEÓFILO OTONI, 113, 4.º — TELEFONE: 23-4089

CAMISAS
Sob medida .... Cr$ 70,00
Conserto col. novo .. Cr$ 35,00
PRAÇA MONTE CASTELO, 9

DR. FLÁVIO APRIGLIANO
Diplomado pelo «American Board of Otolaringology»
BRONCO — ESOFAGOLOGIA E CIRURGIA DA LARINGE — CASA DE SAÚDE SÃO MIGUEL
Rua Conde de Irajá, 420. Tel.: 46-0808
Cons.: — Tel.: 32-6761 — Res.: Tel.: 52-0036.

ela vem aí...
dia 20 de julho, às 10 horas!

A LENTE NO OUVIDO
não resolve seu problema de SURDEZ! Procure as vantagens que o aparelho TELEX lhe oferece.
QUEIRA ME ENVIAR O FOLHETO ILUSTRADO "FATOS SÔBRE A SURDEZ"
NOME
ENDEREÇO
CIDADE
ESTADO
ATENDEMOS A DOMICILIO
Centro Auditivo TELEX S.A.
AV. RIO BRANCO, 138 - 15.º - TEL. 22-6662
AV. N. S. COPACABANA, 540 — GR. 507

ROUPAS USADAS DE HOMEM.
COMPRO A DOMICÍLIO.
TELEFONE: 22-0423.

Dr. Julio Macedo
Distúrbios sexuais — Vias urinárias — Ginecologia — Sífilis — Blenorragia — Cura rápida — RUA DA QUITANDA, 20 — 2º andar — DAS 9 AS 12 E DAS 14 AS 18 HORAS — TEL.: 22-3051.

CLÍNICA DR. EDUARDO VASCONCELLOS
PARTOS — DOENÇAS DE SENHORAS
TRATAMENTO CASAL SEM FILHOS
PREVENÇÃO, DIAGNOSTICO PRECOCE DO CANCER — DOENÇAS E DEFEITOS OS SEIOS — APARELHAGEM PARA TESTES E EXAMES COMPLEMENTARES. — Senador Dantas, 20 — 7º — Fones: 37-1686 e 22-8026 — Hora marcada.

FELIZ ANIVERSÁRIO com CINE MOVICOR
COMPLETO COM 1 FILME TARZAN, ou CARLITOS ou SHERIFFS, DESENHOS etc.
Cr. 750,00 a vista ou a prazo 75.00
Passa qualquer filme 16m/m. Faz tela de 1x1 metro.
Funciona com qualquer corrente eletrica
Filmes Walt Disney 50 PÉS 90,00
TROCAMOS OS FILMES "MOVICOR" JÁ VISTOS, POR OUTROS DIFERENTES.
Largo de São Francisco, 19 - Lojas 8 e 10.
(No corredor da Igreja) — Tel.: 43-1408

Hotel Fazenda Cananéa
Cidade de Vassouras — Altitude: 450 metros. Clima sêco. Ambiente familiar. Sòmente para pessoas sadias. Prospectos e informações: — Rua Senador Dantas, 77 — Loja — Tel.: 42-5331.



A 18 de Julho
OSCARITO
O Maior Comico Brasileiro na TV-TUPI
TRAPALHADAS DO OSCARITO
de 13,30 às 13,55
exclusivo da
CASA GARSON
Divirta-se com as "Trapalhadas do Oscarito" todos os domingos, de 13,30 às 13,55.
Casa Garson
UMA GARANTIA REAL PARA SUAS COMPRAS
RUA URUGUAIANA, 107/109 — OUVIDOR, 137

O MAIOR SORTIMENTO DE CALÇAS!
os menores preços:
Calça americana, três costuras, brim Coringa sanforizado, não encolhe 135,
Calça de finíssimo linhol, diversas côres, modêlo "standard"... 195,
Calça de flanela, pura lã, cinza e beige, modêlo "sport"...... 295,
Calça de tropical brilhante, marinho e marron, modêlo "sport" 315,
Calça de cambraia mercerisada, 4 côres, modêlo "standard"... 350,
Calça de gabardine "Sintex" beige e azulada, mod. "sport"..... 375,
Calça de sarjelina marinho, pura lã, modêlo "standard"........ 420,
Calça de cambraia, pura lã, diversas côres, mod. "standard".. 430
Calça de tropical, pura lã, côres modernos, mod. "standard" 430,
Calça de cambraia, pura lã, côres clássicas, mod. "sport"..... 450,
Calça de tricotine, fio inglês marron, beije modêlo "standard" 490,
Calça de gabardine, fio inglês, côres clássicas, mod. "sport" 550,
Calça de cambraia melange, fio inglês, tons cinza............ 550,
Calça de tropical extra, pura lã, div. côres. mod. "sport"..... 575,
Calça de flanela, fio inglês, côres clássicas, mod. "sport"...... 595,
Calça de tropical finíssimo, fio inglês, modêlo "sport"...... 690,
Calça de cambraia Santa Branca. côres clássicas, mod. "standard" 750,
Gaspari
Merece a SUA confiança
RUA 7 DE SETEMBRO ESQ. URUGUAIANA

proporcionam duradoura satisfação
KODAK MOVIE-MITE KEYSTONE PAILLARD
Máquina fotográfica LEICA, de grande precisão em condições a seu alcance.
CONTAX máquina fotográfica 35 mm. de precisão absoluta, vendida com grandes facilidades.
Máquinas fotográficas VOIGTLANDER mod. BESSA I, usa filme 6x9, tira 8 fotos 6x9, ou 16 4,5x6. Equipada com objetiva Vascar 1:4,5, F: 105 mm. Fluoretada, Objetiva Prontor S.V.1 - 1/250. Disparador automático e sincronisação para flash. Cr$ 3,600,00
PRAKTIFLEX, a mais prática e comoda máquina de sua classe. Por preço vantajoso.
Ultimos modêlos da ROLLEIFLEX, já a sua disposição em condições excepcionais.
FLEXARET, último modêlo, recém-importada, por preço e condições a seu alcance.
Kodak Retina, para filme 35 mm., lente de grande luminosidade. Precisão absoluta, e a seu alcance.
UCAFLEX para filme 35 mm, com todos os aperfeiçoamentos, e por preço ao alcance de qualquer bolsa.
Filmadora KEYSTONE mod. K 22 - 8 mm. com objetiva 1:1,9. 3 velocidades, 12, 16 e 24 imagens por segundo. Apenas Cr$ 3.200. Variadíssimo sortimento de filmadoras das mais afamadas marcas: KODAK, KEYSTONE, PAILLARD, BELL & HOWELL.
Progetor sonóro MOVIE-MITE, com alto falante de 6 polegadas, objetiva de 2" Cr$ 17.500,00
Filmes fotográficos das famosas marcas AGFA, PERUTZ, e GERVAERT. Filmes cinematográficos de 16 e 8 mm.
Executamos todo e qualquer serviço de laboratório para amadores
Alem destas ofertas, você encontrará mais 2.000 artigos diferentes no Departamento Cine-Foto de
CASSIO MUNIZ S.A.
CASSIO MUNIZ S. A.
Rua Senador Dantas; esq. Evaristo da Veiga — Rio de Janeiro
DIPRO

MÓVEIS para ESCRITÓRIOS

Estilos modernos, funcionais para todos os fins. Peças avulsas e conjuntos.

Solicite a visita de um vendedor ou conheça pessoalmente a nossa exposição na fábrica.

Rua D. Romana, 516
Tel. 29-0790 — Eng. Novo



móveis CACIQUE

PROF DR. HENRIQUE ROXO

Clínica Médica — Doenças mentais e nervosas — De volta de sua viagem, dá consultas sòmente com hora marcada, nas 2ªs., 4ªs. e 6ªs., das 14 às 20 horas, no Largo da Carioca, 5, salas 107 e 108 — Tel.: 22-0860. Tel.: Resid. 37-0513.

ROUPAS USADAS

Venda a uma casa séria que lhe pague o justo valor. A Tinturaria Aliança, Rua Visconde do Rio Branco 12 — Tel.: 22-5551 paga-lhe por um costume até 400 cruzeiros

A Cia. Distribuidora dos óleos CASTROL procura para venda no Distrito Federal a base de comissão, colaboração de vendedores que estão trabalhando com peças de automóveis, pneus ou semelhantes. Tratar: CASTROL, rua México, 148 — 3º andar, grupo 305 — Telefone: 52-4623 — Rio.

POLVILHO ANTISSÉPTICO GRANADO

BROTOEJAS · ASSADURAS

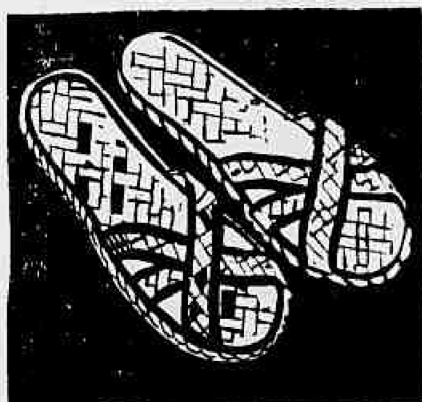
FRIEIRAS · SUORES FETIDOS

ENCERADEIRAS ELETROLUX

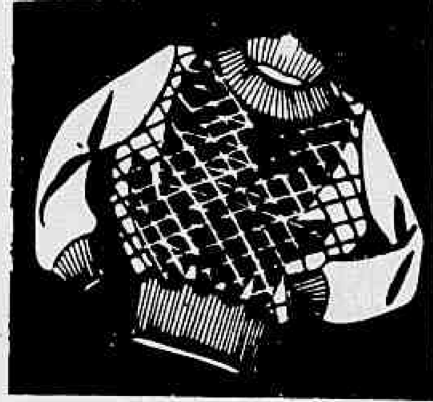
Modelo B-6 — Último tipo — Suecas, junto com Espalhador de Cêra Automático. GARANTIA de DOIS ANOS. — Só êste mês. **Cr$ 3.300,00**

CASA TINOCO — Rua Visconde de Inhaúma, 134 — 4º andar — Grupo 426 — TEL.: 23-4787

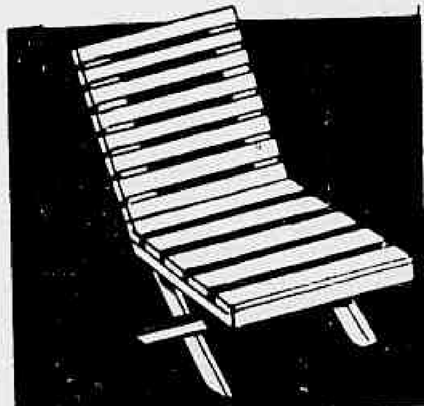
compre nesta **Semana** em uma das 4 Lojas d' O CRUZEIRO



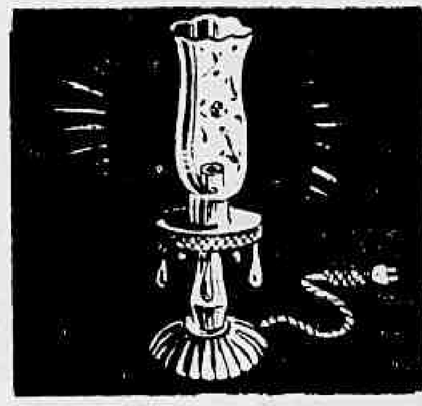
CHINELOS DE PALHA — Artigo em boa palha trançada com debrum em várias côres, muito útil e confortável. Todos os tamanhos. Nesta semana, por apenas
$ 7,20



BLUSA PARA CRIANÇAS — Ótimo agazalho para crianças de 3 a 7 anos. Linda e variada padronagem. Sanfona nos punhos, gola e cinta. Nesta semana por sòmente
$ 33,00



CADEIRINHA PARA CRIANÇAS — Artigo em resistente madeira, tôda articulada e de fácil transporte. Perfeito acabamento. Sòmente nesta semana, de 28,00 por apenas
$ 20,00



ARTISTICO CASTIÇAL — Vistosa peça em meio cristal, manga artisticamente trabalhada, pingentes e pedestal torneado. Sòmente nesta semana por apenas
$ 115,00



APARELHO PARA CAFÉ — Vistoso aparêlho, com 9 peças, em finíssima porcelana filetada a ouro. Lindos desenhos gravados a fôgo. Magnífico presente nesta semana, de 225,00 por
$ 179,00



BLUSA PARA SENHORAS — Linda blusa, modêlo cardigan em ótimo fio de pura lã. Belíssimas côres lisas e modernas. Sòmente nesta semana, de 218,00 por apenas
$ 175,00

O CRUZEIRO

1 · R. ASSEMBLEIA, 54 a 60 · 2 · AV. COPACABANA, 557 · 3 · R. CARIOCA, 72-76 · 4 · R. GONÇ. DIAS, 69

Ficarão sem energia elétrica

Serviços na rêde aérea, hoje, em Abolição, Benfica, Bangú, Campo Grande, Cavalcante, Caxias, Coelho da Rocha, Engenho Velho, Jacarepaguá, Jardim Botânico, Jacaré, Piedade, Queimados, Rio Comprido, São Francisco Xavier, Triagem, Tomaz Coelho, Turiaçu, Vila Isabel e Vila Militar

Para permitir a execução de consertos, ampliações e outros serviços na rêde elétrica, serão interrompidos hoje, dia 11, os seguintes circuitos, nos logradouros abaixo mencionados:

Engenho Velho e Rio Comprido — 7h30m às 15 horas — Ruas Barão de Itapagipe, Professor Gabizo, Tenente Vilas Boas, Hadock Lôbo, Araújo Pena, Engenheiro Adel, Bispo, Barão de Sertório e Vila Norman;

Campo Grande — 7 às 15 horas — Ruas Limoeiro, Baicurú, Flora, Pontã, Alexandrina, Mora, Itanguá, Irajuba, Rodrigues Campelo, Paulino de Almeida, Artur Rios, Virgílio Brígido, Artur Barreios, Basílio Torreão, Tito Rebelo, Teixeira Penha, Cisplatina, Marquês de Queluz, Visconde de Maceió, Barão do Serro Largo, Comendador Clare, Marquês de Aracati, Juaiê, estradas do Cabuçu, dos Caboclos, do Lameirão Pequeno, do Moinho, do Joari, travessa Paulino de Almeida, Titã Rebelo e Conceição;

Vila Isabel — 12 às 15 horas — Ruas Teodoro da Silva e Felipe Camarão;

Jardim Botânico — 9 às 15 horas — Ruas Araucária, Maria Angélica, Ministro Artur Ribeiro, Eurico Cruz, Engenheiro Alfredo Duarte e J. Carlos;

Benfica, Jacaré e Triagem — 7h30m às 15 horas — Ruas Bráulio Cordeiro, Viúva Cláudio, Matapí, Inabú, Sem Nome, Dr. Silva Rêgo, travessa Jacaré e avenida Suburbana;

Caxias — 7h30m às 16 horas — Ruas 19 de Março, Seranira Chaves, Professor Henrique Ferreira Gomes, Manuel Vieira, Quintino Bocaiúva, Toneleiros, Raimundo Correia, do Colégio, Agarape, Prefeito Bitencourt, Davi de Oliveira, Joaquim Peçanha, Macaé, Risoleta Caetano, Prefeito Ribeiro, Cabo Frio, Itaboraí, Campos, Dois, Um, eBrnardino Machado, Dr. José Soares, Sérgio de Moura Pinto, Alencó, Sem Placa, «B», Expedicionário Aquino de Araújo, Olga, Joaquim Correia, Solon Ribeiro, Artur Marques, Araruama, Teresópolis, Iguaçu, Niterói, Maciel, Laurência, Capitão Barroso, Marisa Vieira, Belo, Edmundo Chaves Filho, Maria Luísa Chaves, Nilo Vieira, 19 de Junho, Isaura, Etelvina Chaves, Nove, Treze, Quatro, Sete, Sem Nome, Coronel Raimundo Sampaio, Maricá, Nilo Peçanha, Araribóia, Flávia, Ernesto de Melo, avenidas Rio Petrópolis, Comendador Teles, Euclides da Cunha, Coronel Raimundo Sampaio, Getúlio Vargas, Brasil, Quatroze, Castro Alves, Presidente Duarte, Presidente Washington Luís, Nilo Peçanha, estradas Dona Clara, da Covanca, travessas Isaltina e Meriti;

Coelho da Rocha — 7h30m às 15 horas — Ruas Catalão, Goiânia, Ipameri, Orizona, Eulina, Pires do Rio, Celina Regina, Florisbela, Sparano, Belliss, Encanamento, Esmeralda, Diamantes, Coronel Mota, da Prata, Dr. Arruda Negreiros, «A», «C», Coelho da Rocha, «B», «E», «F», Meuquides, «H», «D», «G», «J», «K», «L», Aparecida, avenidas do Canal, Pernambucana, Comendador Amaral Peixoto, Rio Douro, Cruzeiro do Sul, praça Dr. Rufino Gonçalves;

Cavalcânti, Abolição, Tomás Coelho e Piedade — 7 às 15 horas — Ruas Barão do Bananal, Maria Passos, Valério, Padre Nóbrega, Camirim, Joacema, Itaiba, Mucio Teixeira, Baleares, Amália, Augusto Franco, Antônio Sá, Quintão, 16 de Maio, Campo da Botija, Ada, Ferreira de Brito, Sousa Pitanga, Sebastião Pereira, «B», Cardoso Quintão, Frei Camilo, Vicente Machado, Felipe Mena, Itaocara, Itália D'Incau, Paulo Elró, Herculano Pena, Manuel Correia, Tito de Matos, Artur Vargas, Florinda, Bento Lima, Ana Quintão, Maria Vargas, Quaraim, Teixeira Pinho, Antônio Vargas, Paranapiacaba, Jequié, Ouro Prêto, Paiva, Gonçalo Coelho, travessa Ornela, Florinda, Cardoo Quintão e Caminho do Catete;

Bangu — 7 às 15 horas — Ruas Maravilha, Abaeté, Ribeiro de Andrade, Clemente Ferreira, Jacinto Alcides, Júlio César, Agrícola e estrada de Santa Cruz;

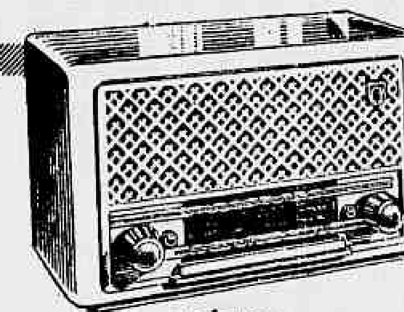
Vila Militar — 7 às 11 horas — Ruas Major Lacerda, São Pedro de Alcântara, Visconde de Itaparica, Marechal Malet, Tenente Nepomuceno, Saiobi, avenidas Duque de Caxias, e dos Expedicionários do Brasil;

Jacarépaguá — 12 às 16 horas — Ruas Justiniano da Rocha, Duque de Caxias, Hipólito da Costa, Zenóbio da Costa, Tôrres Homem, estrada da Sóca, do Engenho Velho, do Cafundá, do Rio Grande, da Legação, do Rio Pequeno, do Pau da Fome e Caminho do Teixeira;

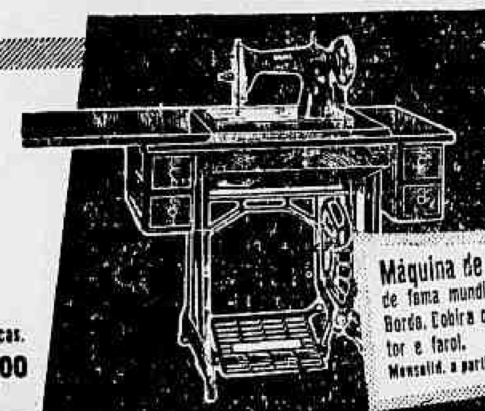
Turiaçu e Queimados — 7 às 15 horas — Ruas Passa Vinte, Dr. Elói Teixeira, Jaturana, Joaquim de Sousa, Iapira, Sargento Valdemar Lima, Simões Lopes, Conselheiro Galvão, Apconia, Muribeca, Pituma, estradas do Otaviano, do Areal, travessa Marques e Machado;

Triagem, Benfica e São Francisco Xavier — 7h30m às 15 horas — Ruas Senador Bernardo Monteiro, São Luís Gonzaga, Prefeito Olímpio de Melo, Couto Magalhães, Guarú, Jaguari, Marabá, Sarandi, Gravataí, Canindé, Conselheiro Mayrink, Dr. Garnier e praça Ubajara.

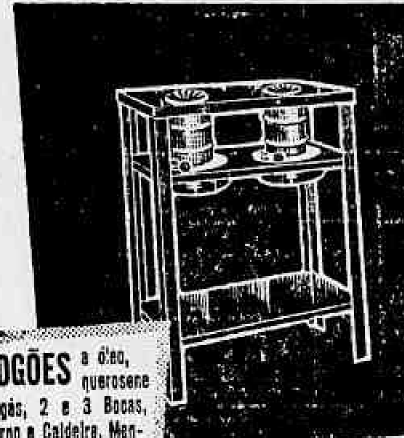
Cada compra UMA ECONOMIA! Em cada artigo TOTAL GARANTIA!



RÁDIOS das melhores marcas. Diversas côres e modêlos. Mensalidades a partir de 150,00



Máquina de costura de fama mundial. Cose e Borda. Cobra central, motor e farol. Mensali. a partir de 400,





TOCA-DISCOS variadas tipos. Mensalidades a partir de 100,00

FOGÕES a óleo, querosene e gás, 2 e 3 Bocas, Forno e Caldeira. Mensalidades a partir de 100,



VENTILADORES fixos e giratórios. Mensalidades a partir de 100,00

CHUVEIROS ELÉTRICOS diversas marcas. Mensalidades a partir de 150,00

FERROS ELÉTRICOS Mensalidades a partir de 50,00

VENDAS A LONGO PRAZO — SEM FIADOR

RADIO ELECTRO BEL

RUA SANTA LUZIA, 735-A - Tels: 32-0814 e 42-3624

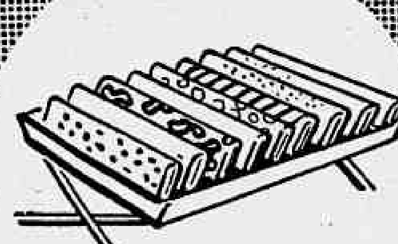
Pertinho da Cinelândia

compre muito — e pague pouco!



sòmente 30 dias

SEDAS	TAFETÁ XADREZ mongol Bemberg estampado saldo de côres Normal 18, Preço de Liquidação 11,	CHANTUNG e CRÈPE estampados diversos Normal 36, Preço de Liquidação 20,	FLEZALBENE lanificado estampado, diversos desenhos Normal 32, Preço de Liquidação 24,	SUPER FAILLE larg. 0,90 todas as côres Normal 56, Preço de Liquidação 48,	LÃS variado sortimento xadrez e côres lisas grandes ofertas desde o Preço de Liquidação 58,
ALGODÕES	FLANELAS mesclada Preço de Liquidação 11,90; estampada Preço de Liquidação 14,90	BRINS listrados e xadrez Normal 15, Preço de Liquidação 12,90	CAMBRAIAS Organdis e Voiles lindos padrões Normal 17, Preço de Liquidação 14,90	FUSTÕES estampados e listrados grande variedade Normal 19, Preço de Liquidação 16,90	LONITAS côres lisas e listradas Normal 42, Preço de Liquidação 34,90
CAMA E MESA	PANO DE COPA xadrez absorvente Normal 9, Preço de Liquidação 6,90	TOALHAS vários tipos a preço de liquidação desde Banho 29,90 Rosto 7,90	COBERTOR "Dorme Bem" c/ barra Normal 35, Preço de Liquidação 29,90	CRETONE branco e côres Preço de Liquidação Solteiro 27,90 Casal 41,90	COLCHAS de fustão, grande coleção a preços de liquidação, desde Solteiro 59, Casal 102,
CAMISARIA	LENÇOS barrados e lisos Normal 7, Preço de Liquidação 5,40	MEIAS Soquetes bem fortes Normal 11, Preço de Liquidação 9,50	CUECAS branca e côres Normal 18, Preço de Liquidação 16,90	CAMISAS ótima tricoline Manga comprida Normal 110, Preço de Liquidação 95,	CAMISAS cambraia esporte várias côres Normal 130, Preço de Liquidação 105,



GRANDE MESA de RETALHOS abaixo do custo

A CASA DAS DUAS FRENTES

ONZE PORTAS EM FRENTE A LIGHT — 3 PORTAS NA AV. PRES. VARGAS

A TRIUNFANTE — TECIDOS

AV. MARECHAL FLORIANO 197 — ANTIGA RUA LARGA — EM FRENTE A LIGHT

AV. PRESIDENTE VARGAS, 1148 a 1184

Época

ASSIM É A HOMEOPATIA

Dr. O. Schleder de Araujo

Paradoxo...

Com o advento da energia atômica rejubilaram-se alguns partidários da terapêutica homeopática, na expectativa de poderem, com ela, justificar ou mesmo explicar o «enigma» da fôrça dinâmica inerente aos medicamentos homeopáticos; bem logo, porém, se desvaneceram as esperanças, de vez que, melhor considerado o assunto, ninguém poderia a sério, pensar em atribuir qualquer relação de identidade, por longinqua que fôsse, entre essas duas fôrças.

Caracterizando-se a libertação da energia atômica pela violência de suas reações, com producão em alto grau de calor e radioatividade, a fôrca dinâmica, ao contrário, é tão sutil, tão delicada que, nem mesmo os mais delicados aparelhos conseguem revelar a sua existência, que jamais seria reconhecida, não fôssem as reações que provoca no organismo humano, ou melhor, nos seres vivos, em realidade os mais adequados, os mais sensiveis aparelhos que poderiamos encontrar para a sua verificação.

De fato, pelas reações que a fôrça dinâmica provoca no organismo humano, constata-se não sòmente a sua existência e o seu caráter de especificidade em relação às substâncias nas quais é despertada, como também se evidencia o aparente paradoxo de agirem os medicamentos homeopáticos mais enérgica e profundamente quanto mais se afastam do poder quimico inerente à matéria.

Esse aparente paradoxo resulta do fato errôneo de se procurar explicar a ação dos medicamentos homeopáticos pela presença neles de matéria grosseira, capaz de produzir reações quimicas; se, porém, a fôrca dinâmica, conforme se verifica na prática, aumenta com as diluições ou dinamizações, isto é, à medida que nos afastamos da matéria grosseira, molecular, evidentemente nada tem de comum com a energia quimica, jamais podendo ou devendo ser por esta explicada.

A sua existência, entretanto, é absolutamente certa e fartamente constatadas pelas inequivocas alterações que provoca nos seres vivos, cujas reações são por ela modificadas no sentido da ordem ou da desordem, conforme o objetivo de cura ou experimentação que tenhamos em vista.

Deixemos portanto, de lado, as energias quimica, elétrica, magnética ou atômica, por nada terem de comum com a dinâmica, de propriedades já bem caracterizadas, já bem definidas, e consequentemente isenta de sua auréola de enigma ou mistério, conforme oportunamente demonstraremos.

Assim é a Homeopatia!

Dr. O. Schleder de Araujo

CLÍNICA HOMEOPATICA DE ADULTOS E CRIANÇAS

Rua Senador Dantas, 20 — Sala 806 — Tel.: 22-2235.
Resid.: — Tel.: 27-3296. Diàriamente, das 13h30m às 17 horas.

Geladeiras – Pintam-se a domicílio

Cr$ 150,00 a Cr$ 650,00

Dou certificado de garantia dos trabalhos executados. Técnico brasileiro especializado. Atendo em qualquer bairro. — Tel.: 38-8655 — ALBERTO.

Companhia Importadora Tradicional

PROCURA PARA SUA SEÇÃO DE COMPRAS

AUXILIAR, com prática de serviços de importação no ramo de Ferragens, Ferramentas Máquinas, etc., tendo bons conhecimentos de inglês, cálculos em moedas estrangeiras, despesas alfandegárias, etc. Cargo de futuro para rapaz e jovem, ativo, que deseje progredir. Cartas de próprio punho, para o sr. Felipe — Caixa Postal 145 — Nesta. Paga-se bem. Favor não se candidatar quem não preencher os requisitos acima.

CARTA DE LISBOA

(Conclusão da 1.ª página)

contra as inundações, «Bangos» com 40 quilómetros iniciais e, nas terras em declive, defesas contra a erosão de mais de 30 quilómetros.

Olhou-se, portanto, à boa posição agricola das terras e ainda à colocação geográfica, pois a Cela está a 95 quilómetros de Quibala, 150 de Gabela, 180 de Novo Redondo, 235 de Nova Lisboa, 250 de Pôrto Amboim, 372 de Lobito e 510 de Luanda, ou seja a relativamente pequenas distâncias de centros para onde podem seguir os produtos obtidos.

Até agora há no Colonato europeu da Cela com familias de agricultores com muitas centenas de hectares da terras a produzir e estão em reserva mais de 20.000 hectares de terrenos, entre os quais 5.000 de terras baixas, para os filhos dos colonos.

As casas têm todo o aspecto de casas portuguêsas e as familias que nelas residem aumentam dia a dia seu amor à propriedade e a ânsia de produção.

A visita presidencial foi para os colonos motivo de profundo e sincero alvoroço pois êle ia entregar-lhes, como efetivamente entregou, os titulos provisórios de propriedade das casas, terras e gados.

Os colonos foram chamados e contemplados sucessivamente por esta ordem: primeiro, os beirões do Vimieiro, depois os transmontanos e ribatejanos de Freixo, em seguida os transmontanos e alentejanos de Santiago de Adeganha e por fim os alentejanos da aldeia da Pena. Como sabem, os alentejanos raramente emigram, aferrados à sua terra que êles amam acima de tudo, não obstante as inclemências do tempo e as irregularidades da sorte. Começaram, contudo, a seguir para a África Ocidental deslumbrados com a esperança de terem terra sua e casa própria e não se arrependeram.

O Colonato da Caconda é formado por 800 familias indigenas, divididas em 8 núcleos de 100 familias cada um. Iniciado em 1948, tem como principais atividades o milho, o trigo, a soja, o feijão e a criação de gado.

As obras neste Colonato, um pouco mais dificeis e morosas que as do Colonato Europeu da Cela, começaram pelo enxugo das terras e regularização dos rios. Dirigidos por técnicos europeus, os indigenas abriram voluntàriamente 150 quilômetros de estradas e cada familia tem uma área proporcional à sua capacidade de trabalho.

Aí, para se estimular a iniciativa dos indigenas, o presidente Craveiro Lopes ofereceu carroças e charruas aos lavradores que mais se têm distinguido no amanho das terras e na compreensão do que sejam os aldeamentos.

Há já nos dois Colonatos muitas crianças nascidas neste novo regime de propriedade e de amor ao solo. Essas serão os melhores elementos de progresso da nova África portuguesa, que tantos disvelos e carinhos está merecendo a quem deseja que ela seja, realmente, a mais rica e futurosa provincia de Portugal.

OUTRAS NOTAS

— O Instituto de Alta Cultura vai enviar para o Brasil, a fim de figurarem na parte cultural da participação portuguêsa nas comemorações do 4.º Centenário da cidade de São Paulo, dois mil volumes bem representativos da nossa Literatura. Esses volumes, depois de encerradas as comemorações, serão oferecidos à Universidade de São Paulo para constituirem o primeiro núcleo da biblioteca do Instituto de Estudos Portugueses, criado na Faculdade de Filosofia e Letras, daquela Universidade.

— A cultura do trigo continua a receber os mais fecundos incentivos, quer na seleção das sementes, quer na compra imediata de todo o cereal dispensado pelos agricultores. São bem eloquentes os números que representam o sucessivo aumento da produção: média anual desde 1947-49 — 369.400 toneladas; em 1950-52 — 577.700; em 1953 a avultada soma de 658.000 toneladas, a maior desde 1934. Para o ano corrente espera-se quantitativo superior. O azeite está êste ano em contra-sáfara. Apesar disso, a boa floração promete colheita regular. Nos últimos seis anos a produção média foi de 80 milhões de litros, oscilando as contra-sáfaras entre 40 e 50 milhões. Se não houver qualquer fatalidade meterelógica, a contra-sáfara dêste ano dará maior colheita.

— Alvaro Canelas, falecido há dias em Paris, deixou enorme quantidade de desenhos, retratos, paisagens de Angola. Por êsse motivo, o Museu dessa Provincia reuniu 104 trabalhos e expô-los há pouco, organizando um catálogo em prefácio de Neves e Sousa e várias reproduções de muito interêsse etnográfico.

— No palácio Foz inaugurou-se uma das mais belas exposições dos últimos tempos — alguns ex-libros desenhados desde 1914 a 1954 por Antônio Lima, o extraordinário artista que nestes últimos 40 anos se têm consagrado inteiramente à sua Arte com uma paixão inexcedivel. A exposição foi da iniciativa da «Academia Portuguêsa de ex-libris» e não podia ter sido melhor concebida nem executada com tanta maestria. Acompanho os trabalhos de Antônio Lima desde que, no Pôrto, començou a distinguir-se pelas suas iluminuras e desenhos de subtilíssima elegância. Não estranhei, portanto, os primores de sua admirável execução. O que me assombrou foi a quantidade extraordinária de ex-libris por êle realizados e a que chamou simplesmente — «alguns». O catálogo é apresentado por Carlos de Oliveira, poeta e presidente da Academia organizadora da exposição, que diz do artista.

«Antônio Lima é o chefe duma estirpe de artistas. Os seus filhos Manuel e João Paulo de Abreu e Lima, cada um com a sua personalidade marcada, ao lado de seu pai, formam uma verdadeira oficina familiar, onde se trabalha num ambiente de intensa criação artistica.

Os seus desenhos à pena — e o artista tem especial predileção pelas velhas árvores e velhas pedras — trazem sempre a sua marca inconfundivel e nestes seus desenhos sempre transparece, sem esfôrço e com natural simplicidade, mercê da magia do traço, o que há de poético e de sonho no tecido das colas.

O Ex-Libris é sempre um problema que o artista têm de resolver, porque alguma coisa nos deve deixar dizer ou adivinhar através da sua composição, para ultrapassar a vulgar «marca de posse».

Tôda a arte têm algo de intencional, e nestes particular o Ex-Libris não foge ao preceito.

Antônio Lima possui a habilidade de resolver os problemas que cada Ex-Libris levanta na sua feitura e naquele espaço exiguamente limitado que lhe é próprio».

— Pelo Ministério da Economia foi publicado importante decreto sôbre o aproveitamento do rio Douro no ponto de vista da energia hidro-elétrica. A concessão foi outorgada à «Hidro-Elétrica», com sede no Pôrto, devendo o estudo do plano geral estar concluído dentro de 4 anos. No fim do prazo da concessão, o Estado entrará na posse de todos os imobiliários da Sociedade.

VENDE-SE

Caminhonete DKW, pouco usada, perfeito estado de conservação, ver e tratar na rua Pref. Olimpio de Melo, 1.485.



A BOMBA ATÔMICA CONTRA AS BARATAS



Estrado único protetor de sua geladeira, construido em madeira de lei com a remoção torna mais fácil a limpeza da copa, para obter telefonar para 42-0018, dar dimensões da sua geladeira, marca e pés. Do fabricante ao consumidor por

Cr$ 250,00

Praça Tiradentes n. 87, 2.º andar. S/ 1, Srta. Aparecida

Negócios no Nordeste

Pessoas idôneas, com grande experiência no comércio, estabelecendo-se agora, procuram representações de firmas comerciais ou industriais, para desenvolver nos Estados de Pernambuco e Paraíba à base de comissão. Dá-se referências. Dirigir-se à REPRESENTAÇÕES CAVALCANTI, BARROS LTDA. — Caixa Postal 1.316 — RECIFE — PERNAMBUCO.

ANTES DE COMPRAR SEUS MÓVEIS

FAÇA-NOS UMA VISITA

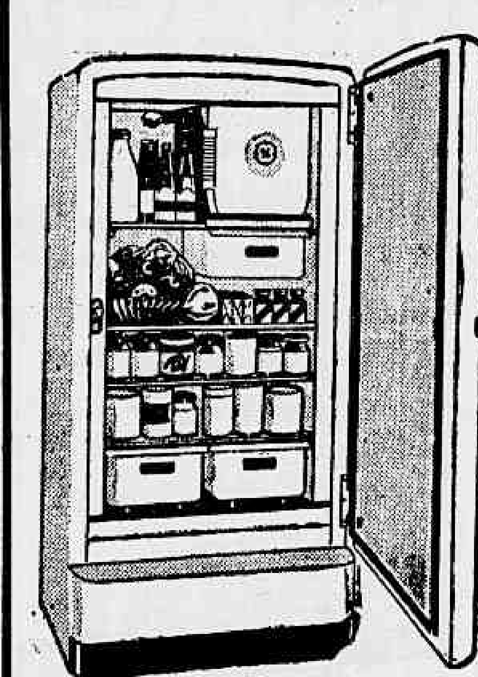
Dormitório maciço, com 7 peças. Cr$ 3.500,00
Sala de jantar rustica .... Cr$ 3.500,00

Revendedor autorizado da General Electric de Refrigeradores, Televisão e Rádios

FACILITAMOS O PAGAMENTO

9 — RUA FREI CANECA — 9

GENERAL ELECTRIC



REFRIGERADORES GENERAL ELECTRIC

Condições a combinar

(5 anos de garantia)

Vendas a vista e a prazo

W. OBERLAENDER

RUA SENADOR DANTAS, 117-A

(Revendedor autorizado)

BRINDES VARMA

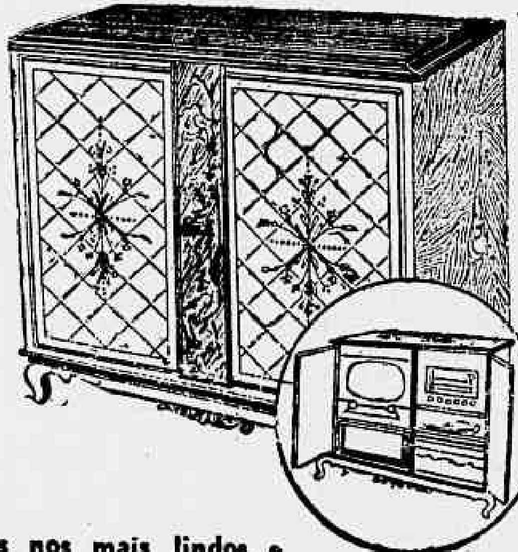


SILVANIA 21"
TELE-KING 21"
INVICTUS 21"
C.B.S. COLUMBIA 21
EMERSON 21"
ZENITH 21"

ASSISTA AOS MELHORES PROGRAMAS SEM SAIR DE *sua casa!*

Pelo sistema VARMA, você poderá receber "ainda hoje", o aparelho de sua preferencia

* Sem entrada
* Sem juros
* Sem fiador
* CR$ 1.700,00 MENSAIS



Últimas criações nos mais lindos e variados estilos DE MESA, CONSOLE E CONJUGADO

ANTENA EXTERNA GRATUITA

E LEMBRE-SE:

"BRINDES VARMA"
Assista às quintas-feiras, na TV-TUPI, às 20,5, "BRINDES VARMA" o programa máximo da TV. com AIDEE MIRANDA, a preferida dos telespectadores

PARA UMA COMPRA FELIZ, UMA PALAVRA BASTA:



MATRIZ: 86 · R. BUENOS AIRES · 86
FILIAL: 42 · R. SENADOR DANTAS · 42

Magazin **SUDELETRO** CATETE

Semana dos ALUMÍNIOS



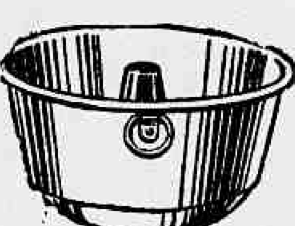
Caldeirão com 2 asas por 46,50

Passador para macarrão, com pé, por 70.

As nossas linhas de alumínio são as maiores e mais completas do ramo.



Leiteira de alumínio extra-forte por 66,



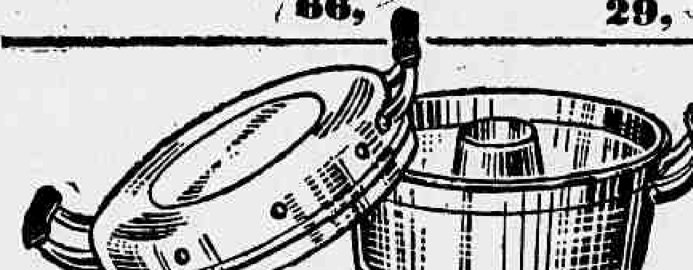
Fôrma para bolo ou pudim com cone por 29,



Frigideira com duas asas, por 18,50



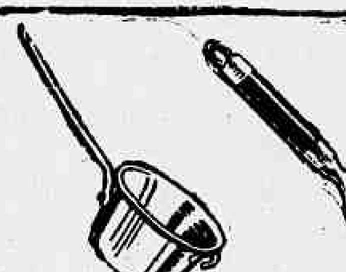
Bules para café por 59,



Fôrma americana p/bolo, pode ser usada no gás, álcool ou querosene, por 65,

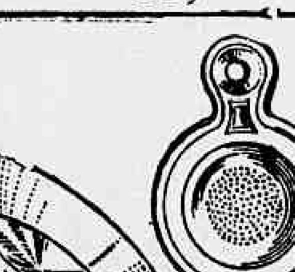


Latas para mantimento, avulsas ou em jogos, com porta-nome Tam. 12 - 29, " 14 - 42, " 16 - 55, " 18 - 67, " 20 - 79,

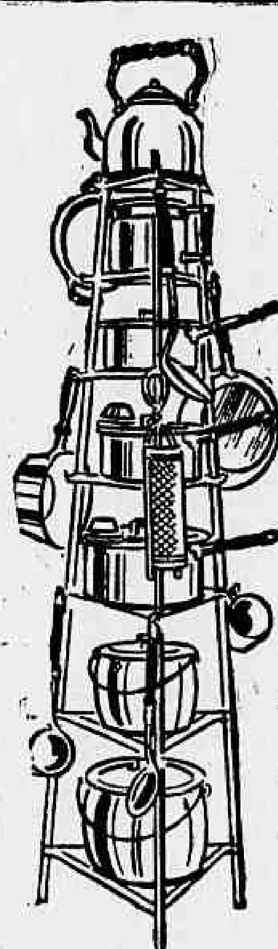


Coador para leite com cabo, por 6,50

Frigideiras com cabo por 30,



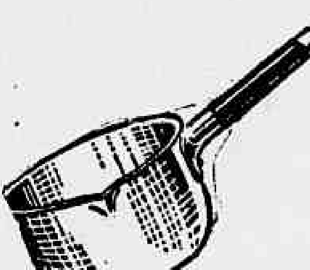
Coador para chá, por 5,50



Bateria com 27 peças por 760,



Chaleira com cabo de madeira por 71,



Caçarola com bico por 42,

Magazin SUDELETRO CATETE

ABERTO ATÉ ÀS 22 HORAS ÀS 3.as E 6.as FEIRAS

Ar condicionado perfeito

RUA DO CATETE, 235 - TEL.: 45-5050 rede interna

OUTRAS LOJAS SUDELETRO

Av. Princesa Isabel, 38-A
Av. Amaro Cavalcanti, 145
Av. Passos, 105-107
Rua da Carioca, 15-17
Praça da Bandeira, 1-19
Rua Conselheiro Lafaiete, 95-A

PETRÓPOLIS:
Av. 15 de Novembro, 743

Não há desvalorização do cruzeiro e sim alta cotação do dólar

Tem a quebra do padrão monetário representado um recurso de alguns países, inclusive os Estados Unidos, para reequilibrar a sua situação financeira e econômica

O problema da escassez de dólares e a atitude do govêrno de Washington — A conjuntura brasileira em face do esquema Aranha — Declarações do economista Océlio de Medeiros, que acaba de regressar de uma missão de três anos na América do Norte

PROCEDENTE dos Estados Unidos, chegou ao Rio, onde deverá permanecer algumas semanas, o economista Océlio de Medeiros, autor de várias obras sôbre problemas brasileiros e que serviu como assistente técnico do govêrno Eurico Dutra, tendo sido designado para o desempenho de um missão na América do Norte, onde se encontra há três anos. Realizando estudos avançados sôbre economia e finanças em Universidades norte-americanas, o sr. Océlio de Medeiros publicou, recentemente, um trabalho muito comentado sôbre a economia daquele país em face das suas relações com o Brasil. Procuramos ouví-lo sôbre o modo como encara a presente conjuntura daquele e do nosso país. Declarou-nos aquêle técnico, referindo-se inicialmente sôbre a carência de dólares:

— «A escassez de «dollar credit» — declarou — «continua a ser um fenômeno mundial, não apenas porque as necessidades dos países que precisam comerciar com os Estados Unidos crescem cada vez mais. Essa escassez também resultou da política de preços, pois lògicamente quando os preços das importações aumentam as divisas diminuem e as necessidades normais não se satisfazem, mesmo no nível de antes da guerra».

SERA' O DÓLAR, POR MUITOS ANOS, UMA MOEDA ESCASSA

Exibiu-nos o sr. Océlio de Medeiros alguns gráficos e estatísticas, procurando demonstrar o seu ponto de vista. Frisou que o dólar ainda será por alguns anos uma moeda escassa e que o próprio govêrno do presidente Eisenhower, reconhecendo essa realidade, já enviou uma mensagem ao Congresso, no sentido de renovar as disposições tarifárias e intensificar o comércio dos Estados Unidos com outros países, de modo a acabar com a escassez.

REVISÃO TARIFARIA E AMPLIAÇÃO DO PODER DE COMPRA

— «O próprio govêrno americano, declarou o referido técnico, — através de mensagem do presidente Eisenhower, sôbre problemas tarifários, procura os meios para aliviar a escassez de dólares que aflige os países importadores como o Brasil. Entendeu que os próprios Estados Unidos devem tomar a iniciativa pioneira e exemplar, de modo a atenuar o mal. Proclamou que os países que têm falta de dólar são justamente aquêles que não sabem obtê-lo, a despeito dos recursos naturais e humanos de que dispõem. Em que consistirá a iniciativa pioneira do govêrno americano? Claramente, na revisão tarifária e na ampliação do poder de compra da América, para que se possam intensificar os intercâmbios comerciais e assim aumentar o «doller credit» daqueles países. No plano Aranha, o financiamento da produção representa uma antecipação a essa política, que deverá ser complementada com outras medidas de natureza legal e administrativa».

NÃO HA' DESVALORIZAÇÃO DO CRUZEIRO

— «E com relação à desvalorização do cruzeiro? Perguntou o repórter. Não lhe parece contraditório o fato de o dólar ter alcançado as mais altas cotações, quando o Plano Aranha tem em vista melhorar a situação financeira do Brasil?»

— «Não há desvalorização do cruzeiro — respondeu o sr. Océlio de Medeiros — O que existe é a alta cotação do dólar, no mercado de fato. A desvalorização de uma moeda, aliás, sem ser motivo de alarme, tem representado um recurso técnico e financeiro de que alguns países, inclusive os próprios Estados Unidos, se serviram para reequilibrar a sua situação financeira e econômica. Se o cruzeiro estivesse desvalorizado, a sua cotação não seria de sessenta, mas de duzentos, ou mais por unidade de dólar, dependendo de acôrdo com a entidade que gere o Fundo Monetário Internacional. O que há é apenas alta cotação do dólar em face do cruzeiro, pela crescente procura da moeda americana, devida às restrições à importância impostos pela maioria das nações, devido às deficiências da exportação e, sobretudo, pela existência de atrasados comerciais. Parece estranho, mas também existe certa vantagem nessa alta cotação, pois, dado o alto preço do dólar para importação, o que não durará muito, o consumo de similares brasileiros é econômicamente mais vantajoso. Já podemos comprar no Brasil os mesmos produtos que na América são mais caros e cujos preços são ainda acrescidos pelas despesas de transporte e fretes. Muitas coisas, mesmo de uso pessoal, já não são mais trazidos dos Estados Unidos, por serem os preços desvantajosos...»

Argumentamos que a política do govêrno do Brasil, baseada nas crescentes restrições da importação, iria de encontro às facilidades aduaneiras preconizadas na mensagem do presidente dos Estados Unidos, conforme se referira. Mostramos ainda que tais restrições, se agravariam ainda mais pela elevação indireta de tarifas, através do aumento dos emolumentos consulares já incluído no Orçamento Federal.

LIQUIDAÇÃO DOS ATRASADOS COMERCIAIS

Disse o sr. Océlio de Medeiros que êsse assunto merece uma apreciação jurídica mais aprofundada e que não havia nenhum impedimento com a elevação de um emolumento que financistas classificam como «transfer cost», rematando:

— «Acredito que, com a execução do novo esquema cambial, não só liquidaremos os nossos atrasados, dentro em breve, como também equilibraremos de vez o nosso mercado internacional com os Estados Unidos e outros países. A renda dos ágios será um fator para estimular a produção que poderá dar maiores divisas ao nosso país. Além do mais, dadas as restrições em vigor, o parque nacional se desdobrará cada vez mais em novas atividades. E essa majoração do emolumento consular ainda pode ser explicada como um recursos para a obtenção de mais divisas, mesmo que ligada ao novo plano da dívida interna».

Procuramos desviar as conjecturas do sr. Océlio de Medeiros em tôrno da elevação dos emolumentos consulares para o problema dos nossos atrasados e da situação da nossa moeda em face do dólar.

A LIBERDADE DA CEXIM

— «A primeira vista, parece uma contradição o fato de o plano ter em vista o saneamento das nossas finanças e o cruzeiro ter sofrido «depreciação», de fato no mercado livre, com relação ao dólar norte-americano. E' preciso considerar, porém, que quando o plano começou a ser executado, o Brasil caminhava às portas da falência, com uma dívida de cêrca de um bilião de dólares a diversos países, o que foi resultado da liberalidade e imprevidência da antiga CEXIM».

Disse ainda o sr. Océlio de Medeiros que, nesse particular, as nossas expectativas são otimistas e que, dentro em pouco, os nossos atrasados estarão definitivamente liquidados. Fizemos menção ao empréstimo para amortizar parte dêsses atrasados e à dilatação do prazo para pagamento das prestações, sendo esta a explicação dada pelo referido técnico:

— «A dilatação do empréstimo para pagamento dêsses atrasados comerciais não deve ser explicada como um aspecto negativo do plano. Os próprios americanos não podiam deixar de concordar com essa dilatação, pois as suas vendas ao Brasil seriam fortemente prejudicadas, porquanto, se o Brasil se limitasse apenas a pagar atrasados aos Estados Unidos, as relações de comércio entre os dois países se enfraqueceriam e as exportações européias seriam ainda mais intensificadas...»

CAPITAIS PARA INVERSÃO À MARGEM DO ORÇAMENTO

Prosseguiu o entrevistado as suas considerações, tratando das inversões particulares e da ação oficial no sentido de melhor complementar essas inversões. Referiu-se, nesse sentido, à tese com que se graduou na Universidade de Nova York e na qual expôs as bases econômicas e financeiras do plano Aranha, prosseguindo:

— «Um aspecto fundamental do plano é o da obtenção de capitais para inversão à margem das dotações orçamentárias e das clássicas emissões de papel moeda. Refiro-me aos ágios resultantes do leilão de divisas. São recursos obtidos diretamente dos grupos capitalistas que lidam com as importações. Sendo o valor das nossas importações consideràvelmente superior ao global do orçamento, os ágios representam uma fonte de renda ou de receita que pràticamente independe dos meios normais de tributação, os quais jamais supririam o erário público de tão vultosos capitais de inversão. Realmente, o processo influiu na política de preços e no custo de vida, pela alta cotação de certos grupos de produtos no mercado de consumo. Mas não devemos deixar de reconhecer que muitos dêsses produtos gravam apenas a bôlsa da minoria dos privilegiados. Consideráveis serão os seus efeitos indiretos, na massa, em caráter benéfico, de vez que os recursos obtidos abrem ao govêrno largos horizontes para inversões de caráter reprodutivo que elevarão à capacidade nacional de criação de riquezas».

Procuramos esclarecer o sr. Océlio de Medeiros que, em virtude de estar ausente do país, talvez não houvesse sido informado do desvio da orientação administrativa com respeito à aplicação dos ágios em atividades políticas. Excusando-se de comentar o assunto, declarou que apenas tratava do plano nos seus princípios econômicos e financeiros, na maneira em que foi concebido, sem entrar nos detalhes da aplicação dos fundos constituídos pelo produto dos ágios. Mas aduziu:

— «Jamais o govêrno obteria tão fàcilmente tão largos recursos para inversões reprodutivas, à margem do orçamento. Acho, entretanto, que a aplicação dêsses recursos não se deve cingir a uma concentração em massa na agricultura que cria divisas, mas também na indústria que estimulará essa agricultura e seja capaz de melhorar condições de vida do nosso povo. Para isso, a administração dispõe dos meios necessários, tanto financeiros quanto técnicos. O nosso problema é produzir. Produzir para obter divisas, para baixar o dólar e, sobretudo, para aumentar a mesa do pobre e melhorar as nossas condições de vida».

RÁDIO-VITROLA R.C.A.

Com long play (3 rotações). Sem uso, com garantia, recentemente importada. Onze válvulas, várias ondas, pick-up automático, 12 discos, vende-se por preço muito inferior ao custo — Telefone: 37-5432



NÃO PERCA ESTA OPORTUNIDADE SÓ ATÉ O FIM DO MÊS

GELADEIRAS AMERICANAS COM ABATIMENTO DE CR$ 4.000,00

Recebemos geladeiras americanas legítimas super luxo, de 7, 9 e 11 pés, que entregamos ao público com o ABATIMENTO DE Cr$ 4.000,00. Vendas a prazo em suaves prestações. Venha ver a nossa exposição em nossa loja e escolha a sua geladeira.

GANHE TAMBÉM êste abatimento, neste mês, nos aparelhos de televisão das mais afamadas marcas e em rádiofonógrafos de alta classe

PALÁCIO DAS GELADEIRAS
RUA DA ASSEMBLÉIA, 105

ESCOVEX

O mais prático e eficiente distribuidor de cêra. Não é elétrico e usa cêra pastosa comum. Aplicável em qualquer marca de enceradeira de três escôvas. Proporciona grande economia, pois é, ao mesmo tempo, escôva e distribuidor. PREÇO: Cr$ 500,00. A venda nas boas casas do ramo. NOS PEDIDOS DO INTERIOR, PELO REEMBÔLSO POSTAL, citar a marca da enceradeira. — ELETROLINA LTDA. — RUA DA QUITANDA, 176 — SOBRELOJA — SALA 101 — TEL.: 23-0010.

COMPRAM-SE dormitórios e salas de jantar. Tel.: 28-6721

ANTIGUIDADES

Compra-se pratarias, porcelanas, cristais, jóias e móveis de jacarandá ou cedro. Pagamos o valor de antiguidade. Casa Anglo Americana Antiguidades Ltda. Rua da Assembléia nº 73 — (Setenta e três). — Tel.: 22-9664.

DR. PEDRO DE ALBUQUERQUE
DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS
Rua do Rosário 98 — De 1 às 6.

CASACOS DE PELES

ESTOLAS, CAPAS
Fabricação própria
Preços de reclame
CR$ 350,00 — 400,00 ATÉ 650,00
CASACOS DE LONTRA, PITIGRIS outras qualidades. Peles importadas da França e Inglaterra
Aceitam-se Reformas e Consertos
AV. 13 DE MAIO, 23 — 19º — SALAS 1.903 e 1.915. Tel.: 32-0305 — ED. DARKE
PRÓXIMO AO LARGO DA CARIOCA

DR. JACOB KIRZNER
CIRURGIÃO-DENTISTA E RADIOLOGISTA

Especialista em dentaduras anatômicas. Sistema Americano. Clínica de crianças. Cirurgia dos maxilares. Tratamento da piorréia — Demais moléstias da bôca. Consultório: — LARGO DO MACHADO, 8 — Apartamento 205. — Das 8 às 20 horas, diàriamente. —

HOTEL REGINA CELIA

Alugam-se apartamentos e quartos mobiliados, com elevador e garagem, preços: casal 300,00; solteiro 200 cruzeiros por dia, com refeições, à rua Desembargador Isidro 135. Praça Saenz Pena — Tel.: 48-6491

DENTADURAS IMPLANTADAS

Entre as vantagens observadas por clientes que estão usando dentaduras implantadas em substituição às dentaduras comuns podemos citar:

a) — estabilidade completa, pois sendo fixas não se deslocam nas mais variadas funções bucais, (falar, rir, mastigar, bocejar, etc...)

b) — ausência de dores ou irritações na gengiva ou mucosa.

c) — céu da bôca livre (sem paladar ou gengiva artificial).

d) — higiene perfeita sem exigir a retirada da dentadura.

Clínica de Dentaduras implantadas
R. Ouvidor, 162, 2.º — Tel.: 43-6324

FOCOS DENTARIOS
Diagnóstico com Raios X
Eliminação total de fócos e colocação imediata dos dentes — Instituto Rádio Dentário — Dr. Benjamin Bello — Dr. Paulo George — Rua do Ouvidor, 162, 2.º — Tel. 43-6324

DR. SPINOSA ROTHIER
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS — TRATAMENTOS E OPERAÇÕES DA PROSTATA, Rua Senador Dantas, 44 — 3º — Tel.: 22-3307.

SUAS CAMISAS VELHAS NÃO JOGUE FORA
CONSERTOS EM GERAL

Punhos novos	Cr$ 20,00
Colarinhos de fralda	Cr$ 25,00
Colarinhos, fazenda nova	Cr$ 35,00
Confecção sob medida, algodão	Cr$ 70,00

RUA DA ALFANDEGA, 213 — SOBRADO — SALA 8 — TEL.: 43-9755 — ALFREDO.

Limpeza de caixas dágua

Reservatórios sujos representam perigo para a saúde. Mande limpar suas caixas, qualquer que seja o tamanho, por processo moderno. Garantia dos serviços executados.
HIDRO SENEADORA — Tels: 52-3358 e 22-4837

GELATINA
PARA COPIAR EM LIVROS

Rolos de 0,22 (8.3|4"), 0,36 (14") e 0,45 (18")
Folhas de 0,24x0,34, 0,34x0,40, 0,34x0,50 e 0,34x0,60
Garantia de qualidade e durabilidade
Protetora, Comércio, Representações e Corretagens Ltda.
Av. Franklin Roosevelt, 84, 4º pav. — Grupo 404
Tels: 52-6432 e 42-2141

CASEADORES, Tesouras "zig-zag", agulhas e carretilhas das melhores marcas estrangeiras, para máquinas de costura domésticas.
DEMONSTRAÇÕES E VENDAS
RUA MÉXICO, 98 - 10.º ANDAR
SALA 1.013 - TEL. 52-6859

FLÓRIDA HOTEL

PRÉDIO NOVO, DISPONDO DE 100 APOSENTOS E APARTAMENTOS COM TELEFONE E TÔDAS AS INSTALAÇÕES MODERNAS — RESTAURANTE DE PRIMEIRA ORDEM
Próximo aos banhos de mar — Grande Jardim — Rua Ferreira Viana n. 71 a 77 (Flamengo) — Rio de Janeiro — Anexo em frente a matriz. TELEFONE: 25-7336 — End. Telegráfico: «FLORHOTEL».

KIKOLER

A SUA ROUPA FAVORITA

Meia Confecção
GUASPARI

Meia Confecção é a roupa já em segunda prova, para ser ajustada ao seu corpo, como se fôra sob-medida, no menor tempo possível. Quando a esta brevidade se alia o cuidado de um acabamento esmerado, empregando-se aviamentos de qualidade superior em tecidos selecionados, aí se terá encontrado a famosa Meia Confecção Guaspari, que em mais de meio século vem mantendo a primazia de ser realmente a melhor. Escolha, hoje mesmo, a sua Meia Confecção Guaspari na certeza de que adquiriu uma boa roupa para durar muito, conservando sempre as suas características, pois a excelência de um traje só se verifica durante o seu uso prolongado. Eis porque a Meia Confecção Guaspari deve ser a SUA FAVORITA.

TROPICAL fio inglês, acabamento esmerado. Div. côres.. 2.200,

GABARDINE extra, artigo finíssimo em div. côres 2.250,

CASEMIRA sal e pimenta, pura lã, paletó ou jaquetão... 2.250,

compre sem preocupações e pague em 10 prestações

Guaspari merece a SUA confiança

MEIA CONFECÇÃO GUASPARI tradicionalmente a melhor!

RUA 7 DE SETEMBRO ESQ. URUGUAIANA

Nos domínios da FILATELIA

NOVA SÉRIE POSTAL ORDINÁRIA

Finalmente já começaram a aparecer os primeiros selos da nova série postal ordinária — Os motivos ora escolhidos foram efígies de brasileiros ilustres



Não tínhamos mais esperanças quanto ao aparecimento dos selos ordinários, substitutos legais da famosa «série netinha». Há dias, entretanto, vimos no «Diário Oficial» edital autorizando a sua emissão para 1º de julho do corrente ano. Procuramos, então, nos guichês da Diretoria Regional do Distrito Federal os novos selos; no entanto, fomos informados de que sòmente no dia seguinte seriam vendidos ao público. E, de fato, isto aconteceu, porém com uma particularidade; só foram vendidos os selos das taxas de 20 e 40 centavos com a efígie de Osvaldo Cruz. Os demais seriam emitidos de acôrdo com o consumo, por parte das Agência Postais do DCT.

Êstes primeiros selos não nos agradaram e acreditamos mesmo ser esta a opinião de todos os filatelistas. Tanto a moldura como a côr estão em desacôrdo com a nossa técnica tipográfica. A Casa da Moeda poderia, com as novas máquinas pertencentes ao D.C.T., dar-nos selos bem mais lindos. E o que mais nos surpreendeu foi a quantidade de taxas para meia dúzia de brasileiros ilustres, já homenageados em outras oportunidades pelo próprio Correio. Somos um país onde existe em abundância celebridades de renome internacional, que mereceriam a sua efígie nos nossos selos ordinários.

Sôbre êste assunto temos recebido algumas dezenas de cartas de protesto contra a escolha dos figurantes nos novos selos, sendo que a mais recente carta nos veio de São Paulo, assinada pelo médico Antônio Olivé Leite. Sua revolta mereceu a nossa melhor acolhida e deve ser transmitida a todos os filatelistas, para o que passamos a transcrever alguns trechos da sua missiva:

«Nessa mesma crônica, leio uma notícia assás lisonjeira: a substituição da Série Netinha. Nela se encontra o seguinte parágrafo: «Esta nova série terá como motivo principal efígies de brasileiros ilustres, destacando-se Ruy Barbosa, Osvaldo Cruz, Caxias, Tamandaré, etc. Ora, meu amigo, êsses nossos ilustres patrícios, já têm sido homenageados várias vêzes, esquecendo-se, deveras, outros tão merecedores de homenagens como os citados. A meu ver, já bastam de selos de Caxias, de Osvaldo, de Tamandaré, que, quase todos os anos, lá vem um. Já é tempo de rememorar outros ilustres brasileiros e se deixar de monopólio de homenagens, a uma meia dúzia de próceres. Quem mais do que o General Osório merece uma homenagem? Quando se lembraram os responsáveis por homenagens dêsse impar General, símbolo da bravura, honradez e lealdade? Quando? Nunca! E, que dizermos de Sampaio, de Mallet, de Vilagran Cabrita, do Barão do Triunfo, de Niederaur, alguns dêstes mortos nos campos do Paraguai? E de outros estadistas como Silveira Martins, Pinheiro Machado, Júlio de Castilhos, José Marcelino, J. J. Seabra, Manuel Vitorino, etc.? E de artistas como Pôrto Alegre, Guimarães Passos, Benedito Calisto, etc., etc. Será possível, que só se lembrem dessa meia dúzia de todos os dias, e releguem, para um esquecimento injusto, nomes e figuras da mais alta expressão brasileira?»

Como vêem os nossos leitores, existem muitos brasileiros que são completamente relegados no esquecimento. Além dêstes citados pelo dr. Leite podemos acrescentar, ainda, as figuras de Tobias Barreto, Jackson de Figueiredo, Graça Aranha, Olavo Bilac, João Ribeiro, Coelho Neto, Fagundes Varela e tantos outros. Para melhor escolha dos homenageados pelo D.C.T., bastaria que os responsáveis por êsse serviço passassem uma vista nos nomes dos patronos e ocupantes das cadeiras dos imortais da Academia Brasileira de Letras.

MOYSÉS GARABOSKY

Centenário do Sêlo «ôlho de Gato»

A terceira emissão de selos no Brasil começou a circular no dia 22 de julho de 1854 e logo recebeu o epíteto de «ôlho de gato», em virtude da semelhança do mesmo com o ôlho daquele animal. Convém notar que a primeira emissão ficou conhecida como «ôlho de boi» e a segunda como «ôlho de cabra».

Ao completar o primeiro centenário, pois, daquela emissão, o Clube Filatélico do Brasil solicitou ao DCT autorização para ser usado, no próximo dia 22, um carimbo comemorativo obliterador, na côr preta, na Diretoria Regional dos Correios do Distrito Federal.

Sabendo dêste pedido, o Clube Filatélico de S. Paulo também solicitou um carimbo para ser usado na Diretoria dos Correios de São Paulo. Ambos têm as mesmas características e dimensões, modificando-se apenas a sigla DF para SP.

FESTA DO TRIGO

Do dia 25 dêste mês até 15 de agôsto vindouro, realizar-se-á, em Santo Ângelo, Rio Grande do Sul, a «Festa Nacional do Trigo» e a «Exposição Industrial e Agropecuária», comemorando-se, também, o «Dia do Colono». Para esta comemoração foi autorizado o uso de um carimbo não obliterador a ser usado na Agência Postal Telegráfica daquela cidade gaúcha durante o período acima referido.

Campeonato Feminino de Basquetebol



Foi us... ...a seção de coleta da D.R. de São Paulo, um carimbo comemorativo do V Campeonato Sul-americano Feminino de Basquetebol.

O referido carimbo tem as seguintes características: formato, circular; dimensão, 35 mm de diâmetro; data, 10 de julho de 1954; tinta empregada, prêta.

DIA DO COMERCIANTE

No sentido de bem informar aos nossos leitores sôbre emissão de selos e uso de carimbos comemorativos, procuramos estar sempre em contacto com Comissão Filatélica, cujo chefe e funcionários nos têm prestado todos os esclarecimentos de interêsse dos filatelistas brasileiros.

A última comunicação que recebemos dessa repartição é de real interêsse para os filatelistas colecionadores de carimbos. Trata-se de um pedido da Confederação Nacional do Comércio, solicitando ao DCT autorização para ser usado um carimbo comemorativo do «Dia do Comerciante», com sete duplicatas para serem usadas respectivamente em Salvador, S. Paulo, Belo Horizonte, Pôrto Alegre, Belém, Recife e Distrito Federal.

Todos os carimbos estarão à disposição do público nas seções de coleta das Diretorias Regionais do DCT, ùnicamente no dia 16 do corrente.

1º Congresso Brasileiro de Medicina Militar

O diretor geral do Departamento dos Correios e Telégrafos autorizou o uso de um carimbo de borracha, não obliterador, comemorativo do «1º Congresso Brasileiro de Medicina Militar», a ser realizado na capital do Estado de São Paulo durante o período de 11 a 15 de julho do corrente.

Características — Formato, regular; dimensões, 49 x 29 mm.; tinta a empregar, verde; período, 11 a 15 de julho de 1954; motivo, 1º Congresso Brasileiro de Medicina Militar.

Descrição — À esquerda do carimbo, vê-se o emblema da Medicina Militar, e em continuação a êsse emblema, lêem-se os seguintes dizeres: «Correios» «1º Congresso» «Brasileiro» «de Medicina» «Militar», em cinco lances horizontais; no ângulo inferior direito, a reprodução da espiral adotada como símbolo do progresso de São Paulo; em baixo, as palavras: «São Paulo» — «Brasil» e no lado esquerdo, junto à margem, disposta verticalmente com base voltada para o centro, a data fixa: «De 11 a 15 de julho de 1954».

O referido carimbo estará à disposição do público no saguão da Diretoria Regional dos Correio e Telégrafos de São Paulo durante o período acima mencionado.

Sugerimos aos filatelistas piracicabanos que solicitem do DCT autorização para ser usado um carimbo comemorativo do centenário da Santa Casa da Misericórdia de Piracicaba. Queremos lembrar que as comemorações do 1º Centenário da Santa Casa da Misericórdia de Santos foram assinaladas com a emissão de um sêlo comemorativo no valor de 1 cruzeiro.

«Tribuna da Imprensa»

Êste vespertino da nossa capital acaba de aderir à nossa campanha, no sentido de que todos os órgãos da imprensa publiquem semanalmente uma crônica filatélica. O nosso confrade Mário Viégas é o responsável pela seção filatélica.

«Santa Catarina Filatélica»

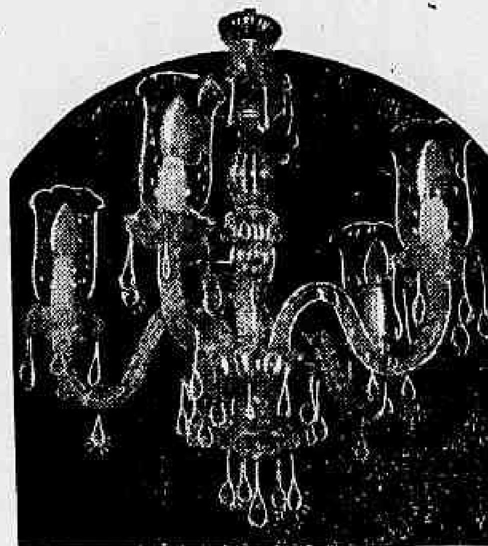
Recebemos o nº 17/19 de «Santa Catarina Filatélica», órgão oficial da Associação Filatélica de Santa Catarina. Como sempre, repleto de farta colaboração e noticiário filatélico de interêsse para todos os colecionadores.

Tôda correspondência para a seção «Nos Domínios da Filateria» deve ser dirigida a Moysés Garabosky — Redação do «Diário de Notícias» — Rua da Constituição, 11 — Rio de Janeiro, D.F.

CURSO DE AUXILIAR DE ENFERMAGEM

Acham-se abertas as inscrições para o CURSO DE AUXILIAR DE ENFERMAGEM, da Escola de Auxiliares de Enfermagem da A. V. A. N., à avenida General Justo, 275 — 5º andar — Aeroporto — diàriamente, das 12 às 17 horas. — Tel.: 32-6349. — Início do Curso em fins de julho. — Curso misto e gratuito.





ADQUIRA o seu LUSTRE DE CRISTAL
NA VENDA ESPECIAL DO 12º aniversário
Descontos especiais
Condições excepcionais de pagamento
à vista e a prazo pelo crédilustre
GRANDE VARIEDADE DE LUSTRES DE CRISTAL EM TODOS OS TIPOS.
Assista todos as 3as. feiras, às 22,20 hs. pela T. V. TUPI o cantor SERGE RODE num patrocínio exclusivo Alberto Silva Vasconcelos.
CASA ALBERTO SILVA VASCONCELOS
RUA DO SENADO, 67 — SOB. TEL. 42-7450
RIO DE JANEIRO

A EXPOSIÇÃO CARIOCA
apresenta...
COSTUMES de INVERNO
A toilette obrigatória... para a estação mais elegante do ano!

Costume de tropical 1/2 lã. Gola chale. Bolsos bojudos. Saia justa c/ prega atrás. Côres: marinho, cinza e prêto.
790,
Inspirado em criação de Paris.

Costume de superior tropical pura lã. Cintura fina bem marcada. Bolsos embutidos. Saia justa c/ prega atrás. Côres: prêto, marinho e cinza.
1.890,
ou 189, mensais pelo Crediário

Costume de tweed pura lã. Mangas raglan. Gola de veludo. Saia justa c/ prega atrás. Côres: Cognac, cinza e verde.
1.980,
ou 198, mensais pelo Crediário

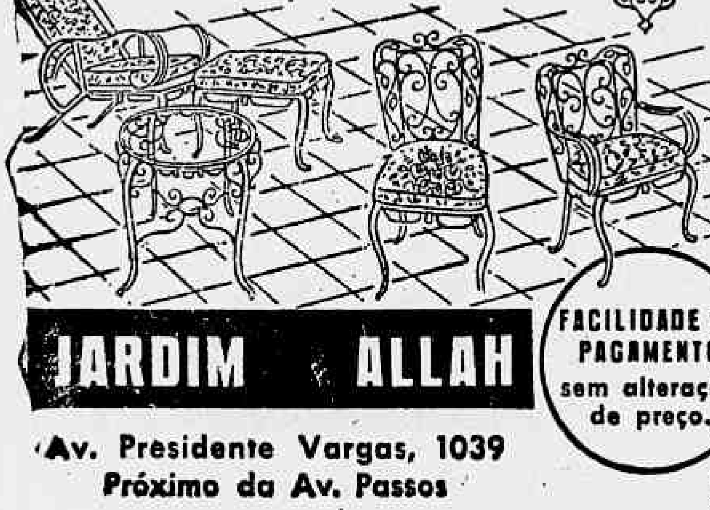
Acompanhe a moda em tôda a sua atualidade e seja admirada pela sua elegância e distinção, exibindo um costume d'A Exposição Carioca — um costume estilo francês, em tweed ou tropical... com as maiores facilidades pelo Crediário. Hábeis "vendeuses" e uma solícita contra-mestra aguardam a sua visita no grande Salão de Modas d'A Exposição Carioca.

SÓ PARA SENHORAS


L. CARIOCA - ESQ. G. DIAS

O CREDIÁRIO D'A EXPOSIÇÃO ESTÁ À SUA DISPOSIÇÃO

DEP. PROP. D'A EXPOSIÇÃO - C - 5065

TORNE A SUA VARANDA UM RECANTO PITORESCO
MÓVEIS DE AÇO E FERRO BATIDO
Da fábrica para o seu lar


JARDIM ALLAH
FACILIDADE DE PAGAMENTO sem alteração de preço.
Av. Presidente Vargas, 1039
Próximo da Av. Passos
Em Grajaú: — Rua Barão do Bom Retiro, 2.159-B
Em Niterói: — Rua Marechal Deodoro, 116 e 118.

PRECISA-SE
Datilógrafa com grande rapidez e ótima aparência com prática de lidar com o público. Conhecendo serviço de loteamento. Salário inicial de 2.800 cruzeiros. Tratar à Avenida Rio Branco, 151, Grupo 1110, diàriamente, das 12 às 14 horas.

Diario de Noticias

SÉTIMA SEÇÃO — Domingo, 11 de Julho de 1954

A nova Petrópolis na Linha Auxiliar

J. C. Pedro GRANDE e Ismael Pereira SOARES

II

No município a ser criado, os principais núcleos urbanos são Governador Portela, no alto da serra do Mar, e a cêrca de 4 quilômetros para o interior, Miguel Pereira. Ambas são localidades bem desenvolvidas. Ambas apresentam todos os requisitos necessários ao confôrto moderno. A primeira destaca-se por ser um importante centro ferroviário em que se acham situadas oficinas da estrada de ferro; a segunda tornou-se conhecida por êstes Brasis afora, e principalmente dos cariocas, como um dos mais importantes centros de veraneio. Acham-se aí numerosos e confortáveis hotéis anualmente procurados pelos veranistas.

Entre Miguel Pereira e Governador Portela situa-se a localidade de Barão de Javari, tipicamente turística, onde existem também excelentes hotéis e um lago que empresta à localidade encanto invulgar.

Além dessas localidades podem-se citar ainda, à margem da ferrovia, em direção para o interior, os seguintes povoados: Santa Branca, com um interessante hotel-fazenda; Arcádia, de onde parte uma estrada para o loteamento Lagoa das Lontras e irá partir outra em direção a Morro Azul, no ramal de Vassouras; Vera Cruz, bem desenvolvida e que se aninha graciosamente no esplêndido vale rasgado pelo rio Santana. Nessa localidade, a Linha Auxiliar transpõe o rio sôbre monumental viaduto que tem o nome de Paulo de Frontin, o seu construtor. Depois de Vera Cruz vem o povoado e estação de Francisco Fragoso, última estação antes de alcançar Governador Portela e que poderia ser chamada de mirante do novo município, pois daí se contempla, sem embaraços, um dos mais admiráveis panoramas.

DIVISÃO ADMINISTRATIVA

Uma vez constituído, com a

(Conclui na 4.ª página)

DR. ALDO CUNHA

Cirurgia dentária para nervosos e cardíacos. Raios X, chapas para correção de fisionomia e boa mastigação, pontes fixas e aparelhos de Roach. — Auxiliar, dr. Hélio Cunha, Rua dos Andradas, 15, 1.º 2.º e 3.º andares

DR. MARIO MARQUES

Doenças de senhoras — Partos Av. 13 de Maio, 13 — 19.º — Sala 1915 — Têrças, quintas e sábados, das 16 às 18 horas Telefone: 52-3521

CAPAS PARA POLTRONAS

SENHOR CUNHA

Telefone: 58-5898 (recado)

«Capas para móveis estofados»

«TIPO AMERICANO»

«Cortinas para portas e janelas»

«TIPO AMERICANO»

«Cortinas para banheiros»

«TIPO AMERICANO»

«Decorações em geral de interiores»

"DECORAÇÕES MIAMI"

«TELEFONE — 42-7759»

CAMISAS SOB MEDIDA

APRONTA-SE EM MEIA HORA — FINO ACABAMENTO.

Hábil modista, especializada, há longos anos em camisas sob medida, tendo muito trabalho para as principais casas de artigos para homens desta capital, apronta qualquer encomenda, para a mais exigente clientela. Grande prática em modelos de colarinhos mais em moda atualmente.

Madame JANDIRA

RUA DA ASSEMBLÉIA, 93 — 7º ANDAR — APTº 703. (Próximo à avenida Rio Branco).

Residência: — Guapeni, 61 — Tel.: 54-2239 — TIJUCA.

TROPICAIS E CASIMIRAS AURORA

COMPREM PELO PREÇO DAS FABRICAS NOS DEPÓSITOS

RUA DA ALFANDEGA, 315

RUA SENHOR DOS PASSOS, 150

TROPICAL AURORA	Cr$	300,00	metro
GABARDINE BOM PASTOR	Cr$	300,00	metro
SARJA AURORA, DE 1ª	Cr$	400,00	metro
TROPICAL BRILHANTE MARACANÃ .	Cr$	490,00	metro
CAMBRAIA DE LÃ	Cr$	190,00	metro
TROPICAL PURA LÃ, GARANTIDO ..	Cr$	200,00	metro

ESTE ANÚNCIO DÁ 10% DE DESCONTO.

PELO REEMBÔLSO AUMENTA SÒMENTE AS DESPESAS

Transportes Aéreos "NACIONAL" Ltda.

Tem o prazer de comunicar a transferência dos seus escritórios da Diretoria e do Departamento de Tráfego para a AVENIDA FRANKLIN ROOSEVELT Nº 137 — 12º ANDAR.

Continuam, porém, funcionando no antigo endereço, Av. General Justo, 275 — 7º andar, os Departamentos de oCntabilidade, Pessoal, Propaganda e Produção.

Aproveitando a oportunidade, e tendo em vista as modificações por que passaram os números dos aparelhos telefônicos que servem os departamentos mencionados, damos abaixo — e pedimos anotarem, os números telefônicos mais utilizados pelos que procuram esta Emprêsa.

DEPARTAMENTO:	LOCALIZAÇÃO:	TELEFONE:
DIRETORIA ....) ASSIST. LEGAL ....) DEP. TRÁFEGO ....)	Av. F. Roosevelt, 137-12º	42-8026 (Rêde)
CONTABILIDADE ....) DEP. PESSOAL ....) TESOURARIA ....) PRODUÇÃO ....) PUBLICIDADE ....)	Av. Gen. Justo, 275 - 7º	52-8026 (Rêde)
CHEFIA DE OPERAÇÕES	Aeroporto S. Dumont	42-5165
CONTRÔLE DE VÔO	" " "	22-5414
CHEFIA DE RADIOCOM.	" " "	42-6476
ASSIST. RADIOCOM. ...	" " "	32-9789
CHEFIA DE MANUT	" " "	42-6273
CHEFIA DE MATERIAL E SUPRIMENTOS	" " "	42-0476
BALCÃO DE DESPACHO .	" " "	22-5339
AGÊNCIA DE CARGA DO AEROPORTO	(sub-solo) " "	22-4850
INFORM. SOBRE CHEGADAS DE AVIÕES	" "	52-5423
AGÊNCIA DE PASSAGENS	Rua Santa Luzia, 685-B	32-7399 - 32-6119 e 32-7397
AGÊNCIA DE CARGA	Av. Beira Mar, 514	32-9455 - 42-9850 e 42-4465

NACIONAL

TRANSPORTES AÉREOS

O Brasil visto de dentro (4)

O GRANDE DESEQUILÍBRIO

Quando os produtores se transformaram em intermediários — Órgãos oficiais e armas políticas — O espírito de golpe e o «complexo de esperteza» — Transformação

Antonio Olinto

(Especial para o "Diário de Notícias")

Foto de José Romão Filho



Uma colhedora de café, em Caratinga

Nesta visão, de dentro para fora, dos problemas de um país que se torna cada vez mais infeliz, quero destruir, hoje, uma das muitas noções falsas que existem sôbre o interior. O aumento do custo de vida do Brasil de hoje (o maior do mundo, segundo recentes estatísticas da ONU), atingiu tanto as grandes como as pequenas cidades, tanto os centros chamados adiantados como os lugarejos longínquos. A falta de crédito agrícola foi afastando, nos poucos do campo, o pequeno produtor, que procurou as cidades próximas e virou comerciante ou arranjou um emprêgo que o mantivesse. A produção de muitos gêneros diminuiu assustadoramente e surgiu, em nossa vida econômica, o fenômeno da multiplicidade de intermediários. Os dois lados se desequilibraram com a transformação dos produtores em meros aproveitadores dos gêneros que, já agora, pouca gente produzia. A absoluta falta de previsão de nossos govêrnos, a ausência de planificação e o gôsto criminoso pela demagogia sem realidade, tornam a situação cada vez pior e cada cidadão sente, qualquer que seja a sua atividade, os efeitos desastrosos dêsse estado de coisas.

DESEQUILIBRIO INTERNO

Em 1942, chegava a Caratinga a estrada Rio-Bahia. Devia ser o progresso, a possibilidade de uma ligação muito mais rápida com o Rio, o escoamento mais fácil dos produtos. Devia ser, mas não foi. Não foi, porque os campos se despovoaram e a mão de obra ficou mais cara. Não houve o fomento à agricultura, que deveria ter partido do govêrno, através da facilidade de crédito para o homem do campo. Os grandes fazendeiros passaram a só plantar o produto que pudesse ter alta rápida, nas bôlsas mais ou menos especuladoras do Rio e do exterior. Claro que o café estava em primeiro lugar. E o café, na realidade, subiu. Subiu muito. Havia, porém, o permanente desequilíbrio entre as diversas produções do país e, principalmente, entre o que exportávamos e o que importávamos. Os diversos órgãos encarregados de manter êsse equilíbrio, como a FIBAN e a CEXIM, passaram a ser armas políticas, neste país onde tudo é comércio, inclusive o bem-estar do povo. E a monocultura, ou a concentração da produção em determinados gêneros, provocou um desequilíbrio interno maior ainda.

PLANEJAMENTO

Em 1953, o município de Caratinga produziu 350.000 arrobas de café (ou sejam, 5 milhões e 250 mil quilos). Enviou, quase que só para o Rio, 8 milhões e 520 mil quilos de feijão. Ensacou 7 milhões e 740 mil quilos de milho, 2 milhões e 640 mil quilos de arroz, e 300 mil quilos de batata inglêsa. Produziu 1 milhão e 50 mil quilos de fumo. Além do aumento do custo de mão de obra, houve o dos impostos municipais, estaduais e federais. Enquanto esta pressão, de fora para dentro, aumentava, não houve, na direção de nosso comércio exterior, uma política racional e estável. A industrialização forçada, que o país está sofrendo, não pode ser levada a efeito sem que, antes, a situação da agricultura se solidifique suficientemente ou assuma, da parte do govêrno, um caráter sério de planejamento. O que se costuma chamar de lado político do problema é o que prevalece sempre e o govêrno vai malbaratando, impunemente, o seu dinheiro, enquano os homens que ainda produzem, começam a adquirir a certeza de que só o espírito de golpe resolve seus casos particulares.

O ESPIRITO DE GOLPE

Os quinze anos vividos sob o sorriso ditatorial deixaram, na geração que hoje começa a tomar consciência de seus deveres sociais, marcas muito profundas. A austeridade ainda existente no começo da República deu lugar, a partir de 1930, a algo que eu chamaria de «complexo de esperteza». E' muito difícil encontrarmos, no Brasil de hoje, muitas pessoas que acreditem na eficiência de um trabalho útil e honesto. Quando, por volta de 1948, o «feijão de Caratinga» foi armazenado, escondido, para a provocação da alta de seu preço de venda, o fato fazia parte dêsse espírito de esperteza, dessa vontade de golpe que a demagogia do ditador deixara no país.

O custo de vida nas cidades do interior subiu tanto como nas capitais. Em Caratinga, no decorrer dos últimos dez anos, um frango foi de 4 a 40 cruzeiros. Uma dúzia de ovos foi de 1,50 a vinte cruzeiros. E assim por diante. Na hora das discussões de verbas, as capitais levam a maior parte; na hora dos maus efeitos de verbas mal distribuídas, ao interior cabe a pior parte.

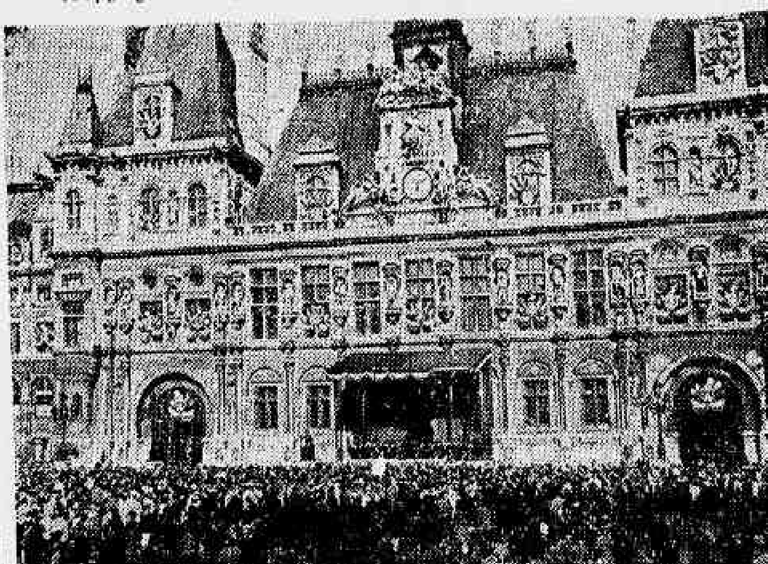
A TRANSFORMAÇÃO

A perspectiva do Brasil visto de dentro é das mais desagradáveis. A única solução para os problemas do país está em nós, em nosso espírito de não-conformismo, em nossa integridade pessoal. Sòmente vencendo, aqui e agora, em nós mesmo, em nossa cidade, em nosso bairro, em nosso colégio, em nosso lugar de trabalho, o espírito de corrupção que se torna geral, poderemos vencer a desonestidade dos que, há quase 25 anos, tomaram conta de todos os postos de responsabilidade desta terra. Sòmente através da recusa de compactuar com o que êles fazem, de silenciar, de esconder o que vai de errado pelo Brasil, poderemos esperar uma mudança cada vez maior na administração do país, uma transformação que provoque a ascensão ao poder de homens retos, honestos, com capacidade de trabalhar e ter responsabilidades.

Da "Marselhesa" ao hino nacional francês

Albert Mousset

(Copyright S.F.I. — Exclusivo para o "Diário de Notícias")



Diante do «Hotel-de-Ville» grande massa popular aprecia a música executada pelos «Gardiens de la Paix»

Nenhum regime, na História de França, mostrou tanto amor pelo hino e os cânticos populares como a Revolução. «A experiência, diz um relatório oficial, prova que a música, unida à poesia, contribui singularmente para propagar os princípios republicanos fazendo-os passar da memória ao coração».

Começou-se por laicizar os cânticos religiosos conhecidos de tôda a gente; assim uma variante do **Veni creator** foi composta por ocasião da Festa da Federação. Depois, um autor de óperas e bailados, François Joseph Grossec, criou uma quinzena de hinos patrióticos inspirados pelas festas da Humanidade, etc. Cada episódio revolucionário deu assim nascença a um novo ciclo de cânticos cívicos mais ou menos felizes de inspiração. Só uma destas composições devia entrar no repertório oficial das festas nacionais: a **Marselhesa**. Sabe-se que foi obra (palavra e música) de um jovem oficial de engenharia, Rouget de L'Isle, que a escreveu uma noite, (25 de abril de 1792) por ocasião da declaração de guerra «ao rei da Hungria e da Bohêmia». Encontrava-se em Estrasburgo, na casa do **maire**, Fréderic de Dietrich. Esta casa, substituída por outra moderna, estava situada na Praça Broglie, a sua fama vem de ter dado nascimento ao Padre Foudauld, missionário explorador assassinado no Sahara, pôsto pela igreja no número dos seus mártires.

Rouget de L'Isle intitulou o seu hino «canto de guerra para o exército do Reno». Era a expressão possante e espontânea do impulso patriótico que levantava o país. Era ainda desconhecido dos parisienses quando os voluntários marselheses entraram na capital, a 30 de julho seguinte, aos acentos desta marcha guerreira. A 28 de setembro um decreto da Convenção ordenava a celebração de uma festa nacional a propósito do êxito dos exércitos franceses na Saboia e estipulava que o hino dos marselheses seria cantado na Praça da Revolução.

Ainda não era a consagração oficial, que foi lenta. Em abril de 1793, as sessões das seções parisienses terminavam com êste cântico. A 6 de agôsto seguinte, um deputado de Saintes, Garnier, propõe que seja executado no fim de todos os espetáculos; a sua moção não é tomada em consideração.

Rouget de L'Isle é prêso entre-

(Conclui na 2.ª página)

ela vem aí...

dia 20 de julho, às 10 horas!

Mês Maravilhoso do Magazine Mesbla

faça uma visita ao nosso DEPARTAMENTO DE CAÇA E PESCA na Sobreloja

Espingarda M. A. C.
Para caça Calibre 16.
Dois canos Mocha, fabricação francesa Meio platinado.
Primoroso acabamento.
Precisão absoluta.

Preço maravilhoso: **5.500,**
ou cr$ 600, mensais pelo Credi-Mesbla

Carabina para tiro ao alvo
Calibre 22 Fabricação alemã.
Marca Alfa. Sistema ferrolho para 1 tiro

Preço maravilhoso **1.950,**
ou cr$ 220, mensais pelo Credi-Mesbla

Linhas de nylon para pesca
Marca Milano. Monofilamento.
Peças com 100 metros. Côr branca leitosa. De fácil adaptação para pescaria com molinetes.

	Preço normal	Preço Maravilhoso
0,20	Cr$ 44,	Cr$ 37,
0,25	48,	40,
0,30	54,	47,
0,35	58,	50,
0,40	65,	57,
0,45	68,	63,
0,70	145,	127,
0,80	190,	167,
0,90	240,	217,
1,00	290,	257,

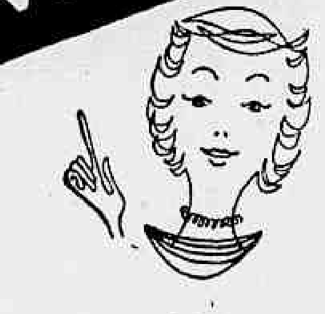
Revolver Smith & Wesson
Calibre 32, carga dupla, cano curto. Fabricação americana. Oxidado, com cabo de madeira.

Preço maravilhoso; **6.500,**
ou cr$ 710, mensais pelo Credi-Mesbla

Agora ABERTO ÀS 3.as E 6.as ATÉ ÀS 22 HORAS

MAGAZINE Mesbla ...na rua do Passeio

ela vem aí...



dia 20 de julho, às 10 horas!

Da "Marselhesa" ao hino nacional francês

(Conclusão da 1.ª página)

tanto como suspeito. E' pôsto em liberdade por altura da reação termidoriana e vinga-se homenageando a Convenção com um hino sôbre a conspiração de Robespierre. Foi preciso chegar aos últimos dias da Convenção para que um decreto, datado de 14 de julho de 1795, prescrevesse que o hino patriótico, intitulado Hino dos Marselheses, compôsto pelo cidadão Rouget de L'Isle, será executado na sala das sessões e inserto in extenso no processo verbal». A assembléia ouviu de pé e cantou-as em côro. Um deputado pediu que o entusiasmo que tinham desencadeado fôsse mencionado no boletim oficial; a moção foi rejeitada. Entretanto a **Marselhesa** conquistara o favor do público. Um observador oficioso conta que ouviu a 7 de junho, de 1793, às dez horas da noite, «um encantador concêrto debaixo do jardim das Tulherias, onde um côro de moças cantou a famosa canção dos Marselheses: as suas vozes doces e penetrantes lembraram-me os côros das moças que tantas vêzes ouvi nas asembléia não-conformistas da Inglaterra». O ritmo da **Marselhesa** era mais lento no tempo da Revolução, e menos marcial do que hoje; a execução era influenciada pelas transposições dos cânticos religiosos estão em moda. O primeiro texto que apareceu data de 16 de outubro de 1792. O número das cópias varia; conhecemos sete, houve até treze. O último cantado atualmente:

Nous entrerons dans la carrière

Quand nos ainès n'y seront plus não seria de Rouget de L'Isle, mas do abade Pessonneaux, professor no colégio de Vienne, no Delfinado.

A **Marselhesa** simboliza a partir de então todos os impulsos patrióticos e liberdade. Os soldados da República cantam-na durante o assalto de Jemmapes, as tropas desfilam ao seu som perante Napoleão em Fontainebleau, a multidão canta-a nas ruas em 1830 e em 1848; e é ela que se ouve em tôdas as manifestações do Segundo Império. Um decreto do Ministério da Guerra deu-lhe em 1879, o título de cântico nacional; uma comissão presidida pelo compositor Ambroise Thomas foi encarregada de lhe dar a forma definitiva. Tornou-se o hino de liberdade de muitos países e serviu como cântico de união durante a primeira guerra mundial, às populações emancipadas da Europa: polonos, tchecos, iugoslavos e rumenos. Os próprios autocratas a ouviram em julho de 1871, quando da declaração da guerra à Prússia, o imperador Napoleão III, que a proibira, permitiu que fôsse cantada na Opera. Em 1916, Chaliapine fê-la ouvir em Tsarskoié-Selo, no aniversário da aliança franco-russa; o Tsar Nicolau II ouviu-a de pé e cabeça descoberta. O ministro francês, que assistia à cerimônia confiou a alguem que lhe parecia ter ouvido o hino nacional pela primeira vez, tal foi a interpretação especial do grande cantor. Rouget de L'Isle serviu com o seu talento outros regimes. Em 14 de julho de 1915, em plena guerra, seus restos foram transferidos para o Panthéon; no momento de ser depositado na crypta a música executou o hino por êle feito.

Associação dos diplomados da Escola Superior de Guerra

EDITAL

De ordem do Sr. Presidente fica convocada a Assembléia Geral da Associação dos Diplomados da Escola Superior de Guerra para uma sessão extraordinária a ser realizada no dia 10 de agôsto, às 10h30m, na sede dessa Associação, na Escola Superior de Guerra, Fortaleza de São João, Urca, para tratar dos seguintes assuntos:

a) — Reformar os estatutos;
b) — Aprovar o Regimento Interno;
c) — Eleger novo membro da Diretoria.

No caso de não haver «quorum» fica convocada a Assembléia Geral, para em segunda convocação se reunir, no mesmo local e dia, às 11 horas.

Rio de Janeiro, 9 de julho de 1954.

T. Cel. Amyr Borges Fortes, 2º. secretário da ADESG

CONSÊRTO DE RÁDIO E TELEVISÃO

Conserta a domicílio com garantia.

— OLIMPIO — TEL.: 23-5579. —

DEFENDA SEU CARRO...

Coloque na direção do seu carro uma fechadura de segurança MERLI e evite o roubo — MIL IMPORTADORA LTDA. — Rua México, 98-A — Tel.: 52-1066

COMPRA-SE TUDO

Roupas usadas — Máquinas de escrever e de costura — Enceradeiras e tudo que represente valor.

Telefone: 43-7180

ESTÁ DOENTE?

Não têm melhoras. Escreva, dizendo o que sente para a Tenda Espírita São Miguel — Serviço médico — Rua Frei Caneca, 165 2.º andar

Cambraia corte 350,00

Para um terno completo. Artigo garantido tôdas as cores. Gaullier Rua da Alfândega, 333 — 1.º — Tel.: 43-7241 — Envia-se pelo Reembôlso Postal

Acampamento Internacional de Patrulhas

Em São Paulo, a primeira atividade internacional de Escoteiros

Oitocentos escoteiros representando vários países estarão reunidos em São Paulo no Acampamento Internacional de Patrulhas que será armado em Interlagos, de 27 de julho a 3 de agôsto. Delegações de dezoito Estado representarão o Brasil neste Acampamento onde, além das práticas normais de escotismo, serão debatidos problemas de interêsse dos jovens pioneiros que visitarão a capital paulista.

Esse Acampamento Internacional de Patrulhas será realizado sob o patrocínio da Comissão do IV Centenário e a concentração dêsses escoteiros em São Paulo será um magnífico veículo de propaganda da grandeza da terra paulista, pois a União dos Escoteiros do Brasil mantém contacto com entidades congêneres de cinquenta e três países.

Terá São Paulo a presença de velhos escoteiros e de comissários das várias seções nacionais e estrangeiras. O Bureau de Londres vai enviar representantes a esta reunião e idêntica decisão foi adotada pela alta direção do Bureau da América Latina.

O Acampamento Internacional de Patrulhas será uma festa dedicada à juventude dentro da programação dos festejos comemorativos do IV Centenário da Cidade de São Paulo.

Dr. Arnaldo Feital

ADVOGADO

Despejos — Desquites — Nulidade — Anulação Casamento — Inventários — Acidentes — Desapropriações — Indenisações — Falências — Crimes — Consultas — Largo da Carioca, 5 — sala 520 — Tel.: 42-7125 — 52-2281 e 26-2078.

COMPRA-SE TUDO

Máquinas de costura e de escrever, geladeiras, casas completas e tudo que represente valor.

Tel.: 43-9232

Dr. Rêgo Barros

Clínica Médica e Pediatrica

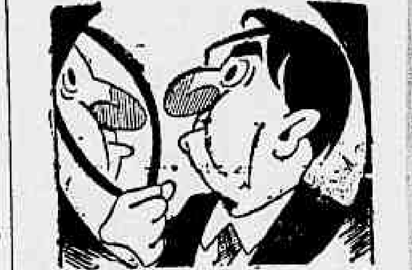
Raios Ultra-Violeta

Rua Matoso 207 — apto. 305 esquina de Hadock Lôbo

Diàriamente das 17 às 19 horas.

Você não sabia...

QUE O NARIZ HUMANO TE GRANDE CAPACIDADE DE DESTRUIR OS MICRÓBIOS QUE POR ÊLE PASSAM!..



Mas já sabe que aí vem o salário-mínimo e boas compras; vendendo sempre por menos:

Camisas — Gravatas
Lenços — Pijamas
Meias e outros artigos para presentes, procure

SILVA GOMES

31-33 - ANDRADAS - 31-33

DENTADURAS ANATÔMICAS

Como se fôssem os seus próprios dentes. Dentaduras quebradas, sem pressão? Bridges partidos. Consertam-se na hora. PODE ESPERAR NA SALA. — DR. SOUSA RIBEIRO — Avenida Marechal Floriano, 1 — Sobrado — Tel.: 43-8137, (esquina da rua Miguel Couto, ao lado da Igreja de Santa Rita, próximo à avenida Rio Branco.

BANCO MAUÁ S/A.

Carta Patente nº 2.584, de 18 de março de 1942

End. Telegráfico: MAUABAN — Caixa Postal 927

Avenida Almirante Barroso, 91-A — Tel.: 42-6138 (Rêde Interna)

RIO DE JANEIRO

BALANÇO EM 30 DE JUNHO DE 1954

ATIVO

	Cr$	Cr$	Cr$
CAIXA			
Em moeda corrente		1.263.643,20	
Em depósito no Banco do Brasil S.A.		7.257.466,80	
Em depósito (à ordem da Superintendência da Moeda e do Crédito)		788.687,80	
Em outras espécies		3.273,40	9.313.071,20
Realizável			
Empréstimos em C/Corrente	9.812.604,80		
Empréstimos hipotecários	5.635.251,00		
Títulos descontados	46.412.346,20		
Correspondentes no País	35.549,70	61.895.751,70	
Outros créditos realizáveis:			
Diversas		2.875,80	
Títulos e valores mobiliários:			
Apólices e Obrigações Federais inclusive as no valor nominal de Cr$ 815.000,00 depositadas no Banco do Brasil S.A., à ordem da Superintendência da Moeda e do Crédito		789.173,10	62.687.800,60
Imobilizado			
Móveis e utensílios		40.000,00	
Material de expediente		25.393,40	
Instalações		135.000,00	200.393,40
Contas de Compensação			
Valores em garantia		40.344.134,20	
Valores em custódia		19.006.144,00	
Títulos a receber de conta alheia		4.750.265,70	
Outras contas		815.000,00	64.915.543,90
			137.116.809,10

PASSIVO

	Cr$	Cr$	Cr$
Capital		10.000.000,00	
Fundo de reserva legal		1.049.074,10	
Fundo de previsão		3.300.925,90	14.350.000,00
Exigível			
DEPÓSITOS			
à vista e a curto prazo:			
De Poderes Públicos	6.503,10		
Em C/C sem Limite	9.426.395,80		
Em C/C Limitada	9.947.035,50		
Em C/C Populares	5.813.551,30		
Em C/C sem Juros	208.197,80		
Em C/C de Aviso	748.430,50		
Saldos credores em C/de Empréstimos	52.647,20	26.202.761,20	
A Prazo:			
De diversos			
A prazo fixo	5.531.129,60		
De aviso prévio	10.412.878,80	15.944.008,40	
		42.146.769,60	
Outras Responsabilidades			
Títulos redescontados	4.228.199,50		
Obrigações diversas	9.824.963,60		
Ordens de pagamento e outros créditos	7.482,50		
Dividendos a pagar	539.100,00	14.599.745,60	56.746.515,20
Resultados Pendentes			
Contas de resultados			1.104.750,00
Contas de Compensação			
Depositantes de valores em garantia e em custódia		59.350.278,20	
Depositantes de títulos em cobrança no País		4.750.265,70	
Outras contas		815.000,00	64.915.543,90
			137.116.809,10

Demonstração da conta «Lucros e Perdas» em 30 de junho de 1954

DÉBITO

	Cr$
Alugueres	
Saldo desta conta	131.640,00
Despesas Gerais	
Saldo desta conta	872.899,80
Instalações	
Depreciação no saldo desta conta	10.000,00
Impostos	
Saldo desta conta	56.880,00
Impôsto de Renda	
Saldo desta conta	40.268,80
Juros	
Pagos e creditados neste semestre	1.869.566,40
Móveis e Utensílios	
Depreciação no saldo desta conta	7.000,00
Fundo de Previsão	
Verba destinada a esta conta	70.000,00
Fundo de Reserva	
Verba destinada a esta conta	30.000,00
Descontos Conta Nova	
Desconto sôbre os títulos a se vencerem no semestre p. futuro	1.104.750,00
Dividendos	
de 10% ao ano neste Balanço	500.000,00
	4.693.005,00

CRÉDITO

	Cr$	Cr$
Descontos		
Saldo do 2º semestre de 1953	1.439.247,60	
Apurados nas operações dêste semestre	1.247.484,00	2.686.731,60
Comissões		
Saldo desta conta		51.202,60
Juros		
Auferidos nas operações dêste semestre		1.955.070,80
		4.693.005,00

Henrique de Lacerda Ferraz — Diretor-Presidente. — **Paulo Lomba Ferraz** — Diretor-Superintendente. — **Ernani Ferraz** e **Oswaldo Lacerda** — Diretores. — **Geraldo Cortez** — Contador registrado na C.R.C. sob nº 3371.

BANCO MAUA S. A.

A Diretoria do Banco Mauá S.A. comunica aos Srs. Acionistas que, a partir do próximo dia 20 do corrente mês, será pago, em sua sede social, à Avenida Almirante Barroso, 91-A, o valor do 30º dividendo à razão de 10% ao ano.

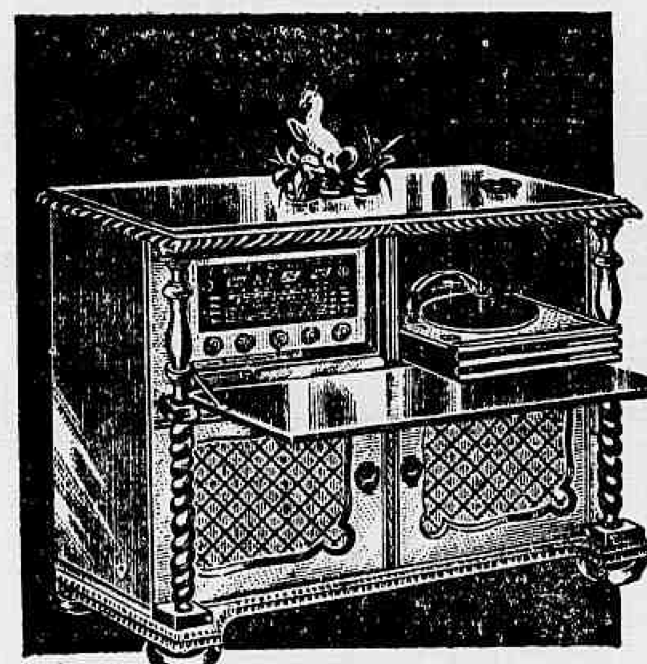
Henrique de Lacerda Ferraz
Presidente

Campanha dos



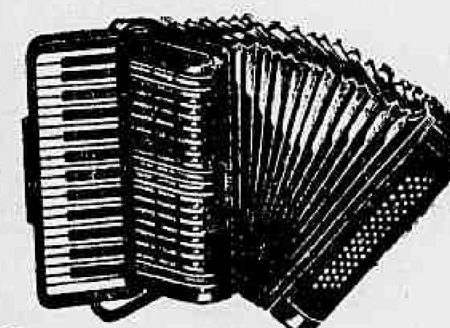
Preços Congelados

Tôdas as semanas um mundo de vantagens em mercadorias, qualidade, condições... tudo a preços de 1 ano passado.



Eletrola Colonial, vários modêlos c/ tocadiscos Webcor, rádio de 7 faixas, 10 válvulas de: Cr$ 18.000,00, a Preço Congelado:

Cr$ **13.500,00**



Acordeon, várias marcas, com 3 registros, de 60, 80, 96 e 120 baixos: De: Cr$ 15.500,00, a Preço Congelado:

Cr$ **13.000,00**



Toca-discos Webcor ou VM de: Cr$ 4.500,00, a Preço Congelado:

Cr$ **4.000,00**



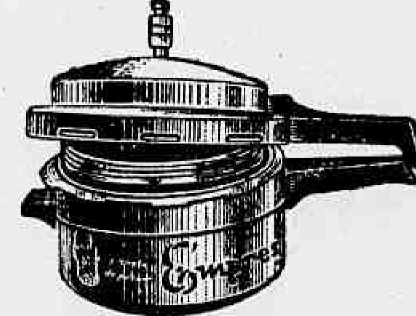
Rádio portátil de pilhas R. C. A. Victor. De: Cr$ 3.800,00, a Preço Congelado:

Cr$ **3.000,00**



Liquidificador Rama-Mix, e outras marcas 3 velocidades, garantia de de 2 anos. De: Cr$ 1.550,00, a Preço Congelado:

Cr$ **950,00**



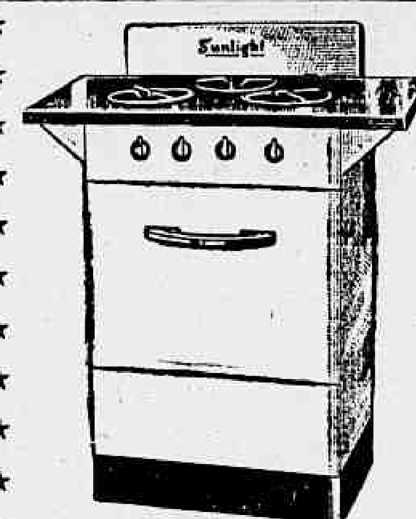
Panela de Pressão, de 4 e 7 litros, várias marcas, de: Cr$ 650,00, a Preço Congelado: Cr$ **460,00**

VENDAS A PRAZO, SEM ENTRADA E SEM FIADOR



Rádio-Vitrola ABC, toca-discos de 3 rotações, rádio de 7 válvulas. De: Cr$ 6.250,00, a Preço Congelado:

Cr$ **4.800,00**



Fogão Sunligth, 4 bôcas, a querozene, fôrno — Sistema de gazeificador, de: Cr$ 4.800,00, a Preço Congelado:

Cr$ **4.400,00**



Enceradeira — diversas marcas, garantia Rama, de: Cr$ 3.700,00, a Preço Congelado:

Cr$ **2.600,00**

Casa RÁDIO RAMA Ltda.

Matriz: Rua 7 de Setembro, 227/229 — Tels.: 43-6094 e 43-3631

Filial: Av. Antenor Navarro, 66-A — Braz de Pina — Rio de Janeiro

Renascença

Farmácias de plantão

Estão de plantão, hoje, as seguintes:

CIDADE

Catumbi — Rua Catumbi, 121. **Centro** — Rua 1º de Março, 14 — Rua Camerino, 44 — Rua dos Andradas, 22 e 70 (loja) — Av. Mem de Sá, 173 e 275 — Rua Frei Caneca, 142 — Rua Bento Ribeiro, 25. **Estácio** — Rua São Carlos, 63-A — Rua Mariz e Barros, 455. **Lapa** — Rua Riachuelo, 65-A. **Mangue** — Rua Comandante Maurití, 20. **Santo Cristo** — Rua Santo Cristo, 181 e 215.

ZONA NORTE

Acari — Rua Guajará, 6-A. **Andaraí** — Rua Barão de Mesquita, 766-A — Rua Leopoldo, 314-A — Rua Araújo Lima, 19-A. **Av. Suburbana** — Avenida Suburbana, 4.045, 7.304, 8.618 e 10.442. **Bonsucesso** — Rua Bonsucesso, 233-A — Praça das Nações, 94 — Av. dos Democráticos, 816. **Braz de Pina** — Estrada Braz de Pina, 1.309 — Avenida Antenor Navarro, 530-B. **Cachambi** — Rua Cachambi, 357. **Campo Grande** — Rua Ferreira Borges, 4. **Cascadura** — Rua Cerqueira Daltro, 186-B. **Circular da Penha** — Rua Lôbo Júnior, 1.976 — Rua Dionísio, 36-B. **Coelho Neto** — Rua Araçatuba, 14 - A - 7. **Cordovil** — Rua Dourados, 395-B — Rua Bulhões Marcial, 109. **Del Castilho** — Av. Automóvel Clube, 2.554 e 4.025. **Engenho de Dentro** — Rua Pernambuco, 568-A — Rua José dos Reis, 546. **Engenho Novo** — Rua Sousa Barros, 186 — Rua Barão de Bom Retiro, 96 — Rua Arquias Cordeiro, 628. **Engenho da Rainha** — Rua Júlia Cortines, 98-A. **Engenho Velho** — Rua Haddock Lôbo, 153. **Ilha do Governador** — Rua Peixoto de Carvalho, 14 — Rua Combu, *9. **Inhaúma** — Av. João Ribeiro, 254-B. **Irajá** — Estrada Monsenhor Félix, 936 e 781. **Jacarepaguá** — Rua Cândido Benício, 70-A. **Lins** — Rua Lins de Vasconcelos, 273-B. **Lucas** — Av. das Bandeiras, 41, 42 e 43. **Madureira** — Estrada Marechal Rangel, 847 — Rua João Vicente, 667 e 1.121. **Marechal Hermes** — Rua General Savaget, 80-B. **Manguinhos** — Rua Uranos, 997 e 1.329. **Méier** — Avenida Amaro Cavalcanti, 2.103 — Rua Dias da Cruz, 616 — Rua Aristides Caire, 102 — Rua Carolina Machado, 1.450. **Osvaldo Cruz** — Rua Fernandes Marinho, 45 — Estrada do Areal, 453. **Pedregulho** — Rua Ana Néri, 4. **Pedro Ernesto** — Rua Pacheco da Rocha, 106 — Rua André de Azevedo, 91. **Penha** — Rua Montevidéo, 824-A (loja) — Rua dos Romeiros, 197 e 197-A. **Piedade** — Rua Assis Carneiro, 60. **Ramos** — Rua Leopoldina Rêgo, 28 - térreo. **Realengo** — Rua Barão de Triunfo, 287 — Rua Clemente Ferreira, 1.881 — Av. Santa Cruz, 492. **Ricardo Albuquerque** — Rua Pereira da Rocha, 37-B. **Rocha** — Rua Conselheiro Mayrink, 405-A. **Santa Cruz** — Rua Faxina, 22-L. **São Cristóvão** — Rua São Cristóvão, 64 e 823 — Rua São Luís Gonzaga, 104-A — Rua Bela, 851 — Rua Bonfim, 351. **São Francisco Xavier** — Rua 24 de Maio, 245. **Tijuca** — Praça Saenz Peña, 23 — Av. Tijuca, 57-B — Rua Pereira Siqueira, 69. **Todos os Santos** — Rua Adriano, 97. **Turiassu** — Estrada do Otaviano, 232-C. **Vicente de Carvalho** — Estrada Vicente de Carvalho, 1.604 e 393-A. **Vigário Geral** — Rua Valentim Magalhães, 226-A. **Vila Isabel** — Av. 28 de Setembro, 285 — Rua Deputado Soares Filho, 40-A — Rua Hipólito da Costa, 37-A.

ZONA SUL

Botafogo — Rua General Polidoro, 156 — Praia de Botafogo, 490 — Rua Real Grandeza, 313. **Catete** — Rua do Catete, 142 e 352. **Copacabana** — Rua Toneleiros, 218-A — Av. Copacabana, 1.219 — Rua Fernando Mendes, 45-A — Rua Santa Clara, 127-A — Rua Barata Ribeiro, 646-B — Rua Júlio de Castilho, 15-C — Rua Miguel Lemos, 44-A (loja) — Rua Paula Freitas, 83-B. **Flamengo** — Praia do Flamengo, 224. **Gávea** — Rua Jardim Botânico, 12 — Praça Santos Dumont, 142. **Ipanema** — Rua Garcia d'Avila, 137-F. **Laranjeiras** — Rua das Laranjeiras, 384 — Rua Ipiranga, 65. **Leblon** — Avenida Bartolomeu Mitre, 612. **Leme** — Rua Gustavo Sampaio, 831-A e 576-B.

000 .

Estarão de plantão, amanhã, as seguintes:

CIDADE

Catumbi — Rua Catumbi, 6. **Centro** — Rua 1º de Março, 11 — Rua da Alfândega, 74 — Rua Acre, 38 — Rua da Constituição, 45 — Av. Gomes Freire, 124. **Gamboa** — Rua da América, 229. **Glória** — Rua Cândido Mendes, 12. **Lapa** — Av. Mem de Sá, 11. **Mangue** — Rua Marquês de Sapucaí, 134. **Praça da Bandeira** — Rua Joaquim Palhares, 721 — Rua do Matoso, 46. **Saúde** — Rua Sacadura Cabral, 165.

ZONA NORTE

Aldeia Campista — Rua Pereira Nunes, 221. **Andaraí** — Rua BBarão de Mesquita, 367 e 786. **Av. Suburbana** — Av. Suburbana, 7.407, 9.377 e 10.256 — Rua Carolina Machado, 990-A e 1.556. **Bangu** — Avenida Cônego Vasconcelos, 161. **Bonsucesso** — Rua da Regeneração, 328-A — Av. Teixeira de Castro, 121 — Praça das Nações, 42-A — Rua Tenente Abel Cunha, 14. **Braz de Pina** — Rua Orojó, 179 — Rua Itabira, 21-B — Estrada Braz de Pina, 750 — Rua Guaporé, 215. **Cabucu** — Rua Dona Francisca, 40-A. **Caju** — Rua General Sampaio, 42. **Campo Grande** — Rua Barcelos Domingos, 29 — Praça 3 de Maio, 0 — Estrada do Magarça, 62. **Cascadura** — Rua Goiás, 1.138-B. **Cavalcanti** — Rua Silva Vale, 326-B. **Circular da Penha** — Rua Lôbo Júnior, 1.354 e 2.130 — Rua Dionísio, 221. **Cordovil** — Rua Antônio João, 2-B — Rua Cordovil, 330-B — Rua Barão de Melgaço, 454-A (loja). **Del Castilho** — Avenida Automóvel Clube, 5.344. **Deodoro** — Estrada General Tasso Fragoso, 4.115. **Encantado** — Rua Clarimundo de Melo, 396. **Engenho Dentro** — Rua Dois de Fevereiro, 1.000 — Rua José dos Reis, 45. **Eng. Novo** — Rua Sousa Barros, 665 — Rua Barão de Bom Retiro, 459. **Engenho Velho** — Rua Haddock Lôbo, 1 e 461 — Rua Mariz e Barros, 590. **Grajaú** — Av. Júlio Furtado, 108-A. **Ilha do Governador** — Rua Manuel Bonfim, 40. **Inhaúma** — Rua Alvaro de Miranda, 129-B — Av. João Ribeiro, 263. **Irajá** — Estrada Monsenhor Félix, 504. **Jacarepaguá** — Rua Cândido Benício, 319-C — Av. Geremário Dantas, 657. **Lins** — Rua Lins de Vasconcelos, 240-A. **Madureira** — Estrada Marechal Rangel, 5 e 928 — Rua Cons. Galvão, 634 — Rua Maria de Freitas, 63 — Rua João Vicente, 1.173. **Marechal Hermes** — Rua Corupipe, 699-A (loja). **Maria da Graça** — Rua Conde de Azambuja, 1.097. **Méier** — Avenida Amaro Cavalcanti, 2.065 — Rua Aristides Caire, 302-B — Rua Coração de Maria, 54. **Olaria** — Praia de Olaria, 307. **Pavuna** — Rua Projetada, 11-A. **Pedro Ernesto** — Rua Pirangi, 31-B — Rua Uranos, 1.037 — Rua Dr. Alfredo Barcelos, 755. **Penha** — Rua Montevidéo, 1.330. **Ramos** — Rua Custódio Nunes, 155-B (loja). **Realengo** — Av. Santa Cruz, 499 — Rua Clemente Ferreira, 150 (2ª loja) — Rua Marechal Modestino, 219-F. **Ricardo Albuquerque** — Rua Japoara, 200. **Rio Comprido** — Pça. Condessa Paulo de Frontin, 48. **Rocha** — Rua Conselheiro Mayrink, 374. **Rocha Miranda** — Estrada do Barro Vermelho, 1.378-B. **São Francisco Xavier** — Rua 24 de Maio, 511-A. **São Cristóvão** — Rua São Luís Gonzaga, 184 — Rua Bela, 43 — Rua Conde de Leopoldina, 541. **Santa Cruz** — Praia de Sepetiba, 650-A. **Senador Camará** — Rua Albino de Paiva, 613 — Rua Senador Camará, 29. **Tijuca** — Rua Desembargador Isidro, 7-A — Rua Conde de Bonfim, 819 — Rua Boa Vista, 105. **Vila Isabel** — Av. 28 de Setembro, 439. **Vicente de Carvalho** — Estrada Vicente de Carvalho, 962-C.

ZONA SUL

Botafogo — Rua Senador Vergueiro, 23 — Rua São Salvador, 75 — Rua da Passagem, 141 — Rua São João Batista, 14 — Rua Voluntários da Pátria, 152 e 365. **Catete** — Rua do Catete, 37. **Copacabana** — Avenida Copacabana, 7-A, 209-F, 726-A, 1.074, 498-A e 1.241 — Rua Siqueira Campos, 29-A — Rua Francisco Otaviano, 32. **Gávea** — Rua Pacheco Leão, 16 - 4. **Humaitá** — Rua Humaitá, 310. **Ipanema** — Rua Visconde de Pirajá, 146. **Laranjeiras** — Rua das Laranjeiras, 34 — Rua Alice, 7. **Leblon** — Rua Carlos Góis, 38 — Av. Bartolomeu Mitre, 297.

DENTADURAS AMERICANAS
Segurança absoluta. Faço em 48 horas, Confôrto e estética. Quebrou sua dentadura? Cairam os dentes? Não tem pressão? Consertamos rápido — Av. Marechal Floriano, 219 — 1º andar.
Tels: 43-2364 e 49-0282.

ELETROLIXA
Lixa o assoalho, deixando a superfície lisa e alva, pronta para receber a cêra. Aplicável em qualquer marca de enceradeira de três escôvas. CUIDADO COM AS IMITAÇÕES: exija a marca ELETROLIXA gravada no disco. PREÇO: Cr$ 300,00. A VENDA NAS BOAS CASAS DO RAMO. NOS PEDIDOS DO INTERIOR PELO REEMBÔLSO POSTAL, citar a marca da enceradeira. — ELETROLIXA LTDA. — RUA DA QUITANDA, 176 - SOBRELOJA - SALA 101 - TEL.: 33-0010.

Mês Maravilhoso do Magazine Mesbla

uma nova criação PROBEL
SOFÁ-CAMA "DIVINOBEL"
Preço maravilho, 4.990,
ou cr$ 550, mensais

Mais um notável móvel PROBEL! Uma finíssima peça, de linhas muito elegantes, para completar econômicamente a decoração dos ambientes modernos! É um sofá que se transforma rápidamente em confortável cama de casal, com ótimo espaço interno para guardar roupas, arranjos, travesseiros etc.. Estofamento especial, muito macio e durável, assentado sôbre molejo de grande flexibilidade. Braços harmoniosamente inclinados e muito cômodos. Revestimentos combinados em padrões lisos e estampados.

A mesma peça, sem braços, Preço maravilhoso,
4.590,
ou cr$ 500, mensais

Poltrona "Divinobel"
Confortabilíssima.
Ótimo acabamento.
Molejo de flexibilidade permanente.
Preço maravilhoso,
2.990,
ou cr$ 330, mensais

Compre tudo o que precisar pelo Credi-Mesbla

Colchão Probel DIVINO
Revestido com nossos tecidos especiais. Molejo incomparável.
Preços maravilhosos,
solteiro, 1.590,
ou cr$ 170, mensais
casal, 2.990,
ou cr$ 330, mensais

Sofá-Cama Probel
Braços estofados, inclinados para maior confôrto, pés torneados de madeira de lei, molejo duplo, numa grande variedade de revestimentos especiais.
Preço maravilhoso, 5.990,
ou cr$ 660 mensais

Travesseiro de mola
Um sono tranquilo...
Excelente molejo.
Preço normal, cr$ 115,
Preço maravilhoso, 97,

Protetor Probel
Prolonga a vida do seu colchão. Utilíssimo.
Preço maravilhoso,
solteiro 290,
casal, 390,

MAGAZINE Mesbla ...na rua do Passeio

ABERTO TODAS AS 3.as E 6.as ATÉ 22 HORAS

DENTISTA SÓ DE CRIANÇAS
MÚSICA. BRINQUEDOS, SORVETES E PRÊMIOS.
DRA. MARIA LUIZA VON HAEHLING LIMA
Avenida Presidente Vargas, 446 — 16º andar — Grupo 1.607 —
TEL.: 23-2277.

Geladeiras PELOS MELHORES PREÇOS E AS MELHORES CONDIÇÕES DE PAGAMENTO

WESTINGHOUSE
Super-luxo, 9 pés, modêlo 1954.... cr$ 1.600,00 mensais
ADMIRAL
Super-luxo, 10 pés, modelo 1954... cr$ 1.550,00 mensais
GENERAL ELECTRIC
luxo, 9,2 pés, modêlo 1954......... cr$ 1.500,00 mensais
GENERAL ELECTRIC
4,2 pés, último modêlo, garantia de fábrica por 5 anos............ cr$ 995,00 mensais

IMPORTANTE: Ou outras condições de pagamento a combinar.

GELANDIA
onde tudo é mais barato
111 - ASSEMBLÉIA - 111

ALGODÃO

SALVADOS DE INCÊNDIO

O Instituto de Resseguros do Brasil oferece à venda um lote de algodão e linter salvados do incêndio ocorrido em Campina Grande, no dia 24 de março do corrente ano, assim discriminado:

a) 1.088 fardos com 211.000 quilos, aproximadamente, de algodão em fardos, reprensados, ligeiramente avariados por água;

b) 2.738 fardos com 514.000 quilos, aproximadamente, de algodão com avaria por água e fogo;

c) 1.477 fardos, com avarias por água e fogo, com 173.000 quilos, aproximadamente, abertos em mantas;

d) 572 fardos de linters, aproximadamente, 107.500 quilos, avariados por fogo e água.

Os interessados deverão apresentar ofertas à avenida Marechal Câmara, 171, D. Federal, até o dia 20 do corrente, impreterivelmente.

1.ª EXPOSIÇÃO-FEIRA DE CANÁRIOS

Convidamos o público a visitar nossa PRIMEIRA EXPOSIÇÃO-FEIRA DE CANÁRIOS, a ser inaugurada hoje, às 15 horas, à rua Barão de São Félix, 148-A, próximo à estação Pedro II.

A mostra, que apresentará os mais raros espécimes daqueles apreciados pássaros, estará franqueada aos visitantes até o mês de outubro.

CIFRA DO AVICULTOR

A NOVA PETRÓPOLIS NA LINHA AUXILIAR

(Conclusão da 1.ª página)

superficie aproximada de 210 quilômetros quadrados, o **primeiro distrito**, como ficou exposto, criar-se-iam os distritos de **Arcádia**, abrangendo até a localidade de Santa Branca e a zona serrana de Palmeiras, assim como o novo bairro de veraneio Lagoa das Lontras; e o de **Vera Cruz**, que se estenderia à parada de Monte Líbano e à extrema zona de Marcos da Costa e Facão. Futuramente seria desmembrada do quinto distrito de Vassouras — Sacra Familia do Tinguá — a localidade de Conrado, para a qual temos a propor a denominação de **Vale Rico**, e com o seu território viria a constituir mais um distrito do novo municipio; a zona de **Vargem do Manejo**, que seria desmembrada do quarto distrito vassourense — **Ferreiros** — vindo a formar outro distrito do municipio em pauta, e a localidade de **Ferreiros** e parte do distrito homônimo na vertente de Miguel Pereira, a formar outro distrito da nova comuna.

A localidade de Pedras Ruivas continuaria pertencendo ao distrito vassourense de Pati do Alferes que, juntamente com o distrito de Avelar, já vem pleiteando também autonomia administrativa para o fim de formar mais um municipio.

COMÉRCIO E INDÚSTRIA

O novo municipio, embora a possibilidade de amplo desenvolvimento nos setores do comércio e da indústria, já se apresenta neste particular, consideràvelmente dotado. E' justo destacar-se a vida comercial de Miguel Pereira e a atividade industrial em Governador Portela, decorrente das oficinas ferroviárias ali instaladas. Pequenas indústrias particulares começam a desenvolver-se promissoramente.

AGRICULTURA E PECUÁRIA

E' bastante adiantada a topografia da região e pouco férteis são os seus terrenos. Eis porque a agricultura e a pecuária que se encontram pouco desenvolvidas, têm parca probabilidade de incremento futuro.

ENERGIA ELÉTRICA

A separação territorial deixa ao novo municipio três usinas de energia elétrica: a de Vera Cruz, a mais importante; a de Santa Branca, igualmente no rio Santana, e a de São João da Barra, em ribeirão dêste nome.

A MELHOR FONTE DE RIQUEZA

Na industrialização e na comercialização das grandes dádivas da natureza à região — topografia e clima — estão, sem dúvida, a principal fonte de renda que levará a riqueza ao novo municipio. Aliás, comprova isto o passado da zona que cresceu e vem progredindo graças à intensa procura por parte dos turistas e veranistas cariocas. Pequenas indústrias poderão igualmente contribuir para o engrandecimento da nova comuna.

Apresenta-se, pois, com êsses esplêndidos predicados e futurosas perspectivas uma nova célula administrativa no território fluminense, uma Nova Petrópolis, preciosa esmeralda engastada no cimo da majestosa Serra do Mar.

PERDEU-SE ANEL DE OURO

de grande valor estimativo, no dia 1º do corrente, no trêcho compreendido entre: rua México, esquina de Almirante Barroso, com avenida Rio Branco. Pede-se a quem encontrou, o favor de telefonar para: 46-5350, que será generosamente gratificado.

Sindicato dos Hotéis e Similares do Rio de Janeiro

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Pelo presente Edital de Convocação, em cumprimento do disposto no artigo 9º, das Instruções aprovadas pela Portaria Ministerial nº 11, de 11-2-54, convoco os associados dêste Sindicato para a votação no pleito para a eleição da Diretoria, Conselho Fiscal e Representantes da entidade no Conselho da Federação e respectivos Suplentes.

A eleição será realizada nos dias 15 e 16 do corrente, e será processada perante uma única mesa coletora, que funcionará na sede própria, à rua do Carmo, 9 — 10º andar, das 8h30m às 17h30m.

Os senhores associados poderão obter na Secretaria, informações detalhadas sôbre o assunto, ficando avisados que o "quorum" exigido para a validade é de 826 votantes.

HERCULES DA SILVA RIBAS
Presidente

VENDEDOR DE JÓIAS

Firma atacadista de jóias e relógios procura vendedor com experiência no ramo, para o Rio e São Paulo. Propostas à Caixa Postal 2177 — RIO DE JANEIRO.

BOA NOTÍCIA

A COFAP está agonizante

GRANDE OPORTUNIDADE PARA O COMERCIO AGIR LIVREMENTE SEM O FAMOSO «AUXILIO» DO GOVERNO

Leia na edição de PN desta quinzena o momentoso artigo de Manoel de Vasconcellos «Uma luz no horizonte».

A revista PN publica ainda:

O COMÉRCIO DE CANETAS ENTREGUE AOS CONTRABANDISTAS

Genival Rabelo, em seu artigo publicado em PN desta quinzena, divulga declarações do sr. Marcelo Agostini, distribuidor das canetas Sheaffer's.

O CADILLAC JÁ ATINGIU UM MILHÃO DE CRUZEIROS

Acompanhe as oscilações de preços dos carros à venda através da Bôlsa de Automóveis que PN publica tôdas as quinzenas.

O FUTEBOL SALVA A TELEVISÃO NO BRASIL

Técnico francês revela suas observações sôbre a TV do Rio e de São Paulo.

Em tôdas as bancas, por Cr$ 5,00 leia:

PN

A REVISTA DOS QUE PRECISAM ESTAR BEM INFORMADOS

REDAÇÃO: AV. RIO BRANCO, 117 — s|323 — RIO.

HÁ NO PAÍS MAIS DE 300.000 AUTOMÓVEIS DE PASSAGEIROS

37,8% em S. Paulo e 25,5% no Distrito Federal

Segundo o **Anuário Estatístico do Brasil**, relativo a 1953, lançado pelo I.B.G.E., havia, no país, em junho do ano passado, 322.202 automóveis para passageiros.

Dêsse total, 121.600 (37,8%) se achavam no Estado de São Paulo e 82.205 (25,5%) no Distrito Federal. O Rio Grande do Sul figurava em terceiro lugar, com 33.968 automóveis, vindo em seguida Minas Gerais, com 18.101; o Paraná, com 12.187; Pernambuco, com 11.620; o Rio de Janeiro, com 10.671; a Bahia, com 6.730. Em cada um dos demais Estados, era inferior a 5.000 o número de automóveis.

Mais sensivel, porém, era o desequilibrio observado entre as diferentes regiões geo-econômicas. Sòmente na região Sul (São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul) concentravam-se 172.370 (53,5%) dos 322.202 automóveis existentes no país inteiro; na região Leste (Sergipe, Bahia, Minas Gerais, Espirito Santo, Rio de Janeiro e Distrito Federal), 120.989 (37,6%); na região Nordeste (Maranhão, Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Paraíba, Pernambuco e Alagoas), 22.033 (6,8%); na região Norte (Amazonas, Pará e Territórios de Guaporé, Acre, Rio Branco e Amapá), 3.781 (1,2%); e na região Centro-Oeste (Mato Grosso e Goiás), 3.029 (0,9%).

ANTIGUIDADES

Vendo uma cama casal portuguêsa, século XVIII e uma mesa centro sala, obra talha c/ pedra mármore rosada — Itália. Belas peças, ótimo estado, p/ apreciadores — R. Bambona 110 — IV (Botafogo)

DR. MURILLO DE CAMPOS

DOENÇAS NERVOSAS

Praça Floriano nº 55, às 16 horas. Tel.: 22-3293.

DOCES, BALAS, BOMBONS

Comprem para ter em casa, mais barato que nas confeitarias e bomboniéres, na fábrica Paulista, à rua Miguel de Frias, 35. Tel.: 48-4799, fica no fim da Av. Presid. Vargas, adiante da rua Machado Coelho. Doces de leite, batata, abóbora, joaninhas, brasileirinhas, cocadas, bananadas, banana-glacê, mariolas, geléias, suspiros, moles e duros, pé de moleque, passoca, etc.

MARRECOS PEQUIM GIGANTE

VENDE-SE um terno. Idade: 7 meses. Preço: Cr$ 450,00. Tratar pelo telefone: 30-4086.

NÃO JOGUE FORA SUA BOLSA

Mande consertar na Fábrica ESPERANÇA

Rua da Alfândega n. 213-sob S. 2 Esq. com Av. Passos.

PODE SER LADRÃO

Olhe antes de abrir a porta. Mande instalar Ôlho Mágico. Colocado por técnico especializado, por apenas Cr$ 150,00. Chame 45-9891 ou 32-8519 (Domingos e dias úteis).

Blusões de cambraia — Cr$ 130,00

Revenda por Cr$ 180,00. Gaullier. Rua da Alfândega, 333 — 1.º — Tel.: 43-7241. Envia-se pelo Reembôlso Postal.

GRAJAÚ E TIJUCA Calista-pedicuro

Atende nestes bairros, sábados, domingos e feriados, tels.: res.: 38-7621, consultório: 42-9661. PAULINO — Recorte, guarde e indique aos seus amigos

Calças americanas — Cr$ 65,00

Costuras duplas ilhoses etc. Possuimos 3 tipos diferentes a Cr$ .. 65,00, 75,00 e coringa legítimo a Cr$ 90,00. Melhor preço do Rio. Gaullier. Rua da Alfândega 333 — sobrado — Tel.: 43-7241 — Env. pelo Reembôlso Postal

VENDE-SE TUDO

Motivo de viagem vendem-se móveis rústicos novos quarto e sala Cr$ 30.000,00 — Geladeira nova Cr$ 10.000,00 — Fogão — Máquina de costura etc. Ver a travessa João Afonso 22, apto 102 — Botafogo.

DESISTA DE FOOTBAL

Se ainda não comprou uma calça americana por Cr$ 65,00, para assistir aos jogos do campeonato. Poupe sua roupa. Gaullier. Rua da Alfândega, 333, sob. — Tel.: 43-7241 — Envia-se pelo Reembôlso Postal.

Madame seu marido não sabe

Mas a senhora deve avisá-lo que o Gaullier continua vendendo pijamas a Cr$ 90,00, cuécas a .... Cr$ 140,00 a duzia, blusões de linho a Cr$ 250,00, de cambraia a Cr$ 130,00 e mais uma infinidade de artigos. Rua da Alfândega, 333 — sobrado, tel.: 43-7241 — Envia-se pelo Reembôlso Postal.

CAIXOTARIA BRASIL LTDA.

Av. Presidente Vargas, 1.093
TELEFONE — 43-4339
CASA ESPECIALIZADA em embalagem de móveis, louças e cristais — Fornecimento de caixas etc. Preços módicos a domicilio. Despacham-se encomendas.

DISCOS LONG-PLAY POPULARES

PAUL WESTON

Melodies for sweethearts: One night of love — What'll do — Wonderful one — Sweethearts — I'll follow my secret heart — All alone — Together — I'll see you again. (CL-6192). **Melodies for moonlight:** Under a blanket of blue — My silent love — Stardust — Then I'll be tired of you — Yesterdays — Moon song — Among my souvenirs. (CL-6191). **Whispers in the dark:** Why was I born — Soon — You do something to me — Whispers in the dark — Day by day — What is there to say — Little girl blue — Long ago and far away. (CI-6232) — **Music for easy listening:** Laura — Chopin etude — Intermezzo — Hot canary — Swedish rhapsody — Moonlight madona — Do you ever think of me — Full moon and empty arms. (H-195).

BENNY GOODMAN

Jersey bounce — Someody else is taking my place — Gotta be this or that — A string of perles — Why do'nt you do right — Oh, baby! (CL-6048).

LOS CHURUMBLES DE ESPANA

Islas Canarias — Tres veces guapa — El beso — La boda de Luis Alonso — La leyenda del beso — Angela Maria — No te puedo querer — Lisboa antiga. (LPM-3092).

TRIO KING COLE

Making whopee — Too marvelous for words — I'll string along with you — This is my night to dream — Rhumba azul — Honeysuckle rose. (H-59).

RONNIE MUNRO E ORQUESTRA

Waldteufel waltzes: Estudiantina — Les sirénes — The grenadiers — Dolores-Mon rêve — Trés jolie — Espana — The skaters. (LPB-62).

HARRY JAMES

I'll get by — Ain't misbehaving — I'm always chasing rainbows. — Strictly instrumental — My silent love — Trumpet rhapsody — I'm begining to see the light — (CL-6044).

ANTAL KOCZE

Mksica cigana: Transylvania dance — Sad hungarian song — Serbian dance — Hora stacatto — Czardas — Hungarian song and dance — Magyar Dance. (WL-3010). Idem: Dances from Hungary — Gypsy songs — Czardas — Gypsy song — Hungarian dance. (WL-3002).

FRANCISCO CANARO

Tangos: La Cumparsita — A media luz — La punalada — Adiós pampa mia — Inspiración — Madreselva — Corazon de oro — Sentimento gaucho. (LDS-20.002).

XAVIER CUGAT

Tangos: Jalousie — Tina — Dusk — Caminito — Gypsy airs — La Cumparsita — Inspiracion — Medias de seda. (LPT-11) **Congas:** Farandole — Spring song — Kee-Kee Ree-Kee-Kee — I love the conga — Son los dandis — El mondonguero — Tumbao-Gypsy conga. (CL-6036).

MANTOVANI E SUA ORQUESTRA

Album de tangos: Jalousie — A media luz — Arna de la noche — Besame mucho — Tango de la luna — Red petticoute — Adios muchachos — Ceu azul — El choclo — La Cumparsita — Chiquita mia — Tango delle rose. (LLC-5.011).

VICTOR SILVESTER

Música para dançar: Forty second street — You're the cream of my coffee — Jazz me blues — You've got that thingg — Say it Isn't so — My the fireside — Close your eyes — How deep is the ocean. (CL-6056).

LEO PERACCHI E SUA ORQUESTRA

Música de champanhe: Saudades de Lambary — Você é meu tormento — Principe Igor — Florianópolis — Mar Negro — Marina — Celeste — India. (M-005).

TRIO LOS PANCHOS

Boleros: Raylito de luna — No me quieras tanto — Sin un amor — Un siglo de ausencia — Amor de la calle — Sin ti — Maldito corazon — Sin remedio. (CL-6253).

APPLETON AND FIELD (DUO DE PIANOS)

Vida de artista (Strauss) — Liebesleid (Kreisler) — Alt Wien (Godowski) — Capricho cienense (Kheisler) — Danúbio Azul (Strauss) — Fledermaus fantasy (Strauss). (VX-540).

ANDRE PREVIN COM ORQUESTRA RCA

The story of a piano (narrativa musical). Ao piano André Previn. (LPM-3045).

Canto DONATO R. HEITMANN E CARMEN RIVAS

Boleros favoritos: Desesperadamente — Entregame el alma — Como arrullo de palmas — Frenesi — Besame mucho — Solito contigo — Perfidia — Buenas noches de amor. (SMC-519).

FERNANDO FERNANDEZ

Cabaretera — Estrellita del sur — El plebeyo — Hipócrita — Un corazon — Nube gris — Callejera — Contigo a la distancia. (LPT-3047).

GREGORIO BARRIOS

Alma vanidosa — Cuentame tu vida — Diez minutos mas — Final — Sonar — Hoy — Corazon e corazon — Juntos. (LDS-20.000).

EARL HINES — BILLY ECKISTINE

Stormy monday blues — I got it bad — And that ain't good — Jelly, Jelly — Skylark — Somehow-Water boy. (LPT-20).

CARLO BUTI

La vita e rosa — La piccinina — Violino tzigano — Rosalie — Mattinata — Reginella Campagnola — Ti Pi Tin — Vieni Vieni. (CL-6229).

ERNA SACK

La danza (Rossini) — Serenat a(ragaGFGF GFoGF ettaGF ta (Braga) — Última rosa de maio (Flotow). (LS-211).

LINE RENAUD

Mademoiselle from Armentiéres — Tes yeux bleus — Son couer est amoureaux — Le soir — Tire, tire l'aiguille — Bouclette — Un oiseau chante — Frou-frou — (VL-3190).

YMA SUMAC

K'arawi — Cumbe maita — Waka'ai — Incacho — Chuncho — Llulla Mak'ta — Malaya! — Ripul. (L-423).

JANE FROMAN

Soon — Now about you? — What is there to say — Hands across the table — More than you know — There's a lull in my life — A litle kiss each morning — Be still my heart. (H-354).

LUCIENNE DELYLE

Celui que j'attends — Ça nous est arrivé — Quand il sourit — José le caravanier — Mes tristes amours — Ça, marche — Et la vie est en féte — Vá, mon ami, va. (VL-4000).

DALVA DE OLIVEIRA

Ave Maria (samba) — Poeira do chão (samba-canção) — Prece ao Senhor do Bonfim — Palhaço (samba) — Segundo andar (samba) — Errei sim (samba) — Calúnia — Esta noite serenou (toada). (LDS-3.000).

Casa Garson

UMA GARANTIA REAL PARA SUAS COMPRAS

RUA URUGUAIANA, 107/109 — RUA DO OUVIDOR, 137

SEARS

Vigorelli

Transforma em prazer a tarefa de cozer

O menor acréscimo da cidade para a sua compra à prazo

Lindo móvel de imbuia com cinco gavetas

PREÇOS SÒMENTE ATÉ SÁBADO !

Use o PLANO SEARS

15 anos de garantia Assistência técnica a domicílio.

Para COMPLETAS INFORMAÇÕES, chame 46-4040 (R-222)

ou envie êste cupão para a caixa postal n. 1 577 — Rio de Janeiro.
NOME ....
ENDERÊÇO ....
CIDADE .... ESTADO ....

Eficiência absoluta

... E VEJA COMO É FÁCIL DE PAGAR

ENTRADA .... 1.360,00 6.795, MENSAL 430,00

Costura nos dois sentidos: para frente e para trás. Bobina central super-silenciosa. Borda com perfeição. Movida a pedal com adaptação para motor. Leve de pedalar. Rápida no costurar.

"Sua completa satisfação ou a devolução do dinheiro" SEARS PRAIA DE BOTAFOGO, 400 — TEL 46-4040 ABERTA 2as. E 3as; ATÉ AS 22 HORAS ESTACIONAMENTO GRATIS NO PÁTIO INTERNO

DENTADURA IMEDIATA

CIRURGIA — PROTESE DE PRECISÃO

DR. ARMANDO LENGA

RUA MARIZ E BARROS, 218 — SOB. — TEL.: 28-4012.
Em frente ao INSTITUTO DE EDUCAÇÃO

ESPINHAS E ERUPÇÕES COMBATIDAS EM 24 HORAS

ANTES DEPOIS

Dêsde a introdução da nova fórmula, Nixederm, criação de um famoso médico Norte-Americano, ninguem mais precisa sofrer de tão feias, desagradáveis desfigurantes afecções da pele, como frieiras manchas, espinhas, impigens, acne, cravos, e caspa sêca. Não permita que uma pele defeituosa o faça sentir-se inferior e lhe cause a perda de seus amigos Limpe a pele com este novo método cientifico e não deixe que os outros julguem que V. está doente.

Uma Nová Descoberta

Nixederm é um unguento, porém diferente de todos os outros que V. já viu ou experimentou. É uma descoberta nova, não é gorduroso. Quando aplicado dá a impressão de um pó. Nixederm penetra rapidamente nos póros e combate a causa das erupções da pele. Nixederm contém 9 ingredientes que combatem as afecções cutâneas das 3 seguintes maneiras: 1) combate os micróbios ou parasitas frequentemente responsáveis pelas enfermidades da pele. 2) Faz parar a coceira, ardência e a dor em 7 a 10 minutos, e refresca e alivia a pele. 3) Auxilia a natureza a tornar a pele clara, lisa e macia como o veludo.

Ação Rápida

Nixederm é cientificamente composto para combater as afecções cutâneas, por isso age mais rapidamente do que se poderia esperar em tais casos. Faz parar as coceiras, a ardência e a dôr em poucos minutos e começa então a agir rapidamente, limpando a pele, tornando-a mais lisa, mais branca e macia como veludo. Em 1 ou 2 dias, apenas, o seu espelho lhe mostrará que V. afinal encontrou o tratamento científico de que precisava para limpar a pele, — o tratamento que lhe dá melhor aparência, que o ajuda a obter amigos Nixederm tem proporcionado peles mais limpas, mais sadias a milhares de pessoas.

Resultados Imediatos

Peça Nixederm hoje mesmo, em sua farmácia. Experimente-o e observe-se amanhã no espelho. Ficará admirada com as melhoras. Continue então a usar Nixederm durante uma semana e no fim dêste prazo sua pele estará macia, limpa e atraente e a fará admirada por todos que encontrar. Compre Nixederm ainda hoje. A nossa garantia é a sua maior proteção.

Société Générale de Transports Maritimes

Rio para Bahia, Dakar, Barcelona, Marselha e Gênova	Rio para Santos, Montevidéu Buenos Aires
PROVENCE 3 Agosto	PROVENCE 22 Julho
BRETAGNE 24 Agosto	BRETAGNE 12 Agosto
PROVENCE 21 Setembro	PROVENCE 9 Setembro
BRETAGNE 12 Outubro	BRETAGNE 30 Setembro

Passagens de luxo, primeira classe, etc.

Agentes Gerais:

COMPANHIA COMERCIAL E MARÍTIMA S.A.

Av. Rio Branco, 4 — Tel.: 23-2930

CURIOSO PAVILHÃO PARA EXPOSIÇÃO DE PRODUTOS

Terá o teto suspenso e oscilante a séde da representação uruguaia na I Feira Internacional de São Paulo — Participará também da mostra de gado no Parque da Água Branca



No alto, o sr. Guilherme de Almeida, presidente, e outros diretores da Comissão do IV Centenário de São Paulo, examinando as plantas do pavilhão do Uruguai, o qual se vê ampliado na fotografia abaixo

ENTRE os países mais interessados em se fazer representar na I Feira Internacional de São Paulo está o Uruguai. Para isso, elaborou um programa extenso e tomou iniciativas que, por outro lado, muito concorrerão para o êxito do certame.

A vizinha república ocupará no Parque Ibirapuera um espaço de mais ou menos 200 metros quadrados. Por meio de gráficos, "maquettes" e outros elementos adequados, aí fará uma demonstração material de sua cultura, de seu sistema social e político, de todos os ramos de atividade, enfim, não só com a preocupação de se dar a conhecer melhor, como também de prestar uma homenagem à magna efeméride que a capital bandeirante comemora êste ano. Uma das coisas bonitas dessa mostra será um grande "paneau", trabalho de três dos mais destacados artistas da "Comisión Nacional de Turismo".

UM EDIFICIO DE TETO SUSPENSO

O que, porém, constituirá uma grande novidade no conjunto arquitetônico do Ibirapuera, será o pavilhão do Uruguai. Erguido em estilo da mais arrojada arquitetura moderna, o pavilhão apresentará a curiosidade de ter seu teto suspenso sôbre pilares em movimento oscilante, apresentando as côres de ouro, amarelo e prêto, que lhe darão grande realce no panorama. À sua frente será construido um jardim, onde se destacará uma escultura, igualmente de arte moderna, de ônix, medindo 2,40 metros, de autoria do artista espanhol Yepes, há longos anos radicado no Uruguai. Além disso, e completando o conjunto artistico, haverá uma fonte luminosa. Tudo foi construido naquele país e para aqui está sendo transportado.

Em seu pavilhão, o país amigo exporá, distribuidos de acôrdo com os mais modernos métodos das exposições comerciais, todos os principais produtos de que dispõe, como carne, frutas (especialmente maçãs), couros, lã, vinhos, etc.

Além de contribuir com o pavilhão para a I Feira Internacional, o Uruguai enviará, a fim de permanecerem, durante o certame, em exposição no Parque da Água Branca, algumas dezenas de animais, entre os quais mais ou menos 30 cabeças do gado holandês-uruguaio.

ENXOVAIS DE LINHO

Linho puro fio belga, branco, largura 2,20 .... Cr$ 175,00
Linho puro legitimo belga, largura 2,20 ...... desde ...... Cr$ 220,00
Linho puro belga, em côres, largura 2,20 ...... desde ...... Cr$ 230,00
Cambraia linho irlandêsa, largura 0,90 ...... desde ...... Cr$ 95,00
Grande sortimento de linhos belgas, inglêses, em tôdas as larguras, para cama e mesa, guarnições adamascadas, toalhas de franjas para rosto, de linho. Faqueiros completos de Prata 90, com estojo, etc. PARTIDAS COMPLETAS DE LINHO PURO BELGA OU IMITAÇÃO NACIONAL. Facilitamos o pagamento. LOTHAR, HERMAN & CIA. LTDA.

Av. Rio Branco, 106-108, 2º andar, salas 207-208 — TEL.: 22-3153 — Ao lado do Jornal do Brasil. Remetemos para o interior, pelo Reembôlso.

Auxiliar de Operações

A PANAIR DO BRASIL S. A. oferece ótima oportunidade a rapazes de 21 a 30 anos de idade, com curso ginasial ou equivalente e falando inglês, para exercerem funções de Auxiliares de Operações no Rio e nos diversos aeroportos do Brasil. Procurar o Deptº do Pessoal no "Edifício Panair", à praça Marechal Âncora S|Nº, diàriamente de 9 às 11 horas, trazendo seus documentos e uma fotografia recente, tamanho 4 x 3 cms.

PÁSSAROS E AVES DE LUXO

Gatos angorás, cães fox terrier, macacos, araras, papagaios, periquitos nacionais e estrangeiros, xexéo, araponga, sabiá da mata, canários belgas e frizados, gaiolas e viveiros, não comprem sem verificar os nossos preços que são os mais baixos da praça.

PARAISO DAS AVES

AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 673 — ENTRE A RUA DOS ANDRADAS E URUGUAIANA — TEL.: 23-0958.

A Cia. Distribuidora dos óleos CASTROL procura para venda de óleo a base de comissão, colaboração de vendedores viajantes, que estão trabalhando no ramo de peças de automóveis, ou semelhantes e que viajam nas zonas:

ESPIRITO SANTO
ZONA DA MATA
NORTE DE MINAS
PARTE DO ESTADO DO RIO E DE MINAS.

Tratar: CASTROL, rua México, 148 — 3º andar — Grupo 305 — Rio de Janeiro.

O Sr. tem terreno em São Paulo?

Compro. Envie localização certa e preço. Caixa Postal nº 56 — Osasco — São Paulo — para G. TOLEDO.

ESTOFADOR

B. LOPES

Fábrica de móveis estofados, Grupos, sumiers, bergeres, poltronas, colchões de molas. Tudo sob encomenda. Perfeita confecção de CAPAS, cortinas, almofadas e todos serviços concernentes à arte. Aceitamos reformas em geral. Sérviço rápido e garantido. Orçamentos sem compromisso dentro e fora do Rio. Atendemos diàriamente, inclusive aos domingos e feriados, à rua Barão de Mesquita, 1.025 — Tel.: 38-8648.

LIQUIDAÇÃO TOTAL

PETIT GRIS AGORA CR$ 2.500,00

Da nossa seção de peles

PREÇOS ATE' ACABAR

Modelos de qualidade e bom gôsto

Boleros diversas côres. De Cr$ 850,00, por	Cr$ 425,
Casacos Nerminete. De Cr$ 1.950,00, por	Cr$ 1.450,
Estolas duas côres. De Cr$ 1.850,00, por	Cr$ 1.200,
Casacos Visonette De Cr$ 2.200,00, por	Cr$ 1.590,
Estolas de «Petit Gris» Banisa De Cr$ 4.200,00, por	Cr$ 3.200,
Casacos de Lontra marron. De Cr$ 2.600,00, por	Cr$ 1.800,
Casacos de Lontra prêto. De Cr$ 2.600,00, por	Cr$ 1.550,
Colêtes de Peles para Esportes e Aviação — mangas compridas — Diversas côres. De Cr$ 1.200,00, por	Cr$ 550,

'Alaska'

AGORA: RUA ESTÁCIO DE SA', 148 — TEL.: 32-3400.

A melhor das lavadeiras

Em poucos minutos lava enxagua e séca

Maquina de lavar HAYDN AUTOMÁTICA



A CASA GARSON recomenda ás donas de casa este notavel produto da indústria nacional — a maquina de lavar roupa HAYDN. Uma auxiliar mecanica que lhe prestará serviços inestimaveis. Venha examiná-la e adquiri-la nas condições mais de acordo com suas conveniencias.

6 QUALIDADES DECISIVAS

- Construida inteiramente em aço inoxidável, não é atacada pela corrosão.
- Dimensões muito comodas: 83 cents. de altura, 58 cents. de largura e 48 de fundos.
- Econômica! Consome apenas 89 centavos por hora de funcionamento.
- Aquece a agua em poucos minutos.
- Capacidade para lavar, enxaguar e secar 4 kilos de roupa, gastando apenas 3 colheres de sabão em pó.
- Fornecida em voltagem e ciclagem adequadas à rêde local.
- Motor de 1/4 de HP, de construção sólida e à prova de defeito.

A VISTA E A PRAZO

UMA GARANTIA REAL PARA SUAS COMPRAS

Casa Garson

URUGUAIANA, 107/9 — OUVIDOR, 137

Agora... para a senhora e tôda a família...

deliciosa

FARINHA PRONTA PARA MINGAU

À base de amido de milho

Esta saborosa farinha vem prontinha para o mingau...

já contém LEITE, AÇÚCAR e SAL

Prefira deliciosa

Peça ao seu fornecedor

MAIS PRÁTICA MAIS GOSTOSA MAIS NUTRITIVA

Ouça, às 6as.-feiras, às 21,30, nas ondas da Tupi-Tamoio; "Microfone Secreto", Programa patrocinado por "DELICIOSA", que distribue, semanalmente, Cr$ 1.000,00 a seus ouvintes.

Produto da INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE PRODUTOS ALIMENTÍCIOS "PRINCIPE" LTDA.
Rua Visc. de Pirajá, 246 Tel. 27-5659 Rio de Janeiro

Exposição em Paris sôbre a vida e a obra de Carlos Chagas

Atividades do Palácio da Descoberta — Um museu destinado a demonstrar a importância da pesquisa e da descoberta científica no progresso humano — Um jardineiro transformado em geneticista — Exposições no estrangeiro — A entrevista concedida à imprensa pelo professor André Leveille

O professor André Leveille, diretor do Palácio da Descoberta, da Universidade de Paris, e presidente do Comitê Internacional de Museus Científicos, encontra-se no Brasil, há cêrca de um mês, colhendo material para a exposição que aquêle palácio realizará, de 12 de janeiro a 12 de março do próximo ano, sôbre a vida e obra do cientista brasileiro Carlos Chagas.

O professor Leveille concedeu uma entrevista coletiva à imprensa. Apresentado aos jornalistas pelo sr. Herbert Moses, fêz, com o auxílio do sr. Carlos Chagas Filho, do Conselho Nacional de Pesquisas e que serviu de intérprete, uma explanação resumida sôbre as atividades do Palácio da Descoberta e sôbre a exposição que ali se realizará e respondeu a numerosas perguntas a êle dirigidas pelos representantes da imprensa.

O PALÁCIO DA DESCOBERTA

No início da entrevista, disse o professor Leveille, falando sôbre o palácio:

— O Palácio da Descoberta, da Universidade de Paris, é um estabelecimento de caráter especial. Não é, absolutamente, um museu estático, como existem muitos no mundo, consagrados a diversas técnicas. Foi criado em 1937 para demonstrar a importância da pesquisa e da descoberta científica no progresso humano. Tôdas as grandes disciplinas científicas têm aí o seu lugar: matemática, astronomia, física, química, biologia, medicina, às quais veio se acrescentar uma importante seção de história das ciências. Por apresentações de caráter novo, experiências fundamentais são repetidas sob formas muitas vêzes espetaculares, e as últimas descobertas encontram aí igualmente o seu lugar. O Palácio da Descoberta é uma casa viva e é voluntàriamente que utilizamos a côr, as figuras e o texto que vêm explicar em parte as experiências, sob formas precisas, em frases curtas. Enfim, em cada seção, demonstradores especializados estão à disposição do público para comentar e realizar experiências.

ANIMADO DE ESPÍRITO INTERNACIONAL

Prosseguiu o diretor do Palácio da Descoberta:

— É preciso notar que o palácio da Descoberta não apresenta sòmente a ciência francêsa mas está animado de espírito internacional e que todos os cientistas têm aí seu lugar, qualquer que seja sua origem ou sua nacionalidade. Os resultados foram excelentes, tanto junto ao grande público como junto aos grupos escolares. Anualmente, é êle visitado por 400.000 pessoas, das quais 100.000 são estudantes. Um fato a assinalar: em 1937, ano da criação do palácio, um jardineiro entusiasmou-se com nossa instituição e começou a estudar. Atingiu o doutorado e hoje, geneticista, é um de meus melhores colaboradores. Outro fato: Em um «test» escolar, os professôres verificaram que os alunos que compareciam ao palácio faziam composições 200 por cento superiores às do que não o frequentavam.



O prof. André Leveille

EXPOSIÇÕES NO ESTRANGEIRO

— O Palácio da Descoberta — continuou o professor Leveille — organiza exposições no estrangeiro e foi assim que apresentou uma, no Brasil, no decurso do mês de setembro de 1953. Mas organiza, também, em Paris, exposições temporárias de sábios franceses ou estrangeiros. Assim, foram apresentadas Lavoisier, Faraday, Da Vinci e outros.

CARLOS CHAGAS

— É por esta razão, — acrescentou — que tenho grande prazer em estar no Rio de Janeiro, para reunir todos os elementos e a documentação que dizem respeito à vida e obra de Carlos Chagas, para realizar uma exposição sôbre o cientista brasileiro. A oportunidade nos é duplamente grata, não só por se tratar de um cientista ilustre, como por ser êle filho de um país que mantém relações fraternais com a França. O Palácio da Descoberta sentiu-se honrado porque sua proposta foi acolhida com agrado e as mais eminentes personalidades brasileiras quiseram, generosamente, dar seu concurso e seu apoio.

Esta exposição revestirá um caráter tanto mais importante, que, além da homenagem feita a um cientista do Brasil, aparecerão suas consequências imensas na saúde pública, na economia do país e nas questões sociais.

E concluindo:

— E' reconfortante que dois povos, que uma longa amizade une, possam trabalhar em comum, a fim de fazer conhecer melhor a que ponto a Ciência pode contribuir ao desenvolvimento feliz dos povos.

Grande venda do 16.° aniversário DA

JOALHERIA BESDIN

Durante êste mês grandes descontos em todo o estoque

Medalhas de ouro, desde	Cr$	30,00
Oculos tipos «Rayban»	Cr$	50,00
Despertadores, desde	Cr$	160,00
Oculos para homens, tartaruga	Cr$	120,00
Oculos para senhoras, c/ aplicação, folheado ..	Cr$	250,00
Relógio folheado, 15 rubis, para homens ...	Cr$	400,00
Relógio folheado, 15 rubis, para senhoras	Cr$	500 00
Aliança platina, 12 brilhantes	Cr$	1.900,00
Relógio de ouro, para senhora, pulseira, serpente, 17 rubis	Cr$	2.100,00

Rua da Carioca, 85 (Perto da pça. Tiradentes)

RÁDIO VITROLA

modelo 54 — com automático, long-play, unidade G.E. Possante aparelho marca «Diamond» com 4 faixas de ondas, válvulas, olho mágico, transformador universal, alto falante de 12 polegadas, montado em móvel de gaveta com discoteca — Vendo urgente 9.800 cruzeiros com garantia. Rua 24 de Maio n. 773

Canalização da rua Engenheiro Trindade

Num zêlo elogiável, funcionários do Distrito de Águas de Campo Grande compareceram à rua Engenheiro Trindade, em face do que publicamos a respeito, verificando ser necessário, realmente, substituir o encanamento da referida rua a fim de que seus moradores possam ter água em condições satisfatórias. Houve, mesmo, promessas de início próximo da substituição indispensável. Até o momento, porém, não há indícios de realização de qualquer trabalho. Ora, promessas apenas não darão água aos sedentos moradores da rua Engenheiro Trindade...

Vetado o projeto de lei que dispõe sôbre a alteração do quadro do pessoal do TST

O presidente da República enviou ao Senado Federal, as razões que o levaram a vetar, por inconstitucional e contrário aos interêsses nacionais, o projeto de lei da Câmara dos Deputados nº 1.575, que dispõe sôbre alteração do Quadro do Pessoal do Tribunal Superior do Trabalho.

Oriundo de mensagem do presidente do referido Tribunal, o projeto propunha, inicialmente, a reestruturação da carreira de contínuo e reclassificação dos cargos isolados de chefe de portaria e motorista, mas a Câmara dos Deputados aprovou um substantivo, que importa em completa reestruturação do Quadro do Pessoal do TST, ampliando, por essa forma, o âmbito da proposta. Por outro lado, elevando os níveis iniciais e finais das carreiras, transformando cargos isolados em cargos de carreira e majorando vencimentos de chefes de seção, o projeto foi considerado contrário aos interêsses nacionais, uma vez que estabeleceria disparidade de tratamento legal com outros quadros de pessoal administrativo do Poder Judiciário.

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE

MEMBRO DA SOCIEDADE DE SEXOLOGIA DE PARIS

Doenças Sexuais do homem

Rua do Rosário, 98. De 1 às 6.

Operações Bancárias em Geral, Inclusive Câmbio Compra e Venda de Apólices

MOEDAS PARA COLEÇÃO

Casa Bancária Moneró Ltda.

Membro da I. A. I. A. — AVENIDA RIO BRANCO, 49 — Loja — Tel.: 23-6074

Caixa Postal 1.741, End. Tel. «MONERÓ» — Rio de Janeiro Brasil

Reservas e Vendas de passagens AÉREAS — MARITIMAS — RODOVIARIAS

Reserva de Hotéis

Excursões

Documentos de Viagem

Apólices de seguro contra acidentes aos seus passageiros

para encerar ou liquidificar tenha em seu lar

o melhor

Enceradeira STAHLUX

equipada com o espalhador de cera Spalhex. Desde Cr$ 260,00

Liquidificador VAL

3 velocidades 2 copos Tampa com peneira especial. Desde Cr$ 165,00

Liquidificador SPAM

2 velocidades Desde Cr$ 145,00

Enceradeira ENCEROLUX

equipada com o espalhador de cera Spalhex. Desde Cr$ 280,00

VAL

VENDEDORES ASSOCIADOS, Ltda.

Escritório: Av. Graça Aranha, 326 - 7.° Grupo 71 - Tel. 52-8442

Oficina Própria Rua José Vicente, 46 Tel. 38 8382

EM DEMONSTRAÇÃO NOS SEGUINTES ENDEREÇOS:

CENTRO: Clélia Lima Falcão - Rua México, 41 - s/1401-A
Rua Uruguaiana, 33 - 1.° - S. 4

ZONA NORTE: Casa Moreira - Rua Francisco Eugênio, 143 (São Cristovão)
Casa J. Curi - Rua Barão de Bom Retiro, 140
Lar Nobre - Rua Barão de Bom Retiro, 19

NITERÓI: Benigno Nieva Jr. - Av. Amaral Peixoto, 171-A-7.° A-S. 701-A-Tel. 2-3293
Casa Primavera - Rua da Conceição, 50

TOME NOTA!

LABIRINTO (PONTO DE REUNIÃO DAS NOIVAS) TEM NO SEU

Balcão da Felicidade

UM PRESENTE TODO DIA!

JULHO 12 SEGUNDA — confecção, opala finíssima com delicado bordado cheio à máquina e renda de bilro à mão. Sòmente branca. Uma maravilha para o uso diário. Quase de graça! Cr$ 79,80

JULHO 13 TERÇA — A mulher nasceu para o lar — ..., com 10 peças em cretone com sugestivo bordado matiz à máquina. Côres firmes e tecido super-resistente. Sòmente branco. E' barata ou não é? Cr$ 105,00

JULHO 14 QUARTA — MARAVILHOSA COLCHA com 2 tapetes em Chenilli estilo americano. Acabamento perfeito e garantido. Côres: creme, verde e amarelo. Isto sim, é vender barato!!! .... Apenas! Cr$ 399,80

JULHO 15 QUINTA — ... CINE, importada diretamente da França, com mimoso desenho. Qualidade garantida por «Labirinto», o rei dos bordados. Côres: beje, branca e preta. Fantástico! UM METRO .... Cr$ 21,00 Uma peça c 10,90 Cr$ 205,00

JULHO 16 SEXTA — LINDA SAIA, godet guarda-chuva, confeccionada em lonita listrada. Tecido de côr firme garantida. Por êste preço só o rei dos bordados pode vender! Cr$ 229,00

JULHO 17 SABADO — MIMOSA LISEUSE, meia confecção, em opala finíssima com gracioso bordado Richelieu à máquina, côres modernas. Artigo recebido diretamente do Ceará e vendido com exclusividade pelo rei dos bordados. BARATISSIMO! 98,50

ESTE É O PRESENTE DA SEMANA:

ORIGINAL JÔGO, para cocktail, com 7 peças em puro linho creme belga, com mimoso bordado multicôr à mão, legítimo da ilha da Madeira. Preço de três (3) anos atrás. Apenas ..... Cr$ 247,00

CR.$ 258,50

ATENDEMOS PEDIDOS DO INTERIOR PELO REEMBOLSO POSTAL

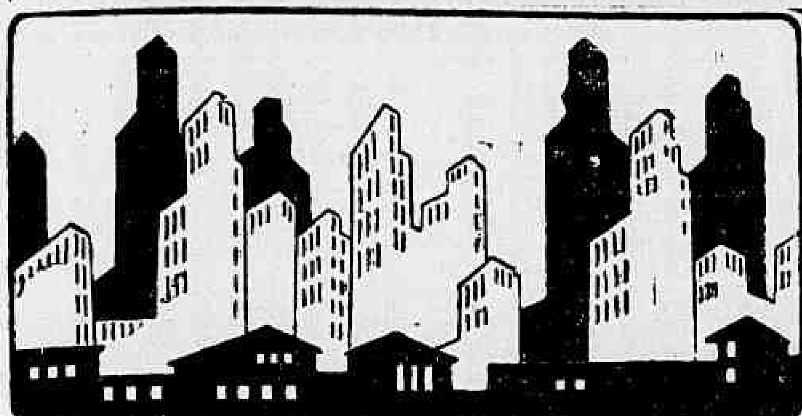
Atenção Clientes Residentes nos Estados!

Os presentes do dia e da semana só serão atendidos pelos preços de propaganda anunciados até o prazo máximo de dez dias da publicidade dos mesmos.

LABIRINTO

Rendas e Bordados Ltda.

RUA GONÇALVES DIAS, 40/44 — Lojas 21 e 23 (GALERIA DOS EMPREGADOS NO COMERCIO) RIO DE JANEIRO — BRASIL



Diario de Noticias
imobiliário

OITAVA SEÇÃO — Domingo, 11 de Julho de 1954



COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS

Copacabana

COPACABANA — Em final de alvenaria e para entrega em 12 meses, vendemos excelentes apartamentos em situação privilegiada, a rua Toneleros, constituidos de: vestibulo, hall, 2 amplas salas, 4 quartos, com 2 armários embutidos, 2 banheiros sociais, ambos com box para chuveiro, cozinha com armários embutidos, área de serviço c|tanque e quarto e W.C. para empregada. Edificio em construção sobre pilotis. Garagem. Preços a partir de Cr$ 1.150.000,00 com facilidades de pagamento.

Orlando Macedo
Av. Rio Branco, 181 (Ed. CINEAC) 13º - grupo 1306 - Fones 32-7164 e 32-6128, ou em nossa loja à rua Dias da Rocha, esq. de Av. Copacabana. Fone 47-4779 (inclusive à noite)

COPACABANA — RARA OPORTUNIDADE — Vendemos ótimo apartamento no Edif. «CAMÕES», propriedade da Sul América Capitalização, a Av. Atlântica esquina com rua Fig. Magalhães, de frente, com vista permanente para o mar, para ser entregue em 30 dias, com 3 ótimos quartos, 1 boa sala, jardim de inverno, varanda, banheiro, cozinha, área com tanque e tôdas as dep. de empregada. Preço Cr$ 750.000,00 com 285.000,00 financiados em 15 anos. Tratar na IMOBILIÁRIA LIF, à Av. N. S. de Copacabana, 661, 2º andar (de frente), salas 201 E e D. tel: 37-4635. (ESCRITÓRIO ABERTO HOJE, DAS 9 às 12 E DAS 14 às 20 HORAS)

ARMÁRIOS, REFEITÓRIOS DIVISÕES
CASA SANO
Telefone: 23-1966

COPACABANA — Excepcionais condições de pagamento, para o ultimo apartamento do Edificio Ocrane a rua Barata Ribeiro, 292, construido sob nova concepção arquitetônica dentro da mais moderna técnica decorativa e funcional. Amplo living de 4,70 x 6,60, dividido em quarto e sala, separados por sugestiva decoração, banheiro em novo estilo com parte de banho independente de toilete, podendo ser usado por duas pessoas simultaneamente, cozinha, área de serviço e tanque ladrilhado. Prédio já com habite-se, dois elevadores, sendo apenas 4 apartamentos por andar. Luz indireta, decoração incluida no preço. Visitas no local das 10 às 17 horas. Preço Cr$ 378.000,00 com 60% financiados.

Orlando Macedo
Av. Rio Branco, 181 (Ed. CINEAC) 13º - grupo 1306 - Fones 32-7164 e 32-6128, ou em nossa loja à rua Dias da Rocha, esq. de Av. Copacabana. Fone 47-4779 (inclusive à noite)

COPAVABANA — RARA OPORTUNIDADE — Vendemos excelente apartamento no edif. «CAMÕES», propriedade da Sul América Capitalização, à Av. Atlântica esq. de Fig. Magalhães, de frente, com vista para o mar, para ser entregue em 30 dias, com 2 ótimos quartos, 1 boa sala, jardim de inverno, varanda, banheiro, cozinha, área e tôdas as dependências de empregada. Preço de grande oportunidade de Cr$ 600.000,00 com Cr$ 200.000,00 de entrada e o restante financiado aos juros de 10% a.a. Tratar na IMOBILIÁRIA LIF, à Av. N. S. de Copacabana, 661, 2º andar (de frente) salas 201-E e D. tel: 37-4635. (ESCRITÓRIO ABERTO HOJE DAS 9 às 12 e das 14 às 20 horas)

COPACABANA — A rua Barata Ribeiro, 625, Pôsto 4, recém-terminados os ultimos apartamentos do Edificio HONDURAS, com 2 ótimos quartos, living, varanda, vestibulo, ampla cozinha, ban. completo com box para chuveiro, área de serviço com tanque e quarto para empregada. Construção de primeira com todos os requintes de fino acabamento. Prédio com apenas 3 apartamentos por andar. Cr$ 600.000,00 e 50% financiados. Visitas no local — Vendas e informações com

Orlando Macedo
Av. Rio Branco, 181 (Ed. CINEAC) 13º - grupo 1306 - Fones 32-7164 e 32-6128, ou em nossa loja à rua Dias da Rocha, esq. de Av. Copacabana. Fone 47-4779 (inclusive à noite)

COPACABANA — Excelente oportunidade — Vendemos ótimo apt. na avenida Atlântica, pronto, entrega imediata com 2 quartos, 2 salas, banheiro, cozinha, área e tôdas as dependências de cozinha. Preço de grande oportunidade de Cr$ 600.000,00 com Cr$ .... 150.000,00 financiados em 15 anos, o restante a combinar. Marcar visitas com a «Imobiliária Lif» à Av. N. S. de Copacabana, 661 — 2º andar (de frente) salas 201 E e D. Tel: 37-4635. (Escritório será aberto hoje das 9 às 12 horas e das 14 às 20 horas)

POSTES PARA FÔRÇA E LUZ
CASA SANO
Telefone: 23-1966

COPACABANA — Pôsto 6 — Para entrega imediata. Vá ver hoje (chaves com o porteiro) no Ed. Egalité, a Av. Atlantica, esq. Rainha Elizabeth, o apartamento nº 1.002, dois quartos, uma sala, banheiro completo, cozinha, varanda, quarto e dependências para empregada, área de serviço c|tanque. — Preço: Cr$ 620.000,00, sinal: Cr$ 100.000,00, parte facilitada e dois financiamentos, sendo um em 15 anos pelo I. A. P. I.

Orlando Macedo
Av. Rio Branco, 181 (Ed. CINEAC) 13º - grupo 1306 - Fones 32-7164 e 32-6128, ou em nossa loja à rua Dias da Rocha, esq. de Av. Copacabana. Fone 47-4779 (inclusive à noite)

COPACABANA — Edificio D. Sergio — Construção da Canadá — Rua Xavier da Silveira, 95 — VENDO de frente, magnifico apartamento composto de sala de estar, sala de jantar, 3 amplos dormitórios, 2 banheiros sociais em côr, copa, cozinha, grande terraço de serviço, 2 quartos de empregada e garage. Construção de luxo, sancas e florões em tôdas as peças, pinturas a óleo etc. Grande oportunidade para familias de gôsto e fino trato. Aceito oferta para preço e condições de pagamento a combinar. IMOBILIARIA ARCOVERDE LTDA. — Av. Presidente Vargas, 435 — 16º — Sala 1.605 — Tels.: 23-6169 e 23-6289.

LOJA — COPACABANA — Magnifica loja para pronta entrega, a rua Aires Saldanha nº 98-A, com 375.000 m2. de área total. Sendo 250.000 m2 de área locada. Preço: Cr$ 2.200.000,00, com grande financiamento.

Orlando Macedo
Av. Rio Branco, 181 (Ed. CINEAC) 13º - grupo 1306 - Fones 32-7164 e 32-6128, ou em nossa loja à rua Dias da Rocha, esq. de Av. Copacabana. Fone 47-4779 (inclusive à noite)

COPACABANA — RARA OPORTUNIDADE — Vendemos ótimo apartamento, no Edificio «ALASKA», a Av. N. S. Copacabana, pôsto 6, acabando de construir, de frente, no último andar, de quarto, sala, banheiro e cozinha, pelo preço e condições de rara oportunidade de Cr$ 280.000,00 com apenas Cr$ ... 50.000,00 de sinal. Informações na IMOBILIARIA LIF, à Av. N. S. de Copacabana, 661 — 2º andar (de frente), salas 201 E e D, tel: 37-4635 (ESCRITÓRIO ABERTO HOJE DAS 9 às 12 HORAS e DAS 14 às 20 HORAS)

COPACABANA — Vendemos à Av. Copacabana, apartamento para entrega imediata com: sala, 2 quartos e demais dependências, sancas, armários embutidos e outras benfeitorias. Cr$ 530.000,00 com parte financiada em 5 anos. — CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA IMÓVEIS LTDA., Av. Rio Branco, 108, sala 701 tels: 42-9304-9527 ou com o nosso representante Esteco Ltda., Av. Copacabana, 540, gr. 802. Tel: 37-0026. Domingos: 10 às 17 horas

---

MOIRÕES, MUROS E PASSEIOS
CASA SANO
Telefone: 23-1966

C O P A C A B A N A — Apartamento pronto — Rua Prado Júnior, 257 — Vende-se ótimo apartamento, compôsto de entrada, sala, jardim de inverno pavimentado a mármore, 3 grandes quartos com armários embutidos, cozinha completa, banheiro com "box", área de serviço com tanque, quarto e banheiro de empregada. Cr$ 750.000,00, sendo Cr$ 350.000,00, financiados em 15 anos. Chaves com o porteiro. — PREVINAL COMÉRCIO E INDÚSTRIA S. A. — Rua da Assembléia, 11 — 12º andar — Telefones: 42-4737 — 32-8962.

COPACABANA — Apartamento vazio — 6º andar de frente. Vendemos com Cr$ 300.000,00 de entrada, mais Cr$ 300.000,00 em 1º ano e transferimos o financiamento existente de Cr$ 160.000,00 pela Caixa Econômica, com saleta, salão 35 m2, 3 quartos, copa, cozinha, banheiro com box, jardim de inverno, duas varandas envidraçadas, dependências de empregadas, completas, e área de serviço, visitem à rua Ministro Viveiros de Castro, 41 apartamento 602, tratar hoje no local das 11 às 15 horas com o sr. Carlos e dias úteis na Org. «DANIEL FERREIRA», Edif. Jornal do Comércio, Av. Rio Branco, 117 — 2º — Tels: 52-3877 e 32-3638

COPACABANA — Pôsto 6, na própria Av. N. S. de Copacabana — Pronto e vazio — Entrega imediata — Pintado de novo e limpo — Pague hoje o sinal e mude-se amanhã — Apartamento de frente, lado da sombra, andar alto, com vista permanente para o mar — Com pequeno vestibulo, quarto e sala efetivamente separados, confortável «kitchnette» (não, é do tipo armário embutido) e ampla varanda com cortina americana — Banheiro e W. C. de empregada, bem como tanque de lavar roupa, pertencentes ao andar. — Cr$ 410.000,00, sendo: — sinal de Cr$ 155.000,00, mais Cr$ 70.000,00 pagáveis num prazo de 12 meses e o restante financiado em duas partes: — uma de Cr$ 153.000,00, em quinze anos, prestações de Cr$ 1.900,00; outra de Cr$ 32.000,00, em cinco anos, prestação de Cr$ 680,00. Para ver e tratar, com VIZAL, LTDA., Av. Franklin Roosevelt, 126 — sala 401, tel: 42-0095

COPACABANA — Vendo apartamento 803, rua Duvivier, esquina Av. Copacabana, 2 frentes, junto à praia, 2 salas, 3 quartos, jard. de inverno e mais dependências. Preço Cr$ 880.000,00 com 280 financiados em 15 anos, juros 10% a.a. e prestações de Cr$ ...... 3.000,00. Aceito parte da entrada em automóvel, de preferência camionete Dodge. Tratar com o proprietário DR. ANTONIO FERNANDES. R. Álvaro Alvim, 33-37 — 6º — salas 623-24. Tel: 32-7959

COPACABANA APARTAMENTO — Aluga-se (primeira locação) à rua Domingos Ferreira n. 192 — apartamento n. 504, com três quartos, uma sala, cozinha, banheiro completo, área com tanque, quarto e banheiro de empregada, jardim de inverno, saleta, com direito a vaga para automóvel na garagem. Aluguel mensal de Sete mil cruzeiros e fiador. Telefone: 32-1530 com o Sr. Duarte de segunda a sexta-feira

---

APARTAMENTO — ENTREGA IMEDIATA — COPACABANA — PÔSTO 3 — Vendo no 10º andar, tendo hall, ampla sala, 2 dormitórios, banheiro completo, copa-cozinha, quarto e banheiro de empregado. Preço Cr$ 600.000,00 com facilidade no pagamento. Tratar no escritório de GERALDO ALVES DE REZENDE. Av. Rio Branco, 128 — 11º — sala 1.111

C O P A C A B A N A — PEQUENOS APARTAMENTOS DE LUXO — Rua Anita Garibaldi esquina de Toneleros. — Dispomos ainda de alguns apartamentos, em andar alto, compostos de sala, quarto separado, cozinha completa com fogão de três bôcas, banheiro completo com azulejos de côr, quarto e banheiro de empregada, área de serviço com tanque, sancas na sala e quarto, pintura a óleo na cozinha e banheiro. Edificio de esquina com tôdas as peças de frente. Muita luz, muito ar. Construção iniciada. — Preços desde Cr$ 410.000,00 com pequena entrada e o saldo facilitado a longo prazo. SEM JUROS. — PREVINAL COMÉRCIO E INDÚSTRIA S.A. — Rua da Assembléia, 11, 12º andar. Telefones: 42-4737 e 32-8962.

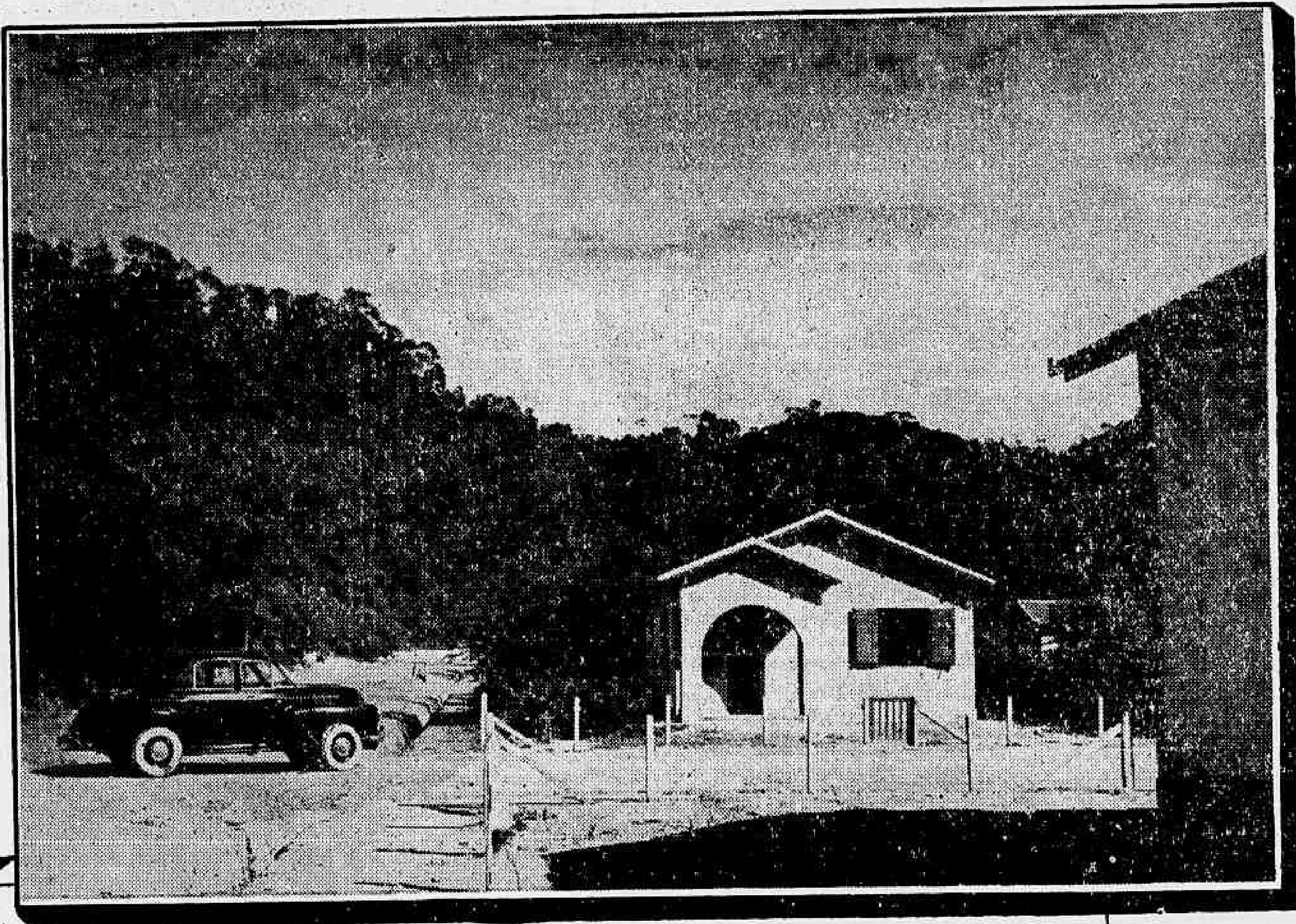
Cimento-Amianto; Telhas corrugadas e pertences
CASA SANO
Telefone: 23-1966

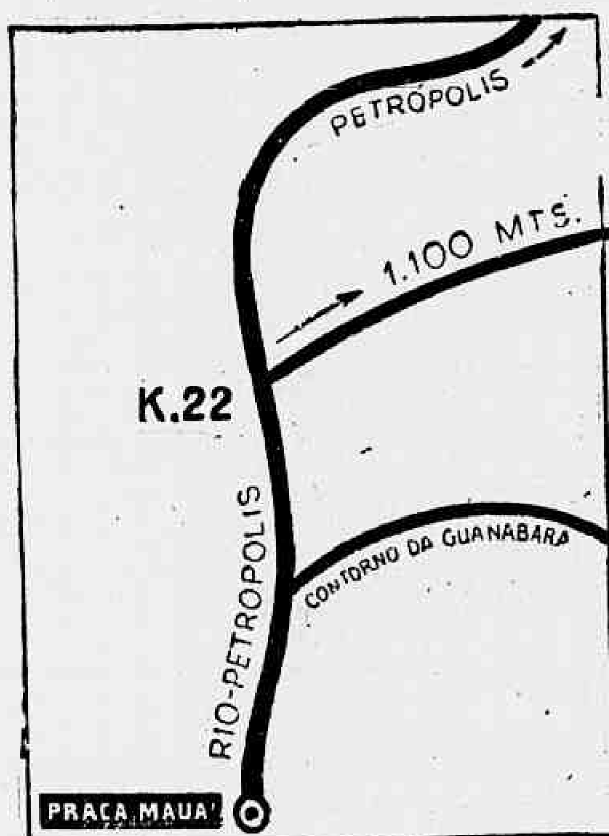
CASAS JÁ PRONTAS

90% FINANCIADOS EM 15 ANOS

Parque "A Equitativa"

A 1.100 METROS DO K.22 DA ESTRADA RIO-PETRÓPOLIS





SINAIS A PARTIR DE CR$ 15.000,00, MAIS AS DESPESAS DE COMPRA E PRESTAÇÕES MENSAIS A PARTIR DE CR$ 1.318,50 EM 15 ANOS

- * Varanda, 1 sala, 2 quartos, banheiro e cozinha
- * Otimo acabamento, taqueadas, teto de laje, etc.
- * Terreno minimo de 600 metros quadrados.
- * Ruas e avenidas totalmente abertas e ensaibradas.
- * 150 casas construidas e 30 projetadas.
- * Água encanada de nascentes próprias, em abundancia e telefone.
- * As instalações de luz e Fôrça serão executadas pela A.E.G. — Companhia Sul-Americana de Eletricidade. — Av. Rio Branco, 47 — 3º andar — Telefone: 23-5990.
- * Condução farta; a 30 minutos da Praça Mauá, por estrada asfaltada.
- * Podem ser usadas para residência fixa ou fim-de-semana.
- * Clima salubre na base da serra.
- * Ponto de grande interêsse para pique-niques, caçadas ou festas.
- * Restam 200 lotes prontos para receber construção; ótimo plano de venda, a partir de Cr$ 20,00 por metro quadrado.



PARA INFORMAÇÕES E VISITAS AO LOCAL, SEM COMPROMISSO, DIRIJAM-SE À CONCESSIONÁRIA EXCLUSIVA DAS VENDAS DE CASAS E LOTES:

IMOBILIÁRIA LEMOS LTDA.

COM FERNANDO SCHILLER - AVENIDA NILO PEÇANHA, 26 - 7º - SALA 706 - TEL. 32-1993, OU NO LOCAL, DIARIAMENTE.

COPACABANA — RUA MIGUEL LEMOS, 63 ESQ. DA RUA LEOPOLDO MIGUEZ - MELHOR PONTO DE COPACABANA, POSTO 5 1|2, EDIFICIO ARCACHON, com frente para duas ruas, proporciona as famílias de trato e fino gôsto o que há de mais moderno e perfeito na arquitetura contemporanea. Prédio sôbre pilotis, linhas modernissimas, dotado de perfeito sistema de iluminação e arefação. Apartamentos ocupando todo um andar, c. 248m2., constam de 3 salões, sendo 2 de frente para Miguel de Lemos, 3 grandes dormitórios de 23 metros, 2 banheiros sociais completos, 2 quartos de empregada e 2 grandes áreas de serviço. Armários embutidos, luz direta em tôdas as peças, duas entradas independentes e 2 elevadores privativos. Material de primeira qualidade, pisos de mármore nos jardins de inverno, luxo, confôrto e acabamento aprimorado. Garagem individual para cada apartamento. OBRA INICIADA E ENTREGA EM PERIODO GARANTIDO. — Preços: A partir de Cr$ .... 1.490.000,00 com apenas 10% de sinal, parte facilitada durante a construção e o restante depois do habite-se financiado em 10 anos. IMOBILIARIA ARCOVERDE LIMITADA — Av. Presidente Vargas, 435 — 16º andar — Sala 1.605 — Tels.: 23-6169 — 23-6289.

COPACABANA — (70% fin. 10%) — Vendem-se apartamentos, vazios, ou ocupados, ótima construção, portas de sucupira, de 2 a 4 quartos, 1 ou 2 salas, a partir de Cr$ 650.000,00. De luxo, com 2 banheiros, sendo 1 de mármore, com gar., desde Cr$ 1.390.000,00. Ver e tratar Av. Copacabana n. 400 — Apt. 203 (entrar pela R. Inhangá) das 14 às 18 e das 20 às 22 horas, diàriamente. De manhã, procurar Sr. Rachid, na Portaria. Não se atende a intermediários

---

AV. PRINCESA ISABEL — COPACABANA — Vendo, com entrega imediata, ótimo prédio com 2 salas, 2 dormitórios, banheiro com box, copa-cozinha, e dependências de empregada, e boa área de serviço. Grande facilidade no pagamento. Visitar no local, à Av. Princesa Isabel, 62 — casa 14 das 10 às 12 horas e das 17 às 19 horas. Tratar no escritório de GERALDO ALVES DE REZENDE., Av. Rio Branco, 128 — 11º — sala 1.111

COPACABANA — Vendo apartamento 105, térreo, rua Santa Clara, 313, sala, 2 quartos, jardim de inverno, vestiário com pequeno armário embutido, banheiro em côr e pintado a óleo, cozinha azulejada e pintada a óleo, quarto e banheiro de empregada, e área com tanque azulejados e mais um terreno junto ao lado, encravado nos fundos do prédio 307 parte plana e parte rocha, com 10x100, tudo por Cr$ 750.000,00 com 150 financiados em 15 anos e prestações de Cr$ 1.700,00. Tratar com o proprietário Dr. ANTONIO FERNANDES. R. Alvaro Alvim, 33-37 — 6º — salas 623-24. Tel: 32-7959

APTO. DE LUXO — COPACABANA — VENDEMOS 1 POR ANDAR em edifício sôbre pilotis, todo pintado a óleo constando de: HALL — SALETA — 2 SALÕES — GRANDE JARDIM DE INVERNO — 4 AMPLOS QUARTOS COM ARMARS. EMBUTIDOS — VARANDA — 2 BANHEIROS SOCIAIS — COPA — COZINHA — 2 QUARTOS E 1 BANHEIRO DE EMPREGADAS — VARANDA DE SERVIÇO COM DOIS TANQUES e GARAGE PRIVATIVA. Plantas e demais detalhes tratar na IMOBILIARIA ESPERANÇA LIMITADA. — Av. Rio Branco, 39 — 11º and. — Tels.: 43-3100 e 43-3663. — Horários: Das 8h30m as 11h30m e das 13h30m as 17h30m.

ALUGA-SE em Copacabana a rua Siqueira Campos, 241, o apto. 401, de frente, com duas salas, três quartos, duas varandas, cozinha, banheiro completo, dependências de empregada e garage. Preço Cr$ 5.000,00, sem garage ou Cr$ 5.500,00 com garage. Contrato de dois anos e fiador idôneo. Não falta água. — Tratar com o porteiro Lima.

FOSSAS SETICA «OMS»
CASA SANO
Telefone: 23-1966

COPACABANA — Vendemos por Cr$ 1.450.000,00 com entrada de Cr$ 600.000,00 e o saldo em 10 anos, magnifica casa vazia com 4 quartos, 3 salas, cozinha, banheiro completo, dependências de empregadas, garagem e bom quintal, construção sólida tôda reformada com alicerces preparados para mais pavimentos, visitem diàriamente, até às 17 horas na rua Saint-Roman, 127. Tratar na Org. «DANIEL FERREIRA», Edif. Jornal do Comércio, Av. Rio Branco, 117 — 2º — Tels: 52-3877 e 32-3638

COPACABANA — Apto. nº 1.106 — Av. Prado Junior, 330. Sala, quarto sep. Banheiro e Kit. Preço: Cr$ 310.000,00, 59 prest. de Cr$ 2.600,00 e Cr$ 180.000,00 a combinar. Ver no local e tratar na INCORPORADORA IMOBILIARIA MAZZA LIMITADA — Rua da Assembléia, 67 — 3º andar — Tel.: 32-0269.

COPACABANA — VENDO apto. 1.009 da Av. Copacabana, 112. Sala, quarto conj. Banheiro e Kti. Cr$ ...... 260.000,00 facilitado e financiado. Ver no local e tratar na INCORPORADORA IMOBILIARIA MAZZA LIMITADA — Rua da Assembléia, 67 — 3º andar — Tel.: 32-0269.

COPACABANA — Edificio construido — VENDEM-SE os ultimos apartamentos do Edificio CIRU, situado a rua Toneleros ns. 89 e 91, e constituidos de sala, 3 quartos, armários embutidos, grande cozinha, área com tanque, dependências de empregada, garage e "play-ground". — Grande facilidade de pagamento. Diariamente no local, há pessoas para mostrar os apartamentos à venda. Informações e vendas com a IMOBILIARIA DELAMARE S. A. — Av. Presidente Vargas, 446 — 3º andar — Tels.: 43-1155 — 43-1139 e 43-6737.

COPACABANA — 50% FINANCIADOS EM 15 ANOS — Apartamentos de luxo em final de construção a rua Barata Ribeiro, 535, com dois apartamentos por andar. — Grande salão, 3 quartos, dois banheiros sociais em côr, copa, cozinha, área de serviço com 2 tanques, quarto e banheiro para empregada e garagem. Fino acabamento com sancas e florões, portas emolduradas, rodapés desmontáveis, pintura a óleo. Aquecedor na cozinha, água quente em tôdas as dependências de serviço, quartos para depósitos, jardins, play-ground e grande salão de recepção para uso dos condominos. Cr$ 995.000,00. Facilidades de pagamento da parte não financiada. VISITAS — Diariamente das 10 as 17 horas. — CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA IMÓVEIS LTDA. — Av. Rio Branco, 108 — Sala 701. — Tels.: 42-9304 — 42-9527 ou com nosso repres. ESTECO LTDA. — Av. Copacabana nº 540 — Gr 802 — Tel.: 37-0026. Domingos — Das 10 as 17 horas.

Ipanema

IPANEMA — Praça N. Sra. da Paz — Adquira no melhor ponto de Ipanema um ótimo apartamento — ENTRADA — SALA — JARDIM DE INVERNO — QUARTO — BANHEIRO — COZINHA — AREA — QUARTO E BANHEIRO PARA EMPREGADA. Prédio sôbre pilotis com apenas 3 aptos. por andar. Lado da sombra. Cr$ .... 385.000,00 com 40% financiados. Pôsto em nome do comprador sem mais despesas. — CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA IMÓVEIS LTDA. — Av. Rio Branco, nº 108 — Sala 701 — Tels.: 42-9304 | 9527 ou com nosso repres. ESTECO LTDA. — Av. Copacabana; 540 — Gr. 802 — Tel.: 37-0026. Domingos — Das 10 as 17 hs.

IPANEMA — Rua Alberto de Campos, próximo a rua Farme de Amoêdo. — Apartamentos de sala e quarto independentes ou pequena sala e 2 quartos grandes, banheiro, cozinha e garage. Edificio de 4 pavimentos, com elevador. Construção muito adiantada. Preço a partir de Cr$ 340.000,00, sinal de Cr$ 20.000,00 — Financiado Cr$ 150.000,00, e Cr$ .... 200.000,00 e o restante pagável suavemente. Construção e venda: CAVALCANTI, JUNQUEIRA S.A. — Av. 13 de Maio, 23 — 10º pavimento — Fone: 42-8177 — Ramal 12.

IPANEMA — Praça N. S. da Paz — Apartamentos de luxo. Entrada, 2 salas, jardim de inverno, 2 quartos, banheiro, toilette, cozinha, área com tanque, quarto e banheiro p|empregada e garagem. Pintura a óleo, banheiro em côr, jardins, play-ground. Cr$ 845.000,00 com parte financiada em 5 anos. Posto em nome do comprador sem mais despesas. — CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA IMOVEIS LTDA. — Av. Rio Branco nº 108 — Sala 701 — Tels.: 42-9304 | 9527 ou com nosso repres. ESTECO LTDA. — Av. Copacabana, 540 — Gr. 802 — Tel.: 37-0026. — Domingos — Das 10 as 17 hs.

IPANEMA — À rua Visconde de Pirajá, lado impar, próximo à praça General Osório, magnificos apartamentos com grande living, saleta, 3 ótimos quartos, 2 banheiros sociais em côr, ampla cozinha, completas dependências para empregado, inclusive ótimo quarto e área de serviço. Prédio de construção iniciada, apenas 8 pavimentos e dois apartamentos por andar, sendo a situação dos apartamentos de fundos absolutamente privilegiada em função de ampla e permanente vista para o mar. Preços a partir de Cr$ 850.000,00 com 40% financiados e facilidade de pagamento para o restante. Vendas e informações com

Orlando Macedo

Av. Rio Branco, 181 (Ed. CINEAC) 13º - grupo 1306 - Fones 32-7164 e 32-6128, ou em nossa loja à rua Dias da Rocha, esq. de Av. Copacabana. Fone 47-4779 (inclusive à noite)

Leme

ATENÇAO — Leme Copacabana — Vendemos magnifico apartamento de frente com 2 salas conjugadas 3 quartos, cozinha, banheiro social, corredor, dependências de empregadas e área (2 apartamentos por andar), preço Cr$ 1.100.000,00 com Cr$ 600.000,00 de entrada o saldo em 10 anos, visitem à Av. N. S. de Copabacana, 21 apto. 301 e venham tratar na Org. «DANIEL FERREIRA», Edif. Jornal do Comércio, Av. Rio Branco, 117 — 2º — Tels: 52-3877 e 32-3638

APARTAMENTOS VAZIOS — Leme primeira habitação — Vendemos nas ruas: Gustavo Sampaio, 358 apartamento 901 e Araújo Gondim, 17 apartamento 903 ambos de frente com 2 salas, 3 quartos, dependências completas e garagem em condominio, facilitamos o preço da Cessão e transferimos o financiamento existente, visitem e venham tratar na Org. «DANIEL FERREIRA», Edif. Jornal do Comércio, Av. Rio Branco, 117 — 2º — Tels: 52-3877 e 32-3638

Leblon

APARTAMENTO NOVO PARA ENTREGA IMEDIATA — LEBLON — Vendo no 6º pavimento com vista para o mar, tendo sala, 2 dormitórios, banheiro completo, cozinha com exaustor, quarto e dependências de empregada. Aceito transação pela Caixa Econômica. Grande facilidade no pagamento. Tratar no escritório de GERALDO ALVES DE REZENDE, Av. Rio Branco, 128 — 11º — sala 1.111

LEBLON — A rua General Urquiza, quarteirão da praia, magnifico apartamento para entrega em poucos dias, com três quartos, c|armários embutidos, 2 salas, copa-cozinha tôda em armário de aço, com banca de granito prêto da Tijuca, ampla área de serviço, dependências completas para empregada e garagem. Construção de luxo c|louça estrangeira côr, pintura a óleo, cofre embutido e todos os requintes modernos de fino acabamento. Prédio moderno, com amplo jardim, "play-ground" já executado, recreio coberto de aproximadamente 400 m2. Todo em piso cerâmica. Preço: Cr$ .. 1.000.000,00 com facilidade de pagamento.

Orlando Macedo

Av. Rio Branco, 181 (Ed. CINEAC) 13º - grupo 1306 - Fones 32-7164 e 32-6128, ou em nossa loja à rua Dias da Rocha, esq. de Av. Copacabana. Fone 47-4779 (inclusive à noite)

TERRAZZO para pisos, escadas, lambris, etc.
CASA SANO
Telefone: 23-1966

LEBLON — RUA TIMOTEO DA COSTA, 139 — ÁGUA PROPRIA E ELEVADOR — Magnificos apartamentos em prédio sôbre pilotis, linhas modernas e beleza arquitetônica. Todos os apartamentos com garage privativa, água em abundancia com nascente própria, rua calma e exclusivamente familiar. Construção acabada há pouco, já c. habite-se. Constam de 2 salas, 3 dormitórios, banheiro nobre completo com azulejos e vazos em côr, tendo ao lado um outro banheiro menor também em côr, copa-cozinha, terraço de serviço com tanque revestido de mármore, quarto e banheiro de empregada e garage. Água quente em todos os cômodos inclusive nas dep. de serviço — Linda vista, lado da sombra. — Hall imponente todo em mármore de primeira, jardim com lago e "Play-Ground". Apartamentos 104 e 404. Visitas no local a qualquer hora do dia ou da noite. Preços módicos com grande facilidade no pagamento. Apenas um sinal, parte a combinar no prazo de 6 meses e o restante integralmente financiado em 5 anos. IMOBILIARIA ARCOVERDE LTDA. — Av. Pres. Vargas nº 435 — 16º — Sala 1.605 —Tels.: 23-6169 e 23-6289.

ALUGA-SE — LEBLON — RUA TIMOTEO DA COSTA, 147 — Em primeira locação alugamos confortáveis apartamentos constando de saleta, sala com jardim de inverno, 2 quartos, banheiro social e de 3 salas, jardim de inverno, 3 quartos, 2 banheiros sociais, todos com dependências completas para empregada, área com tanque e vaga na garagem. Fino acabamento próximo da praia e junto a montanhas. Aluguéis desde Cr$ ...... 5.200,00 até Cr$ 7.000,00. Chaves com o zelador. Tratar em LOWNDES & SONS, LTDA. Av. Pres. Vargas, 290 — 2º andar — Contratos — Tels: 43-0905 — Ramal 18

LEBLON — ENTREGA IMEDIATA — VENDEMOS a rua Carlos Góis, 4 — Apartamentos com sala, quarto separado, cozinha, banheiro, área com tanque e W. C. para empregada. — Cr$ ... 360.000,00 com 40% financiados. — CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA IMOVEIS LTDA. — Av. Rio Branco, 108 — Sala 701 — Tels.: 42-9304 | 9527 ou c. n. repres. ESTECO LTDA. — Av. Copacabana, 540 — Gr. 802 — Tel.: 37-0026 — Domingos: 10 as 17 horas.

Gávea

FINANCIAMENTO DE 80% — APARTAMENTO CONCLUIDO — GAVEA-LEBLON. — Vendem-se o último apartamento com 80% financiados em 10 anos. — Sala, 2 quartos, dependências de empregada, play-ground, garagem etc. Cr$ 540.000,00, com Cr$ ...... 100.000,00 de entrada e o restante financiado. Apto. 101, à rua Marquês de S. Vicente n. 29, esquina General Rabelo. Chaves com o porteiro. Tratar com os proprietários e construtores FONSECA, ALBUQUERQUE & CIA. LTDA. — Rua S. José n. 50 — grupo 902 — Tel: 42-1338. — Temos ainda outros no mesmo prédio com menor financiamento

Botafogo

AVENIDA PASTEUR — Edificio MONIQUE - VENDEM-SE os ultimos apartamentos dêste edificio, já construido, situado a av. Pasteur, junto ao numero 126, e constituidos de sala, jardim de inverno, 3 quartos, 3 varandas envidraçadas, banheiro completo com box, copa, cozinha, área de serviço com tanque e dependências de empregada. Grande facilidade de pagamento. Diariamente, no local há pessoa para mostrar os apartamentos a venda. — Informações e vendas com a IMOBILIARIA DELAMARE S. A. — Av. Presidente Vargas, 446 — 3º andar — Tels.: 43-1155 — 43-1139 e 43-6737.

HUMAITA' — ALUGAM-SE em primeira locação, a rua Humaitá, 261, ótimos apartamentos, compostos de uma e duas salas, dois, três e quatro quartos e demais dependências, inclusive banheiro e quarto de empregada. Dependências amplas, com muita luz, descortinando-se magnifica vista. Chaves na portaria. -Aluguéis desde 4.100 cruzeiros, não incluindo garage. Outras informações, na I. C. I. S. A., a Avenida Venezuela, 27 — 8º andar — Sala 812 — Tel.: 43-6463.

BOTAFOGO — Vendo com sala, quarto separado, banheiro, cozinha com fogão de 3 bocas, área de serviço, W. C. e chuveiro de empregada. Preço Cr$ 310.000,00. Facilidade no pagamento. Aceito transação pela Caixa Econômica. Visitar à rua Assis Bueno, 50 apt. 404. Tratar no escritório de GERALDO ALVES DE REZENDE, Av. Rio Branco, 128 — 11º — sala 1.111

APARTAMENTO em Botafogo, à rua Voluntários da Pátria, 338 apat. 103, entrega em 30 dias, sala, quarto, cozinha, banheiro, 220 mil cruzeiros, pagamento a combinar tratar Esc. Mário Minim, tel: 42-7580

HUMAITA' — ALUGAM-SE lojas em edificio de recente construção a rua Humaitá, nº 261, próprias para comércio fino. Contratos de 3 a 5 anos com fiador idôneo. — Aluguéis a partir de Cr$ .. 3.500,00. Outras informações na I. C. I. S. A., a Av. Venezuela, 27 — 8º andar - S. 812 - Tel.: 43-6463.

BOTAFOGO — VENDEMOS a rua Voluntários da Pátria, nº 248, com excepcionais condições de pagamento, magnificos apartamentos com dois ótimos quartos, living, banheiro completo com box, ampla coz., varanda, quarto de empregada e área de serviço com tanque. Entrega em julho próximo. Preços a partir de 405.000,00 cruzeiros com 270.000,00 financiados. Visitas diariamente ao local das 10 as 17 horas. Incorporação e construção de Severo & Villares. Vendas e informações com

Orlando Macedo

Av. Rio Branco, 181 (Ed. CINEAC) 13º - grupo 1306 - Fones 32-7164 e 32-6128, ou em nossa loja à rua Dias da Rocha, esq. de Av. Copacabana. Fone 47-4779 (inclusive à noite)

Flamengo

FLAMENGO — RUA SENADOR VERGUEIRO — PREDIO DE ESQUINA — No melhor ponto do Rio de Janeiro, magnificos apartamentos, dotados de todos os requisitos necessários ao confôrto, luxo e espaço. Prédio ultra-moderno sôbre pilotis, final de construção, material de primeira qualidade e beleza arquitetônica. Constam de living, sala de jantar, 3 dormitórios, 2 banheiros, jardim de inverno, copa, cozinha, terraço de serviço, banheiro completo para empregada, quarto de serviço. — Hall privativo para os elevadores, vestibulo amplo em todos os apartamentos. Duas entradas completamente independentes. Temos também com 2 salões e 4 dormitorios e dependências, com linda vista, peças bem iluminadas e espaçosas. Grande oportunidade para a residência de familias de fino trato. Prédio com garage privativa, pisos, soleiras e escadarias de mármores. — Preços accessiveis e condições de pagamento módicas. Apenas 10% de sinal, parte facilitada até a entrega das chaves e o restante financiado depois do hábite-se em 5 anos. IMOBILIARIA ARCOVERDE LIMITADA — Av. Pres. Vargas, 435 — 16º andar — Sala 1.605 — Tels.: 23-6169 e 23-6289.

CASA SANO
RUA MIGUEL COUTO, 40
23-1966
35 ANOS NO RAMO

FLAMENGO — Rua Marquês de Abrantes, apartamento para entrega imediata, perto da praia de Botafogo — Dois quartos, sala, banheiro completo, cozinha, completa, área de serviço com tanque e W. C. com chuveiro para empregada. Prédio completamente novo, construção esmerada, sôbre «pilotis», andar alto, peças amplas e claras, bela vista, vários bondes à porta e tôda a condução da zona sul a cem metros, na Praia de Botafogo. Vendemos por Cr$ 450.000,00, sendo um sinal de Cr$ 100.000,00 e o restante muito facilitado em prestações e suaves pagamentos periódicos a combinar, aceitando-se oferta. Para ver e tratar, VIZAL, LTDA., Av. Franklin Roosevelt, 126, sala 401, 42-0095

FLAMENGO — Av. Almirante Tamandaré, 41 apt. 810, bloco central, vendo sinal 60 mil cruzeiros, entrega 60 dias, quarto, banheiro, kienet, total Cr$ .... 160.000,00, tratar av. Rio Branco, 108 — sala 1.702. Tel: 42-7580 Esc. M. Minim

---

FLAMENGO — Vendo com sinal de Cr$ 80.000,00 o apartamento 607 da rua Almirante Tamandaré, 47, pronta entrega, grande quarto, cozinha, banheiro, mais Cr$ ...... 95.000,00 a combinar e o restante financiados, total Cr$ 250.000,00 tratar Av. Rio Branco, 108 — sala 1.702. — Tel: 42-7580 — Escrit. Mário Minim

Laranjeiras

LARANJEIRAS — TERRENO — Vendemos 2 lotes de terreno a rua Stephan Zweig (Jardim Laranjeiras). Preço: Cr$ 1.100.000,00. Informações e vendas com

Orlando Macedo

Av. Rio Branco, 181 (Ed. CINEAC) 13º - grupo 1306 - Fones 32-7164 e 32-6128, ou em nossa loja à rua Dias da Rocha, esq. de Av. Copacabana. Fone 47-4779 (inclusive à noite)

Glória

GLÓRIA — Vendemos à rua Benjamim Constant, apartamentos em construção com entrada, sala, quarto, cozinha com tanque, banheiro completo com box, W. C. para empregada em todos os pavimentos. Cr$ 252.000,00 a Cr$ 330.000,00 com parte após as chaves. — CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA IMÓVEIS LTDA. Av. Rio Branco, 108, sala 701. Tels: 42-9304-9527 ou com o nosso representante Esteco Ltda., Av. Copacabana, 540, gr. 802 — Tel: 37-0026. Domingos: 10 às 17 horas

---

GLORIA — A rua Benjamin Constant, 60, Ed. Morant, magnificos apartamentos de quarto e sala separados, varanda, banheiro completo, cozinha e saleta de entrada. Pronta entrega. Cr$ ...... 350.000,00 com Cr$ ...... 150.000,00 financiados.

Orlando Macedo

Av. Rio Branco, 181 (Ed. CINEAC) 13º - grupo 1306 - Fones 32-7164 e 32-6128, ou em nossa loja à rua Dias da Rocha, esq. de Av. Copacabana. Fone 47-4779 (inclusive à noite)

GLORIA — 60% financiados em 10 anos — Uma sala e um quarto separados — Vendemos a rua Benjamim Constant, 60, apartamentos de frente, constituidos de uma espaçosa sala e um quarto separados, varanda, banheiro completo, cozinha com fogão de quatdo bôcas. — — Edificio construido sôbre pilotis. Entrega imediata. Preço Cr$ 400.000,00 com 40% de sinal e o restante em 10 anos.

Orlando Macedo

Av. Rio Branco, 181 (Ed. CINEAC) 13º - grupo 1306 - Fones 32-7164 e 32-6128, ou em nossa loja à rua Dias da Rocha, esq. de Av. Copacabana. Fone 47-4779 (inclusive à noite)

Santa Teresa

SANTA TERESA — Vendo ap. decoração luxuosa, pintura a óleo grande sala, 3 quartos, com arm. emb. jardim de inverno, em mármore, dependências de empregada à rua Joaquim Murtinho. Tratar Escritório Mário Minim. Tel: 42-7580

Cimento-Amianto, Tubos, Calhas, descidas, etc.
CASA SANO
Telefone: 23-1966

Andar-Castelo

Edifício PORTUGAL

Entrega em 30 dias aproximadamente

Com uma área de 750m2., ocupando dois últimos andares de prédio de ótima construção, vende-se um magnífico conjunto compôsto de:

1º PAVIMENTO —

* Portaria
* 8 grandes salas de frente
* 4 salas de espera
* 4 banheiros completos
* Grande copa e despensa
* Armários embutidos
* Hall de circulação privativo
* Escada de acesso ao 2º pavimento

2º PAVIMENTO —

* 2 salões, sendo um, com 120m2., e outro com 63m2.
* Grande sala
* 2 salas de espera
* Banheiro coletivo e privativo completos
* Depósito
* Dois terraços grandes
* Tôdas as peças de frente
* Belíssima vista para a Baía de Guanabara
* Construção de primeira e acabamento excelente

Informações e Vendas

CARLOS MAC-DOWELL DA COSTA
IMÓVEIS LTDA.

AV. RIO BRANCO, 108 - S/701/3 - TELS. 42-9527 e 42-9304

Centro

CENTRO — Loja Mem de Sá — À rua Thadeu Kosciusk, praça Cruz Vermelha, magnífica loja com 138,52 m2. Localização ideal para comércio de acessórios de automóveis e congêneres, como também outras atividades comerciais. Preço: Cr$ ...... 1.200.000,00, com excepcional facilidade de pagamento.

Orlando Macedo

Av. Rio Branco, 181 (Ed. CINEAC) 13º - grupo 1306 - Fones 32-7164 e 32-6128, ou em nossa loja à rua Dias da Rocha, esq. de Av. Copacabana. Fone 47-4779 (inclusive à noite)

CENTRO — Vendemos apartamentos, para pronta entrega, à rua Senador Dantas, esquina com Evaristo da Veiga, de quarto, sala, kitch e banheiro, servindo para escritório, moradia ou consultório, por Cr$ 370.000,00. Sinal de Cr$ 180.000,00 e o restante financiado em quinze anos.

Orlando Macedo

Av. Rio Branco, 181 (Ed. CINEAC) 13º - grupo 1306 - Fones 32-7164 e 32-6128, ou em nossa loja à rua Dias da Rocha, esq. de Av. Copacabana. Fone 47-4779 (inclusive à noite)

CENTRO — À rua Thadeu Kosciusko, em frente ao bairro de Fátima, à venda os ultimos magnificos apartamentos do Edifício Mafalda constituidos de vestibulo, sala, quarto (separados ou conjugados), banheiro, cozinha, área de serviço com tanque. Mais de 40 m2 de confôrto e qualidade. Entrega dezembro. Preços a partir de Cr$ 220.000,00 com facilidade de pagamento.

Orlando Macedo

Av. Rio Branco, 181 (Ed. CINEAC) 13º - grupo 1306 - Fones 32-7164 e 32-6128, ou em nossa loja à rua Dias da Rocha, esq. de Av. Copacabana. Fone 47-4779 (inclusive à noite)

CASTELO — Em edifício para entrega em 30 dias, à av. Roosevelt esq. av. Churchill, vendemos apto. 1.220, lado da sombra, de sala, quarto conjugado, banheiro e kitch, com linda vista para o mar. Construção da STEEL. Preço Cr$ 320.000,00 com sinal de Cr$ 165.000,00, nas chaves Cr$ 7.380,00 e o restante financiado em 5 anos.

Orlando Macedo

Av. Rio Branco, 181 (Ed. CINEAC) 13º - grupo 1306 - Fones 32-7164 e 32-6128, ou em nossa loja à rua Dias da Rocha, esq. de Av. Copacabana. Fone 47-4779 (inclusive à noite)

CENTRO — Vendemos 2 ótimos apartamentos com 2 quartos, sala, cozinha, banheiro completo e área com tanque, cada um, preço de ocasião, aceitamos Cr$ .... 150.000,00 de entrada em cada e o saldo em 15 anos, visitem a Av. Pres. Vargas, 2.007 aps. 408 e 409 e venham tratar na Org. «DANIEL FERREIRA». Edif. Jornal do Comércio, Av. Rio Branco, 117 — 2º — Tels: 52-3877 e 32-3638

AV. RIO BRANCO — GRUPOS DE SALAS — VENDEMOS no melhor ponto comercial da Av. Rio Branco (Entre as ruas Ouvidor e 7 de Setembro) em andar alto, lado da sombra, 2 ótimos GRUPOS DE SALAS constando cada grupo de: 3 AMPLAS SALAS — SALETA — HALL E SANITARIO PRIVATIVOS. Plantas e demais detalhes. Tratar na IMOB. ESPERANÇA LTDA. — Av. Rio Branco, 39 — 11º andar — Tels.: 43-3100 e 43-3663 — Horários: das 8h30m as 11h30m e das 13h30m as 17h30m.

ANDAR NA CINELANDIA - ALUGA-SE com 131 m2 com 16 janelas e sem divisões. Tratar a rua Evaristo da Veiga, 16 — 17º andar.

APARTAMENTO NO CENTRO — ALUGA-SE em 1ª locação, apartamento para casal, com banheiro completo e kitchne, sito a rua Senador Dantas. Tratar na IMOBILIARIA DELAMARE S. A. — Av. Presidente Vargas, 446 — 3º andar.

AV. N. S. DE FATIMA, 60 — Centro, vendo com sinal de Cr$ 50.000,00 restante prestações de Cr$ 2.450,00, alugado sem contrato, boa saleta, grande quarto de 18 mts. banheiro e cozinha, ver os apartamentos 304 e 604, tratar Esc. M. Minim, av. Rio Branco, 108 — sala 1.702 — Tel: 42-7580

APARTAMENTO DE FRENTE, com vestibulo, sala, 3 quartos, grandes medindo acima de 15 metros cada um, banheiro com box, cozinha, área do serviço, tanque, quarto com dependências para empregadas e garagem. Tôdas as peças amplas, claras e independentes. Acabamento de primeira, com áreas e tanque revestidos de azulejos, armários embutidos, banheiro em côr com box, porta de entrada com grades de ferro, portas interiores almofadadas, maçanetas cristal, sancas, esteiras de dura-aluminium em tôdas as janelas, incinerador de lixo, ferragens La-Font, tomada para TV, água quente e fria na cozinha, pia com pedra mármore, tomada para liquidificador, acendedor elétrico, etc. Prédio em pilotis. Três elevadores Schindler. Rua Artur Bernardes, 19 apts. 601 e 602 (antiga rua Carvalho Monteiro). Preço .. Cr$ 950.000,00 com 200 mil de entrada, 250 facilitados dentro de 5 ou 6 meses e o saldo em 15 anos. Demais informes tel: 23-5431

CASTELO — ANDAR — INSTALAÇÃO IMEDIATA DE GRANDE COMPANHIA — Magnífico conjunto, ocupando dois últimos andares de prédio recém-terminado, com área de 750m2, dividido por pavimentos, em: 1º, 8 amplas salas, tôdas as frente com 4 salas de espera, portaria, 4 banheiros completos, grande copa e despensa, armários embutidos, hall de circulação privativo, escada conduzindo a outro pavimento com 2 salões, sendo 1 com 120m2, outro com 63m2, grande sala e 2 salas de espera, amplo banheiro coletivo, banheiro individual também completo, depósito, 2 terraços descobertos, sendo 1 com 55m2 e outro com 105m2. Como no pavimento anterior, também, tôdas as peças de frente. Ampla e permanente vista para a baía. Magnífica oportunidade para instalação imediata de grande companhia. Entrega no prazo aproximado de trinta dias. Vendas e informações

Orlando Macedo

Av. Rio Branco, 181 (Ed. CINEAC) 13º - grupo 1306 - Fones 32-7164 e 32-6128, ou em nossa loja à rua Dias da Rocha, esq. de Av. Copacabana. Fone 47-4779 (inclusive à noite)

CENTRO — Vendemos junto à Praça Mauá e rua Camerino, confortável residência vazia tipo apto, com 4 quartos, 2 salas, banheiro completo, cozinha e boa área, com tanque, teto de lage e taqueada, aceitamos Cr$ 150.000,00 de entrada e o saldo em prestações de Cr$ 2.686,30 — visitem à Ladeira do Valongo, 25 casa 2 «não é vila» vai-se pela rua Sacadura Cabral e seguir Camerino, tratar na Org. Daniel Ferreira, Ed. Jornal do Comércio», Av. Rio Branco, 117 — 2º — Tels: 52-3877 e 32-3638

TANQUES DE LAVAR ROUPA
CASA SANO
Telefone: 23-1966

GRUPOS — Vendem-se a prazo, à rua dos Andradas, esquina da Avenida Marechal Floriano, em edificio moderno, a poucos metros da Avenida Presidente Vargas, 2 grupos contiguos de frente, sendo um com 3 salas, ambos com saletas e instalações sanitárias privativas. Entrada razoável. Tratar com o proprietário MILTON FERREIRA DE CARVALHO, à rua Evaristo da Veiga, 16 — 17º andar

CENTRO — ANDAR — Vende-se no todo ou em grupos com excepcionais condições de iluminação. Sem contrato e com possibilidade de desocupação imediata. Financiamento do I. A. P. C. Tratar com Milton Ferreira de Carvalho, à rua Evaristo da Veiga, 16 — 17º andar

RENDA DE 13% LIQUIDA — Vende-se no centro magnifico imóvel comercial por Cr$ 4.500.000,00. Aluguel de Cr$ 48.750,00 mensais (além de impostos e taxas) vigorante durante 5 anos e elevável de então em diante em virtude da Lei de Luvas. Não se admitem intermediários. Cartas neste jornal para 70984

São Cristóvão

TERRENO — Compra-se com aproximadamente 1.000 m2, no Cajú ou em São Cristóvão, nas proximidades do Cáis do Pôrto. TELEFONAR PARA 48-0006

APARTAMENTO S. CRISTOVÃO — PREÇO ANTIGO. — PRESTAÇÕES Cr$ 2.000,00 — VENDE-SE na rua Benedito Otoni, 73 a 85, em S. Cristóvão, para «entrega ainda êste ano», ótimo apartamento de sala, quarto, banheiro e cozinha completos e área de serviço com tanque. Condições de pagamento: Cr$ .. 80.000,00 de entrada, podendo facilitar-se em 60 prestações mensais de Cr$ 2.000,00. Aluguel dos apartamentos já entregues no edificio Cr$ 2.600,00. Tratar na av. Churchill, 129 — 7º andar. Grupo 704 — Tel: 32-7642 — das 10 às 18 horas.

Tijuca

TIJUCA — RUA CARLOS VASCONCELOS, 37 E 39, JUNTO A PRAÇA SAENZ PENA — Magnificos apartamentos em prédio de 4 pavimentos, com 2 elevadores ATLAS de luxo, tendo imponente play-ground na parte térrea para crianças. Edificio ultramoderno sôbre pilotis, dotado de belas linhas arquitetônicas. Sancas e florões nas peças sociais. Banheiros em côr. Pisos, soleiras e peitoris de mármore de 1ª qualidade. Tomada para televisão em todos os apartamentos. Água em abundancia com reservatórios num total de 160.000 litros. Luxo, confôrto e finissimo acabamento. Iluminação direta e perfeito sistema de ventilação. Constam os apartamentos de vestibulo, amplo salão, 3 dormitórios, copa-cozinha, com fogão de 4 bôcas, tendo fôrno, estufa e coifa. Banheiro nobre completo com box em azulejos de côr; grande terraço de serviço com tanque revestido de mármore; quarto, banheiro de empregada, 2 entradas independentes. Isolamento com filtro de som. Grande oportunidade para familias de fino trato. Apenas 5% de sinal, parte facilitada até as chaves e o restante em 5 anos depois do habite-se. — Construção iniciada e entrega em periodo garantido. — Não há reajustamentos. — IMOBILIARIA ARCOVERDE — Ave. Pres. Vargas, 435. — 16º — Sala 1.605 — Tels.: 23-6169 e 23-6289.

APARTAMENTO térreo de fundos. Vendemos alugado sem contrato, junto à rua Haddock Lôbo e próximo ao Cine Madrid, com apenas Cr$ 60.000,00 de entrada mais Cr$ 50.000,00 a combinar e o saldo em 10 anos, tendo 2 quartos, sala., cozinha, banheiro completo e boa área de serviço. Rua Pereira de Almeida, 15 apartamento 103 — procurem o nosso encarregado no apartamento 204 diàriamente das 13 às 18 horas e venham tratar na Org. «DANIEL FERREIRA», Edif. Jornal do Comércio, Av. Rio Branco, 117 — 2º — Tels: 52-3877 e 32-3638

TIJUCA — MUDA — EDIFICIO "PALMACH" — Rua S. Miguel, 185 (Paralela a Conde de Bonfim). Ultimo apartamentos a venda. Dois e três quartos, varandas, dependências de empregadas todo amplo e arejado. Construção na ultima laje. Preços a partir de Cr$ ...... 450.000,00. 50% facilitados durante a construção (12 meses), e 50% financiados a longo prazo, Tabela Price. — Tratar com o proprietário N. SIROTA — Av. Rio Branco, nº 147 — 1º andar — Tel.: 22-3276 e 25-5988.

APARTAMENTO — ENTREGA IMEDIATA — TIJUCA — Vendo próximo ao colégio Batista, ótimo apartamento no 4º andar, tendo, saleta, 2 dormitórios, banheiro com box, copa-cozinha, quarto e banheiro de empregada. Acabamento em sancas e florões, moisaicos etc. Preço Cr$ 460.000,00. Com Cr$ 340.000,00 financiados pelo Montepio da Prefeitura. Tratar no escritório de GERALDO ALVES DE REZENDE. Av. Rio Branco, 128 — 11º — sala 1.111

TIJUCA — Particular vende excelente apartamento de frente com 3 quartos, 1 sala, varanda, cozinha, banheiro, área com tanque, deps. de empregada, pronto, para habitar, livre desembaraçado. Sinal de Cr$ 250.000,00, e o resto financiado a juros de 10%. Ver à rua Caruso, 41 — ap. 5, diàriamente das 14 às 16,00 horas. Tratar à Av. Rio Branco, 128 — 15º — salas 1509-10 — Tels: 42-7620 e 52-0428

TIJUCA — Aluga-se, em edificio novo, ótimo apartamento de frente, com 3 quartos, 1 sala, banheiro completo, cozinha, entrada de serviço e dependências de empregada. Rua Jacumã n. 47, apartamento 102 (próximo ao Largo da Segunda-feira, fim da rua Barão de Itapagipe). Ver sábado e domingo das 10 às 12 horas, tratar telefone: 43-6256 (dias úteis).

TIJUCA — Vende-se ótima casa vazia. Rua Camaragibe, 23, próxima a Pr. Saenz Pena. Não precisa reforma. 1º pav: 3 salas, varanda, cozinha, copa, garagem; 2º pav: 4 quartos, hall, varanda, banheiro completo. Ver das 9 às 11 horas

Grajaú

GRAJAU' — Aluga-se a partir de setembro, o apartamento n. 204 da rua Alexandre Calaza n. 211, com uma grande sala, amplo quarto, banheiro de côr com box, ótima cozinha, área com tanque e banheiro para empregada. Prédio novo em pinturas. Ver no local e tratar pelo telefone: 49-4837 com Guimarães

Andaraí

APARTAMENTOS NOVOS — Alugam-se em luxuoso conjunto residencial, para imediata entrega, à RUA LEOPOLDO NUMERO 549, muito próximo da rua Barão de Mesquita, constando de: Sala, 2 Quartos, banheiro completo, cozinha, área de serviço com tanque, quarto e banheiro de empregada. Aluguel de Cr$ 3.000,00 a 3.200,00. Ver no local e tratar com os Construtores DERENNE-ENGENHARIA E CONSTRUÇÕES LTDA., à rua da Quitanda n. 3 — 11º — salas 1101-5 — Tels: 42-3552 e 22-8595

Vila Isabel

VILA ISABEL — Rua Piabanha, 22. — VENDE-SE o apartamento 201, novo vazio, de frente, constando de: 3 quartos, sala, cozinha, banheiro completo, dependência de empregada completa e área com tanque. — Preço: Cr$ 600.000,00 com parte facilitada. Ver no local e tratar na rua Teodoro da Silva, 442, com o MACHADO. — TEL.: 58-2956.

VILA ISABEL — ED. NOEL ROSA — Rua Teodoro da Silva, 392 — VENDEM-SE os ultimos apartamentos sôbre pilotis, com "habite-se". Constando de 2 quartos, sala, cozinha modernizada, banheiro completo, dep. de empregada, "play-ground", elevador de luxo, incinerador de lixo e abrigo para automóveis. Preço a partir de Cr$ 400.000,00. Visitem por curiosidade, e tratar no local com o senhor MACHADO ou pelo Tel.: 58-2956.

Subúrbio da Central

ROCHA — VENDE-SE em construção (3ª laje) a rua Henrique Dias, 26, os ultimos apartamentos de sala, três quartos, banheiro completo, dependências de empregados. Preços a partir de Cr$ 390.000,00. E de apartamentos de sala, quarto separados, banheiro e cozinha americana. Preços a partir de Cr$ 230.000,00 financiamento de 50% em 10 anos. T. P. Tratar com a CONSTRUTORA MARACANÃ LIMITADA — RUA BUENOS AIRES, 77 — 3º ANDAR — FONE: 52-7142.

APARTAMENTO NOVO — Vende-se magnifico apartamento de frente, acabado de construir, para imediata ocupação, em edificio de ótimo acabamento, com ampla sala, 3 bons quartos, banheiro, copa-cozinha, área de serviço com tanque e quarto e W. C. de empregada. Preço Cr$ .... 720.000,00, sendo Cr$ 250.000,00 à vista e o restante financiado até 10 anos. Ver à RUA MARQUES DE ABRANTES N. 173 — apart. 202 e tratar diretamente com o proprietário à rua da Quitanda n. 3 — 11º — salas 1101-5 — Tels: 42-3552 — 22-8595 ou na residência com o telefone 46-2083

ENGENHO DE DENTRO — Vendo à Rua Teixeira de Carvalho, 206, (começa na Av. Suburbana) casa com sala, 3 quartos, banheiro, boa cozinha, jardim e quintal. Nos fundos tem uma pequena casa com sala, quarto etc. Alugada por Cr$ 600,00. Ver no local diàriamente das 13,00 horas às 16,00 horas. Preço de Cr$ 430.000,00 sendo Cr$ 180.000,00 à vista e restante em prestações de Cr$ .. 3.500,00 mensais. Tratar com sr. IRIO SILVA na IMOBILIARIA LEMOS LTDA. à Av. Nilo Peçanha, 26 — sala 701 — Tel: 42-9506

JACAREPAGUA' — Vende-se em zona de grande valorização, à Estr. Pau Ferro, 987, boa chácara com excelente casa de moradia. Tratar hoje, no local, diretamente com o proprietário

VENDEMOS magnificos terrenos no Campinho, (Osvaldo Cruz), com mais de 400m2 cada um, nas ruas Carlos Xavier e Henrique Braga. Terrenos planos, valorisadissimos com grande facilidade de pagamento. Posse imediata. Tratar na Icisa, Av. Venezuela, 27 — 8º — Sala 812 — Tel: 43-6463

Rio Douro

LOJAS NA ESTRADA VICENTE DE CARVALHO NS. 651 e 655 — Em frente a Estação — VENDEM-SE as 2 ultimas lojas próprias para comércio ou industria. Chaves com Dona Diva na Loja n. 665-C — Cr$ 40.000,00 de entrada e o restante financiado em 10 anos. Tratar c. os proprietário FONSECA, ALBUQUERQUE & CIA. LTDA. — Rua São José, 50 — 9.º andar — Grupo 902.

Ilha do Governador

ILHA DO GOVERNADOR — Cocotá — próximo ao Mercado e a Cia. Telefônica — Vendemos os últimos apartamentos com sala, 3 quartos, copa, cozinha, banheiro completo e área de serviço cada um, não falta água, preço Cr$ 350.000,00 com Cr$ 50.000,00 de entrada e o saldo pela Caixa Econômica, visitem à rua Bárbara de Castilho, ns. 5 e 15, chaves no n. 5 apto. 101. Tratar na Org. «DANIEL FERREIRA», Edif. Jornal do Comércio, Av. Rio Branco, 117 — 2º — Tels: 52-3877 e 32-3638

ILHA DO GOVERNADOR — ótimos lotes de terrenos a partir de 80 mil cruzeiros, com 10 por cento de entrada e o resto com grande facilidade de pagamento. Os terrenos mais baratos na Ilha. Organização Carlos & Pitta, rua Capitão Barbosa, 815, sala 203, em frente ao mercadinho do Cocotá

CAIXAS DÁGUA
CASA SANO
Telefone: 23-1966

Estado do Rio

ICARAI — ENTREGA IMEDIATA — Vendo magnifica residência, à Av. Estácio de Sá, tendo 2 salas, varanda, 3 dormitórios, banheiro completo, cozinha com fogão Ultragás de 4 bocas, quarto de empregada e banheiro. Terreno 13x22, água com fartura. Preço Cr$ 700.000,00. Financiados em 15 anos Cr$ 300.000,00. Tratar no escritório de GERALDO ALVES DE REZENDE. Av. Rio Branco, 128 11º — sala 1.111

NITERÓI — Particular compra uma casa até Cr$ 600.000,00 em Icaraí, Santa Rosa ou imediações. Telefonar chamando Dr. Hélio para Niterói 7857 às têrças e quintas-feiras de 9 às 11 e de 14 às 18 e sábados de 9 às 11 horas ou Mar. Hermes 5, às segundas, quartas e sextas-feiras de 8 às 16 horas

ICARAÍ — Apartamentos — Vendo para pronta entrega, à rua Miguel de Frias nº 67, próximo ao Cassino, no edifício Visconde de Abaeté, ótimos apartamentos compostos de hall, 2 salas, 2 varandas, 3 amplos quartos, cozinha, com 12 metros quadrados, área de serviço com tanque, banheiro e quarto de empregada. Construção da STEEL. Preços a partir de Cr$ 800.000,00. 50% à vista, Cr$ 180.000,00, em 15 anos a 10% e o restante facilitado. Vendas e informações com

Orlando Macedo

Av. Rio Branco, 181 (Ed. CINEAC) 13º - grupo 1306 - Fones 32-7164 e 32-6128, ou em nossa loja à rua Dias da Rocha, esq. de Av. Copacabana. Fone 47-4779 (inclusive à noite)

NITERÓI — Vendo prédio com amplas dependências e grande terreno. Local aprazivel, saudável e tranquilo servindo para hospital ou casa de saúde. Preço: Cr$ .. 2.500.000,00 facilitando-se parte. Tratar com o Sr. Alencar Memória, à rua Evaristo da Veiga, 16 — 17º andar — Fone: 32-5757

TERRENO RIO PETRÓPOLIS — Vendo um terreno na chácara Rio Petrópolis, tamanho, 30 x 50, próximo do Parque Tico-Tico, plano, pago, negócio urgente. Facilita-se o pagamento. Tratar pelo tel: 58-1479 — com João Batista Tavares

SITIOS, GRANJAS E ESTANCIAS — Vendem-se em 72 prestações, sem entrada, sem juros, de 1.000, 5.000, 10.000 e 30.000 m2, na Raiz da Serra Teresópolis-Friburgo e na nova estrada já asfaltando, parada Modêlo defronte — Levamos ao local sem compromisso, tel: ...... 22-3807 — Mercantil Agro Imobiliária S. A., «Boa Sorte», à rua da Quitanda, 67, salas 603 a 605

SANTA MARIA MADALENA — VENDE-SE uma propriedade com 44 alqueires. — Fluminense, Mata Virgem e água em abundancia, próximo a cidade por Cr$ ...... 220.000,00 — Telefonar depois das 12 horas para .... 27-4174, chamar Nelson.

TERESÓPOLIS — APARTAMENTO — CR$ 135.000,00 5% entrada; 10% escritura; 5% fundações; 5% 1ª laje; 5% 2ª e 10% 3ª laje; 5% cobertura; 5% alvenaria; 5% tacos; 5% chaves e 40% em 5 anos. EDIFICIO LILY — Rua Carmela Dutra, lote 32. VENDAS: INCORPORADORA IMOBILIARIA MAZZA LTDA. — Rua da Assembléia, 67 — 3º andar — Tel.: 32-0269.

TERESÓPOLIS — Apartamentos pequenos para veraneo a partir de Cr$ ...... 135.000,00. EDIFICIO LILY — Rua Carmela Dutra, lote 32. Lançamento no próximo domingo. Vendas exclusivas com a INCORPORADORA IMOBILIARIA MAZZA LIMITADA — Rua da Assembléia, 67 — 3º andar — Tel.: 32-0269.

APARTAMENTOS

ALUGAM-SE ótimos apartamentos, de frente, recém-construidos com sala, quarto, banheiro completo e cozinha — apartamentos ns. 1.001 e 1.002 — à rua do Riachuelo, 319. Chaves com o encarregado. Tratar na COMPANHIA CONTINENTAL DE SEGUROS — Avenida Rio Branco, 91 — 3º andar.

LEILÃO JUDICIAL - ENGENHO VELHO

Espólio de Francisca da Motta Fonseca

PRÉDIO DE 2 PAVIMENTOS

RUA MARIZ E BARROS, 1.093

AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito, da 3ª Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 2º Ofício, venderá em leilão têrça-feira, 13 de julho de 1954, às 16 horas, em frente ao mesmo; prédio de 2 pavimentos, edificado em terreno que mede 11,00 x 42,00. Vide anúncio detalhado, no «Jornal do Comércio». Mais informações: — TEL.: 22-3111.

JACAREPAGUÁ - TINDIBA

VENDEMOS, à rua Professor Henrique Costa nº 451, em local privilegiado, aprazivel vivenda, com todo o requinte moderno, de construção e acabamento esmerados, em terreno de 3.200 m2. todo cultivado, constando de: salão de inverno, 3 quartos com armários embutidos e demais dependências sociais, sendo tôdas as peças bem amplas; 2 quartos e dependências para criados, 1 quarto para guardados, garagem, 2 caixas d'água, 3 bombas elétricas, chiqueiro com porcos, galinheiro com galinhas. Água quente e fria em tôdas as dependências da casa. Ver no local e tratar com MILTON ROCHA, à rua Senador Dantas nº 14 — 3º andar — Tel.: 32-6768.

APARTAMENTOS À VENDA

COPACABANA

EDIFÍCIO MARIA DO CARMO — Avenida Atlântica, 1.998 — PRONTA ENTREGA — Apartamento 201 — Luxuoso — 2 salões — 3 quartos — Jardim de inverno. Preço: Cr$ 1.700.000,00 — Parte financiada: 15 anos.

EDIFÍCIO SILVES — Rua Raul Pompéia, 148 — APARTAMENTOS PRONTOS — 2 quartos — 1 e 2 salas — Dependências de empregados. Preços: Cr$ 560.000,00 e Cr$ 720.000,00. Financiados em 5 anos. Facilidade de pagamento da parte não financiada.

PRAÇA DA BANDEIRA

EDIFÍCIO RADIAL OESTE — Rua Teixeira Soares, 26. — Apartamentos de sala, quarto (separados), cozinha, banheiro, varanda, a partir de Cr$ 300.000,00. Sinal: 10%. Financiamento: 50%, sem juros durante a construção.

BOTAFOGO

EDIFICIOS «ALMANCIL» e «RADIAL» — Rua Humaitá, 18 — Avenida Radial Sul — Apartamentos de 1 e 2 quartos — sala — cozinha — dependências de empregados. Preço a partir de Cr$ 340.000,00. Financiamento: 50%, sem juros durante a construção.

SANTA TERESA

EDIFÍCIO ALMERIA — Rua Almirante Alexandrino, 346 — Apartamentos de 2 e 3 quartos — sala — cozinha — banheiro — dependências de empregados. Preços a partir de Cr$ 440.000,00. Sinal: 10%. Financiamento: 60%, sem juros durante a construção.

Tratar diretamente com os Construtores, Incorporadores e Financiadores.

CONSTRUTORA A. J. BRITO S. A.

Rua México, 41 — 3º andar —
Tels.: 52-5301 e 42-1777.

COPACABANA

MIGUEL LEMOS 48 — POSTO 5

Vendem-se para ENTREGA IMEDIATA magníficos apartamentos constituidos de sala, 3 quartos, armários embutidos, grande cozinha, área com tanque, dependências para empregada e garagem.

Informações:

G. WERNECK & CIA. LTDA. — 22-6190

70%, em 10 anos

SINAL

CR$ 7.000,00

E O RESTANTE EM PRESTAÇÕES MENSAIS

A PARTIR DE Cr$ 2.000,00

APARTAMENTOS DE

SALA E QUARTO

COPACABANA - PÔSTO 4

SEPARADOS E CONJUGADOS COZINHA AMERICANA E BANHEIRO

RUA RAIMUNDO CORRÊA 40-42

INFORMAÇÕES E VENDAS: REVIL — RUA DO ROSARIO, 171 — 10º ANDAR — TELS. 42-9090 52-5338

EDIFÍCIO ITAMONTES

Rua Barata Ribeiro, 501 e 503

Vest. - Sala - Saleta - 2 Quartos - Banheiro com box - Cozinha e demais dep.

PREÇO FIXO ---- FÔRO REMIDO

60% Durante a construção e 40% financiados em 5 anos

IMOBILIÁRIA ESPERANÇA LTDA.

AV. RIO BRANCO, 39 — 11º AND. — TELS.: 43-3100 E 43-3663

PREÇOS Cr$ 540.000,00 E Cr$ 580.000,00

CURVELO

SANTA TERESA

VENDEMOS magníficos apartamentos em início de construção com deslumbrante panorama e outros de frente.

PREÇOS a partir de Cr$ 400.000,00. Financiamento de 50% e o restante a combinar.

Incorporação, construção, venda e financiamento de

NATALINO AGOSTINHO PEREIRA DE SOUZA

Plantas e informações com o DR. JORGE DE PINHO, — Rua da Assembléia, 28, 1.º andar, por cima D'O CAMIZEIRO

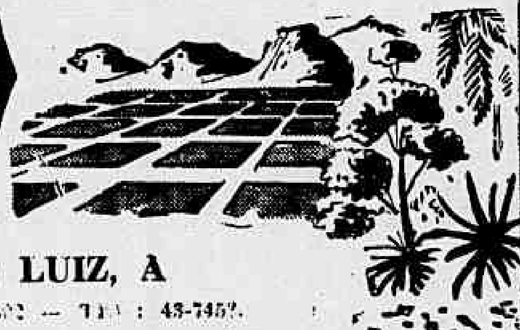
Tel.: 42-2845



CASAS COM APENAS CR$ 2.273,20 DE ENTRADA, POSSE IMEDIATA.

AVENIDA AUTOMOVEL CLUBE
Vendem-se ótimas casas, com água, luz e fôrça. As casas são de 2 quartos, sala, banheiro e cozinha, varanda e quintal.

TERRENOS A PARTIR DE: CR$ 450,00 POR MÊS.



AVENIDA AUTOMOVEL CLUBE
Posse imediata, podendo construir no primeiro pagamento qualquer tipo de construção.

TRATAR COM ANTONIO LUIZ, A

AV. [illegible] 529 — SALA [illegible] — TEL.: 43-745[illegible]

SANTA TERESA

BONDE NA PORTA

Paula Matos - Rua Oriente, 332

VENDEMOS apartamentos de 1 ou 2 quartos com dependências completas — a partir de Cr$ 290.000,00.

ENTREGA EM 24 MESES.

CONSTRUÇÃO INICIADA

Financiamento próprio de 50%

Condições a combinar, com tôdas as facilidades.

Incorporação, construção, venda e financiamento de

NATALINO AGOSTINHO PEREIRA DE SOUZA

Plantas, informações com o DR. JORGE DE PINHO — Rua Assembléia 28 - 1º andar — Por cima D'O CAMIZEIRO

Telefone: 42-2845

SRS. PROPRIETÁRIOS DE ÁREAS

Importante Cia. Imobiliária compra ou aceita áreas para lotear, vender e administrar, de acôrdo com o decreto-lei 58, s/trabalho ou despesas p/parte do proprietário. Condições: A COMBINAR. — Rua Evaristo da Veiga, 16 — Grupo 701 — Telefone: 32-2444.

PRAIA

TERRENOS À MARGEM DA MAIS LINDA PRAIA, em frente à Copacabana, muita gente construindo e morando no local. Ruas abertas, água e luz. Ótimos banhos de mar e pescarias. 2 linhas de ônibus, 20 minutos das Barcas à praia. Por lei publicada no «Diário Oficial», de 5-8-53, ficou considerado bairro turístico, isso devido à afluência de gente de tôda parte. Construção livre, posse imediata. Preço a partir de Cr$ 18.000,00. Entrada de Cr$ 300,00 e prestações de Cr$ 300,00, SEM JUROS. Contrato imediato, em Cartório, pelo Decreto-lei 58. Plantas, informações e vendas, com ANTÔNIO NONATO VIEIRA & CIA. LTDA. — Rua da Quitanda, 20 — 1º andar — Sala 101 — Tels.: 32-8655 e 22-1017. Esquina da rua da Assembléia. Saídas para o local, quartas-feiras e sábados, às 13 horas; domingos e feriados, às 8 horas. Condução grátis. Reservem seus lugares.

Leilão Judicial -- Centro

Espólio de Francisca da Motta Fonseca

PRÉDIO DE 3 PAVIMENTOS, com 5 pequenas residências aos fundos

RUA DO LIVRAMENTO, 151

AFFONSO NUNES, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito, da 3ª Vara de Órfãos e Sucessões Cartório do 2º Ofício, venderá em leilão, têrça-feira, 13 de julho de 1954, às 16h30m, em frente ao mesmo. Vide anúncio detalhado no «Jornal do Comércio». Mais informações: — Tel.: 22-3111.



AZULEJOS

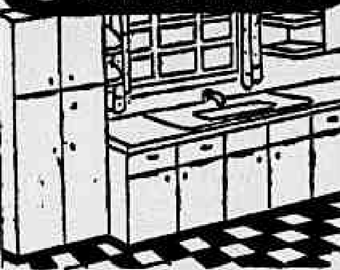
Pintados a fogo

Conjunto de Santos e Paisagens. Executa-se qualquer serviço concernente ao ramo.

Fábrica LUMINATOR
RUA GOIÁS, 632 - PIEDADE
TEL.: 29-3616

TUBOS, DRENOS, CALHAS, ETC.
CASA SANO
Telefone: 23-1966

COZINHAS AMERICANAS COPALVA



Completas ou peças avulsas. Confôrto, higiene e estética. Fabricadas com chapas de aço da mais alta qualidade.

COPALVA

IND. DE ARTEFATOS DE METAL LTDA.
R. Araújo Pôrto Alegre, 56-4.º and.
Conj. 47 - Tel. 42-7535 - Rio
FÁBRICA PRÓPRIA NO DISTRITO FEDERAL

JANELAS DE CONCRETO
CASA SANO
Telefone: 23-1966

GRANJAS «PLANALTO» ESTRADA PRESIDENTE DUTRA

500m2. Preço Cr$ 6.000,00. Entrada Cr$ 400,00 e 27 prestações de Cr$ 200,00, sem juros, 1 1/2 hora do Rio. Clima de montanha. 100 ônibus diários. Também 30 x 120 metros, em 50 prestações de Cr$ 1.160,00, com entrada de Cr$ 6.800,00. Carlos 42-5011

SITIOS ESTRADA PRESIDENTE DUTRA — CLIMA 500 METROS

Vendemos à prestação sem juros, 5.000m2, até 15.000m2, 1 hora e meia do Rio. Clima de Montanha, local muito pitoresco com florestas e água de nascentes. Grande lago para esportes e pescarias. 20 minutos de Volta Redonda e 15 minutos depois do Monumento Rodoviário. — Luz e fôrça da Light. DAMOS CONDUÇAO E ALMOÇO NO LOCAL AOS DOMINGOS. Freitas 22-4548

Transcontinental

VENDE

TERRENOS SEM ENTRADA E SEM JUROS

EM SAO GONÇALO, COM CONDUÇAO E LUZ, A PARTIR DE 12.000 CRUZEIROS — CR$ 150,00 MENSAIS — POSSE IMEDIATA

CAMPO GRANDE

Com ônibus bonde, lotação dentro do loteamento, a 20 minutos de Campo Grande a partir de 42.000 mil cruzeiros, prestações de 600 cruzeiros. Vendemos lotes para morar imediatamente.

PRAIA

Sem entrada e sem juros, a 40 minutos das barcas. Estrada asfaltada. A partir de 9.000 cruzeiros, prestações de 150 cruzeiros mensais.

PRAIA DAS AMENDOEIRAS

A 35 minutos das barcas, com 3 linhas de ônibus, dentro do loteamento. Lotes a partir de ..... 30.000 cruzeiros, prestações de 300 cruzeiros mensais. Com todo o comércio.

CAXIAS

A 30 minutos da Praça Mauá, Temos lotes residenciais — posse imediata. Com farta condução, dentro do loteamento, lotes a partir de Cr$ 30.000,00 (Trinta mil cruzeiros), com dez por cento de entrada.

ACEITAMOS PARA VENDER

Casas — Apartamentos — Sitios — Fazendas — Benfeitorias — em Posses — etc. Aceitamos corretores.
AV. MARECHAL FLORIANO, 1 — 1º ANDAR — (LARGO DE STA. RITA) — Tels: 23-3839 e 43-7458

TABOLEIROS, MESAS E BANCOS PRATELEIRAS
CASA SANO
Telefone: 23-1966

CASA NO MEIER

ALUGA-SE À RUA MONTE PASCOAL nº 42, casa 26 (não é vila), bonde e ônibus à porta, saltar no desvio da rua Capitão Resende, tendo entrada por esta mesma rua, uma casa com 2 pavimentos, tendo no primeiro uma sala, um quarto, cozinha, banheiro, uma grande varanda e tanque coberto, e quintal, no segundo pavimento, dois quartos e banheiro completo e varanda. Aluguel mensal de três mil cruzeiros e fiador. Primeira locação. Telefone: 32-1550, com o sr. Duarte de segunda e sexta-feira.

Cimento-amianto, Coifas, Caixas dágua, etc.
CASA SANO
Telefone: 23-1966

MATO GROSSO

TERRAS PARA CAFÉ E PASTAGENS

O MELHOR NEGÓCIO DO MOMENTO...

TRECHO DA MENSAGEM DO GOVERNADOR DO ESTADO, APRESENTADA A ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA, EM 1953:

«Possuindo nosso Estado imensas e magnificas glebas, que satisfazem plenamente essas condições exigidas para o seguro sucesso da agricultura cafeeira e das demais espécies cultivadas no país, constata-se agora uma procura das nossas terras, até aqui desconhecidas. Anima essa demanda o baixo preço de sua alienação, maxime das do dominio do Estado».

VALORIZE SEU CAPITAL COMPRANDO 500 ALQUEIRES DE TERRAS POR APENAS CR$45.000,00 COM GRANDE FACILIDADE DE PAGAMENTO EM 2 ANOS

BREVEMENTE INAUGURAREMOS UM «STAND» EM NOSSO ESCRITÓRIO DO RIO DE JANEIRO, COM AMOSTRAS DE PRODUTOS DO GRANDE ESTADO DE MATO GROSSO, INFORMAÇÕES TURISTICAS, FOTOGRAFIAS DE VARIAS REGIOES, MAPAS, ESTATISTICAS, ETC.

INFORMAÇÕES E VENDAS DE TERRAS

IMOBILIÁRIA CENTRO AMÉRICA DE TERRAS EM MATO GROSSO LTDA.

Rua do Carmo, 6 — 13º andar — Salas 1.308 — 1.309
Tels.: 42-8267 — 42-1453

LOUÇA SANITÁRIA EM CÔRES

VASO . BIDET E LAVATÓRIO

CONJUNTO: CR$ 1.799,00

CÔRES: — AMARELO — AZUL — VERDE — MARFIM — PÉROLA E HORTÊNCIA

VENDEMOS PEÇAS AVULSAS

COFERMAT

Telefone: 43-2968

RUA BUENOS AIRES, 154

SALA E QUARTO SEPARADOS

COPACABANA

Vendemos no EDIFÍCIO PÔRTO RICO, em construção na rua Barata Ribeiro, esquina de Figueiredo Magalhães, lado da sombra, pequenos apartamentos de: 1 SALA COM VARANDA — 1 QUARTO — ambas as peças com iluminação e ventilação diretas — BANHEIRO — COZINHA COMPLETA — QUARTO e w.c. PARA EMPREGADA. Todos os apartamentos são de frente. APENAS SETE POR PAVIMENTO.

Pagamento facilitado. Preços a partir de Cr$ 322.000,00. Construção e incorporação da IMOBILIÁRIA E CONSTRUTORA LEFEVRE — SAAD. VENDAS com a

PLANIL

Av. Erasmo Braga, 277, 9.º andar — Telefones: — 22-6670, 22-9641 e 42.0470

UTILIDADE PÚBLICA

UTILIZE a nossa organização para vender e comprar: Apartamentos, casas e terrenos; Organização técnica com Departamento Jurídico inteiramente gratis, à sua disposição. — Rua Evaristo da Veiga, 16 — grupo 701 — Fone: 32-2444.

PRONTA ENTREGA

RUA ANDRÉ CAVALCANTE Nº. 142 — CENTRO

VENDEMOS ótimos aptos. de SALA — QUARTO SEPARADO — BANHEIRO E COZINHA — Garagem a parte. PREÇOS A PARTIR DE CR$ 296.000,00 com 50% facilitados a combinar e 50% financiados em 5 anos. VISITAS HOJE NO LOCAL. Tratar na IMOB. ESPERANÇA LTDA. — AV. RIO BRANCO, 39 — 11º ANDAR — TELEFONES: 43-3100 e 43-3663.

PÔSTO 6 COPACABANA

Sinal Cr$ 9.500,00 — Prestações mensais de Cr$ ..... 2.950,00. Quarto, sala, cozinha, banheiro completo. Incorporação da OCRIL — Construção da Emprêsa Brasileira de Construções Ltda.

Vendas exclusivas da IMOBILIÁRIA SOUTO

Avenida Rio Branco, 18 — 5.º andar, sala 502 — Telefone 43-1970 — Aos domingos atendemos no local, à rua Saint Roman n.º 480

Reserve já sua **Condução grátis!**



E aproveite o domingo para conhecer os lotes já valorizados do

Jardim Anhangá

Uma realização do Comendador **Geremia Lunardelli**

Veja com seus próprios olhos... é uma excepcional oportunidade para você escolher o seu lote no maravilhoso Jardim Anhangá. O lugar é privilegiado entre o mar e as montanhas com um clima excelente. Venha, hoje mesmo, aos nossos escritórios e reserve condução inteiramente grátis para você e sua família fazerem, no próximo domingo, um belíssimo passeio!

Compre seu lote já valorizado por 275, mensais... sem entrada... sem juros!

EIS AS VANTAGENS CONCRETAS DO JARDIM ANHANGÁ:

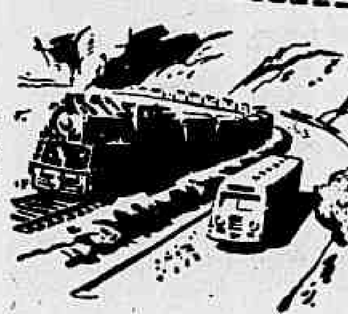
Localização



Próximo à Estrada Rio-Petrópolis, o Jardim Anhangá é cortado pela Estrada de Contôrno da Guanabara (Rio-Terezópolis) e fica, apenas, a 45 minutos da Praça Mauá.

Condução fácil

O Jardim Anhangá é servido por várias linhas de ônibus e por 6 trens diários da Leopoldina. Parada de Morabi dentro do loteamento.



Urbanização moderna

Urbanização moderna, incluindo a edificação da escola, Igreja, largas avenidas e praças ajardinadas.

De acôrdo com o Decreto Lei 58, o loteamento está inscrito sob o n.º 80, no 2.º Registro de Imóveis da Comarca de Duque de Caxias.

EDUCIL

Lembre-se:
QUEM COMPRA TERRA... NÃO ERRA!

Empreza de Desenvolvimento Urbanistico Comércio e Indústria Ltda.
Rua México, 90 - 2.º andar - s/ 210/213 — Tel. 22-7083 — Rio de Janeiro

Record 15.008

PRIMEIRO

VILAR DOS TELES



DEPOIS

VILAR NOVO



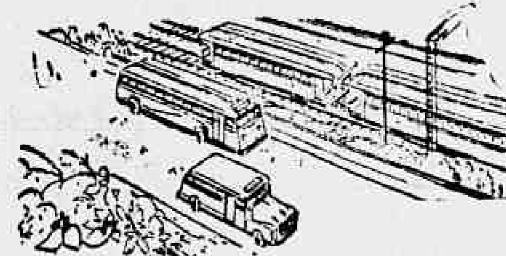
E AGORA

VILAR GRANDE

Um novo bairro entre Austin e Queimados



Lotes residenciais a Cr$ 18.000,00, durante os primeiros 30 dias de venda.



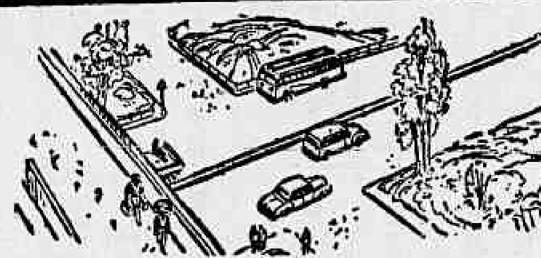
Cortado pela E. F. C. B. e servido por ônibus e lotações.



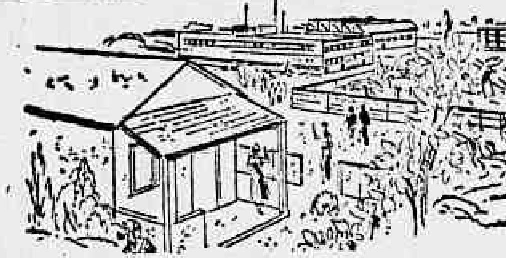
Pagamento em 88 prestações mensais, sem juros.



Área de grande valorização, nas imediações das fábricas da Cia. Antártica Paulista e Pneus General S. A.



Perto da Rodovia Presidente Dutra, no próspero município de Nova Iguaçú.



Magníficas oportunidades de morar no próprio local de trabalho.

Negócio garantido pela Cepevecê, a mesma Companhia, que loteou e vendeu Vilar dos Teles e Vilar Novo.

Aproveite esta excepcional oportunidade de comprar, hoje, por *muito menos* um terreno, que amanhã valerá *muito mais!*
Venha ver para ter certeza! Remeta-nos o cupom abaixo e lhe enviaremos maiores informações.

36 anos de idoneidade e experiência na venda de bons terrenos

Nome________________
Rua____________n.º_____tel._______

Cepevecê — Cia. Parque da Várzea do Carmo
Av. Calógeras, 15-6.º andar - Tel.: 22-1225
Esplanada do Castelo

COMPANHIA PARQUE DA VÁRZEA DO CARMO
Av. Calógeras, 15-6.º andar — Esplanada do Castelo



OPORTUNIDADE EXCEPCIONAL!

Adquira sua moradia

no melhor ponto de

BOTAFOGO

RUA VOLUNTÁRIOS DA PÁTRIA, 127

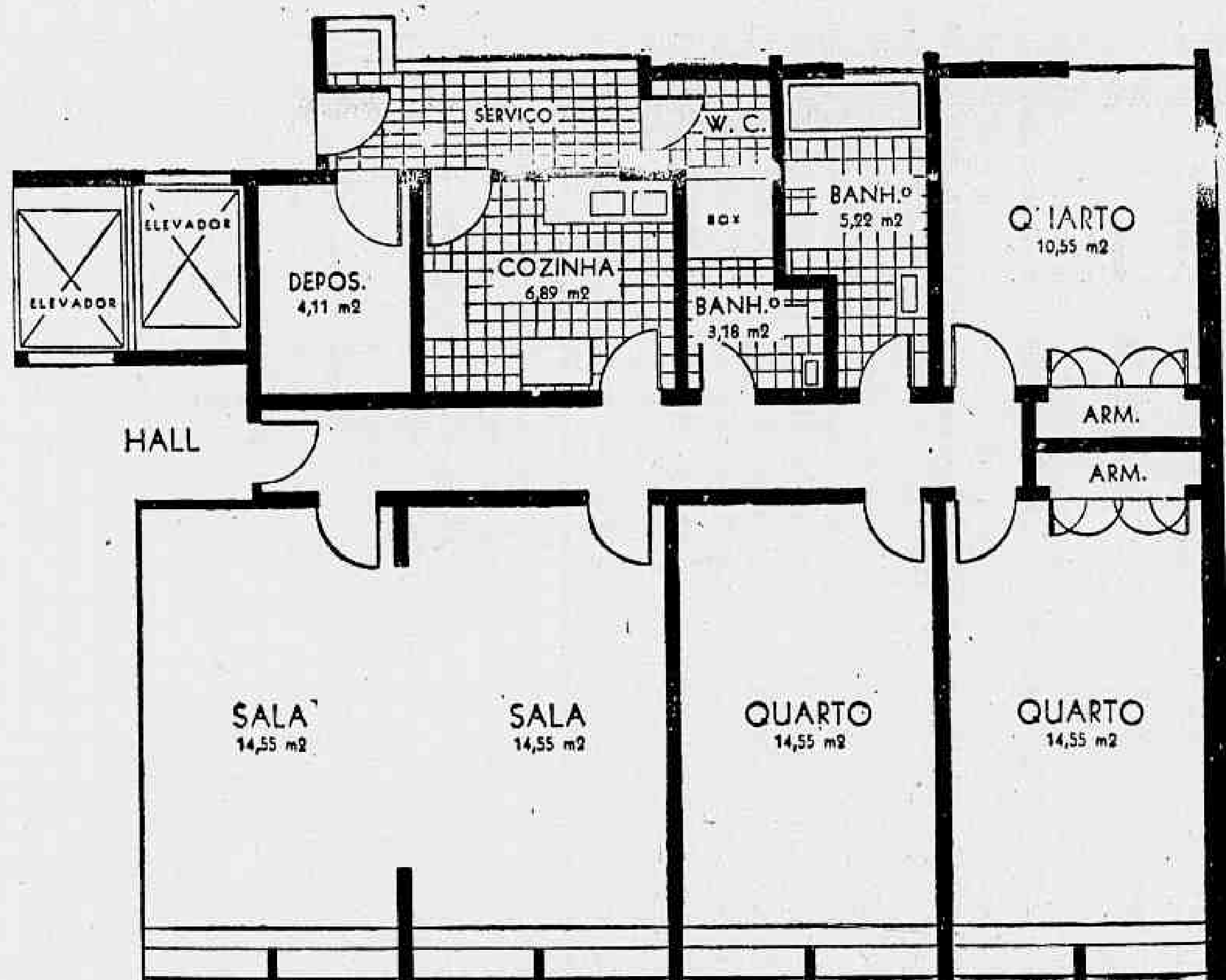
APARTAMENTOS À VENDA:

2 salas - 3 quartos
2 banheiros sociais
Cozinha, quarto e banheiro de empregada
Área de serviço - Garage.

Construído sôbre pilotis, com ótimo acabamento.

Sistema de pagamento LAR BRASILEIRO:

10% de sinal
20% em 20 meses
70% em 15 anos (juros de 10% a.a.)



Banco Hipotecário LAR BRASILEIRO, S. A.

RUA DO OUVIDOR, 90 — 5.º ANDAR

Apartamentos para entrega - Copacabana (Pôsto 6)

Preços a partir de Cr$ 270.000,00

C/ parte financiada

Vende-se apartamento com peças amplas (quarto e sala, banheiro completo com armários embutidos, cozinha com local para geladeira e tanque).

Ver no local à Av. N. S. de Copacabana, 1.355, com o encarregado e tratar diretamente com os construtores e proprietários:

H. C. CORDEIRO GUERRA

AV. RIO BRANCO, 173, 14.º ANDAR — Tels.: 42-2407 e 52-0119

ENTREGA IMEDIATA

RUA FRANCISCO OTAVIANO Nº 60 — POSTO 6

APTOS. DE: AMPLA SALA, 2 QUARTOS, BANHEIRO, COZINHA, ÁREA DE SERVIÇO, DEPENDENCIAS DE EMPREGADA E GARAGE. Cr$ 330.000,00 facilitados a combinar e Cr$ 220.000,00 financiados em 60 prestações de Cr$ 4.893,80. Tratar na IMOB. ESPERANÇA LTDA. — Av. Rio Branco, 39 — 11º andar — TELEFONES: 43-3100 e 43-3663.

"Feliz Natal", em Dezembro
Carnaval, em Fevereiro
Em Junho, as festas caipiras
Julho...a sorte do ano inteiro

E VOCÊ... QUE DESEJA UM APARTAMENTO...

Não procure anuncios!
Procure a **CIBRASIL**

por cr$ 150,00
Um apartamento
em COPACABANA
e mais cr$ 50.000.00

Ed. Lucie Danon
R. B. Ribeiro, esq. de Fig. Magalhães

Sorteio dia 17 Inscreva-se já!

Um belo apartamento, já construido, e mais o valor de **Cr$ 50.000,00!** Prêmios mensais **de centenas!** Esta é a sua oportunidade! Inscreva-se neste plano Cibrasil - recebendo a devolução do valor das mensalidades pagas, se não for premiado até o fim do plano. Apenas **150 cruzeiros por mês.** Habilite-se, sem risco, neste plano Cibrasil (1.º pagamento, mais os selos e taxas).

Agencia Castelo

Cibrasil

na "esquina Cibrasil"
Av. Alm. Barroso, 81-A com Av. Graça Aranha, tel. 22-4626

GRANDE PROPRIEDADE NA GÁVEA PEQUENA

ESTRADA DA PEDRA BONITA N.º 140

TIJUCA

Vende-se neste lindo local clima de Petrópolis grande propriedade para família de alto tratamento e de recursos, a propriedade acima está situada em terreno plano único na Tijuca numa área de 106.700 metros2, tôda ajardinada e iluminada, constando de: casa estilo NORMANDO em estado de nova, cercada de varandas com 4 de largura por 26 de comprimento, com as seguintes peças: 4 salas ligadas, copa, cozinha com fogões, um de gás da Light e outro de Ultra Gás, 7 dormitórios, 3 banheiros, 2 quartos de empregada com entrada independente, lavanderia com 2 tanques ladrilhados, piscina com dois vestiários de 20 metros por 8, com bancos em tôda volta, servida por água nascente que serve a tôda propriedade, um lago de 80 metros por 70 de largura com duas ilhas, um lago de 15 metros por 6 com criação de peixes vermelhos, garagem para três carros, estábulo para 6 animais, casa para touro, 7 boxes para cavalos, leiteria, galinheiros, pocilga. O motivo da venda é a retirada da família desta Capital. Preço Cr$ 20.000.000,00. Facilita-se parte do pagamento a longo prazo, venda direta, para mais informações procurar o Sr. MOTTA à Rua dos Andradas, 96, 2º andar, Sala 202, Telefones: 43-9388 — 43-9169 das 9 às 12 e das 14 às 17 horas todos os dias exceto aos Sábados e Domingos, facilita-se a pessoas interessadas a visita ao local. Podendo ser visitada todos os dias das 9 às 17 horas procurar o encarregado Sr. ALBERTO.

OLARIA (AVENIDA BRASIL) PENHA

(JUNTO AO MATADOURO DA PENHA)

LEILÃO DE UMA

ÁREA de 14.592,60

(ESPÓLIO DE FRANCISCO VIEIRA GOULART)

GRANDE ÁREA LOTEADA, com frente para as ruas: Noemia Nunes, Sargento Aquino e Comandante Vergueiro da Cruz (antigo Caminho Maria Angu). Em PRAÇA JUDICIAL e no local, serão vendidos, quarta-feira, 14 de julho a partir das 16 horas, SEPARADAMENTE, ou EM CONJUNTO, 29 LOTES DE TERRENO, de planta aprovada e registrada, tendo cada lote em média, 500 m2. — Informações e plantas com ALMEIDA CUNHA, Porteiro dos Auditórios, no Palácio da Justiça, Cartório do 3º Ofício, da 2ª Vara de Órfãos e Sucessões, das 13 às 17 hs.

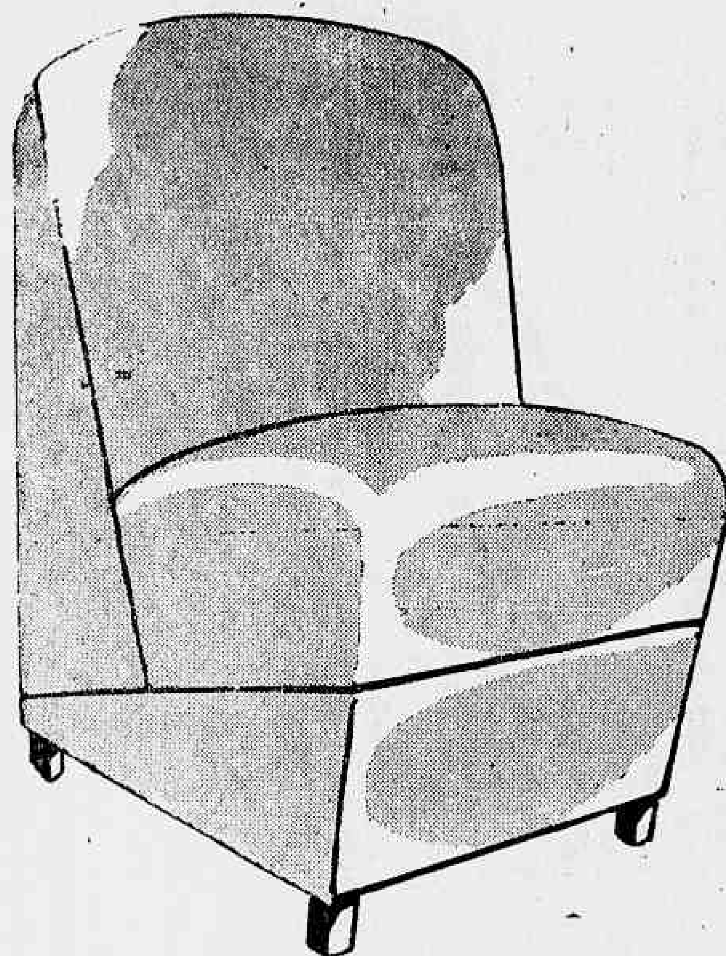


Finos ornamentos para o lar

Seleção de artigos de beleza incomparáveis!...

Facilidades de pagamento que só a "SEARS" oferece!

Compre agora a
POLTRONA CONFORTÁVEL
que você sempre desejou!

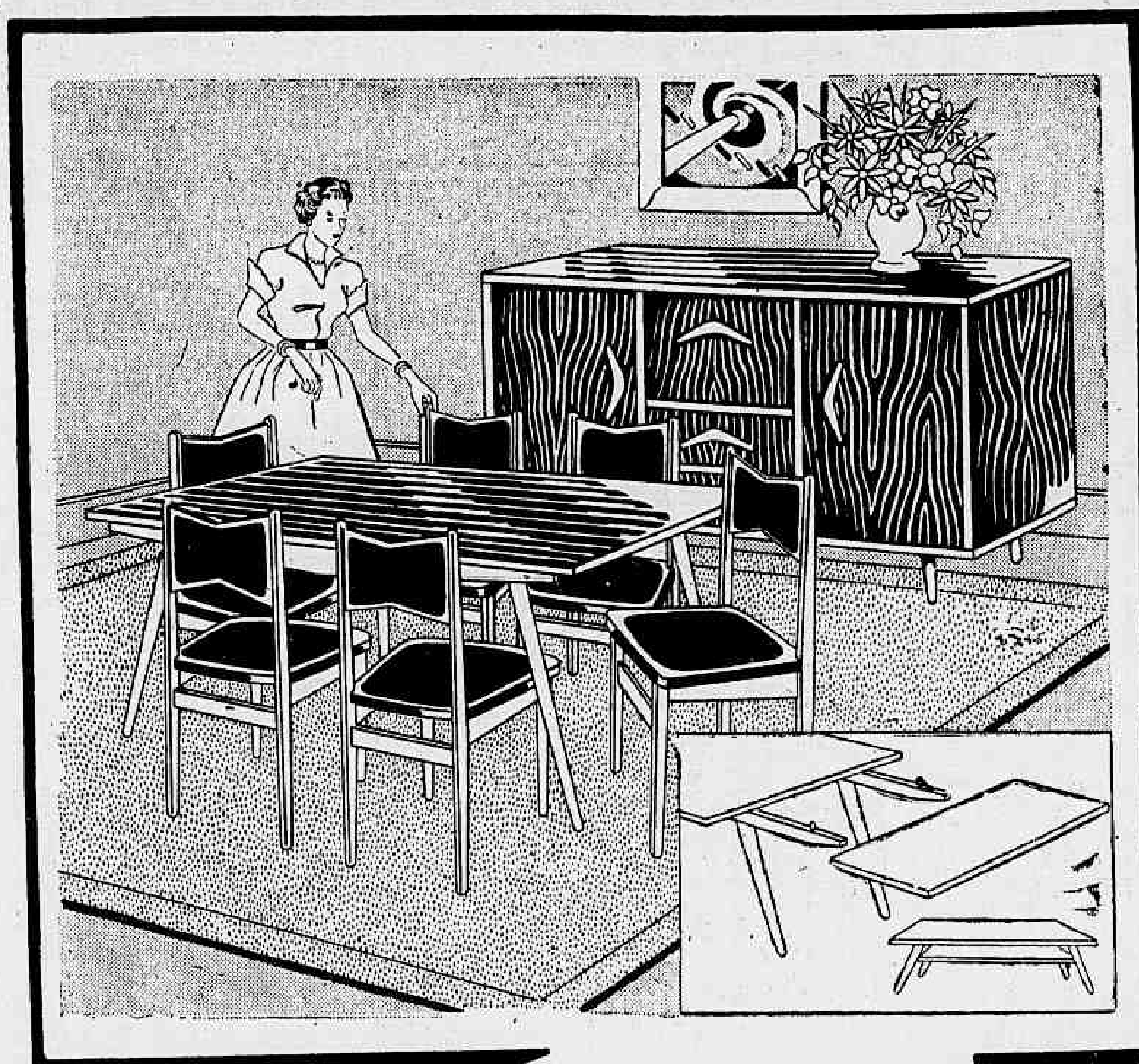


POLTRONA "VANITY FAIR"

Preço regular . . . 1.995,00
Economize 207,00
1.788,

* Forrada com tecidos modernos.
* Peça avulsa, adaptável a qualquer ambiente.
* Com molas indeformáveis «No-Sag».

ENTRADA: 360,00 — MENSAL: 130,00



SALA DE JANTAR
«CENTURY»

PELO PLANO SEARS
Entrada . 1.600,00
Mensal . . 510,00

7.995

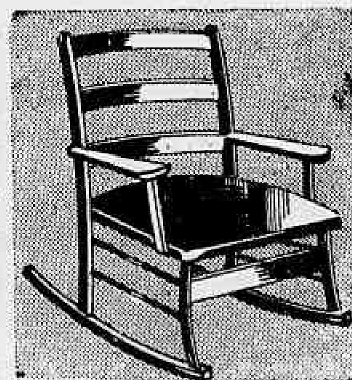
* Imbúia com frisos de pau marfim, para contraste.
* Estilo exclusivo Sears, moderno e distinto.
* Madeira selecionada. Construção sólida.
* Mesa fixa. 6 cadeiras com assento e encôsto de plástico verde de grande durabilidade. Bufet com bar e 2 gavetas.
* Venha vê-la na Sears e ficará encantada.

BONIFICAÇÃO

COMO OFERTA ESPECIAL DURANTE ESTA SEMANA -- 1 mesa de centro, com tampo sôlto, para servir de extensão da mesa da sala. Aproveite!

PREÇOS SOMENTE ATÉ SÁBADO!

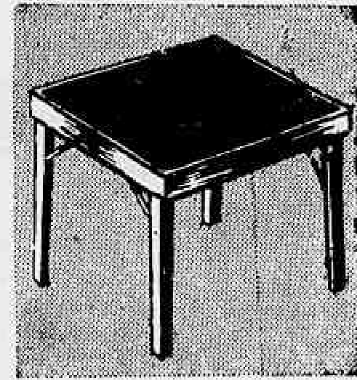




POLTRONA DE BALANÇO
NOVO MODELO

De imbuia clara, encerada na côr natural. Produto do Paraná. Construção sólida e resistente. Modêlo preferido por quem exige confôrto.

498,



MESA DE JÔGO
DOBRÁVEL

Preço reg.... 749,
Economize .. 83,
666,

Com tampo de feltro verde. Não ocupa lugar. Muito leve.



Os mais lindos tecidos do mundo!

PEBBLE CLOTH

Para o encanto de seu lar

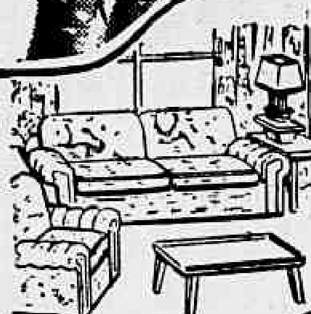
* Côres firmes — harmoniosamente combinadas.
* Para reposteiros, cortinas e estofamentos
* Fios entrelaçados. Tecido pesado. Largura: 1,30.
* Padrões variados e ultra-modernos.

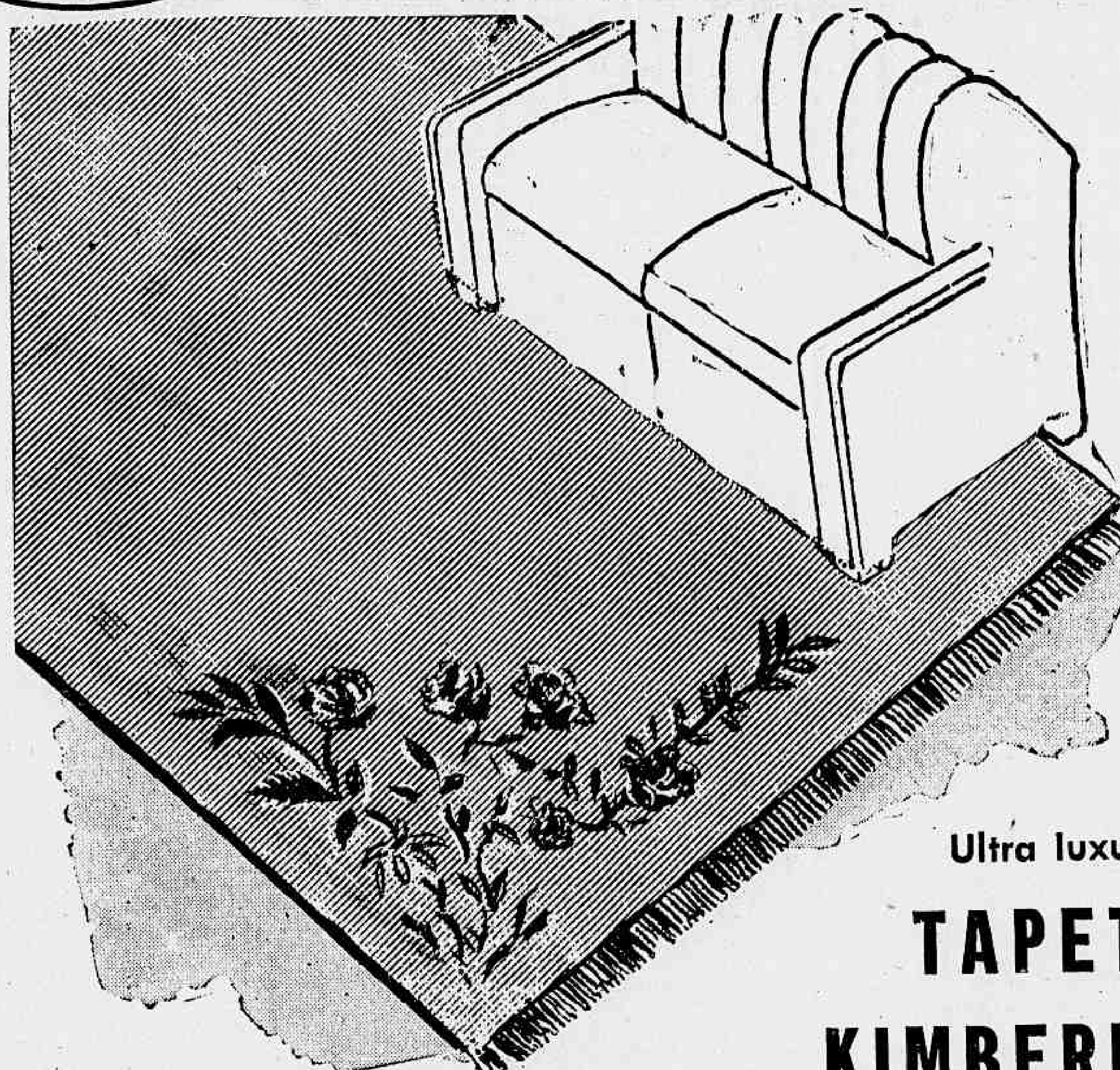
ORÇAMENTOS GRÁTIS

Para a decoração do seu lar. Tel. 46-4040 (R-224). Ou envie êste cupão para Caixa 1.577 (D.F.) Brasil.
NOME ....
ENDERÊÇO ....
CIDADE .... ESTADO ....

Para completar a beleza do seu lar, reformamos sofás e poltronas em belíssimos tecidos estampados e lisos. Peça informações no nosso Departamento de Cortinas (3º andar).

139,00
O METRO





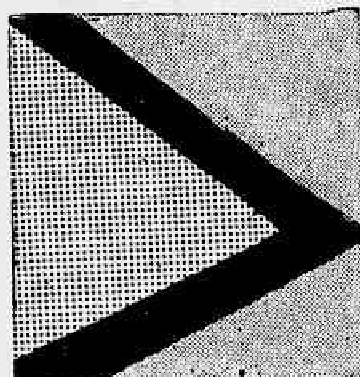
Ultra luxuoso!

TAPETE KIMBERLY

CONFÔRTO — BOM GÔSTO — DISTINÇÃO

PELO PLANO SEARS
Entrada 420,00
Mensal 150,00
2.095,

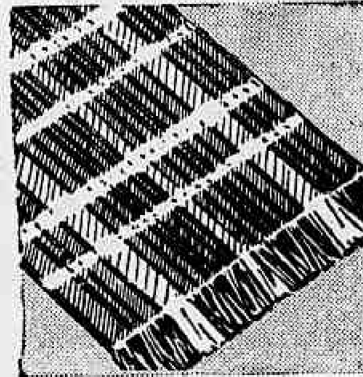
Êste é um tapete de luxo pelo preço de um tapete comum. Adquira-o e suas amigas irão felicitá-la pelo bom gôsto que demonstrou na sua escolha! Novos padrões. Felpos de pura lã. Tamanho: 1,40 x 2,00. Aproveite êste preço!



TAPETE BOUCLÊ

ENTRADA 170,00
MENSAL 100,00
849,

Fibra de juta. Centro liso com barra. Verde e grenat. Tam. 2,00 x 2,50.



TAPETE DE SIZAL

COM FRANJA **29,**

Próprios para portas. Resistentes. Verde, vermelho e amarelo. Tamanho 0,30 x 0,60. — Aproveite!

"Sua completa satisfação ou a devolução do dinheiro" SEARS

PRAIA DE BOTAFOGO, 400 — TEL.: 46-4040
ABERTA 2as. E 5as.: ATÉ ÀS 22 HORAS
ESTACIONAMENTO GRÁTIS NO PÁTIO INTERNO

Feiras de hoje

Haverá feira, hoje, nos seguintes locais:

ZONA NORTE

Vila Isabel — Ruas Barão de São Francisco e Teodoro da Silva. **Engenho de Dentro** — Rua Goiás. **Bangu** — Avenida Cônego de Vasconcelos. **São Cristóvão** — Praia do Caju e campo de São Cristóvão. **Irajá** — Ruas Pereira de Araújo e Cispiatina. **Cachambi** — Rua Coração de Maria. **Penha Circular** — Rua Enes Filho. **Ricardo de Albuquerque** — Praça Tacina. **Del Castilho** — Avenida Suburbana. **Penha** — Conjunto Residencial do I. A. P. I. **Jacarepaguá** — Praça Barão da Taquara. **Usina da Tijuca** — Rua Itabira. **Realengo** — Rua Marechal Modestino. **Pavuna** — Avenida Automóvel Clube. **Coelho Neto** — Avenida Automóvel Clube. **Anchieta** — Rua General Tasso Fragoso. **Senador Camará** — Rua «C». **Deodoro** — Avenida das Bandeiras, em frente ao Núcleo da Casa Popular. **Colégio** — Estrada do Barro Vermelho Avenida Automóvel Clube. **Jacarepaguá** — Praça Almirante Baltazar. **Cosmos** — Praça Igara. **Andaraí** — Rua Paula Brito.

ZONA SUL

Gávea — Rua Lopes Quintas. **Urca** — Praça Raul Guedes. **Glória** — Rua do Rússel.

Amanhã

CIDADE

Gamboa — Praça Santo Cristo. **Catumbi** — Rua Dr. Lagdon.

ZONA NORTE

Bonsucesso — Rua Dona Isabel. **Marechal Hermes** — Rua Jarina. **Madureira** — Rua Domingos Lopes. **Engenho Novo** — Rua Verna de Magalhães. **Tijuca** — Rua Delgado de Carvalho. **Parada de Lucas** — Rua Cordovil. **Quintino** — Praça Quintino Bocaiúva. **Andaraí** — Rua Itaipu. **Triagem** — Rua Fausto Barreto.

ZONA SUL

Ipanema — Avenida Henrique Dumont. **Leme** — Rua Araújo Gondim. **Botafogo** — R. Mena Barreto.

DR. GILVAN TORRES

Impotência — Doenças do sexo e Urinárias — Pré-nupcial — Assembléia, 95, sala 72. Telefone 42-1071 das 9 às 11 e 15 às 18.





VENDAS A PRAZO
FORTALEZA DOS PRESENTES
RUA BUENOS AIRES, 145, SOB. — TEL.: 43-6490

SENSACIONAL
CAMPANHA DE PREÇOS BAIXOS



Merecemos esta oportunidade para V. adquirir uma JÓIA DE QUALIDADE por PREÇOS EXCEPCIONAIS

Lindo relógio pulseira p/ senhora todo ouro 18 k., suiço, 15 rubis, com 2 brilhantes e 4 rubis cravados sôbre platina — Cr$ 2.400,00

Linda pulseira de ouro 18 k. p/ berloques
Ocas, desde ...... Cr$ 1.300,00
Macissas, desde ... Cr$ 1.900,00

Berloques de ouro 18 k., em vários modelos c/ brilhantes, águas marinha, rubis e safiras, desde — Cr$ 450,00

Relógio para senhora, folheado a ouro, 15 rubis, ótima máquina suiça, cordonet de sêda em várias côres. — Cr$ 560,00

Elegante relógio para homens, folheado a ouro, suiço, 15 rubis, Antimagnético, c/ pulseira extensiva folheado, garantido e grande durabilidade — Cr$ 750,00

Grande variedade de Anéis, Brincos, Broches, Colares, Pulseiras, em ouro 18 k. EXATAMENTE NO PREÇO QUE LHE CONVÉM
PREÇOS ESPECIAIS PARA REVENDEDORES

JOALHERIA A DOMINADORA LTDA
RUA DO ROSARIO, 129, 2.º andar — Sala 9 — Telefone: 52-7686



DIAS DE LIDERANÇA

OCUPA POUCO ESPAÇO...
OFERECE MAIS CONFÔRTO...



Fogão KENMORE

PREÇO EXCEPCIONAL

Entrada 900,00
Mensal 290,00 **4.495,**

* Quatro queimadores rápidos e eficientes. Sistema americano.
* Chassis em chapa de aço, esmaltado a fogo.
* Confortável fôrno, isolado a lã de vidro.



EXPOSIÇÃO DE ABAT-JOURS

VISITE NOSSA EXPOSIÇÃO de Abat-jours, no 3.º andar. Modêlos exclusivos, criados por: LADISLAUS MARTON.

Pelo preço de uma enceradeira comum... oferecemos a moderna

ENCERADEIRA
KENMORE

NOVO MODÊLO

Com tôdas as facilidades de pagamento... e ainda com garantia e asistência à domicílio !

1.895,

PELO PLANO SEARS

Entrada 380,00
Mensal 140,00

Raspa, lixa, encera e lustra. Não possui correias. Liga e desliga automàticamente. Encera embaixo dos móveis.

DEMONSTRAÇÕES NO 2.º ANDAR



Chame 46-4040 (R-226) para uma DEMONSTRAÇÃO SEM COMPROMISSO — ou envie êste cupão

Sears, Roebuck S/A
Caixa Postal, 1.577
Rio de Janeiro (DF), Brasil

Queiram enviar-me, sem compromisso, informações completas sôbre as Enceradeiras Kenmore

NOME ____
ENDEREÇO ____
CIDADE ____ ESTADO ____

O MELHOR PRESENTE PARA O SEU LAR!
COM A MENOR MENSALIDADE!



APENAS **1.600**

COLDSPOT

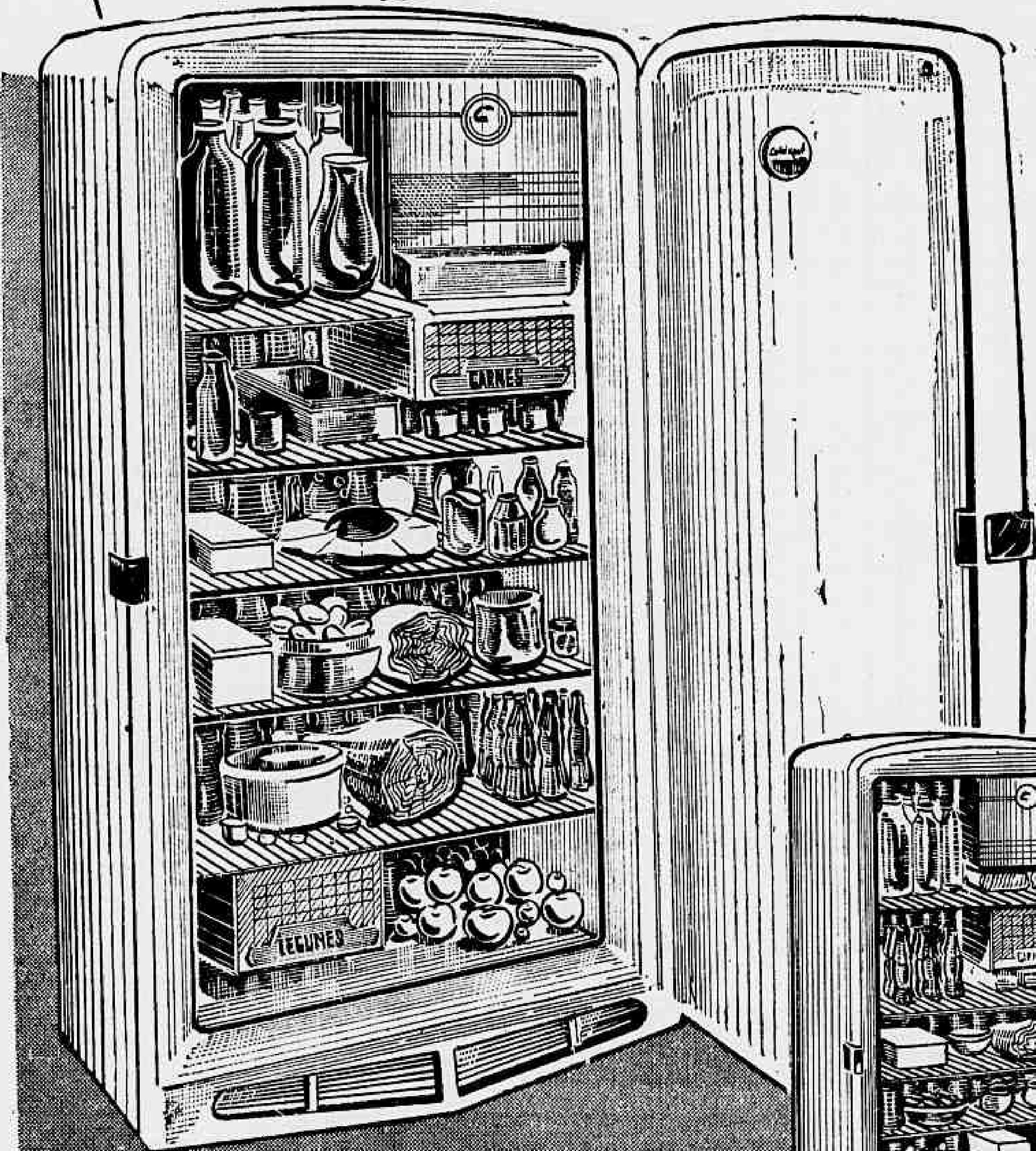
O mais famoso refrigerador, pela economia, eficiência e perfeição. Veja as facilidades de pagamento que lhe oferece o Plano Sears !

VENHA CONHECER AS CARACTERÍSTICAS DO

REFRIGERADOR COLDSPOT

* Capacidade 9,2 pés cúbicos.
* Gavetas para carnes e legumes.
* Gabinete de aço em uma só peça.
* Isolante «COLDEX» exclusivo de «Coldspot».

PREÇO À VISTA **25.900**



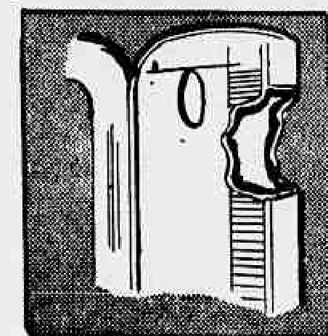
COM A MENOR ENTRADA: **2.600,**

* Garantia de 5 anos. Unidade selada. Compressor importado dos EE. UU.
* Você poderá pagar mais...
Você não encontrará melhor.! !

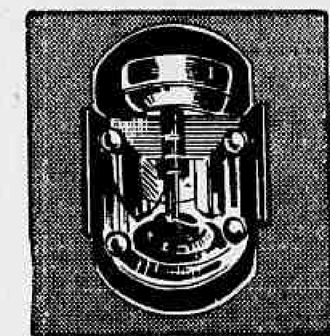
Entrada 2.300,
Mensal 1.600,

CAPACIDADE 7,4 PÉS CÚBICOS
APENAS
22.900,

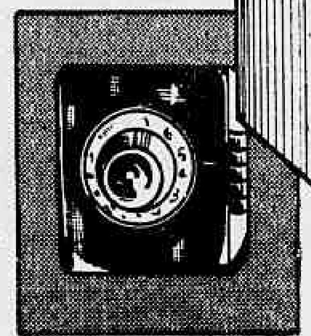
O mesmo modêlo, para pequenos apartamentos. Recipientes para carnes e legumes. Unidade selada, garantia de 5 anos.



ISOLANTE
«Coldex» — exclusivo de «Coldspot». Resiste à prova de umidade e outros rainuos.



UNIDADE
«Permatrift», selada em caixa de aço, com banho de óleo permanente. Super silenciosa.



TEMPERATURA
Contrôle de temperatura convenientemente colocado. Sete temperaturas graduadas à sua vontade.

PARA COMPLETAS INFORMAÇÕES

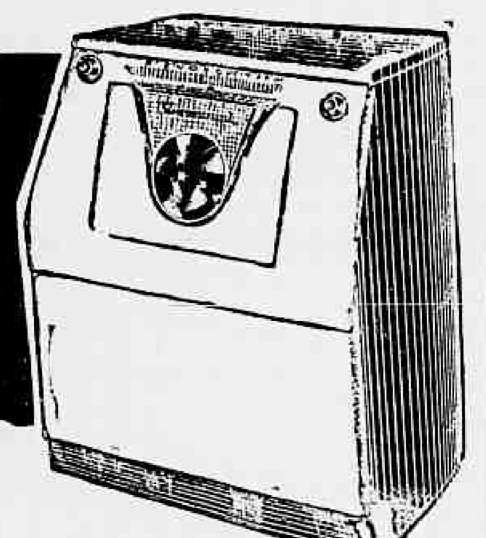
Se V. S. desejar informações mais detalhadas sôbre os magníficos Refrigeradores «COLDSPOT», telefone para 46-4040 R-246, e será gentilmente atendido por um de nossos vendedores.

MÁQUINA «WESTINGHOUSE»
PARA LAVAR ROUPA

APERFEIÇOADA COM TODOS OS RECURSOS DA TÉCNICA MODERNA

* Com capacidade para lavar 4 quilos de roupa.
* Lava, enxagua e seca automàticamente.
* Contrôle para economizar água.
* Provida de porta balança para pesar a roupa.

MENSAL 1.850,
ENTRADA 6.000,
PREÇO À VISTA — 29.950,00



"Sua completa satisfação ou a devolução do dinheiro" SEARS

PRAIA DE BOTAFOGO 400 — TEL. 46-4040
ABERTA 2as. E 5as. ATÉ ÀS 22,00 HORAS
ESTACIONAMENTO GRÁTIS NO PÁTIO INTERNO





COMPLETE SEU ENXOVAL!



LENÇOL PARA CASAL

Alvejamento maravilhoso

APENAS 198,00



Tecido resistente, de longa durabilidade. Ótima confecção. Acabamento esmerado. Tamanho 2,20 x 2,50. Exclusividade Sears. Aproveite esta oferta excepcional. Compre dois e economizará mais! NÃO ESQUEÇA AS FACILIDADES DE PAGAMENTO QUE LHE OFERECE O PLANO SEARS!

Tapete para banheiro ARTEX

Preço regular .. 79,00
Economize 22,00

57,



* Tecido de primeira qualidade.
* Absorvente e resistente.
* Tamanho 0,55 x 0,85.
* Indispensável no seu lar.

COBERTOR DE SOLTEIRO

DE PURA LÃ

PREÇO ESPECIAL 329,



Lã macia e resistente. Acabamento esmerado em gorgurão. Barra de lista, nas côres marron, vinho e vermelho. — Tamanho: 1,40 x 1,90.

Para um sono tranquilo e reparador...

TRAVESSEIROS DE PENAS

Preço regular . 269,00
Economize .. 32,00

237,



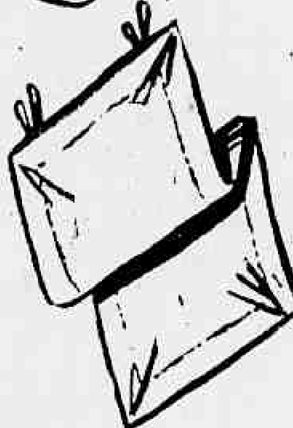
Confeccionado com penas selecionadas e tecido super-resistente, oferece o máximo de confôrto para o seu sono. Tamanho: 0,60 x 0,60.

FRONHA DE CRETONE

EXCLUSIVIDADE SEARS

Preço especial 35.

Tecido de 1ª qualidade, fechado e uniforme. Tamanho 0,45 x 0,60.

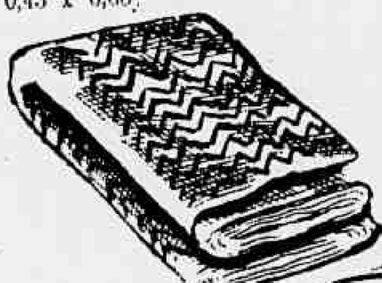


PROTETOR DE COLCHÃO

ÓTIMA CONFECÇÃO

APENAS 249,

Acolchoado macio. Reforçado para maior durabilidade. Tamanho solteiro.



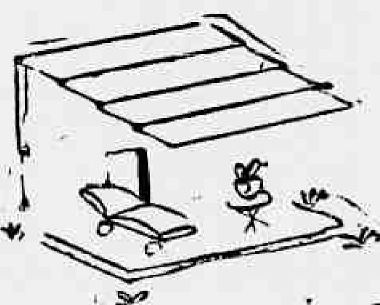
PREÇOS SOMENTE ATÉ SÁBADO

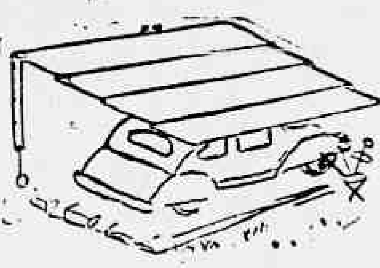
DESTACA-SE ENTRE TÔDAS... PELA BELEZA DE SUAS LINHAS MODERNAS

AJAX

MARQUIZETE CONTRÁTIL AJAX

A PARTIR DE 4.796, (INSTALADA)





* Leve, bonita e fácil de manejar; com 3 escamas de cobertura inteiramente de alumínio anodizado, sem pregos, molas ou partes desgastáveis — a MARQUIZETE CONTRÁTIL «AJAX» é ótima pàra residências, abrigos de carros e coberturas em geral... E DURA PARA SEMPRE!

"Sua completa satisfação ou a devolução do dinheiro" SEARS

PRAIA DE BOTAFOGO 400 - TEL 26-1040
ABERTA COM 1 2ª ATÉ ÀS 22 HORAS
ESTACIONAMENTO GRÁTIS NO PÁTIO INTERNO

Protestou o Centro dos Excursionistas

Telegramas passados ao presidente da República e ao ministro da Agricultura pedindo providências contra o desrespeito às leis florestais

Colaboração com as autoridades denunciando irregularidades — Campanha de reflorestamento das serras cariocas — Declarações dos srs. Alfredo Maciel e Raul Wellisch, da diretoria do C. E., ao «Diário de Notícias»

COM a finalidade de esclarecer a posição do Centro dos Excursionistas relativamente à situação legal dos terrenos do Parque Nacional da Serra dos Órgãos, objeto de uma reportagem publicada em nossa edição de domingo, 4 do corrente, sob o título «Loteadas as terras do Parque Nacional da Serra dos Órgãos», estiveram em nossa redação os srs. Alfredo Maciel e Raul Wellisch, presidentes, respectivamente, da diretoria e do Conselho Deliberativo daquele Centro.

PROTESTO DO CENTRO DOS EXCURSIONISTAS

Inicialmente, declarou-nos o sr. Alfredo Maciel:

— Estamos de pleno acôrdo com a opinião expendida na reportagem. Discordamos apenas quando se diz que ficou «calado o Centro Excursionista». Não se calou, o Centro. Pelo contrário. Estamos sempre denunciando às autoridades competentes as irregularidades que observamos. No caso especial do Parque Nacional da Serra dos Órgãos, passamos telegramas ao presidente da República e ao ministro da Agricultura, nos seguintes têrmos: «Centro Excursionistas atravessando recentemente Serra Órgãos, teve oportunidade de constatar triste vg lamentável e absurdo desrespeito leis florestais pt. Latifundiários com único respeito interêsse próprio vg atentam e devastam recantos florestais com criminosa inutilização mananciais indispensáveis pt Não é possível que interêsses privados possam atentar contra tanta maravilha nossa terra proporciona pt Ansiosos e inquietos aguardam todos espírito esclarecido v. exa. imediatas providências pt Não só excursionistas mas todos demais brasileiros clamam v. exa. defesa tão magnificente Parque Nacional vg fulgurante jóia Serra dos Órgãos».

RESPOSTA OFICIAL

O dr. Raul Wellisch mostrou-nos, então, a resposta recebida da Secretaria da Presidência da República, com os seguintes dizeres: «Senhor presidente da República incumbiu-me comunicar assunto sua correspondência foi encaminhado Ministério Agricultura 29-5-54 a fim de ser devidamente apreciado. Protocolado PR 030185. Saudações. a) Lourival Fontes, secretário Presidência».

— Como se vê — continuou o sr. Alfredo Maciel, — em tempo oportuno recorremos a quem de direito.

Aproveito a oportunidade para salientar que o Centro dos Excursionistas tem o máximo interêsse em colaborar com as autoridades florestais, tanto que, entre outros, já apresentou denúncia ao diretor do Serviço Florestal do Distrito Federal e ao Serviço de Assistência Social das Favelas, da derrubada de árvores no morro da Urca, para o levantamento de novos barracos.

CAMPANHA DE REFLORESTAMENTO

Intervém dr. Wellisch para concluir:

— Uma prova da nossa colaboração a defesa das nossas belezas naturais, é a última decisão tomada pelo Corpo de Guias. Ficou assentado que em setembro próximo, na data da chegada da primavera, promovamos uma campanha de reflorestamento das serras cariocas. Pretendemos plantar uma série de árvores, nas zonas mais deflorestadas. Depende, apenas, de conseguir as mudas no Serviço Florestal da Prefeitura, pois sôbre o plantio o Centro dos Excursionistas providenciará.

COM O MINISTÉRIO DA AGRICULTURA

Resta agora, concluímos, esperar que o ministro da Agricultura tome as providências cabíveis. O sr. Apolônio Sales, com a experiência de investidura anterior, poderá, como todos esperamos, resolver satisfatòriamente a situação de irregularidade dos terrenos do Parque Nacional da Serra dos Órgãos, para que não venham os habitantes de Teresópolis sofrer as consequências das derrubadas das matas e não percam os excursionistas um recanto tão aprazível para seus passeios dominicais.

DR. SPINOSA ROTHIER

DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS — TRATAMENTOS E OPERAÇÕES DA PROSTATA. Rua Senador Dantas, 44 — 3º — Tel.: 22-3387.

ESTA' RESOLVIDO O SEU CASO PARA MOBILIAR E DECORAR O SEU APARTAMENT O

Móveis modernos «SONATA» — Colchão de molas

	Cr$
Dormitório estilo moderno, em legítimo Pau-Marfim com 6 peças	8.300,00
Sala apartamento, com 6 peças	8.000,00

ACEITAMOS ENCOMENDAS — FACILITA-SE

Exposição: — Praia de Botafogo, 218 — Tel.: 46-0095.

LUSTRES DE CRISTAL

Importação própria das melhores fábricas européias

Vendas à vista e em suaves prestações

3 braços, c/ lâmpadas	1.100,00
4 braços, c/ lâmpadas	1.350,00
5 braços, c/ lâmpadas	1.600,00
6 braços, c/ lâmpadas	1.850,00

3 braços, c/ lâmpadas	1.350,00
4 braços, c/ lâmpadas	1.650,00
5 braços, c/ lâmpadas	2.000,00
6 braços, c/ lâmpadas	2.300,00

ÊSTES PREÇOS VIGORARÃO SOMENTE ÊSTE MÊS

Variado sortimento de "abat-jours" e artigos para presente

Compre o seu lustre de cristal, por preço de atacado, no depósito dos próprios importadores.

RUA DOS INVÁLIDOS, 26 (Próximo ao campo de Santana)

DR. OCTACILIO GUALBERTO

UROLOGISTA

Rua México, 41 — 9.º — Telefone: 22-1219 e 47-5040

HÉRNIA

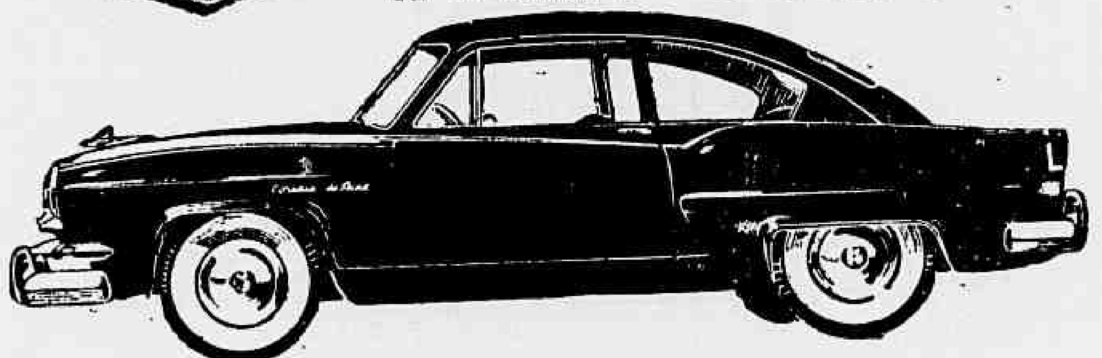
Fundas americanas, francesas, nacionais de tôdas as qualidades. CASA SANTOS Rua da Conceição, 39 (Junto à Buenos Aires, 190).

CARVALHO S. A.

APRESENTA O NOVO



HENRY JUNIOR



Sendo o carro mais barato de sua classe, tem no entanto, o luxo e o acabamento de automóveis do mais elevado preço.

Neste novo modêlo devem ser destacadas as seguintes características:

1º) — Motor Willis Overland, de 6 cilindros, o motor mais potente, mais durável e mais econômico do seu tipo.
2º) — Embreagem duplamente reforçada, ideal para o plano ou montanha.
3º) — Transmissão extra-forte, do mais fino aço, suportando as mais fortes arrancadas em terrenos íngremes, lamacentos e arenosos.
4º) — Sistema de direção de acionamento leve, mas de grande segurança.
5º) — Luxuoso interior forrado de couro das côres mais variadas.
6º) — Pneus de banda branca.
7º) — Famoso rádio Telefunken de ondas longas e curtas.
8º) — Mais fácil para estacionar, porém, com capacidade de 6 pessoas.

Os salões de exposição do Carvalho S. A., ficam na avenida Rio Branco, 35/35-A/37, e a assistência aos seus carros é dada nas suas duas oficinas, situadas à rua da Regeneração, 486 e 929, a cinquenta metros da avenida Brasil.

DR. VOLTA B. FRANCO

Chefe do Serviço de Cirurgia do Hospital do Servidor da Prefeitura. Cirurgia geral. Urologia e Ginecologia. Rua Alvaro Alvim, 31 — 7.º andar, tel.: 22-7019. Das 16 às 19 horas.

Cabêlo Branco?
Orf-Léne
TINGE MELHOR

ESTÁ DOENTE?

Sofre de doenças internas? Não perca a esperança de sua cura. Procure o Especialista DR. JORGE JÚNIOR, médico da Associação Espírita Jesus Cristo. Consultas às têrças, quintas e sábados, das 9 às 14 e das 15 às 19 horas. Consultório, rua do Ouvidor, 169 — 7º andar, sala 706. Não se atende por correspondência

Atormentado o DNER pela falta de equipamento

Um relatório realista do engenheiro Régis Bitencourt numa verdadeira tentativa de sucesso de lógica junto à S.U.M.O.C. — Os veículos retirados do transporte não são compensados pelos que entram em tráfego

Reportagem de **JOSÉ WAMBERTO**

«A conservação deficiente e a impossibilidade de pavimentar as estradas, onde o volume e o pêso do tráfego já ultrapassaram os valores limites, têm criado situações difíceis para o D. N. E. R. As constantes reclamações que recebemos traduzem o desespêro das fontes produtoras do país, privadas de meios para fazer circular riquezas».

Estas palavras que poderiam ser postas nos lábios de qualquer oposicionista irritado, são do próprio diretor do D. N. E. R., sr. Régis Bitencourt, na longa exposição (100 páginas) que acaba de fazer à SUMOC, num pedido de câmbio para aquisição de equipamentos de conservação e de materiais para melhoramentos de estradas. O vulto das divisas vai a quatro milhões de dólares num programa para três anos, isto é a concessão em parcelas.

Já pôs o Departamento de lado certos equipamentos necessários tagem de veículos, aparelhos que os seus quase cem postos de concomo contadores automáticos para mas não absolutamente urgentes, independem do homem e permitem totalizar o trânsito em cada 15 minutos. O que pede é o material sem o qual não se poderá construir mais nada: nem abrir estrada, nem conservá-la. E a responsabilidade pela conservação — só pela conservação — é enorme.

O GRANDE TORMENTO DO D. N. E. R.

Pois pondera o relatório:

«Constroem-se estradas de rodagem, mas demonstram-se que a sua utilização é, principalmente, para o transporte de mercadorias e não para o gôzo dos mais afortunados». E lembra que, à medida que melhoram as condições das pistas e evoluem as suas características técnicas, vai havendo uma constante substituição dos caminhões médios pelos pesados. «E êste é o grande tormento do D. N. E. R.: manter razoàvelmente uma pista ensaibrada, sem equipamento adequado e sem a possibilidade de proceder a uma pavimentação compatível».

E no que o próprio D. N. E. R. espera seja um sucesso de lógica junto à SUMOC, demonstra o que, de tais deficiências, resultam: a) taxas de conservação elevadas, muito acima ao normal; b) inútil esfôrço da administração para manter razoàvelmente a pista de rolamento; c) desgaste desproporcional dos veículos, obrigando a uma reposição prematura e grandes dispêndios com a aquisição de peças; d) consumo demasiado de combustível e lubrificantes para uma mesma operação de transporte; e) solicitação cada vez maior de divisas por parte de terceiros.

O EXEMPLO DE PERNAMBUCO

E para vermos o volume de trânsito em estradas não pavimentadas, tomemos, como exemplo, Pernambuco, como centro da região nordestina. Sabemos, então, que: a) no acesso à cidade do Recife, da BR-11, estrada ainda não perfeitamente concluída nos trechos para João Pessoa e Maceió, registrou-se em 1953, uma média diária de 445 veículos, dos quais a percentagem de caminhões correspondeu a 60,8; b) na BR-12, estrada tipicamente sertaneja, os trânsitos médios diários no mesmo ano atingiram a 221 veículos em Arcoverde, e 63 em Petrolândia, sendo as percentagens de caminhão de 86,4 e 87,2, respectivamente; c) ainda em 1953, nos postos de Caruarú, Arcoverde e Salgueiro foram registradas médias diárias de 544, 221 e 111 veículos, respectivamente, com uma percentagem de caminhões de 66,3, 86,4 e 89,9.

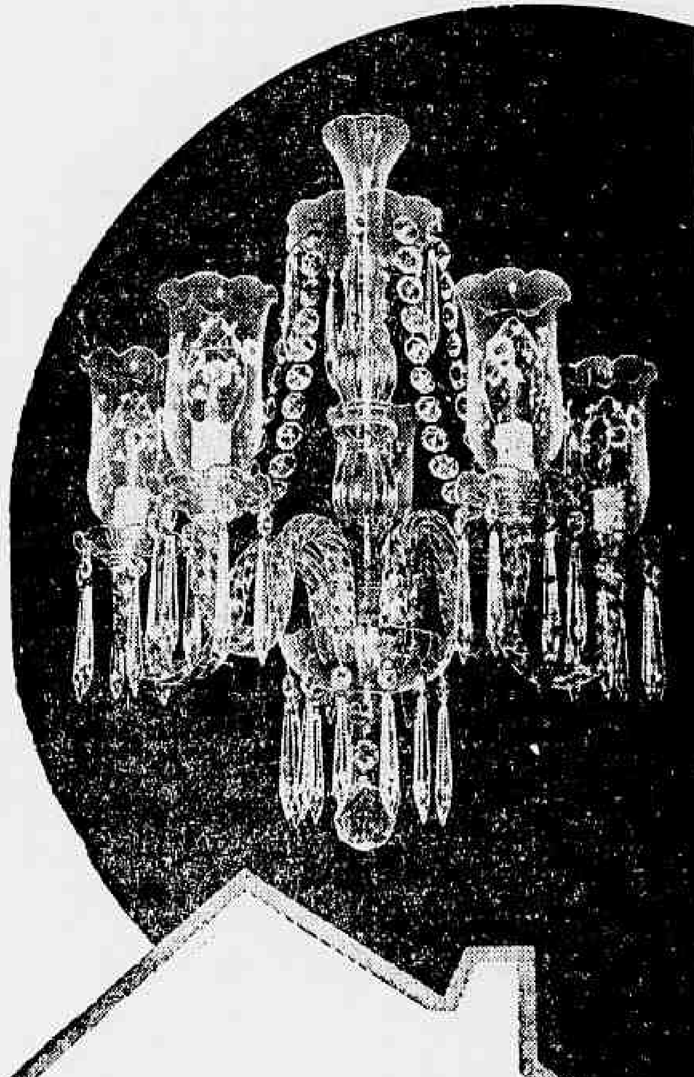
A REALIDADE DO DESGASTE

O relatório do engenheiro Régis Bitencourt informa que o numero de unidades entradas em serviço não supre o das retiradas por desgaste, que é avaliado atualmente por uma taxa que varia de 10 a 12%. Porque infelizmente possuindo o Brasil 612 mil veículos aproximadamente em circulação, temos apenas 1.900 quilômetros pavimentados contra 26 mil da Argentina, que tem um número menor de veículos, 600 mil. Não impressionou ainda aos responsáveis pela produção o fato de ter a Rio-São Paulo coberto o seu custo em apenas 18 meses com a diferença nos fretes. Tanto não impressionou que o projeto de um ex-ministro da Viação, exatamente o responsável pela nova Rio-São Paulo, o engenheiro Clóvis Pestana, criando o pedagio para a construção da segunda pista, não teve andamento. Está esquecida em alguma comissão da Câmara.

A PONTE PÊNSIL EM PAULO AFONSO

Enquanto isso, enquanto não chega o material que reclama, o DNER cose com a linha de que dispõe. Está agora, como informa o técnico dr. Geraldo da Costa Reis, armando a grande ponte pênsil à jusante da cachoeira de Paulo Afonso. Já estão pràticamente concluídos os blocos de apoio dos arcos, com um volume de 4.500 metros cúbicos de concreto. Já está realizada e homologada a concorrência para a montagem da grande estrutura, ganha pela firma SOBEMEC. A ponte tem um pêso total de 2 mil toneladas, o comprimento de 270 metros, largura de 10 metros, devendo ficar a uma altura de 92 metros do nível mínimo das águas. E será mais uma atração em Paulo Afonso. Será eliminada, assim, a obrigatória utilização das balsas, além de possibilitar uma visão mais majestosa da grande cachoeira.

Tenha em seu lar um lustre *de cristal* da Bohêmia!



êste por exemplo, nestas condições:

4 lâmpadas Cr$ 2.000,00 ou Cr$ 400,00 de entrada e 10 pagamentos de Cr$ 160,00

5 lâmpadas Cr$ 2.500,00 ou Cr$ 500,00 de entrada e 10 pagamentos de Cr$ 200,00

6 lâmpadas Cr$ 3.000,00 ou Cr$ 600,00 de entrada e 10 pagamentos de Cr$ 240,00

Sem juros - Exatamente como anunciamos

E mais 45 maravilhosos modêlos de nossa exclusiva montagem

S. SIMON
"SÓ VENDE LUSTRES DE CRISTAL"

Av. Presidente Vargas, 529 - 3.º andar
(ENTRE AVENIDA RIO BRANCO E URUGUAIANA)

FOGÕES E AQUECEDORES A GÁS
Ultramodernos e econômicos

JUNKER
COSMOPOLITA SEMER

VENDAS A VISTA E A PRAZO.
REFORMA — CONSERTA.

ASSISTÊNCIA TÉCNICA

COBRASAN — Rua México, 168-B — Loja — 2º Balcão — Tel.: 22-7502.

CONTAS CORRENTES PRAZO FIXO
RENDA-MENSAL
JUROS 7 % a/a
BANCO DELAMARE S/A
Funciona das 9 ás 18 hs.

ESMEROLIXA

E' a maior descoberta em aparelhos de lixar assoalho, a superfície da madeira ficará lisa e alva, pronta para receber a cêra. ESMEROLIXA é inquebrável por ser confeccionada em borracha dura e almofadas maliáveis, evitando trepidações na enceradeira. ESMEROLIXA dura uma vida inteira e custa tão pouco, apenas Cr$ 300,00 o jôgo com lixas substituíveis. Procure conhecer ESMEROLIXA, compare e faça V. S. seu julgamento. Atendemos pelo reembôlso. Basta citar a marca da enceradeira. ESMEROLIXA é encontrado em casa do ramo, bazares, etc. ou nos fabricantes FONTES LTDA. — Rua Evaristo da Veiga, 73 — Sobrado — Tel.: 32-2193.

2ª GRANDE VENDA DE JÓIAS

AGORA, COM O "CERTIFICADO DE REAL VALOR"

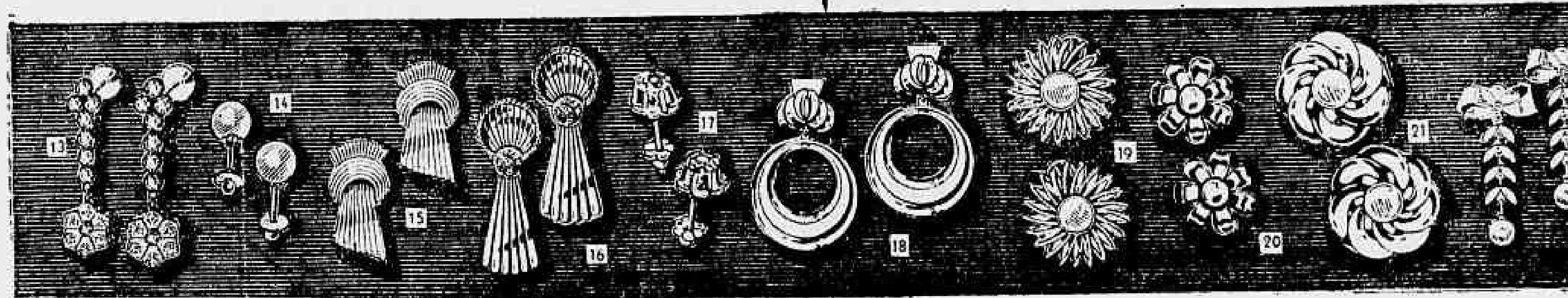


Venha conhecer hoje algo de novo em jóias de qualidade! Venha ver a maior exposição de jóias até hoje apresentada pela Casa Masson. São jóias que falam de você e do seu bom gôsto... garantidas pelo CERTIFICADO DE *REAL VALOR!* E ao admirá-las, lembre-se de que, nos dias incertos de hoje, é uma segurança ter o dinheiro empregado em jóias finas, que valem sempre o seu preço.



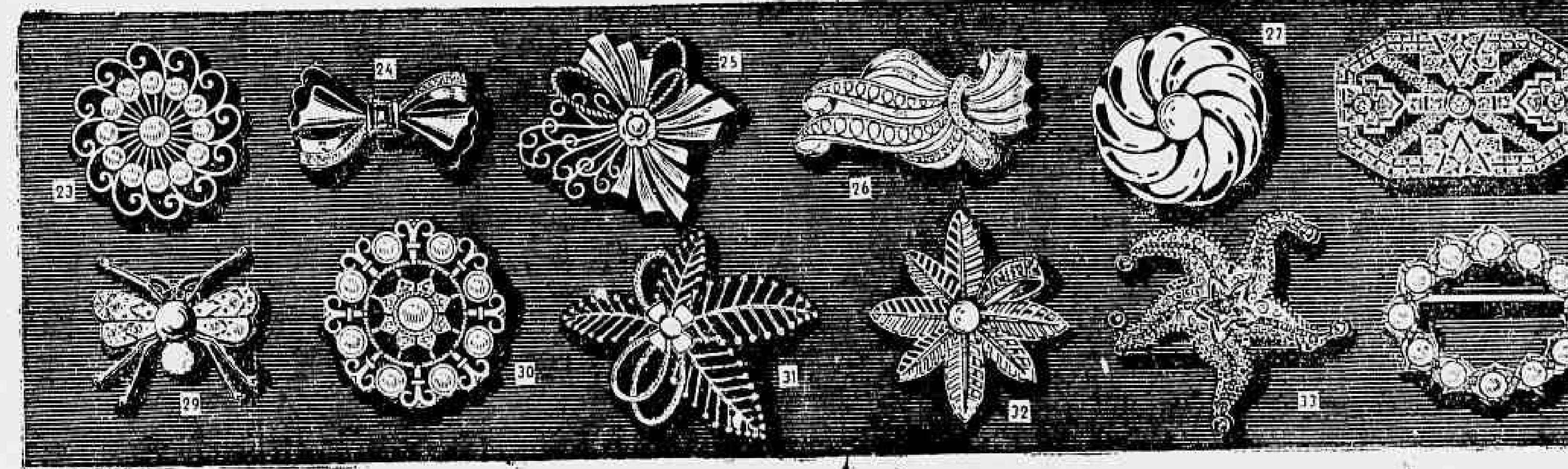
ANÉIS

1 — Platina com brilhante solitário puro .... desde [illegible], por mês
2 — Platina com brilhante solitário puro .... desde 350, por mês
3 — "Romeu e Julieta", de platina com brilhante e pérola cultivada legítima .... desde 451, por mês
4 — Platina com brilhantes .... 4.356, por mês
5 — Ouro 18 K e pérola cultivada legítima .... desde 400, por mês
6 — Ouro 18 K e platina com brilhante solitário .... desde 310, por mês
[illegible] — Ouro 18 K, platina com brilhantes e pérola cultivada legítima .... desde [illegible], por mês
[illegible] — Ouro 18 K, platina com brilhantes e pérola cultivada legítima .... desde 240, por mês
9 — Ouro 18 K .... desde 165, por mês
10 — Ouro 18 K e pérola cultivada legítima .... desde 231, por mês
11 — Ouro 18 K e platina, com pérola cultivada legítima .... desde 71, por mês
12 — Ouro 18 K e platina com brilhantes .... desde 275, por mês



BRINCOS

13 — Brincos pingentes de platina e 28 brilhantes .... desde [illegible], por mês
14 — Brincos de ouro 18 K e pérolas cultivadas legítimas, desde 71, por mês
15 — Brincos clips de ouro 18 K .... desde 181, por mês
16 — Brincos clips de ouro 18 K e platina com brilhantes. desde 539, por mês
17 — Brincos de platina com brilhante solitário .... desde 297, por mês
18 — "Africanas", brincos de ouro 18 K .... desde 208, por mês
19 — Ouro 18 K e pérola cultivada legítima .... desde 200, por mês
20 — Brincos clips de ouro 18 K e pérola cultivada legítima desde 200, por mês
21 — Brincos de ouro 18 K e pérola cultivada legítima .... desde 300, por mês
22 — Brincos pingentes de Ouro 18 K e pérola cultivada legítima .... desde 478, por mês



BROCHES

23 — Ouro 18 K e pérolas cultivadas legítimas .... desde [illegible], por mês
24 — Ouro 18 K e platina, com água-marinha legítima .... desde 319, por mês
25 — Ouro 18 K e pérola cultivada legítima .... desde 330, por mês
26 — Ouro 18 K e platina com brilhantes .... desde 1.265, por mês
27 — Ouro 18 K e pérola cultivada legítima .... desde 530, por mês
28 — Platina com brilhantes .... desde 1.815, por mês
[illegible] — Ouro 18 K, platina com brilhantes, pérolas cultivadas legítimas e rubis .... desde 273, por mês
[illegible] — Ouro 18 K, platina com brilhantes e pérolas cultivadas legítimas .... desde 627, por mês
[illegible] — Ouro 18 K e pérola cultivada legítima .... desde 265, por mês
[illegible] — Ouro 18 K, platina com brilhantes e pérola cultivada legítima .... desde 750, por mês
[illegible] — "Estrêla do Mar", ouro 18 K e platina com 21 brilhantes .... 790, por mês
[illegible] — Ouro 18 K, platina com brilhantes e pérolas cultivadas legítimas .... desde 630, por mês



CONJUNTO MARAVILHOSO

Pulseira de ouro 18 K e platina com brilhantes
Brincos clips de ouro 18 K e platina com brilhantes
Anel-fivela de ouro 18 K e platina com brilhantes
desde 3.760, por mês

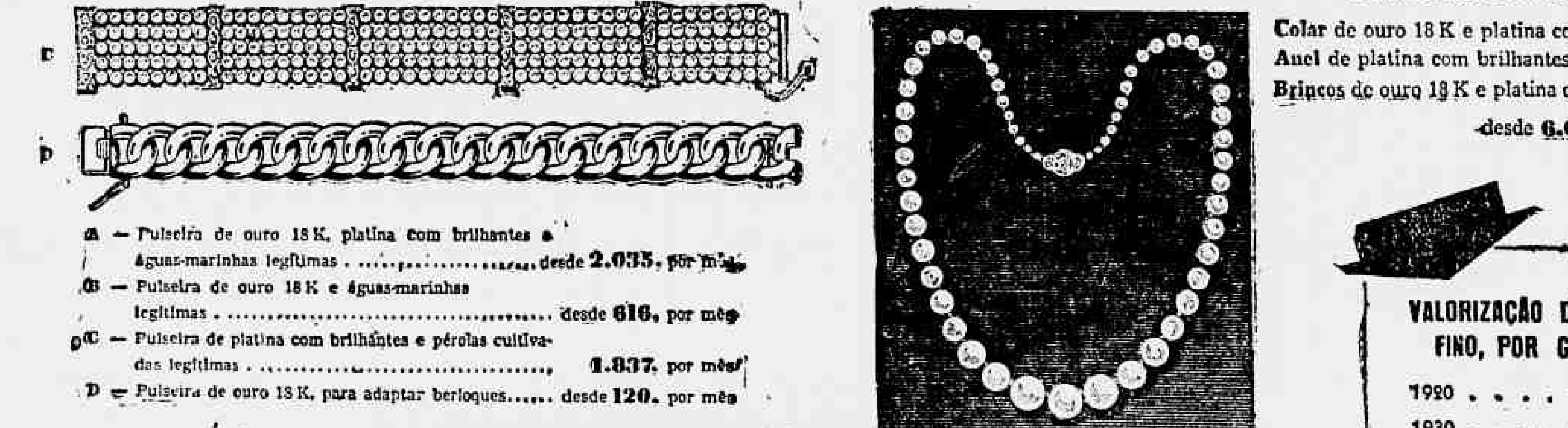
Alianças de platina e brilhantes
desde 467, por mês

Pulseira de ouro 18 K e platina com brilhantes
desde 1.915, por mês

BELISSIMO CONJUNTO

Colar de ouro 18 K e platina com brilhantes
Anel de platina com brilhantes
Brincos de ouro 18 K e platina com brilhantes
desde 6.080, por mês

A — Pulseira de ouro 18 K, platina com brilhantes e águas-marinhas legítimas .... desde 2.035, por mês
B — Pulseira de ouro 18 K e águas-marinhas legítimas .... desde 616, por mês
C — Pulseira de platina com brilhantes e pérolas cultivadas legítimas .... 1.837, por mês
D — Pulseira de ouro 18 K, para adaptar berloques .... desde 120, por mês



Colar de pérolas cultivadas legítimas
desde 324, por mês

VALORIZAÇÃO DO OURO FINO, POR GRAMA:

1920	Cr$ 2,50
1930	Cr$ 8,40
1940	Cr$ 25,00
1950	Cr$ 42,00
30/6/1954	Cr$ 66,50

OUVIDOR, 91 — Casa MASSON — JÓIAS DE REAL VALOR - DESDE 1871

Fechamos para almôço de 11 às 12, 30 h.

MOLÉSTIAS SEXUAIS — IMPOTÊNCIA

CONSULTAS: Cr$ 30,00

Tratamento e cura pela hormoioterapia e alta frequência específica, da velhice precoce, da função sexual no homem, na mulher, irritabilidade, fadiga e insônia, nos casos indicados.

CLINICA DR. SANTOS DIAS

RUA SÃO JOSE', 50 — 9º andar — Conjunto 903 — Tel.: 32-6230.

Enfermagem a cargo de técnico e profissional diplomado.

HORÁRIO: DIARIAMENTE, DAS 14 AS 19 HORAS.

O DRAGÃO

A FERA DA RUA LARGA

Louças e porcelanas, vidros, cristais, ferragens e ferramentas em geral, artigos de alumínio, talheres e faqueiros de tôdas as marcas e qualidades, fogões e fogareiros a óleo cru, álcool, querosene e peças avulsas para os mesmos, brinquedos, velocipedes e bicicletas, bombas de pressão para água. Creolina Pearson, carros para atêrro e artigos para lavoura e jardim, todos os artigos de eletricidade e iluminação. Sortimento completo em fôrmas de gêsso, madeira, alumínio e fôlha, e todos os demais pertences para confecção de bôlos, bicos em grande variedade para confeiteiros, forminhas de todos os tipos e cortadores para doces e biscoitos.

191 — AVENIDA MARECHAL FLORIANO — 193

(Em frente à Light).

LUSTRES DE CRISTAL

COMPREM DIRETAMENTE NA FÁBRICA

Lustres de 3 luzes	Cr$	900,00
Lustres de 4 luzes	Cr$	1.000,00
Lustres de 5 luzes	Cr$	1.200,00
Lustres «Especiais» 3 luzes ..	Cr$	1.400,00
Lustres «Especiais» 4 luzes ..	Cr$	1.800,00
Lustres «Especiais» 5 luzes ..	Cr$	2.250,00
Lustres «Especiais» 6 luzes ..	Cr$	2.700,00
Lustres «Especiais» 8 luzes ..	Cr$	3.600,00

Variado e belo sortimento de: lanternas fechadas em contas, lustres, plafoniers, apliquês de cristal e bronze.

Recebemos encomendas para qualquer ponto do Brasil

Lustres Vasconcelos Ltda.

R. Santana, 77-2º andar-Sala 202 - Tel: 43-4694

(Quase esquina da Av. Pres. Vargas)

Aberto das 8 da manhã até às 18 horas

Estágio Internacional de arquivos

Realizar-se-á em Paris de 3 de novembro de 1954 à meados de março de 1955, um estágio técnico internacional de arquivos.

Este estágio tem por fim trazer aos melhores arquivistas de diversos países um complemento de informações, suscitando-lhes a oportunidade de estabelecerem entre só relações diretas e constantes durante alguns meses.

O programa do estágio compreende: Doutrina, técnica e métodos — História dos Arquivos — Conteúdo histórico dos Arquivos — Organização dos Arquivos franceses e do exterior — Organização Administrativa e econômica da França.

Tôdas as informações complementares serão obtidas junto à Direção dos Arquivos de França, 60 rua de Francos Bourgeois Paris — 3º.

Cr$ 990,00

«Sumier» 1,80x0,70, forrado em ótimos tecidos; idem com mala Cr$ 1.290,00; Idem com 2 gavetas, Cr$ 1.590,00; Almofadas 0,45 x 0,60, cada, Cr$ ... 85,00; Travesseiros vent. de molas, Cr$ 100,00; Poltronas tipo futurista, Cr$ 800,00; Sofá, Cr$ 1.300,00; Cadeiras assento e encosto estofados Cr$ 400,00; Colchões vent. de molas, 5 anos de garantia, face para verão e inverno, sob medida; solt. Cr$ 1.600,00 casal, Cr$ 2.200,00.

Confecção e reforma de quaisquer tipos de móveis estofados sob os mínimos preços. Vendas a prazo. Orçamentos grátis IND. COLCHÕES OSTERMOOR LTDA., rua Senador Furtado, 30 (Pça. Bandeira, defronte ao Inst. Educação). Tel.: 48-0824

O PROBLEMA DA ÚLCERA PEPTICA

Será este o tema único dos congressos brasileiro e internacional de Gastroenterologia

Como parte das comemorações da fundação da cidade de São Paulo e sob os auspícios da Comissão do IV Centenário, realizar-se-ão, na capital bandeirante, no período de 16 a 23 do corrente, o IV Congresso Pan-Americano de Gastroenterologia e o IV Congresso Brasileiro de Gastroenterologia. Ambos os certames, que vem despertando o mais vivo interêsse e cujos trabalhos de preparação estão se desenvolvendo intensamente, abordarão um tema único — **o problema da úlcera peptica** —, que é de grande importância e atualidade.

IV CONGRESSO PAN-AMERICANO DE GASTROENTEROLOGIA

O IV Congresso Panamericano de Gastroenterologia se instalará, no próximo dia 17, na Faculdade de Medicina, quando o prof. L. Henry Bockus, dos Estados Unidos, pronunciará uma conferência em tôrno do tema **«O Problema da úlcera peptica em 1954»**.

O tema do certame, que será debatido nos dias 19, 20, 21 e 22, será analisado em mesas redondas, assim programadas:

Etiopatogenia da úlcera peptica, com a participação dos especialistas Stokton Kimbal (Estados Unidos), A. de Sousa Pereira (Portugal), Russel Boles (Estados Unidos), Angel Garma (Argentina), Seymour Gray (Estados Unidos), Júlio Moretti (Uruguai), Harry Shay (Estados Unidos) e Franklin Holanda (Estados Unidos).

Diagnóstico: com a participação de H. Halk (Alemanha), Leandro Zubiarre (Uruguai), Marcelo Royer (Argentina), Cândido M. Montevaro (Uruguai), N. Henning (Alemanha), Bernardo Sepulveda (México), Vitorino D'Alotto (Argentina) e Hernan Alessandri (Chile).

Tratamento médico — do qual estão encarregados Damaso Gutierrez Arrese (Espanha), Norberto M. Stapler (Estados Unidos), Alberto L. C. Maggi e Marcos Mecrof (Argentina), H. Necheles (Estados Unidos), Júlio Barros Mendia (Uruguai), David Sandweiss (Estados Unidos), Alberto R. Goni (Argentina), Carlos A. Estape (Uruguai), Heliodoro Mogena (Espanha), Charles Flood (Estados Unidos) e H. Picrangeli (Argentina).

Tratamento cirúrgico — com a participação de Dias Ufano (Perú), Benedito Montenegro (Brasil), Clemente Morel (Argentina), Garcia Baron (Argentina), Alejandro Pavlowski e Carlos Gaetani (Argentina), Emilio Etala (Argentina).

O CONGRESSO BRASILEIRO

O IV Congresso Brasileiro de Gastroenterologia, que se realizará no mesmo período, com a participação de eminentes especialistas nacionais, analisará o tema, dividindo-o em três itens: **diagnóstico da úlcera peptica, tratamento médico e tratamento cirúrgico.** Seguindo as praxes já estabelecidas pela Federação Brasileira de Gastroenterologia, os assuntos serão debatidos na fórma de simpósios. Além disso, haverá sessões parciais para a apresentação de trabalhos, podendo inscrever-se os membros das sociedades que compõem a Federação Brasileira de Gastroenterologia.

Dr. Alheiro da Silva

Clinica Médica e Doenças Nervosas e Mentais. R. Lucidio Lago, 96 — S. 201, Méier. Diár. das 10 às 12 e 14 às 18 horas. Hora marcada pelo tel.: 29-0498.

Dr. Paulo Périssé

Hemorróidas sem operação — Doenças Ano-Retais — VARIZES — Avenida Rio Branco, 108|10. S. 1.008. — Hora marcada. — Tels.: 28-4531 e 52-0251.

Chefe S. Prof. H. Gafrée Guinle.

DENTADURAS

PONTES em 24 horas. Facilita-se o pagamento.

Dr. Chamis — Especialista

Edifício Rex — Sala 703 — Tel.: 42-0682 — Rua Alvaro Alvim, 37.

TRATAMENTO DOS DENTES COM ANESTESIA GERAL

(SOB ASSISTÊNCIA MÉDICA)

No consultório e a domicílio — Tel.: 23-2277.

DR. ENIO LIMA

Avenida Presidente Vargas, 446 — 16º andar.

DR. ANTONIO FERREIRA

Comunica o seu novo consultório, à RUA SANTA LUZIA, 732 — SALAS 703|5 — TEL.: 22-2707, diàriamente, das 14 às 18 horas. NUTRIÇÃO — ENDOCRINOLOGIA E APARÊLHO DIGESTIVO

DR. JOVIANO DE REZENDE Fº

OCULISTA — TRATAMENTOS — OPERAÇÕES

Assembléia, 104 - Tels.: 42-5053-47-4788

DR. COSTA JÚNIOR

DR. FABIO PENALVA COSTA

Clinica de Tumores — Cancerologia — Radioterapia — Superficial e profunda, em tôdas as suas indicações. R. México, 98-4º - Tel: 22-1587

DR. CHERMONT DE MIRANDA

Exames: sangue, urinas, etc. Pré-operatórios — Diag. gravidez. Metabolismo basal. R. México, 164 — Tel.: 42-4986. Tabela especial para pessoas de pequenos recursos

DR. JOSÉ SEGAL

CIRURGIAO-DENTISTA

Especialista de crianças. Raios X LARGO DO MACHADO, 8.º, apartamento 204 — Telefone: 45-4012 — Edifício Visconde da Penha

DENTADURAS E PONTES

Fazem-se, consertam-se e reformam-se com rapidez e garantia, em oficinas próprias. Todos os nossos serviços, quer clinicos quer protéticos, são garantidos e a preços populares. Orçamento grátis e pagamentos facilitados. No Centro, à praça Tiradentes nº 85 — 1º andar, perto da rua da Constituição, e no Méier, à rua Maria Calmon nº 93, perto da Caixa Econômica.

JIM BARBOZA

ADVOGADO

Rua do Rosário, 150 — 1º andar — Sala 8 — Tel.: 52-9515.

Das 16h30m, às 18h30m.

ESILDA

CONSERTO DE COLARINHO

Colarinhos de fralda	Cr$	30,00
Punhos novos	Cr$	20,00
Confecção sob medida, algodão	Cr$	80,00
Vários consertos, colarinhos, fazenda nova	Cr$	40,00

PRAÇA OLAVO BILAC, 11 — MERCADO DAS FLORES.

COLCHÕES DE MOLAS "PRESIDENTE"

Molas de aço, 6 anos de garantia, diretamente da fábrica ao consumidor. Fabricamos colchões comuns de crina vegetal, animal, cearina e algodão. Reformam-se colchões para o mesmo dia. Grande stock de camas, colchões e travesseiros. Atende-se a domicilio.

A VISTA E A PRAZO

Fábrica de Colchões Metro

Rua Santana, 184

TEL.: 32-5666.

GELADEIRAS

Oficina especializada em máquinas fechadas — Pessoa especializada em desamassar geladeiras novas. Pinturas de geladeiras a Duco. Enrolamentos d emotores elétricos, etc.

A. Machado & Soares Ltda.

PRAÇA DA REPUBLICA, 64

Entre Constituição e Buenos Aires

TELEFONE: 22-2874 — RIO DE JANEIRO

MÊS COLD POINT

Uma oportunidade excepcional para comprar artigos de qualidade garantida, por preços realmente convenientes, com as conhecidas facilidades de pagamento de Ponto Frio. Aproveite as vantagens exclusivas do mês Cold Point!

LIQUIDIFICADOR COLD POINT
Modelo luxo, de três velocidades.
Preço normal 1.400,
Só êste mês 1.190,
ou 119, por mês sem entrada

RÁDIO COLD POINT
Lindo modelo em ondas médias e curtas.
Preço normal 3.200,
Só êste mês 2.240,
ou 224, por mês sem entrada

FOGÃO KERR COLD POINT
três bocas, à gás de querozene.
Preço normal 4.500,
Só êste mês 3.900,
ou 390, por mês

ELETROLA COLD POINT
de mesa, pelo preço de um rádio comum
Preço normal 4.600,
Só êste mês 4.060,
ou 406, por mês sem entrada

ENCERADEIRA COLD POINT
toda cromada, com três jogos de escovas.
Preço normal 2.900,
Só êste mês 2.650,
ou 265, por mês sem entrada

ELETROLA COLD POINT
em três modelos diferentes: colonial, chippendale e rústico. Automático Webster de três velocidades, alto falante de 12 polegadas, rádio de nove válvulas e ôlho mágico, com três faixas de ondas.
Preço normal 13.500, Só êste mês 11.270,
ou 1.127, por mês sem entrada

ELETROLA COLD POINT SONOROLA
um modelo popular com características de eletrola de alto preço:
Preço normal 5.200, Só êste mês 4.570,
ou 457, por mês sem entrada

Ponto Frio popular

URUGUAIANA, 138 — BUENOS AIRES, 28
SENHOR DOS PASSOS 109, SOBRADO
AV. MAL. FLORIANO, 93 — AV. NILO PEÇANHA, 248 (CAXIAS)

LUSTRES E LANTERNAS

Cristal da Boêmia...

O Leão D'América, graças às novas importações, pode oferecer a tradicional variedade de Lustres de Cristal, de sua importação e montados nas suas oficinas especializadas da Rua Sacadura Cabral n. 164. Assim, V. S. já pode adquirir lustres de qualidade comprovada, do mais simples ao mais rico.

LUSTRES 26 x 20-L
3 luzes Cr$ 1.080,00
4 " " 1.380,00
5 " " 1.680,00
6 " " 1.980,00

LANTERNA Nº 2002 Cr$ 2.000,00

LUSTRES 80/20/FC 16/C 4
pingentes bico de diamantes, corrente de diamantes, conjunto muito rico e belíssimo efeito.
3 luzes Cr$ 4.200,00
4 " " 5.200,00
5 " " 6.200,00
6 " " 7.200,00

LUSTRES 85 V/20/C 16/B 3½
com pingentes bico de diamantes, correntes de diamantes, lâmpadas imitação de velas, conjunto distintíssimo.
3 luzes Cr$ 4.000,00
4 " " 4.800,00
5 " " 5.600,00
6 " " 6.400,00

LANTERNA Nº 1004 Cr$ 1.600,00

LANTERNA Nº 1500 22 cm Cr$ 1.500,00

LUSTRES 48/25/FC 3½
com placas, muito sobrio e distinto
4 luzes Cr$ 4.800,00
5 " " 5.800,00
6 " " 6.800,00

LUSTRES 26 x /20/C 14 A-3
3 luzes Cr$ 1.580,00
4 " " 2.180,00
5 " " 2.680,00
6 " " 3.380,00

LUSTRES 22/20/FC 16/A-3
3 luzes Cr$ 2.850,00
4 " " 3.450,00
5 " " 4.050,00
6 " " 4.650,00

LANTERNA Nº 2500 Cr$ 1.350,00

LANTERNA Nº 1502 Cr$ 1.150,00

Os lustres de montagem do Leão D'América, distinguem-se pela harmonia do conjunto e pela qualidade do Cristal neles empregado. Na montagem de lustres só empregamos metal branco niquelado, cuja durabilidade é ilimitada.

AVISO: Não compre lustres de vidro fôsco como cristal, nem lustres cuja montagem interna seja feita de alumínio, que é de fácil corrosão, e representa grave perigo.

LUSTRES compre com plena segurança de qualidade, acabamento e preço no Leão D'América.

Todos os nossos lustres são fornecidos com as respectivas lâmpadas e **instalados** em qualquer parte do Distrito Federal **sem aumento de preço.**

Leão D'América

89, URUGUAIANA, 91

VENDAS À VISTA OU EM SUAVES PRESTAÇÕES MENSAIS.

VII Congresso Nacional de Tuberculose

Tisiologistas de todos os Estados estarão presentes ao importante conclave

Reina interêsse, em todos os centros científicos do país, pelo VII Congresso Nacional de Tuberculose, a realizar-se de 18 a 23 de julho próximo. O importante certame, promovido pela Federação Brasileira das Sociedades de Tuberculose, reunirá representantes das seguintes sociedades a ela filiadas: — «Ateneu Clemente Ferreira», de Manaus; «Sociedade Paraense de Tisiologia», do Pará; «Sociedade de Patologia Respiratória», do Ceará; «Sociedade Pernambucana de Tuberculose», «Centro de Estudos do Hospital Osvaldo Cruz» e «Centro de Estudos do Sanatório Otávio de Freitas», de Pernambuco; Seção de Tisiologia da Ass. Baiana de Medicina» e «Instituto Brasileiro para Investigação da Tuberculose», da Bahia; «Centro de Estudos da Cátedra de Tisiologia da Faculdade Fluminense de Medicina», de Niterói — Estado do Rio; «Sociedade Brasileira de Tuberculose», «Centro de Estudos dos Dispensários de Tuberculose», «Centro Conjunto de Estudos São Sebastião», «Centro de Estudos Pereira Filho» (Conjunto San. de Curicica), «Centro de Estudos do Hospital Miguel Pereira», «Centro de Estudos do Serviço de Tisiologia da Policlínica Geral», «Centro de Estudos do Hospital Sanatório Santa Maria» e «Ação Brasileira Antituberculosa», do Rio de Janeiro, D. F.; «Sociedade Mineira de Tuberculose», de Minas Gerais; «Seção de Tisiologia da Ass. Paulista de Medicina», «Sociedade Paulista de Tisiologia» e «Centro de Estudos da Divisão de Tuberculose», de São Paulo; «Sociedade Paranaense de Tisiologia», do Paraná; «Sociedade de Tisiologia do Rio Grande do Sul», «Associação Riograndense de Tuberculose» e «Centro de Estudos A. Cardoso Fontes» Sanatório Belém, de Pôrto Alegre — Rio Grande do Sul.

Conjuntamente com o VII Congresso Nacional de Tuberculose terá lugar também o II Congresso Brasileiro de Doenças Torácicas promovido pelos capítulos brasileiros filiados ao American College of Chest Physicians.

CINTA PLÁSTICA E SOUTIENS

Nova criação original de Mme. Peres, reduz com certeza 20cms. nas medidas de qualquer senhora, recolhe a barriga e corrije os quadris. Trav. Nestor Vitor, 100, sob., transversal a Haddock Lôbo, Tel.: 28-0955.

REUMATISMO

DR. L. PARACAMPO, trata por método moderno pelas ondas ultra-sônicas. CIATICAS, REUMATISMOS, DORES MUSCULARES, SINUSITES, etc. Rua Santa Luzia, 798, sala 902. Ed. Clube Militar

PEDICURO

R. Cunha

SISTEMA DR. SCHOLL

Tratamento de calos, calosidade e unhas encravadas, Lgo. da Carioca, 5, 5.º and., sala 518 — Tel.: 22-8767

ANULAÇÃO DE CASAMENTO

Dr Mansur Mattar

ADVOGADO

Nulidades — Questões de Família — Correspondentes no Uruguai — México etc. — Av. R. Branco 277 — 7.º — s| 703 — Tel.: 42-1151

Sanatório N. S. Aparecida

Doenças nervosas exclusivamente para senhoras. Diretor Clínico, Dr. João S. Campos Rua D. Mariana, 183 — Tel.: 26-2973

Asma -- Bronquite

CRIANÇAS E ADULTOS

DR. JOSÉ FREIRE GOMES

Prevenção — Tratamento especializado — R. Conde de Bonfim, 952-A. Das 8 às 11. Tel.: 38-7373 (Próx. Ord. 3.ª da Penitência)

DENTADURAS E PONTES

Dentaduras modernas. Dentes translúcidos. Dentaduras SAN-PLAK (sem céu da bôca). Especialista, Dr. ALVARO DE MORAIS, cirurgião-dentista, com 40 anos de prática. Serviços urgentes. Raios X. Clínica especializada para pessoas idosas e nervosas. Rua Conde de Bonfim, 770, entre a rua Uruguai e a Muda da Tijuca — Tel.: 38-9786

Tratamento das doenças ano-retais, das colites, e reto colites-amebianas e

HEMORRÓIDAS

Por processo próprio e sem operação.

DR. LUIZ SODRÉ

RUA RODRIGO SILVA N. 14 2.º ANDAR — Tel.: 22-0698

Músculos poderosos

Nosso método fará de você um homem novo, forte e másculo. Escreva, sem compromisso, e peça catálogo grátis à

NEW BARBELL SYSTEM LTDA.

Av. Casper Libero, 58 - 16.º andar - s/ 1603
Fone 35-2691 - Caixa Postal, 8863 - São Paulo

(10)

Tornamos possível esta realização inédita para o Brasil:

BANCO DA LAVOURA DE MINAS GERAIS S. A.
ADMINISTRAÇÃO

Belo Horizonte, 19 de junho de 1954.

À
Cia. de Seguros Minas-Brasil
Nesta

Prezados Senhores:

Vimos comunicar a V.Sas. que, de nossa parte, consideramos plenamente vitorioso o novo sistema de depósitos a prazo fixo com o seguro de vida - iniciativa inédita no Brasil, que lançamos há poucos dias, através da Matriz e das 170 Filiais e Agências do nosso Banco.

Ao ensejo desta comunicação, desejamos registrar a cooperação que recebemos dessa sólida Companhia de Seguros, em tôdas as fases de estudo e execução daquêle plano.

Atenciosamente,

BANCO DA LAVOURA DE MINAS GERAIS, S.A.

CONTAS DE PRAZO FIXO COM SEGURO DE VIDA

COMPANHIA DE SEGUROS MINAS-BRASIL

A nossa experiência concorreu para a criação de um novo serviço do Banco da Lavoura de Minas Gerais, S. A. Permita que ela o ajude, também, na solução do seu problema pessoal. Consulte-nos, sem compromisso.

SEGUROS DE VIDA
Incêndio - Transportes - Acidentes do Trabalho - Acidentes Pessoais e SEGUROS EM GRUPO

CIA. DE SEGUROS MINAS-BRASIL

MATRIZ: BELO HORIZONTE
Sucursal: Rua 13 de Maio, 23 - 23.º and. - Tel. 22-1844 - Rio de Janeiro

"Modernismo"

conjunto em lindo estilo, lançamento de DRAGO para pequenos e modernos apartamentos

A mesa-console, quando fechada, pode ser usada por duas ou quatro pessoas, e quando aberta por seis ou oito, confortàvelmente instaladas.

Móveis DRAGO

Com "MODERNISMO" V. pode receber amigos e oferecer jantares. Desaparece o problema da falta de espaço, porque êste novo conjunto - em finíssima peroba encerada na côr natural - reune, numa só peça, buffet, bar e 2 amplas gavetas. Linda mesa-console e seis originais cadeiras, com estofo à escolha, completam a mobília. Sem compromisso, visite as Lojas DRAGO. Verifique também as facilidades de pagamento que elas oferecem.

PEQUENA ENTRADA E CR$ 689,00 POR MÊS

RIO DE JANEIRO
RUA 7 DE SETEMBRO, 164 - Fone 43-8704
RUA 7 DE SETEMBRO, 209 - Fone 23-3430
RUA DO CATETE, 141-A - Fone 25-5812
PRAÇA SAENZ PEÑA, 65 - Fone 48-1672
AV. PRINCESA ISABEL, 72-A - Fone 37-1533

BELO HORIZONTE
RUA CURITIBA, 569 (junto ao Cine Art-Palácio)

NITERÓI
AV. AMARAL PEIXOTO, 96 (a 200m. das barcas)

COMPANHIA COLONIAL DE NAVEGAÇÃO
LISBOA

(Única Companhia Portuguêsa na linha da América do Sul)

O moderno Transatlântico português

SANTA MARIA

Sairá a 22 do corrente para
BAHIA, RECIFE, LAS PALMAS, FUNCHAL e LISBOA

OUTRAS SAIDAS

	Para o RIO DA PRATA	Para EUROPA
SANTA MARIA		24 de Agosto
SANTA MARIA	20 de Setembro	29 de Setembro
VERA CRUZ		15 de Outubro
VERA CRUZ	15 de Novembro	24 de Novembro

O máximo luxo e confôrto em tôdas as classes

Na eventualidade de não encontrarem bilhetes nas agências de passagens e turismo, os Srs. Passageiros poderão consultar sempre os Agentes Gerais da Companhia.

Passagens, Chamadas e Informações com os Agentes Gerais

COMPANHIA COMERCIAL E MARÍTIMA S. A.

Avenida Rio Branco, 4-B — Tel.: 23-2930 — RIO DE JANEIRO
e em tôdas as Agências de Viagens e Turismo.

MÓVEIS A PREÇOS DE FÁBRICA
GLOBO - CATETE 137

Dormitório Chipandalle luxo Cr$ 15.000,00.
Dormitório Francês Marfim Cr$ 18.000,00.
Dormitório Império Cr$ 22.000,00.
Sala jantar Francês Marfim Cr$13.000,00.
Sala jantar Colonial luxo Cr$13.000,00.
Sala jantar Chipandalle luxo Cr$ 15.000,00.
Grupos estofados, poltronas, sommiers, estantes-bar, armários e outras peças avulsas. Facilita-se o pagamento.

LETRAS E ARTES

Diario de Noticias

IDÉIAS GERAIS

SUPLEMENTO LITERARIO

Domingo, 11 de Julho de 1954

Reino de Hanumã

Cecília Meireles

(*Especial para o "Diário de Noticias"*)

AGORA, que saímos do túmulo de Acbar, a tarde não é mais aquela, rósea e dourada, entre nácar e manga madura, que contemplávamos à chegada, — mas uma vasta claridade de prata, limpida e fria como um espêlho. E, sôbre a transparência do céu, os pormenores da paisagem começam a imprimir-se com uma nitidez muito fina de desenho negro.

Apontam-nos um vulto que deslisa a pouca distância, e logo desaparece entre as árvores. Dizem-nos, com um extasiado sorriso: «Bandar»! Era um macaco. Paramos, — e descobrimos outros, outros mais, pelos muros, pelas plataformas, pelo terraço. Chegam, olham, saltam, passam, tornam a olhar, param. São leves, ágeis, graciosos. Terão talvez um metro de altura, os adultos. Muito delgados. A pelagem, fulva, côr de mel, com tufos mais escuros, côr de caramelo, ou mais claros, como marfim antigo. Seria assim, Hanumã, o rei dos macacos, «côr de ouro brunido», como se lê no Ramáyana, a imortal epopéia sânscrita?

Todos se juntaram agora ao longo de uma cornija. E como são numerosos e expressivos! As fêmeas vêm de longe, a correr, com os filhinhos agarrados ao peito, e assim pulam, e assim ficam — tão humanas, na sua ternura! — palpitantes e vagamente desconfiadas do nosso jeito ocidental, que certamente percebem, entretidas, por um momento, na sua observação.

O guia contempla com outros olhos essas criaturas aglomeradas, essa pequena aldeia, nervosa e aérea, que subitamente apareceu diante de nós. Parece-me que lhe explica os visitantes que somos. (A Índia é um país em que a sabedoria não se encontra apenas nos livros sagrados, mas na vida diária, que repete os apólogos e fábulas entrelaçados na tradição como os ramos dos bosques e as tranças dos rios).

Pois era uma vez um macaco que vivia com um homem encarregado pelo rei de dar um disparo de canhão às tardes, para que os seus súditos descansassem e orassem. Tanto se acostumara a vê-lo meter fogo no canhão, que imaginou ser capaz de fazer o mesmo. Aproveitou a ausência do homem, para fazê-lo. Não acertou logo. Por isso, aproximou o fogo da bôca do canhão, a ver se descobria a causa do seu insucesso. Justamente nesse momento, o canhão explodiu e matou-o. De onde se conclui que cada um deve ser apenas o que é, sem procurar imitar ninguém.

Outro macaco vivia na casa de um carpinteiro. Via-o trabalhar com a madeira, abrir fendas, entalar cunhas. Resolveu ajudá-lo e ficou com a cauda prêsa. De onde se conclui que ninguém se deve apresentar onde não é chamado.

Ainda outro macaco vivia no alto de uma mangueira. Lá em cima, não queria companhia nenhuma. Passava o tempo a colher mangas e a atirá-las a quem passava em baixo. Passou um crocodilo, ganhou também sua manga, ficaram amigos, começaram a contar histórias um para o outro. O macaco, histórias da floresta; o crocodilo, histórias do rio. Conversa vai, conversa vem, fêz-lhe o macaco esta confidência: tinha no coração uma pérola.

A mulher do crocodilo fica impressionadíssima com o que lhe revela o marido. Já a carne do macaco deve ser uma delícia, dado que é feita só de mangas, essa fruta excelente. Mas o que não será o coração do macaco, que tem dentro uma pérola, a mais bela jóia do mundo? E roga ao marido que o traga de qualquer modo, para o seu jantar.

Lutando muito com a consciência, lá vai o crocodilo buscar o macaco. Mas no caminho, já com êle às costas, lembra-se do castigo que Deus lhe dará por aquela traição, e conta-lhe o plano de sua malvada mulher.

Então, o macaco desculpa-se. Ora essa! êle não leva o coração consigo... Como iria expor aos acasos de uma viagem a pérola que tem lá dentro? Não: o coração fica sempre pendurado lá na mangueira... Precisam voltar, para apanhá-lo...

E voltam. Do alto da árvore, fala o macaco: «Dize à tua mulher que prefiro guardar a pérola comigo! — De onde se conclui que a iminência da morte é capaz de engendrar os mais engenhosos subterfúgios.

Outro macaco, que também vivia numa árvore, roubou um punhado de lentilhas do saco de um mercador que ali perto se deitara a dormir. Quando as saboreava, lá no alto, caiu-lhe das mãos um grão. E o macaco desceu para apanhá-lo. E não só não o apanhou como, com a descida, perdeu tôdas as lentilhas que tinha. De onde se conclui que, às vêzes, pelo menos se perde o mais.

Também, certa noite, estavam muitos macacos reunidos e viram um vagalume. Pensaram que fôsse uma chama, e começaram a juntar lenha para uma fogueira. Mas um pássaro, pousado numa árvore, avisou-os: «O que vêdes não é o que pensais!». Os macacos não fizeram caso. Nem olharam para êle. O pássaro insistiu, e resolveu descer, para castigá-los.

Um homem que estava perto disse ao pássaro: «Não te canses em alertar e corrigir aquêles que não querem ser alertados nem corrigidos! Ninguém corta a pedra com uma espada nem endireita um pau torto! E quem o tentar fazer certamente se arrependerá!». O pássaro aproximou-se dos macacos, e logo foi agarrado e morto.

Em quase tôdas as fábulas orientais, o macaco é sempre personagem inferior, apenas com algum rasgo de esperteza, aqui ou ali. Mas no Ramáyana, Hanumã, rei dos macacos, Hanumã, «côr de ouro brunido», Hanumã, dos longos braços, é figura central, amigo e companheiro do herói. Filho de uma ninfa e do deus do vento, ainda criança, pensou que o sol fôsse um brinquedo, ou uma fruta, e atirou-se sôbre êle. Indra, o grande deus, fulminou-o; mas seu pai, o deus do vento, conseguiu ressuscitá-lo. Tal era a sua leveza que, na epopéia, pode ir, de um salto, da Índia ao Ceilão. Tal era a sua fôrça que, para curar os seus aliados com quatro plantas mágicas, que se escondem, à sua chegada, arranca e traz aos ombros um pedaço do Himalaia, onde estão: o simples que ressuscita da morte, o que faz sair as setas das feridas, o que cicatriza as chagas e o que restitui às partes curadas a sua côr natural.

Foi êle que descobriu onde o demônio Ravana tinha escondido a princesa Sita. E por ter combatido êsse demônio e suas hostes, foi convertido de rei em deus. Quem teria sido, no coração das lendas, êsse Hanumã, amigo de Rama, venerado em tantas capelas da Índia, e representado sob a forma de um símio, tendo na mão um leque ou uma lira?

Atribuiram-lhe até a primeira narrativa das aventuras de Rama. Valmiki, autor do famoso poema sânscrito, ao conhecê-la, teria querido rasgar seu próprio livro. Hanumã, porém, precipitou no mar sua narrativa gravada em pedras.

Às vêzes, num bosque, num eremitério, avista-se um vulto sentado à oriental, profundamente absorvido na leitura de um livro. E' quase sempre o Ramáyana, a longa história de Rama, Sita e Hanumã, com suas tropas, em luta com Ravana, — símbolo do eterno combate do Bem e do Mal. Mas que poema é êsse, — pergunta-se.

«Êsse poema afortunado, que atrai a glória, que prolonga a vida, que torna os reis vitoriosos, é a obra primordial que outrora compôs Valmiki.

«O homem que puder ter, neste mundo, seu ouvido sempre ocupado com a narrativa desta história admirável, ficará livre do pecado. Terá filhos, se os desejar; riquezas, se as ambicionar, — o homem que ouvir ler os feitos de Rama.

«A jovem que desejar espôso, conseguirá êsse espôso, alegria de sua alma; os seus amados pais viajarem por países estrangeiros, pronta será sua volta.

«Os que no mundo escutam êste poema que o próprio Valmiki compôs, recebem do céu tôdas as graças, objeto de seus desejos, tal como tiverem sido desejadas».

Assim se lê na última página do poema que tem nutrido a imaginação da Índia, séculos sôbre séculos. O poema que se vê meditar, cantar, recitar, dançar, representar até os confins desta maravilhosa terra.

E é um pouco sob a proteção do Ramáyana que deixamos Sikandra, a cornija repleta de finos, inquietos vultos — êste reino de Hanumã — e a solidão das plataformas em diálogo com o céu. Um céu tão puro, tão diáfano, tão alto, — já deslumbrado, à espera da lua cheia.



"Itinerário de Pasárgada"

Aires da Mata Machado Filho

(*Especial para o "Diário de Noticias"*)

MEMÓRIAS destinadas a publicação póstuma permitem entrega à necessidade e ao gôsto da autobiografia. A pouco se reduzem as limitações impostas pelo público. Assumem, porém, o primeiro plano e motivam exigências da autocrítica, quando o próprio memorialista publica as suas reminiscências pessoais. O interêsse delas afinal depende da capacidade para discernir aquilo que realmente convém contemplar.

No caso, o elemento do público mais presente e mais exigente é o próprio autor. Nas passagens de vida recontadas, êle figura quase como outra pessoa. Só através da evocação atinge a condição de participante. A sua situação é, principalmente, a de espectador. Como destinatário, entre outros, recebe e aprecia o que as memórias contêm.

Um achado, quando a lucidez dêste primeiro destinatário evita a complacência de autor. Então, tem-se o que interessa e vale a pena.

Ocorre a feliz eventualidade em «Itinerário de Pasárgada», do sr. Manuel Bandeira (ed. «Jornal de Letras», Rio, s/d.). O autor disse o que desejava, nem mais, nem menos. E escolheu para comunicar o que de fato convinha.

Tanto na opinião do autor como na opinião do seu público, as memórias relevantes são as referentes à obra. Interessava justamente o testemunho do poeta sôbre a sua poesia. Só se lamenta não fôssem mais numerosas as minúcias a respeito da significativa experiência literária. As oferecidas elucidam deveras. Desde logo, revelam-se indispensáveis à compreensão dessa poesia. Menções e omissões das vicissitudes por que passou a criação poética, ajudarão o pesquisador de bom gôsto que se der à sedutora análise estilística do autor de «Ritmo Dissoluto».

Importante é a explicação da suas relações com o modernismo. Não se envolveu nas campanhas; viu-se envolvido nelas. A essa luz como a tantos outros respeitos, a obra do sr. Manuel Bandeira comprova o enriquecimento trazido pelo modernismo aos meios de expressão na poesia. Ao mesmo tempo, apontando à técnica o devido lugar mostra que, na realização da poesia pelo adequado tratamento da palavra, está a constante dessa grande obra.

E' verdade que o autor insiste em se qualificar «de poeta menor»: «...intenso é o meu desejo de participação, mas sei, de ciência certa, que sou um poeta menor. Em tais altas paragens só respira à vontade entre nós, atualmente, o poeta que escreveu o «Sentimento do Mundo» e a «Rosa do povo». (pág. 97).

O julgamento não é depreciativo. E' conhecida a importância dos poetas menores, grandes poetas, como êsse. A caracterização é que parece discutível. Confesso que, em conjunto, também eu sinto mais plenitude de poesia em Carlos Drumond de Andrade. A razão será a mesma que admite o autor de «Cinza das Horas»? Nem eu próprio consigo explicar. Só sei dizer que cifrar na participação a marca do poeta maior, parece pouco. E que não fôsse. Muitas são as maneiras de participar, segundo o temperamento, a formação, as circunstâncias, em suma, conforme o estilo de cada um. Quanto menos deliberada, quanto mais imperiosamente determinada pela substância poética dos encontros e desencontros da vida e dos acontecimentos, tanto mais propiciadora de poesia. A consecução dessa é o que importa. E como a perfaz profundamente o autor de «Evocação de Recife»! Impedi-lo-á de mostrar-se ainda maior a convicção que transparece no citado julgamento de si mesmo, ocasionador da impressão de achar-se êle próprio fora da sua poesia, em seguida à entrega total, que se esvaziara na criação. Essa «indiferença» a que êle mesmo se refere explicitamente, afigura-se-me uma forma de insatisfação. Seria outra manifestação da «consciência dos limites», demasiadamente aguda, alguma vez. Contribui para que a poesia de Manuel Bandeira alcance mais impositiva autonomia, concretizando a personalidade artística. Ora, acontece que essa, no caso, recolhe escassos elementos da pessoa humana do autor. Não será isso mostra de grandeza, de plenitude como poeta? De qualquer modo, particulariza o autor, se bem o entendo, se é que me explico adequadamente.

Duvido muito. O trato dêsses assuntos requer familiaridade com a estética literária, e eu falo como simples apreciador de poesia. Todo mundo sabe que é assim. Qualquer pessoa, porém, corroborará a sua convicção acêrca da sutileza dos problemas literários, ao ler «Itinerário de Pasárgada».

Lição correlata a essa está no relêvo que o autor confere ao conhecimento das palavras e de suas combinações, na linguagem poética.

Fica demonstrada, embora sem a formulação de tal propósito, a insubstituível necessidade em que se encontra um poeta de estudar profundamente, tanto o idioma como os seus recursos rítmicos, através do completo domínio da métrica, em tôdas as fases e modalidades. E' o que essa experiência ensina aos outros escritores, acêrca da importância da parte artesanal, na realização literária.

A escrita do autor ilustra as teorias, expostas com a sinceridade e a naturalidade peculiares ao testemunho. Um dos encantos dêsse livro está na linguagem fluida. Quadra a sobriedade da forma e do fundo. O sr. Manuel Bandeira aceitaria o conceito de Azorín para quem «o estilo é o desestilo». Os elementos biográficos esclarecem as memórias literárias. O autor sabe evitar o sentimentalismo, quando se refere à sua doença. Usa de têrmos exatos e frios. Só num ponto parece que se excedeu, embora a demasia ocasionasse um dos mais belos trechos do livro. E' quando atribui às circunstâncias da vida a sua condição de poeta. A pontual lucidez arrasta-o a ter em menos a poesia e a fazer pouco de si mesmo. De nenhum modo, homem assim deixaria de ser poeta, e o poeta muito acima do comum que se tem revelado e ainda se revelará. Ainda se revelará, porque aquilo a que êle chama «calcificação» da sua maneira é a conquista e domínio dos meios de expressão, dóceis a... apêlos do estado poético.

E' preciso agradecer a Fernando Sabino e a Paulo Mendes Campos o haverem induzido o autor a escrever suas memórias. Grande glória, para êles. Só pediria ao sr. Manuel Bandeira, se ao leitor assiste autoridade, que ampliasse o volume, em futura edição. Sente-se que êle tem muito mais para dizer.

UM POETA DO HAITI

Jean Marie Messidor, diplomata, poeta, professor de literatura francesa, fala-nos, hoje, sôbre poesia, folclore, música e cozinha de sua pátria: o Haiti

Reportagem Literária de Eneida

(*Especial para o "Diário de Noticias"*)

CONVIDO hoje o leitor a retirar-se do cenário nacional, com esta reportagem onde apresentarei um homem de pele escura e voz cantante. Chama-se Jean Marie Messidor e é secretário da Embaixada do Haiti no Brasil. Jean Marie, além de diplomata é também poeta. Fêz seus estudos clássicos no Liceu Philippe Guerrier de Cap. Haitien, formou-se em direito pela Faculdade de Port-au-Prince e durante seis anos lecionou literatura francesa e ciências naturais no Liceu Toussaint Louverture dessa mesma cidade. Está no Brasil há apenas um ano e meio e já fala português correntemente, com um leve sotaque haitiano. Aqui em nossa cidade publicou vários artigos sôbre a História do Haiti na revista «Mundo Latino».

Uma apresentação banal deu em resultado êste diálogo:

— Quais as tendências poéticas dos haitianos?

— Não ousarei falar detalhadamente sôbre a poesia do Haiti, responde-nos Jean Marie Messidor, pois há um século e meio que meu país tem sido berço de grandes poetas. Citarei apenas os diversos grupos e as diversas fases poéticas pelas quais passaram os haitianos. Para começar, creio que nada melhor do que a poesia épica. Foi a proclamação da independência do Haiti, após 14 anos de uma luta feroz, que deu origem aos poemas inflamados de patriotismo. No seu hino à liberdade, Antoine De..., considerado como um dos grandes poetas nacionais do Haiti, disse o seguinte: «... E se perdermos a vida, / Ah! morreremos pela liberdade». A idade de oiro da poesia romântica teve início com Oswald Durand. Nascido no Haiti em 1840, êsse poeta autodidata, dedicou-se de corpo e alma à poesia e jamais abandonou-a, apesar de sua rude profissão de funileiro. Conservou em dialeto crioulo, a língua falada pelo povo em geral, todo o sabor típico de nossa terra, escrevendo poemas interessantíssimos como «Choucoune».

— Que quer dizer «Choucoune»?

— E' o nome de uma bela mulher pertencente ao tipo ideal da mulher haitiana que é o «marabou». Ela é côr de onix, com longos cabelos lisos, grandes olhos negros, corpo esbelto e sorriso claro. Tudo isso diz Oswald Durant nestas estrofes crioulas:

«Choucoune céioun marabout:
Li gangnin tété doubout:
z'yeux-li clairé com'chandelle...
Ah! si Choucoune té fidèle!...

Este poema ficou muito popular no Haiti por ter sido musicado por nosso grande compositor Moléard Monton. Posso citar ainda Massillon Coicou, Tertulien Guilbaud, Etzer Vilaire, Charles Moravia e inúmeros outros poetas menos famosos, mas de igual valor. Foi de 1915 em diante, no período da ocupação norte-americana, que nasceu a poesia revolucionária. Entre os poetas dessa fase destacaram-se Christian Werleigi, Luc Grimard, Louis Henri Durant, Hyppolite Dominique que cantaram, em versos admiráveis, essa afronta nacional.

Jean Marie Messidor fala sôbre os poetas de sua terra, com um entusiasmo que põe calor em sua voz cantante. Pergunto sôbre sua própria poesia.

— Sou poeta por acaso. Foi aqui no Brasil que comecei a fazer versos, creio que influenciado pela beleza desta terra e dêste ambiente acolhedor. E declara: — Sinto-me perfeitamente ambientado aqui no Brasil, porque há muita analogia entre seu país e o Haiti, não

(Conclui na 4.ª página)

Uma cena de Carnaval haitiano

Jean Marie Messidor, poeta e diplomata que hoje fala sôbre o Haiti

LETRAS E PROBLEMAS UNIVERSAIS

MACARTISMO E CATOLICISMO

Tristão de Athayde

(*Especial para o "Diário de Noticias"*)

A UM ANO de distância, passando pelos Estados Unidos, voltei a encontrar o macartismo no centro de tôda a vida norte-americana. Não só da vida política, de que é no momento o fenômeno mais significativo, mas de tôda ela. O macartismo, como se sabe, tira o nome do senador republicano pelo Wisconsin, Joseph Mc Carthy, que fêz do "anti-comunismo" o eixo de sua vida política. Mentalidade eminentemente primária e fanática, individualidade medíocre que, por si só, passaria perfeitamente despercebida, ao lado de dezenas de outras personalidades muito mais eminentes que êle, no cenário político norte-americano, impôs-se, entretanto, e de maneira absoluta, porque veio corresponder exatamente a um estado de espírito generalizado, não só nos Estados Unidos, mas em todo o mundo moderno. Mc Carthy é o néo-fascismo norte-americano. E como o néo-fascismo é a expressão máxima do totalitarismo da direita, sua pessoa se tornou hoje muito mais que a de um político isolado. E' um movimento. E' um símbolo. E' um estado de espírito. E' uma revolução. Daí ser o macartismo algo que transborda totalmente da medíocre personalidade que lhe deu o nome, para ser um fenômeno universal, em seu aspecto norte-americano. E' a réplica do comunismo. E' a subsistência do nazismo, depois da sua aparente derrota.

Êsse totalitarismo norte-americano não ostenta uniformes nem levanta as mãos em atitudes marciais. Mas opera pelos mesmos métodos e com uma terminologia muito semelhante à dos seus irmãos gêmeos da Europa ou da América Latina e como prolongamento, para lá da derrota, dos fenômenos italiano e alemão, que lhe deram origem.

Atua em nome do nacionalismo e das "virtudes tradicionais" do povo. Nos Estados Unidos pretende defender o "american way of life" e se espalhou, por todo o país, através de uma associação, a "American Legion", que pretende ter o monopólio do patriotismo. Baseando-se na mentalidade primária que domina as classes médias e sobretudo a chamada "pequena burguesia", serve-se de uma arma muito cara a todos os fanatismos: a simplificação. Para êle só há um problema no mundo: o comunismo. E só há uma atitude: o anti-comunismo integral. E' precisamente a atitude de comunista às avessas. Para o comunismo soviético só há um obstáculo à felicidade dos povos: o capitalismo. E só há um objetivo: destruir os Estados Unidos. E' perante êsse trágico dilema que se encontra, em grande parte, o mundo moderno. Duas massas imensas de homens simples e de boa fé, para lá e para cá da cortina de ferro, conduzidos e amestrados por dois grupos consideráveis de fanáticos, dispondo cada qual das armas mais mortíferas que jamais o engenho humano conseguiu fabricar. E' de justiça, aliás, dizer que o presidente Eisenhower não tem hesitado, ultimamente, em desaprovar o macartismo. E, com êle, a maioria do povo.

O fenômeno, entretanto, nos Estados Unidos é tanto mais inquietante, quanto representa êsse país, sem dúvida alguma, uma tradição que é a de todo o ocidente e, mais do que isso, de tôda a humanidade no que tem de mais alto: a tradição da liberdade e da dignidade humana. E o perigo é tanto mais grave quanto os expoentes máximos dessa mentalidade se apresentam como os representantes do mais puro "cristianismo", e como defensores, naturalmente, da "civilização cristã" e mesmo como católicos. Não digo que todos os macartistas sejam católicos. Mas o senador Mc Carthy o é e não tenho dúvida de que o seja com tôda a sinceridade. Sua figura não é, de modo algum, a de um impostor. E' a de um inquisidor. E' a de um pequeno Torquemada do século XX, absolutamente convicto e sincero em suas atitudes. Tudo isso agrava consideràvelmente o problema. Da mesma maneira que o comunismo não teria maior importância se fôsse apenas, como querem alguns, um simples caso de criminalidade individual ou coletiva, que se corrige pela polícia ou pelos exércitos — assim também o néo-fascismo, macartista ou não, não teria a maior importância se não tivesse por si gente de primeira ordem, iludida pela ameaça real do imperialismo soviético. E particularmente se não invocasse a defesa de valores que devem e precisam ser defendidos a todo transe, contra a conspiração universal do totalitarismo.

Nos Estados Unidos o problema macartista, por exemplo, está ameaçando dividir profundamente os católicos, como tem sucedido aliás em tôda parte do mundo, com tôdas as formas de néo-fascismo. E já é um grande alívio quando há, no seio da própria hierarquia, quem se levante para proclamar, claramente, que o fato do senador Mc Carthy ser católico e apoiado por grupos numerosos de católicos, inclusive da mais alta hierarquia eclesiástica, não significa que o marcartismo traduza o pensamento político da Igreja. Ainda há pouco houve, nos Estados Unidos, um incidente significativo. Assisti, por acaso, à comunhão pascoal dos policias new-yorquinos, onde há uma percentagem enorme de católicos de origem irlandêsa. Mais de cinco mil homens comungaram coletivamente em St. Patrick. Depois da cerimônia houve um banquete oferecido pela "Holly Name Society" e nela falou o senador pelo Wisconsin. Um Monsenhor, que o apresentou, fêz dêle um desbragado elogio e entre as palmas estrondosas que saudaram o discurso do Monsenhor, ouviram-se gritos estridentes de "Mc Carthy for president". Como típico representante de uma filosofia política "policial" era justo que recebesse essa consagração de 5.000 policiais novaiorquinos... Mas o mais curioso é que o próprio Cardeal Spellman apareceu durante o almôço e, tomando a palavra, depois do Monsenhor, disse apenas: "Nada tenho a acrescentar àquilo que Monsenhor X disse do senador Mc Carthy, apenas que não só não gosto dos comunistas, como não gosto dos seus métodos de ação". Palavras sibilinas, que podiam valer pelo direito e pelo avêsso e significar que os métodos do senador eram do tipo "comunista"...

Mas a reação compensadora a essa insólita manifestação de solidariedade entre o policialismo, o macartismo e o catolicismo, foi o discurso sensacional que o bispo auxiliar de Chicago, "the most. Rev. Bernard J. Sheil", fundador da maior associação da mocidade católica norte-americana, "The Catholic Younth Organization", pronunciou perante 2.500 delegados da "Education Conference of the United Automobile Workers" (C. I. O.), que é o mais poderoso sindicato dos operários da indústria automobilística dos Estados Unidos.

Não li o discurso na íntegra e apenas nos trechos que Foster Hailey transcreveu, no dia seguinte, no "New York Times" (10-4-54, p. 6 c). Há muito que conheço de fama o Bispo Sheil e suas obras sociais, as mais importantes que o catolicismo até hoje organizou nos Estados Unidos. E suas atitudes são sempre as de um homem empenhado, não em colocar a Igreja como anteparo a uma ordem social estabelecida, mas empenhado sempre, como bom discípulo de Leão XIII, Pio XI e Pio XII, em procurar introduzir os princípios da Justiça social numa sociedade marcada pelo egoismo ou pelo desprêzo da pessoa humana e dos seus direitos inatacáveis.

Desta vez o Bispo Bernard S. Sheil não teve meias medidas, denunciou o senador Mc Carthy e o macartismo, como verdadeiros inimigos públicos. "Estamos em horas críticas para a história do mundo. Esta nação tem de enfrentar uma agressão comunista vinda de fora e uma verdadeira subversão, vinda de dentro. O fato do emprêgo de técnicas imorais, semelhantes às de Hitler, não é o meio de combatê-las... O anti-comunismo é um assunto muito sério. Não é um jôgo de políticos ávidos de publicidade. Se alguém me dissesse que os senhores do Kremlin inspiraram êsse palhaço ("This burlesque") para nos desviar dos perigos reais que nos ameaçam, e evitar que tomássemos as verdadeiras medidas anti-comunistas que devemos tomar, eu não acharia absurdo... Os americanos estão hoje colocados em tal situação que todo anti-conformismo é pràticamente equiparado à traição... A Igreja Católica não toma posição em matéria política de debate público, mas assume uma posição em face da mentira, da calúnia, da ausência de caridade, da difamação internacional. Essas coisas são erradas, mesmo quando entendidas como um meio para alcançar um fim bom. São moralmente erradas e chamá-las boas ou agir como se fôssem lícitas, sob certas circunstâncias, é por si só uma perversão monstruosa da moralidade... Se um homem é realmente um anti-comunista, deve enfrentar o desafio comunista em todos os terrenos. Deve estar interessado, antes de tudo, em verificar se as condições, aqui e fora daqui, não constituem precisamente um terreno fértil para provocar o comunismo. Está interessado em verificar se há trabalho para todos, comida para todos, casas decentes, possibilidades de educar decentemente os seus filhos. Seus objetivos são amplos. Está interessado em medidas que façam com que as nações ricas ("the have nations"), partilhem suas riquezas com as nações pobres ("the have nots"). Está interessado em romper as barreiras que separam os povos — barreiras nacionais, barreiras religiosas, barreiras de classe... Eu julgo um anti-comunista — a sua posição real e não a sua versão policial ("The cops-and-robbens-version") — pelo modo como faz essas coisas. Se é, por acaso, um legislador, olho para as suas atitudes e vejo como votou em medidas que tornem as liberdades uma coisa real e não apenas uma aspiração nas vidas de seus compatriotas e dos pobres dêste mundo. Por êsse estalão, lamento dizer que o número de certos famosos anti-comunistas, é muito pequeno... Como vêem minha opinião é muito pouco favorável ("I take a pretty dim view") a alguns anti-comunistas barulhentos e em particular ao jovem senador pelo Wisconsin... Julgo-os desfavoràvelmente não por serem anti-comunistas, mas por serem anti-comunistas lamentàvelmente ineficientes... Estamos mais em segurança porque o não-conformismo tem sido pràticamente identificado com traição? Não creio. Temos alguma coisa a temer de menos porque o presidente de uma comissão de inquérito, e os seus conselheiros, investem como touros contra as testemunhas? Não creio. Há mais segurança em viver nos Estados Unidos, para nós e nossos filhos, porque a moral do nosso Departamento de Estado sofreu uma "blitz-krieg"? E' preciso acrescentar, digo eu, que dos 204 nomes que o senador Mc Carthy apresentava, nos tempos de Truman e Dean Acheson, como sendo membros "suspeitos" do Departamento de Estado, só *um* (sic) foi considerado culpado de propaganda comunista.

Não é preciso citar mais. As palavras do grande bispo-auxiliar de Chicago mostram claramente como os católicos mais esclarecidos dos Estados Unidos, podem respeitar a sinceridade religiosa do "senador", como indivíduo, sem com isso deixar de reagir contra o "macartismo", que, longe de ser um reflexo de suas convicções religiosas, é uma contradição com elas. E um grande perigo para a verdadeira civilização que temos de defender e para os Estados Unidos que são hoje a única fôrça material efetiva para se opôr às ameaças reais do imperialismo post-staliniano. Como mais de uma vez tenho dito, o que se passa hoje, nos Estados Unidos, nos interessa diretamente. Temos de defender, ali como aqui, os valores verdadeiros que graças a Deus ainda são os predominantes e não permitir a confusão que só serve aos que realmente querem impôr ao mundo a mais atroz das tiranias, a do comunismo ateu e a do imperialismo soviético. Macartismo e catolicismo são dois valores, "qui hurlent de se trouver ensemble"...

O VELHO DA LUA

Chiang Sing

(*Especial para o "Diário de Notícias"*)

SÃO realmente encantadores certos costumes orientais. Infelizmente o povo ocidental pouco os conhece. A festa do Velho da Lua, na China, é um poema de beleza! No quinto dia do quinto mês de cada Primavera, os chineses enfeitam as casas com ramos de pessegueiros e lanterninhas de papel colorido. Ricos e pobres seguem a tradição desta festa, cuja origem é remotíssima. Todavia, nada há de religião nestes festejos. Apenas visam as preces feitas nesta ocasião, ao encontro de almas gêmeas. Isto, porque há uma velha crença que diz serem todos os casamentos de amor, realizados na côrte etérea do Pai Celeste, muito antes das almas voltarem a reencarnar na terra. Consta que tais romances são patrocinados pelo Velho da Lua — o bondoso deus Yuh Lao Yeh, tão famoso nas citações da literatura chinesa. Êste velho deus de longas barbas brancas e sorriso claro — espécie de Cupido do Extremo-Oriente — ocupa-se exclusivamente dos assuntos amorosos. Possui êle uma invisível corda de sêda vermelha com a qual amarra o pé de um menino recém-nascido, ao de uma menina que um dia será a sua grande amada. Entretanto, às vêzes acontecem fatos imprevistos. O frágil laço de sêda vermelha rompe-se de repente; e daí surgem inúmeras tragédias de amor, romances frustrados, enfim uma série de confusões inesperadas. E' claro que se trata de um descuido do Velho da Lua. Mas desculpemos o pobre Lao Yeh. Êle já está tão velhinho, suas mãos tão trêmulas que mal podem lidar com os românticos fios da sua corda vermelha...

E' interessante observar que foi com o advento do Taoismo como religião, que a popularidade dêste mito alcançou o seu climax. Pequeninos templos foram erguidos no alto das colinas. Ali reunia-se o povo levando incenso, velas e flores como oferenda ao deus do amor. O govêrno decretava alegres festejos e havia música, dança, cantos e vinho. Diz a lenda que na época da festa, o Velho da Lua descia à terra e divertia-se a valer brincando de ser mortal. Suas fantásticas aventuras deram margem a uma série de histórias pitorescas.

Ainda hoje, pouco antes de chegar a Lang Son, o viajante que cruza o rio das Pérolas, depara, à direita, junto à estrada das Garças, com uma pequena montanha isolada. Perto ergue-se um rochedo que tem a forma de uma mulher com uma criança nos braços. A semelhança é sobretudo impressionante, se fôr observada ao crepúsculo, quando o sol está quase desaparecendo no horizonte. O povo chama-o de «Rochedo da Mulher que Espera». Sua origem está ligada ao Velho da Lua, e eis aqui a sua história:

Outrora, numa aldeia ao sul da China, viviam dois órfãos, um rapaz de vinte anos e sua irmã, que ainda não completara sete. Sòzinhos no mundo, viviam um para o outro, em companhia de uma velha criada. Um dia houve festa em homenagem ao Velho da Lua. Todo o povo da aldeia, envergando suas melhores roupas, partiu para a cidade onde haveria farta distribuição de presentes enviados pelo imperador. Tien Lu e a irmãzinha, também compareceram. No meio da festa, enquanto a irmã se divertia vendo um teatrinho de titeres, Tien Lu aproximou-se de um adivinho que ali estava e quis saber o seu futuro. Consultando seus velhos alfarrábios, o homem falou:

— Se realmente é esta a hora e a data do teu nascimento, um futuro sombrio te espera. Um dia, terás fatalmente que amar a tua própria irmã. Nada poderá salvá-lo dêste destino infeliz!

A terrível profecia encheu de horror o coração do jovem. Já não teve mais calma em sua vida. À medida que os dias passavam crescia a sua inquietação. Finalmente desesperado, êle teve uma resolução suprema. Era preciso impedir o cumprimento do seu destino. E uma tarde, foi cortar lenha na floresta levando consigo a irmãzinha. Aproveitando um momento em que a menina estava de costas, êle ergueu o machado e feriu-a mortalmente. Depois fugiu, apavorado com o seu crime.

Dêste modo Tien Lu conseguiu livrar-se da obcessão que o perseguia. Mas o remorso tomou conta de sua alma. Abandonou a aldeia, mudou de nome e foi viver na cidade de Lang Son. Passaram-se muitos anos. Tien Lu tornou-se um grande mercador e conseguiu fazer fortuna. Viajou pelos quatro mares e um dia, cansado da solidão, resolveu casar-se. Escolheu a filha única de um industrial e celebraram-se as bodas. A jovem espôsa chamava-se Brocado de Ouro e era linda e delicada como as estatuetas de jade cinzelado, que os reis mandavam esculpir para ornar os seus palácios. Um ano depois, nasceu-lhe um filho e a felicidade de Tien Lu era inenarrável.

Certa manhã, êle entrou de repente na alcova de sua mulher e encontrou-a na varanda, sentada em pleno sol, secando os seus longos cabelos. Era tão bela que mais parecia a visão de uma fada. Enternecido, Tien Lu ali ficou parado, contemplando-a. Ela estava de costas e não o viu entrar. Em dado momento ela ergueu as negras madeixas deixando a nuca descoberta. Tien Lu teve um sobressalto. Quase imperceptível, viu uma longa cicatriz avermelhada. Contendo a emoção, aproximou-se mais e indagou da mulher a origem daquela cicatriz. Soltando um longo suspiro, Brocado de Ouro contou-lhe então a sua verdadeira história. Disse-lhe que não era filha do industrial a quem chamava pai. Fôra adotada por êle. E numa voz entrecortada de lágrimas ela falou:

— Fiquei órfã quando era ainda muito pequena e até a idade de sete anos vivi feliz em companhia de meu irmão mais velho. Fazem vinte anos que êle, inexplicàvelmente, levou-me à floresta e tentou matar-me, fugindo depois para nunca mais voltar. Fui salva por um grupo de mercadores que me venderam ao industrial a quem chamo pai. Êle tinha acabado de perder a filha e adotou-me carinhosamente. Não sei o que aconteceu ao meu irmão. Até hoje, não posso compreender por que êle quis matar-me. Nós nos queríamos tanto!

Tien Lu empalideceu intensamente. Cumprira-se a profecia! O remorso renasceu e êle, calando o seu terrível segrêdo, foi incapaz de continuar vivendo como marido da própria irmã. Inventou uma viagem e afastou-se. Durante muito tempo, Brocado de Ouro esperou-o em vão. Tôdas as noites, a pobre mulher, levando o filhinho nos braços, galgava a Montanha dos Gênios Benfazejos, na esperança de avistar o barco de Tien Lu. E ali ficava até as primeiras horas da manhã, imóvel, com os olhos fixos no horizonte.

Conta-se que, comovido diante de tanta resignação e tanto amor, Shang Ti enviou à terra o Velho da Lua a fim de aliviar a pobre mulher. E Yueh Lao, chamou para o céu a alma de Brocado de Ouro e do menino. Depois, transformou os corpos de ambos num esbelto rochedo cinzento, imóvel, numa atitude de espera, para simbolizar o amor imortal...

Eva na Academia Goncourt

A. Casemiro da Silva

(*Especial para o "Diário de Notícias"*)

EM outubro de 1910, os dez membros da Academia Goncourt elegeram para a cadeira número dois, vaga pela morte de Jules Renard, a escritora Judith Gautier, filha do grande estilista Théophile Gautier. Sentava-se, assim, pela primeira vez, uma mulher no «grenier» dos Goncourt, a primeira mulher que se investiu no galardão acadêmico no egrégio cenáculo. Judith Gautier foi uma personalidade marcante no cenário intelectual da França, onde deixou indelével impressão mercê de sua opulenta obra romântica e poética em que, seguindo as pegadas do pai, soube instilar requintes de forma, de colorido e de harmonia como só um admirável artesanato estilístico pode facultar. Espírito fascinado pelo orientalismo em literatura e na arte, que ao tempo empolgava alguns estetas coevos, Judith Gauthier fazia-se cercar de um ambiente em que os móveis, as roupas, as tapeçarias, os quadros, os «bric-à-brac», tudo era de procedência chinesa ou japonesa, o que fazia de seu pequeno «salon» a encarnação mesma de sua alma nostálgica, longínqua, perdida nas brumas de um mundo introspectivo e peregrino. Realizou ela uma obra romântica e poética calcada em devaneios orientais, no misticismo bebido nos poetas milenares da China e do Japão, à sua maneira delicada, pinturesca e sensível de escrever sôbre a vida. O seu amor às coisas do remoto levante, fê-la aprender línguas estranhas, o que lhe possibilitou traduzir poetas chineses e japoneses, trazendo, assim, ao francês, a ourivesaria finíssima da poética extremo-oriental, uma quase liturgia de suaves anseios emocionais.

Judith Gautier ascendeu ao cenáculo goncourtiano nos sessenta anos de idade, já no ocaso de sua intensíssima vida intelectual e só viveu pouco menos de oito anos como acadêmica. Já entrara, pois, nesse remanso espiritual a que atingem todos os escritores célebres, essa época de bem-aventurança que medeia entre o último livro e a morte, que é por assim dizer a antecâmara da posteridade. Eis um retrato amável da escritora feito por Pierre Descaves: — «Vejo-a cercada de objetos estranhos, pássaros graciosos, todo um «bric-à-brac» fortemente oriental, repoltreada como uma rainha num divã «profonde comme um tombeau», os pés descansando num escabelo, papagueando incessantemente. Vestia em casa, no seu pequeno apartamento da rua Washington, atravancado de «bibelots» exóticos, trajes chineses bizarros, de sêda escarlate com ramagens envolventes de plantas ficticiamente ornamentais. Um imenso prestígio a envolvia e um encanto singular emanava de sua pessoa».

Seria o mistério de sua obra literária, tôda ela eivada de um misticismo oriental que lhe grangeara essa «charme» pessoal? Ou seria pela bizarria e pinturesco de seu ambiente doméstico, pela atração de sua palavra quente de pitonisa, pela pela mensagem peregrina de suas exóticas poetizações? Ou simplesmente pela atração que exerce entre os intelectuais um «salon» onde pontifica uma mulher inteligente, como o de Lady Wilde, a famosa Speranza dos dias patrióticos de Dublin, que reunia em Londres, já na velhice, artistas e escritores exponenciais da época? Reflexo, talvez, do prestígio de um belo corpo de mulher que fôra, «la superbe creature» de que fala Richard Wagner.

O poeta Henri Regnier, íntimo do «salon» da rua Washington, assim descreve a escritora: «Judith estende-me a mão acolhedora. Veste um amplo robe chinês. Apesar do empastamento da idade, o rosto é belo e de nobres traços. A bôca, de lábios cheios, sorri juntamente com os magníficos olhos negros. A voz é quente, um pouco surda e demorada. E' a mesma voz de Théophile Gautier no dizer dos que o ouviram». Judith Gautier foi casada com Catule Mendès, de quem se separou em pouco tempo, por ter sido uma união infeliz. Além do culto que votava ao pai, Judith endeusava duas grandes figuras mundiais: Victor Hugo e Richard Wagner.

Sôbre o preclaro compositor alemão, ela escreveu um grande livro, o «Richard Wagner et son oeuvre poetique» (1882). Sabe-se que entre o demiurgo de Bayreuth e a escritora existiu um «romance» (na acepção da palavra) e, a propósito dessa amizade amorosa, a indiscreção literária saiu à liça para esmiuçar o caso, colher detalhes íntimos e expô-los ao ôlho satânico dos filisteus. Os documentos reunidos por Louis Barthou são elucidativos. Entre êles não existe uma carta de Wagner a Judith em que lhe não faça as juras de um amor ardente. Quando lhe perguntavam», diz Barthou, «após a morte do egrégio compositor, sôbre o caso, ela se defendia perante os homens de ter sido sua amante; mas com as mu-

(Conclui na 4.ª página)

ÁGUAS-SUICÍDIO

Dirceu Quintanilha

(*Especial para o "Diário de Notícias"*)

Do denso mistério líquido,
nas águas profundas
que ninguém viu,
dormem galeras milenares.
Mastros fendidos.
Amor perdido.
Rosto afogado.

Ah! Dizei-me em que vaga
se espraia,
repondo na areia,
perdidos sonhos,
cabelos louros,
infância nenhuma,
dias de tédio?

Dizei-me em que oceano de prata,
mergulharei a angústia
de não ter?

Janela vasia.
Meu Campo Santo
de mortos queridos?
Meus pobres amores,
minhas lágrimas enxutas,
Olhos vasios?

Onde mergulharei
coração sem bálsamo,
Meus passos perdidos,
minha solidão no mundo,
memória sem nome?

Em que oceano de prata,
em que vaga mistério?

Nas águas-suicídio.
Nas águas-suicídio.

O pintor Kaminagai, ao lado de um de seus óleos, na atual mostra no Assírio

Apreciações sôbre um crítico

José Augusto Guerra

(*Especial para o "Diário de Notícias"*)

QUANDO o crítico se dispõe a discorrer sôbre autores de sua época, (**Poetas e Romancistas de nosso tempo** — Aderbal Jurema — Editôra Nordeste — Recife, 1953) merece se considere o sentido de dignidade do empreendimento. Porque se íngreme é o caminho da dignidade em si mesmo, mais as dificuldades se aguçam quando ao julgamento se apresentam obras cujos autores, vivos, ainda não disseram tudo. Ante o inconcluso, o «não julgueis» aflora com freqüência à consciência de quem divulga seus pensamentos de leitor que escreve, ou, para falar à Saint Beuve, que ensina os outros a ler. Vê-se assim o crítico, entre advertido pelos textos evangélicos e chamado pela voz interior que o convida para o ofício, áspero é certo, embora cheio dêste encanto que se descobre nos caminhos virgens, nos horizontes novos, no dia que se renova. Encanto que não está em joeirar, assumindo atitude inquisitorial, mas em sentir de perto o espírito do escritor tornado em palavras.

Consciente dos percalços — os de claudicar, de incidir em êrro de julgamento — e certo de que o silêncio equivale a uma fuga de si mesmo, de sua vocação, o crítico aceita a tarefa, a única que o redime da peregrinação das leituras por vêzes fastidiosas. Daí, à condição moral de ser digno, aliar-se outra — a de ser humilde. Porque, temerário todo o julgamento, a crítica aos contemporâneos se torna, já o disse noutra oportunidade, na crítica de si próprio, na autocrítica. Se nada acrescenta à obra alheia, desta nasce outra, em que o crítico, com as suas mãos, muita vez sem acertar, caindo em contradições, embrulhando-se em seus próprios juízos, realiza, primeiro, a auto-análise. Torna-se, assim, juiz e réu, numa duplicidade só permitida na crítica. E', pois, vivendo êsse conflito, que se desenvolve tôda a vida literária de quem opina sôbre livros.

O sr. Aderbal Jurema é um dos torturados nesse conflito. Desprezou a posição de desenterrar mortos, de escrever sôbre autores consagrados, para ler o que sua geração está construindo. **Poetas e Romancistas de nosso tempo** vem situar o crítico pernambucano nas fileiras da crítica militante, a falar sôbre poesia e ficção, sem selecionar autores, antes tratando dêles, indistintamente, seja consagrado ou o mais pueril dos versejadores de província. Quis, assim, transformar o que escreve no retrato de uma época.

Novamente aqui, cabe a pergunta, se a função da crítica, porque ato de julgar, não seria dispensável. O romance sobrevive por si mesmo, pelas qualidades próprias; também o poema. Seria, portanto, secundária a posição da crítica? Aos livros que o sr. Aderbal Jurema deu a atenção da leitura, não lhes acrescentou nem tirou virtude ou defeito algum. Dêsse trabalho, no entanto, surgiu uma obra distinta, de crítica, outra coisa além do romance ou do poema; uma obra a parte. Não é necessário ao objeto de crítica possuir categoria literária para, automàticamente, valorizar o que sôbre êle se escreve. Ocorre também o contrário: ao lado de uma obra medíocre o crítico ergue a sua, por vêzes superior, e embora se relacionem por afinidade de tema, são independentes quanto à natureza.

Em **Poetas e Romancista do nosso tempo**, o peregrinar do sr. Aderbal Jurema não se nos afigura ter sido tranqüilo. Leu muitos autores, alguns tenros e indefinidos, que merecem palavras de estímulo a par de uma opinião sizuda. E caminhou o itinerário dêsses livros sem palavra de queixa, sem resmungo, sem cair no adjetivo áspero ou na irônica posição de quem imagina possuir a sabedoria do mundo. O crítico Aderbal Jurema não agride o autor. Define-lhe o conteúdo do livro, anota-lhe a debilidade, ressalta-lhe a virtude, convida-o para as fontes vivas da poesia e prosa autênticas. Quando registra, por exemplo, o «transbordantemente discursivo» no sr. Augusto Frederico Schmidt, o crítico se exprime como se estivesse a dar de ombros, numa dessas ocasiões em que a humildade chega a parecer indiferença: «Embora não se goste de tôda a sua poesia, é preferível que êle continui sempre **fiel a si mesmo**». (pág. 29)

Se a crítica literária é, antes, a exposição das idéias de quem a pratica, qual o pensamento do sr. Aderbal Jurema? Louvo aqui seu afastamento da chamada crítica de grupo, sectária, que amordaça e aprisiona o pensamento e desvirtua a imagem, qual espêlho côncavo. Crítica que se entrega ao mau vezo de apontar deformidades multa vez inexistentes, quando o aleijão está na contundência de quem se coloca num prisma dogmático. Embora não tenha encontrado em **Poetas e Romancistas do nosso tempo** testemunho pessoal e direto do autor sôbre crítica, não creio se possa situá-lo na modesta categoria de simples «comentador de acontecimentos literários», mais de uma vez repetida. Pelo contrário: vai além do comentário, opina; e opina sem esconder-se atrás das palavras, — dubiedade de quem quer dizer alguma coisa e não diz, e, quando diz, não se percebe tal voz sumida.

A propósito de poesia, poucas vêzes se escreveu, com vigor, contra o preconcebido e artificial entre os que transformam o artesanato em denominador comum, dando interpretação errônea a Mário de Andrade. Lembra o sr. Aderbal Jurema a «Coroa de Sonetos» do sr. Geir Campos, para frisar que nesse livro o soneto «não tem a sua maturidade e fica como um peixe fora d'água, se debatendo, nas quatorze malhas de sua composição clássica». (pág. 86). Se esta é a posição estética do crítico ao condenar o artificialismo num poeta de primeira categoria, como o sr. Geir Campos, quando intenta coisas dêsse gênero, é estranho que, adiante, o sr. Aderbal Jurema advogue a função social da arte poética, ao afirmar que, se estamos numa civilização pragmática, deve o artista esquecer a sua personalidade, porquanto «a época é dos Whitman, não dos Casimiro de Abreu» (pág. 28). Certo, o paralelo aqui não é de natureza estética. Mas, se com esta afirmação o sr. Aderbal Jurema deseja condicionar a arte à expressão social da época em que vive — ponto de vista característico de uma fase agônica — a recomendação visando à perda da personalidade seria, em princípio, antipoética. Que se condene na poesia a musicalidade vã ou a palavra de efeito sonante, visando a purificar-se a expressão do pensamento, é mais que justo; que se deixe, porém, intacta, a liberdade interior de expressão, não importando se o poeta é ou não de seu tempo, conhece ou não os problemas ditos mais prementes, quase sempre problemas de manchetes, porque seria criar departamentos de interpretação artística, de acôrdo com o período histórico ou a filosofia em evidência. O pior de Casimiro de Abreu, para quem o lê hoje, é a imagem que se tornou gasta e desprezada; e o melhor, a ternura de quem, como Whitman, Castro Alves, Fagundes Varela e Juan Ramón Jiménez, acredita na eternidade da poesia como na beleza ou na imortalidade da alma. Não é pois com a sua integração no tempo que o poeta se torna mais poeta. Acontece, às vêzes, perder um pouco a fôrça interior, a naturalidade de expressão, porquanto se limita a preocupar-se com o homem-classe, o homem-econômico, o homem-grupo, esquecendo o que precede a essas classificações — o homem interior.

Portanto, para quem afirma, ao referir-se às **Elegias** do sr. Mauro Mota, que o neoromantismo «é o futuro da poesia nc tempos revolucionários que estão vindo» (pág. 83), sugerir ao mesmo tempo o «esquecimento da personalidade» não me parece coerente. Prefiro admitir o que o sr. Aderbal Jurema escreve, ao justificar a poesia «fora dos interêsses imediatos que agitam a mente do homem contemporâneo» (pág. 44). Outras palavras, a poesia que não pode ser de circunstância. Eterna como o amor, sobrevive às lutas, não se valoriza ou desvaloriza quais títulos da Bôlsa, em função da oferta e procura de **experts** especializados em problemas de natureza social. A poesia pode servir a causas de relevante valor social, mas não guindar-se a elas como o animal ao carro. Volta-me a esta altura a visão do crítico em conflito com as suas idéias, e estou certo de que o escritor pernambucano alcançará o objeto de seu itinerário, ao procurar firmar seu pensamento sôbre conteúdo e finalidade da poesia.

Se existe a falsa humildade,

(Conclui na 4.ª página)

Legenda de Val de Palmas

Xavier Placer

(*Especial para o "Diário de Notícias"*)

SINTO que o fardo dos dias e o desgôsto da multidão ultrapassam o limite suportável... E tomo uma diligência. Tomo uma diligência e parto para Val de Palmas — Val de Palmas, o país que não se parece a nenhum outro, cujos símbolos são a águia e a serpente, o reino beijado pela luz, propício à floração do que têm as criaturas de mais íntimo, do singular, do absoluto de cada um. Libertos do mêdo, a alegria é a marca de suas palavras e ações. Nem escravos, nem senhores. Severos para consigo mesmos, tolerantes para com os ourtos, esforça-se cada qual menos por receber que dar, certo de que mais enriquece dando que entesourando. E assim o sôno é tranquilo, porque ninguém tem ouro enterrado, que venham à noite ladrões escavar e roubar. E' verdade que a terra não é grande; cabem todos nela, porém, e o sol amadurece as seáras, que produzem em abundância. Ali não está morto o sentimento do mais alto; ao contrário, é vivíssimo, mas isto não oblitera o profundo sentido da terra: os lábios dos apóstolos falam de Amor, mas trazem-no no coração. E todos são dignos da vida, porque a amam.

Parto abruptamenet. Em verdade jamais devera ter saído de lá. Ninho tépido de minha infância e adolescência, no Vale das Palmeiras. — ali — devera ter passado os dias de minha vida. Mas volto um pouco tarde, os primeiros fios brancos alvejam-me nas têmporas, mas não importa. Não acuso, nem me acuso, apenas me retiro. E' verdade que um pouco melancólico, mas feliz, feliz como um ser identificado — enfim! — consigo mesmo. Agora posso exclamar: sou um homem liberto.

Largo é o caminho, grave a hora. Avança a diligência na estrada real deixando atrás uma nuvem de pó. Espessa nuvem. Não ajuizem pelo que os olhos vêem: o mais das vêzes mentem. Nem cuidem que é para estabelecer uma cortina com os que ficam, para erguer uma muralha chinesa. Trata-se da natural conseqüência do atrito demasiado das rodas e das patas contra o solo. Apesar do desgôsto ainda sei bemdizer. E seria pecado empeçonhar de ódio a significação dêste minuto. Nem a grande presença me permitiria. Então não haviam pressentido a grande presença? Então êsse marulhar incessante, essa música em surdina, não lhes dizia nada? Ou cuidavam tratar-se do aérocanto de algum ávido que cego sobrevoasse à procura da pista? Do lado direito da estrada nada há digno de nota, mas do lado esquerdo fica o mar. Considerai, porém: não o velho lôbo de vagas tormentosas, mas o mar tranqüilo que se espraia na areia e em alguns lugares banha solitários arbustos aquáticos. Com êste mar amigo fraternizo. Não me agradaria se viesse arrebentar em cachões, o oceano terrível das epopéias ou a moderna estrada líquida das cidades flutuantes escoltadas por cardumes de golfinhos, grávidas de civilização. Breve, em Val de Palmas, o país que não se parece a nenhum outro, irei vê-lo de perto, e êle me saudará: "— Bemvindo. Bemvindo, porque chegaste vivo a êste dia!" E eu lhe responderei: "— Salve, irmão mar, bem sabia que me havias de receber." Sou um homem liberto! Agora e aqui, sou um homem liberto. Compreendem o que isto significa? Oh, é imensamente grande — é a vitória, a vitória de um homem novo sôbre as ruínas de um homem velho. Posso — eu posso — dizer não a tôdas as loucuras da Cidade Grande, e rir à face dos vãos fetiches de antigamente. Eu posso dizer ao Sonho "— Vai-te, mendigo, não mais te reconheço." Ah, eu sou, enfim!

Palmas. Lá estão, ei-los, os bemfazejos leques das primeiras palmeiras! Não tardarei a avistar, entre verdes montanhas, as ameias do Castelo. Que hálito perfumado é êste? De onde sopra esta brisa, suave como carícia de amor? E' Val de Palmas, que começa a entregar-se, que vem ao meu encontro, Val de Palmas, o país que não se parece a nenhum outro, a terra de onde se avista o sol primeiro. Pode o estrangeiro admirá-lo, mas será sempre como pátria de eleição; quanto a mim, tenho raízes mergulhadas naquele solo que me inspiram por êle paixão que só eu posso compreender. Vivo neste momento essa vivência secular. Ali, no seio da terra, tenho sepultos os meus mortos, ali repousarei um dia o inquieto coração... Foi ali que me desgarrei, enveredando pelos ínvios caminhos perigosos; foi ali que enfermei da doença de tudo querer tocar com as mãos, estas mãos que nada entendem do ofício de acariciar; foi ali, foi ali que me marcou o fatal vício de sonhar.

Palmas, novas palmas. Logo me encontrarei entre rostos amigos. Léo, o moço do farol, sobrinho do guardamor da Alfândega, adolescente-poeta, cheio de intuições visionárias... Pedro, o marujo, transbordante de uma primária alegria de viver, tatuagens pelos braços e ombros, onde se conta a história das mulheres que amou sob todos os céus e da suprema, a impossível, a que jamais quis ser sua... O negro Afonso, jardineiro do Castelo do conde, de sorriso infantil, e de quem cada palavra vale uma moeda de ouro, jamais vi criatura possuidora de tanta sabedoria instintiva e humana simpatia... Vejo Katia, a filha do russo Estêvão, florista do Mercado, em cujas faces de maçãs salientes, gestos e voz, contra o fundo matinal das flôres do pai, descortino em calidoscópio tôrres bizantinas de catedrais, neves, estepes desnudas, e o labor bíblico do mugique entre medas de trigo, eternamente escravo. Emília, a idiota amiga de crianças e animais, ovelha inofensiva a cagar pelas ruas da cidade em busca do filho e do marido, em busca de si mesma...

Lá apontam os primeiros telhados. Ali vivem êles, longe do desvairo e da loucura, os meus amigos. Que círculo admirável! Pequenos, sim, mas luminosos. Falar-lhes-ei, falar-me-ão; e podemos estar certos de que as palavras que dissermos não esconderão os pensamentos. Sou o mais feliz dos mortais por ter amigos tão belos. Mab, a minha querida Mab, organista da igreja, compositora ela mesma, meiga criatura de penumbra, nascida talvez para o claustro, para o silêncio, para o convívio das coisas castas e tranqüilas, e cuja presença me faz bem, e inspira, e torna prisioneiro... E o irmão, temperamento arredio entre rosas e livros, em quem supus muito tempo um fruto pêco de fim de raça, e que um dia foi para mim revelação supreendente. "— Apenas, confesso-lhe, se não fôra o recurso da imaginação, não sei como poderia viver." Alma feita de sensibilidade, delicadezas e pudores, esquiva-se, abstem-se da luta imediata, mas não deixa de participar, amoroso de tudo quanto é vivo, e o sentimento trágico do homem. Um realista que não transige, que não faz compromissos com a farça grosseira ou a piedosa mentira.

. . . .

Esta é a última volta do caminho... Já a diligência se aproxima da praça. Conheço êsse tatalar de asas: são os pombos do pombal gótico do Castelo. Lá descem em bando sôbre as árvores do parque. Cai a tarde, docemente, sôbre Val de Palmas... Chego. Meus pés pisam o velho solo. Que se passa em mim? Que é isto, que se passa em mim! Estremece meu ser a um intenso sentimento doloroso. Não estava preparado para êste encontro! E' bela, violentamente bela, esta revelação. E sobem-me aos olhos lágrimas — de alegria, lágrimas de imortal alegria.

CABEÇA, da autoria de Pierre Chalita, jovem pintor que [illegible] expondo na Escola Nacional de Belas Artes vários retratos e [illegible]sagens, despertando interêsse

O CICLO DO JOÃO BOBO

Théo Brandão

(*Especial para o "Diário de Notícias"*)

O PRIMEIRO dos episódios do ciclo do João Besta — «**O que deveria ter dito**», fixado pelo professor da Stanford University em duas versões: «De medias un celemin» e «Perico Arguemales», teve uma difusão extraordinária na Europa, só Haavio (informa Espinosa) no seu Kettenmarcchenstudien (Estudo dos Contos Acumulativos) havendo reunido e estudado 266 versões orientais e ocidentais, desde a antiga versão chinesa de Chavanes até as modernas européias.

Baseado no citado Haavio que realizou uma classificação detalhada dos elementos ou motivos fundamentais do episódio, Espinosa procurou, nas 13 versões espanholas, identificar tais elementos. Mas, das 10 respostas que êle transcreve do folclorista finlandês nenhuma tem a mais longínqua semelhança quer com a versão portuguêsa do Algarve (transcrita por Apell nas notas de sua tradução dos «Contos Populares Russos»), quer com nossas versões: a anteriormente transcrita ou a versificada: «As palhaçadas de João Besta», como bem se pode notar nos seguintes excertos que delas fazemos:

João Besta era um menino
Que antigamente existia
Magro, amarelo e sambudo,
Cheio de Hipocrisia
Por ser tão besta levava
3, 4 surras por dia.

Com 15 anos de idade
A vida era levar couro,
Só se encontrava João Besta
Fazendo cara de chôro
Dando com os dedos nos beiços
Fazendo graça e bezouro.

. . . .

Encontrou uns caçadores
Tinham matado um veado.
João ficou como louco
Sorrindo admirado
Disse para os caçadores:
— Oh, bode grande danado!

Um caçador disse a êle
Amarelo, te atravesse
Chamando nome esta caça
Era melhor que morresse
Deu-lhe uma surra e disse:
Diga — todo o dia um dêsse.

João saiu soluçando
E dizendo: ai, se eu morresse
Viu numa casa um defunto
João disse: danou-se êsse.
Lembrou-se do caçador,
Disse: todo o dia um dêsse.

Um filho do morto ouviu
disse: amarelo pantéu.
Deu-lhe uma surra e disse:
Agora tire o chapéu
Reze um padre-nosso e diga
Deus te leve para o céu.

O Besta saiu chorando
Com fome se maldizendo
Adiante viu um arrasto
Numa ladeira descendo
Era uns homens carregando
Um burro morto fedendo.

João quando viu aqui
Fêz logo grande escarcéu
Ali foi ajoelhou-se
E jogou fora o chapéu
Foi rezando e foi dizendo:
Deus te leve para o céu.

Um homem disse zangado
Eu vou dar nesse mol que
Deu-lhe uma surra e disse
O diabo que te abeque.
Diga — urubu que te coma
Ou então: sol que te seque.

João disse — além de [illegible]
Ainda me chamou moleque
Adiante viu um roçado
O milho era como um leque
João disse: boi que te coma
Ou então o sol que te seque [illegible]

(Conclui na 4.ª página)

FOLCLORE E HISTÓRIA

BALANÇO DE REALIZAÇÕES

Manuel Diégues Júnior

AGORA que se aproxima o Congresso Internacional de Folclore, quando vamos reunir, em nosso país, especialistas vindos das várias partes do mundo — de Oropa, França e Bahia, para falar a própria linguagem do folclore — parece oportuno que façamos um exame de consciência do que temos realizado e do que temos feito; e principalmente do que vamos apresentar aos folcloristas, aos mestres, aos homens que vêm de mundos diversos para êsse encontro cordial e especializado. Êste exame de consciência nos permitirá um balanço não só de nossas realizações, mas igualmente de nossas idéias.

No campo das realizações creio que muito poderemos apresentar. E' certo que nos falta um organismo central de pesquisa e estudo do nosso folclore, um serviço de investigações e de análises, tal como já o têm alguns países americanos; o Primeiro Congresso Brasileiro de Folclore (agôsto, 1951) incluiu entre as suas recomendações — e o fêz por sugestão do presidente Getúlio Vargas, quando recebeu os congressistas — a de ser instituído um órgão dessa natureza; o Segundo Congresso reiterou a sugestão; e até agora nada. E' claro que um serviço de coordenação de atividades em todo o país, de realização de pesquisas, de elaboração de estudos, sòmente poderá contribuir para o desenvolvimento de nosso folclore e o aperfeiçoamento das pesquisas.

Um dos nossos primeiros assuntos, ao iniciar-se esta seção em 1953, foi justamente a criação dêsse organismo; e o fizemos porque àquela época (começos de 1953) se cogitava da reforma administrativa, já encaminhada ao Congresso, aliás, e seria a oportunidade adequada para a criação de um órgão destinado à defesa do folclore e das artes populares, sob a jurisdição do Ministério da Educação e Cultura. Infelizmente, está parada a reforma, e além disso do projeto encaminhado pelo Executivo não consta o sugerido órgão; contudo, ainda seria tempo de o Congresso incluir, no campo de atividades do Ministério da Educação e Cultura, um serviço de folclore e artes populares.

Temos em atividade a Comissão Nacional de Folclore que, criada em 1948, está hoje ramificada em quase todos os Estados. De atuação puramente normativa, sem fôrças nem recursos para executar, todavia, se tem feito sentir sua ação benéfica, sobretudo porque tornou possível a aproximação entre os vários especialistas espalhados pelos Estados, uns isolados, sofrendo o diabo para fazer alguma coisa, outros estudando, metendo os peitos, pesquisando e publicando. Em resultado, as Comissões Estaduais, órgãos da Nacional, vêm produzindo alguma coisa, tanto quanto permitem, de um lado, o entusiasmo dos respectivos secretários gerais, de outro lado, o amparo e apoio que recebem dos governos estaduais. Assim umas apresentam saldos positivos, outras ainda não chegaram a dar saldos. Ma, de qualquer forma, vão fazendo fôrça.

Por iniciativa do Primeiro Congresso, 1951, o I. B. E. C. C., instituição nacional da UNESCO, tem realizado convênios com os Estados, alguns até agora, para fins de proteção aos folguedos populares, às artes populares, ao artesanato: todavia, o auxílio estadual, a proteção, o amparo, de modo geral, ainda continuam precários na maioria das Unidades da Federação. Em alguns Estados consta em orçamento uma verba de auxílio à Comissão Regional, verba, porém, quase sempre insuficiente para movimentá-la; em outros os folguedos continuam pagando impostos ou taxas, motivo por que, quando em vez, os jornais estão noticiando a interferência de Renato Almeida — cabeça, vida, alma do movimento folclórico atual — na defesa dos folguedos; em vários existe muito palavreado, muito discurso, e os respectivos governos nada fazem.

Há, porém, como referi, os saldos positivos. Em Santa Catarina, em São Paulo, no Espírito Santo divulgam-se publicações do folclore, mantidas pelas respectivas Comissões Estaduais; no Rio de Janeiro e no Paraná saiu o primeiro número, e só. São publicações que honram o movimento folclórico atual, e mostram a riqueza de possibilidades que estão em potencial desafiando realizações. Em São Paulo, em Pernambuco, no Rio Grande do Sul realizam-se cursos de folclore; em Minas Gerais, no Paraná, há cursos de folclore nas respectivas Universidades. Em São Paulo, em Paraná, nas Alagoas, no Espírito Santo, em Santa Catarina, no Rio Grande do Sul fazem-se pesquisas bem orientadas, algumas em marcha de divulgação, outras não. De qualquer forma realiza-se alguma coisa de positivo; faz-se algo no campo de investigações, de estudos, de divulgação do nosso folclore. São atividades, de certo modo, isoladas, em que pese o poder de coordenação da Comissão Nacional de Folclore, que justamente veio dar ânimo, apoio, entusiasmo a muitos que trabalhavam isoladamente, não raro anònimamente, por vêzes com enormes sacrifícios.

O campo de realizações é animador, apesar de tôdas as dificuldades, de tôdas as deficiências, dos altos e baixos que apresenta; devemos orgulhar-nos de, em menos de seis anos, ser possível apresentarmos algumas revistas de folclore, doiss Congresos Nacionais, quatro Semanas Regionais, numerosso trabalhos publicados, um boletim informativo e outro bibliográfico mantidos pela Comissão Nacional, e um Congresso Internacional em perspectiva. No setor das idéias, por outro lado, os saldos serão satisfatórios como os registrados no campo das realizações? Para repetir um frade de Kipling, que se tornou um lugar comum, como tantos e excelentes lugares comuns de rara oportunidade, isto já é outra história, e para ela reservaremos espaço no próximo domingo.

O Brasil em Portugal

Gastão de Bettencourt é um estudioso português apaixonado pelas coisas do Brasil, especialmente pelo nosso folclore, que já lhe deve interessante trabalho de divulgação em sua pátria. Agora vem de publicar mais uma contribuição de seus estudos a respeito de temas folclóricos. Trata-se do livro «Flagrantes do Folclore do Brasil», em que reune apreciações sôbre o nosso folclore. Jornalista e escritor de apreciados recursos, Gastão de Bettencourt comenta vários aspectos de nossas manifestações tradicionais, e encerra o livro com um artigo de Mário de Andrade, escrito em janeiro de 1945, pouco antes de sua morte, a respeito de Gastão de Bettencourt e as relações folclóricas entre o Brasil e Portugal.

NESTA DATA...

...em 1711, por carta régia, é dado a São Paulo o predicamento de cidade. A então vila ocupava pràticamente a área contida pelo Colégio dos Jesuítas, pelos conventos de S. Bento, S. Francisco e Carmo. Fora dessa área as casas eram raras; chácaras, sítios, fazendas é que se encontravam. Uma das causas da elevação de São Paulo à cidade foi sem dúvida a luta dos Emboabas.

Documentos históricos

Manuscritos originais referentes à história primitiva da Africa Central e Oriental serão em breve publicados pelos Arquivos da Africa Central e o Arquivo Histórico de Moçambique. O texto será divulgado com uma versão em português e séries paralelas com traduções em inglês. Os documentos a publicarem-se, sob o título geral de «Documentos Históricos da Africa Central e Oriental», abrangerão os períodos das primeiras viagens de exploração dos portuguêses no fim do século XV, até o princípio do século XIX, quando começou a chamada «luta pela Africa». Espera-se que até o fim do ano seja publicado o primeiro volume da série.

Museu de Arte Popular

O governador Etelvino Lins, de Pernambuco, sancionou o projeto de lei da Assembléia Legislativa abrindo o crédito especial de duzentos mil cruzeiros para auxiliar a construção do Museu de Arte Popular, a ser instalado em Caruaru, conforme a lei 1.800, de 21 de dezembro de 1953. O Museu de Arte Popular, do Caruaru, sugestão de João Condé, destina-se a recolher trabalhos de artesanato, de indústrias populares, de coisas típicas da região.

Exposição de Folclore

A Exposição Interamericana de Folclore, a realizar-se em São Paulo juntamente com o Congresso Internacional de Folclore (agôsto, 1954) apresentará o material brasileiro em grupos oferecendo uma visão do ambiente regional a que pertencem. Êstes grupos terão por base os seguintes ambientes: Amazônia, Nordeste, Centro e Oeste, Rio de Janeiro e Sul. Na Amazônia os pontos de referência são o seringueiro (habitação, utensílios de trabalho, etc.), a caça, a pesca, os folguedos juninos, cerâmica local, meios de transporte, arte plumária, medicina, perfumes, cuias, comida regional, tecelagem, trançados, etc. No Nordeste: manifestações folclóricas relacionadas com a vida do mar, o mucambo, a rendeira, o vaqueiro, o engenho e a casa de farinha, o cangaço, o candomblé, a feira, as festas populares, cerâmica, utensílios, artefatos de couro, imagens populares, indumentária, ex-votos, côco d'água, caxixis, costaria, talimãs, literatura de cordel, danças, etc. Centro e Oeste apresentarão: ambiente da fazenda com festas de São João, garimpo, tropeiro, tecelagem, teares, tecidos, laticínios, monjolo, instrumentos agrícolas e de mineração, lanternas, jóias de côco, ourivesaria popular, etc. O Rio de Janeiro apresentará as manifestações folclóricas relacionadas com o Carnaval. O Sul abrangerá o material referente ao folclore do mato, do praiano do sul, da vida pastoril, além de peças de cerâmica local, artefatos de couro, metal, chifre, ossos (arreios, adornos, armas, etc.).

Folclore no Paraná

Primeiro prêmio da Seção de Folclore do concurso Ricardo Miró, realizado em 1952, no Panamá, o ensaio «La decima y la copla en Panamá» constitui um precioso levantamento da poesia popular panamenha. Seus autores, Manuel F. Zarate, professor da Faculdade de Ciências e da Faculdade de Medicina da Universidade de Panamá, e Dora Perez de Zarate, professôra de Lingua e Literatura Castelhanas na Escola Profissional, fizeram um estudo minucioso sôbre a décima e sôbre a copla. A parte referente à décima compreende uma introdução, a décima e seus antecedentes, a décima no Panamá, classificação da décima, conteúdo psicológico da décima, observações sôbre conceitos e valores na décima, e valores poéticos da décima. Aspectos tambem interessantes são estudados a respeito da copla, em seus antecedentes, suas formas, seu valor, etc. O volume é enriquecido de numerosos exemplos de décimas e coplas.

ADERBAL JUREMA

Depois de alguns dias de permanência no Rio, voltou ontem a Recife o ensaista e poeta Aderbal Jurema, crítico literário do «Jornal do Comércio» do Recife e colaborador dêste Suplemento. Recebeu êle o Prêmio Sílvio Romero, da Academia Brasileira de Letras, por um de seus livros, e recebeu e aceitou o convite para lançar pela Brasiliana, novo livro — «Regionalismo nordestino e outros ensaios».

Dois dicionários

O professor Luis A. P. Vitória publicou dois dicionários. Embora seja proverbial a utilidade de obras dessa natureza, mesmo quando incompletos — o que lhes é também uma contingência inevitável — deve-se acentuar que são ambos realmente interessantes. Num o autor reuniu, frases, citações e aforismos latinos, distribuídos sob 400 títulos em português e dispostos em ordem alfabética. No outro, 2.000 verbetes classificados em ordem alfabética afastam dificuldades, corrigem erros e contêm definições de português, ajudando a pronta solução de dúvidas mais frequentes.

«Dicionário de Frases, Citações e Aforismos Latinos», 153 págs.: «Dicionário de Dificuldades, Erros e Definições de Português», 236 págs. Ambos Edição Pongetti.

VOLPONE

Newton Beleza, autor de vários livros em prosa e verso, ùltimamente se tem dedicado à literatura teatral realizando obra de considerável importância como estudioso da história e dos problemas da arte cênica e como tradutor de peças de grandes mestres.

Depois de «Pelléas et Mélisandre» de Maeterlinck e das «Bacchides» de Planto, apresenta «Volpone» de Ben Jonson, comédia em 5 atos.

O tradutor antecede seu trabalho, cujas percalços bem se pode imaginar, de um interessante estudo sôbre o teatro do famoso autor da era elizabeteana, contemporâneo de Shakespeare, oferecendo ainda sugestões para a montagem.

A contribuição de Newton Belleza para a nossa literatura teatral é, pois digna de atento registro.

LIVROS E FATOS

O MISSIVISTA A JOAQUIM

Raul Lima

NA cripta da Igreja de Santa Teresinha ao Túnel Novo, como diriam nossos amigos lusos, e não do Tunel Novo, como dizemos nós, o corpo de Costa Rêgo jaz entre flôres.

Corpo pequenino e sumido a que se reduziu aquêle vulto sólido, arcabouço de um organismo sadio, que desconheceu tôdas as pequenas moléstias e os achaques comuns a partir dos quarenta, e foi fulminantemente destruído no curso de sete meses justos.

Ponho-me a conversar com o historiador Carlos Pontes, escritor que tanto conhece o passado das Alagoas quanto ama, com uma ternura de esteta que cinquenta anos de vida carioca não desenraizaram do nordeste, paisagens de seu Estado e velhos sobrados do Recife.

O assunto, de começo, não pode deixar de ser o mau signo que marcou os maiores valores de nossa província, levando em pouco tempo, vítimas da mesma doença, nosso maior romancista, Graciliano Ramos, nosso maior poeta, Jorge de Lima, nosso maior jornalista, Costa Rêgo, também escritor de pura água.

Foram escassos os meus contactos com o saudoso e eminente coestaduano. Não lhe dei trabalho ao aqui chegar, há quatorze anos, senão, de começo, para umas poucas apresentações, pelas quais nada ficamos ambos a dever. Trocávamos telegramas pelos aniversários, cartões de Natal, mas se aparecia eu no restaurante da A. B. I. onde êle costumava almoçar, sempre me atraia à sua mesa para recordar episódios do seu govêrno nas Alagoas, para fazer certos perfis maliciosos para demonstrar-me atenção e afeto de velho amigo ao admirador desinteressado.

Por tudo isso, e mais porque sou como sou, não fui assíduo à beira do seu leito. Visitando-o, há poucos meses, doeu-me profundamente ver aquêle rijo madeiro fendido definitivamente. Entretanto, não o vi prêsa de desânimo, não o preocupava a morte prevista, queixava-se apenas de não haver-se restabelecido a firmeza das pernas. Ainda a propósito não deixou de fazer um comentário jocoso:

— Imagine que estou andando mais devagar do que o Aníbal Freire.

E explicou que, sem o ministro perceber, dias antes, em Petrópolis, procurara acompanhá-lo e não conseguira.

Mas parecia certo de que a vida ainda estava diante de si, autorizando-lhe a fazer planos, mencionar o futuro.

Aí está, porém, a que tudo isso se reduziu.

Joaquim está sem o seu missivista admirável, a coluna de jornal de onde saíram para a literatura nacional páginas do mais puro e fino gôsto. E Joaquim e somos todos nós, é o leitor brasileiro, privado de mais um dos raros estilistas singelos e agradáveis.



O Vale do Itajaí

A monografia de Zadir Perfeito da Silva sôbre o vale do Itajaí, escrita para a série Documentário da Vida Rural, é uma das mais completas aí aparecidas. Farta documentação, informes vivazes sôbre todos os aspectos da região, ilustrações que completam o texto.

«O Vale do Itajaí» — Edição do Serviço de Informação Agrícola, Ministério da Agricultura, 185 páginas.

Augusto Severo

Por ocasião das comemorações do cinquentenário da morte de Augusto Severo, o escritor Umberto Peregrino realizou no Centro Norte-Rio-Grandense, desta capital, uma conferência em que estudou com documentação e expôs com bom gôsto a vida e obra do pioneiro e martir da conquista do ar. «Augusto Severo». Departamento de Imprensa Nacional, 24 páginas.

TENÓRIO

Já se acha publicado o volume de memórias de Tenório Cavalcante segundo a narrativa a Arlindo Silva, obra jornalística, resultado da cooperação entre êsse repórter vivaz e o seu biografado.

«PAI JOÃO MENINO»

Wilson W. Rodrigues revelou uma extraordinária habilidade e um real senso poético no aproveitamento de temas folclóricos brasileiros em suas histórias para crianças. São assim seus livros da Coleção Mãe Maria, um dos quais «Pai João Menino» tivemos ocasião de ler com ilustrações de Gipson de Freitas.

SEPARATAS

Duas novas separatas da Revista do Serviço Público: «Origem Histórica das Taxas» de Alberto Baraldi Casas, tradução; Estudos Municipais n. 8 — «Estados, Discriminação de Rendas e Reforma Constitucional», de Aliomar Baleeiro, e «Como o Tráfego repercute no urbanismo», do major Geraldo Côrtes.

«O QUE FICOU DO PASSADO»



Augusto Mauricio, publicista que se tem dedicado ao estudo de nossa história e de seus marcos mais significativos, teve lançado pela Biblioteca do Exército mais um de seus interessantes trabalhos. Em «O que ficou do passado», o jornalista patrício, membro da Comissão de Estudos Históricos da Cidade do Rio de Janeiro, reune cêrca de vinte capítulos sôbre fatos de diferentes épocas desde a época do descobrimento.

Luís Gama e suas poesias satíricas

A Livraria Editora Casa do Estudante do Brasil lançará brevemente no mercado livreiro o ensaio crítico-biográfico de J. Romão da Silva sôbre Luís Gama e suas poesias satíricas. O livro, que se apresentará fartamente ilustrado, com prefácio de Oto Maria Carpeaux, trará outra particularidade que o valoriza: a inclusão no volume das poesias completas do vate da «Bodarrada» à guisa de uma quinta edição das **Trovas Burlescas de Getulino.**

POESIA DE NINGUÉM

Celina Ferreira, de Minas Gerais, publicou seu livro de versos, «Poesia de Ninguém», com o qual faz uma estréia auspiciosa.

E' uma coletânea florida de emoção, de lirismo e de estética.

Leiamos parte de uma baladilha:

«Não sei cantigas de riso,
não sei cantares de amor.
Por isso as minhas cantigas
nunca tiveram senhor.
Eu dou, sem mágoa, meus versos
a quem quer, seja quem fôr».

O CONTO DA SEMANA

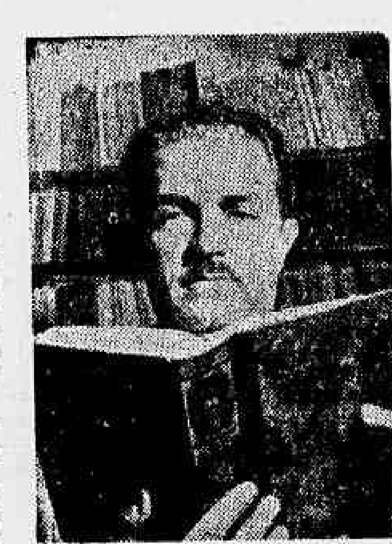
SELEÇÃO E NOTA DE PAULO RÓNAI

MANGAS DE DEFUNTO

Aurelio Buarque de Hollanda Ferreira

O SIGNATÁRIO da presente nota procurará substituir temporàriamente o criador e, durante seis anos, orientador desta seção, Aurélio Buarque de Hollanda Ferreira, que, a convite do Itamarati, foi dar um curso de literatura brasileira na Universidade de México. Para compensar de certa maneira as desvantagens dessa substituição, apresenta-se hoje aos leitores um conto que, por motivos óbvios, não podia sair aqui enquanto a seção estivesse subordinada a quem a ideou. Nem todos sabem que o selecionador de tantos contos é êle mesmo um contista excelente; seu volume Dois Mundos, **— de onde tiramos a amostra seguinte — publicado em 1942, obteve referências elogiosas da crítica e um prêmio da Academia Brasileira de Letras.**

Aurélio Buarque de Hollanda Ferreira nasceu em Passo de Camaragibe (Alagoas) em 1910. Fêz o curso secundário em Maceió, depois bacharelou-se em Direito no Recife. Em Maceió, foi professor do Liceu Alagoano e desempenhou diversos cargos públicos. Desde fins de 1938 vive no Rio, onde é professor do Colégio Pedro II e do Instituto de Educação. E' sobretudo conhecido como co-autor e supervisor do Pequeno Dicionário Brasileira da Lingua Portuguêsa **e do** Vocabulário Ortográfico Brasileiro da Lingua Portuguêsa, **obras inestimáveis que estão contribuindo muito para a fixação da lingua. Filólogo e ensaista, publicou — entre muitos trabalhos menores — estudos documentadíssimos sôbre a linguagem e o estilo de Machado de Assis, Eça de Queiroz e Simões Lopes Neto (o último na edição crítica que fêz dos** Contos Gauchescos e Lendas do Sul) **Tradutor, deu-nos — entre outros volumes da Coleção Rubayat — uma versão modelar dos** Pequenos Poemas em Prosa **de Baudelaire. Em colaboração com Alvaro Lins organizou uma** Antologia da Lingua Portuguêsa **e com o autor desta nota** Mar de Histórias, **antologia do conto mundial.**



Esta resenha ficaria incompleta se não lembrássemos a colaboração, assinada ou anônima, de mestre Aurélio, sob forma de revisão amiga e criadora, em inúmeras obras da literatura brasileira.

São poucos os escritores que não tenham recorrido a seus conhecimentos extensos, seu bom gôsto, seu espírito crítico.

Por isso a sua permanência no México, que há de prestar grandes serviços às relações culturais com aquêle país amigo, será muito sentida aqui por todos aquêles para quem êle encarna a própria consciência do idioma. — Paulo Rónai.

— POIS está feito: vamos nós três amanhã bem cedinho.

O Antônio era muito supersticioso:

— ô Chico, você sabe duma coisa? Vamos botar mais um companheiro. Negócio de três foi o diabo quem fêz...

— Então a gente chama o Zequinha, não é?

— E'. Está bom.

Manuelito — o **Cabeça-de-nós-todos** — abanou o cabeção, concordando também.

— Está direito. Mas onde é que a gente se encontra? Vamos marcar um lugar certo.

Promotor da excursão, o Chico resolveu tudo:

— No fundo do seu quintal. E prà gente não ficar esperando muito tempo um pelo outro, você se levanta primeiro, chega na porta de cada um de nós dá um assovio — assim — avisando. Todo o mundo já deve estar acordado. E' só mudar de roupa e ir prò lugar marcado.

O Zequinha aceitou o convite, depois de alguma hesitação.

— Bem — avisou o Chico — não vá depois ninguém bancar o mofino e dar o fora. Araruta, araruta: quem não fôr é um...

Não, ninguém deixaria de ir.

Nenhum dos meninos dormiu bem essa noite. Deitaram-se com o pensamento fixo na viagem. Acostumados à vida na vilazinha acanhada, desconhecendo as longas distâncias, aquele passeio lhes dava bem a idéia de uma viagem Iriam caminhar mais de um quilômetro. Muito longe... Depois, a possibilidade de perigo: poderiam ter de enfrentar almas do outro mundo, sem ninguém por perto que acudisse Os pais não deveriam desconfiar de nada, do contrário estaria tudo perdido. Êsses temores, êsse mistério, davam à excursão um sabor picante de aventura, que excitava a imaginação dos pequenos heróis. Teriam de partir cedo, bem cedo. E sòmente os quatro. Nada de muita gente: assim os proveitos da expedição ficariam bastante reduzidos...

Quando Chico lhes trouxera a idéia, os colegas mostraram-se receosos. Um perigo! Jamais a gula os tentara a semelhante realização. Um perigo! Fazia mêdo. Se fôsse noutra parte... Mas logo ali! Alma do outro mundo não é brinquedo, não. Ouviam contar cada uma de arrepiar cabelo. Mas o Chico era um **condottiere** perfeito: animava-os, a todos, despertando-lhes o interêsse pelas vantagens, anulando os obstáculos. Que diabo! Eram quatro. Alma aparecia sempre a uma pessoa isolada; não bulia com um grupo. Nunca ouvira contar nenhum caso. Quem é que já tinha ouvido? Ninguém. Com pessoas assim juntas alma não bole. Pois então! Por que tanto mêdo? Experimentassem. «Quem não arrisca não petisca...»

O próprio Chico, porém, tinha os seus receios. Deitado, pensava nas possíveis conseqüências da proeza. Mas era homem, não recuaria.

Já muito tarde é que o **Cabeça-de-nós-todos** pegou no sono. Estava tão cansado que, quando abriu os olhos, viu a manhã entrando-lhe no quarto pela telha de vidro. — «Danou-se! E' tarde pra burro! Está tudo perdido». Exagerava: seriam quatro e meia no máximo. Vestiu-se apressadamente e saiu, descalço, a chamar os companheiros. Abriu devagar a porta da cozinha, que dizia para o quintal. Apanhou uns sapotis roídos pelos morcegos, e comeu-os, com a bôca suja de mingau-das-almas... Lembrou-se do perigo da viagem — as almas do outro mundo. Que fazer? Já tinha dito que ia. Aquela história de «araruta, araruta» obrigava-o, mais do que uma jura, ao cumprimento da palavra.

Os outros já estavam acordados, à espera do assobio. De modo que, dentro em pouco, partiram todos, animados, na direção do oiteiro.

Em certo trecho gostavam de armar alçapões nos galhos das árvores, para pegar curiós, canários e guriatãs. Brincavam por lá, chupavam cajus, apanhavam murtas, miudinhas, quase pretas quando bem maduras, muito gostosas. (Deixavam mancha na lingua). Iam várias meninos. Caiam em cima das murtas com tamanha gana, que às vêzes um dêles advertia, prudente: — «Minha gente, deixe de ambição, senão as murtas se viram em carvão». Todos ficavam com receio do castigo, e o egoismo se encolhia. Passavam a fazer a colheita sem precipitações.

Agora, entretanto, encaminhavam-se a outra parte do outeiro, à qual não iam quase nunca, a não ser quando acompanhavam entêrro. Aí ficava o cemitério. Começava ao lado da igreja — plantada ao pé do morro — a ladeira que se tinha de subir levando o morto para o descanso. Ladeira suave, mas extensa. Os meninos vinham, agora, por outro caminho.

A distância a que ficava o cemitério afastava um pouco dos homens da vila a idéia da morte, tornando-a, por outro lado, mais trágica, para êles, tôdas as vêzes, as raras vêzes, que faziam uma visita à morada dos defuntos. Em meio às grandes árvores que a cingiam, entremostravam-se, de longe, breves trechos do muro branco de cal. Era bem uma cidade à parte, a dos mortos.

Os garotos andavam, quase sem falar, com a fresca da madrugada. Setembro: pela estrada rescendiam os cajueiros em flor. O orvalho pingava das fôlhas úmidas. Um vago receio — um como respeito àquele silêncio grande da manhã nascente — deixava sem palavras os aventureiros. Ouviam, bem nítido, o rumor dos pés descalços na areia escura. De onde em onde um passarinho madrugador cantava pelos ramos. E o silêncio continuava, denso, pesado, solene. Num oitizeiro via-se um ninho enorme, talvez de chechéu. O canto

(Conclui na 4.ª página)

CORRENTES CRUZADAS

CIÊNCIAS E HUMANIDADES

Afranio Coutinho

NENHUM equívoco é maior e de mais funestas conseqüências para a vida mental e a educação de nosso tempo do que o hábito vigente de opor a ciência e o humanismo, o espírito e o método científicos e as disciplinas arroladas sob a rubrica de humanidades. Êsse êrro foi consagrado em nosso sistema educacional com a divisão e oposição entre curso clássico (humanístico) e curso científico, no currículo do nosso ensino secundário. A noção que inspira essa separação é a de que não cabem num mesmo saco ciências ou mentalidade científica e estudos humanos, habitualmente entendidos como letrados ou filosóficos, isto é, aquêles que nos dão uma definição do homem e concorrem para o seu aperfeiçoamento interior. A ciência, assim concebida, limitar-se-ia ao trabalho de coligir e arrolar os fatos brutos, prosaicos da natureza, uma tarefa materialista, prática, ou então a formular teorias abstratas, matemáticas, da realidade, ambas as operações em flagrante oposição com a visão estética ou moral da vida humana e dos problemas individuais e sociais da experiência humana. Essa concepção da atividade científica é uma caricatura, enquanto a definição de humanismo que aquela oposição implica é falsa e em desacôrdo com a história do têrmo.

* * *

Que é humanismo? Na sua origem designava os homens que, no Renascimento, se davam a restaurar o gôsto das letras humanas da Antiguidade. Dêsse sentido desdobrou-se outro, segundo o qual humanista era o homem que, imbuido do espírito vitalizante dos livros antigos, procuraram aplicá-lo ao desenvolvimento de uma nova base para a educação do homem ocidental (cf. H. Guerlac, in **The Humanities: an appraisal** (Wisconsin, 1950). Êsse espírito humanístico floresceu na grande época renascentista, caracterizado, como diz Guerlac, por um sentimento de simpatia pelas promessas da vida, por um senso da proporção, um desprêzo da hipocrisia e do pedantismo, um profundo senso da vida e o desejo de gozá-la em sua totalidade. Esse espírito, acentua ainda Guerlac, pertence a tôdas as grandes épocas intelectualmente criadoras e que constituem os mais nobres produtos do espírito humano. Acima de tudo, o que especifica êsse espírito é o senso da totalidade, a suprema aspiração do humanismo é ver a realidade como um todo, ou, como disse William James citado ainda por Guerlac, aprender as suas diversidades e compreender as suas conexões.

* * *

Pois bem, para a realização dêsse ideal, desde a época renascentista que contribuem tanto a ciência como as humanidades. Naquele tempo, lavrava em tôda a Europa uma forte curiosidade científica, que se foi desenvolvendo para atingir nos séculos XVII e XVIII a fase da plena autonomia da ciência. Mas o impulso inicial veio daqueles eruditos humanistas e cientistas que ressuscitaram os livros da ciência clássica — Ptolomeu, Galeno, Vitruvio, Celso, Arquimedes, — que elevaram o espírito para os estudos de astronomia, medicina, matemática e física, produzindo homens como Vives, Bacon, Galileu, Copernico, Kepler, Newton, Harvey, Leonardo. E' curioso como, por uma deformação de visão, se esquece habitualmente que o Renascimento não foi sòmente literário, mas também artístico, senão de conseqüências mais duradouramente, mais radicalmente, mais profundamente, mais remotamente científicas. A ciência moderna tem raízes nesse movimento humanista que reconduziu o espírito à observação da natureza e à consideração do homem. A revolução humanista do Renascimento praticou-se, através de profunda reforma da aprendizagem, na qual as ciências da natureza tinham eminente papel. Todavia, como acentua ainda Guerlac, em nenhum daqueles líderes da cultura a educação aparecia bifurcada, isto é, nenhum dêles admitia um antagonismo entre o estudo do homem e dos valores humanos e o dos fatos da natureza, nenhum dêles testemunhava indiferença científica aos problemas humanos. Ao contrário. Se se deve reconhecer que o humanismo influiu no desenvolvimento da ciência, de Bacon a Hume, e se a era de Galileu foi a conseqüência normal do Renascimento humanístico e científico, por outro lado, a ciência, o método científico, o estudo científico do homem, da natureza humana e da sociedade humana, resultou do movimento científico moderno, e tornou-se uma conquista definitiva do espírito humano, reunido êsse conhecimento nas ciências biológicas, psicológicas, e sociais modernas.

* * *

Como repelir, portanto, a contribuição da ciência à interpretação do homem e da vida humana? Como não compreender que nela reside um instrumento já agora indispensável de humanismo, isto é, de humanização, um caminho de humanização?

Porque humanismo não deve ser entendido simplesmente como meio literário de atingir o conhecimento do homem. Mesmo na origem renascentista não eram só os livros literários que se consideravam fontes de humanismo, mas também os de ciência. Assim compreenderam, por exemplo, em nossos dias, as universidades americanas (Chicago e St. John's) que, ao planejar os seus famosos cursos baseados no estudo dos Cem Grandes Livros, não esqueceram as obras de Ptolomeu e Apolônio. Os estudos humanísticos no Renascimento incluiam os livros de letras e os de ciência. A concepção beletrística da educação é posterior ao Renascimento, durante o qual não eram as belas letras puras, mas também as ciências, que constituiam o conjunto do currículo.

* * *

O humanismo é antes um ideal, uma finalidade, do que um grupo de assuntos ou disciplinas. Humanismo é o esfôrço, pelo aprendizado moral, intelectual e espiritual, para melhorar o homem, como pessoa, e como membro ativo de uma comunidade.

E' o conjunto de meios para tornar o homem mais consciente de seu ser, de seu destino, de sua vida social. E' um esfôrço de aperfeiçoamento do homem, na sua vida pessoal e social. Tudo o que cooperar nesse objetivo é assunto humanístico, letras, artes ou ciências e técnicas. Ninguém pode ignorar quanto a ciência concorreu e concorre para modelar a civilização e o espírito do homem moderno, sua concepção da vida e seus meios técnicos de vida e de domínio da natureza. A ciência entra com grande percentagem no conteúdo espiritual da civilização e do homem modernos. Isso é humanismo, isto é, meio de humanização. Que essa contribuição tem sido usada às vêzes contra o homem é outro problema, que não decorre da natureza da ciência, mas da má concepção que dela fazemos, de seu uso e finalidades. Depende isso mais de nós, do que dela. E' um problema de concepção filosófica e de atitude perante a vida. Mas que a ciência tem sido uma «educadora do espírito humano», na feliz expressão do padre Dubarle (**Humanisme Scientifique et Raison Carétienne**, 1953), isto é um dado indisputável. Educadora magnífica da autenticidade humana, diz ainda o padre Dubarle, cujo livro deve ser lido e meditado por quantos desejam sentir melhor o problema; ela é forjadora dêsse «novo estilo do espírito» que prepondera no Ocidente desde o fim da Idade Média.

* * *

Portanto, o humanismo moderno é penetrado de ciência. No seu afã de conduzir o homem, pelo desenvolvimento e treino da sua inteligência, a uma vida mais abundante, o humanismo moderno não pode esquecer o seu propósito unificante, totalizante, que inclui o conhecimento de tudo o que constrói a vida do indivíduo e da sociedade, a fim de tornar a vida humana mais confortável e pacífica e o homem mais feliz e sábio.

* * *

Para a realização do ideal humanístico de melhoria do espírito e da vida humana, todos os assuntos ou disciplinas não que ser utilizados. O ideal humanístico inclui o trabalho de cientistas, artistas, homens de letras, especialistas e profissionais de tôda a sorte. O ideal humanístico é uma aspiração a ajustar melhor o homem ao seu ambiente e a ajudá-lo em seu próprio desenvolvimento físico, moral, estético, espiritual. Êle oferece ao homem os meios de orientar sua conduta, de enriquecer sua alma, de ajustá-lo à sua sociedade, e de desenvolver seus próprios recursos e capacidade. Êle lhe ensina como viver e como ganhar a vida. Desenvolve o homem total, na sua dignidade, responsabilidade e liberdade de pessoa, e nas técnicas de domínio da natureza e da vida. Assim, o verdadeiro aprendizado humanístico reune todos os assuntos, ciências, artes, letras, não concorre para dividir ou separar ciências de letras, mas para uni-las, no serviço do homem, através da educação. O exame da experiência passada, em relação aos problemas presentes e às aspirações futuras, deve ser o conteúdo de uma educação humanística, em que colaboram as ciências, as letras, as artes, a filosofia, promovendo a integração ética e espiritual do homem.



DR. SPINOSA ROTHIER
DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS — TRATAMENTOS E OPERAÇÕES DA PROSTATA, Rua Senador Dantas, 44 — 3º — Tel.: 22-3567.

UM POETA DO HAITI

(Conclusão da 1.ª página)

só na arte, no folclore, como também e até nas comidas.

Minha curiosidade criva de perguntas o diplomata poeta. E êle vai dizendo:

— O prato mais gostoso e típico do Haiti é o arroz com feijão cozidos juntos; nossos temperos são idênticos aos das comidas baianas; temos arroz doce, banana verde frita, torresmos, sem falar no cafèzinho e no famoso Rum do Haiti, além do «clairin» que é a cachaça daqui. Quanto ao folclore parece-me que não há muita diferença entre o do Haiti e o do Brasil. Já tive ocasião de ouvir falar de certas crenças cultuadas aqui que também o são no meu país, como por exemplo, as pessoas atuadas pelos «loás» (santos) que perdem a personalidade e adquirem a dos «loás». Estas pessoas são também chamadas «cavalos» tal como se diz na Umbanda do Brasil. E' também o caso dos «guedés» que pululam perto dos cemitérios, no dia de finados. Vestem roupas multicôres, bebem muita cachaça, dirigem insultos aos transeuntes. O «guedé» é um «loá» da mitologia africana. A linha de «guedé» é maléfica mas também pode ser benéfica, dependendo das oferendas dos fiéis. Como vê, a base de nosso folclore é o «Voudou», exatamente o que se chama, no Brasil, de macumba. O «Voudou» é também fonte da literatura haitiana, da música e da dança popular. Nossos poetas exploram o vasto campo hereditário dos africanos que alimentaram o solo haitiano com seu suor e seu sangue. Um de nossos maiores poetas contemporâneos, Morrisseau Jeroy, que ano passado fêz uma adaptação da **Antígona** para o dialeto crioulo, escreveu poemas maravilhosos, evocando as divindades da linha do Mar.

Nossa conversa vai sendo ilustrada: vejo retratos do Carnaval do Haiti e mascarados que muito parecem com os nossos, vejo a revista «Formes et Couleurs» impressa na Suíça. Aqui os pintores haitianos falam da pátria em côres berrantes e traços primitivos. Há figuras de deuses, como o Barão Sábado (Baron Samedi), que é um demônio manco, se bem que não o pareça com seu cachimbo e seu chapéu de feltro. Para conhecer-lhe a maldade basta atentar na faca que tem na mão. Numa reportagem dessa revista leio: «Terra maravilhosa o Haiti, na qual a indigência se enfeita de roupas multicôres».

Lembremos ràpidamente um pouco de História: Na parte ocidental da ilha espanhola descoberta em 1492, primeira sede de colonização da Espanha no Novo Mundo, em terras da antiga colônia francesa de São Domingos, assenta-se hoje, a República do Haiti. Esgotadas as jazidas de ouro e liquidada a população indígena, os espanhóis abandonaram o ocidente da ilha que foi sendo ocupada por aventureiros franceses. O Haiti foi a segunda nação da América (primeiro foi os Estados Unidos) que se tornou independente, depois de quatorze anos de lutas. Possuiu várias formas de govêrno; foi duas vêzes império e uma vez reinado. Em 1859 proclamou-se ali a República.

Leio uma mensagem que Caridad Ramirez, filha de poeta e mulher de cultura do Haiti, dirigiu a Eisenhower. Destaco êste trecho: «Isolado por seu idioma, cercados por tôdas as incompreensões, no injusto desdém devido à pigmentação de sua pele, os haitianos na paz foram também heróicos e nunca admitiram dominações de nenhuma espécie. Construíram calados, trabalhadores, abnegados, com um alto sentido de solidariedade humana, o arquetipo de sua nacionalidade e caminham para o futuro, confiantes em si mesmos, sempre de pé, com a herança gloriosa de seus heróis nacionais».

Nossa conversa com Jean Marie Messidor continua. Agora falamos da música popular e êle diz:

— Nossa música popular é quase que exclusivamente folclórica como pode sentir neste disco que tocarei para si. Chama-se «Telé» e nela o ritmo do tambor ocupa o primeiro plano. Há em Port-au-Prince um grande mestre de tambor chamado Ti Roro. Êle é o solista dêste disco. E' um homem quase analfabeto, descoberto há pouco tempo nas montanhas haitianas. Teve um sucesso fabuloso e é considerado o maior tamborinista do Haiti. E' interessante observar que, à parte dêstes exemplos, nosso folclore oferece matéria para todos os gêneros de música. Participamos de um festival folclórico em Costa Rica e um crítico declarou :«o côro haitiano vale todo o festival».

Da música passa o diplomata haitiano às danças e vai contando que os camponeses do Haiti costumam reunir-se nos pátios das cabanas de palha todos os sábados à noite para dançar o «Voudou». Não é pròpriamente uma cerimônia mística, mas sòmente danças divertidas. Há pouco tempo essas danças começaram a ser apresentadas nos teatros. Têm êles uma troupe nacional de folclore, cujos programas, ricos e variados, incluem diversos bailados, um dêles chamado «yanvalou» e outro «Congo», uma espécie de samba.

Do samba passamos a falar em Carnaval. Diz Jean Marie:

— Não direi muita coisa sôbre o Carnaval porque o nosso é igual ao brasileiro. O povo dança nas ruas, organizam bailes de máscaras, vestem trajes riquíssimos. Temos uma espécie de ranchos carnavalescos, cada um dêles com o seu rei, os seus músicos e suas danças peculiares. Nos três últimos dias há um grandioso cortejo com carros alegóricos, e por fim, após a eleição dos reis e das rainhas, feita no primeiro dia do Carnaval, são recebidos no palácio do govêrno, pelo presidente da República. Terminada a audiência dirigem-se ao Estádio Paul Magloire e aí, numa fogueira armada prèviamente, queimam um boneco representando o rei do Carnaval. Nesse momento, cada um dos presentes lança ao fogo um atavio de seu vestuário. Após essa cerimônia vão todos para os clubes e as buates e dançam e cantam até o amanhecer.

Entrevista terminada entrego-a aos leitores que naturalmente gostarão de saber detalhes culturais da existência de uma República tropical que homens de pele escura construíram com muita luta; gostarão de conhecer um pouquinho dela através de um jovem escritor e diplomata que se orgulha de ter nascido nessa República. E' o que hoje transmito.

O CONTO DA SEMANA

(Conclusão da 3.ª página)

de um ferreiro irrompeu de súbito, assustando-os. Zequinha chegou a marcar uma carreira. Os outros riram, bancando fortes.

Começava a aparecer o cemitério. O Chico logo notou a palidez do Zequinha:

— Que é isso, rapaz? Está com mêdo?

O outro gaguejou, encabulado:

— Não... Mêdo de quê?

Na verdade, todos sentiam mêdo, até o Chico.

O cemitério estava a poucos passos. Por entre as grades do muro, de madeira pintada, surgiam túmulos, alguns muito brancos, caiadinhos, outros enegrecidos pelo tempo e o abandono. E aquêle mundo de cruzes de tamanhos diversos. Ali se achavam os mortos. Logo perto da entrada ficava o carneiro do irmãozinho de Antônio, morto aos dois anos. A família mandava caiá-lo sempre. Os meninos tiravam o chapéu. O mêdo crescia-lhes, nesse momento.

Iam-se aproximando das mangueiras que havia ali perto, e que diziam ser de seu Joca Pinto. Os garotos não tinham noção exata do direito de propriedade. Perdidas naquele ermo, as mangueiras eram de todo o mundo. E ninguém lhes queria os frutos, ninguém ligava às «mangas de defunto». Antônio ouvira o pai afiançar que não botava os dentes numa manga daquelas por dinheiro nenhum. E era em busca das frutas desprezadas que êles realizavam tão perigosa excursão. As mangas deviam ter gôsto de defunto, afirmava-se. E as mangueiras carregavam de arrastar os galhos pelo chão, as frutas apodreciam, sem que ninguém lhes tocasse. Nem o seu Joca Pinto, o dono — um unha-de-fome, «assim» com dinheiro...

Foram-se chegando, medrosos, o coração batendo. O próprio Chico tinha receio de violar o tabu.

— Vamos ver quem sobe — disse êle.

Não haviam encontrado uma vara por ali.

Ninguém queria subir. Resolveu a questão:

— Eu tenho aqui um niquel. Vamos ver. A gente faz dois grupos: um cara, outro coroa. Depois, do grupo que fôr sorteado se tira um, pelo mesmo jeito. A moeda é quem decide.

Antônio experimentou uma impressão vaga de remorso, que, na sua meninice, não saberia definir. Parecia-lhe, confusamente, estar violando a sepultura do irmãozinho.

Aceita a proposta, recaiu, por fim, no **condottiere** a escolha da sorte. Não fêz careta: palavra é palavra...

Trepou, começou a balançar os galhos. Daí a pouco o chão estava prêto de mangas. Antônio ia apanhando, enquanto os outros colhiam as que se achavam ao alcance da mão. Encheram uma cesta que o Zequinha levara. E nenhum tinha coragem de provar uma das mangas. O gôsto de defunto... Era o diabo aquilo. Mas tão amarelinhas! E para que é que êles se achavam ali? Muito guloso, o **Cabeça-de-nós-todos** foi o primeiro a decidir-se. A gula era mais forte que o receio.

— E' uma beleza! Doce que faz gôsto.

E lambia os beiços melados.

O Antônio e o Zequinha se espantaram:

— Rapaz!...

Lá de cima, o Chico só cuidava de derrubar. Depois, parou um instante, e a sua voz se fêz ouvir em baixo:

— Um torrão de açúcar!

Os dois outros não tardaram, também, a experimentar a fruta.

— Que colosso!

— E a gente perdendo essa mina, hein?

O **Cabeça-de-nós-todos** tomou a palavra:

— Tenha cuidado, seu Zequinha. Não vá depois botar na bôca dos outros. «Essa mina», «essa mina», depois todo o mundo sabe da mina...

Não se incomode, não, que eu não sou maluco. Espia só aquela, Antônio. Grandona, bonita! Basta dar um pulo.

A alegria desmedida já os ia tornando tagarelas. Nem se lembravam do cemitério, tão próximo. Que gôsto de defunto, que nada! Nem o Zequinha, o mais tímido, pensava em almas do outro mundo. Já era dia; alma do outro mundo só aparecia pela noite. O sol anunciava-se no mar, que êles avistavam, lá longe. Havia na superfície líquida uma claridade trêmula, ainda muito vaga. Alma não bole com pessoas em grupo, nem durante o dia.

— Querem que derrube mais? — perguntou o Chico, lá do ôlho da mangueira.

E antes da resposta os meninos ouviram gritos:

— Ai, meu Deus! Um homem no cemitério! Uma alma do outro mundo!

A voz saía arrastada, difícil, engrolada — voz de quem vê alma. Olharam para cima: Chico descia.

Os meninos ficaram atônitos: alma do outro mundo!

Zequinha pegou a correr; os outros abalaram atrás.

— Me acudam! E' o seu João Guedes! Me acudam!

Seu João Guedes era um velho muito conhecido na vila, que morrera alguns meses antes. De um gênio mau que só êle, tinha fama de feiticeiro, e fazia às crianças «um mêdo medonho».

Os pequenos voavam. Os louros cabelos do Zequinha, enormes, revoltos ao vento. Parecia que os olhos do Antônio, muito à flor do rosto, queriam, agora, saltar das órbitas. Manuelito, bem gordo, vinha mais atrás, a grande cabeça como que desgovernada. O canto de um bentevi deu-lhes novo motivo de susto.

Quase a meio caminho, sobrestiveram, esbofados, botando a alma pela bôca. Prosseguiram, devagarinho, e pararam já perto de casa, descansando. Puseram-se a comentar o ocorrido. Foram-se meter a cavalos-do-cão, brincar com alma do outro mundo... Viera o castigo. Bem que êles não queriam ir atrás daquelas frutas proibidas... O Chico tinha sido o culpado. Que seria feito dêle? Não deviam ter deixado o companheiro assim sòzinho. Mas mêdo é o diabo.

— Seu menino, o mêdo é maior do que a gente.

— E' mesmo, Antônio — disse o Manuelito. — E logo o seu João Guedes!

E todos lamentavam o companheiro, imaginando o que lhe teria acontecido. Como se aguentaria com a alma? Naturalmente a coisa fôra prêta, que êle nem tivera fôrça para correr. Um perigo. Alma do outro mundo não era sopa, não. E se êle morresse?

O **Cabeça-de-nós-todos** ponderou:

— Alma não mata ninguém.

— Não mata? Quem foi que lhe disse? — perguntou o Manuelito.

— Mesmo que não mate — lembrou o Zequinha — a gente pode morrer de susto.

Pobre do Chico! Tão animado! Deveriam contar ao pai dêle. E cada um, também, a seu pai. Mas era surra na certa.

Zequinha queixou-se do estômago embrulhado. Queria vomitar. O efeito da longa corrida. Os companheiros se encheram de apreensões. Mangas de defunto. Eram as almas que os iam fazer botar para fora as mangas que haviam chupado. O castigo. Zequinha meteu o dedo na garganta, provocando vômito. Descansou um pouquinho, ficou aliviado. Agora os companheiros sentiam um nojo dos diabos. Guiaram para casa, os três, cabisbaixos, com um ar desconfiado, diligenciando não deixar transparecer na fisionomia o íntimo desassossêgo.

Zequinha entrou para o quarto. Ninguém deu pela sua chegada. Que seria feito do Chico? Ouvira-lhe bem os gritos — «Me acudam! me acudam!» E ninguém lhe acudira. O que é o mêdo! O tempo foi passando. Aquilo não podia continuar assim. Quem sabe o que teria acontecido ao companheiro!

Levantou-se, foi tomar café. Quase não come. Não achava gôsto em nada. Os pais estranharam. Estava com fastio, explicou. D. Lucinda fêz logo o diagnóstico: vermes.

Que seria feito do Chico? Iria a casa do pai dêle, seu Lourenço. Contar-lhe-ia tudo, tim-tim por tim-tim.

Bateu palmas à porta.

— Quem é?

— E' de paz.

O homem reconheceu-lhe a voz.

— Entre, Zequinha.

O menino precisava desabafar. E mal deu bom-dia:

— Seu Lourenço, eu vim aqui...

— Já sei de tudo, já sei de tudo...

Soltou uma gargalhada.

— Cadê as mangas? Têm gôsto de defunto?

D. Marieta acompanhou o marido na troça:

— Que é feito dos outros heróis? Estão vivos ainda? Você quer uma manga, Zequinha? Lá dentro tem uma porção...

Zequinha estava espantado: seu Lourenço e d. Marieta sabiam de tudo. Então o Chico...

Bico de pena de Augusto Esteves

O CICLO DO JOÃO BOBO

(Conclusão da 2.ª página)

Isto nos leva a pensar que, como é provável, se os outros 15 elementos de Haavio diferem de nossas respostas (e elas diferem até entre as nossas próprias versões ou entre estas e as do Algarve) a transmissão do conto se fêz não integralmente das fontes orientais através de idênticos ou semelhantes elementos, mas apenas guardando-se a trama geral da facécia do parvo ou do sandeu e improvisando-se ou criando-se novos desenvolvimentos mais adequados às circunstâncias locais.

Já nos outros episódios êste processo de criação local não foi, entretanto, tão intenso de modo que aparecem em nossas muitos elementos estudados por Espinosa em suas nove versões castelhanas.

Assim o episódio: «O que deveria ter feito» presente em nossa versão em prosa, tanto quanto numa das versões versificadas (As Lezeiras de João Lezo):

«Que» Quando a mulher o viu
De raiva ficou babando
Como era que eu trazia
João Lezo foi perguntando
Com a corda no pescoço
E depois vinha puxando.

Da outra vez a mulher
Com calma disse a João
Vá hoje comprar uns potes
Porque tenho precisão
Chegue lá faça besteira
Cabra velho bestalhão.

João Lezo chegou na feira
Encostou-se numa torda
Comprou dois potes bem grandes
E uma peça de corda
Amarrou saiu puxando
Dizendo a mulher endoida.

Os dois potes se quebraram
Não chegaram inteiro um taco
E a mulher quando viu
Deu outro grande cavaco
Disse João eu puxei tanto
Os potes que já estou fraco.

A mulher disse João
Você perdeu o dinheiro
Se procura uma carroça
E fala com o carroceiro
Êle traz as encomendas
Aqui em nosso terreiro.

e que corresponde aos seguintes elementos da classificação de Espinosa:

A-1 — João é mandado a um povoado para comprar um porquinho. Solta-o, manda-o para casa onde não aparece. Maria diz que o deveria ter atado à cauda de um burro.

B — Envia-o a comprar um pote. Ata-o à cauda do burro e chega êste em casa aos pedaços.

E — Envia João a comprar agulhas. Coloca-as num saco de palha e tôdas se perdem.

Outros episódios de nossa versão em prosa e das versificadas podem igualmente ser encontrados no esquema de Espinosa.

Assim, a interpretação errada da doença do irmão, conforme se lê em versos:

Também agrade o menino
Para êle não chorar
Pega o menino a chorar
Diz êle, o que é isso amigo
Foi agradar o irmão
Passou a mão no umbigo
Disse o bichinho só chora
Por causa dêste inimigo.

Mamãe uma mulher velha
Só se entrete no luxo
E não dar fé no menino
Com um caroço no buxo
Vou furar êsse diabo
E o que tem dentro eu puxo.

Correu logo p'ra cozinha
Depois voltou sem demora
Trouxe uma faca velha
E disse comigo é agora
Foi no bucho do menino
Tirou-lhe o umbigo fora.

e que é em outras roupagens o elemento G: «a mãe de João deixa-o a tomar conta do irmãozinho. Diz que se notar algum piolho, mate-o. João mata o irmão pensando fazê-lo ao piolho».

Igualmente a interpretação errônea do modo de namorar:

«O rapaz disse eu ensino
Porém precisa cautela
Bota-se um lenço no bôlso
E procura uma donzela
Quando se encontra uma moça
Joga uma pedrinha nela.

João saiu por ali
Destrancou uma cancela
Em uma fazenda viu
Uma moça na janela
João disse consigo
Com certeza é minha aquela.

Êle disse nesta casa
Já fizeram alguma festa
Nisso a moça aborreceu-se
Foi dizendo ainda mais esta
Mudou a vista João
Jogou-lhe um xêxo na testa».

que é com modificações o elemento L de Espinosa:

«A mãe de João lhe dá confei-
[tos para que êle os dê à noiva.
João os come e atira pedras na
[noiva».

Outro episódio ainda identificável no esquema de Espinosa é o da choca dos ovos, assim descrito nas «Lezeiras de João Lezo»:

Dizendo isto saiu
P'ra casa de uma vizinha
João Lezo dentro de casa
Agarrou uma galinha
Estava choca no ninho
E matou a coitadinha.
Sacudindo-a no terreiro
Assim que caiu morreu
Depois disse agora os ovos
Quem vai chocá-los sou eu
Entrou dentro do ninho
Por cima se estendeu.

idêntico aos elementos C e C1 de Espinosa:

«Maria deixa João cuidando de uma perua que tem deitada com muitos ovos. João mata a perua, assa e come. Quando Maria volta acha João chocando os ovos, quase todos quebrados, etc.».

Por fim, o último episódio de nossa versão em prosa — o achado da maleta de moedas também se encontra em Espinosa (elementos E, E1, E4 e E6):

«Enviam João a cuidar de ovelhas. Acha uma bôlsa cheia de moedas de ouro. Leva todo o dinheiro à mulher. Maria trata de ensinar João a ler. Êste só repete — B - a - bá. Maria atira filhoses ao burro. João diz aos que perderam o dinheiro que o achou. Maria nega. João diz que o encontrou quando choviam filhoses e êle aprendia a cartilha».

Mas episódios e elementos temáticos do ciclo do João Bôbo não se reduzem apenas aos analisados. Tanto em nossas versões quanto nas brasileiras de Figueiredo Pimentel, Sílvio Romero e Lindolfo Gomes, há motivos que não se encontram na classificação de Espinosa. Por sua vez, nesta há inúmeros elementos que entre nos circulam não no ciclo de João Bôbo mas no de Pedro Malazartes.

Fato que não é de admirar, pois que nos países de língua espanhola quase sempre os dois temas: o do sabido que se faz de tolo e o do tolo integral se acham reunidos numa mesma série de contos: Juan Tonto y Perico Urdemalas; Urdemalas ou Arguemales, Artimañas ou Animales, que é exatamente o nosso treloso e conhecidíssimo Pedro Malazartes.

EVA NA ACADEMIA

(Conclusão da 2.ª página)

lheres tinha prazer, na sua coqueteria feminina, de plantar uma dúvida sôbre suas relações com o seu grande amigo». A conclusão do farejador de documentos foi a seguinte: «Judith Gautier foi mais do que uma discípula de Wagner, e se não foi realmente sua amante, teve a glória de ter sido a mais amada de suas amigas».

Jerome e Jean Tharaud, que escreveram sôbre a filha do autor de Melle de Maupin, relatam que seu luxo, sua vaidade, era receber aos domingos sua «coterje» literária; e lastimam que Pierre Louis, Regnier, Heredia, Loti, Bonnières e tantos outros nomes célebres, frequentadores assíduos dessas tertúlias, não tivessem escrito o que eram os domingos «chez la Gautier». Seria precioso para a história da sociedade francesa e para as letras, comentam os dois cronistas, as memórias dêsse «salon» onde o nome de Zola era proibido pronunciar e ao qual compareciam talentos musicais, poetas e escritores e alguns personagens singulares de misteriosas e inescrutáveis feições orientais.

* * *

A Academia Goncourt, que ainda hoje distribui os conhecidos e estimados prêmios Goncourt, foi instituída por Edmond de Goncourt e se compõe de dez membros dos quais êle mesmo indicou os oito primeiros, fazendo um testamento para prover os meios necessários de manter a fraternidade, que, entretanto, só veio a ser definitivamente estabelecida em 1903. Quando se cogitava de preencher a cadeira número dois, vaga pela morte de Jules Renard, vários nomes foram considerados elegíveis, entre os quais Remy de Gourmont e Victor Margueritte. Foi quando Lucien Descaves lançou o nome da escritora Judith Gautier em «memória de Gautier, citado por Edmond de Goncourt no seu primeiro testamento» e dizendo mais que «a filha devia estar onde estaria o pai se a morte não o tivesse afastado do número dos eleitos por antecipação pelo fundador».

Entretanto, Judith Gautier vinha raramente sentar-se à mesa dos dez, assistindo sòmente a três jantares mensais, sempre fazendo-se acompanhar de sua dama de companhia, Suzanne Meyer. Fizeram-na compreender que a reunião era exclusiva dos goncourtianos e que um estranho às tertúlias acadêmicas era indesejável. Absteve-se ela, pois, de mais comparecer. Mas cumpria à risca os seus deveres de membro do júri, votando sucessivamente em vários candidatos. À sua morte, surgiu uma campanha feminista que teria por certo tido maior repercussão e mais amplitude se os tempos fôssem normais, pois estava-se em plena primeira guerra mundial. Embora alguns acadêmicos não fôssem avêssos à idéia de uma cadeira reservada às mulheres, os dez, talvez escarmentados da experiência feminista (diz-se que Judith Gautier exercia tirânica influência sôbre os seus confrades), resolveram eleger Henri Céard, o que se deu a 29 de abril de 1918. Mas, se houve então «bas bleus» derrotadas nas eleições da Goncourt, os tempos correram, a mentalidade intelectual defletiu para outros rumos pelo chamamento potente de idéias novas, a agulha magnética da concepção literária virou para o polo de outras especulações subjetivas. Os dez do «grenier» foram, com o decorrer dos anos, substituídos por seiva nova que se não dedignava de abrir as portas do cenáculo às Evas literatas. E aí está a veneranda Colette sob «la coupole» mirim da Academia Goncourt.

Apreciações sôbre um crítico

(Conclusão da 2.ª página)

a humildade verdadeira do sr. Aderbal Jurema se manifesta no cuidado de afirmar, para não afirmar em vão. A propósito do romance, emite êle opiniões por si mesmas suficientes, para considerá-lo um crítico e não apenas uma «comentador de letras». Quando recrimina a falsa posição dos que transformam o romance em depósito da sordidez humana levada aos extremos, a exemplo do sr. Mário Donato (pág. 184); a importância do sr. Érico Veríssimo no romance nacional, cujo livro **O Retrato**, diz o crítico, «deslocou o eixo da ficção brasileira, que se situava no norte, para o sul do país» (pág. 123); as novas tendências da ficção regional (pág. 99), o sr. Aderbal Jurema, em momento oportuno, além de opinar, adverte que não é através do silêncio que se constrói literatura. Mostra-se, todavia em tôda a oportunidade, aquêle «amigo bondoso e compreensivo do artista», definido por Henrich Sarnetzki, e não feroz troglodita ou anjo de espada de fogo.

Escrevendo a chamada «crítica de jornal», apressada e ligeira às vêzes, não oferece o sr. Aderbal Jurema ampla oportunidade ao conhecimento mais demorado de suas tendências, de seu pensamento. Por isso encontra-se em alguns capítulos uma crítica de fatos literários, sem contudo descer à origem, sem desfiar-lhes as idéias que fundamentaram a criação. Figuram nessa categoria os artigos sôbre **Invenção de Orfeu**, de Jorge de Lima, e **Memórias de Lázaro**, do sr. Adonias Filho, de amplo conteúdo, com sugestões de interêsse, mas sem profundeza maior que explicasse a condição de Robinson do poeta alagoano ou a crise mística dos personagens do romancista mineiro.

Há em **Poetas e Romancistas de nosso tempo** temas para ensaios. Desperta debate aquela interpretação que nos oferece da literatura de tendência erótica. Considera o sr. Aderbal Jurema que se trata de fuga do artista à pressão do Estado totalitário, preferindo atender ao gôsto de certa massa de leitores pelas misérias humanas. Ora, não vejo por que responsabilizar neste caso o Estado totalitário. Vale a pena lembrar que, em nossa literatura, uma das fases mais vigorosas — e não traziam os romances exclusivamente a preocupação erótica — ocorreu no Estado Novo. A causa não se encontra, creio eu, nas relações do Estado com o indivíduo, mas na formação intelectual de seu autor, no gôsto inato pelo sórdido, na visão unilateral de que só existe demônio no homem, fato que independe da pressão política e ideológica sôbre o artista.

Em mais de um ponto não teve o sr. Aderbal Jurema oportunidade de defender suas opiniões. Decerto o reduzido espaço de jornal para isto concorreu. E muito perdeu o leitor, porquanto o escritor pernambucano se encontra entre os que cultivam a crítica com entusiasmo e dedicação raros. Colhendo em obra alheias idéias puras e impuras, aceitando-as ou refutando-as, **Poetas e Romancistas de nosso tempo**, escrito com dignidade e coragem, é um livro em que o sr. Aderbal Jurema se encontra na crítica como o homem diante do espelho.

OFERTAS DE INAUGURAÇÃO
MAIS UMA LOJA
Tarran
MARCA REGISTRADA

PREÇOS DE FÁBRICA
Moveis de ferro batido, trabalhados com requintado bom gôsto, por verdadeiros artistas, a preços de fábrica lhe oferecem, agora, as LOJAS TARRAN.
Grupos de ferro batido para jardim e varanda — Fabricação própria — Trabalho esmerado — Pronta entrega a domicílio.
ORÇAMENTOS SEM COMPROMISSO
EXPERIMENTE

RUA SOUZA BARROS Loja 586 Fábrica 547 — TELEF. 29.5230
ENGENHO NOVO — RIO DE JANEIRO
Rua do Catete, 134 — Para sua comodidade

Tôdas estas Maravilhas na metade do tempo!
Minerva
Senhora!
Em suas mãos, esta NOVA "232" MINERVA faz maravilhas!
A NOVA MÁQUINA DE COSTURA MINERVA "232" ★ Chulea ★ Borda ★ Casea ★ Prega botões e rendas ★ Debrua ★ Borda em ponto ajour ★ Cirze ★ Pesponta reto e em "zig zag"... enfim, faz essas e muitas outras maravilhas, *sem acessórios*.
Aceitamos como entrada sua MINERVA de outro tipo, estando esta em bom estado.
MM
MAQUINARIAS MINERVA, S. A.
Rua do Riachuelo, 121-B - Tels. 32-2328 e 32-1989 - RIO DE JANEIRO
IMPERIAL

ARTES PLÁSTICAS

Palavras aos jovens em tôrno de arte e do salão

Mario Barata

AO interêsse crescente pelos grandes problemas da arte e da cultura, no Brasil, se opõem as dificuldades econômicas, que impedem os jovens de frequentar as exposições, com a calma e a atenção necessárias. Não se pode e não se deve deixar de repetir, a todo momento, o refrão: **a miséria e a fome são os maiores inimigos da arte**. Não só pelo fato corriqueiro de atingir os artistas, sacrificando-os, levando-os à morte e ao suicídio. Mas pelo fenômeno sociológico, de imenso alcance, de isolar as massas — os jovens — das atividades superiores do ser humano.

A parte da biologia e da fisiologia que classifica as funções superiores do organismo é fàcilmente esquecida na vida corrente. E mestres, falsos ou verdadeiros, raramente analisam aspectos sociológicos e etnográficos da **vida superior** do ser social. Vida superior que inclui a cultura, dentro das condições de concórdia e paz indispensáveis ao desenvolvimento da civilização.

Os que cultivam artes plásticas, música, literatura, neste país subdesenvolvido, lutam por essa **vida superior**. E dentro dela se interessam, neste momento, pelo 3º Salão Nacional de Arte Moderna, realizado em preto e branco num gesto coletivo raro, na história das atividades artísticas brasileiras.

Qual a importância da arte? Qual o valor do Salão?

Arte não é matéria exclusiva de diletantes, nem domínio de sibaritas, entregues ao gôzo **da arte pela arte**. E' uma criação humana, integrada às lutas e à vida de uma dada época. E' expressão das condições fundamentais da existência de uma sociedade, em certo momento.

As diversas formas de arte, em luta dialética, representam fôrças sociais em contraste ou oposição. Sua vitalidade maior ou menor corresponde ao vigor e à independência da situação econômica e social do país ou da civilização, em que se digladiam as fôrças sociais. A cultura é um produto dessas fôrças e vale o que elas valem. E a arte é uma das expressões vitais da cultura. Uma das formas superiores de atividade social.

O recente **Salão em Preto e Branco** consolidou a vitória do gôsto e do sentimento modernos em oposição ao convencionalismo acadêmico, mumificado desde fins do século passado. Mas num instante novo do evolver espiritual do Ocidente — no momento do esfôrço pela superação do cáos do **formalismo**, que tentou anular o valor do **conteúdo** na arte, na maior onda publicitária da história da arte.

Muita gente fica tonta nesse emaranhado confuso da dialética artística. Poucos compreendem que o **abstracionismo** está vazio de conteúdo e de significação revolucionária: que é jôgo de cena desprovido de valor, de poder de fecundação. Que não é tôda a arte moderna, sendo, justamente, o seu aspecto desvirilizado, esterilizado.

Mas, entre os modernos brasileiros, a maioria compreendeu isso e resistiu à onda e à moda **abstratas**. E muitos jovens iniciaram a pesquisa **realista**, voltando à temática humana, à expressão do sofrimento e da miséria, à exposição do drama do trabalho explorado e à visão da natureza e do homem em seus momentos de plenitude e de esfôrço construtivo.

Renina Katz, Hilda Campofiorito, Djanira, Noêmia Guerra, Jacinto Morais, Resende, Otávio, Mária de Lourdes, Glauco Rodrigues, Bianchetti estão entre os expositores que conscientemente exprimem êsse **realismo**, moderno e fecundo, na trilha aberta — em condições diferentes — por Segall e Portinari. E os **realistas** constituem a maioria do 3º Salão de Arte Moderna — os seus pontos altos, sob todos os aspectos.

E' verdade que êsse realismo ainda tem muito a caminhar. Mas sua largueza, sua monumentalidade, o seu entrosamento com o público de milhões de homens — que será o público do futuro — não dependerá unicamente do esfôrço técnico e criador dos artistas. Resultará bastante das próprias condições gerais do país, que limitam e determinam as possibilidades criadoras dos pintores, escultores, arquitetos e gravadores — do *intelectual* em geral.

Congresso Nacional de Artes Plásticas

Realizar-se-á, na cidade do Salvador, nesta semana, o II Congresso Nacional de Artes Plásticas, sob os auspícios da Escola de Belas Artes da Universidade da Bahia e da Organização Nacional de Estudantes de Arte. O certame que funcionará de 11 a 18 terá por local o saguão da futura sede da Casa do Jornalista da Bahia, ora em construção, na praça da Sé. A Prefeitura e a Reitoria da Universidade deram apoio à iniciativa.

EXPOSIÇÕES DA SEMANA

KAMINAGAI — no Assírio.
ZLATKO PRICA — no 1º andar do Ministério da Educação.
PINTORES DE ISRAEL — no Museu de Arte Moderna.
RENÉ E DANIEL SASSON — na Galeria Tenreiro (rua Barata Ribeiro, 488)
DIVERSOS ARTISTAS — na Galeria de Arte (rua Xavier da Silveira, 19).
BERDIA E PUIG VASQUEZ — a inaugurar-se, no dia 15, no Ministério da Educação.
Salão do MICROFONE à PALETA — na A. B. I. (9º and).
PINTORES HOLANDESES — No Museu Nacional de Belas Artes, por iniciativa do Instituto Brasil-Holanda.
A EUROPA NA ARTE BRASILEIRA — no M. N. B. A.

a vida das artes

O PICCOLO TEATRO de Milão está atraindo a atenção dos meios artísticos do Rio, inclusive de pintores, escultores e cenógrafos.

ARTISTAS de São Paulo estão publicando boletim mensal intitulado Mural. No primeiro número divulgam artigo inédito de Mário de Andrade e protestos contra a seleção brasileira na Bienal de Veneza.

É PENA que a **Galeria Tenreiro** só atinja a média de uma exposição por ano... A de 1954 está sendo a de esmaltes artísticos sôbre metal, dos franceses Renée e Daniel Sasson, residentes em nosso país. Por que não organizar maior número de mostras?

SANTA ROSA fará parte do corpo docente da Escola Nacional de Belas Artes, na qualidade de professor de cenografia.

A EXPOSIÇÃO de obras de Jean Lurçat, no Museu de Arte Moderna do Rio, inaugurar-se-á no próximo dia 29.

O MURALISTA uruguaio Teodoro Bowne Herrera terminou, na Venezuela, pintura de 33 metros de altura por 15 de largura, retratando Simon Bolivar e a independência latino-americana.

A MOSTRA de Kaminagai, no Assírio, está sendo muito visitada.

ESTÁ previsto, para agôsto, no Rio, um salão de obras de arte feitas pelas mulheres do Brasil.

A GALERIA DE ARTE, na rua Xavier da Silveira, continua mantendo o seu esfôrço artístico.

DI CAVALCANTI exporá, no Rio, em setembro.

Naturezas Mortas e Arte Brasileira

Os organizadores do Salão de Naturezas Mortas divulgaram nota que bem exprime o sentimento atual e crescente da necessidade de exprimir a realidade brasileira, sentimento que se expande em todos os setores da vida do país. No seu caso, misturado com curiosa reivindicação do «teor vitamínico dos alimentos autóctones».

Já está programado, para êste ano, como se sabe, pela Divisão de Propaganda do SAPS, o V Salão de Naturezas Mortas, certame que se tornou tradicional em nossos meios artísticos. Os realizadores da exposição apelam para os artistas no sentido de que dêem preferência a alimentos tipicamente brasileiros, a fim de aumentar o interêsse da referida mostra.

«E' evidente — dizem — que a predominância dos assuntos brasileiros em nossa pintura poderá produzir efeitos altamente benéficos sôbre o espírito do nosso povo, tanto mais quando tratar-se, como no caso das nossas frutas, legumes e verduras, de alimentos mais ricos que os estrangeiros do ponto de vista nutritivo. E' o que acontece, por exemplo, em relação ao cajú, à banana, à laranja, etc., cujo teôr vitamínico é superior ao da maçã e da pera. Deve-se notar, por outro lado, que do ponto de vista artístico pròpriamente dito, nada se pode objetar à sugestão do SAPS, por isso que a preferência que alguns artistas brasileiros dão ainda hoje a frutas como a maçã traduz uma influência européia já hoje quase injustificável, em face da autonomia da arte brasileira».

«Não desejando, porém, impor normas rígidas aos expositores, o SAPS, como tem feito anteriormente, aceitará todo e qualquer trabalho, desde que de assunto alimentar. Um juri composto de artistas premiados nas exposições anteriores ficará encarregado da seleção dos quadros enviados para o V Salão de Naturezas Mortas.

PRETENSÃO E MODÉSTIA NO TEATRO

Bernardo Gersen

(*Especial para o "Diário de Notícias"*)

LONDRES (Pela Scandinavian Airlines System) — Duas das peças mais discutidas da temporada intitulam-se «The Burning Glass», no cartaz do Apollo, e «A Day by the Sea», no Haymarket, assinadas respectivamente pelo romancista Charles Morgan e por N. C. Hunter. Absolutamente diferentes tanto pela natureza dos temas quanto pelos recursos dramáticos, elas ilustrariam com eloquência um debate em tôrno do risco das ambições excessivas dentro do texto, quando não apoiadas por um temperamento criador, e do sucesso que recompensa àqueles que visam mais modestamente.

O tema de «The Burning Glass» é dos mais atuais: os casos de consciência do cientista moderno, dilacerado entre o que lhe parece o Bem, e os seus deveres para com o país em face da conjuntura internacional. Christopher Terriford é um jovem sábio cujas pesquisas meteorológicas o levam a descobrir a fórmula de uma espécie de poderosa lente capaz de recolher o calor solar e, focando-o num ponto determinado da terra, provocar a sua desintegração e a sua pulverização. Trata-se de algo mais terrível e revolucionário do que a própria bomba atômica, seja pela sua ação inesperada e silenciosa, seja pelas exíguas despesas que acarretaria ao tesouro público. Quando o pano levanta, o espectador é pôsto em face do dilema do jovem cientista: entregar a fórmula ao Estado, explorá-la comercialmente e suprir a sociedade em combustível barato, ou simplesmente fazê-la desaparecer, dadas as tremendas subversões internacionais ou internas que ela era suscetível de provocar. Sem ambição pessoal ou desejo de fama, o herói optará por uma solução dilatória bastante inglêsa: **wait and see**, espere e verá. Em outras palavras, tanto para não transtornar a ordem natural das coisas no processo da sociedade quanto para evitar os perigos que o monopólio por um Estado de uma arma tão temível implicaria, êle confia ao papel a metade da fórmula, remetendo-o a um amigo de confiança, e a outra metade da fórmula inscreve-a na memória seguríssima da espôsa. Único detentor da fórmula completa, o nosso herói se prepara para receber o primeiro ministro e discutir com êle, em caráter privado, o alcance do problema.

Após o primeiro ato de «exposição», no qual os elementos básicos do tema são interessantemente desenvolvidos, segue assim o segundo ato de debates morais. Ao todo, cinco ou seis pessoas: o jovem cientista e a sua encantadora espôsa, a respeitável lady sua mãe, o «premier» e o seu secretário particular anônimamente chegados ao abrigo da noite, — examinam amigàvelmente a alta questão e, entre goles de chá e irônicos cumprimentos mundanos, decidem «em família» os destinos do mundo. A partir daí e apesar da candente atualidade das idéias contidas em potência no símbolo engenhoso da «burning glass», da lente destrutora, a peça descamba lamentàvelmente e as discussões didáticas ou pomposas a que ela dá lugar, com tiradas sôbre o dever, a verdade e a ciência pura, não raro raiam o tom da paródia. Não é tudo: a fim de fazer o drama «avançar», o autor nos mostra ainda o rapto inesperado, pela



Ao alto, à direita, e em baixo à esquerda, cenas de «The Burning Glass», e ao alto, à esquerda, e em baixo, à direita, cenas de «A day by the sea»

madrugada, do nosso jovem cientista e, quase no fim, o suicídio de seu assistente técnico em presença da espôsa do primeiro (que êle cobiçava e à qual fazia propostas brutais e incríveis), «por mêdo de si próprio». Felizmente tudo acaba bem e, na última cena, o primeiro ministro e o seu impossível secretário resolvem jantar e passar o serão em casa do jovem cientista.

Sem falar do diálogo pretensioso ou inùtilmente literário, com alusões a Shakespeare, Proust e a tantos outros, e por maior que seja a boa-vontade do espectador e a soma de crédito por êle concedida às liberdades da ficção dramática no manejo dos altos personagens e no tom familiar ou jocoso dado a um tema de tal magnitude e gravidade, tudo isso parece terrìvelmente inverossímil. Êsse «premier» do Reino Unido que graceja e conta anedotas entre duas decisões de alta importância, essa velha lady que faz tricô e emite opiniões sôbre a melhor maneira de preservar a paz do mundo, essa boneca elegante que encarna a senhora do cientista, em cujas mãos ou à cuja memória são confiadas responsabilidades tremendas, êsse jovem pesquisador da «Weather Control» que vive os têrmos do problema universal de modo tão abstrato e «inumano», a sorte de milhões de seres humanos e de uma parte do globo resolvida à sobremesa, no círculo privado de uma «party», se nos afiguram absurdos e risìvelmente ingênuos. Além do mais, visto a inconsistência da tessitura dramática, nenhum dos personagens resiste à prova das três horas de vida e tôdas elas nos transmitem essa impressão de coisa postiça e desprovida de autêntica razão de ser.

Comparado a êste drama cheio de mensagem, «A Day by the Sea» de N. C. Hunter no Haymarket parece pobre em «significação». Realmente, não se trata nem de uma peça de intriga nem mesmo de uma obra construída em tôrno de uma idéia, de uma intenção centrais. Ela pertence a um gênero que poderia ser denominado comédia dramática de costumes. A existência de uma «boa família» da alta burguesia inglêsa dos nossos dias, e dos que em tôrno dela gravitam, entrevista através de uma rápida «party» de verão. O cenário é o jardim de uma confortável casa de campo no primeiro e terceiro atos, ou a ensolarada praia à beira-mar no segundo, com a discreta música das ondas assediando os rochedos agressivos, na qual se desenrola o piquenique. Não fôsse pela interpretação de alguns dos mais perfeitos atores inglêses dêstes tempos, e o fio que liga êste grupo de vidas provisòriamente cruzadas pareceria provàvelmente demasiado tênue. Com efeito, nenhum laço dramático liga êsses destinos, a não ser o fortuito de parentesco ou da frequência social. Mas as personagens, admiràvelmente encarnadas pelos atores, nos transmitem uma excelente impressão de vida e não raro parecem típicas da escala a que pertencem.

O personagem central (se é que se pode falar em personagem central numa obra quase sem estrutura dramática) é um diplomata nos quarenta e poucos anos, que chega de Paris para passar curtas férias no círculo da família e dos amigos (ator: Sir John Gielgud). Fortemente penetrado da importância de sua função, o primeiro secretário de Embaixada sòmente fala e parece preocupado com a situação da Europa, a paz do mundo e as relações entre êste e aquele povo, etc. — inteiramente desdenhando os prazeres e interêsses de ordem privada, a ponto de permanecer solteiro nas vizinhanças dos cinquenta. A mãe do nosso herói (Sybil Thorndike) essa orientação desagrada e, com intuito determinado em mente, ela convidou para a reunião uma jovem e bonita viúva, antiga pretendente e amiga do nosso diplomata. Os outros componentes do grupo são as duas ruidosas e alegres crianças da mesma viúva, a distinta e melancólica governanta dêstes, um médico fracassado de cinquenta e cinco anos (Sir Ralph Richardson), irreverente, bonachão e amigo inveterado do uísque, e ainda essa estupenda figura do avô do nosso diplomata, gagá, quase nonagenário, que toma sonecas ao sol e participa com intermitência da vida geral. A ação nisso tudo é mínima e de pouca importância. Apenas o centro de interêsse da peça se desloca sucessivamente e o espectador é familiarizado assim com os dramas de cada uma das personagens, ora confundidas no quadro da família, ora ascendendo ao primeiro plano para apresentar-nos o respectivo caso.

Por exemplo, o diplomata cheio de ambições e desejoso de desempenhar um papel de relêvo nos negócios internacionais recebe a visita, durante o pique-nique à beira-mar, de um alto funcionário do Foreign-Office que vem, muito «diplomàticamente» e com atenções, anunciar-lhe que por motivos de reorganização hierárquica êle deverá deixar o seu importante pôsto em Paris para vir vegetar numa anônima repartição de Londres. Isso levará o diplomata a cair em si, a olhar em tôrno e a redescobrir uma fonte de possibilidades novas na pessoa da encantadora viúva que outrora êle inadvertidamente desdenhara. Paralelamente a êste caso, desenrola-se o da governanta solitária e sem beleza que, aproximando-se da idade das renúncias, quer salvar o que lhe resta, conhecer as alegrias de um lar próprio e da vida conjugal — e, brutalmente, propõe casamento ao médico de cinquenta e cinco anos, niilista desiludido amante da garrafa e que sorridentemente escarnece tudo e todos. Além da nota clara e repousante fornecida pelas crianças irrequietas ou pelo rítmico fragor das ondas invisíveis, há os intermédios cômicos produzidos pelo velho avô de bigodes brancos, surdo e caindo em infância, ao qual a filha idosa ou o médico lêem os jornais, levam para fazer passeios nas redondezas ou reanimam com um gole abençoado de brandy.

Em resumo: nada «acontece» em «A Day by the Sea», «Um dia junto ao mar». As personagens discutem sem dizer grande coisa, entram e saem, rememoram o passado, fazem projetos e se referem às suas desilusões. Depois se separam, cada uma vai para o seu lado. A viúva recusa a oferta de casamento do diplomata, a governanta parte com a viúva e os filhos desta deixando o endereço e uma remota esperança com o médico fracassado, o velhinho de bigodes brancos adormece na sua cadeira ao sol, em meio das conversas ruidosas, na expectativa do último sono. As crianças e a viúva desaparecidas, a casa de campo e o jardim caem num sossêgo melancólico. E o pano cai, lentamente.

Nada aconteceu, mas a sensação de coisa «vivida» deixada no espectador é das mais convincentes. Tôda essa paisagem humana, em grande parte devida à magistral, nunca assaz louvável interpretação, é de um tom autêntico e às vêzes repassado de poesia.



Camponeses

Zlatko Prica fala sôbre a arte em seu país

A exposição de telas e gravuras do conhecido artista iugoslavo alcança sucesso -- «Discutem-se os problemas da decoração mural — em meu país — quase tanto quanto aqui se discute o futebol» — Arte e tradição nacional e realismo e abstracionismo — Ligação dos museus com os artistas — Não percam a atual mostra do Ministério da Educação do Rio

Reportagem de Clemente de Magalhães Bastos

(*Especial para o "Diário de Notícias"*)

NÃO são comuns, no Rio, temporadas artísticas tão intensas quanto à dêste ano. Bons pintores nacionais, ótimo salão e grandes nomes estrangeiros estão expondo. Neste mês ressaltam a mostra do pintor iugoslavo Zlatko Prica, aberta até quarta-feira, no Ministério da Educação — e a anunciada exposição do uruguaio Norberto Berdia. O ambiente se movimenta. Parece até que estamos em capital européia.

A mostra de telas e gravuras de Prica, cujo nome se pronuncia **Pritza**, é de qualidade, merecendo ser vista por todos que se interessam por arte. Sua côr predileta é o azul, que contrasta com vermelhos e amarelos. Os cinzas e os frequentes violetas, são pontos de passagem.

Sua pintura exprime a vida, os homens e mulheres de sua terra, as côres e formas da natureza: flores, plantas, sêres. A maioria dos trabalhos representa camponeses. A deformação que lhes imprime é pequena, no plano pós-Picasso que se generalizou na Europa desde a última guerra.

Prica estudou em seu país. Com Paris só teve dois meses de contacto. Viajou até a Índia e acompanha o drama da arte atual, com suas polêmicas e contradições.

Da mostra de Prica, patrocinada pelo sr. Ivan Vejvoda, embaixador da Iugoslávia no Brasil, constam 24 óleos, 12 gravuras e 14 desenhos, pastéis e têmperas. Embora pertencendo à mais jovem geração de pintores iugoslavos, Prica já conquistou um lugar de destaque na pintura contemporânea de seu país. Depois da guerra expôs em diversos centros europeus, inclusive em Paris e Veneza, e em 1952 colheu excelente êxito com a sua exposição individual realizada em Nova Delhi, na Índia.

— Não se pode falar em **isolamento nacional**, já disse Prica no Rio, embora seja de notar-se que a maioria dos melhores artistas plásticos, tanto entre as duas guerras como sobretudo após a libertação, volvam seu interêsse para as fontes nacionais. A arte popular, conhecida no mundo como particularmente rica, plena de fantasia e inventividade e que oferece provas de grande vigor artístico tanto no tecido como na madeira e nos demais materiais, serve, a par da herança deixada pelos artistas profissionais, dos tesouros preservados dos séculos anteriores, como fonte de inspirações sempre nova.

A arte deve ter um sêlo, um caráter nacional, disse-nos Prica. Mas não vê necessidade de etiquetá-la.

— Qual a sua opinião sôbre o debate estético a respeito do realismo e abstracionismo, perguntamos ao pintor. — «Existem opiniões de que nos encontramos na encruzilhada entre o realismo e o abstracionismo, o que considero maneira errônea de ver o problema teórico e prático geral das artes plásticas contemporâneas.

Fazendo abstração de certa oscilação no curso da vida da criação artística, desde o princípio, nas cavernas, até hoje, há inúmeras provas da permanência de sua vida, e embora esta cesse num lugar, continua vivendo em inúmeros outros — por tôda parte onde há sêres humanos.

Contrário a qualquer doutrinarismo, não reconheço futuro exclusivo para o abstracionismo. Mais ainda, sou de parecer que tôda pintura, que se serve de meios plásticos de expressão, parte do fenômeno do mundo real, material. Diante disso, também a pintura abstrata que deveras seja pintura, fica ligada ao mundo exterior.

Em resumo, a visão pictórica do mundo objetivo pode mover-se dentro amplos limites de liberdade mediante a pressuposição de que, em sua base, parta da sensação visual. Do contrário já não seria mais pintura e sim ciência, isto é, categoria que se encontra fora da pintura, fora da arte.

Quais os dilemas da pintura no mundo de hoje? — Julgo que a maioria das discussões e «dilemas» em tôrno da chamada pintura «moderna» seria de um processo que é, ao mesmo tempo, complexo e simples na maioria dos casos. Eu pessoalmente, como pintor prático, em verdade não rejeito discussões dentro de limites razoáveis, mas anteponho a criação pictórica prática.

Julgo que tôda boa pintura é autêntica e, ao mesmo tempo, moderna.

Há muitos pintores modernos, iugoslavos, que se «ligam» às tradições dos afrescos medievais? De que forma? — Pode-se dizer, em geral, que é relativamente pequeno o número de pintores diretamente ligados à tradição dos afrescos medievais iugoslavos, e isto por duas razões. Primeiro, a maioria dos afrescos importantes, especialmente as de Ohrid, na igreja de Santa Sofia — que concretamente me deixaram a mais profunda impressão — só recentemente foram descobertas, isto é, após a guerra passada. Diante disso, tais fontes são de data mais recente e antes não eram tão acessíveis, em regiões afastadas e perdidas da Macedônia meridional.

Segundo, todo bom afresco, e tais são os nossos, é construída bidimensionalmente e é, antes de tudo, de natureza figurativa e exerceu sua influência sôbre os pintores que, pela sua afinidade individual, encontram dentro dessas condições seu próprio mundo e seus próprios meios de expressão.

Há casos esporádicos em que a ligação com a tradição do afresco se manifesta pela ingênua transposição de soluções já contidas nos próprios afrescos o que é, naturalmente, evidente incompreensão e inútil perda de tempo. Entretanto, há casos, na nova pintura iugoslava, em que a concepção bidimensional, linear e de idéia pura dos nossos antigos autores de afrescos exerceu grande influência revolucionária sôbre as novas gerações. O espaço pictórico, a organização do quadro e o som puro, profundo e vigoroso das côres ajudaram em boa parte a grande e útil obra de rompimento de uma preocupação fixa entre nós — desenvolvida sobretudo entre as duas guerras — e que girava em círculo dentro dos limites da concepção post-impressionista de espaço pictórico. Como ilustração aproximada dêsse processo pode servir, embora não da maneira mais feliz, o exemplo da pintura contemporânea no México, profundamente inspirada pelas criações plásticas dos aztecas e maias.

Qual a organização — em linhas gerais — dos museus iugoslavos? Quais suas relações com os artistas? — A organização dos museus iugoslavos está vinculada ao «Instituto de Artes Plásticas», ligadas às academias de ciências e de artes das repúblicas federadas, nas capitais destas. Muitas galerias e museus recentemente criados e cidades menores estão subordinados, no tocante aos seus orçamentos e administração, às entidades educacionais locais. As administrações dos museus e galerias estão em íntimo contacto com os artistas, no tocante à aquisição, financiada ou pela própria Academia ou pelo Ministério da Educação. Além disso, há ligação no que se refere à criação de pastas contendo dados completos sôbre os trabalhos e desenvolvimento de cada artista, exposições e manifestações plásticas.

Quais os iugoslavos realistas, mais conhecidos? — Os mais importantes pintores **realistas** iugoslavos são: Andrejevic Kun, professor da Academia de Artes em Belgrado; Krsto Hegedusic, professor da Academia de Artes Plásticas em Zagreb, membro da Academia Iugoslava de Ciências e Artes e mestre pintor titular; Ismet Unjerinovic, professor e reitor da Academia de Artes em Sarajevo; e Bozidar Jakac, reitor da Academia de Artes em Ljubljana, membro da Academia de Ciências da Eslovênia e deputado à Câmara Federal da República Popular Federativa da Iugoslávia, em Belgrado.

— Quais as possibilidades da pintura mural, atualmente? São numerosas as encomendas? — Considero a pintura mural monumental como grande possibilidade de expressão, tanto na Iugoslávia como no resto do mundo contemporâneo. A arquitetura moderna, que rejeita os elementos falsos e desumanos que reinam na arquitetura desde a decadência do baroco para cá, liga-se cada vez mais à sua antiga acompanhante do tempo da renascença e de antes: a pintura. Tal arquitetura humanista, que se propõe a tarefa de criar ambiente digno do homem, sem diferença de origem ou de classe, criou grandes painéis de vidro que condicionam a luz e o sol em medida suficiente para iluminar o espaço vital e sólidas paredes que oferecem oportunidades à pintura como acompanhante dessa bela arquitetura e do homem que a habita.

Exemplos maravilhosos de tal arte e de sua companhia decorativa, pictórica, descobri-os justamente aqui no Brasil e, como pintor de um país socialista, que coloca o homem em primeiro lugar, estou profundamente tocado com esta descoberta brasileira.

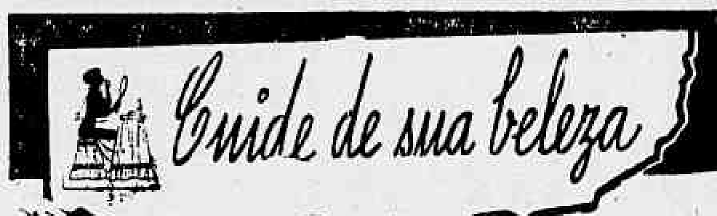
Entre nós, na Iugoslávia, já se iniciou à aplicação da pintura na arquitetura, mas por enquanto, infelizmente, só em interiores. As encomendas são feitas, em maioria, por coletividades obreiras, em fábricas e usinas elétricas, restaurantes e clubes. Decerto que a aplicação da pintura decorativa, tanto no tocante à espécie, como na quantidade, está vinculada às condições climáticas, que na Iugoslávia são consideràvelmente diversas das do Brasil. O interêsse pela pintura mural é muito grande na Iugoslávia e as polêmicas nos jornais, em tôrno das diversas decorações murais, são acompanhadas com emoção por considerável número de leitores, e discute-se dêsses problemas quase tanto quanto aqui no Brasil se discute sôbre o futebol.

Com a elevação das possibilidades financeiras das nossas emprêsas elevar-se-ão, paralelamente, as encomendas de pintura mural.

Duas figuras



ELEGANTE E MODERNO — Gracioso modêlo com saia ampla. O decote e a saia terminam em ondas, que deixam ver uma outra fazenda, que pode ser de outro tom ou em pastilhas. — (Apla)



HÁBITOS UTEIS

UM hábito útil para sua beleza é o de, pelo menos duas vezes na semana, antes de deitar, lavar o rosto com água fria e a seguir com água quente, alternando várias vezes e terminando com pequenas palmadinhas por todo o rosto. Se a sua pele fôr oleosa, convém passar uma luva de toilette, esfregando ligeiramente com água e sabão antes de lavar o rosto com água fria e quente. Se a sua pele for seca, será melhor passar, em primeiro lugar, um creme de limpeza e deixá-lo no rosto durante a toilette. Os resultados são muito satisfatórios.

*

Quem costuma maquilar-se, deve fazê-lo de maneira constante, não se apresentando, um dia, tôda branca, até os lábios, e, horas depois, com rosto ocre, lábios da própria côr do sangue.

O «fard» tira a côr natural dos lábios e das faces e, porisso, não se deve usar maquilagem um dia sim outro não. Ao utilizá-lo, é preferível ficar algumas semanas sem pintar-se, a fim de que volte a côr natural. O mesmo acontece, também, com as unhas.

As artistas conservam-se durante o dia sem maquilagem algum a fim de descansar a cutis, pois sua maquilagem é, em geral, muito forte. É o único remédio de que dispõem contra êsse inconveniente.

*

Se bem que a benéfica influência para a saúde dos banhos de chuveiro seja discutida, é comprovado que o chuveiro frio e em geral a água fria influem para a firmeza do busto feminino, assim como uma ginástica apropriada.

*

É hábito bom e fácil consagrar, algumas vezes no mês, cinco minutos para, em posição sentada, fazer um movimento giratório com o pé, a fim de fortificar o tornozelo. Isso o conservará fino e flexível o que muito contribuirá para um andar elegante.



Para Coquetel

Modêlo para coquetel, com a blusa inteiramente drapeada desde o busto até a cintura. Saia muito ampla. Para maior elegância, a "toilette" é acompanhada de luvas compridas, de camurça prêta. — (Apla).





— Delícias de queijo
— Croquetes de camarão
— Sonhos de presunto

PARA SUAS FESTINHAS

Delícias de queijo

INGREDIENTES: 4 claras — 200 grs. de queijo de Minas ralado — pimenta do reino — farinha de rosca.

COMO PREPARAR: Inicialmente bata as claras em neve. Depois junte a pimenta e vá misturando o queijo, até formar uma pasta que se possa enrolar com as mãos. Faça as bolinhas, passe-as na farinha de rosca e frite-as em gordura bem quente.

Croquetes de camarão

INGREDIENTES: Meio quilo de camarão — alho — sal — cheiros verdes — 1 xícara de miolo de pão — 2 ovos — meia colher (sopa) de manteiga — uma xícara de café com leite — farinha de rosca.

MODO DE PREPARAR: Refogue os camarões nos tempêros e deixe esfriar. Passe-os então pela máquina de carne e adicione o miolo de pão, prèviamente passado pela peneira e molhado no leite. Ponha os ovos inteiros, a manteiga e leve tudo ao fogo, mexendo até que se despregue da panela. Quando estiver frio, faça os croquetes, passando-os, a seguir, em farinha de rosca.

Sonhos de presunto

INGREDIENTES: Duas xícaras de leite — duas xícaras de farinha de trigo — uma colher (sopa) de manteiga — uma xícara de presunto picado bem fininho — três ovos — sal.

COMO PREPARAR: Dissolva a farinha no leite, com o cuidado de não deixar encaroçar. Acrescente a manteiga, o presunto, as gemas e o sal. Leve no fogo até obter um creme bem grôsso. Deixe esfriar e, então, ponha as claras em neve, misturando bem. Faça pequenos sonhos e frite-os na hora de servir.

Declaração de ...

(Conclusão da 8.ª página)

mente no papel êste meu sincero e intenso amor pela criação estética, pois procurei aplicá-lo, igualmente, no lar, no convívio conjugal, nas atividades religiosas, profissionais e sociais, ouso pedir ao moço poeta que nunca mais escreva "sou um homem absolutamente inútil". Como artista, Wilson dá-me a impressão de boa qualidade; o que desejo é receber a mesma impressão ao tomar conhecimento de que, como homem e sobretudo como cidadão, êle está procurando os frutos e as flôres que não encontrou em seu último poema. No livro êle mesmo diz que se compadece dos órfãos, dos abandonados, dos enfermos, dos descrentes. Então, por que não transformar tão belo sentimento em ativa solidariedade?

De passagem, ponho em sua frente os vultos de Olavo Bilac, Victor Hugo e Goethe, que, além do estro poético, tiveram ensejo de estimular a mocidade para servir à pátria; e, assim, realizaram um trabalho humanitário.

Quanto ao seu "jeito desajeitado" de rapaz que não sabe como pedir perdão a Deus, eu só consigo, neste momento, oferecer-lhe a pequenina prece que Cristo ensinou numa parábola: — "Meu Deus, sê propício a mim, pecador."

Wilson Borges, somos irmãos na fé, na poesia e na dor. Muito obrigada pelo seu livro.

Tipo de mulher que os homens ...

(Conclusão da 8.ª página)

«Que permaneça solteirona pois que tem, ao mesmo tempo, as qualidades de uma mulher e de um homem!», disse-me, um dia, um de meus clientes, ao mencionar uma dessas mulheres muito dotadas.

Enfim, os homens adoram as mulheres tímidas, que, automàticamente, admiram a firmeza, a audácia do homem e necessitam da proteção do sexo denominado «forte».

CADA ÉPOCA TEM SEUS TIPOS PREFERIDOS

Cada época — conclui o psiquiatra — tem seus tipos de homem e mulher. Depois das guerras, quando os homens retornam esgotados, enfraquecidos, desacostumados à vida prática e que, além do mais, a situação econômica e alimentar exige qualidades de imaginação, ficam encantados ao casar com mulheres esportivas, duras, sagazes.

Mas, hoje, com o regresso à normalidade, à vida, os homens tornaram a achar sua superioridade. Não mais querem «garçones», esportivas, musculosas, mulheres engenhosas que podem derrotá-los (no sentido figurado). Preferem as tímidas, acanhadas, míopes».

Aqui fica, como aviso às candidatas, a opinião do psiquiatra.

BOLSAS

Consertam-se, reformam-se e aceitam-se encomendas. TUNEL DE BOLSAS, Rua Sete de Setembro 213 — 1.º andar

SINGER

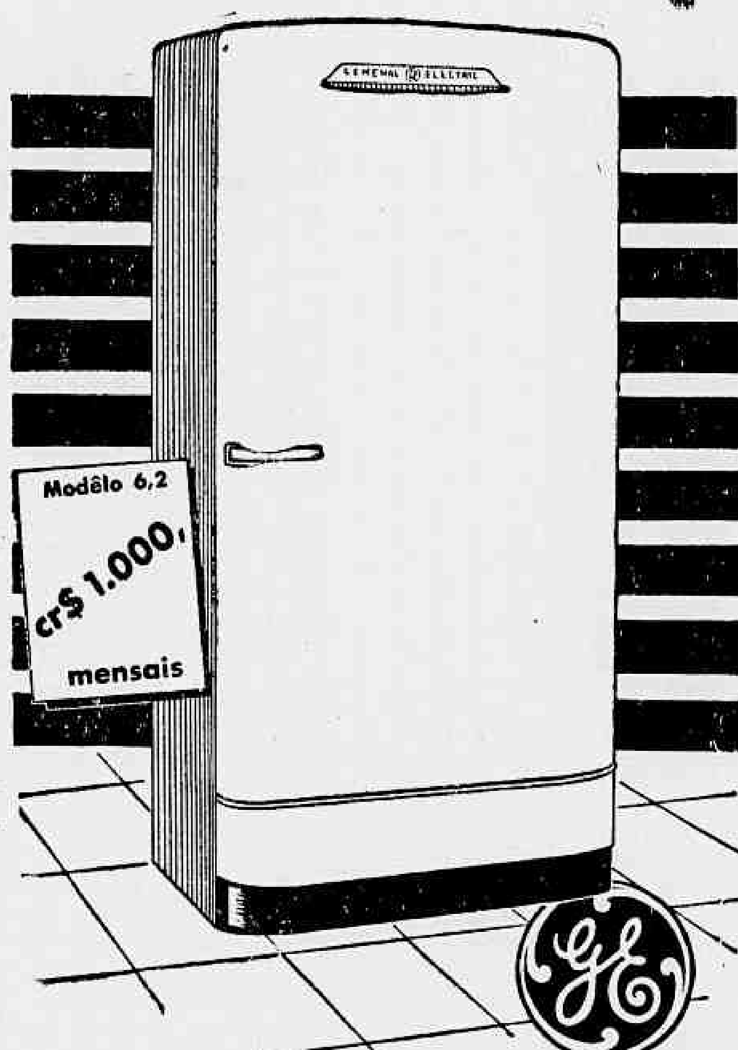
Vendemos ótimas máquinas SINGER RECONDICIONADAS das antigas, 3 gavetas — 10 anos de garantia — a prazo, com entrada de Cr$ 200,00

Temos também máquinas de outras marcas com a mesma entrada.

RUY MAFRA & IRMÃO
R. Estácio de Sá — 165-A
L. do Estácio — Tel: 22-56..

Consagração máxima!

67% preferem a marca GE



Modêlo de 8,6 pés cúbicos - Cr$ 1.300, mensais
Modêlo de 9,2 pés cúbicos - Cr$ 1.500, mensais
Modêlo de 11,2 pés cúbicos - Cr$ 2.000, mensais

Vendas a longo praso, sem fiador

A TELEVISÃO
RÁDIOS E REFRIGERADORES LTDA.
Buenos Aires, 159
Uruguaiana, 105 e Av. Copacabana, 1.171

VESTIDOS

Fornecemos toiletes completas, inclusive chapéu. Aceitam-se feitios sob qualquer figurino, executados com elegância, bom gôsto e rapidez. Mme. Peres — Travessa Nestor Vitor, 100 — Sob. — Tel.: 28-0055. Transversal a Haddock Lôbo.

JÁ CHEGOU

	Cr$
Lonita, c|1,40	65,60
Voil Rayon, c|1,30 ..	37,80
Voil de algod., c|1,40	51,40
Damasco, c|1,30 ...	85,80
Reps liso, c|1,30 ...	58,70
Reps florido, c|1,30.	66,50

GRANDES NOVIDADES
TAPETES e CORTINAS
Tapeçaria Oriental
Rua da Constituição n.º 18
Telefone: 22-8477



PULSEIRAS
ADMIRAL
DESDE 1860
A SERVIÇO DA
elegância masculina e feminina



DISTRIBUIDOR PARA O BRASIL
ISAAK LIPPEL
Rua Lib. Badaró, 488 - 5º Andar
São Paulo

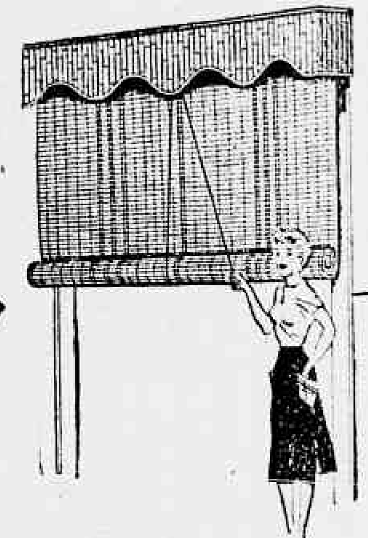
Artigos da CASA FLOR

Qualidade, bom-gôsto e confôrto

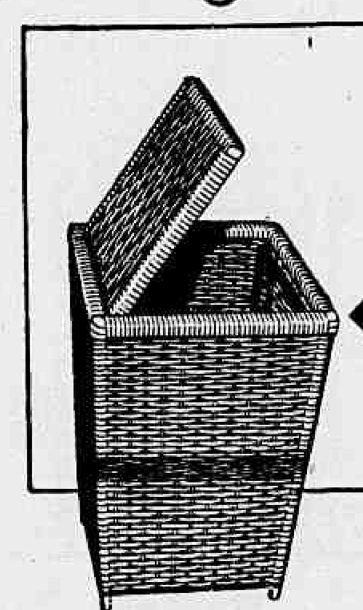
Para seu bêbe e para tôda família, há na CASA FLOR uma infinidade de artigos de bom-gôsto, de qualidade e de grande utilidade. Visite a CASA FLOR, para examiná-los e verificar seus preços, realmente acessíveis.



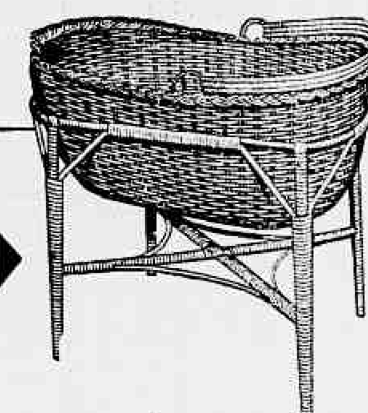
Carrinho - Última criação FLOR. Rodas de borracha, molas espirais, capota móvel e encôsto graduável. Preço FLOR 700, até o fim do estoque.



Persianas Paranaenses - Leves, elegantes, distintas, são muito práticas e de fácil manejo. Graduáveis, permitem boa ventilação e a claridade desejada. Em tôdas as medidas. Preço FLOR a partir de 191,10 até o fim do estoque.



Roupeiro Paraná - Ideal para roupas usadas. Reforçados e ventilados. Cabe em qualquer canto do banheiro. Dimensões: 40 x 40 x 60. Preço FLOR 200, até o fim do estoque.



Berço de Vime - Reforçado, elegante, muito prático. Diversos tipos e modelos. Utilizável até a idade de 1 ano ou pouco mais. Preço FLOR a partir de 200, até o fim do estoque.

CASA FLOR
Praça Tiradentes, 50
Discos, álbuns, agulhas, escôvas, filmes, etc.

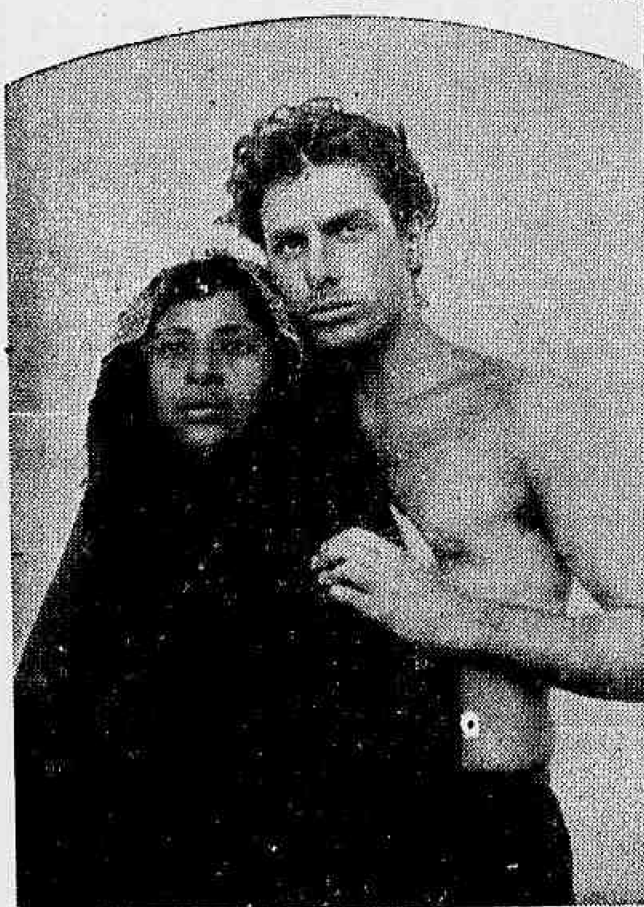
Espetacular Baixa de Preços na TAPEÇARIA SÃO JORGE
Rua da Constituição 4 — Tel.: 22-8581

Para completa renovação do estoque
CORTINAS, e TECIDOS, TAPETES e PASSADEIRAS, TOLDOS DE LONA, ETC.
à vista ou em 10 prestações

RODADO NO VATICANO O FILME "GUERRA À GUERRA"

PIO XII PRONUNCIA PALAVRAS DE PAZ E CONDENA OS CULPADOS DOS ÚLTIMOS CONFLITOS -- TERMINADA, EM PARIS, A PELÍCULA «VERMELHO E PRETO», BASEADA NO FAMOSO ROMANCE DE STENDHAL









Da esquerda para a direita, Gerard Philipe e Danielle Darrieux numa cena de «Vermelho e Prêto»; Amedeo Nazzari e Myrian Bru novamente juntos em «Apaixonadamente»; e, Antonio Cifariello e uma «Eva negra» no documentário de Giuliano Toméi

CIDADE DO VATICANO — (Por J. L. Chassereau, especial para «Diário de Notícias») — Sua Santidade o Papa Pio XII, como se sabe, concedeu uma «audiência televisada» aos espectadores de nove rêdes européias reunidas em um vasto «relais», que foi grande sucesso em todos os países.

Nessa ocasião, falou-se muito nos meios cinematográficos no «filme sensacional» que o Papa — «astro» da Cristandade — consentiu recentemente em «rodar» no Vaticano». O Pontífice realmente não achou inconveniente nenhum nem nenhum espírito anti-religioso em se prestar ao desejo dos cineastas, pois o filme deve «servir à causa da Paz».

O título: «Guerra à Guerra». Seguiram-se tôdas as normas do protocolo, para filmar o Papa, que aparece na película todo de branco e apoiado num fundo de veludo vermelho, brilhante sob os refletores. O som foi realizado «diretos», para evitar a «doublage» que teria constituído para o Santo Padre uma prova suplementar. Os episódios de guerra do filme são inéditos, os personagens irreconheciveis, não podendo ser identificados, com exceção do «astro», Pio XII. Quanto ao enrêdo, é uma síntese dos sofrimentos de todos os povos no curso dos últimos conflitos. Desmembramento de uma familia, fornos crematórios, cidades bombardeadas, cada membro da familia vivendo uma odisséia diferente, mas sempre infinitamente trágica. Como epílogo, a cabeça do Papa aparece velada, atrás da espêssa fumaça negra, depois da explosão de uma bomba atômica. E Pio XII pronuncia palavras de paz, condenando os culpados ou cúmplices do conflito. O discurso pontifício é em sete linguas — francês, alemão, russo, inglês, espanhol, italiano e uma lingua eslava. Português não, embora Sua Santidade também fale a língua de Camões e Castro Alves. Para certas cenas encontrou-se um «double» do Papa, seu sósia. História trágica de um passado recente, destinada ao mundo inteiro, «Guerra à Guerra» deverá constituir uma lição para o futuro. — (AFP).

Terminado "Le Rouge et le Noir"

PARIS (Por Pierre Lambert, especial para «Diário de Notícias») — E' sempre com inquietação que se vê um cineasta levar à tela uma obra-prima literária.

Claude Autant-Lara, porém, sempre se tem saído bem nessas conjunturas. Lembremo-nos do recente «Blé en herbe» e, sobretudo, do «Diable au corps». O grande diretor não agiu levianamente aceitando rodar «Le Rouge et le Noir», tirado do famoso romance de Stendhal. Inútil a gente recordar o que significa o título do romance «Le Rouge» — o vermelho do uniforme militar; «Le Noir», o preto do hábito eclesiástico.

O argumento — sendo o assunto do romance — é simples: a história de Julien Sorel, filho de um carpinteiro, que mais se ocupa do seu latim do que de suas ferramentas, personagem devorado pela ambição, atormentado pela paixão, que dêle acaba fazendo um assassino. Admirador de Stendhal, Claude Autant-Lara escolheu conscientemente seus intérpretes e foi a Gerard Philipe que confiou o papel principal, e deve-se convir que não podia arranjar melhor intérprete. Gerard Philipe aliás já fêz «La Chartreuse de Parme», do mesmo romancista. Daniele Darrieux fará a principal figura feminina, junto com Antonella Lualdi, a primeira sendo Madame de Renal e a outra Matilde de la Mole». «O Vermelho e o Preto» foi rodado inteiramente em estúdio, onde se reconstruiu todo um quarteirão da cidade de Besançon.

Novamente juntos Amedeo Nazzari e Myriam Bru

ROMA (Francis Camoin, especial para o «Diário de Notícias») — Depois de «Sempre te amei», realizado por Mário Costa, Amedeo Nazzari e Myriam Bru acabam de rodar, novamente juntos, desta vez sob a direção de Giacomo Gentilomo, «Apaixonadamente».

E' adaptação de uma peça do francês Bourgeois, de colaboração com seu patrício Ennery e que se chamou «La Dame de Saint Tropez». Drama sombrio. Uma jovem (Myriam Bru) de alta nobreza, cujo pai tentara matar-se para evitar a bancarrota, aceita, apesar de seu amor por um jovem médico (Giorgio de Lullo) casar-se com um rico industrial (Amedeo Nazzari). A cerimônia se realiza em uma ausência do namorado, em missão no estrangeiro. O industrial não é bem recebido na família. Um dia, o marido rompe tudo com a mulher e esta passa a trabalhar para viver. O que o amor não conseguira, o afastamento começa a fazer sentir. A moça apaixona-se pelo marido separado. Não quer confessar. Um dia o marido é ligeiramente ferido num acidente e a espôsa não lhe deixa a cabeceira. Quase que está havendo a reconciliação, quando mostram ao marido uma velha carta apaixonada do antigo namorado, que voltara de viagem. O marido então expulsa a espôsa, a qual resolve matar-se. Quase a realizar seu intento, surge o marido, que a reconduz ao lar. E tudo fica azul... — (AFP).

"Eva Negra"

ROMA — Um documentário gênero novissimo, que Giuliano Tomei realizou na Africa com «Eva Negra», mostra os costumes de uma tribo africana, as almas e os caracteres de cinco mulheres negras tão diferentes entre si. Uma originalidade do documentário é que todos os intérpretes masculinos Antônio Cifariello, Domenico Neccoli, Gino Gemulini, Francesco Golli, são atores profissionais, enquanto as cinco mulheres são negras da tribo mesmo, que até aquêle momento ignoravam a máquina fotográfica...

Noticiário

MADRID — Rafael Gil ainda não terminou seu novo filme «Murio hace quince anos», mas espera fazê-lo breve. Tem, além dêste, dois projetos — uma biografia cinematográfica de Cid, o Campeador, e um enrêdo original de Vicente Escrivá «El canto del gallo» — dramática história de um padre que, na época da República, renega sua fé, mas, no momento da guerra civil, volta à sua dignidade e assim morre.

— Lola Flores, a grande artista, está rodando uma nova versão de «Morena Clara», que, no começo do cinema falado, foi um dos êxitos da famosa Império Argentinita. O diretor é Luis Lucia. Outros intérpretes: Fernando Fernan Gomez e Miguel Ligero. (Êste último trabalhou no mesmo papel de agora na primeira versão, com Império Argentinita).

— Julian Ugarte é um astro que ascende... Já está no seu terceiro filme e promete muitos outros. Atualmente tem dois projetos: primeiro, ir a Paris, como turista, ver pintura, teatro e cinema e comprar livros; segundo, ir à Roma, para trabalhar, sob as ordens de Vittorio de Sica. Nada sabe do filme que lhe darão, nem do título, nem do assunto, mas só uma coisa é certa — vai trabalhar sob as ordens de Vittorio de Sica.

Cote d'Azur

— Cary Grant deu sete pares de bofetadas em Brigitte Aubert, em pleno cemitério de Cagnes sur Mer. Mas as relações diplomáticas não foram rompidas, porque êsse esbofeteamento todo foi provocado pelas necessidades do argumento de «To catch a Thief», que Hitchcock está rodando nos exteriores na Cote d'Azur. Após a última bo[illegible]tada, Cary Grant beijou sua vítima, murmurando: «Pode estar certa de que uma cena como esta eu desejaria recomeçar sete vêzes...».

— Sacha Guitry deu, em Antibes, a primeira rodada de manivela de «Napoleão». «Rodarei, êsse filme entre Versalhes e Paris» — declarou o ator-autor-diretor.

Hollywood

Bob Hope, no seu último filme «Casanova's big night», deu trabalho ao realizador. Com efeito, o famoso artista exige, para provar seus «gags» que tôda vez que ensaia se organize na platéia um «público» numeroso cujas reações lhe servem de guia... E o realizador teve que arranjar êsse público... (AFP)



"PETIT-POIS" E LISTRAS. — Em "petit-pois", êste encantador modêlo à esquerda, com saia muito ampla; decote e mangas arrematados por um biquinho. O segundo modêlo é em lã listrada, saia justa, com dois bôlsos do lado, e decote muito original. — (Apla).

Mulheres de ontem e de hoje



Maria Eugênia Vaz Ferreira

DESSA poetisa uruguaia, nascida em 13 de maio de 1875, filha de pai português e mãe espanhola, que foi professôra de literatura na Universidade de Mulheres do Uruguai e morreu em 20 de maio de 1924, diz um de seus biógrafos: «Foi a grande desterrada da terra e do céu». E explica: «De tôdas as almas femininas que a poesia revelou às Américas, a de Maria Eugênia era talvez a mais trágica. Mais do que a de Delmira Augustini e mais que a de Gabriela Mistral, porque Maria Eugênia só conheceu a solidão».

«Foi uma torturada de Eros» — diz outro biógrafo. «Concebeu o amor metafísico não com as sensações e emoções da vida corporal, mas com exclusão de aparências surdas, das quais considerou urgente libertar-se».

«Maria Eugênia Vaz — diz Raul Monteiro Bustamante — foi sem dúvida a primeira poetisa da América e a maior que possuiu o Uruguai. Sua personalidade artística só pode ser comparada com a de Zorilla de San Martin pela intensidade de sentimentos. Discípula de Heine, formou seu estilo no obscuro germanismo do poeta de Dunselford».

Desde menina, Maria Eugênia escrevia versos. Desolada e trágica não encontrava lenitivos na terra para os seus desejos sobrehumanos. Ela própria declarou num poema: «Ai daquêle que fôr um dia noivo da solidão! Depois dêste amor supremo a quem poderá amar?» Antes de morrer, reuniu seus poemas e pediu a seu irmão que os editasse num livro póstumo. Seus desejos foram cumpridos. Chama-se «La isla de los cânticos».

Sua exaltação lírica e sua arrogância poética encobriram o drama de sua inadaptação à sociedade e à solidão.

Maria Eugênia acaba de ser homenageada: em maio dêste ano, uma das praças da cidade de Salto, no Uruguai, recebeu seu nome. Há trinta anos ela morria, como estava previsto num de seus poemas intitulado «O regresso: «Hei de voltar a ti, terra propícia / como uma vez surgi de tuas entranhas / com um sagrado sofrer de carne viva / e a passividade das estátuas».

Humphrey Bogart e Laureen Bacall, o casal mais unido de Hollywood

Jany Casanova

O MAIS ilustre entre os «maus» do cinema americano, Humphrey Bogart, que filmou recentemente na Itália numa produção de Joseph Mankiewicz, estava ansioso por encontrar sua inseparável espôsa a quem chama Betty, Baby ou Sluggy (preguiçosa). Em seus filmes, Bogart já foi trinta vêzes assassino e vinte vêzes executado, isso diante à câmera. Na vida real, se acreditamos nos amigos, êle é o mais carinhoso dos maridos. Humphrey Bogart é casado pela quarta vez.

— Não sou um Barba-Azul — diz êle — agora acertei.

Bogart nasceu em 1900, Laureen em 1924; a felicidade entre os dois parece perfeita. Ela acha todo dia, dia de festas, seja a data de seu encontro com Humphrey, a do casamento, seja o dia de nascimento dos filhos.

CIRURGIÃO OU OFICIAL DA MARINHA

— «Quando tive oito anos», diz Humphrey, «a única pessoa que conseguia mandar em mim era minha nurse, e, desde então só, agora, Laureen».

Com dezessete anos, entrou para a marinha, fêz vinte travessias do Atlântico. Quando estudante na Universidade, hesitava muito para decidir de sua carreira entre cirurgião, como seu pai, ou oficial de Marinha. Mas, um dia, encontrou, por acaso, no metro, o produtor William Brady, que o levou ao estúdio e também ao encontro de Helen Manken, naquele tempo já célebre em Broadway. Bogart apaixona-se por ela e casam-se em 1923. Dezoito meses depois divorcia. Em Hollywood, êle apaixonou-se depois por Mary Philips; êsse novo amor durou oito anos. A terceira espôsa foi Mayo Methot.

Humphrey era ainda desconhecido. As três pensões alimentares que devia pagar não o arruinaram. Jurou permanecer sòzinho. Mas êste juramento só valeu até o dia em que encontrou Laureen Bacall, que tinha como sobrenome «The Look» (o olhar). Ela estava presente nos estúdios quando Humphrey filmou «O Pôrto da Angústia». Seus olhos estranhos de um verde-cinza, impressionaram-no. Laureen gosta de contar que, quando tinha quatorze anos, em Nova York, onde nasceu, como também aconteceu com Humphrey, apaixonou-se por êle, vendo-o em filmes. Apesar da diferença de idade e de todos os avisos de pessoas conhecidas a respeito do caráter violento de Humphrey, Laureen não desistiu do casamento.

Durante dois anos Laureen estudou a arte dramática americana, deu os seus primeiros passos no teatro e depois nos estúdios. Enfim, chegou o grande dia: o cenarista Howard Hawkes propôs-lhe um papel no mesmo filme em que Bogart foi o «astro». Laureen tremia de emoção e mêdo de não estar à altura do artista...

No dia 21 de maio de 1945, casaram, no rancho Malabar do escritor Luis Bromfield, de quem Bogart é muito amigo.

O PUZZLE, ERA LAUREEN

São felizes, e têm dois filhos. O segrêdo? Ela o deixa à vontade, se quer demorar-se com os amigos ela o deixa.

-- Como regra geral: «Eu não imponho minha presença, é êle quem a procura».

O mesmo entusiasmo existe por parte de Bogart por Laureen. Enquanto filmava «O Tesouro da Sierra Madre», recortava notícias e fotos em revistas e colocava-os uns ao lado do outro.

— «Que está fazendo?» — perguntaram-lhe.

— «Olhe: tudo isto é Laureen», respondia.

Fazia uma composição com: o busto de Jane Paige, as pernas e os braços de Ann Sheridan, o queixo de Alexis Smith, a bôca de Viveca Lindford, o nariz de Barbara Stanwyck, os olhos de Lily Palmer, a testa de Bette Davis, os cabelos de Eleonor Parker.

— «Está vendo, Sluggy, concluiu Bogart quando Laureen chegou, você tem tudo quanto acho bonito em cada uma dessas outras artistas...».

Um amor como êste só pode fazer pensar nas bodas de ouro que festejarão um dia. A maior reprovação que jamais se ouviu de Humphrey a respeito de Laureen, foi: «Ela gosta demais dos vestidos de grandes costureiros».

Tome nota

Numa refeição em que se servir pastéis ou empadas, não se deve apresentar outro prato qualquer que esteja acompanhado de farofa.

*

Não é correto também pôr à mesa mais de um produto d'água de cada vez, isto é, sopa de camarão seguida de peixe ensopado, etc.

*

A mesma coisa se dá com carnes. E' grave êrro servir carne de porco e depois croquetes de carne, linguiça ou carne assada.

*

Num bom «menu» devem ser reunidos pratos diferentes, sem repetições de alimentos do mesmo grupo.

*

Observe a ordem da apresentação dos pratos, numa refeição servida à francesa:

1º) Salada.
2º) Sopa quente.
3º) Peixe.
4º) Massa.
5º) Ave.
6º) Caça ou carne.
7º) Sobremesa.

Função alimentar da araruta

A araruta é uma farinha que dá um sabor especial às preparações que integra. Contém 82% de hidratos de carbono, 0,88% de proteinas, 16% de água, regular teor de ferro e pequenas quotas de cálcio e fósforo. Como tôdas as farinhas, sua principal função alimentar é energética. Suas preparações tornam-se mais nutritivas quando enriquecidas com leite, ovos e manteiga. Entre as mais deliciosas, temos os biscoitos amanteigados, de grande aceitação entre nós. (SAPS).

DE TUDO UM POUCO

VENEZA é uma cidade diferente e pitoresca, construída sôbre 118 ilhotas. Sua principal via de tráfico é o grande canal, que tem 3.800 metros de comprimento e de 30 até 70 metros de largura, havendo ainda numerosos outros canais, ligados entre si por pequenas pontes. O único meio de transporte lá existente é a gôndola, embarcação longa e impelida a remos. Uma vez em terra firme, anda-se a pé, sem preocupações de automóvel ou de outro veículo qualquer.

*

Henry Ford, fabricante de automóveis, aos 16 anos começou a trabalhar numa oficina mecânica em Detroit. Mais tarde estudou engenharia e empregou-se numa firma, onde chegou a ser engenheiro-chefe. Em 1903 decidiu-se a estabelecer-se por conta própria e, então, fundou a Ford Motor Co. Construiu um tipo de automóvel de quatro cilindros, que conquistou grande aceitação e, a partir de 1909, desenvolveu extraordinàriamente sua indústria, tornando-se o maior fabricante de automóveis do mundo, empregando mais de 200.000 trabalhadores.

*

A abelha simboliza o trabalho: o cordeiro, a inocência; o leão, a fôrça; o cão, a fidelidade; a raposa, a manha; e a formiga, a previdência.

LIQUIDAÇÃO ANUAL
DE TODO ESTOQUE DE INVERNO
DA
MODERNA

Casacos malha de lã	de 450	por 275,00
Conjuntos malha de lã	de 450	por 295,00
Blusas malha de lã	de 199	por 125,00
Cardigan malha de lã	de 220	por 149,00
Sáias plissadas de tropical	de 185	por 120,00
Casacos de veludo 2/4	de 600	por 395,00
Blusas de malha de lã para crianças	de 135	por 95,00

Grande estoque de blusas para liquidar
Aproveitem!! Só 15 dias!!
RUA 7 DE SETEMBRO Nº 178

Costura para frente e para tras e borda
Máquina de costura "LEONAM"
Condições especiais para revendedores no Capital e no Interior. Garantimos aos revendedores quotas mensais e fornecimento permanente
Funcionamento garantido por 15 anos
Manoel Ambrosio Filho S.A.
IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO
Filial-Rio de Janeiro:
Av. Pres. Antônio Carlos, 213-B - Tel. 32-4976
Matriz - São Paulo: Rua Faustolo, 1342 (Fábrica)
Escritório: Rua 25 de Março, 270/280

FÁBRICA DE
móveis lomacinsky
Preços de fábricas, qualidade excepcional e a maior variedade é o que V. lucrará visitando a grande exposição da Fábrica de Móveis Lomacinsky
ABERTA AOS SABADOS ATÉ ÁS 17 HS. E AOS DOMINGOS ATÉ ÁS 12 HORAS
FÁBRICA E EXPOSIÇÃO
RUA DOIS DE MAIO, 698 (JACAREZINHO)
Tels. 49-6922 e 29-0636
Lotações via Jacaré, Onibus 34 e Bonde "LICINIO CARDOSO"



☆☆☆☆☆☆☆☆

Na elegância dêste "tailleur" de veludo prêto, o costureiro resolveu acrescentar uma "echarpe" em veludo vermelho claro. — (Foto Scoop — Especial para o "Diário de Notícias").

☆☆☆☆☆☆☆☆

DECLARAÇÃO DE AMOR

Else Machado

O poeta Wilson Alvarenga Borges — jovem poeta, suponho — decerto não suspeita que o livro "Canção para Lamis" encerra alguns poemas que eu mesma poderia ter escrito; ou, melhor, cujos assuntos, tratados em têrmos diferentes, vêm-me servindo de inspiração, não só em produções já enfeixadas em livros, como nas que ainda permanecem avulsas ou inéditas. E' que também não tenho mãe e lamento a sua ausência; também fui menina de internato; também me isolo no meio da multidão, sendo retraída por natureza, e refugio-me no domínio da Poesia; também amoleço o coração diante dos sofrimentos alheios e considero-me pobre hóspede do mundo onde estou vivendo. E, com esta enumeração, que eu alongaria se não fôsse o receio de fatigar os leitores, fica subentendido o agrado que me causou a leitura do livro.

Excetuando "Cantiga de Amor" e "Poema de Finados", que lembram duas canções populares muito repetidas há algum tempo, e, se não me engano, de cunho carnavalesco, o conteúdo de "Canção para Lamis" pode contentar tanto o leitor benevolente como o exigente; é verdade que o autor joga fora o metro clássico, a rima sonora e, às vêzes, a linguagem gramatical; mas, atualmente, êste estilo literário é considerado de bom gôsto. Para compensar a liberdade de criação, não se vê, na expressão poética de Wilson Borges, a forçada transcendência dos artistas que se desejam impor com uma genialidade de fachada; sua expressão, personalíssima em certos trechos, é, entretanto, de encantadora naturalidade e assim se expande dentro da alma da gente.

Ao começar, êle dedica o livro à memória de sua mãe; e, sob a dedicatória, cita o muitíssimo lido e querido Lin Yutang, que fala com sabedoria a respeito dos risos e das lágrimas que dão vida ao mundo. A abertura é simpática, sem dúvida. Depois, de página em página, vêm os amores e as experiências que o poeta tem feito durante três decênios de existência. (Estou acertando na conta ?). Observações, provas, conclusões, com as quais não posso concordar sempre, mas que me comovem pela sua sinceridade, eis, em suma, a matéria poética do livro com que o meu novo colega faz, no corrente ano, a sua estréia nas letras brasileiras.

Os versos endereçados a LAMIS não fogem às características usuais que os jovens amorosos gravam nos poemas: — o nome, a voz, a cabeleira, a presença, o afago da mulher amada são os temas comuns dos poetas enamorados. Mas, na "Declaração de Amor", que Wilson oferta à Poesia, temos, ambos, um ponto de encontro temperamental:

— Não desesperarei nunca
pelas decepções da vida;
não clamarei as minhas mágoas
a corações sem crença;
não esconderei minha face
de mêdo, nem de vergonha;
não balbuciarei palavras
de desespêro, nem de ódio:
quero ser apenas teu amante,
o teu humilde amante,
Poesia !

Humilde amorosa da arte poética, a que ofereci, em 1931, "uma alma de mulher em seu pleno verdor", alegro-me, agora, com o aparecimento de um verdadeiro amante da Grande Musa. Mas, como não ficou única-

(Conclui na 6.ª página)

SENHORA, O MEU AMOR NÃO TEM DESTINO

Augusto Frederico Schmidt

Senhora, o meu amor não tem destino!
Em mim tão só lavrou e fêz tormenta,
Em mim tão só ardeu, magoou, fêz ruina,
Em mim tão só tristezas provocou.

Senhora, o meu amor é pobre e ardente
E' um amor sem história, solitário,
Amor que um peito só conhece e sente,
E que das próprias chagas se alimenta.

Senhora, o meu amor é triste e inútil,
Não tem razão, é injusto e miserando,
Vive de enganos, de ilusões, do nada.

No entanto, é grande o meu amor, Senhora,
E' maior do que o amor que eu tenho ao mundo,
Bem maior do que o amor que eu tenho à vida.

Nossas sugestões do dia



PENTEADOS E CHAPÉUS. — À esquerda, uma criação de penteado do afamado cabeleireiro parisiense Alexandre Carita, inspirado na moda egípcia, e um elegantíssimo modêlo de chapéu para recepções e que foi premiado pelo Clube de Elegância Parisiense. — (Fotos Europress especiais para o "Diário de Notícias").

GRANDES VULTOS DA HUMANIDADE

ROBERT BROWING nasceu na Inglaterra em 1812 e morreu em 1889. Filho de um pintor de talento e de mãe criola, Browing, estudou, viajou, destacando-se quando, em 1836, ainda um jovem, publicou sua primeira



obra intitulada «Paracelso», poema dramático que mereceu unânime elogio da crítica. Browing vivia uma vida monótona, num mundo monótono, estudando diàriamente na Biblioteca do Museu Britânico. Um dia, abriu um livro de versos; tinha vinte e sete anos e o livro abalou-o de tal maneira que êle escreveu uma carta: «Amo seus versos com todo o meu coração, querida Miss Barrett, e também a amo». Elizabeth Barret, poetisa também, era uma inválida prêsa numa casa melancólica. Ela respondeu-lhe a carta com um entusiasmo semelhante. A correspondência cresceu e o amor implantou-se no coração dos dois poetas, que terminaram casando clandestinamente, fugindo à oposição do pai de Elizabeth.

Robert Browing tem, na História da Literatura Universal, seu nome sempre ligado ao daquela que, grande poetisa, foi grande amorosa e sua mulher. Ele escreveu ainda «Homens e mulheres», em 1855; «Dramatis personae», em 1861; «O anel e o livro», em 1868-69, e muitas outras obras de grande valor poético, geralmente profundas de análise psicológica mas cheias de fantasia e muitos delas de certo mau gôsto. Browing e sua mulher viveram longo tempo na Itália e seus amores foram inclusive contados por um filme norte-americano, há algum tempo.

PENSAMENTOS

A alma é o maior milagre do mundo.

DANTE

—0—

Fraqueza é dar ajuda ao mais potente.

CAMÕES

—0—

Um pouco de coração simplifica o que muito espírito complica.

C. DE BELVÈZE

—0—

Fazei o bem sem nenhum interêsse pessoal.

CONFÚCIO

Moda para seu marido

Christian Guy

AQUI damos, leitora, alguns dados para a moda de seu marido.

PARA OS «FINS DE SEMANA»

Estão muito em voga os modelos de paletós retos com três botões, quatro bolsos. Foram suprimidos os trajes de duas côres diferentes, podendo, porém, os fios da fazenda do paletó ser diverso do da calça, mas com fundo de côr igual.

O TERNO DE PASSEIO

Os árbitros da elegância masculina preconisam o paletó reto e manifestam-se contra as calças por demais largas, deselegantes. O jaquetão, sempre com inúmeros adeptos, deve ser de côr cinza, marron ou verde escuro.

TERNO «HABILLÉ»

Está em moda êste ano o paletó com um só botão. Facilita os movimentos e deixa aparecer o colete fantasia de uso para as recepções. A calça é reta, sem bainha voltada, como para o smoking.

O CORTE DE CABELOS PARA HOMENS

Os mestres-cabeleireiros para homens resolveram, êste ano, que os cabelos devem ser mais curtos, sem muita gomalina a fim de facultar um penteado mais natural.

O corte deve acompanhar a forma do rosto. Os cabelos, dos lados, não devem ser mais compridos do que um centímetro. Se o seu marido usa óculos, o corte deve terminar na altura da armação no prolongamento da linha horizontal.

Os perfumes fortes estão banidos para os homens; devem êles usar, êste ano, água de Colônia inodora.

SÓ PARA SENHORAS

Os penteados femininos e suas fontes de inspiração

Anne Martel

O PENTEADO influi muito para a beleza da mulher e, por isso, nada mais justo do que consagrar alguns momentos a êste ornamento natural feminino e onde, muitas vêzes, se revela um traço da personalidade.

Cabelo curto era sinônimo de penteado simples e fácil; bastava passar o pente para cima, dos lados, e o penteado estava pronto.

Os cabeleireiros, entretanto, entenderam de tomar conta dos cabelos curtos e ei-los, em moda, apresentando inúmeras variações. As fontes de inspirações são inúmeras e não alheias à vida moderna.

Os escritores, os poetas românticos já foram copiados e serviram de modelos à moda atual. Mais de uma moça ou senhora ostenta um elegante penteado de cabelos curtos, sem pensar que o especialista inspirou-se, para ela, no penteado de Musset e seus contemporâneos.

Mais próximo de nós, encontra-se a aviação, que inspirou os cabeleireiros de renome com as seguintes criações:

«Agitação de Asas», é um penteado realizado de duas maneiras: fazendo uma permanente e cortando as pontas dos cabelos depois, escovando-os para cima das orelhas ou, para quem não gosta de cabelos crespos, enrolando dois cachos grossos, um de cada lado. Visto de frente ou por trás, lembra asas abertas.

«Sôpro», é um penteado de Carita, equilibrado, com meios-cachos, sem partir o cabelo.

«Balão», é uma criação de Georgel, com o cabelo partido do lado, mas bastante armado, com cachos no sentido inverso em tôda a volta da cabeça.

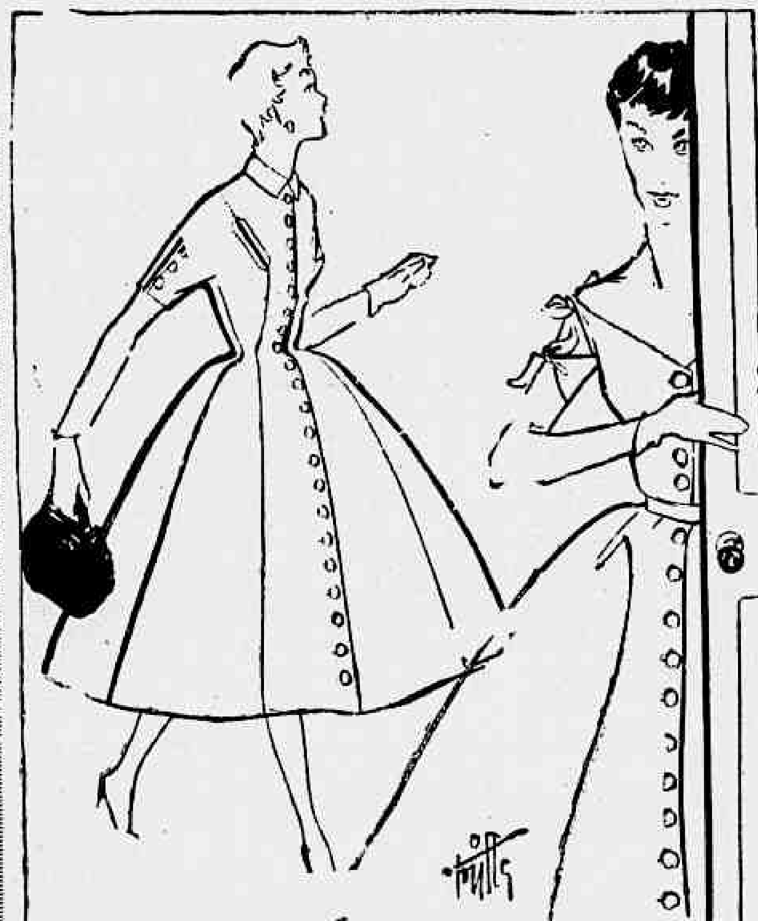
«Vampiro», foi apresentado por Guillaume, com cabelos partidos ao meio, ondulações dos dois lados da cabeça, dando a impressão de muito cabelo.

Há, ainda, penteados com nomes de «Espada», «Tridente», «Linha de Vôo» e outros mais conhecidos por homens e principalmente aviadores. Êstes nomes tornam-se, agora, penteados femininos.

CHAPÉU ELEGANTE E PRATICO

Os mais afamados chapeleiros parisienses encontram-se radiantes, êste ano, por estar sendo o chapéu novamente considerado um acessório indispensável à elegância feminina. Sabem êles tirar partido de um chapéu, seja êle pequenino ou de aba larga.

O Clube da Elegância organizou um concurso destinado a premiar a senhora que mais bem trajada se apresentasse e de chapéu. Ficou assentado, a seguir, que êste mesmo concurso realizar-se-ia cada mês e um prêmio seria atribuido à senhora, escolhida pelo júri, como tendo o chapéu mais elegante ao mesmo tempo que prático.



VESTIDOS PARA TARDE — São encantadores êstes dois modelos. O primeiro em lã fina, inteiramente abotoado na frente, com dois bolsos na altura do busto num corte muito original, manga abotoada, golinha pequena. O segundo, também abotoado na frente, tendo o decote e mangas terminados num laço. — (Apia)

QUALIDADES NUTRITIVÁS DA ERVILHA

A ervilha está incluida entre os alimentos possuidores de boas qualidades nutritivas.

Essa leguminosa pode ser usada fresca ou sêca. Quando sêca, como é evidente, apresenta maior concentração de proteinas, hidratos de carbono e sais minerais, em virtude da menor porcentagem de água. O mesmo já não se dá com relação às vitaminas A, B1, B2 e C, que no vegetal fresco alcançam mais elevado teor.

A ervilha sêca contém 23% de proteinas e 58% de hidratos de carbono, sendo boa fonte de ferro. Possui também cálcio e fósforo, minerais êsses que são encontrados em quota mais elevada na ervilha fresca.

Com a ervilha sêca poderemos fazer ótimas sopas e papas de sua farinha. Com a ervilha fresca, deliciosas preparações que, adicionadas de ovos, serão ainda mais saborosas e nutritivas.

A utilização frequente da ervilha é, sem dúvida, uma excelente medida em benefício da saúde. (SAPS).

DAQUI E DALI

INGLATERRA — Uma das mais interessantes novidades britânicas de após-guerra é, sem dúvida, a criação das casas bancárias sôbre rodas, que vão ao encontro dos clientes. Cinco grandes bancos estão adotando êsses escritórios ambulantes, usados, principalmente, nas feiras agro-pecuárias e em regiões rurais. São chamados pelo povo de «Bancos sôbre rodas».

— Os Serviços de Saúde Pública empreenderam uma intensa campanha de higiene, intitulada «Lave suas mãos». Já que grande parte das doenças contagiosas podem ser adquiridas pelas mãos, que o dia todo estão em contacto com objetos de contágio, como o dinheiro, trincos de portas, etc., fazem êles, então, um apêlo ao público para manterem suas mãos o mais limpas possíveis.

*

ESTADOS UNIDOS — Êste fato curioso se passou, recentemente, na cidade Cookville, Tenessee: uma senhora, para resolver o seu problema imparcialmente, reservou espaço entre as sepulturas dos seus dois maridos e ordenou que, na lápide do seu futuro túmulo, se fizesse apenas a seguinte inscrição:

«Mulher dêles».

TIPO DE MULHER QUE OS HOMENS PREFEREM PARA CASAR

Arlette Gabail

OS HOMENS não mais querem, para casar, mulheres demasiado desembaraçadas e sagazes. Hoje, como há cinquenta ou duzentos anos, a maior preocupação das mulheres é a de encontrar um marido. Uma grande literatura existe sôbre as qualidades que uma mulher deve possuir para encontrar um marido que, talvez, um dia, não mais a faça feliz.

O HOMEM E' MAIS VAIDOSO

Para atingir o seu objetivo, é preferivel ser bela, rica, inteligente, virtuosa ou, de preferência, audaciosa, maliciosa, impertinente?

Um médico psiquiatra, de Liverpool, reabre, hoje, êsse «dossier», quase tão velho como o mundo e nêle acrescenta novas opiniões.

«Senhoras, senhoritas — declara êle — para encontrar um marido, sejam timidas, miopes e acanhadas. O homem é vaidoso, mais ainda do que a mulher que, acostumada às lisonjas dos homens desde tenra idade, não acredita em tudo que lhe dizem, enquanto o homem levando, em geral, uma vida dura, é mais propenso a aceitar o elogio, coisa mais rara em sua existência. E' voz corrente que um homem se casa com a primeira mulher que o acha bonito, inteligente, «fora do comum». Entretanto — continua o psiquiatra — se bem que vaidoso, o homem é desconfiado. Por detrás de um elogio, de uma lisonja feita diretamente, teme um ardil, uma cilada. E' preciso admirá-lo... mas, hàbilmente. Tem êle, também, predileção particular pelas mulheres miopes que o vêem mais moço e belo do que na realidade, tanto mais que as mulheres miopes, em geral, não usam óculos, por vaidade.

NADA PIOR DO QUE UMA MULHER QUE TUDO SABE FAZER

Os homens preferem, igualmente, as mulheres inábeis que «precisam dêles» e que admiram sua fôrça e habilidade. Nada é mais detestável do que uma mulher que tudo sabe fazer... e naturalmente melhor que os homens.

(Conclui na 6.ª página)

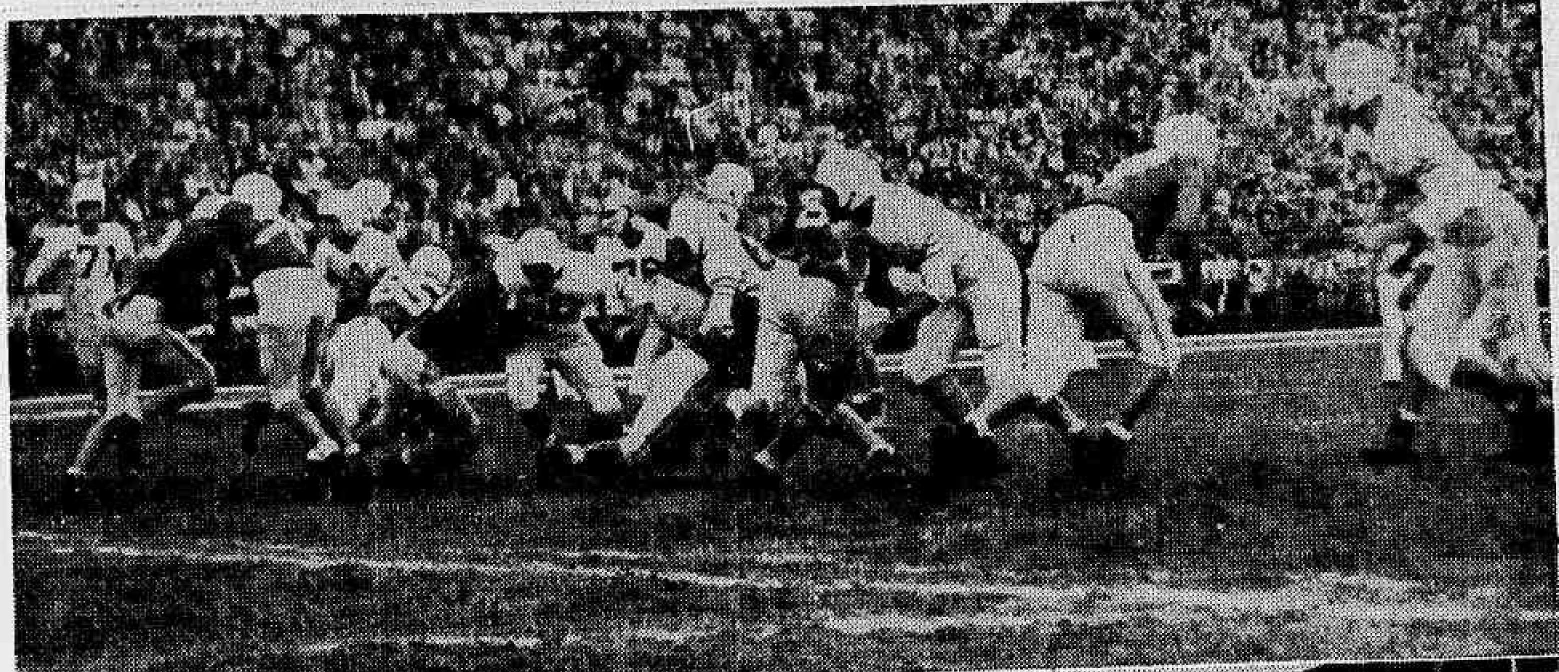


MODÊLO PARA JOVEM. — Lanvin Castillo imaginou êste modêlo para jovens realizado em cetim côr de rosa sendo a parte inferior da saia em tule plissado. — (Foto Scoop — Especial para o "Diário de Notícias").

Sensacional no Maracanã

Um futebol diferente, que empolgará a nossa torcida brasileira – Renhida peleja entre equipes da "Miami Jackson School" – Violência e astúcia

Fará evoluções a Banda de Música dos «Yankees»





Em cima, fase sensacional de uma dura partida de futebol americano, dos jogadores do "Miami Jackson School", no Pacaembu. Em baixo, uma evolução da banda de música

Despedindo-se da platéia brasileira, exibem-se na tarde de hoje, no Maracanã, as equipes de futebol americano da Miami Jackson School, que se fazem acompanhar nesta excursão por uma magnífica Banda de Música e por uma notável equipe de Majorettes (Balisas), sendo, todos os integrantes da caravana, alunos da citada escola.

Terá, assim, o público carioca a oportunidade de assistir um espetáculo inédito.

A BANDA MUSICAL DA MIAMI JACKSON SCHOOL

Inicialmente, deverá se apresentar no Maracanã a Banda de Música Miami Jackson School, composta de homens e moças, num total de 108 figuras.

E' uma banda que faz evoluções magníficas, executando ainda figurações perfeitas em plena marcha. Inicialmente deverá ela formar a palavra «ALO» com todos os seus elementos em marcha. Posteriormente, será formada a palavra «BRASIL», ao som do hino nacional brasileiro, enquanto o pavilhão nacional será hasteado pelo embaixador americano. Logo após será figurado «USA» (Estados Unidos da América), com a execução do hino nacional americano e o hasteamento do pavilhão americano. A última figuração deverá ser «VIVA RIO».

A referida banda apresentará ainda um «show» de músicas brasileiras, americanas e cubanas.

O FUTEBOL AMERICANO

Seguir-se-á o primeiro tempo do jôgo de futebol americano. No intervalo será apresentado um «show», intitulado «Um dia de aula na Miami Jackson School».

Sôbre o futebol americano, poderemos dizer que difere bastante não só do futebol que praticamos, o «association», como também do «rugby» inglês. Isto porque se trata de um esporte praticado por onze jogadores, sete formando a defesa e quatro o ataque, além de apresentar um campo de jôgo de 110 jardas, dividido em partes de 10 jardas cada uma, com o gol em forma de «H».

Cada equipe tem direito a quatro tentativas para avançar 10 jardas, com a bola oval nas mãos. Não conseguindo êxito, passa, então, o comando das ações à turma rival.

A entrada de um jogador na zona final atacada concede seis pontos à sua equipe, que ainda terá direito a um chute.

O jôgo é de quatro tempos e será arbitrado por quatro juízes, sendo de características violentas, havendo necessidade de rapidez, velocidade e muita presença de espírito.



Esta é a graciosa e linda balisa da banda de música da "Miami Jackson School", que se exibirá hoje, no Maracanã

«Nem tudo que se diz...»

Comentário de José BRIGIDO. Leia hoje na 2.ª página dêste suplemento.

Proibida a exibição do Bonsucesso em Araxá

Por intermédio da F.M.F., o Bonsucesso solicitou à C.B.D., licença para jogar hoje em Conquista, contra a A. A. Conquistense; têrça-feira, dia 13, em Sacramento, contra uma seleção local e sábado e domingo, 17 e 18 em Araxá, contra uma seleção e o Araxá F. C., respectivamente. A licença foi concedida, exceto para os jogos de Araxá, cuja entidade encontra-se em débito com a C.B.D. de percentagens de jogos realizados em junho e julho de 1953.

CAMPEONATO BRASILEIRO DE JUDÔ

Convocados os altetas amadores pela Federação Metropolitana de Pugilismo

A fim de selecionar os amadores cariocas que constituirão a equipe Metropolitana no próximo Campeonato Brasileiro de JUDO, a Federação Metropolitana de Pugilismo convoca os responsáveis pelos atletas que praticam essa modalidade de luta, para uma reunião na sua sede, na rua Alvaro Alvim, 27, 2º andar, sala 27, no dia 14 do corrente, quarta-feira, às 20 horas.

Solicitamos o comparecimento das seguintes Academias, Clubes e Agremiações: Associação Atlética Banco do Brasil — Academia Augusto Cordeiro — Associação Cristã de Moços — Clube Ginástico Português — Academia Feda — Academia Omar — Olímpico Clube — Academia Jorge Gracie — Academia Gracie e Academia Brito.

Solidariedade da Junta da Alta Mogiana

Curiosa manifestação de solidariedade acaba de receber a C. B. D., da Junta de Futebol da Alta Mogiana, sediada em Batatais, São Paulo. Em ofício ontem recebido pela Confederação, aquela entidade protesta a sua solidariedade «pelos acontecimentos registrados por ocasião da realização do jôgo Brasil x Hungria, em disputa do Campeonato do Mundo, no qual foram vítimas das mais cruéis injustiças os atletas e dirigentes brasileiros».

Diario de Noticias esportivo

DOMINGO, 11 DE JULHO DE 1954

DESPEDIDA MELANCÓLICA

Flamengo e São Paulo defrontar-se-ão esta tarde no Pacaembu no último jôgo do «Torneio Roberto Pedrosa»

Será disputado na tarde de hoje, no Pacaembu, o último jôgo do «Torneio Roberto Pedrosa». Estarão em confronto as equipes do São Paulo e do Flamengo que, com atuações irregulares, não conseguiram boa colocação no certame que se encerra. Mas a peleja desta tarde poderá agradar, uma vez que rubro-negros e sampaulinos são os campeões dos últimos certames regionais e vêm de vitórias estupendas. O São Paulo, em sua última apresentação, conseguiu sensacional triunfo sôbre o Corinthians por 1 a 0, enquanto o Flamengo derrotou a Portuguêsa por 3 a 2. A partida se apresenta como das mais equilibradas, e de difícil prognóstico.

MESMA EQUIPE DO FLAMENGO

Sem contar com o concurso do goleiro Garcia, que se contundiu no jôgo de quarta-feira, o Flamengo apresentará os mesmos homens que têm atuado no certame interestadual. Formará o campeão carioca com Chamorro; Tião e Guta; Tomires, Milton e Jadir; Paulinho, Duca, Maurício, Benitez e Zagalo.

O QUADRO SAMPAULINO

Também os sampaulinos não apresentarão todos os seus valores. Estará em ação o mesmo quadro dos ltimos jogos, ou seja, com Poy; Clélio e De Sordi; Pé de Valsa, Vitor e Turcão; Haroldo, Gino, Rodrigo, Dino e Canhoteiro.

LATORRE O ARBITRO

Funcionará na direção da peleja São Paulo x Flamengo o uruguaio Rimel Latorre, auxiliado por dois bandeirinhas da Federação Paulista de Futebol.

O encontro será iniciado às 15 horas e 15 minutos.



Chamorro, o arqueiro que deve reaparecer

O Brasil no V Campeonato Mundial de Futebol

VI — Justificativas que não se contam no fracasso da seleção brasileira

(De Isaac Cook, enviado do "Diário de Notícias" à Suiça) —Chega a ser engraçada, depois de ridícula, a preocupação com que se procura justificar, fora das linhas do futebol, pròpriamente dito, o fracasso da nossa seleção na Suiça. Essa preocupação, aliás, nada tem de sobrenatural. E' perfeitamente explicada pelos mestres da psicologia. Revela a exteriorização de um "sentimento de culpa" de quem, por exemplo, enganou a outrem, individual ou coletivamente, procurando convencê-lo de que o futebol brasileiro é o melhor do mundo e de que a seleção brasileira era a melhor do mundo — e se vê desmentido pelos fatos.

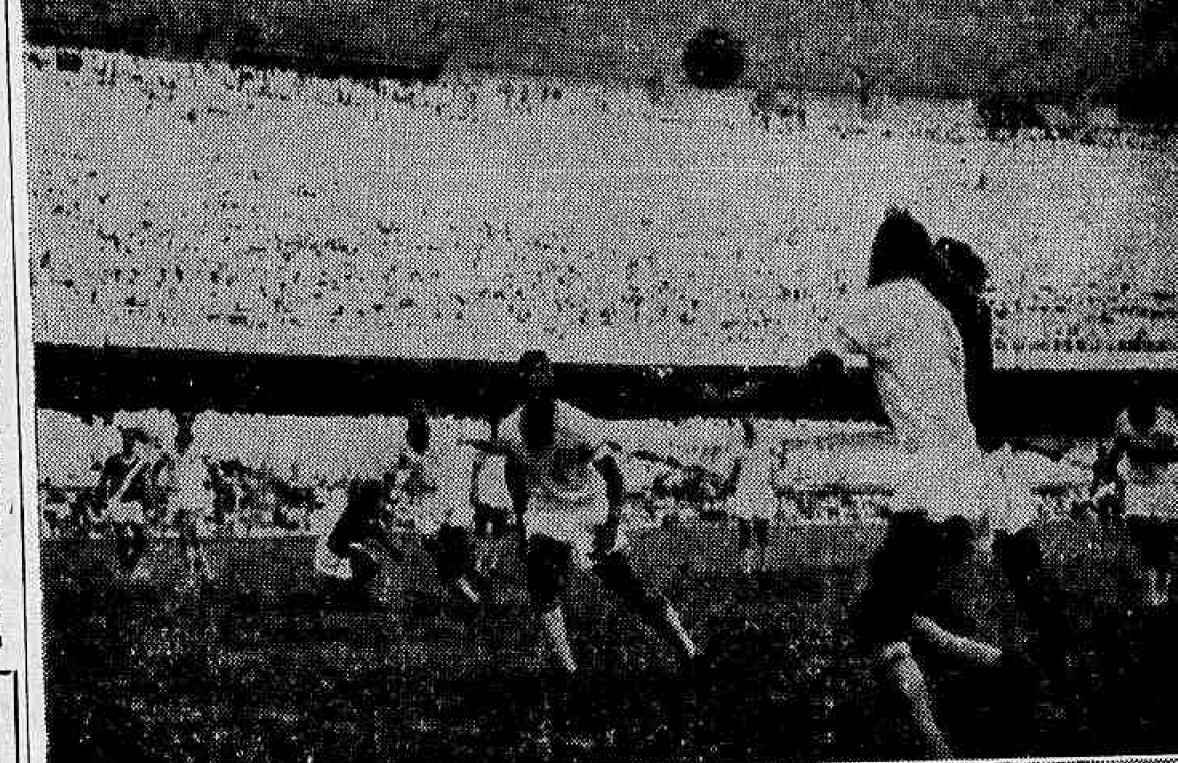
Carecem de fundamento, afastam-se da verdade e da justiça as afirmativas que correm por aí, umas claras, outras na comodidade das entrelinhas, segundo as quais a desclassificação do Brasil decorreu de indisciplina e de falta de assistência da chefia da delegação.

Nada disso. Não houve indis-

(Conclui na 6.ª página)

VITÓRIA MERECIDA DO VASCO DA GAMA

Atuando com grande entusiasmo, o quadro de São Januário impediu que o Fluminense levantasse o Torneio «Roberto Pedrosa» — Vavá aos quarenta minutos do primeiro tempo assinalou o «goal» da vitória — Bôa arbitragem e renda de Cr$ 5.34.094,10





Duas fases do embate entre tricolores e cruzmaltinos. Em baixo, o arqueiro Carlos Alberto pratica oportuna defesa

Em realidade não se pode negar a justiça da vitória obtida pelo Vasco sôbre o Fluminense, na tarde de ontem. E' verdade que faltou ao ataque tricolor certa chance, principalmente nas bolas de Ramiro e Didi, que se chocaram com a trave, mas também é forçoso reconhecer que o quadro de São Januário, teve sempre mais presença em campo. Parecia mesmo, que o Vasco é que lutava pelo título, porque o Fluminense se perdia em passes inoperantes, quase sempre para trás, parecendo certo que a vitória surgiria a qualquer momento. E só quando

(Conclui na 6.ª página)

Vitória que valeu o titulo

Derrotando o Palmeiras por 1-0, o Corinthians tornou-se bi-campeão do Torneio Rio- S. Paulo

S. PAULO, 10 (Especial para o «Diário de Notícias») — Vencendo o Palmeiras por 1-0, o Corinthians sagrou-se mais uma vez campeão do Torneio Rio-São Paulo, de vez que também o resultado da peleja do Maracanã veio a lhe favorecer. O Corinthians mereceu vencer porque jogou bem, marcando seu único tento na primeira fase.

CLAUDIO, O AUTOR DO ÚNICO TENTO DA PARTIDA

Coube ao ponteiro Cláudio marcar o único tento do jôgo no Pacaembu, aos 29 minutos do primeiro tempo. Rodrigues, também na primeira fase, perdeu uma penalidade máxima atirando mal.

QUADROS, ARBITRO E RENDA

Os dois quadros formaram assim constituídos:

CORINTHIANS — Cabeção; Homero e Olavo; Idário (Diogo), Goiano e Roberto; Cláudio, Luizinho, Nardo, Paulo e Simão.

PALMEIRAS — Cavani; Manuelito e Cação (Cardoso); Valdemar Fiume, Toca-Fundo e Dema; Elzo (Moacir), Humberto, Liminho, Jair e Rodrigues.



Cabeção

A renda somou a quantia de Cr$ 616.915,00.

O árbitro foi o uruguaio Castaldi, com boa atuação.

Várias notícias

Viajando em avião especial da K.L.M., a delegação uruguaia que participou da «V Taça do Mundo», que permaneceu um dia entre nós, regressou ontem a Montevidéu, deixando o Aeropôrto Internacional do Galeão por volta das 9 horas e 30 minutos.

* * *

Na manhã de ontem, o sr. Edgar Freitas, chefe da Secretaria do Vasco, embarcou para Bogotá, onde decidirá a ida do Vasco e Botafogo para um Torneio Internacional na capital colombiana.

* * *

Regressaram mais dois jogadores do Madureira, Irizê e Darci. O restante da delegação se encontra em Hamburgo, esperando ordens do Rio para o retôrno.

* * *

Prosseguindo em sua temporada pelo interior, o Bonsucesso jogará na tarde de hoje na cidade de Conquista, interior de Minas Gerais. Na próxima têrça-feira, o clube leopoldinense exibir-se-á em Sacramento, e, nos dias 17 e 18, em Araxá.

* * *

A Portuguêsa Carioca, que se encontra excursionando pela Zona da Mata, voltará a atuar na noite de têrça-feira, na cidade de Muriaé, enfrentando novamente o Nacional, campeão local. No primeiro jôgo disputado, os «lusos» venceram por 4-1.

* * *

Encerrando o campeonato de subidas, será realizada hoje a «Subida da Tijuca», que decidirá o certame nas várias categorias em que tem sido disputado. Na categoria de esporte, Arur de Sousa Costa Filho é pràticamente o campeão, tendo em vista os pontos que conquistou nas provas anteriores. A «Subida da Tijuca» está programada para às 9 horas, no alto da Tijuca, ponto final da linha do bonde do mesmo nome.

Okamoto vai estudar nos Estados Unidos

Tetsuo Okamoto, o «ás» da natação no Brasil, viajará, hoje, pelo avião da Braniff Airways, com destino à cidade de Houston, a fim de frequentar uma das Universidades do Texas, na qual fará estudos especializados de Direito.



PEQUENA HISTÓRIA DO FUTEBOL

Cap. V: O massagista

O massagista é aquêle indivíduo cuja tarefa é alisar as pernas de alguns marmanjos, enquanto suspira de raiva porque a Marylin Monroe não joga futebol no seu clube... Geralmente, é um camarada muito calmo, embora tenha funções de "mexer com os nervos"... Entende muito do "luxo" do futebol, cabendo-lhe, destarte, resolver sôbre as "luxações" dos "cracks"! Hoje em dia é algo difícil compreender certos massagistas, que agem pela ortografia antiga, usando um k no peito. E' difícil porque não é qualquer um que sabe o significado dêsse k. Para nós, porém, isso não representa mistério, pois sabemos que êle quer dizer o seguinte: "Vocês não sabem lêr? Não vêem que eu sou o k, letra que não existe no alfabeto nacional? Se não existe é besteira continuarem a me perseguir, pois não me pegarão jamais..." Vê-se, assim, que o k tem aplicação ideal quando o massagista é forçado a correr do juiz e dos policiais, a fim de levar avante função nem tanto musculosa, qual seja a de transmitir recadinhos (nem tanto legais) no transcorrer de um prélio. O massagista deve possuir prática total de dar risinhos sarcásticos na cara dos árbitros e de driblar, de corpo e alma, as borrachadas a êle dirigidas. Outro serviço do massagista, é distribuir pedrinhas de gelo, pelo gramado, visando fazer escorregar os adversários de seus pupilos! Pelo exposto, conclui-se que os massagistas, quando não dão massagem, não ficam parados MAS... AGEM...!...

JOCAFRA

Cap. seguinte: O CARTOLA





(Dos jornais: A C. B. D. terá de apresentar relatórios a serem apreciados pelas autoridades superiores).
— E' agora, então, que vai começar o jôgo...
— Que jôgo?
— O jôgo... do empurra!...

Epitáfio

"Estes, aqui, dormiram sôbre os louros. Depois, os louros alemães caíram sôbre êles. E restaram as "fôlhas de louro", que os últimos carregaram..."

Regresso

Depois do jôgo com os alemães, os húngaros estavam horrorizados porque teriam de regressar ao seu país sem a "Taça". E diziam, no meio de tremenda choradeira: "A essa altura, êles já simplificaram a nossa capital para "team" próprio para levar um "baile"..."

Perguntinhas

— Um "team" que possui jogadores que são verdadeiras "damas", é um "team" próprio pa ralevar um "baile?"
— O "travessão", do gôl, serve para servir "frango"?
— Custou, mas o alemão ganhou uma "guerra"?
— As melhores dos húngaros voltaram a pé?

Isenção absoluta

Acalmem-se os tricolores suburbanos: tivemos informação de que o SU-4, que se achava retido entre Cascadura e Quintino Bocaiúva, andou dez metros nestes últimos quinze dias...

O aluno do Esquerdinha



— Droga! Agora é que percebi que estava controlando o queixo e não a bola! Logo vi que era "classe" demais para mim!

Talento

Num dos últimos treinos do Vasco, um associado cruzmaltino, nervoso com as notícias de que Ipojucan seria pôsto à venda, chegou-se a Medrado Dias, no momento em que aquêle "crack" executava uma das suas magistrais jogadas e exclamou: "Olha, só, que talento!" Medrado Dias, porém, respondeu: "E', tá... lento!"

Para você!...

Colecione quatro gols húngaros e ganhe a sua miniatura da "Taça Jules Rimet"!...

Sinuca

Pior foi a do alemão que nos declarou, depois do jôgo: "Estou em sinuca. Moro na zona oriental de Berlim e terei de tomar cerveja debaixo da cama e soltar foguetes com silenciador!"

Os mineiros

Dizem que os clubes mineiros cantam assim: "Olé, muié rendera... Olé, muié rendá... Tu me ensina a fazê renda... Que eu perciso me "arrumá..."

Explicação

Como os colegas das oficinas são bons linotipistas, porém, péssimos confeiteiros, acreditamos que não foi um "pastel" a razão do embaralhamento da legenda de nossa última "A Bola da Semana". Temos informação segura de que foi um tiro do Brizola, no seu duelo, que furou a "Bola"...

Provérbio

"Faz a fama e deita-te na cama..." Ah! não! tratando-se dos repetidos tombos dos "cracks" brasileiros, na Suíça, após armarem espetaculares jogadas, o refrão é assim: "Faz a trama e deita-te na lama!..."

Comprovação

Não dão importância ao futebol aquêles que não o conhecem bem. Na verdade, o futebol é importantíssimo. Basta dizer que, na Hungria, acontece o seguinte: no exército, o Puskas é "coronel", mas, no quadro de futebol, êle não passa de mero "capitão..."

Invenção maravilhosa

Binóculo para húngaro "ver" a "Taça do Mundo". Há uma perninha automática, adaptada, que é para lembrar aos superhomens que nós, brasileiros, corremos, também, muito, em 1950, e fomos "prá cucuia". A mãozinha é para dar adeus à "Taça", visando substituir as mãos inanimadas (nos desmaios). A máscara, colada à lente, é uma oferta dos "cracks" que se perderam por excesso de otimismo carnavalesco. E o vasilhame é uma receptáculo de cristal, puríssimo, próprio para coletar lágrimas de arianos...

A tática

No jôgo contra a Alemanha, decisivo do título mundial de futebol, os húngaros usaram a mesma tática que nós utilizamos, em 1950, contra os uruguaios: a "máscara"!

Metamorfose

No jôgo contra o Fluminense, os palmeirenses, no primeiro tempo, mostraram-se "cracks" CONSUMADOS. Depois do jôgo, coitados, eram uns "cracks" CONSUMIDOS...

O candidato

O Conselheiro Saraiva, do Vasco, entende que o dr. José do Amaral Osório é o candidato ideal às futuras eleições presidenciais do clube cruzmaltino. E argumenta: "Até financeiramente o Osório é um grande candidato. Só no sobrenome carrega três letras "O"!

A camisa

Eufórico, o rubro-negro não falava de outra coisa: o nascimento de seu primogênito. Sua espôsa, porém, que só via conversa e nada de positivo, resolveu interpelá-lo: "Como é, você não vai comprar o enxoval do garoto?" Ao que respondeu o rubro-negro, totalmente escandalizado: "Ué!... Pensei que bastasse a camisa do Flamengo!..."

Itinerário

Após a derrota contra os alemães, eram vistos aquêles fabulosos "cracks" húngaros, preocupados, conversando baixinho, em grupos. Chegamo-nos a um dêles, ainda em tempo de ouvir a pergunta final de Czibor: "E, lá, nesse tal de EXPURGO, para onde vocês dizem que nós vamos, os adversários são dudos?"

DR. SPINOSA ROTHIER
DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS — TRATAMENTOS E OPERAÇÕES DA PRÓSTATA, Rua Senador Dantas, 44 — 3º — Tel.: 22-3367.

NEM TUDO QUE SE DIZ...

José Brígido

Quarta-feira última, 7 do corrente, fêz treze anos que foi instalado o Conselho Nacional de Desportos, com tôda a solenidade. Estávamos em plena ditadura do sr. Getúlio Vargas e o sr. Capanema exercia as funções de ministro da Educação. Como é de praxe em nossa terra, houve discursos bonitos e promessas sedutoras. Teve-se mesmo a impressão, naquele dia 7 de julho de 1941, que, como cantara o bardo popular Eduardo das Neves, eralara lá no céu mais uma estrêla. Nos primeiros anos, o Conselho Nacional de Desportos procurou, principalmente quando sob a presidência de João Lira Filho, realizar muitas daquelas promessas, correspondendo às esperanças de clubes, entidades dirigentes e esportistas. Foi isso no tempo das vacas gordas. Prometer era fácil; cumprir, difícil. Assim mesmo, o C.N.D., superiormente dirigido e tendo como componentes, em sua grande maioria, homens de responsabilidade, conseguiu realizar muita coisa.

* * *

Hoje, tudo é diferente. O Conselho Nacional de Desportos é uma sombra do passado, porque não tem a expressão que o assinalou em outros tempos. Tornou-se órgão meramente político, instrumento de vinditas pessoais. Basta que um de seus membros tenha qualquer prevenção contra alguém, o C.N.D. se transforma imediatamente no veículo de insopitadas antipatias e malquerenças. Agora, em matéria de realizações, está no tempo das vacas magras. Em vez de Conselho Nacional de Desportos é Conselho Nacional de Desforços. Assim, de acôrdo com antiga «letra» de samba, segue o lema seguinte: «nem tudo que se diz, se faz» e «nem tudo que se faz, se diz»... Parou no tempo e no espaço. Nem sequer vive do passado, porque não procura imitar o que no passado foi feito. E' um órgão apático e inoperante, espécie de arquivo de papéis velhos, museu de antiguidades, no qual só há fósseis... Entretanto, bastaria que seu presidente quisesse perturbar a sonolência dispéptica dos conspícuos conselheiros, mandar sacudir o pó das mesas e chamá-los ao trabalho intenso, dando o exemplo, para que se pudesse admitir a possibilidade de o C.N.D. tentar integrar-se no ritmo animador de outros tempos.

* * *

Instalado há treze anos, hoje se acha de novo sob a tutela do govêrno do sr. Vargas. Em 1941, prometera construir praças de esportes em todos os municípios e cidades do Brasil, assim como acenou com a criação de uma Associação Nacional de Árbitros. Outras promessas fagueiras encheram de alegre esperança o coração dêste povo incorrigivelmente ingênuo e irremediàvelmente imprevidente. Parece que foi ontem. Parece, apenas. Decorreram mais de dez anos. Hoje, o Conselho Nacional de Desportos não passa de melancólica inutilidade. Se não perdeu de todo a fôrça que teve, deve-o ao fato de estar ligado ao govêrno, sob a autoridade imediata do Ministério da Educação. Seu prestígio se resume nisso. Nada mais fêz que lhe granjeasse a admiração, o respeito e a gratidão dos que não se encontram no esporte para cultivar desafeições e desarmonias.

Cêrca de duzentos e cinquenta remadores em luta

Esta manhã, em Botafogo, a segunda regata oficial da F. M. R. sob o patrocínio do Flamengo

Na enseada de Botafogo será disputada esta manhã, a segunda regata oficial, da Federação Metropolitana de Remo, que tem o patrocínio do Flamengo.

O certame reunirá 242 remadores, 14 timoneiros e 80 barcos. O clube que maior representação mandará a raia, será o Botafogo com 15 botes, 48 remadores e 9 timoneiros. Seguem-lhe, pela ordem, Flamengo, com 12 guarnições, 42 remadores e 7 patrões; Vasco, com 14 botes, 41 remadores e 7 timoneiros; Guanabara, com 10 conjuntos, 34 remadores e 6 patrões; Icaraí, com 9 guarnições, 27 remadores e 5 timoneiros; São Cristóvão, com 5 conjuntos, 23 remadores e 4 patrões; Gragoatá, com 6 guarnições, 11 remadores e 3 timoneiros; Natação, com 4 conjuntos, 5 remadores e 1 timoneiro; Boqueirão, com 3 guarnições, 4 remadores e 1 timoneiro e Internacional, com 2 botes, 5 remadores e 1 timoneiro.

O PROGRAMA

PRIMEIRO PAREO — 1.000 METROS — Outriggers a quatro remos com timoneiro — Principiantes. (3) Botafogo «B», (5) Botafogo «A», e (7) Flamengo.

SEGUNDO PAREO — 1.000 METROS — Skiff — Principiantes — P. C. «J. A. Pereira da Cunha». (1) Flamengo «B», (2) Boqueirão, (3) Natação «B», (4) Internacional, (5) Gragoatá, (6) Flamengo «A», (9) São Cristóvão, (10) Botafogo, (11) Guanabara.

TERCEIRO PAREO — 1.000 METROS — Yole franches — a oito remos — Estreantes — P. C. «Cmt. Irineu Ramos Gomes» — (12) Guanabara, (4) São Cristóvão, (6) Vasco, (8) Flamengo e (10) Botafogo.

QUARTO PAREO — 2.000 METROS — Outriggers a dois remos sem timoneiro — Seniors — (1) Icaraí, (2) Guanabra, (3) Vasco, (4) Flamengo e (5) Botafogo.

QUINTO PAREO — 1.000 METROS — Outrigers a dois remos com timoneiro — Novíssimos. — (2) Guanabara, (4) Botafogo, (6) Icaraí, (8) Vasco e (10) Flamengo.

SEXTO PAREO — 1.000 METROS — Skiff — Novíssimos — (2) Vasco «A», (3) Natação, (5) Gragoatá, (6) Vasco «B», (7) Icaraí «B», (9) Icaraí «A», e (12) Boqueirão.

SÉTIMO PAREO — 1.000 METROS — Yoles franches a quatro remos — Principiantes — (2) São Cristóvão, (3) Vasco, (5) Icaraí, (6) Gragoatá, (7) Botafogo, (9) Flamengo e (10) Guanabara.

OITAVO PAREO — 1.000 METROS — Yoles-Gigs a dois remos — Principiantes — P. C. «I. Carneiro Dias» — (2) Internacional, (3) Botafogo, (5) Flamengo, (6) Gragoatá, (7) Natação, (9) Guanabara e (10) Icaraí.

NONO PAREO — 2.000 METROS — Skiff — Seniors — (1) Botafogo «A» (2) Vasco «B», (3) Gragoatá, (4) Botafogo «B», (5) Vasco «A», (6) Guanabara.

DÉCIMO PAREO — 2.000 METROS — Outriggers a quatro remos — sem timoneiro — Novíssimos — (1) Icaraí, (2) Botafogo, (3) Vasco, (5) Guanabara e (6) Flamengo.

DÉCIMO PRIMEIRO PAREO — 2.000 METROS — Outriggers a quatro remos com timoneiro — Juniors — 2) Flamengo, (4) Botafogo e (6) Vasco.

DÉCIMO SEGUNDO PAREO — 1.000 METROS — Yoles franches a dois remos — Estreantes — (1) São Cristóvão, (2) Vasco «A», (3) Icaraí, (5) Gragoatá, (6) Flamengo, (7) Boqueirão, (9) Guanabara, (10) Vasco «B» e (11) Botafogo.

DÉCIMO TERCEIRO PAREO — Yoles franches a oito remos — Campeonato de Principiantes. — (2) Flamengo, (4) Icaraí, (6) Botafogo, (7) Guanabara, (10) Vasco e (11) São Cristóvão.

Os números entre parentesis representam o número das raias.

AS AUTORIDADES

As autoridades escaladas pelo Conselho Técnico de Remo da F. M. R., são as seguintes:

ARBITRO — Fioravante Anacreonte Nunes.

JUIZ DE PARTIDA — Bernardino Buentes.

JUIZES DE RAIA — Taufic Kalil Nasser, José Joaquim Ferreira Arantes e Milton Macedo.

JUIZES DE CHEGADA — Nélson Zarur, Manuel Pereira Raúbo e Vitório Rôcco.

CRONOMETRISTA — José Joaquim Pereira Arantes.



ECOS DO CAMPEONATO DO MUNDO — ZURICH — A defesa austríaca tomba espetacularmente e o centro-avante uruguaio Miguez aponta para a bola, que entretanto será detida pelo "keeper". Austria, 3 Uruguai, 1 (Foto United Press, via aérea)

Sete nacionais e três estrangeiros

Como será formado o futuro quadro de árbitros, da FMF, para o campeonato — Eric Steiner e Armental dois dos estrangeiros a serem convidados — Apreciado o relatório do diretor do Departamento de Árbitros, anteontem à noite na Assembléia geral

Os representantes dos clubes da 1ª divisão da F. M. F., voltaram a se reunir anteontem, à noite, em assembléia geral, para resolverem assuntos importantes do futebol carioca.

Sòmente o representante do Canto do Rio primou pela ausência. Dois assuntos estavam incluídos na pauta dos trabalhos de ontem. Um, o referente ao relatório do diretor do Departamento de Árbitros, e outro da aprovação da tabela do campeonato carioca do corrente ano.

ARBITROS ESTRANGEIROS, SO DE VALOR COMPROVADO

Após a aprovação da ata anterior, os clubes ouviram com atenção a palavra do sr. Alarico Maciel, novo diretor do Departamento de Árbitros, que expôs o seu relatório sôbre suas atividades iniciais à frente daquele departamento especializado da FMF.

O sr. Alarico Maciel prometeu trabalhar muito na direção do D. A. Não para milagres, mas, tentará, com os 88 árbitros sob a sua orientação, realizar bom trabalho, para o futebol carioca. Declarou-se franca e radicalmente contrário à contratação de árbitros estrangeiros. Alega que o futebol nacional alcançou grande índice técnico, os atletas brasileiros, grandes qualidades, os árbitros indígenas, grandes aptidões e honestidade à tôda prova. Apontou, na prática, as soluções para o problema. Sugeriu a formação de um quadro de 10 juízes de comprovada eficiência, para a 1ª divisão de profissionais.

Os árbitros seriam aprovados depois de terem sido examinados por uma comissão julgadora. Caberá ao Departamento de Árbitros a escalação dos apitadores, admitindo-se o comum acôrdo. Ficará abolido o sistema de sorteio. Impugnação, sòmente antes da formação do quadro definitivo. Finalizou, acrescentando a necessidade de se valorizar o árbitro nacional, e de se arregimentar os experimentados e veteranos apitadores do passado, que, estariam de acôrdo em retornarem aos campos cariocas.

O América pediu a palavra, dizendo que necessitava estudar a matéria para depois tecer algumas críticas ao trabalho do novo diretor de árbitros. O representante rubro esclareceu que o esquema do sr. Alarico Maciel era um valioso trabalho, mas necessitava de críticas.

O Fluminense então pediu a palavra. Achou excelente o trabalho do novo diretor do D. A.

O Fluminense, no entanto, não se manifestou desfavorável à contratação de árbitros estrangeiros. O representante tricolor, sr. Luís Murgel, frisou que não é desdouro nenhum para o árbitro nacional, a contratação de apitadores estrangeiros, de valor. Citou exemplos dos técnicos, médicos, etc., do exterior, que vêm estagiar no Brasil, prestando seus serviços à nossa pátria.

Portanto, era favorável à arregimentação de apitadores bons do Exterior.

Aliás, o presidente Abelardo França acrescentou que os árbitros estrangeiros Eric Steiner e Juan Armental aceitariam apitar jogos do campeonato carioca dêste ano; garante que ambos gostariam imensamente de serem convidados pela F. M. F.

A Assembléia, então, deu procuração ao sr. Abelardo França para remeter telegrama ao juiz Steiner.

TERÇA-FEIRA, SESSÃO SECRETA

Na próxima têrça-feira, os representantes dos clubes cariocas voltarão a se reunir em assembléia geral, em sessão secreta, para a escolha do futuro quadro de árbitros da F. M. F. Os sete nacionais serão escolhidos, já que o quadro será formado com dez (os três restantes serão estrangeiros). Os clubes discutirão as qualidades e os defeitos de cada árbitro candidato à 1ª divisão.

O Vasco apresentou uma proposta: o direito de impugnar à priori, um árbitro, antes de se formar o futuro quadro. O Fluminense e o Flamengo, sem se falar nos outros clubes, rebateram esta proposta, achando-a inaceitável, pois assim não se formaria nenhum quadro de árbitros, de vez que todos os clubes se achariam no direito de impugnar apitadores...

Já ao final da sessão de ontem — 1ª parte — o sr. Alarico Maciel apresentou a solução conciliatória: apresentaria 15 nomes de juízes e os clubes fariam então duas impugnações cada um. No final, os sete árbitros menos impugnados seriam escolhidos para formarem o quadro, com 3 estrangeiros. Os clubes aceitaram a proposta, e então, a 1ª parte da sessão noturna de ontem, chegou ao seu final, sem mais contratempos.

Campeonato de Estreantes de Box Amador

Amanhã no Palácio de Alumínio, Vasco e Flamengo em disputa do título máximo

Finalizando o Campenoato de Estreantes de 1954, a Federação Metropolitana de Pugilismo fará realizar amanhã, às 21 horas, no Palácio de Alumínio, uma interessante reunião pugilística.

Novamente voltarão à arena da avenida Presidente Vargas os mais destacados pugilistas da classe de Estreantes, representando o Vasco da Gama, Flamengo, Madureira e São Cristóvão, que tudo farão para empolgar cem por cento a enorme torcida que ali tem comparecido, visto formarem a rodada final do certame.

Com os resultados dos combates de amanhã surgirá o campeão de Estreantes de 1954.

PROGRAMA

LUTA EXTRA — Pêso Pena — Carlito Neto (Vasco) x Humberto Bonfim (Flamengo).

LUTAS DO CAMPEONATO — Pêso Mosca — Edésio Vinhas (Madureira) x Valdir Costa (Vasco).

Pêso Galo — Pedro Freitas (Flamengo) x Antônio Sá Filho (Vasco).

Pêso M.M. Ligeiro — Arino Santos (Vasco) x Jorge Barreto (Madureira).

Pêso Médio — José Gomes Silva (Madureira) x Antônio Cândido (Vasco).

AUTORIDADES ESCALADAS — DIRETOR DE COMBATE: Moacir Lopes; ASSISTENTE: Antônio Vieira de Mendonça; MÉDICO: dr. Caramuru Waldeck; JURADOS: Altamiro Cunha, Sales do Amaral, Aparício Kissmann, Basílio Lancelloti, Henrique Batista, Teti Alfonso, Fernando Gons, Carlos Viana, Manuel Monteiro, Rogério Coutinho e Ernesto Rodrigues. ASSISTENTES DE JURADOS: dr. Moacir Leão, Huascar Leão e Manuel Sá; JUIZES: Carlos Pereira, Jaime Ferreira e Nicholas David; CRONOMETRISTA: José Palazzo Filho; LOCUTOR: Jaime Ferreira.

Para incentivar o box amador, a Federação Metropolitana de Pugilismo resolveu cobrar preços populares: ARQUIBANCADAS — Cr$ 10,00; CADEIRAS NUMERADAS — Cr$ 20,00.

MENSAGEIRO INTERNACIONAL de viagem para a América do Norte, com destino a vários Estados, oferece os seus préstimos a quem possa interessar. Cartas para o n. 71293 neste jornal.

Sociedade de Engenheiros da Prefeitura do Distrito Federal

Pelo presente fica convocada uma Assembléia Geral Ordinária a ser realizada a 19 do corrente, às 17h30m, de acôrdo com o art. 16º dos Estatutos, para tratar de assuntos gerais de interêsse da Sociedade.

No havendo número legal, será a mesma realizada a 26 do corrente, em 2ª Convocação, às mesmas horas e com qualquer número.

Rio de Janeiro, 7 de julho de 1954.

EDUARDO SOUZA FILHO
Presidente.



FANGIO LEVANTA O GRANDE PREMIO DO AUTOMOVEL CLUBE DE FRANÇA — RHEIMS (França) — Em sua nova "Mercedes-Benz" o "az" do volante argentino Juan Manuel Fangio bate o "record" na pista de Gheux e levanta o Grande Prêmio do Automovel Clube de França. Mecânicos e jornalistas felicitam o famoso corredor após mais essa vitória. — (Foto United Press)

AULAS PRATICAS DE RADIO
AVISO
«ELECTRA» leva ao conhecimento dos senhores interessados que, terão início, amanhã, dia 12, as novas turmas do seu famoso curso de AULAS PRATICAS DE RADIO, pela manhã, à tarde e à noite. Aproveite as últimas vagas disponíveis. «ELECTRA» RADIOS LTDA., Rua Ouvidor, 164 — 3º andar (elevador), Edifício da Papelaria Ribeiro. (Electra) não tem filiais, fundada em 1938.

OLEIRO (CERÂMICA)
Precisa-se um com grande prática no fabrico de telhas e manilhas para dirigir e orientar a produção de grande Olaria no Norte do país.
Aceitamos proposta para um estágio de orientação técnica por um período de 3 ou 4 meses. TRATAR PELO TELEFONE: 22-3978.

Consertos de Televisão
De qualquer marca ou defeito, feitos por Jeraldo Cerqueira ex-técnico, da S. A. Philips e Ignar & Cia. Serviços honestos e garantidos. Dou preferência em consertar a domicílio. Fone: 38-3321.

VENDEDOR
Precisamos com conhecimentos bastante de papéis heliográficos. Bom ordenado e comissão. Tratar à Av. Nilo Peçanha nº 12 — Sala 809.

FÉRIAS
NÃO DEIXE DE PROPORCIONAR AOS SEUS FILHOS UMAS FÉRIAS EM CLIMA EUROPEU
HOTEL ITAMARACÁ
Barão de Javary — Miguel Pereira — O melhor hotel no melhor clima — Gerência francesa — Passeios — Pescarias — Cavalos — Lanchas, etc. — Preços especiais para a temporada atual — Tel: Barão de Javary 2

BANCO DO BRASIL S. A.
FAZENDA PALMEIRAS
ITUIUTABA — (MINAS GERAIS)
Aceitam-se propostas para compra da fazenda acima, na zona do Triângulo Mineiro, com 337 alqueires (1.631 hectares) de terras de primeira e segunda classes, cultivo de arroz, algodão e milho, próprias também para criação, possuindo aguadas e benfeitorias, com capacidade de produzir renda anual superior a Cr$ 800.000,00, avaliada em Cr$ 5.300.000,00.
Reserva-se o Banco o direito de recusar uma, ou tôdas as propostas, sem que assista aos ofertantes direito a reclamações, ou a indenização sob qualquer pretexto.
Para entrega das propostas — até 31-8-54, — ou quaisquer outras informações: — Comissão da Construção da Nova Sede — Praça Pio X, nº 54 — Sala 503.
Pelo BANCO DO BRASIL S. A.
FRANCISCO VIEIRA DE ALENCAR
Superintendente
OSCAR RIBEIRO MONTEIRO
Presidente da NOVSE

Dr. Ernesto Leschourle Santos
(CLÍNICA GERAL E DE CRIANÇAS)
Participa aos seus amigos e clientes a mudança de seu consultório, para à rua Teodoro da Silva, 371, onde atenderá, diàriamente, (exceto aos sábados), das 15 às 18 horas, bem como às têrças e quintas-feiras, das 10 às 12 horas. — Tel.: 48-3583.

FEIRA DE LEIPZIG
5 A 15 DE SETEMBRO DE 1954
Aos interessados em expôr neste certame, em «stand» já reservado aos produtores brasileiros, e àqueles que desejarem participar desta grande e tradicional Feira Internacional o ESCRITÓRIO BRASILEIRO DE FOMENTO DO COMÉRCIO INTERNACIONAL está credenciado para prestar tôdas as informações.
AV. PRESIDENTE WILSON, 210 — SALA 407 — RIO

Atenção senhoras donas de casa
Varões modernos para cortinas em banheiros, está ofertando durante êste mês uma cortina de plástico Ninfa. Orçamento sem compromisso. — RUA DA ASSEMBLÉIA, 51 — 2º GRUPO 201 — TEL.: 22-6993.

FANFAN É A FAVORITA DO "GRANDE PRÊMIO 11 DE JULHO"

A reunião de hoje no Hipódromo Brasileiro

Programa de 8 carreiras — Montarias oficiais e cotações — Nossas informações e o programa em Revista — Favoritos e azares

No Hipódromo Brasileiro teremos hoje mais uma corrida da temporada hípica de nosso turfe.

O programa é composto de oito carreiras, destacando-se como principal prova o «Grande Prêmio Onze de Julho», na distância de 1.600 metros, onde FANFAN e LA VISION são as favoritas dos entendidos.

No programa ainda aparece um «handicap» especial, que poderá apresentar boa disputa.

Abaixo os leitores encontrarão nossas costumeiras informações e as últimas «performances» dos parelheiros alistados no.

PROGRAMA EM REVISTA

—O—

1º PÁREO — Às 13h45m. — 1.000 metros — Cr$ 80.000,00. — Prêmio «Albano Gomes de Oliveira» — (Primeira Prova Especial de Leilão).

— POTROS NACIONAIS DE TRÊS ANOS, DOS LEILÕES DA SOCIEDADE, SEM VITÓRIA EM PROVA CLÁSSICA — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

HOGJAM, 58 quilos. — No dia 4 de julho, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Luís Rigoni, com 56 quilos, derrotou Pirasol, Don Quixote, Dourando e Quincas Borba. — Continua em boas condições. — Venderá caro a derrota.
Prop. — Stud Vice Rei.
Trat. — Expedito Coutinho.

AIGLON, 58 quilos. — No dia 20 de junho, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Luís Domingues, com 54 quilos, foi sexto para Cadi, Saguim, Quatiassú, Halo e Tréfego, derrotando Don Quixote, Orloff, Sol, Orozco e High Red. — Bem preparado. — E' apontado como adversário temível.
Prop. — Stud Verde e Preto.
Trat. — Pedro Gusso Filho.

GRAAL, 55 quilos. — No dia 27 de junho, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Bernardino Cruz, com 54 quilos, derrotou Dorondongos, Flamante, Menino, Sigilo, Hermond e Deserto. — Conserva a forma anterior. — Também pode formar a dupla.
Prop. — Jorge P. F. M. Magalhães.
Trat. — Carlos C. Cabral.

TIO CAPATAZ, 55 quilos. — No dia 1 de maio, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de Dalcino Silva, com 54 quilos, foi último para Aiglon, El Valiente e Hípica. — Volta bem movido. — Deverá produzir boa atuação.
Prop. — Jaime Santos.
Trat. — Gonçalino Feijó.

DOURANDO, 55 quilos. — No dia 4 de julho, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Lídio Lins, com 55 quilos, foi quarto para Hogjam, Pirasol e Don Quixote, derrotando Quincas Borba. — Em bom estado. — No segundo páreo está melhor.
Prop. — Stud Baependi.
Trat. — F. P. Schneider.

TRÉFEGO, 58 quilos. — No dia 20 de junho, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Luís Leiton, com 54 quilos, foi quinto para Cadi, Saguim, Quatiassú e Halo, derrotando Aiglon, Don Quixote, Orloff, Sol, Orozco e High Red. — Conserva a forma. — Estará entre os primeiros no final.
Prop. — Artur Herman Lundgren.
Trat. — Eulógio Morgado.

FOSTER, 58 quilos. — No dia 27 de junho, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de Ubirajara Cunha, com 54 quilos, derrotou Pirasol, Don Quixote, Al Gerife, Hariall, Hípica e Samaral. — Mantém o estado. — E' inimigo respeitável.
Prop. — Stud El Bolero.
Trat. — Manuel de Sousa.

—O—

2º PÁREO — Às 14h10m. — 1.500 metros — Cr$ 65.000,00.

— ANIMAIS NACIONAIS DE TRÊS ANOS, SEM MAIS DE UMA VITÓRIA NO PAÍS — PESOS DA TABELA.

PIRASOL, 55 quilos. — No dia 4 de julho, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Osvaldo Ullôa, com 55 quilos, escoltou Hogjam, derrotando Don Quixote, Dourando e Quincas Borba. — Tinindo. — Sério candidato ao triunfo.
Prop. — Stud Sol Ardente.
Trat. — Gonçalino Feijó.

EL VALIENTE, 55 quilos. — No dia 23 de maio, na areia pesada, em 1.200 metros, sob a direção de Luís Rigoni, com 56 quilos, foi quarto para Halo, Tréfego e Sagú, derrotando Gageiro. — E' bom o seu estado. — Deve produzir boa atuação.
Prop. — Francisco M. Serrador.
Trat. — Claudemiro Pereira.

LA MELI, 53 quilos. — No dia 5 de junho, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Jobel Tinoco, com 54 quilos, derrotou Fame, Labelle, Frankness, Mandepur, Sarana, Habilis, Sundem e Hargila. — Reaparece em boas condições. — Vai correr muito.
Prop. — Jaime Santos.
Trat. — Bertúcio P. Carvalho.

AL GERIFE, 55 quilos. — No dia 3 de julho, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Artur Araújo, com 55 quilos, derrotou Minelbo, Flamante, Key Royal, Tejo, Allons, Sigilo, Dorondongos, Menino, Hermond e Federal. — Anda bem. — E' candidato ao triunfo.
Prop. — Stud Rio de La Plata.
Trat. — F. P. Schneider.

DOURANDO, 55 quilos. — No dia 4 de julho, na grama leve, em 1.400 metros, sob a direção de Lídio Lins, com 55 quilos, foi quarto para Hogjam, Pirasol e Don Quixote, derrotando Quincas Borba. — Aqui está melhor. — Vai correr bem.
Prop. — Stud Baependi.
Trat. — F. P. Schneider.

3º PÁREO — Às 14h35m. — 2.000 metros — Cr$ 80.000,00. — (Hadicap Especial).

— ANIMAIS DE QUALQUER PAÍS, DE TRÊS ANOS E MAIS IDADE, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE 1 MILHÃO DE CRUZEIROS EM TODA CAMPANHA E 300 MIL CRUZEIRO NESTA TEMPORADA — HANDICAP.

TOR DI QUINTO, 54 quilos. — No dia 1 de julho, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Adão Ribas, com 62 quilos, foi último para Bakari, Folletto, Hornet, Inshalla e Arenoso. — Vem de fraca atuação. — Nas mãos do Rigoni vai correr bem.
Prop. — Dario de Barros Filho.
Trat. — Elbio Caminha.

GATILLO, 55 quilos. — No dia 29 de maio, na areia úmida, em 1.900 metros, sob a direção de Osvaldo Ullôa, com 60 quilos, foi quinto para Baltimore, Folletto, Inshalla e La Vision, derrotando Arenoso e Kameran Khan. — Melhorou algo. — Vai correr muito desta vez.
Prop. — Stud Rio de La Plata.
Trat. — Alcides Morales.

CAMALEÃO, 55 quilos. — No dia 13 de dezembro de 1953, na areia pesada, em 2.000 metros, sob a direção de Artur Araújo, com 59 quilos, derrotou Quinto, El Greco, Quasi, Fanfan, Tio Chico e Ravel. — Reaparece em boas condições. — E' sério candidato ao triunfo.
Prop. — Stud Sol Ardente.
Trat. — Gonçalino Feijó.

TIO CHICO, 50 quilos. — No dia 27 de junho, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Dalcino Silva, com 55 quilos, foi sétimo para Gibatão, La Rouge, Jour de Fête, Arenoso, Bomba H e Hornet, derrotando Rio, Garufero e Thorus. — No mesmo estado. — Não acreditamos no seu êxito.
Prop. — Jaime Santos.
Trat. — Gonçalino Feijó.

BAKARI, 53 quilos. — No dia 1 de julho, na areia leve, em 1.600 metros, sob a direção de Roberto Martins, com 51 quilos, derrotou Folletto, Hornet, Inshalla, Arenoso e Tor di Quinto. — Continua em ótimas condições. — Pode repetir.
Prop. — Stud Verde e Preto.
Trat. — Pedro Gusso Filho.

BALTIMORE, 58 quilos. — No dia 4 de julho, na grama leve, em 2.400 metros, sob a direção de Guilherme Greme Júnior, com 58 quilos, foi quinto para Quasi, Panther, Acapulco e Fairplay, derrotando Quinto, Impresiva e Away. — Em bom estado. — Bom refôrço para o companheiro.
Prop. — Stud Verde e Preto.
Trat. — Pedro Gusso Filho.

—O—

4º PÁREO — Às 15 horas — 1.000 metros — Cr$ 45.000,00.

— ANIMAIS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, SEM MAIS DE UMA VITÓRIA NO PAÍS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

RUPIM, 56 quilos. — No dia 26 de junho, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Juan Marchant, com 55 quilos, foi quarto para Escaler, Gardú e Vencimento, derrotando Nipping, Chimarrão, Palermo, Serra Branca, Jersei, Goiane e Guamará. — Algo melhor. — Deverá produzir boa atuação.
Prop. — Zélia G. Peixoto de Castro.
Trat. — Osvaldo Feijó.

CHIQUITO, 52 quilos. — Não correrá.
Prop. — Stud 20 de Janeiro.
Trat. — Celestino Gomez.

NICK, 56 quilos. — No dia 30 de maio, na grama úmida, em 1.300 metros, sob a direção de Artur Araújo, com 55 quilos, foi terceiro para Corrupião e Pickwick, derrotando Chimarrão, Palermo, Rupim, Simão e Cabuletê. — Volta em boas condições. — Venderá caro a derrota.
Prop. — João S. Guimarães.
Trat. — Mariano Sales.

GARDÚ, 56 quilos. — No dia 26 de junho, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Bernardino Cruz, com 55 quilos, escoltou Escaler, derrotando Vencimento, Rupim, Nipping, Chimarrão, Palermo, Serra Branca, Jersei, Goiane e Guamará. — Em boas condições. — E' adversário credenciado. — Bom azar.
Prop. — Jorge P. F. M. Magalhães.
Trat. — Carlos C. Cabral.

REMO, 56 quilos. — No dia 21 de fevereiro, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Artur Araújo, com 55 quilos, foi quarto para Paracambi, Gerânio e Jacguard, derrotando Cunhambebe. — Bem preparado para esta prova. — Vale arriscar.
Prop. — Vitor Guilhem e J. Sousa.
Trat. — Geraldo Morgado.

IKE, 52 quilos. — No dia 26 de junho, na grama leve, em 1.300 metros, sob a direção de Raul Urbina, com 55 quilos, escoltou Orson, derrotando Chiquito, Jonaig, Banki, Pinga Fogo, Airflow, Sileno, Flash, Firebolt, Legendário, By Pass e Garbo. — Continua bem e a distância agrada. — Candidato temível.
Prop. — Stud Fluminense.
Trat. — Jorge W. Viana.

VENCIMENTO, 56 quilos. — No dia 26 de junho, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Luís Rigoni, com 56 quilos, foi terceiro para Escaler e Gardú, derrotando Rupim, Nipping, Chimarrão, Palermo, Serra Branca, Jersei, Goiane e Guamará. — Tinindo. — Sério candidato ao triunfo.
Prop. — Silvério Céglia.
Trat. — Levi Ferreira.

ORSON, 56 quilos. — No dia 26 de junho, na grama leve, em 1.300 metros, sob a direção de Luís Rigoni, com 56 quilos, derrotou Ike, Chiquito, Jonaig, Banki, Pinga Fogo, Airflow, Sileno, Flash, Firebolt, Legendário, By Pass e Garbo. — Continua em boas condições. — Possível como azar.
Prop. — Stud Gustavo A. Carvalho.
Trat. — Alcides Morales.

—O—

5º PÁREO — Às 15h30m. — 1.500 metros — Cr$ 60.000,00.

— POTROS NACIONAIS DE TRÊS ANOS, SEM VITÓRIA NO PAÍS — PESOS DA TABELA.

FLAMANTE, 55 quilos. — No dia 3 de julho, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Armando Rosa, com 55 quilos, foi terceiro para Al Ge-

(Conclui na 4.ª página)

EVERGREEN forte concorrente ao 6º páreo de hoje

Os «forfaits» para a reunião de hoje

Até às 18 horas de ontem haviam sido entregues os seguintes "forfaits" para a corrida de hoje:

1 — CHIQUITO
2 — EL NEGRITO

O início da reunião de hoje

A reunião de hoje tem o seu início marcado para as 13 horas e 45 minutos.

RONDINELLA que reaparece na Gávea alistada no principal handicap desta tarde

Palpites do "Diário de Notícias"

Hogjam — Aiglon — Tio Capataz
Pirasol — El Valiente — La Meli
Barkari — Tor di Quinto Camaleão
Vencimento — Nick — Ike
Minelbo — Flamante — Key Royal
Evergreen — Rosada — Talloire
Fanfan — La Vision — Extra
Edimburgo — Fair Copy — Sardo

Suely e Orloff foram os principais ganhadores da corrida de ontem

Na tarde de ontem, tivemos, no Hipódromo da Gávea, a 76ª corrida da presente temporada do nosso turfe.

—O—

Oito páreos foram disputados, avultando como principal atrativo, os que foram reservados aos nacionais de três anos, ambos com a dotação de 60.000 cruzeiros e em 1.300 metros, cujos ganhadores foram SUELY, sob a direção de Juan Marchant, e ORLOFF, sob a monta enérgica do jóquei Lídio Lins.

• • •

Foi o seguinte o resultado técnico da corrida realizada ontem, no Hipódromo da Gávea:

• • •

PRIMEIRO PÁREO — Às 13h45m. — 2.200 metros — Prêmios: — Cr$ 42.000,00; Cr$ 12.600,00; Cr$ 6.300,00; Cr$ 4.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Animais nacionais de seis anos, que não tenham ganho mais de Cr$ 260.000,00, em prêmios de primeiro lugar no país. — Pesos da tabela com sobrecarga.

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º Dick Powell, 60 quilos, Jobel Tinoco	15.790 —	31,00	12	3.291 —	92,00
2º Comândulo, 54 quilos, Jorge Marins	15.567 —	31,00	13	3.519 —	79,00
3º Kantar, 56 quilos, Dario Moreira	7.788 —	63,00	14	3.165 —	95,00
4º Manicoré, 52 quilos, Roberto Martins	14.656 —	33,50	23	9.224 —	33,00
5º Divita, 47 quilos, R. Olsen	7.346 —	67,00	24	6.210 —	48,50
6º Sarilho, 58 quilos, Adão Ribas	15.656 —	33,50	33	3.567 —	84,50
	61.447		34	6.751 —	44,00
			44	1.640 —	184,00
				37.697	

Diferenças: — Um corpo e três corpos. — Tempo: — 142" 4/5. — Vencedor: (3) Cr$ 31,00. — Dupla: (23) Cr$ 33,00. — Placês: (3) Cr$ 18,00 e (2) Cr$ 18,00. — Movimento do páreo: — Cr$ 1.069.420,00. — Pista de areia leve.

DICK POWELL — M. C., seis anos — Rio Grande do Sul — Por Jubilante em Yumba. — Proprietário: — Leopoldo Bruck. — Tratador: — Gonçalino Feijó. — Criador: — Francisco J. Santana.

(Conclui na 4.ª página)

Flagrantes das chegadas de ontem no Hipódromo da Gávea

O 28º aniversário do Hipódromo Brasileiro

A data de hoje marca o 28º aniversário da fundação do Hipódromo Brasileiro, a grande obra arquitetônica com que o Jockey Club Brasileiro brindou a nossa metrópole.

Vale recordar aqui o nome do saudoso turfista L. de Paula Machado, que tem continuadores nos seus filhos, srs. Francisco E. de Paula Machado e C. G. de Paula Machado, e em cuja presidência se realizou destacado cometimento.

O dr. Mário de Azevedo Ribeiro, atual presidente da Sociedade, foi, também, o engenheiro ilustre que projetou e executou as obras do nosso Hipódromo e que naquela época, já era diretor do Jockey Club Brasileiro.

Nas comemorações de hoje, na Gávea, sua excelência terá oportunidade de ver renovados os aplausos a que merecidamente faz jus.

Programa, montarias oficiais e cotações para hoje

Para a corrida de hoje, no Hipódromo da Gávea, o Jockey Club Brasileiro organizou o seguinte programa, com montarias oficiais e as nossas cotações, que oferecemos aos leitores:

—O—

1º PÁREO — Às 13h45m. — 1.000 metros — Cr$ 80.000,00. — Prêmio «Albano Gomes de Oliveira» — (Primeira Prova Especial de Leilão).

		Ks.	Cts.
1—1 HOGJAM, L. Rigoni	2	58	25
2—2 AIGLON, R. Martins	3	58	22
3 GRAAL, B. Cruz	6	55	40
3—4 TIO CAPATAZ, O. Ullôa	7	55	40
5 DOURANDO, L. Lins	1	55	30
4—6 TRÉFEGO, E. Castillo	4	58	40
7 FOSTER, J. Marchant	5	58	35

2º PÁREO — Às 14h10m. — 1.500 metros — Cr$ 65.000,00.

		Ks.	Cts.
1—1 PIRASOL, O. Ullôa	1	55	26
2—2 EL VALIENTE, E. Castillo	4	55	35
3—3 LA MELI, J. Tinoco	2	53	40
4—4 AL GERIFE, A. Araújo	5	55	30
» DOURANDO, L. Lins	2	55	30

3º PÁREO — Às 14h35m. — 2.000 metros — Cr$ 80.000,00. — (Handicap Especial).

		Ks.	Cts.
1—1 TOR DI QUINTO, L. Rigoni	4	54	35
2—2 GATILLO, E. Castillo	1	55	40
3—3 CAMALEÃO, J. Marchant	6	55	40
» TIO CHICO, D. Silva	5	50	40
4—4 BAKARI, R. Martins	2	53	16
» BALTIMORE, I. Pinheiro	3	58	16

4º PÁREO — Às 15 horas — 1.000 metros — Cr$ 45.000,00.

		Ks.	Cts.
1—1 RUPIM, J. Marchant	6	56	40
2 CHIQUITO, não correrá	4	52	—
2—3 NICK, E. Castillo	8	56	35
4 GARDÚ, B. Cruz	2	56	40
3—5 REMO, L. Lins	5	56	40
6 IKE, R. Urbina	3	52	35
4—7 VENCIMENTO, L. Rigoni	1	56	26
8 ORSON, D. P. Silva	7	56	30

5º PÁREO — Às 15h30m. — 1.500 metros — Cr$ 60.000,00.

		Ks.	Cts.
1—1 FLAMANTE, A. Rosa	5	55	30
2—2 KEY ROYAL, L. Rigoni	6	55	40
3—3 ALLONS, I. Pinheiro	3	55	40
4 TUNUYAN, B. Cruz	4	55	40
4—5 MINELBO, E. Castillo	1	55	20
6 HIBERNAL, D. Silva	2	55	40

6º PÁREO — Às 16 horas — 1.000 metros — Cr$ 45.000,00.

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1 TALLOIRE, E. Castillo	8	56	30
2 JENNIFER, A. Araújo	1	56	40
2—3 EVERGREEN, D. Ferreira	6	56	35
4 GUAMARA, B. Marinho	4	56	40
5 BOMBEA, D. Moreira	5	56	50
3—6 GOIANE, R. Martins	11	56	50
7 ROSADA, J. Marchant	2	56	35
» REVELIA, J. Martins	3	56	35
4—8 PINTA LINDA, J. Ramos	9	56	40
9 ALHANDRA, L. Rigoni	10	56	30
» NYRZA, D. P. Silva	7	56	30

7º PÁREO — Às 16h30m. — 1.600 metros — Cr$ 150.000,00. — Grande Prêmio «Onze de Julho».

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1 LA VISION, J. Marchant	9	58	25
» IMPRESIVA, X. X.	4	58	25
2—2 FANFAN, E. Castillo	1	58	22
3 RONDINELLA, B. Cruz	3	58	30
3—4 EXTRA, D. Ferreira	7	58	35
5 LA ROUGE, L. Rigoni	6	58	40
4—6 QUERELA, A. Araújo	2	58	40
7 OKINAWA, L. Lins	8	58	40
» PIRUETA, O. Ullôa	5	52	40

8º PÁREO — Às 17 horas — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00.

BETTING

		Ks.	Cts.
1—1 EDIMBURGO, L. Rigoni	2	60	26
2 ABOY, P. Labra	9	52	50
2—3 FAIR COPY, L. Domingues	10	55	40
4 PINTERA, O. Ullôa	6	56	30
5 ESCALONIA, J. Tinoco	4	54	40
3—6 SARDO, J. Ramos	8	52	40
7 ESPINHEIRO, E. Castillo	3	52	35
8 BABY, J. Martins	5	56	40
4—9 EL NEGRITO, D. P. Silva	7	56	35
10 LOS ANGELES, J. Marins	11	55	40
11 ARDENA, J. Baffica	1	52	40

N. da R. — Carreiras do «betting»: — Sexta — Sétima — Oitava.

Os concursos da A.C.D.

Com o resultado das corridas realizadas na semana passada, ficou sendo a seguinte a classificação dos concorrentes inscritos nos concursos abaixo, patrocinados pela ACD:

TAÇA OLIVAL COSTA

1 —	A. Bastos	66—100
2 —	Isac Moutinho	69—109
3 —	Ivan Moutinho	60—109
4 —	Juraci de Araújo	65—107
5 —	Manfredo Liberal	60—105
6 —	A. Correia	65—104
7 —	Heitor de Oliveira	62— 96
8 —	Pascoal L. Davidovich	55— 95
9 —	Nestor C. Pereira	58— 94
10 —	J. L. Costa Pereira	58— 94
11 —	Otávio C. Carvalho	64— 91
12 —	Luís O. Vale	57— 89
13 —	M. Vale Júnior	56— 85
14 —	Henrique M. Pôrto	56— 83
15 —	Emanuel Salgado	55— 82

TAÇA «A NOITE»

1 —	Isac Moutinho	69
2 —	Ivan Moutinho	69
3 —	A. Bastos	65
4 —	Otávio C. Carvalho	64
5 —	Juraci de Araújo	64
6 —	A. Correia	64
7 —	Heitor de Oliveira	63
8 —	Manfredo Liberal	61
9 —	Nestor C. Pereira	58
10 —	J. L. Costa Pereira	58
11 —	Emanuel Salgado	58
12 —	Luís O. Belo	57
13 —	M. Vale Júnior	56
14 —	Henrique M. Pôrto	56
15 —	Pascoal L. Davidovich	54

TAÇA «ALFREDO FORD»

		QUILOS
1 —	Isac Moutinho	80—129
2 —	Ivan Moutinho	80—129
3 —	Heitor de Oliveira	74—119
4 —	Juraci de Araújo	71—119
5 —	A. Bastos	79—118
6 —	Manfredo Liberal	77—115
7 —	A. Correia	72—110
8 —	M. Vale Júnior	74—109
9 —	Pascoal L. Davidovich	73—108
10 —	Nestor C. Pereira	71—107
11 —	J. L. Costa Pereira	71—107
12 —	Emanuel Salgado	71—107
13 —	Henrique M. Pôrto	65—103
14 —	Luís O. Belo	62— 99
15 —	Otávio C. Carvalho	56— 85

TAÇA «O GLOBO»

1 —	Isac Moutinho	80
2 —	Ivan Moutinho	80
3 —	A. Bastos	79
4 —	Heitor de Oliveira	77
5 —	Manfredo Liberal	77
6 —	M. Vale Júnior	74
7 —	A. Correia	74
8 —	Pascoal L. Davidovich	73
9 —	Nestor C. Pereira	70
10 —	J. L. Costa Pereira	70
11 —	Juraci de Araújo	70
12 —	Emanuel Salgado	70
13 —	Henrique M. Pôrto	65
14 —	Luís O. Belo	63
15 —	Otávio Carvalho	56

TAÇA «DANIEL BLATER»

1 —	Rubens de P. Sousa	83—131
2 —	Roberto Canongia	83—131
3 —	Tobias G. Viana	87—128
4 —	Guajará P. Paiva	87—128
5 —	Paulo Gomes	87—128
6 —	Teodoro P. Azevedo	84—125
7 —	Zózimo Bittencourt	83—124
8 —	Abel J. Silva	83—124
9 —	Armando Santos	82—124
10 —	M. A. L. Cruz	82—123
11 —	Joaquim F. Dias	81—122
12 —	Murilo R. Santos	81—121
13 —	A. Cardoso Machado	77—115

NYRZA que voltará a ser apresentada em boas condições de treino

Para os leitores

O nome do dia:
FANFAN
Falam muito:
BAKARI
Pode chegar o dia:
MINELBO
Dois favoritos:
HOGJAM e PIRASOL
Acredite quem quiser:
EDIMBURGO
Um segrêdo:
VENCIMENTO
Na Berlinda:
NICK

Habê

Para o «Grande Prêmio Brasil»

Pelo resultado das inscrições, estarão alinhados entre os concorrentes ao «Grande Prêmio Brasil», o craque francês YORICK, defensor da jaqueta do Barão de Guy de Rotschild, que foi segundo colocado no «Gran Prix de Paris», e MISTRALOR, que atuou com destaque nessa grande carreira; ALBERIGO e OLSE, renomados parelheiros do turfe italiano; MANGON, defendendo o prestígio do turfe alemão, animal que figurou expressivamente no «G. P. Milanês», há pouco disputado na Itália; a égua TIALA, considerada craque do turfe do Chile; [illegible]DO e BALLENATO, representando o turfe do Uruguai, onde atuam com absoluto sucesso, e FONTINO, PROFUNDO, BIARROT e SENTENCIADOR, animais clássicos do turfe da Argentina.

RIFA

Fica transferido para quarta-feira, 14-7-54, um relógio Omega de níquel

ATENÇÃO, ouvintes e turfistas!
a ZYZ 22 convida-o a ouvir através das
"TARDES TURFÍSTICAS ELDORADO"
Todos os sábados e domingos
AS SENSACIONAIS CARREIRAS DO HIPÓDROMO DA GÁVEA
Com Otávio Rocha Filho
Um dos mais perfeitos locutores de turfe de todo o Brasil
Heraldo Tavares e José Henrique Bahia
Oferta dos Charutos Suerdieck, Produtos Probel, Estabelecimentos Levy de Tecido S/A
Rádio Eldorado — ZYZ-22 — 550 kcs.
"O MÍNIMO DE PALAVRAS O MÁXIMO DE PRAZER PARA OS OUVINTES"

Seja Você Seu Próprio Patrão!
Aprenda RÁDIO e TELEVISÃO
Preparar-lhe-hei em sua própria casa, durante as suas horas livres para que você estabeleça
O SEU PROPRIO NEGOCIO!
APRENDA PRATICANDO
Você Receberá 10 Jôgos de Peças de Rádio
C. H. MANSFIELD, Presidente
Hollywood Radio and Television Institute
ESTE LIVRO GRÁTIS
C. H. Mansfield, Pres., Dept.
Hollywood Radio & Television Institute
7078 Hollywood Boulevard, Hollywood 28, Calif., U. S. A.
Queira ter a bondade de mandar-me o seu Livro Gratis "Oportunidades para Você em Rádio e Televisão".
Nome
Endereço
Cidade / País

A reunião de hoje no Hipódromo Brasileiro

(Conclusão da 3.ª página)

cife e Minelbo, derrotando Tejo, Allons, Sigilo, Dorondongos, Menino, Hermond e Federal. — Seu estado é ótimo. — Vai chegar entre os primeiros.

Prop. — Stud Prince.
Trat. — Álvaro Rosa.

KEY ROYAL, 55 quilos. — No dia de julho, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Luís Rigoni, com 56 quilos, foi quarto para Al Gerife, Minelbo e Flamante, derrotando Tejo, Allons, Sigilo, Dorondongos, Menino, Hermond e Federal, sofrendo «contratempos». — Anda bem e agora venderá caro a derrota.

Prop. — Stud Creoulo.
Trat. — Nélson Pires.

ALLONS, 55 quilos. — No dia 3 de julho, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Guilherme Greme Júnior, com 55 quilos, foi sexto para Al Gerife, Minelbo, Flamante, Key Royal e Tejo, derrotando Sigilo, Dorondongos, Menino, Hermond e Federal. — Muito falado e fracassou. — Vejamos agora!

Prop. — Stud Verde e Prêto.
Trat. — Pedro Gusso Filho.

TUNUYAN, 55 quilos. — Estreante. — Suas condições de treino são boas. — Não é impossível figurar.

Prop. — Justo oJsé Carabalo.
Trat. — Jorge Burioni.

MINELBO, 55 quilos. — No dia 3 de julho, na areia leve, em 1.300 metros, sob a direção de Osvaldo Ullôa, com 55 quilos, escoltou Al Gerife, derrotando Flamante, Key Royal, Tejo, Allons, Sigilo, Dorondongos, Menino, Hermond e Federal. — Em plena forma. — Está para ganhar.

Prop. — Euvaldo Lodi.
Trat. — Claudemiro Pereira.

HIBERNAL, 55 quilos. — No dia 6 de junho, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Juan Marchant, com 54 quilos, foi décimo para Dourando, Minelbo, Graal, Minarso, Foster, Positivo, Hermond, Amador e Sigilo, derrotando Dorondongos e Discípulo. — Pouco melhorou. — Não acreditamos no seu êxito.

Prop. — Stud Chama.
Trat. — Adair Feijó.

—o—

6º PAREO — Às 16 horas — 1.000 metros — Cr$ 45.000,00.

BETTING

— POTRANCAS NACIONAIS DE QUATRO ANOS, SEM MAIS DE DUAS VITÓRIAS NO PAÍS — PESOS DA TABELA, COM DESCARGA.

TALLOIRE, 56 quilos. — No dia 6 de junho, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de Emídio Castillo, com 55 quilos, foi terceiro para Rubrica e Alhandra, derrotando Goiane, Pinta Linda, Guamará, Fighter e Jennifer. — Anda bem. — Deverá terminar entre as primeiras.

Prop. — José Bastos Padilha.
Trat. — Gabino Rodriguez.

JENNIFER, 56 quilos. — No dia 8 de junho, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de Guillermo Silva, com 55 quilos, foi último para Rubrica, Alhandra, Talloire, Goiane, Pinta Linda, Guamará e Fighter. — Pouco melhorou. — Não acreditamos no seu êxito.

Prop. — Stud 20 de Janeiro.
Trat. — Celestino Gomez.

EVERGREEN, 56 quilos. — No dia 31 de janeiro, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Domingos Ferreira, com 55 quilos, foi último para Palombeta, Graná, Jennifer e Gargalhada. — Volta melhor. — Vai correr muito aqui.

Prop. — Stud Seabra.
Trat. — César Covarrúbias.

GUAMARÁ, 56 quilos. — No dia 26 de junho, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de César Calleri, com 53 quilos, foi último para Escaler, Gardú, Vencimento, Rupim, Nipping, Chimarrão, Palermo, Serra Branca, Jersei e Goiane. — Bem na distância e na turma. — Ótimo azar.

Prop. — Stud Ouro Branco.
Trat. — Moisés de Araújo.

BOMBEA, 56 quilos. — Estreante. — Fará seu «debut» com exercícios regulares. — Achamos é difícil.

Prop. — João Goulart.
Trat. — Alexandre Correia.

GOIANE, 56 quilos. — No dia 26 de junho, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Artur Araújo, com 54 quilos, foi décimo para Escaler, Gardú, Vencimento, Rupim, Nipping, Chimarrão, Palermo, Serra Branca e Jersei, derrotando Guamará. — Pouco modificou o seu estado. — Não gostamos.

Prop. — Stud Setaurita.
Trat. — Elbio Caminha.

ROSADA, 56 quilos. — No dia 8 de abril, na areia úmida, em 1.600 metros, sob a direção de Juan Marchant, com 55 quilos, foi terceiro para Piracema e Fighter, derrotando Rubrica, Jennifer, Guamará e La Rita. — Está bem preparada. — Candidata respeitável.

Prop. — Zélia G. Peixoto de Castro.
Trat. — Osvaldo Feijó.

REVELIA, 56 quilos. — No dia 8 de maio, na areia úmida, em 1.300 metros, sob a direção de Ubirajara Cunha, com 55 quilos, derrotou Plume Dorée, Fast, Jonzul, Rocega, Sornette, Sobrelá, Flamengá e Diabrura. — Bom refôrço para a companheira.

Prop. — Zélia G. Peixoto de Castro.
Trat. — Osvaldo Feijó.

PINTA LINDA, 56 quilos. — No dia 12 de junho, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Euclides Silva, com 53 quilos, foi oitavo para Treinador, Jericinó, Fighter, Escaler, Pickwick, Chimarrão e Nipping, derrotando Jersei, Cabulete e Rupim. — Tem corrido pouco. — Não gostamos.

Prop. — Orlando Lopes Ribeiro.
Trat. — Manuel Rafael.

ALHANDRA, 56 quilos. — No dia 6 de junho, na grama leve, em 1.500 metros, sob a direção de Daniel Pinto Silva, com 55 quilos, escoltou Rubrica, derrotando Talloire, Goiane, Pinta Linda, Guamará, Fighter e Jennifer. — Em boa forma. — Inimiga respeitável.

Prop. — Artur Herman Lundgren.
Trat. — Levi Ferreira.

NYRZA, 56 quilos. — No dia 5 de junho, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Daniel Pinto Silva, com 55 quilos, derrotou Fast, Serra Branca, Riuta, Rocega, Ercia, Pavana, Cambaxirra, Fayette, Camilla, Jonzul e Gamiani. — Bom refôrço para o número 9. — Vai correr muito.

Prop. — Gashipo Chagas Pereira.
Trat. — Levi Ferreira.

7º PAREO — Às 16h30m. — 1.600 metros — Cr$ 150.000,00.
— Grande Prêmio «Onze de Julho».

BETTING

— ÉGUAS DE QUALQUER PAÍS, DE QUATRO ANOS E MAIS IDADE — PESOS DA TABELA III.

LA VISION, 58 quilos. — No dia 20 de junho, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Artur Araújo, com 58 quilos, derrotou Querela, La Rouge, Pirueta, Bomba H, Reverência e Ofensiva. — E' de apuro o seu estado. — E' candidata respeitável.

Prop. — Zélia G. Peixoto de Castro.
Trat. — Osvaldo Feijó.

IMPRESIVA, 58 quilos. — No dia 4 de julho, na grama leve, em 2.400 metros, sob a direção de Juan Marchant, com 56 quilos, foi sétimo para Quasi, Panther, Acapulco, Fairplay, Baltimore e Quinto, derrotando Away. — Conserva a forma anterior. — Possível melhorar a atuação anterior.

Prop. — Zélia G. Peixoto de Castro.
Trat. — Osvaldo Feijó.

FANFAN, 53 quilos. — No dia 8 de maio, na grama úmida, em 1.600 metros, sob a direção de Francisco Irigoyen, com 64 quilos, derrotou Pirueta, Palombeta, Resoluta, Chilita e Kaxuxa. — Em excelente forma. — Venderá caro a derrota.

Prop. — Stud E. G. Bastos.
Trat. — Mariano Sales.

RONDINELLA, 58 quilos. — No dia 25 de abril, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Bernardino Cruz, com 53 quilos, foi último para Fanfan, La Vision, La Rouge, Lady Wint, Vigorosa e Reverência. — Volta melhor. — Possível apenas como azar.

Prop. — Justo José Carabalo.
Trat. — Jorge Burioni.

EXTRA, 58 quilos. — No dia 23 de maio, na areia pesada, em 1.600 metros, sob a direção de Guillermo Silva, com 56 quilos, foi quarto para Quinto, Fairplay e Panchito, derrotando Baltimore, Cabaret, Morisco e Impresiva. — Bem preparada para esta prova. — Venderá caro a derrota.

Prop. — Stud Seabra.
Trat. — César Covarrúbias.

LA ROUGE, 58 quilos. — No dia 27 de junho, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Jobel Tinoco, com 53 quilos, escoltou Gibatão, derrotando Jour de Fête, Arenoso, Bomba H, Hornet, Tio Chico, Rio, Garufero e Thorus. — Seu estado é de apuro. — E' um bom azar.

Prop. — João Chaves Barcelos.
Trat. — Gonçalino Feijó.

QUERELA, 53 quilos. — No dia 20 de junho, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Daniel Pinto Silva, com 54 quilos, escoltou La Vision, derrotando La Rouge, Pirueta, Bomba H, Reverência e Ofensiva. — Anda bem mas a turma é algo forte. — Sòmente como azar.

Prop. — Stud Vargem Alegre.
Trat. — Levi Ferreira.

OKINAWA, 53 quilos. — No dia 25 de abril, na grama leve, em 1.000 metros, sob a direção de Osvaldo Ullôa, com 56 quilos, fo iquarto para Quinto, Retiro e Fairplay, derrotando Mister Rio, Jaó, Embalo, Gerânio, Marú e My Prince. — Bem preparada para esta prova. — Vai correr bem.

Prop. — Stud L. de P. Machado.
Trat. — Ernani de Freitas.

PIRUETA, 52 quilos. — No dia 20 de junho, na grama leve, em 1.600 metros, sob a direção de Osvaldo Ullôa, com 54 quilos, foi quarto para La Vision, Querela e La Rouge, derrotando Bomba H, Reverência e Ofensiva. — Bom refôrço para a companheira. — Está bem preparada.

Prop. — Stud L. de P. Machado.
Trat. — Ernani de Freitas.

—O—

8º PAREO — Às 17 horas — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00.

BETTING

— ANIMAIS NACIONAIS DE SEIS ANOS, QUE NÃO TENHAM GANHO MAIS DE 160 MIL CRUZEIROS EM PREMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.

EDIMBURGO, 60 quilos. — No dia 3 de julho, na areia leve, em 1.800 metros, sob a direção de Roberto Martins, com 60 quilos, foi terceiro para Manicoré e Fair Copi, derrotando Himeto, Picardo, Dinon, Basula, Elegal e Indaiá. — Seu estado é bom. — E' o favorito.

Prop. — Luís Hermani Neto.
Trat. — Adair Feijó.

ABOY, 52 quilos. — No dia 25 de outubro de 1953, na grama leve, em 1 [illegible] metros, sob a direção de Artur Ar[illegible], com 58 quilos, foi sétimo para Nora, Bentevi, Púnico, Chico Bramar, Rosembuch e El Gin, derrotando Bruleto. — Corre pouco. — Não acreditamos.

Prop. — Orlando Lopes Ribeiro.
Trat. — Manuel Rafael.

FAIR COPY, 58 quilos. — No dia 3 de julho, na areia leve, em 1.800 metros, sob a direção de Luís Rigoni, com 58 quilos, escoltou Manicoré, derrotando Edimburgo, Himeto, Picardo, Dinon, Basula, Elegal e Indaiá. — Anda bem. — Pode formar a dupla desta vez.

Prop. — Stud Caboclo.
Trat. — Claudemiro Pereira.

PINTERA, 56 quilos. — No dia 3 de junho, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Geraldo Almeida, com 56 quilos, foi quinto para Hacienda, Ancora, Araripe e Amaragi, derrotando Elegal e Viña del Bar. — No mesmo estado. — Possível apenas como grande azar.

Prop. — Stud Tanguari.
Trat. — Gonçalino Feijó.

ESCALONIA, 54 quilos. — [illegible] de maio, na areia pesada, em 1.400 metros, sob a direção de [illegible] com 51 quilos, foi quinto para Lilibeti, Nhazinha, Pintera e Halloween, derrotando Amaragi, Ancora e Maria Bonita. — Bem preparada. — Serve como azar.

Prop. — Doraci de Sousa.
Trat. — Francisco Pereira.

SARDO, 52 quilos. — No dai 19 de junho, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Benedito Marinho, com 55 quilos, foi quarto para Picardo, Thank e Espinheiro, derrotando Fair Black, Egil, Basula, Miro, Orient Express, Scipio, Martin Fierro e El Negrito. — Corre bem na grama. — Vale arriscar.

Prop. — Stud E. G. Bastos.
Trat. — Mariano Sales.

ESPINHEIRO, 52 quilos. — No dia 13 de junho, na areia leve, em 1.400 metros, sob a direção de Emídio Castillo, com 56 quilos, foi terceiro para Picardo e Thank, derrotando Sardo, Dinon, Fair Black, Egil, El Gin, Basula, Miro Orient Express, Scipio, Martin Fierro e El Negrito. — Em bom estado. — Possível figurar com êxito.

Prop. — Roberto Reis Santos.
Trat. — Alberto Corsino.

BABY, 56 quilos. — No dia 24 de junho, na areia leve, em 1.500 metros, sob a direção de Luís Rigoni, com 58 quilos, derrotou Morena Linda, Basula, Indaiá, New Star, Bacabal, Elegia, Espada, Ever Friend e Halfpenny. — Mantém bom estado. — E' um bom azar desta vez.

Prop. — Stud Miami.
Trat. — Célio Tourinho.

EL NEGRITO 56 quilos. — Não correrá.

Prop. — Francisco M. Serrador.
Trat. — Cosme Morgado.

LOS ANGELES, 56 quilos. — No dia 27 de junho, na grama leve, em 1.300 metros, sob a direção de Jorge Marins, com 52 quilos, foi último para Ancora, Edimburgo, Thank, Picardo, Seu Acácio, Certerito, Iant, Relansina, Demolidor, Fair Copi e Crosbi. — Nada tem feito. — Não acreditamos no seu êxito.

Prop. — Stud Alvi Rubro.
Trat. — Elbio Caminha.

ARDENA, 52 quilos. — No dia 13 de junho, na grama úmida, em 1.300 metros, sob a direção de J. Barros, com 51 quilos, derrotou Halfpenny Nora, Bacabal, Elegia, Morena Linda, Indaiá e Angatuba. — Bem preparada. — Possível como azar.

Prop. — Stud Bela Vista.
Trat. — Cirilo de Sousa.

A TÉD

GARANTE BONS EMPREGOS

aos candidatos com prática de escritório, desde o Boy até o Contador-Chefe. Já empregamos milhares de candidatos em centenas das melhores firmas. Os empregadores preferem os candidatos selecionados pela TED. Para os não habilitados mantemos os CURSOS «TED» DE TREINO RAPIDO — Inglês, Contabilidade, Estenografia, Auxiliar de Escritório, Dactilografia. Aulas das 8 às 21 horas. A «TED» pode, repetimos, PODE garantir emprêgo aos alunos dos seus cursos. Expediente das 8 às 20 horas. Veja nosso grande anúncio na página de ensino, 2.ª seção

Treino, Seleção e Colocação de Pessoal da Organização TED de Serviços, Av. Presidente Vargas, 529 — 18.º andar (entre Av. Rio Branco e Rua Uruguaiana), Tel.: 23-4376 e 43-8024. Recorte o anúncio

Grande excursão à Europa

VISITANDO: — Itália, França, Espanha, Portugal, Bélgica, Holanda, Alemanha, Suíça, Áustria. (Opcional) — Inglaterra.

SAÍDA: — Navio "Bretagne" — 24 de Agôsto.

PREÇO POR PESSOA: — A partir de Cr$ 56.800,00 — Tudo incluído.

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES

Automóvel Club do Brasil

RIO: — Rua do Passeio, 90 — Tel.: 52-4055

S. PAULO: — Av. Brig. Luís Antônio, 502 — Tels.: 35-7158/35-7159.

BAHIA: — Av. 7 de Setembro, 240 — Tel.: 8885.

DUAS "PEQUENAS"

para você escolher!

2 PLANOS DE PAGAMENTO

PLANO A — ENTRADA 4.900, MENSAL 1.200,

PLANO B — SEM ENTRADA, MENSAL 2.200,

para qualquer uma delas

GENERAL ELECTRIC

- 6,5 pés cúbicos
- Congelador vertical
- 2 gavetas para frutas e legumes,
- 1 gaveta para carne
- 3 prateleiras
- Garantia de 5 anos

BRASTEMP

- 6,5 pés cúbicos
- Congelador horizontal
- Prateleiras para frascos e garrafas altas
- Amplo depósito na base
- Garantia de 5 anos

LOJAS POLO ÁRTICO

AV. RIO BRANCO, 157-159

MAQUINA HUSQUARNA B. MOREIRA — Vende-se nova, com motor e farol. Ver e tratar à rua Pedro I — 28 — 2.º

Suely e Orloff foram os principais ganhadores da ...

(Conclusão da 3.ª página)

SEGUNDO PAREO — Às 14h10m. — 1.300 metros — Prêmios: — Cr$ 60.000,00; Cr$ 18.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 4.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Éguas nacionais de três anos, sem vitória no país. — Pesos da tabela.

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º Suely, 55 quilos, Juan Marchant	30.900	19,00	12	4.049	94,00
2º Rumba, 55 quilos, Emídio Castillo	10.110	88,00	13	5.569	68,00
3º Qualité, 55 quilos, Osvaldo Ullôa	11.759	50,00	14	14.413	26,00
4º Seta, 55 quilos, José Martins	30.900	19,00	23	3.315	115,00
5º Dores do Campo, 56 quilos, Dario Moreira	3.616	161,50	24	7.652	50,00
6º Esquadra, 53 quilos, J. Baffica	16.619	35,00	33	742	514,00
			34	8.423	45,00
			44	3.479	109,00
	73.004			47.672	

Diferenças: — Dois corpos e pescoço. — Tempo: — 83" 1/5. — Vencedor: (5) Cr$ 19,00. — Dupla: (24) Cr$ 50,00. — Placês: (55 Cr$ 11,00 e (2) Cr$ 15,50. — Movimento do páreo: — Cr$ 1.205.380,00. — Pista de areia leve.

SUELY — F. A., três anos — São Paulo — Por King Salmon em Shah Rang. — Proprietária: — Zélia Gonzaga Peixoto de Castro. — Tratador: — Osvaldo Feijó. — Criador: — Haras Mondesir.

• • •

TERCEIRO PAREO — Às 14h35m. — 1.900 metros — Prêmios: — Cr$ 42.000,00; Cr$ 12.600,00; Cr$ 6.300,00; Cr$ 4.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Animais nacionais de sete e oito anos, que não tenham ganho mais de Cr$ 360.000,00 em prêmios de primeiro lugar no país. — Pesos da tabela, com sobrecarga.

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º Gulfstream, 54 quilos, Emídio Castillo	27.998				63.373
2º Presidente, 54 quilos, Dalcino Silva	17.457	18,00	13	17.252	18,00
3º Cabo Frio, 49 quilos, R. Olsen	10.435	29,00	14	10.991	28,00
4º Attacker, 52 quilos, Lídio Lins	7.453	48,50	33	5.097	61,00
Não correram: Gasconha e Galanteio.		68,00	34	5.768	84,00
				39.105	

Diferenças: — Um corpo e meio e vários corpos. — Tempo: — 122". — Vencedor: (1) Cr$ 18,00. — Dupla (13) Cr$ 18,00. — Movimento do páreo: — Cr$ 1.024.810,00. — Pista de areia leve.

GULFSTREAM — M. C., sete anos — São Paulo — Por Maritain em Imbé. — Proprietário: — Stud Creoulo. — Tratador: — Nélson Pires. — Criador: — Haras Santa Anita.

• • •

QUARTO PAREO — Às 15 horas — 1.500 metros — Prêmios: — Cr$ 40.000,00; Cr$ 18.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 4.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Animais nacionais de quatro anos, sem vitória no país. — Pesos da tabela.

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º Bolero, 56 quilos, Dario Moreira	16.942	46,00	11	6.573	77,00
2º Corê, 56 quilos, Euclides Silva	897	862,00	12	8.723	58,00
3º Guaracy, 56 quilos, Jorge Marins	13.321	58,00	13	15.889	32,00
4º Rebelde, 53 quilos, Heros Lima	4.766	162,00	14	15.200	33,00
5º Pafuncio, 56 quilos, Daniel Pinto Silva	40.499	19,00	22	191	2.666,00
6º Airlift, 56 quilos, Lídio Lins	3.403	227,00	23	3.359	151,50
7º Gorro, 58 quilos, Adão Ribas	9.309	83,00	24	2.204	231,00
8º Sunkist, 56 quilos, Bernardino Cruz	3.074	252,00	33	2.161	236,00
9º Dariego, 56 quilos, Argemiro Neri	1.383	559,00	34	7.993	64,00
10º Demonete, 53 quilos, Almir Cardoso	3.108	249,00	44	1.356	375,00
	96.702			63.649	

Não correu: Solilóquio.

Diferenças: — Um corpo e meio e palheta. — Tempo: — 97" — Vencedor: (9) Cr$ 46,00. — Dupla: (44) Cr$ 375,50. — Placês: (9) Cr$ 20,00; (10) Cr$ 117,00 e (6) Cr$ 20,00. — Movimento do páreo: — Cr$ 1.809.020,00. — Pista de areia leve.

BOLERO — M. C., quatro anos — São Paulo — Por Bala Hissar em Bonny Moon. — Proprietário: — Stud Gustavo A. Carvalho. — Tratador: — Alcides Morales. — Criador: — Haras Guanabara.

• • •

QUINTO PAREO — Às 15h30m. — 1.400 metros — Prêmios: — Cr$ 30.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 4.500,00; Cr$ 4.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Animais nacionais de sete e oito anos, que não tenham ganho mais de Cr$ 280.000,00 em prêmios de primeiro lugar no país. — Pesos da tabela, com sobrecarga.

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º Sibelius, 52 quilos, Armando Rosa	16.054	63,00	11	2.040	259,00
2º Alfaiate, 54 quilos, Bernardino Cruz	38.029	27,00	12	16.076	33,00
3º Matipó, 56 quilos, Jobel Tinoco	5.740	176,00	13	13.087	40,00
4º Mar Negro, 56 quilos, Salomão Ferreira	21.502	47,00	14	3.688	143,00
5º Mundick, 58 quilos, Jéfferson Baffica	2.266	446,50	22	1.153	458,00
6º Grey Prince, 54 quilos, Emídio Castillo	36.177	28,00	23	14.251	37,00
7º Osculo, 58 quilos, Osvaldo Ullôa	4.130	245,00	24	4.170	127,00
8º Bananal, 52 quilos, Lídio Lins	36.177	25,00	33	6.249	84,50
9º Reuno, 49 quilos, R. Olsen	2.597	390,00	34	4.604	115,00
10º Mabssul, 52 quilos, Roberto Martins	2.597	390,00	44	737	717,00
	126.495			66.055	

Diferenças: — Quatro corpos e pescoço. — Tempo: — 88" 2/5. — Vencedor: (5) Cr$ 63,00. — Dupla: (23) Cr$ 37,00. — Placês: (5) Cr$ 19,50; (2) Cr$ 14,00 e (7) Cr$ 35,50. — Movimento do páreo: — 2.180.230,00. — Pista de areia leve.

SIBELIUS — M. A., sete anos — Rio Grande do Sul — Por Bomarsund em Clélia. — Proprietário: — Stud Uruguaiana. — Tratador: — Alexandre Correia. — Criador: — João Goulart.

• • •

SEXTO PAREO — Às 16 horas — 1.300 metros — Prêmios: — Cr$ 60.000,00; Cr$ 18.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 4.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Potros nacionais de três anos, sem vitória no país. — Pesos da tabela.

BETTING

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º Orloff, 55 quilos, Lídio Lins	23.676	37,00	11	9.607	59,00
2º Quibori, 55 quilos, Luís Leiton	45.596	15,00	12	20.101	28,00
3º Luarzinho, 55 quilos, Dalcino Silva	12.575	70,00	13	7.134	80,00
4º Criabam, 55 quilos, Dario Moreira	8.512	103,00	14	14.769	38,50
5º Kanny, 55 quilos, Emídio Castillo	4.233	207,50	22	1.746	326,00
6º Sabre, 55 quilos, Juan Marchant	10.150	86,50	23	3.096	184,00
7º Salazar, 55 quilos, José Martins	10.150	86,50	24	8.662	66,00
8º Sovéo, 55 quilos, Artur Araújo	45.896	15,00	33	492	1.156,00
9º Ijaio, 55 quilos, Ernesto Steyka	1.755	800,00	34	3.034	137,00
	109.800		44	2.461	231,00
				71.102	

Não correu: Quadrilheiro.

Diferenças: — Três quartos de corpo e três corpos. — Tempo: — 81" 2/5. — Vencedor: (2) Cr$ 37,00. — Dupla: (12) Cr$ 28,00. — Placês: (2) Cr$ 13,00 e (1) Cr$ 12,00. — Movimento do páreo: — Cr$ 1.961.050,00. — Pista de areia leve.

ORLOFF — M. C., três anos — São Paulo — Por Hamdam em Bountiful. — Proprietário: — Stud Oiram. — Tratador: — Júlio Carrapito. — Criador: — Haras Bela Esperança.

• • •

SÉTIMO PAREO — Às 16h30m. — 1.600 metros — Prêmios: — Cr$ 30.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 4.500,00; Cr$ 4.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Animais nacionais de cinco anos, que não tenham ganho mais de Cr$ 140.000,00 em prêmios de primeiro lugar no país. — Pesos da tabela, com sobrecarga.

BETTING

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º Kaesong, 60 quilos, Jorge Marins	8.876	91,00	11	1.204	395,00
2º Tio Pepito, 52 quilos, Jobel Tinoco	23.357	34,50	12	9.361	51,00
3º Rodent, 58 quilos, Ilton Pinheiro	26.482	30,00	13	7.560	63,00
4º Maktub, 60 quilos, Argemiro Neri	1.429	565,00	14	3.762	126,50
5º Elzorro, 54 quilos, Emídio Castillo	7.169	112,50	22	1.885	252,00
6º Boca Linda, 51 quilos, Lídio Lins	3.570	226,00	23	14.985	32,00
7º Bom Conselho, 54 quilos, A. Araújo	5.121	158,00	24	8.722	54,50
8º Valentine, 53 quilos, Armando Rosa	1.139	709,00	33	3.419	139,00
9º Dreiphus, 52 quilos, Osvaldo Ullôa	20.875	39,00	34	7.839	60,00
10º Ecot, 52 quilos, Paulo Labre	2.871	281,00	44	709	671,00
	100.889			59.500	

Não correu: Delco.

Diferenças: — Um corpo e um corpo e meio. — Tempo: — 102". Vencedor: (1) Cr$ 91,00. — Dupla: (13) Cr$ 63,00. — Placês: (1) Cr$ 14,00; (4) Cr$ 13,00 e (3) Cr$ 12,00. — Movimento do páreo: — Cr$ 1.771.690,00. — Pista de areia leve.

KAESONG — M. C., cinco anos — São Paulo — Por Solar Glen em Etoilée. — Proprietário: — Dario de Barros Filho. — Tratador: — Elbio Caminha. — Criador: — Haras Patente.

• • •

OITAVO PAREO — Às 17 horas — 1.600 metros — Prêmios: — Cr$ 30.000,00; Cr$ 9.000,00; Cr$ 4.500,00; Cr$ 4.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Animais nacionais de cinco anos, que não tenham ganho mais de Cr$ 140.000,00 em prêmios de primeiro lugar no país. — Pesos da tabela, com sobrecarga.

BETTING

	VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS	POULES	RATEIOS
1º Quebranto, 54 quilos, Ilton Pinheiro	5.855	148,00	11	7.436	82,00
2º Berigote, 60 quilos, Adão Ribas	3.576	243,00	12	11.552	58,00
3º Draksar, 56 quilos, Emídio Castillo	18.114	48,00	13	14.759	41,00
4º Igarassú, 52 quilos, Roberto Martins	8.042	107,50	14	16.115	60,00
5º Play Boy, 56 quilos, D. P. Silva	6.785	128,00	22	3.527	242,00
6º Bolonha, 60 quilos, Lídio Lins	13.481	64,00	23	10.081	61,00
7º Martello, 54 quilos, Olívio Macedo	17.967	48,00	24	5.253	116,00
8º Gaturamo, 52 quilos, Jobel Tinoco	3.417	253,00	33	4.020	152,00
9º Deputado, 53 quilos, Dalcino Silva	17.911	48,00	34	8.799	69,50
10º John Fox, 52 quilos, Jéfferson Baffica	18.023	66,00	44	1.902	321,50
	108.070			76.449	

Não correram: Rosemary e Aratad.

Diferenças: — Pescoço e três quartos de corpo. Tempo: 101" 3/5. Vencedor: (12) Cr$ 148,00. — Dupla: (34) Cr$ 69,50. — Placês: (12) Cr$ 60,00; (9) Cr$ 59,00 e (2) Cr$ 29,00. — Movimento do páreo: — Cr$ 2.067.770,00. — Pista de areia leve.

QUEBRANTO — M. C., cinco anos — São Paulo — Por King Salmon em Hilda. — Proprietário: — Stud Peryassú. — Tratador: — José S. da Silva. — Criador: — Haras Mondesir.

—o—

MOVIMENTO DE APOSTAS	CR$	13.130.260,00
CONCURSOS	CR$	439.960,00
MOVIMENTO TOTAL	CR$	13.570.220,00

—o—

RESULTADO DOS CONCURSOS

Foi o seguinte o resultado dos concursos patrocinados pelo Jockey Club Brasileiro e realizados pela corrida de ontem, no Hipódromo da Gávea:

BOLO SIMPLES: — Um ganhador com seis pontos. — Rateio: — Cr$	34.440,00
BOLO DUPLO: — Quatro ganhadores, com doze pontos. — Rateio: — Cr$	5.539,00
BETTING ITAMARATI SIMPLES: — Dezoito ganhadores — Rateio: — Cr$	1.617,00
BETTING ITAMARATI DUPLO: — Oito ganhadores. — Rateio: — Cr$	20.080,00

CORRETORES (AS)

Precisamos para serviços permanentes. Apresentar-se a T. É. O. F. I. L. P. S/A, rua Duvivier, 37, Copacabana, loja C, das 14 às 20 horas.

Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro

AVISO

LEILÃO DE PENHÔRES

A CARTEIRA DE PENHORES DA CAIXA ECONOMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO avisa aos interessados que levará a leilão, nos dias 12, 13, 14, 15 e 16 de julho de 1954, a partir das 12 horas, em seu salão de leilões, situado à rua Sete de Setembro, 187, os objetos referentes a contratos da Agência Bandeira, vencidos em abril de 1954, e não pagos até aquelas datas, constituídos de BINÓCULOS, CALÇADOS, CANETAS-TINTEIRO, CHAPÉUS, CORTES DE TECIDO, COSTUMES, ENCERADEIRAS, FERRAMENTAS, INSTRUMENTOS DE MÚSICA, LIVROS, MÁQUINAS DE ESCREVER, MÁQUINAS DE COSTURAR, MAQUINAS FOTOGRAFICAS, OBJETOS DE ARTE, RÁDIOS, RELÓGIOS DE MESA E PAREDE, ROUPAS DE CAMA E MESA, TALHERES, UTENSILIOS DE ESCRITORIO, etc., etc., e de ALFINETES, ALIANÇAS, BERLOQUES, BICHAS, BROCHES, CLIPS, COLARES, CORRENTES, MEDALHAS, PEDRAS PRECIOSAS SOLTAS, TRANCELINS, etc. de ouro, platina, prata, esmalte, ônix e coral, com brilhantes, diamantes, pedras semi-preciosas, etc. e RELÓGIOS de diversas marcas, de ouro, platina, prata, cromado, aço, etc., sendo que os lotes pertencentes ao 1º grupo (mercadorias) serão apregoados nos dias 12 e 13, e os pertencentes ao 2º (jóias), nos dias 14, 15 e 16.

A exposição dos objetos em referência será igualmente realizada nos dias 12 e 13 (mercadorias) e 14, 15 e 16 (jóias), das 9 às 12 horas, no mesmo local, onde se encontram, à disposição dos interessados, catálogos especificados, com os preços básicos de venda.

OBS.: — Os penhores poderão ser resgatados até o momento da apregoação.

a) JERONYMO DE CASTILHO, Diretor.

Terrenos em Nilópolis

Lotes dentro da cidade, junto a todo o comércio, com água e luz. Preço: Cr$ 50.000,00. Entrada: 10%, e o restante, em prestações de Cr$ 650,00, sem juros. Pode construir imediatamente. Vendas: Organização Monteiro — Avenida Presidente Vargas, 417-A — Sala 606 — 6º andar — Tel.: 23-3469.

EXECUTIVE CONTROLLER

LARGE ORGANISATION WORKING IN IMPORT AND EXPORT BUSINESS WITH OWN MANUFATURING PLANT HAS CAREER OPPORTUNITY FOR A MANAGEMENT POST FOR APPLICANT WITH PRIOR EXPERIENCE IN ADMINISTRATION AND DISTRIBUTION ORGANISATION. MUST SPEACK PORTUGUESE AND ENGLISH FLUENTLY. REPLY TO BOX 71.230 STATING, AGE, EXPERIENCE, EDUCATION. APPLICATIONS WILL BE CONSIDERED STRICTLY CONFIDENCIAL.

Hélio, Ivan e Carlinhos, as grandes figuras

Esclarecimentos oportunos a respeito da excursão do São Cristóvão

Mais um componente da delegação do São Cristóvão regressou. Trata-se do médico José Lins, que chegou ontem, prestando declarações interessantes sôbre a longa temporada dos «cadetes», percorrendo diversos países do Velho Mundo. Falando à reportagem disse o dr. Lins que, na realidade, houve dificuldades em face da interrupção oficial de atividades na Europa, diante da estação de chuva, que impede qualquer exibição de futebol, em quase todos os paises da Europa. Embora a necessidade não chegasse a extremos, confirma todavia que aceitou o convite do cônsul brasileiro em Marselha, uma vez que era muito cara a hospedagem nos hotéis daquela cidade francesa. Elogia a solicitude do cônsul Milton Teles Ribeiro, afirmando que realmente o chefe da delegação, professor Clóvis Monteiro, procurou o sr. João Lira Filho tentando conseguir ajuda da CBD para o regresso imediato dos alvos. Entretanto, com acúmulo de bagagem, o grosso da delegação só poderá vir mesmo de navio, tendo sido iniciada a viagem de retôrno, durante o dia de ontem, no navio «Provance» que estará no Rio possivelmente no próximo dia 21.

21 JOGOS — 2 DERROTAS APENAS

Nessa campanha pelos gramados do exterior, disputou o São Cristóvão 21 jogos e apenas foi derrotado duas vêzes. Aliás, nessas duas partidas que foi batido o quadro «alvo», não atuou o goleiro Hélio, apontado como a maior figura da excursão. As derrotas foram nas cidades de Marselha e Kássel. Além do goleiro Hélio, o dr. José Lins apontou Ivan e Carlinhos como grandes figuras do quadro sancristovense, durante tôda a temporada.

LINS VASCONCELOS

RUA PADRE ROMA, 253
APARTAMENTOS NOVOS

VENDO, no local acima, magníficos apartamentos para entrega imediata, acabados de construir, constando de ampla sala, 2 quartos, banheiro completo, cozinha e dependências para empregada. Preços a partir de Cr$ 360.000,00 a Cr$ 380.000,00, com 40% financiados em 5 anos. Aceita-se financiamento por caixas ou autarquias, mediante pagamento de sinal. Ver, no local com o encarregado, e tratar à rua Gonçalves Dias, 67 — 2º andar.

COMPRA-SE TÔRNO-REVÓLVER

usado, em bom estado. Deve servir para passagem de material de 30mm. Proposta com indicações, à Caixa Postal nº 4.778 — RIO DE JANEIRO.

LIQUIDAÇÃO TOTAL

DO maior empório de preciosidades em objetos verdadeiramente antigos e autênticos e de real valor de constante valorização, vende-se pela metade do valor atual, como
Porcelanas de Saxe, Sèvres, Vieux-Paris, Dresden, Capo di Monti, marfins chineses, Overlay, Pinturas, Aubussons, Gobelins, prataria, Biscuits, miniaturas, jóias, bronzes, móveis franceses, e uma infinidade de outros objetos.

CASA WERNER

Av. N. S. de Copacabana, 331 — (ao lado do Novo Hotel Copacabana) — Aberta até às 22 horas. Facilita-se o pagamento sem aumento do preço.

Precisa-se de uma menina para tomar conta de uma criança de um ano. Enderêço: Rua Justiniano Serpa nº 21, apto. 201 (Bonsucesso — Igienópolis).

Televisão

Instalação de antenas e reparos, atende-se pelo telefone 47-7593 — Sr. Alberto. Garantimos o serviço.



Grupo completo dos componentes das equipes de futebol americano da "Miami Jackson School", que disputará, no Maracanã, esta tarde, eletrizante pelcja

Novamente em cotejo os fundistas do Flamengo e Vasco

Com a rústica do Grajaú encerra-se, esta manhã, a primeira parte do Campeonato de Corridas de Fundo

Com a prova rústica do Grajaú, será encerrada esta manhã, a disputa da primeira parte do Campeonato de Corridas de Fundo, da Federação Metropolitana de Atletismo. Estão inscritos quarenta e dois corredores, sendo que vinte e dois pertencentes ao vasco e vinte ao Flamengo. Entre os mais prováveis vencedores figuram Geraldo Caetano Felipe, Sebastião Silva, Rui Moreira da Silva e Albertino Bandeira, do rubro negro e Jonsen Lopes e Rômulo Gomes, dos cruzmaltinos.

Para assegurar o êxito da competição, baixou a entidade dirigente do esporte base, as seguintes inscrições:

Hora da Concentração — 9 horas; **Local da Concentração** — Portão de entrada da Associação Atlética do Grajaú; **Reconhecimento da Pista** — 9h15m; **Chamada dos Atletas** — 9h50m; **Partida** — 10 horas; **Distância a ser corrida** — 7.000 metros aproximadamente; **Preparação do Material** — a cargo da F. M. A.; **Regulamentação** — Regulamento Geral da F. M. A.; — E' obrigatório o reconhecimento da pista.

Prêmios — Serão entregues logo após a realização da prova.

Outra vez em ação o C. R. E. Diário de Notícias

Esta tarde, em Cordovil, será realizado um prélio amistoso entre as equipes do G. E. Cordovilense e C. R. E. Diário de Notícias.

Vitorioso no domingo passado sôbre o forte quadro de «O Popular», o Diário de Notícias espera cumprir outra destacada atuação. A fim de A fim de seguirem para o campo do I.B.G.E. os atletas do primeiro e segundo quadros do Diário de Notícias, estão convocados para comparecerem às 13 horas, na sede do G. E. Cordovilense.

Sala de aula mobiliada

Aluga-se no centro, Cr$ 20,00 a hora. Chamar prof. LAURO — Tel.: 43-9598, de 12 às 16 horas.

TAPETES E CORTINAS

ESPECIALISTAS NO RAMO

Lavagem química ou renovação de côres.
Orçamento grátis — Queira telefonar para 48-5526.
RUA SAO LUIS GONZAGA, 851.

JOSÉ TINTUREIRO

SUPERINTENDENTE COM Cr$ 1.000.000,00 a Cr$ 2.000.000,00

Emprêsa de serviços, estabelecida há 4 anos, ótimamente instalada em 7 amplas salas no centro, com 3 telefones, dando lucro líquido certo e comprovado, sem dívidas, com grandes possibilidades de desenvolvimento, pretende transformar-se em sociedade anônima. Procura entendimento com pessoa capaz de assumir a direção como superintendente, que possa comprovar bons antecedentes e grande capacidade administrativa e esteja em condições de participar com Cr$ 1.000.000,00 a Cr$ 2.000.000,00, podendo ser em imóveis ou outros valores (eventualmente a prazo, mediante garantias reais). Só interessa quem possa dedicar 100% de sua atividade à emprêsa ou tenha substituto capaz de preencher êsse lugar. O cargo não exige conhecimentos especiais. Cartas para D. N. — Caixa Postal 2886 — RIO.

CHEVROLET 51

CAMIONETE, 8 LUGARES

Própria para colégio, grande companhia de loteamento, ou propaganda eleitoral. — Vende-se em estado de nova. Ver e tratar à av. Vieira Souto, 168 — Ipanema

---

Contadorandos de 1939

LYCEU DE ARTES E OFFICIOS

Solicitamos aos Contadores diplomados em 1939, pelo tradicional «Lyceu de Artes e Officios», comunicarem-se com os colegas e telefones abaixo, a fim de tratar de uma reunião de congraçamento para comemoração dos 15 anos de formatura.

LA-ROCQUE: 23-4063, 29-7526
MEIRELLES: 42-6053 ramal 220

PALETÓ de Casimira "LA SALE". Modêlo 3 botões, padrão "Principe de Gales" .... **$ 1.450,**
Compre êste paletó receba $ 145, em mercadorias de sua livre escolha

SWEATER TRICÔT-LÃ em malha de pura lã australiana - côres diversas.................. **$ 590,**
Compre êsta sweater e receba $ 59, em mercadorias de sua livre escolha.

JAQUETA DE COURO, modêlo esporte com mangas compridas, em marron e havana....... **$ 980,**
Compre esta jaqueta e receba $ 98, em mercadorias de sua livre escolha.

Que artigo Ducal falta no seu plano de férias?...





CALÇA EM GABARDINE "RECORD" modêlo Douglas, em marron, beije e oliva ....**$ 790,**
Compre esta calça e receba $ 79, em mercadorias de sua livre escolha.

PULLOWER DE CAMURÇA em havana e marron...........**$ 690,**
Compre este pullower e receba $ 69, em mercadorias de sua livre escolha.

CALÇA EM CASIMIRA MESCLA "VICUNHA" em cinza médio e cinza chumbo...............**$ 590,**
Compre esta calça e receba $ 59, em mercadorias de sua livre escolha.

3 SEMANAS de Sport — 10% de DESCONTO em mercadorias de sua livre escolha

CAMISAS ESPORTE - grande sortimento, padrões diversos, novidades.

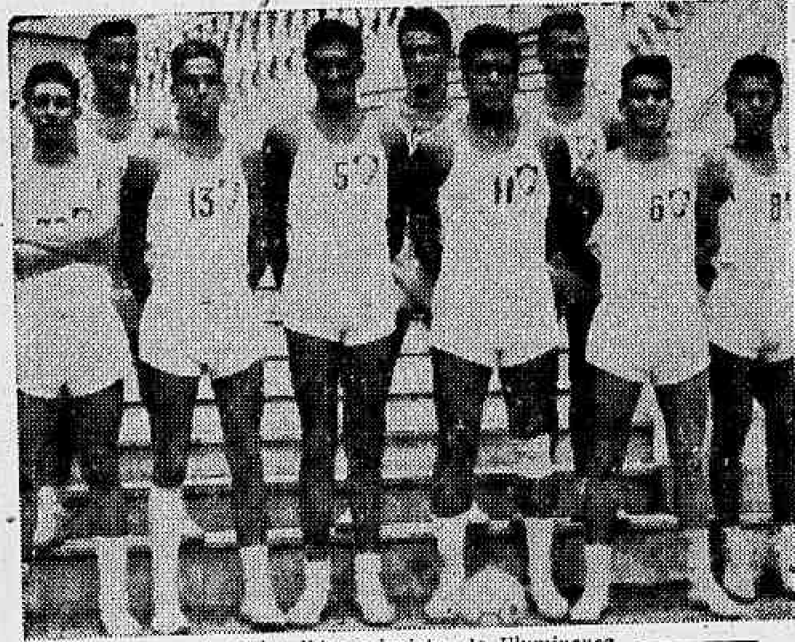
Ducal

ASSEMBLÉIA ★ TIRADENTES ★ COPACABANA ★ CASTELO ★ QUITANDA ★ FLORIANO ★ MEIER ★ MADUREIRA

AS PROPAGANDA D - 194

Fla-Flu pelo Campeonato Juvenil de Voleibol

Na Gávea, a principal peleja desta manhã



A equipe líder e invicta, do Fluminense

Mais seis pelejas do Campeonato Juvenil de Voleibol, teremos esta manhã. A grande atração da rodada é o Fla-Flu, pois o quadro tricolor que é o líder da tabela, surge sèriamente ameaçado pelo seu grande rival, que levará a vantagem de atuar em seus domínios. A programação é a seguinte:

REALENGO x TIJUCA
Quadra do Realengo

Luciano Segismondi e José Chaves — juízes; e Ivan Lima Alves — apontador.

SÍRIO E LIBANÊS X V. ISABEL
Quadra do Sírio e Libanês

Pedro Morais Sobrinho e Abenante de Melo e Sousa — juízes; José Guió — apontador.

BRAZ DE PINA V. DA GAMA
Quadra do Braz de Pina

Newton Leibnitz e Alberto Enrique Terzi — juízes; e José Tavares — apontador.

BANGU X BOTAFOGO

Paulo Gomes Ferreira e Valdir F. Melo — Juízes; e Hélio Veiga Martins — apontador.

FLAMENGO X FLUMINENSE
Quadra do Flamengo

Juvenil Batista e Edson Bruno — juízes e Eduardo Cabral — apontador.

S. CRISTOVÃO X AMÉRICA
Quadra do São Cristóvão

José Alves de Sousa e Edson Pimentel — juízes; e Orlando Cunha — apontador.

Vitória merecida do Vasco da Gama

(Conclusão da 1ª página)

percebeu que o tempo se esgotava, o tricolor se lançou ao ataque com entusiasmo. Mas, aí, o Vasco se defendeu com galhardia e manteve o resultado final de um a zero.

Como já focalizamos, o Fluminense atuou mal. Sua linha média estêve sempre falha e o ataque, mesmo ante a fragilidade da defesa contrária, não encontrou o caminho do arco contrário. Por outro lado, os jogadores não se empregaram com o ardor que seria lícito esperar-se numa decisão de título.

Já o Vasco, apresentou-se com um entusiasmo pouco visto observado. Qualquer falha de elementos da retaguarda, encontrava sempre um atacante recuado que salvava. Por isso mesmo, repetimos, foi justa e brilhante a vitória do Vasco.

MAIS PERIGOSO NA OFENSIVA, O VASCO, NO 1º TEMPO

O Vasco iniciou o jôgo muito bem. Vavá perdeu tento certo, após ter atirado com perfeição, em cima de Adalberto. Pouco depois, houve nova situação de perigo para a meta do Fluminense. O tricolor, nesta altura, a dúvida, iniciou mal, o jôgo. Depois, Didi teve oportunidade de cabecear perigosamente sôbre o travessão do Vasco. Didi também quase que abria a contagem, não fôsse Belini ter tirado a bola quase de dentro do arco. O jôgo decorreu equilibrado até os 30 minutos iniciais. Ademir teve oportunidade de perder outro gol certo ao atirar por cima do arco de Adalberto e o Fluminense pressionou. Também Valdo desperdiçou gol certo, atirando em cima de Carlos Alberto. De um modo geral, falharam as duas ofensivas, e, as duas defesas, estiveram muito firmes. Os vascaínos, é verdade, desfrutaram de melhores situações e estiveram, mesmo, mais agressivos, procurando a obtenção de tentos.

BAUBADAS AS ESPERANÇAS DOS CARIOCAS

No período derradeiro o Vasco veio ainda mais inspirado. Contando com uma linha média que sempre impulsionou o ataque, o Vasco subjugou o quadro tricolor em campo. Até o 20º minuto da 2ª fase, o Vasco foi senhor das ações, jogando mais coordenado nos dois setores. O Fluminense falhava em tudo por tudo. Seu setor intermediário deixava no centro do campo uma brecha por onde se infiltravam os atacantes cruzmaltinos. A vanguarda tricolor sem apoio, tinha que se desdobrar para receber as bolas na defesa.

Já no final do jôgo, o Fluminense assediou tremendamente o arco vascaíno, tendo colocado duas bolas na trave, uma de Ramiro e outra de Didi. Mas, o Vasco vêz por outra, ensaiava contra-ataques rápidos, pondo em pânico a defesa tricolor. E o tempo foi passando, até alcançar o 40º minuto, quando a «torcida» tricolor já abandonava o estádio. O Vasco roubara as últimas esperanças dos cariocas levantarem o título de um Rio-São Paulo.

VAVÁ, O AUTOR DO ÚNICO TENTO DA PARTIDA

Eis como se conta como foi feito o único tento da partida de ontem. Aos 40 minutos do 1º tempo, Ademir correu pela ponta, passou por Lafaiete e centrou rasteiro. Vavá veio na corrida, controlou, e atirou com o arco vazio. 1-0, Vasco, ficou sendo o marcador da primeira etapa.

No período derradeiro, o marcador não foi alterado.

OS MELHORES

Na equipe do Vasco, Carlos Alberto, Laerte e Beto se destacaram na defesa. No ataque sòmente Ademir e Vavá se sobressairam. No quadro do Fluminense não se pode destacar ninguém, pois todos os seus integrantes jogaram pèssimamente.

QUADROS, ARBITRO E RENDA

Os dois quadros formaram assim constituídos:

FLUMINENSE: — Adalberto; Píndaro (Bené) e Duque; Jair, Edson (Vitor) e Lafaiete; Telê, Valdo (Ramiro), Didi, Robson e Escurinho.

VASCO DA GAMA: — Carlos Alberto; Dario e Belini; Amauri, Laerte e Beto; Sabará (Naninho), Ademir, Vavá (Ídeo), Alvinho e Hélio.

O árbitro do encontro foi o uruguaio Juan Armental com atuação satisfatória. A renda somou a quantia de Cr$ 526.094,10.

A PRELIMINAR

Interessantíssima foi a preliminar disputada pelas equipes de handebol, que os paulistas nos mandaram. Pela primeira vez os cariocas viram uma peleja de handebol no Rio. Defrontaram-se as seleções de São Paulo — formada por elemento estrangeiro — e do Brasil, constituída dos melhores jogadores paulistas de handebol, que, participarão do próximo campeonato mundial, a se efetuar na Suécia.

Eis como formaram os dois conjuntos:

SELEÇÃO PAULISTA: (camisa vermelha) — Lourival; Jorge e Paraguaio; Zé Maria, Antanas e Bévio; Ford, Hans, Hugo, Edgar e Flesh.

SELEÇÃO BRASILEIRA (com a camisa da F. P. H.) — Vela; Monte e Seiler; Romeu, Rubens e Barbosa; Vital, Sérgio, Dodô, Eugênio e Schutt.

A vitória pertenceu à seleção brasileira por 14-11. No 1º tempo o marcador era de 8-5, à favor do selecionado brasileiro.

O Brasil no V...

(Conclusão da 2.ª página)

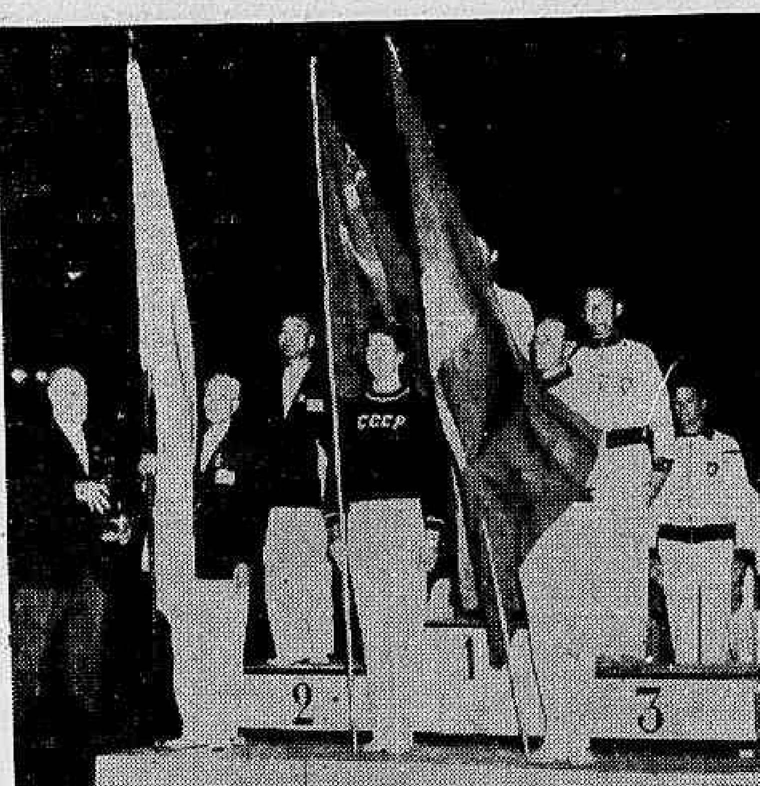
ciplina na concentração de Macolin. E não houve porque — sejamos justos — Zezé Moreira, mais uma vez (em Santiago sucedeu o mesmo), soube impôr-se ao respeito e à admiração dos jogadores. E' inegável essa qualidade do técnico da seleção que foi à Suíça — de se fazer amigo dos jogadores e dêles tirar o melhor proveito, estabelecendo um regime de camaradagem e ao mesmo tempo de disciplina.

A única ocorrência que, no sentido da disciplina, transpirou de Macolin foi a chegada, pela madrugada, depois de um dia de folga, dos jogadores Pinheiro e Veludo. A justificativa de que, encontrando-se em Genebra, haviam perdido um dos trens diretos por dificuldade de idioma, teria de ser aceita. Mesmo assim, o fato de terem chegado alcoolizados, além de atrasados, chegou, — segundo constou-nos — a ser objeto de um comunicado do técnico ao chefe da delegação; opinava Zezé Moreira pelo desligamento de ambos, medida esta de que desistiu em face de ponderações várias que foram apresentadas.

Também não houve falta de assistência da chefia da delegação aos jogadores. Pessoalmente, e quase sempre acompanhado de outros dirigentes, o chefe da delegação, sr. João Lira Filho, comparecia, podemos dizer, diàriamente, a Macolin, inspecionando, inteirando-se ou determinando providências, almoçando ou jantando com os jogadores, com os quais sempre mantinha animada palestra. Vimo-lo sempre entre os primeiros a chegar ao vestiário dos jogadores, por ocasião dos jogos, mantendo-se ao seu lado, a todos os momentos.

Achamos a orientação do sr. João Lira Filho, ao contestar, em nota apresentada à F.I.F.A., a validade de três dos quatro tentos consignados pelos húngaros, sobretudo inútil e politicamente desinteressante tal contestação. Mas, não nos furtamos à convicção de que em raríssimas ocasiões uma delegação brasileira no exterior terá sido tão brilhante, tão eficientemente dirigida como essa que a C. B.D. mandou à Suíça, sob a chefia do sr. João Lira Filho.

Não foi, também, por falta de disciplina, nem por falta de assistência da chefia, que o quadro brasileiro foi desclassificado da Taça do Mundo, e, sim, por falta de um preparo eficiente, técnico e psicológico.



CAMPEÃ MUNDIAL DE GINÁSTICA, A RÚSSIA — ROMA — As três primeiras colocadas dentre as equipes masculinas participantes no Campeonato Mundial de Ginástica, recebem suas medalhas. Ao centro a URSS (1º); à esquerda o Japão (2º) e à direita à Suíça (3º). 25 países tomaram parte nas provas. — (Foto United Press)

Campeões de tênis infantil, os gaúchos

Assegurado o título pela vitória de Yarte Adam, ontem à tarde — Cariocas e paulistas decidirão hoje o certame de juvenis

Terá início amanhã o Campeonato Brasileiro da Juventude

Com a vitória, ontem registrada por Jarte Adam sôbre o baiano Sílvio Caldas (simples, de 9 a 12 anos), o Rio Grande do Sul já tem assegurado o título de campeão brasileiro juvenil de tênis, embora reste um encontro, esta tarde, para os concorrentes até 15 anos.

O campeonato de juvenis só será decidido esta tarde, entre cariocas e paulistas.

RESULTADOS DE ONTEM

Foram os seguintes os resultados dos jogos de ontem, nos certames da C. B. D.:

INFANTIL — SIMPLES ATÉ 12 ANOS — Yarte Adam (R. G. do Sul) venceu Sílvio Caldas (Bahia), por 6/0 e 6/3.

JUVENIL — SIMPLES FEMININO — Ingrid Metzner (São Paulo) venceu Maria Helena Amorim (Distrito Federal) por 6/2 e 6/3.

SIMPLES MASCULINO — Carlos Fernandes (São Paulo) venceu Eugênio Silva (Distrito Federal) por 6/4 e 6/2.

AS FINAIS, ESTA TARDE

Hoje, à tarde, com início às 14h 30m, nas quadras do Country Clube, serão realizadas as últimas finais dos Campeonatos Infantil e Juvenil, como segue:

INFANTIL — Simples até 15 anos — Ronald Barnes (Distrito Federal) x Válter Sueller (R. G. do Sul).

JUVENIL — DUPLAS MISTAS — Carlos Fernandes-Ingrid Metzner (São Paulo) x Eugênio Silva-Maria Helena Amorim (São Paulo).

DUPLAS FEMININAS — Maria Helena Amorim-Sônia Guimarães (Distrito Federal) x Ingrid Metzner-Maria Ester Bueno (São Paulo).

DUPLAS MASCULINAS — João de Sousa-Valdir Silva (Distrito Federal) x Luís Fernando Kock-Nélson Schoeller (R. G. do Sul).

CAMPEONATO BRASILEIRO DA JUVENTUDE

Para a primeira rodada do Campeonato Brasileiro da Juventude, a ser iniciado amanhã, a partir das 14 horas, nas quadras do Fluminense, o Conselho Técnico da C.B.D. organizou o seguinte programa:

QUADRA Nº 1:

Às 14 horas — Partida nº 1 — D.F. — Klaus Thurn x José F. Carvalho — P.R. (simples mausculina).

Partida nº 2 — S.P. — Carlos Fernandes x Alberto Hahun — D.F. (simples masculina).

Partida nº 3 — D.F. — A. Medicis x Sérgio Luz — D.F. (simples masculina).

Partida n: 1 — D.F. — Luci Maia x Barbel Gebhardt — D.F. — (simples feminina).

Partida nº 4 — D.F. — Maria H. S. Costa x M. H. Amorim — D.F. (simples feminina).

QUADRA Nº 4:

Às 14 horas: Partida nº 6 — D.F. — João de Sousa x C. G. Andrade — D.F. (simples masculina).

Partida nº 4 — D.F. — Maria Pacheu x J. Carlos Lisboa — B.A. (simples masculina).

Partida nº 5 — D.F. — Marcos Dantas x Guido Santos — M.G. (simples masculina).

Partida nº 2 — D.F. — Carmen Medicis x Helena M. Queirós — S.P. (simples feminina).

Partida nº 3 — D.F. — Eley Maia x Sônia Guimarães — D.F. (simples feminina).

QUADRA Nº 2:

Às 14 horas: Partida nº 8 — R.G. — N. Schoeller x Jom T. Benuel — D.F. (simples masculina).

Partida nº 7 — D.F. — Beldomere B. Neto x Sílvio Castro — B.A. (simples masculina).

Partida nº 13 — D.F. Thomas Hahus x José Torok Jr. — D.F. (simples masculina).

Partida nº 16 — Rodrigo S. Pereira — M.G. x Angelo Sá — B.A. (simples masculina).

Partida nº 12 — B.A. — Manuel Abreu x Roberto Paulino — D.F. (simples masculina).

QUADRA CENTRAL:

Às 14 horas: Partida nº 15 — B.A. — Renato Visco x Ivo Ribeiro — I.E. (simples masculina).

Partida nº 10 — S.P. — Pedro B. Neto x Roberto G. Couto — D.F. (simples masculina).

Partida nº 14 — D.F. — O. Graça Couto x C. F. Bergstein — D.F. (simples masculina).

Partida nº 11 — R.G. — Sérgio Closs x Eugênio Silva — D.F. (simples masculina).

Partida nº 17 — D.F. — Nélson Beltini x Luís F. Koch — R.G. (simples masculina).

HAWTHORNE VENCE O GRANDE PRÊMIO DE MONZA — MONZA (Itália) — O "az" britânico Mike Hawthorne faz a última curva para vencer o Grande Prêmio de Monza. Ao volante de uma "Ferrari" 2.000 cc, Hawthorne em equipe com o italiano Umberto Maglioli percorreu as 160 voltas ou 1.008 km em 6 horas 13' 28" 6|10, à uma média de 161.937 kmths. O segundo lugar entre os 25 carros de 8 países coube a outra "Ferrari" conduzida pelo argentino Froilan Gonzales. — (Foto United Press)

ESPORTES NO ESTADO DO RIO

ATRAÇÃO DE HOJE NO CAIO MARTINS

Escolhidos os árbitros — Prélios amadoristas — Outras notas

Antecipa-se como um dos mais sugestivos prélios do ano em curso, o encontro decisivo que teremos hoje, à tarde, no Estádio Caio Martins, pois estarão em luta pela posse do primeiro título de campeão estadual de profissionais, os conjuntos do Fonseca, campeão de Niterói e do Goitacás, campeão de Campos. Levando-se em conta o valor dos preliantes e os bons valores que constituem as aludidas equipes, espera o público esportivo niteróiense assitir um bom espetáculo futebolístico, principalmente sabendo-se que sòmente a vitória dará ao Fonseca, a possibilidade de preliar novamente com o Barra Mansa F. C., campeão do Vale do Paraíba, em busca da posse definitiva do título em questão.

SITUAÇÃO DOS PROFISSIONAIS

E' a seguinte a colocação por pontos perdidos dos grêmios concorrentes no certame estadual dos profissionais: 1ª ona — 1º lugar — Barra Mansa, com 5 p. p.; 2º lugar — Guarani e Resende, com 6 p. p.; 3º lugar — Comercial e Siderantim, com 9 p. p.; 4º lugar — Volta Redonda, com 13 p. p.: 2ª Zona — 1º lugar — Roial e Central, com 5 p. p.; 2º lugar — Frigorífico, com 13 p. p. 3º lugar — 1º de Maio, com 14 p. p.; 3ª Zona — 1º lugar — Coroados, com 2 p. p.; 2º lugar — Valenciano, com 4 p. p.; 3º lugar — Benfica, com 5 p. p.; 4º lugar — Fluminense, com 8 p. p.

NOVA CIDADE, REPRESENTANTE DE NILÓPOLIS

Devendo Nilópolis participar do próximo certame estadual de balípodo amador, é pensamento de vários esportistas daquela localidade fluminense, entregar ao E. C. Nova Cidade, campeão nilopolitano, a incumbência de representar a Seleção de Nilópolis naquela magna competição do Estado do Rio.

PROCLAMADOS OS CAMPEÕES

Os atletas Airton Rachid, Ari de Aguiar, Araci Nunes dos Santos, Alcides Pereira Pinto, Antônio Martins, Aristeu Leandro, Dionísio Pinto, Ilton Oliveira, Elba Cordeiro, Enéias Miranda, Isac Almeida, Jerônimo Santos, José Alvim, Milton Cunha, Nilo Chagas Barbosa e Kleber de Carvalho, acabam de ser proclamados, pela Federação Fluminense de Desportos, campeões fluminenses de futebol amador de 1953, por São Gonçalo.

RODADA AMADORISTA

Pelo certame niteróiense de futebol amador teremos hoje à tarde, os seguintes prélios: Ipiranga x Espírito Santo, na praça de esportes da rua São Lourenço; Paulistano x Marítimo, em Charistas; Bangu x Peri, no gramado da rua Marechal Deodoro.

"TROFÉU IMPRENSA"

Acaba de ser instituido pela mentora máxima dos esportes do Estado do Rio, o "Troféu Imprensa", no Atletismo niteróiense, cujas provas serão realizadas, anualmente, em dois dias consecutivos, sábado e domingo, estando previstas as datas de 24 e 25 do corrente para a primeira disputa daquela valiosa taça.

HOMENAGEM DO CAMPEÃO

O Friburgo Futebol Clube, que acaba de levantar, de maneira brilhante, o título de penta-campeão de Friburgo, ofereceu aos seus co-imãos de lutas esportivas, Fluminense, Esperança, Serrano, Filó e Conselheiro Paulino, e à Liga Friburguense de Desportos, medalhas comemorativas do novo título conquistado pelos seus atletas amadores.

PRÉLIOS MADORISTAS EM SÃO JOÃO DE MERITI

Prosseguirá logo mais, o certame dos amadores de São João de Meriti, com a realização dos seguintes prélios: Coqueiros x Olarias, líderes da série "João Cantuária"; Fazenda x Sete de Setembro e Eden x Unidos de Rosali, que são os encontros pela série "Roberto Gomes Pedrosa".

ESPERA AMPLA REABILITAÇÃO

O conjunto do Goitacás, campeão de Campos, que vem de sofrer uma derrota de 1-0, imposta pelo Barra Mansa, campeão do Vale do Paraíba, espera obter, na tarde de hoje, frente ao quadro do Fonseca, ampla reabilitação e contrando-se com todos os seus valores, encontra-se com grande disposição de se impôr com categoria, ao campeão de Niterói.

PRÉLIOS DE HOJE EM SÃO GONÇALO

Terminará, na tarde de hoje, o turno do Campeonato Gonçalense de Futebol, com a realização de dois atraentes prélios, pois na praça de esportes da rua Leopoldina, o Nacional, um dos líderes daquêle certame, visitará o Mauá, e no campo da rua Alberto Tôrres, em Neves, preliarão os quadros do Estrêla Dalva e do Forte, ambos vencedores da última rodada do São Gonçalo.

DOMINGO ESPORTIVO PETROPOLITANO

E' o seguinte o panorama esportivo de hoje em Petrópolis:

Hockey sôbre patins — Serrano x Atlético — Quarteirão Ingelheim; **Futebol — Campeonato da Cidade:** — Palmeira x Correia — Itamarati; Serrano x Petropolitano — Q. Ingelheim; **2ª Divisão** — Dom Pedro x Retiro — Quitandinha; Caxias x Dona Isabel — Palatinado; **Juvenil** — Internacional x Flamenguinho — Valparaíso; Pedro do Rio x Cascatinha — Correias; Serrano x Petropolitano — Q. Ingelheim; **Infanto Juvenil** — Internacional x Dona Isabel — Valparaíso; Serrano x Petropolitano — Q. Ingelheim.

ESCOLHIDOS OS ÁRBITROS

Os encontros de hoje da rodada de profissionais serão dirigidos pelos seguintes árbitros: **1ª Zona** — Antoninho Oliveira, para Resende x Siderantim; Amilcar Ferreira, para Guarani x Barra Mansa, servindo de auxiliares, Romildo Arruda e Laerte Amaral; **2ª Zona** — Francisco de Assis, para Roial x Adrianino; Rui de Sousa, para Brasil Industrial x Central; Haroldo Tristão, para 1º de Maio x Tupi; **3ª Zona** — Flávio de Carvalho, para Benfica x Fluminense.

EQUIPES PROVÁVEIS

Para o encontro do certame dos campeões fluminenses, que será realizado hoje, à tarde, em Niterói, e que terá como Árbitro o sr. Domingos Braga, as equipes prováveis serão as seguintes: **Fonseca:** — Carlinhos; Miltinho e Malhado: Nico, Agnelo e Azamor; Dionísio, Orlando, Barroca, Cacau e Cláudio. **Goitacás:** — Newton; Ariovaldo e Gérson; Tarcely, Geraldo e Rubinho: Batista, Lucas, Fernando, Robero e Barata.

SUSPENSO O CAMPEONATO

Será paralizado no próximo dia 8 de agôsto, o certame petropolitano de futebol, data da realização da última rodada do primeiro turno e depois daquele dia, serão iniciados os preparativos para a estréia no Campeonato Fluminense de Futebol Amador, da Seleção de Petrópolis, que deverá ser dirigida pelo sr. Zoulo Rabelo, ex-preparador do São Cristóvão F. R. e da A. A. Portuguêsa.

NOVAS ATRAÇÕES

Uma série de competições das mais empolgantes terá início na manhã de hoje na Alameda São Boaventura nº 740, pois o Clube de Caça e Tiro de Niterói organizou o seguinte programa: **8 horas** — Hasteamento das bandeiras; **8h30m** — Prova de carabina leve, 22,20 tiros — deitado; **9h30m** — Prova de arco e flechas; **10 horas** — Prova de revólver, calibre 32 ou superior — 30 tiros — 50 metros, Alvo Sul-Americano; **12 horas** — Prova de tiro ao vôo em 25 pratos — **13 horas** Churrasco — **16 horas** — Encerramento e entrega das medalhas aos vencedores.

EM CORDEIRO, O CANTO DO RIO

Representado pelo seu conjunto de amadores, o Canto do Rio visitará, logo mais, a cidade de Cordeiro, preliando amistosamente com o conjunto do grêmio de igual nome, daquela localidade do Estado do Rio.

DESCALABRO

RONDA EM TÔRNO DA PRESIDÊNCIA DA CBD

Recebemos:

«E' tanta gente a candidatar-se à presidência da Confederação Brasileira de Desportos (C. B. D.), que chega a haver a desconfiança acêrca do tamanho desejo de prestar serviços àquela entidade.

Fala-se em Abeilard França, atual presidente da F. M. F. Desconhecido no esporte, por obra e graça de circunstâncias políticas, foi elevado àquele cargo, onde procura ser dócil a todos os pedidos, porque é de boa política nunca dizer não, nunca desagradar a ninguém. Por isto, embora a sua pouca ou nenhuma experiência no esporte, foi guindado à posição de grande paredro, nivelado a homens de longa e conhecida atividade no esporte nacional.

Fala-se, também em Vargas Neto, atual presidente do C. N. D., onde tem revelado ser indiferente e negativo. Como presidente da F. M. F., foi ditador, chegando até a fazer donativos a certos clubes, com uma generosidade que alarmou outros filiados da F. M. F. Esta foi uma das razões porque o sr. Vargas Neto teve de deixar a presidência, pois não podia agir assim, sem autorização prévia dos demais clubes. Há verdadeira ronda sinistra.

Outro candidato é Carlito Rocha, que também quer ser deputado. Como presidente da Federação Metropolitana de Remo, também não dava atenção alguma aos regulametons. Fazia o que entendia, sem se lembrar de dar satisfações aos poderes da referida entidade.

Está muita gente corvejando a presidência da C. B. D. Mas há mais: pretendem levar Orsini Coriolano, aquêle da N. A. B., que ainda não escalreceu bem sua situação, para a vice-presidência da C. B .D., "porque êle é o «duplo» de Vargas Neto. Querem também por outro politiqueiro igual a êsse, como presidente do Superior Tribunal de Justiça Desportiva. Um descalabro!

O grupo é grande.

Não sabíamos que os cargos na C. B. D. eram capazes de atrair tanta cobiça. Moscas atrás de açúcar.

(a.) Pedro Vitorino.

Quitandinha Tênis Clube

Acaba de ser fundado o Quitandinha Tênis Clube, para prática de basquetebol, voleibol e tênis.

O «Quitandinha Tênis Clube» é composto por auxiliares das emprêsas dirigidas pelo sr. Joaquim Rolla e que todo o apoio vem dando a referido Clube.

A diretoria eleita e seus associados, assumiram o compromisso de tudo fazer para que o nome escolhido e o esporte que praticarão, sejam sempre mantidos no maior conceito possível perante o seus congêneres e co-irmãos.

Chegou o passe de «Quarentinha»

Pela Federação Baiana de Desportos Terrestres, foi remetido ontem, à C. B. D., o passe do profissional Valdir Cardoso Lebrego (Quarentinha) para o Botafogo.

Amistosos do campeão carioca

Além do amistoso possível, a 28, no Maracanã, com o Deportivo La Coruña, da Espanha, que presentemente se encontra em Buenos Aires, realizando uma excursão pela América do Sul, o Flamengo decidirá nas próximas 48 horas, uma temporada ao sul do país, com jogos em Santa Catarina e Rio Grande do Sul. Quanto ao prélio com os espanhóis, o presidente do campeão carioca telegrafou ao sr. Alfonso Doce, solicitando bases para a vinda do clube de La Coruna.

Campeonato Masculino de Voleibol

Para a rodada de têrça-feira, pelo Campeonato Masculino de Voleibol, foram escalados as seguintes autoridades:

FLUMINENSE X BOTAFOGO
Quadra do Fluminense

Juvenil Batista e Luciano Segismondi, juízes e José Guió, apontador.

VASCO DA GAMA X BANGU
Quadra do Vasco da Gama

Pedro Morais Sobrinho e José Chaves, juízes e Hélio Veiga Martins, apontador.

VILA ISABEL X AMÉRICA
Quadra do Vila Isabel

Abenante de Melo e Sousa e Newton Leibnitz, juízes e Eduardo Cabral, apontador.

REALENGO X SÃO CRISÓVÃO
Quadra do Realengo

Paulo Gomes Ferreira e Alberto Henrique Terzi, juízes e José Tavares, apontador.

Não será têrça-feira o jôgo Flamengo x Vasco

O encontro amistoso, entre as equipes do Flamengo e do Vasco, com todos os seus titulares, inclusive os jogadores que estiveram a serviço da seleção brasileira no Campeonato Mundial de Futebol, na Suíça, não poderá ser efetuado têrça-feira. Falando à reportagem, o presidente do clube da Gávea reafirmou que o Flamengo voltará da capital paulista amanhã, pela manhã, e assim não haverá tempo suficiente para a realização do encontro. E como o Vasco poderá embarcar quarta-feira para a Colômbia, a concretização da partida está perigando, a não ser que os vascaínos cancelem a excursão aos gramados colombianos.

Genuino no Flamengo

Na manhã de ontem, o atacante Genuino que pertenceu ao Madureira e Vasco, estêve com o presidente do Flamengo, acertando detalhes para o seu ingresso no clube da Gávea. Como se sabe, o jogador teve ganho de causa, por unânimidade de votos, no segundo julgamento, sôbre o seu vínculo ao Madureira. Desta maneira, Genuino está livre e poderá firmar compromisso com o grêmio rubro-negro. O atacante mineiro, entretanto, prefere realizar antes um período de treinamento no Flamengo e, a partir de hoje, passará a viver na concentração da Gávea.

A TÉD

GARANTE BONS EMPREGOS

critório, desde o Boy até o Contador-Chefe. Já empregamos milhares de candidatos em centenas das melhores firmas. Os empregadores preferem os candidatos selecionados pela TED. Para os não habilitados mantemos os CURSOS «TED» DE TREINO RÁPIDO — Inglês, Contabilidade, Estenografia, Auxiliar de Escritório, Dactilografia. Aulas das 8 às 21 horas. A «TED» pode, repetimos, PODE garantir emprêgo aos alunos dos seus cursos. Expediente das 8 às 20 horas. Veja nosso grande anúncio na página de ensino, 2.ª seção

Treino, Seleção e Colocação de Pessoal da Organização TED de Serviços, Av. Presidente Vargas, 529 — 18.º andar (entre Av. Rio Branco e Rua Uruguaiana). Tel.: 23-4376 e 43-8024. Recorte o anúncio

PARA AS SUAS FÉRIAS... A PREDILECTA APRESENTA

graciosos, encantadores e diferentes!

Calçados Sport

Na loja dos mais elegantes calçados da cidade, a senhora encontra agora uma linha completa dos mais comodos e flexíveis, calçados sport! Visite A PREDILECTA e escolha o modelo diferente que a senhora deseja!

1 - Original calçado sport, em fina camurça, preto, azul e marron e verniz . . . . . . Cr$ 295,

2 - Mocassin em fina camurça. Todo forrado. Acabamento e guarnições em verniz. Todas as côres e tamanhos 198,

3 - Gracioso calçado sport em pelica. Fino acabamento. Preto, azul, marron e havana. Cr$ 250,

a predilecta

60, URUGUAIANA, 62